TEMPO: bom, nêvoa úmida. TEMP.: em elev. VENTOS: var., fracos. VISIB.: boa. MÁX.: 25.4 — MÍN.: 12.5 (Mais detalhes na 1.º página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 2 de agôsto de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 98

CORTESIA

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luiz, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7 Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA: GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

A VOLTA DOS UNIFORMES

As ruas do Rio voltaram ontem a ficar cheias de jovens sorridentes que, com seus uniformes azuis e brancos, retornavam às aulas depois de um mês de férias, tendo comparecido às escolas primárias, médias e normais da rêde do Estado mais de meio milhão de estudantes. Os alunos do curso primário levaram, no primeiro dia de aula, as redações que prepararam durante as férias, sob o título O Papai e Eu, *encomendadas pela Secretaria de Educação para a promoção do Dia do Papai. Os ginasianos entregaram composições sôbre a inconveniência de soltar pipas junto à rêde elétrica, solicitadas por causa do aumento de acidentes durante as férias. Algumas escolas particulares também reiniciaram as aulas ontem, mas a maioria só deverá voltar a funcionar segunda-feira (Página 17)*

Tchecos saem às ruas e exigem explicação do PC

Seis mil pessoas saíram ontem às ruas de Praga, exigindo dos líderes liberais "a verdade" sôbre uma conferência marcada para amanhã, entre o PC tcheco e os signatários da *Carta de Varsóvia*. A concentração realizou-se na praça principal, logo após a divulgação de um comunicado oficial a respeito da reunião, que se realizará em Bratislava.

Aos gritos de "independência e soberania", a massa ficou na praça até a chegada de um dos membros do Politburo tcheco, Josef Smrkovsky. Êle pediu "mais dois dias de paciência" e garantiu que o caminho da liberalização não será interrompido. Depois, prometeu para amanhã à noite esclarecimentos sôbre o encontro de Bratislava.

O Presidente da Tcheco-Eslováquia, General Ludvik Svoboda, comunicou à nação que os soviéticos assumiram o compromisso, durante a reunião de Cierna Nad-Tisou, encerrada ontem, de apoiar o programa de ação do Partido. Svoboda declarou-se tranqüilo pelos resultados obtidos no encontro com o Politburo do PC soviético.

Diante da garantia do Primeiro-Secretário do PC tcheco, Alexander Dubcek, de que o país não se afastará do Pacto de Varsóvia, os soviéticos decidiram suspender a "escalada" contra os tchecos, segundo fontes bem informadas. O objetivo da reunião de amanhã será reafirmar a decisão tcheca aos demais signatários da *Carta de Varsóvia*. (Página 9)

Arzua propõe CPI e processa Cantanhede

O Ministro Ivo Arzua solicitou ontem ao Ministro da Justiça, ao SNI e ao Conselho de Segurança Nacional a instauração de processo contra o Sr. César Cantanhede, reagindo à denúncias do ex-presidente do IBRA que o acusou de "fazer o jôgo dos interessados em recuperar as terras do oeste do Paraná."

Em ofício aos presidentes da Câmara e do Senado o Ministro da Agricultura pediu a criação de uma CPI para apurar as denúncias. À tarde, em audiência com o Presidente Costa e Silva, sugeriu que os órgãos de segurança do Govêrno fizessem uma devassa em sua vida e obteve a exoneração de três diretores do IBRA, acusados também pelo Sr. César Cantanhede.

O secretário-executivo da autarquia, Sr. Hélcio Buck da Silva, acusou o ex-presidente do IBRA da nomeação de um assessor especial recebendo ordenado mensal de NCr$ 3 mil, de "usurpar atribuições da lei, sem prestar contas a ninguém" e de marginalizar a diretoria do órgão, que não se reunia há mais de três meses. (Página 4)

UM GESTO DE DEFESA

Hélcio Buck da Silva disse que a versão de César Cantanhede é apressada e inverídica

Costa e Silva receberá estudantes

O Presidente Costa e Silva receberá hoje, no Palácio das Laranjeiras, uma comissão de cêrca de 200 universitários, entre êles presidentes de diretórios acadêmicos de diversas faculdades que colaboraram no Projeto Rondon, devendo debater com êles, "em tom de grande franqueza", os principais problemas estudantis.

Segundo as informações, os estudantes, que procedem de diversos Estados, apresentarão ao Presidente da República reivindicações objetivas, "destinadas a permitir a modernização da estrutura educacacional e universitária do país." A hora do encontro será marcada somente na manhã de hoje.

OEA condena veto do Papa à pílula

A Comissão sôbre População e Desenvolvimento da OEA condenou ontem, por unanimidade, a encíclica do Papa Paulo VI sôbre o contrôle da natalidade, argumentando que, na moderna sociedade, "a política demográfica é incumbência dos podêres públicos de cada país."

Convocada segunda-feira, pelo nôvo Secretário-Geral da OEA, Galo Plaza, reconheceu a Comissão não lhe caber discutir o documento papal. Mas defende a condenação à encíclica, por julgar ser seu dever oferecer meios técnicos aos países da América Latina, a fim de melhorar sua política em matéria de população e desenvolvimento. (Pág. 7)

Arguedas voltará com garantias

Com a garantia do Presidente René Barrientos de que será tratado como "cidadão boliviano", o ex-Ministro Antonio Arguedas parte hoje ou amanhã de Londres para La Paz, a fim de responder ao processo sôbre a entrega do diário de Che Guevara ao Govêrno de Cuba, segundo informou naquela cidade o embaixador da Bolívia.

Anunciou-se ontem o apoio do ex-Presidente Victor Paz Estensoro ao regime de Barrientos, "em face da iminência de um golpe contra-revolucionário de direita." Estensoro, atualmente refugiado em Lima, foi derrubado há quatro anos pelo golpe militar liderado por Barrientos. (Página 2)

Rockefeller é favorito do público

As pesquisas de opinião pública apontam o Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, como o mais forte candidato à Presidência dos Estados Unidos nas eleições de novembro. Rockefeller venceria qualquer um dos dois candidatos democratas, Hubert Humphrey e Eugene McCarthy.

No entanto, outra pesquisa realizada entre os delegados estaduais à Convenção Republicana de segunda-feira, em Miami, dá o ex-Vice-Presidente Richard Nixon como favorito. Até a semana passada Nixon estava mais forte que os democratas, mas agora tanto Humphrey como McCarthy o derrotariam nas urnas. (Página 8)

Abalo arrasa Manilha e já matou 200

Manilha, Filipinas (UPI-JB) — Um violento terremoto assolou, na madrugada de hoje, a capital das Filipinas, destruindo centenas de edifícios e elevando a 200 o número de mortos, segundo as primeiras cifras oficiais. Milhares de pessoas estão nas ruas, com mêdo de voltar às suas casas.

Grupos de salvamento, trabalhando com as mãos nuas, já recolheram 50 corpos dos destroços de um único prédio de apartamentos, de cinco andares, onde moravam famílias chinesas. O tremor provocou incêndios e vários feridos foram conduzidos aos hospitais, com queimaduras graves. Há edifícios ainda ruindo.

Ladrão fica 8 anos sem ser julgado

José Paulo de Sousa roubou NCr$ 3 mil do Exército, em Niterói, no dia 2 de maio de 1960 e até hoje, decorridos oito anos, a Justiça fluminense ainda não chegou a uma conclusão. De 1963 a 1966, José Paulo estêve foragido e o inquérito passou do Juizado de Menores para a esfera federal. Os outros cinco anos êle passou no presídio.

Se José Paulo fôsse condenado na época, já teria cumprido a pena máxima de quatro anos. Quando assaltou o depósito da Subsistência do Exército tinha 17 anos e agora está com 25, à disposição da Justiça, no Presídio-Geral do Estado do Rio. Para complicar ainda mais a situação, o Juiz de Menores se considerou incompetente. (Página 12)

Johnson pede apoio que pressione Hanói

O Presidente Lyndon Johnson pediu ontem o apoio da opinião pública mundial para pressionar o Vietname do Norte e pôr fim ao impasse em que se encontram as conversações de Paris. Johnson quer que o Govêrno de Hanói corresponda com um gesto de reciprocidade à eventual cessação dos bombardeios sôbre território norte-vietnamita.

O apêlo de Johnson foi feito em comunicado divulgado pela Casa Branca, após êle ter falado, pelo telefone, com o porta-voz da delegação norte-americana em Paris, William Jordan. Êste declarou a posição inalterável de Hanói: negociações só depois de cessados os ataques aéreos.

Em Saigon, o serviço secreto norte-americano informou que o Ministro da Defesa do Vietname do Norte, General Giap, está dirigindo pessoalmente as operações e planeja uma ofensiva iminente, procedente do Camboja, que atingirá a frente norte — a Zona Desmilitarizada — e a frente sul — Saigon. (Página 8)

"Duraque" antecipou apronto

Os cavalos nacionais *Duraque*, *Arkansas* e *Haê* anteciparam seus aprontos para a manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, enquanto os parelheiros argentinos movimentavam-se em galope moderado, mais para reconhecer a raia.

Informou o jóquei Antônio Bolino que *Moustache*, um dos mais visados no Grande Prêmio Brasil, sentiu um pouco a viagem de São Paulo ao Rio, mas até domingo voltará ao pêso normal. Oscar Domingues apontou *Arsenal* como cavalo para handicaps, "não é craque."

Antônio Ricardo recebeu convite para montar em Buenos Aires se vencer o GP Major Suckow, com *Volveriola*. (Páginas 20 e 21 e *Caderno B*)

Loura chefia 32º assalto em São Paulo

Uma jovem loura, de maxi-saia e empunhando metralhadora, comandou ontem o assalto a uma agência bancária de São Paulo, que foi o segundo do dia e o 32.º de uma série em que os ladrões já furtaram a importância total de NCr$ 420 500,00. A agência assaltada foi a do Banco Mercantil, em Itaim, e os ladrões levaram NCr$ 47 mil.

No primeiro assalto, pela manhã, três mascarados, também armados de metralhadoras, imobilizaram os funcionários da agência do Banco Mercantil e Industrial, em Perus, levando NCr$ 26 500,00, em uma operação que não durou mais de três minutos. A Polícia, que só chegou ao local duas horas depois, não tem qualquer pista para encontrar os assaltantes. (Página 12)

Negrão dá aumento para táxis

Os motoristas de táxi discutirão hoje com o Governador Negrão de Lima uma longa pauta de reivindicações, mas a primeira delas já está atendida por antecipação: a partir da próxima semana, a Secretaria de Serviços Públicos dará aumento de tarifas, cuja porcentagem ainda está em estudos.

O sindicato da classe pedirá, visando à segurança de seus associados, a instalação de postos policiais em diversos pontos da cidade, para a identificação de passageiros. Outro ponto do memorial será a instalação de vidros inquebráveis entre o motorista e o passageiro e a volta do banco dianteiro dos Volkswagen. (Página 5)

ACHADOS E PERDIDOS

ACHADOS E PERDIDOS — Gratifica-se com vinte cruzeiros novos a quem tenha encontrado uma carteira de couro com documentos e talões com o nome de V. Massa Fontes, procurar à Rua Sousa Lima 37, ap. 902. Copacabana.

A FIRMA ANTONIO DA COSTA — CAFE' e BAR, estabelecida na Estr. Intendente Magalhães n.º 636, inscrições: FRRI n. 140/103-00, CGCMF n.º 33 099466 perdeu no trajeto de Madureira até o seu estabelecimento os seguintes documentos: livro Registro de Compras, número três, lançado desde 15/6/1959 até 31/12/1966, notas fiscais das compras efetuadas neste período e até 31/12/67; livro Pagamento do Impôsto (P/ Verbal), n.º três, lançado desde 14/6/1964 até 31/12/66 e as guias de pagamento do Impôsto s/ Vendas e Consignações recolhidas no período acima, rôlos das bobinas da máquina registradora. Outrossim, solicita a quem encontrar êstes documentos, encaminhá-los ao seu endereço.

ALVARA' EXTRAVIADO — JOLIET MODAS ESPORTES S/A, estabelecidos na Rua do Senado 273, 1.º andar, nesta cidade, com fábrica de roupas brancas para senhoras, sem restrições, teve o seu Alvará de Localização, de n.º 92-081, extraído em 7-7-54, extraviado.

DEPOSITO de Frutas Vila Marins Ltda. Rua Coração de Maria n.º 37-A, perdeu seu cartão FRRI n.º 316.228-00.

EXTRAVIOU-SE a cautela representativa do título de sócio proprietário n. 367 do Gávea Golf e Country Club, pertencente a Norman Henry Hime.

PERDEU-SE o Cartão de Inscrição do I.S.S. — Imp. Prest. de Serviço n.º 27 1998 00 da firma MADUS ENGENHARIA LTDA., na mudança da Av. Graça Aranha n.º 19, s/ 302 para a Rua Senador Dantas n.º 44, e 1.

PERDEU-SE um alvará de localização da firma S/A União Manufatora de Roupas, Rua Aristides Lôbo n.º 90 a 96, quem encontrar favor entregar no local.

PERDEU-SE no interior do taxi 40 2469, um livro contendo assinaturas de valor estimativo. Favor telefonar, 47-4035. Chamar Aidil.

PERDEU-SE placa lambreta 3763 da Rua Bulhões Marcial, à Av. da Penha, dia 26-7-68. Gratifica-se quem encontrar. Tel. 46-2131.

PERDEU-SE — Cartão de inscrição n.º DRM 124 411-00 em nome da Metalúrgica Nolding S/A.

PERDEU-SE esquina São José com Rio Branco carteira Identidade O.A.B. Tel. Dr. Jorge. 52-0145 e 52-0094.

QUATRO (4) FILMES 8 mm — Esquecidos dia 1.º de agôsto sôbre a mesa de assinatura de cheques do Banco Boavista (Matriz - Candelária), cêrca de 12,30 hs. São quatro caixinhas côr de laranja, com a marca CINE SERVIÇO Gevaert-Agfa, tendo grampeada em cada uma 1 rotulo de filme Agfa. ISOPAN ISS em côr azul. Tendo os filmes apenas valor afetivo, pede-se a quem os encontrou comunicar-se com Orlando, à Rua da Conceição, 105, sala 1313, fone 43-0866, ramal 65, ou então à Rua Jardim Botanico, 203, ap. 401. Gratifica-se.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA COPEIRA — Precisa-se com pratica, exige-se referencia, paga-se muito bem. R. Senador Eusebio 14, ap. 602. Flamengo.

ATENÇÃO — Senhor precisa môça, aparência, c/ ou s/ filhos — Silva Baião n. 15. Início Canno Neto. Pça. XI. Só atendo de 15 às 20h.

ARRUMADEIRA diarista, experiente, c/ informações. Preciso. R. Sadock de Sá n. 40 ap. 104. Entrar R. Monte Negro, Ipanema.

BABA' — Precisa-se para duas crianças pequenas. Idade 25-40 anos. Exigem-se referencias. Tel. 27-4504. Prudente Morais 985, ap. 803.

BABA' — Precisa-se com bastante pratica e com boa educação. Ord. inicial NCr$ 100,00. E' necessario que durma no emprego. Av. Paulo de Frontin, 167, ap. 505 — Tijuca.

BABA — Catete — Precisa-se com prática para menina de 3 anos. Exigem-se ref. R. Artur Bernardes, 37/401. Tel. 45-9706.

COPEIRA — ARRUMADEIRA. — Precisa-se para casal tratamento, prática e referencias. Av. Copacabana, 400, apto. 903. — 37-4516.

COPEIRA — Precisa-se com pratica e boas referencias. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Clara n. 393. Copacabana. Telefone 37-5323.

CASAL precisa empregada competente todo serviço, ótimo ordenado. Exigem-se referências. Rua Raimundo Correia, 27 ap. 802.

DIARISTA — NCr$ 7,00. Precisa-se p/ casal trato, pessoa responsável c/ muita prática cozinha e demais serviços. Horário 9 às 20.30h Av. Copacabana, 386, ap. 806 — Pede-se doc. e ref. mínimo 1 ano.

EMPREGADA p/ casal q/ tenha muita prática de todo serviço de casa. Dormir emprego. Ótimo ord. Av. Atlântica 2 888, ap. 101.

EMPREGADA — Família estrangeira precisa uma p/ todos serviços que saiba cozinhar c/ referencias NCr$ 130,00. Visconde Pirajá 379, ap. 701 — Ipanema.

EMPREGADA de boa aparência. Precisa-se para todos serviços de pessoa só. Rua Simão de Vasconcelos n. 181 ap. 305. Praça do Carmo.

EMPREGADA — Serviço três pessoas, não dorme emprêgo. Exige-se referências. 80 mil — 36-5665.

EMPREGADA — Paga-se bem. R. São Clemente 45 ap. 703 — Botafogo.

EMPREGADA todo serviço que saiba cozinhar trivial variado, casa 3 pessoas. Referências. Sta. Clara, 213 ap. 401.

EMPREGADA — Todo serviço menos lavar, passar. Preciso. R. Laranjeiras, 347/C-02. Fone ...... 25-7854.

EMPREGADA — Precisa-se na Rua Voluntários, 31 ap. 205.

EMPREGADA — Todo serviço sabendo cozinhar, ap. três pessoas. Pagam NCr$ 100,00. Exigem-se refs. Sá Ferreira, 19, ap. 501.

EMPREGADA — Precisa-se para dormir ou não. Tratar p/ manhã na Rua Paissandu, 261, 2.º bloco ap. 403.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de casal, 100,00 mensais. Exigem-se referências. — Rua Maestro Francisco Braga, 532 ap. 301 — Tel. 37-4626.

EMPREGADA — Precisa-se na Rua Visconde de Pirajá, 555 ap. 202. Folga aos domingos. NCr$ 120,00. Exigem-se referências.

EMPREGADA todo serviço, ap. pen. 90 mil, Domingo livre. Referências e prática de cozinha. Barata Ribeiro, 160, ap. 901.

EMPREGADA para todo serviço de pessoa só NCr$ 80,00, referências. Paula Freitas, 66, ap. 204.

EMPREGADA, Copacabana, precisa-se para todo serviço de casal sem filhos, salário NCr$ 100,00 — Tratar na Rua Pompeu Loureiro n.º 32, ap. 506, bloco A.

EMPREGADA — Precisa-se. Preço a combinar. Rua Carlos Sampaio n. 319 slj. 205.

EMPREGADA dormindo fora, serviços de limpeza, passagem roupa, casa 3 pessoas. Folga sábado depois do almôço e domingo. — Ordenado NCr$ 70,00. Referências. Praça Eugênio Jardim, 39, ap. 104.

EMPREGADA — Precisa-se à Rua Voluntários da Pátria n. 98, ap. 411. Botafogo. Casal com filho. Paga-se NCr$ 70,00.

EMPREGADA para todos serviços de pequena família. Precisa-se. Rua Dois de Dezembro 140 ap. 801.

FLAMENGO — EMPREGADA — Precisa-se de mocinha, boa para serviço de um casal. Rua Senador Vergueiro, 56, ap. 304.

MOÇA ou mocinha para limpeza, lavar e passar, pequeno ap. 2 pessoas. De 7,30 às 11,30 de segunda a sexta-feira. NCr$ 40,00. R. Nascimento Silva, 395-101.

MOÇA clara, precisa-se para senhora alemã para todo serviço, sabendo cozinhar fino e variado e com prática de serviço. Paga-se NCr$ 150,00. Av. Atlântica, 1880 ap. 1101 — Tel. 37-7281 depois das 9 horas.

OFERECE-SE copeiro competente c/ prática de casa de alto trato e ótimas referências com boa aparência. Recados 52-1934.

OFERECE-SE doméstica com referências e prática. Ordenado NCr$ 120,00. Tel. 25-0467.

OFERECE-SE 2 senhoras p/ babá cooperar ou fazer todo serviço. Cada 70 mil. Tel. 22-0576.

PRECISA-SE copeiro mordomo para casa de alto tratamento; escrever para portaria dêste Jornal sob o n. 68452, fornecendo retrato, idade e referências de no mínimo 2 anos na mesma casa de família.

PRECISA-SE moça até 18 anos p/ apart. de pessoa só. Av. Copacabana 723, ap. 1 206-B, à noite (junto ao Cine Metro).

PRECISA-SE de empregada — Rua Barata Ribeiro, 621, ap. 401 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar. Tel. 47-6640. Rua Garcia D'avila, 69. Ipanema.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar. Rua das Laranjeiras, 210, ap. 308, com carteira e referências.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Exigem-se carteira e referências. R. São Salvador, 43, ap. 602. Flamengo.

PRECISA-SE copeira arrumadeira com pratica. Paga-se bem. Exigem-se referências. Avenida Atlântica, 2 364, ap. 901.

PRECISO empregadas brasileiras e estrangeiras que durmam no emprêgo c/ documentos e referências. Ordenado até 200 mil. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

PRECISA-SE de empregada. Paga-se bem. Rua Mena Barreto, 27, ap. 302 — Botafogo.

PRECISA-SE de mocinha de 13 a 15 anos para olhar criança e arrumar. Ord. 50 mil. R. das Laranjeiras 210 ap. 1407.

PRECISA-SE arrumadeira-copeira que passe. Boas referências, dorme no emprego. 70,00. R. Paulino Fernandes, 27 — Botafogo.

PRECISA-SE arrumadeira de preferencia portuguêsa até 35 anos, para casa de alto tratamento, com referências de no mínimo um ano em casa de tratamento. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar tel. 47-9091.

Arguedas decide voltar a La Paz

Londres e *La Paz* (AFP-UPI-JB) — O ex-Ministro boliviano Antonio Arguedas poderá voltar hoje ou amanhã a La Paz, depois de permanecer cinco dias desaparecido em Londres, segundo confirmou ontem o Embaixador da Bolívia na Grã-Bretanha, Roberto Calvo, acrescentando que o refugiado tomou a decisão durante um entendimento que manteve com funcionários das representações cubana e boliviana.

Arguedas estaria disposto a responder pela entrega do diário de Che Guevara a Fidel Castro e, segundo fontes de La Paz, recebeu autorização do Presidente René Barrientos para retornar. Em La Paz, após um dia de distúrbios populares e rumôres de golpe, Barrientos apressou-se em desmentir a informação dada por uma agência de que abandonaria a Bolívia para refugiar-se na Suíça.

CUBA X CIA

Um informante do Foreign Office assegurou que os Embaixadores de Cuba e da Bolívia estiveram reunidos com Arguedas, recebendo dêle a confirmação de que não pretendia aceitar o convite de asilo do Govêrno de Fidel Castro. O ex-Ministro estêve desaparecido em Londres, desde que chegou, no último fim de semana, depois de deixar o Chile, para onde fugira. A um intenso interrogatório de elementos da Scotland Yard e da Cia seguiu-se um completo silêncio a respeito de seu paradeiro.

As entrevistas com os diplomatas cubano e boliviano foram realizadas em um dos departamentos do Ministério do Exterior britânico. Na manhã de ontem, o Embaixador Roberto Calvo informou que Arguedas tinha aceito, "a pedido do Presidente Barrientos", voltar a La Paz, "onde será tratado como cidadão boliviano".

Informou-se que a maior disputa em tôrno de Arguedas foi travada por elementos da CIA e da Embaixada cubana. Explicaram os observadores que o mais importante, no caso, era a segurança interna da Bolívia. Assim, o Govêrno cubano desejaria hospedar Arguedas, a fim de conhecer os detalhes do mecanismo da segurança boliviana. Isso motivou as preocupações da CIA e mais ainda de Barrientos, que também passou a se esforçar por vê-lo novamente em La Paz.

GUERRILHA

Um dia depois de haver desmentido o ressurgimento das guerrilhas no país, o Govêrno boliviano enviou ontem tropas do Exército para a localidade de Apolo, 300 km ao norte de La Paz, a fim de apurar o anúncio sôbre atividades de um grupo rebelde.

Apolo está situada perto da fronteira com o Peru, às margens do lago Titicaca.

A GUERRA EM BIAFRA

Radiofoto UPI

No Hospital Queen Elizabeth, de Biafra, crianças famintas esperam alimento

Nigéria recebe NCr$ 9 milhões para programas de assistência

A Embaixada da Nigéria no Rio informou que o Govêrno militar de seu país destinou à recém-formada Comissão Nacional de Reabilitação a quantia de um milhão de libras nigerianas (NCr$ 8 960 mil) como parte do pagamento do programa de assistência às áreas atingidas pela guerra civil contra Biafra.

O Govêrno federal nigeriano incumbiu a comissão de nove membros de adquirir e enviar provisões, medicamentos e roupas para os desabrigados, além de determinar as prioridades para as operações de socorro.

MISSÃO

Segundo a Embaixada da Nigéria, a Comissão Nacional de Reabilitação também coordenará as atividades de tôdas as agências voluntárias que vêm assistindo às populações assoladas pela guerra civil.

As necessidades financeiras da comissão serão estudadas periòdicamente pelo Govêrno federal militar da Nigéria que determinou também que a assistência aos biafrenses fique condicionada a ulteriores entendimentos com os líderes separatistas.

Seminário vira hospital para crianças famintas

Lloyd Garrison
do New York Times

Uturu, Biafra — Uma atmosfera de morte e de desespêro paira sôbre êste seminário católico das montanhas, agora transformado em hospital de emergência para mais de 300 crianças famintas. De hospital só tem o nome. As crianças, só pele e ossos, jazem em esteiras de palha colocadas sôbre o assoalho dos dormitórios e salas de aula. Nenhum médico reside no local e falta pràticamente todo e qualquer medicamento. Até mesmo aspirina.

Duas enfermeiras biafrenses e três irmãos maristas revezam-se na corrida contra a morte. O desgaste já se faz sentir. Os irmãos maristas — escoceses, irlandeses e norte-americanos — acham-se à beira de um colapso físico e espiritual.

No sopé da montanha uma sepultura nova é cavada a cada manhã e só é tapada à noite. Atraídos pelo cheiro da morte, urubus volteiam pelo céu. As crianças são enterradas logo assim que morrem, envoltas em suas esteiras de palha. Não há tempo para se preparar caixões, nem mesmo para o funeral. Diz-se umas poucas orações à beira da cova e a criança é baixada à sepultura. Em seguida, volta-se ao trabalho.

Aluísio, o irmão marista irlandês, tira 10 minutos ao meio-dia para dar umas tragadas em seu cigarro e tomar uma chávena de chá na Missão. Êle é um homem de 41 anos, alto e rijo. Seu rosto enrugado denota a fadiga de que está possuído. Senta-se todo curvado, a cabeça nas mãos, prestes a chorar.

"Não sei, não sei" — murmura. "Estou quase perdendo a fé na humanidade. Não sei como Deus permite que isto aconteça." Joga fora o cigarro e continua o monólogo. "Uma coisa é ser morto a tiros de metralhadora. Mas como pode o mundo consentir que um país leve outro à morte por inanição? Morrer de balas ou de fome, dá tudo no mesmo. Genocídio."

Êle está indignado com a Inglaterra porque forneceu armas à Nigéria. Está sentido com Washington por apoiar a política inglêsa. Mas é contra o General Yakubu Gowon que êle despeja tôda a sua raiva incontida por êle não ter permitido que aviões de socorro seguissem diretamente para Biafra com auxílio para sua população, medida essa por êle adotada para não prejudicar as pretensões da Nigéria à soberania dessa antiga região oriental, que proclamou sua separação no ano passado.

"Quem me dera poder voar" — continua êle. "Arranjaria um avião da Cruz Vermelha enchê-lo-ia de víveres e voaria para Biafra em plena luz do dia. Queria ver Gowon derrubar meu avião."

James, o irmão norte-americano, entra sem ruído e joga-se numa cadeira.

"Já imaginou?" prossegue o irmão Aluísio. "Só neste distrito poder-se-ia lotar 20 hospitais com crianças famintas. Nas aldeias elas morrem às centenas. Já enterramos 32 nos últimos onze dias."

"Trinta e três" corrige o irmão James.

"Quem morreu agora?"

"Johnny. O garotinho que estava tomando injeções na veia. Acabamos de enterrá-lo."

Ambos silenciam. Ao longe ouve-se o estrondo da artilharia. A fronteira setentrional de Biafra está a apenas oito milhas de distância.

Indago se êles receiam a aproximação dos nigerianos.

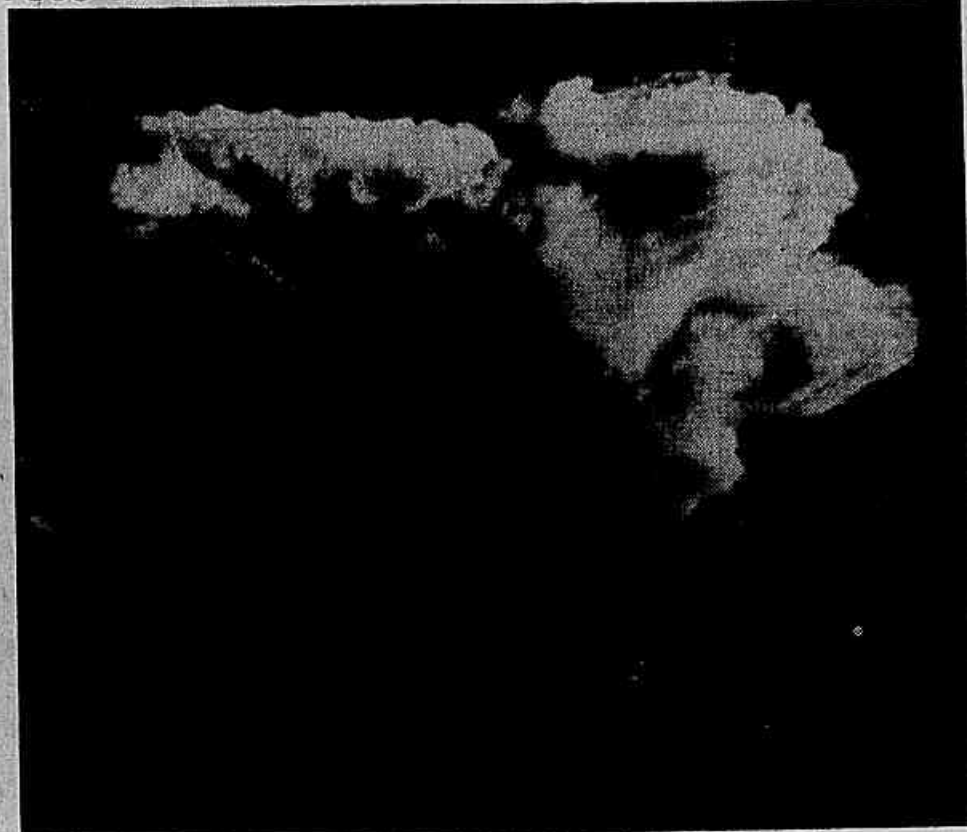
"Por nós, não" responde o irmão James. "Êles geralmente não atacam os padres. Não os brancos. Mas temos receio pelos outros."

"Não seria horrível se se tratasse apenas de nos dominar, consentindo que continuássemos salvando as crianças que pudéssemos. Mas quando êles tomaram Abakaliki êles colocaram os onze padres brancos sob prisão domiciliar. No hospital próximo a Enugu, êles mataram a tiros tôdas as quatorze enfermeiras biafrenses que haviam permanecido em serviço e foram pelas enfermarias afora atirando nos doentes também. A mesma coisa ocorreu em Port Harcourt."

Faz-se de nôvo silêncio. De repente, o irmão Aluísio se levanta, despede-se, mas pára à altura da porta.

"Desculpe ter-me lamuriado desta maneira" diz êle. "Mas estamos esgotados, estamos completamente exaustos. Lamento, mas o que o senhor está vendo é um velho muito amargurado e profundamente desiludido."

FOGO DA TERRA

Radiofoto UPI

Inativo há 600 anos, o Arenal de repente explodiu em lavas

"Arenal" matou 61 pessoas

São José da Costa Rica (UPI-AFP-JB) — O govêrno costa-riquenho informou, ontem, oficialmente que 61 pessoas perderam a vida em conseqüência das erupções do vulcão **Arenal**. O jornal **La Nación**, baseado nas informações de seus correspondentes, disse que o número de vítimas fatais se elevava a 78.

Uma equipe de socorro de 8 pessoas que seguia para área atingida numa camioneta foi envolvida por uma baforada de gases incandescentes e incinerados instantâneamente. Testemunhas oculares informaram que "uma onda de fogo os envolveu e nada se pode fazer para socorrê-los."

O Ministro de Segurança da Costa Rica, Diego Trejos, que está na região atingida pelas erupções do vulcão **Arenal** ordenou imediatamente, após a morte das oito pessoas, o fechamento da estrada por onde trafegavam.

Entre as vítimas, figuram Henry Arroyo Ramírez, irmão de um deputado, e Abrahan Matamoros Alvorado, vereador de São José.

Informações da localidade de Libéria indicam que a situação se aliviou um pouco com uma mudança na direção do vento.

Pérez Jiménez é condenado e libertado

Caracas (AFP-UPI-JB) — O ex-ditador venezuelano Marcos Pérez Jiménez, responsável pela malversação de fundos públicos no valor de US$ 18 milhões (NCr$ 57,6 milhões), durante os dez anos em que estêve no poder, foi ontem, condenado à pena de quatro anos e um mês de prisão, mas ontem mesmo viajou para a Espanha, pois já estava prêso há seis anos.

A Côrte Suprema não atendeu ao pedido do Procurador da República, que pretendia uma pena de 13 anos e dez meses de reclusão. Antes mesmo de conhecer a decisão, um dos advogados de Jiménez, Morris Sierra, já havia solicitado ao Ministério do Interior um passaporte para o seu constituinte.

Pérez Jiménez governou ditatorialmente a Venezuela de 1948 a 1958, quando foi derrubado. Em 1963 foi extraditado pelo Govêrno dos Estados Unidos — medida inédita, no caso de um ex-Chefe de Estado — acusado pelo então Presidente Rômulo Bettancourt de peculato, no valor de 13 milhões de dólares, em prejuízo da nação.

Ao longo de um processo de dez anos, apurou-se que Jiménez malversou não apenas 13, porém, mais de 18 milhões de dólares, pelo que a Côrte Suprema aplicou-lhe quatro anos, um mês e 15 dias de prisão.

O ex-ditador beneficiou-se do fato de já estar detido há seis anos, contando-se o tempo em que estêve prêso em Miami.

Embaixador da RAU informa o Itamarati das gestões sôbre a crise com Israel

O Embaixador da República Árabe Unida no Brasil, Sr. Ahmed Farid Aboushady, estêve ontem no Itamarati, a fim de informar o Ministro Magalhães Pinto sôbre os últimos contatos dos diplomatas de seu país com o Sr. Gunnar Jarring, mediador das Nações Unidas na crise entre as nações árabes e Israel.

O Sr. Aboushady reiterou ao Chanceler brasileiro que o Govêrno do Cairo deseja que as Nações Unidas possam resolver a questão dos territórios árabes ocupados após a Guerra dos Seis Dias, pois considera que a situação constitui um perigo à paz internacional.

COINCIDÊNCIA

A visita do Embaixador da RAU ao Itamarati, ontem, coincide com a elevação do delegado brasileiro à presidência do Conselho de Segurança da ONU, durante o mês de agôsto, pelo sistema de rodízio ali imperante.

Observadores diplomáticos interpretam essa coincidência como uma medida de rotina, destinada a pôr o Brasil informado sôbre o pensamento do Govêrno da República Árabe Unida, tendo em vista a possibilidade de que o assunto possa, inesperadamente, eclodir no Conselho de Segurança.

Comunicado desmente que Nasser esteja mal

A Embaixada da República Árabe Unida no Rio de Janeiro distribuiu ontem um comunicado negando fundamento a notícias sôbre o estado de saúde do Presidente Gamal Abdel Nasser publicadas por uma revista londrina e reproduzidas na imprensa brasileira.

É o seguinte o texto do documento:

"Esta embaixada notou que recentemente alguns jornais ecoaram notícias alarmantes, anteriormente publicadas pela imprensa estrangeira, a respeito do estado de saúde do Presidente Gamal Abdel Nasser que está-se submetendo a tratamento médico na URSS.

Esta embaixada gostaria de afirmar serem as notícias divulgadas sem fundamento, o que pode ser observado no trecho (transcrito abaixo) da fala do Presidente Nasser diante do Congresso Nacional da União Socialista Árabe, antes de partir para a União Soviética.

"Aquêles que me ouviram ontem, aqui, disseram que a minha saúde era boa. Mas outros sabem que nos últimos dois meses defrontei-me com alguns problemas de saúde. Estes problemas não são sérios. Fui visto por médicos aqui e aproveitei a ocasião, quando de minha visita à União Soviética, para um exame médico.

Depois de concluído o exame a opinião dos médicos compreendia algumas medidas a serem observadas.

Primeiramente, não fumar. De fato, isto não é fácil, mas desde o dia 8 de julho que não fumo, portanto há quinze dias."

O presidente acrescentou terem lhe dito os médicos que o local onde iria se submeter a tratamento poderia resolver o seu problema de forma excelente. "Êles ainda afirmaram que tais problemas de saúde seriam completamente resolvidos", disse êle.

"Portanto fui obrigado decidir a partir para Moscou daqui a três dias, de onde voltarei dentro de duas semanas. Ontem eu lhes falei a respeito da guerra psicológica. Naturalmente dirão que Gamal Abdel Nasser foi a Moscou. Portanto, pensei e decidi lhes contar a razão de minha viagem, a fim de evitar rumôres."

Suez pode reabrir para liberar navios

Cairo, Jerusalém (UPI-JB) — O Govêrno egípcio declarou-se ontem disposto a colaborar na liberação dos 14 cargueiros detidos no canal de Suez desde a guerra de junho de 1967, desde que Israel concorde com a iniciativa.

Em face de notícias publicadas no **Times** de Londres, sôbre negociações já em curso entre o Cairo e a companhia de seguros Lloyd's, fontes israelenses afirmaram que os entendimentos não têm valor porque não foram consultados todos os interessados.

AUTORIZAÇÃO

O porta-voz oficial egípcio, Mohamad Hassan El-Zayyat, disse que ninguém do seu Govêrno tem autorização para negociar sôbre o problema dos navios. Segundo afirmou, no entanto, o **Times**, as negociações estão muito adiantadas.

El Zayyat disse que "desde que a Administração do canal possa fazer o necessário estudo sem sacrificar seu pessoal, estaremos dispostos a realizar a operação", acrescentando que "a República Arabe Unida não impõe condições para a liberação dos navios e portanto nada há a discutir."

SONDAGEM

A primeira tentativa de desobstrução, em fins de 1967, não passou da fase de sondagem do leito do canal, quando os egípcios tentaram executar os trabalhos na saída norte do lago Amer — onde se encontram os cargueiros — em lugar de orientá-los para o sul, como havia ficado resolvido através do representante da ONU, General Odd Bull.

Tropas israelenses e egípcias trocam tiros constantemente através do canal, travando violentos combates de artilharia, desde o fim da guerra do Oriente Médio, e o leito está obstruído por cascos de embarcações afundadas e areia depositada em face da falta de manutenção durante mais de ano.

LUTA

Na linha de cessar-fogo israelense-jordaniana um soldado israelense morreu e três ficaram feridos, num combate ocorrido ontem perto de Meoz Haim, no vale de Beisan, informou o Govêrno de Israel.

A Rádio de Amã informou ontem que o Rei Hussein da Jordânia está aguardando a chegada de nova esquadrilha de aviões de caça a jato, pròvàvelmente Starfighters norte-americanos, comprados pelos jordanianos para substituir os Hunters inglêses perdidos na guerra contra Israel.

Argélia indecisa acêrca do avião

Argel (UPI-JB) — O Govêrno argelino debateu ontem, como primeiro assunto da reunião semanal presidida pelo coronel Hourri Boumedienne, o tema do avião, israelense e seus 14 tripulantes e passageiros, detidos em Argel desde o dia 23 de julho.

Uma fonte oficial confirmou a prioridade dada ao problema do Boeing 707 seqüestrado mas adiantou que "pròvàvelmente não será emitido um comunicado sôbre o assunto até o fim do dia", dando a entender que não houve acôrdo entre as duas correntes de opinião em que se divide o Govêrno argelino sôbre a questão.

Plantão Willys
nos feriados
e fins-de-semana.

Dias 3 e 4 de agôsto
Autolinda — Rua Dr. Garnier, 700 — Tel. 28-9174 — Rocha
Galina — Rua São João Batista, 75/77 — Tel. 46-9512 — Botafogo
Radial Oeste — Rua Oito de Dezembro, 361 — Tel. 28-7823 — Mangueira

Dias 10 e 11 de agôsto
Amendoeira — Rua General Polidoro, 316 — Tel. 46-8066 — Botafogo
Autolinda — Rua Dr. Garnier, 700 — Tel. 28-9174 — Rocha
Ludolf — Rua Coronel Audomaro Costa, 235 — Tel. 43-3739 — Centro
Ronel — Rua Marialva, 141/165 — Tel. 30-8373 — Bonsucesso

Dias 17 e 18 de agôsto
Autolinda — Rua Dr. Garnier, 700 — Tel. 28-9174 — Rocha
Gastal — Rua Voluntários da Pátria, 48 — Tel. 46-8123 — Botafogo
Radial Oeste — Rua Oito de Dezembro, 361 — Tel. 28-7823 — Mangueira
Tupira — Rua Carolina Machado, 74-A e B — Tel. 29-8064 — Cascadura

Dias 24 e 25 de agôsto
Autolinda — Rua Dr. Garnier, 700 — Tel. 28-9174 — Rocha
Delsul — Rua General Polidoro, 81 — Tel. 26-2363 — Botafogo
Ludolf — Rua Coronel Audomaro Costa, 235 — Tel. 43-3739 — Centro

Horários: sábados das 8 às 18 h - domingos das 8 às 12 h.
Utilize o Plantão Willys se precisar de um reparo de emergência.

GUARDATUDO
3 a 8 décimos por cento sôbre o valor da mercadoria.
ARMAZENAGEM TÉCNICA
Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos.
Balança com certificado de pêso.
Pôsto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.
GRÜMEY
Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34
Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

Jânio redige manifesto sôbre crise e espera Carlos Lacerda amanhã

Corumbá (Jorge Rosa e Ariovaldo dos Santos, enviados especiais) — Após o retôrno do Senador Lino de Matos, o Sr. Jânio Quadros começou a redigir um manifesto, sôbre a situação brasileira, que estará pronto dentro de uma semana.

O ex-Presidente comentou que a vinda do Sr. Carlos Lacerda, esperada para amanhã, daria novos rumos à sua posição de exilado. O Sr. Lino de Matos foi instruído sôbre como deveria agir junto ao MDB para tentar a suspensão do confinamento.

COMUNICADO

Através do Senador Lino de Matos, o Sr. Jânio Quadros divulgou comunicado no qual afirma que terá, juntamente com sua mulher, muita honra em receber o Sr. Carlos Lacerda. "Conversaremos sôbre vários assuntos", disse êle.

O comunicado foi divulgado às 23h (hora local), depois que o ex-Presidente voltou do jantar oferecido pelos jornalistas reunidos em Corumbá. Durante o jantar não foram tratados assuntos políticos, a pedido do ex-Presidente. Não houve discursos e o agradecimento partiu de Dona Eloá.

No apartamento 606 do Santa Mônica Hotel, o ex-Presidente divulgou o comunicado:

"Antes de receber a punição arbitrária que me foi aplicada por um ato de fôrça de um Ministro da Justiça e com o qual não me conformo, fiz público a vários parlamentares, inclusive ao Deputado padre Godinho, que entendia ter chegado a hora de conversar com o Sr. Carlos Lacerda. Se o ex-Governador vier a Corumbá, eu e minha mulher teremos muita honra de recebê-lo e então conversaremos."

O Senador Lino de Matos, antes de embarcar para São Paulo, ontem à tarde, declarou: "Na visita que fiz ao ex-Presidente Jânio Quadros encontrei-o tranqüilo, enfrentando a situação com extraordinária bravura pessoal, grande dignidade, numa postura de ex-Chefe de Estado que envaidece a todos nós. Corumbá o recebeu com simpatia, direi mesmo com muito carinho humano, apesar do aterrorizante aparato de fôrça militar, postado no aeroporto local.

Percebi, também, uma justificada reação contra a intenção governamental, pois na compreensão corumbaense essa intenção significou que confinar o ex-Presidente seria castigá-lo. Foi reação não só contra o confinamento, mas também contra êsse pressuposto de que Corumbá é o fim do mundo — uma cidade degrêdo. Aliás, não é o que se constata. Corumbá é uma cidade progressista, ciosa do seu trabalho, dotada de alto civismo, que nada fica a dever aos maiores centros urbanos do país."

MEIOS DE DIVULGAÇÃO

Acrescentou o senador que foram tomadas as seguintes providências para veicular os pronunciamentos do ex-Presidente:

1) Periòdicamente, se possível tôda a semana, um parlamentar do Senado, um da Câmara e diversos das Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores transmitirão das tribunas uma palavra do Sr. Jânio à nação.

2) Dentro de 20 ou 30 dias, no máximo, o Sr. Jânio entregará, para ser lido no Congresso, um manifesto no qual examinará amplamente a chamada crise brasileira e as instituições republicanas responsáveis por esta crise. Êsse manifesto terminará sugerindo as profundas reformas que o Govêrno terá de promover nos três planos: político, econômico e sócio-administrativo.

3) "Formularei ao Executivo Federal requerimento de informação para saber que autoridade arcará com as despesas do hotel, ao qual foi compulsòriamente levado pelo comando militar de Corumbá. E finalizou o senador: "O ex-Presidente não teve opção na escolha de suas acomodações, foi transportado à fôrça, prêso, acompanhado de militares de armas embaladas e colocado no apartamento 606 do Santa Mônica Hotel".

Advogados estudam a jurisprudência

Brasília (Sucursal) — Os advogados do Sr. Jânio Quadros já obtiveram no Tribunal Federal de Recursos certidões do processo em que se discutiu o confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

Estudam a jurisprudência da Côrte, bem como a do Supremo Tribunal Federal, para fundamentar o requerimento de habeas-corpus que submeterão ao TFR.

O Deputado Jurandir Paixão sugerirá que durante a manifestação pública — que pretendem denominar "Libertemos Jânio Quadros" — seja realizado o entêrro simbólico do prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, "como forma de condenação à dubiedade com que êle se manifestou a respeito do confinamento, quando deveria ter condenado a violência."

COMITIVA JANISTA

São Paulo (Sucursal) — Os deputados do MDB de São Paulo debaterão hoje a idéia de alguns parlamentares janistas de ser fretado um avião a fim de irem a Corumbá para manifestarem pessoalmente sua solidariedade ao Sr. Jânio Quadros.

Na mesma reunião, além de assuntos de ordem interna do Partido, será estudada a possibilidade de realizar-se um ato público de apoio ao ex-Presidente, num bairro da capital. O Sr. José Aparecido de Oliveira, secretário particular do Sr. Jânio Quadros, quando Presidente, seguirá amanhã para Corumbá.

TELEGRAMA DE LÍGIA

Em nome de ex-trabalhistas e em seu nome pessoal, a Deputada Lígia Doutel de Andrade, do MDB de Santa Catarina, enviou ao ex-Presidente Jânio Quadros, em Corumbá, o seguinte telegrama:

"No momento em que a violência e o arbítrio do Govêrno atingem o ilustre brasileiro, queira aceitar a minha irrestrita solidariedade pela sua desassombrada atitude, contestando a ditadura que se instalou no país com o golpe de 1964. Os meus cumprimentos e transmito-os à sua digna espôsa, Dona Eloá".

Jeremias não pode nomear secretários sem consulta aos órgãos de segurança

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes não poderá nomear seus secretários de Estado sem consulta prévia aos órgãos de segurança do Govêrno federal, através do Serviço Nacional de Informações e do comando da 2.ª Brigada de Infantaria (ex-ID/1), com sede nesta capital, segundo um informante militar.

Instruções nesse sentido foram transmitidas ao Governador fluminense por emissário militar que lhe foi enviado pelo comandante do 1.º Exército, ao receber queixa do SNI de que os novos secretários de Justiça e de Desenvolvimento Industrial foram nomeados sem consulta prévia, o primeiro dêles, Sr. Helvécio Monassa, já vetado, sob acusação de ligações com elementos subversivos antes da Revolução de 1964.

MONASSA

O Sr. Helvécio Monassa, antigo advogado em Niterói e fundador do diretório municipal do extinto PSD, foi vereador em três legislaturas, presidente da Câmara Municipal da capital fluminense durante quatro anos e candidato a prefeito por duas vêzes, com o apoio de correntes políticas populares.

Esse apoio lhe valeu a impugnação quando se candidatou a deputado nas eleições parlamentares de 1966, junto ao Tribunal Regional Eleitoral, por parte do SNI e do DOPS, mas o Sr. Helvécio Monassa conseguiu provar que as acusações eram improcedentes, obteve registro e foi eleito. Era acusado de ter participado de comícios de candidatos da "campanha da panela vazia" e "marcha da fome", que a Polícia considerou de origem comunista. Porque os manifestantes diziam que "as panelas vazias são os tambores da revolução do povo."

REUNIÃO SEM CONCLUSÃO

Numa reunião de três horas, no palácio de despachos do Hôrto Botânico, nesta capital onde chegou às 16 horas, vindo de Petrópolis, o Sr. Jeremias Fontes e o líder do bloco de 13 deputados dissidentes do MDB, Sr. Álvaro Fernandes, debateram as implicações da reforma do secretariado fluminense, sem chegarem a conclusão prática após o veto ao nome do Deputado Helvécio Monassa.

Um único ponto ficou esclarecido durante êsse encontro, ao qual teve acesso apenas o líder do Govêrno, Deputado Kiffer Neto: a secretaria de Interior e Justiça não será mais entregue aos dissidentes do MDB. Será escolhido para dirigi-la, até segunda-feira, um político vinculado à Arena. A posse do Deputado Artur Dalmasso, no cargo de secretário extraordinário de Indústria e do Comércio, foi marcada para hoje, às 10 horas.

REPERCUSSÕES

O diretório regional do MDB fluminense convocou reunião extraordinária de sua comissão diretora para segunda-feira, quando analisará as repercussões do nôvo acôrdo político que o grupo moderado de sua bancada firmou com o Govêrno do Estado. As opiniões dividem-se entre aplicação de penas de advertência ou de expulsão dos 13 parlamentares dissidentes.

VISÃO AMPLA

O Presidente chegou na hora exata, recebeu os cumprimentos e limpou a vista direita

Câmara entra no segundo semestre pensando em suas próprias reformas

Brasília (Sucursal) — Sem qualquer formalidade, a Câmara dos Deputados instalou ontem os trabalhos do segundo semestre da atual sessão legislativa, com um pronunciamento do presidente José Bonifácio sôbre as principais metas parlamentares, notadamente a reforma legislativa, com base nos estudos da Fundação Getúlio Vargas, e a reformulação do Regimento Interno.

Anunciou também o propósito de entrar em entendimentos com as lideranças partidárias, no sentido de submeter à apreciação do plenário as leis complementares à constituição e os projetos que atualizam os códigos brasileiros.

ORÇAMENTO DA REPÚBLICA

Nas próximas semanas, uma das principais tarefas da Câmara será a apreciação e a votação do Orçamento da República, já distribuído às comissões técnicas.

O Deputado José Bonifácio ressaltou a importância do anteprojeto, elaborado pela Mesa da Câmara, que reforma a legislação atual das comissões parlamentares de inquérito. "Terão as CPIs uma organização mais realista e acredito que se transformarão em instrumento dinâmico do processo legislativo, preenchendo assim os objetivos visados pelo legislador que as instituiu" — frisou êle.

Disse que numa segunda etapa da reforma administrativa serão concretizados vários planos visando à dinamização funcional da Câmara: um plano de classificação dos funcionários, plano de pagamento e regulamento sôbre as promoções.

Na parte de obras, acentuou o Presidente a construção do nôvo prédio anexo ao edifício principal da Câmara, onde serão localizados os gabinetes das lideranças, vice-lideranças e secretarias-gerais dos Partidos, os bancos, a Caixa Econômica, o restaurante, agência dos Correios e serviço de atendimento aos deputados. O início dos trabalhos será ainda êste mês. Assim, com a supressão das divisórias atuais, o prédio será recomposto nas suas linhas arquitetônicas originais. E até fins de outubro estará coberto o pátio de estacionamento de carros do edifício principal.

Finalizando, o Sr. José Bonifácio declarou que a modificação no plenário da Câmara e sua adaptação — som, iluminação, piso e mobiliário — só poderá ser efetuada durante o próximo recesso, a ser iniciado a 1.º de dezembro.

Senado quase vazio inicia nova etapa

Tão melancòlicamente como encerrou o período extraordinário, o Senado instalou ontem o segundo período ordinário da atual sessão legislativa, cujos trabalhos se encerrarão a 30 de novembro.

Apenas 15 senadores compareceram à sessão, muitos suplentes, e o Sr. Aurélio Viana, líder do MDB, a exemplo do que fêz durante todo o mês de julho, pronunciou mais um dos seus discursos de hora e meia, abordando o noticiário principal dos jornais do dia.

Leu o Sr. Aurélio Viana, para conhecimento dos seis senadores presentes em plenário, o noticiário referente à eleição direta, ao confinamento do Sr. Jânio Quadros, à venda da Fábrica Nacional de Motores, à prisão de líderes sindicais, à intervenção no IBRA, à demissão de professôres e, finalmente, proclamou a competência do caboclo amapaense. Fêz, também, as críticas costumeiras aos repórteres e aos jornais por não darem a cobertura que, a seu ver, deveriam merecer os seus discursos.

Antes, o Sr. Gilberto Marinho, presidente da Casa, ao instalar os trabalhos do 2.º período ordinário, assinalou que o Congresso representa a nação íntegra e não a nação dividida, "é o conjunto da nação na expressão de suas fôrças coletivas."

— Por tudo isso, acima das divisões políticas, das diferenças ideológicas e mesmo das divergências pessoais, não podemos esquecer que temos problemas comuns, idéias e interêsses permanentes que precedem e superam as questões que, num regime democrático, podem separar os homens e os Partidos. Os problemas do povo, de seu bem-estar e de sua felicidade, os de desenvolvimento integral da nação, não podem ser objeto apenas das cogitações dos podêres públicos, mas, sim, do concurso de todos os cidadãos e devem contar com a contribuição ativa de tôdas as correntes políticas nacionais.

Bancada goiana tenciona votar contra projetos do Govêrno no Congresso

Brasília (Sucursal) — A bancada da Arena de Goiás está disposta a não votar com o Govêrno, nos projetos de seu interêsse submetidos ao Congresso, enquanto não lhe fôr dispensado "um tratamento condigno."

Êsse tratamento condigno significa atendimento às suas reivindicações político-administrativas e cessação da influência do ex-deputado oposicionista Anísio Rocha nos órgãos federais sediados em Goiânia.

OS MOTIVOS

Os represenatntes da Arena goiana pretendem, na próxima semana, elaborar manifesto, expondo as razões que justificaram essa posição contra o Govêrno Costa e Silva, e pedindo às demais bancadas no Congresso que sigam o exemplo.

Quatro casos recentes foram citados, para mostrar o porque da rebeldia dos goianos. O primeiro diz respeito ao BNH. Afirmou-se que o Banco da Habitação não mais fazia empréstimos à Cohab de Goiânia, subordinada ao prefeito Iris Resende, do MDB — porque ficou apurado a existência de várias irregularidades no órgão, "inclusive corrupção."

— Mas bastou o Sr. Anísio Rocha levar o Marechal Dutra a pedir ao Ministro Albuquerque Lima a revogação da medida e tudo foi esquecido e o presidente do BNH mandou fazer os financiamentos.

O segundo episódio ocorreu por ocasião da nomeação do superintendente da Sudeco — Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste, "quando a Arena de Goiás nem sequer foi ouvida sôbre o escolhido." O terceiro e o quarto envolvem o DCT. A bancada goiana solicitou, através do Ministro Rondon Pacheco, que fôsse nomeado para o cargo de delegado-regional do DCT em Goiás — que está vago — um elemento do seu quadro. Alguns parlamentares indagaram ao General Rubens Rosado, diretor-geral do DCT, se havia recebido o pedido da Arena de Goiás, e obteve a seguinte resposta:

— Recebi mas não atendi. O cargo está vago, é certo, mas a nomeação do delegado é ato de minha exclusiva competência. Vou colocar lá uma pessoa de fora, sem qualquer ligação política com Goiás.

Luís Viana busca recursos com Delfim para a nova rodovia Salvador-Brasília

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, estêve ontem à tarde no Palácio das Laranjeiras, mas não se avistou com o Presidente Costa e Silva, já que fôra procurar o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, a fim de obter recursos para a construção da rodovia Salvador—Brasília.

Com o Ministro Delfim Neto, o Governador Luís Viana Filho examinou assuntos relacionados com um financiamento externo de US$ 20 milhões que o Govêrno da Bahia está contratando para a construção da rodovia.

INTERÊSSE

O Sr. Luís Viana Filho disse, ao deixar o Palácio, que o Ministro da Fazenda está apoiando as pretensões do Govêrno baiano, atendendo, sobretudo à grande importância da rodovia Salvador—Brasília, uma obra delegada ao DER da Bahia.

Explicou que esta estrada é de vital importância para a economia de seu Estado, pois cortará a Bahia de leste a oeste, atravessando diretamente 50 municípios inteiramente isolados de Salvador e dos principais centros do país.

A construção foi iniciada em janeiro dêste ano e, no momento, já estão abertos, prontos para receber asfalto, 130 quilômetros.

— Pràticamente, construímos um quilômetro por dia. A BR-242 terá 660 quilômetros. Foi iniciada na localidade de Argoim, às margens da Rio—Bahia. Em abril de 1969 pretendemos inaugurar o primeiro trecho asfaltado até Itaberana e parte em terraplenagem até Ibotirama. Em 1970, a estrada, depois de atravessar em ponte o rio São Francisco, chegará a Barreiras, nas proximidades da divisa do Estado de Goiás — explicou.

Informou, ainda, o Governador que a outra estrada na qual a Bahia se acha empenhada em ver construída é a BR-101 (Rio—Bahia, litorânea), que o Ministro dos Transportes acaba de assegurar em Salvador deixará implantada até o fim do Govêrno Costa e Silva.

Govêrno coordena hoje providências para a Amazônia

O Presidente Costa e Silva estará reunido hoje, a partir das 10h 30m, com todos os seus ministros, no Palácio das Laranjeiras, para coordenar as decisões que serão tomadas pelo Govêrno federal, durante a sua instalação em Belém, na próxima têrça-feira.

A reunião, segundo porta-vozes da Presidência, não abordará qualquer problema político, devendo limitar-se apenas às conclusões dos trabalhos elaborados pelos diversos Ministérios e que visam atender as reivindicações da região amazônica.

Ontem à tarde, o Presidente despachou com os Ministros da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, Educação, Sr. Tarso Dutra, Marinha, Almirante Augusto Rademaker, Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Sousa e Melo, e recebeu em audiências o Senador Petrônio Portela e o Chanceler da Ordem do Mérito Nacional, Marechal Odílio Denis.

O presidente da Arena, Senador Daniel Krieger, foi convidado pelo Presidente da República para almoçar, hoje, no Palácio das Laranjeiras, após a reunião do Ministério.

O Marechal Costa e Silva desembarcou às 11h10m de ontem, na Base Aérea do Galeão procedente de Brasília e deverá ficar no Rio até o dia 6, quando viajará para Belém do Pará, a fim de instalar o Govêrno na Amazônia. A sua chegada estavam presentes quase todos os ministros, além de vários oficiais-generais e a tônica da conversa foram os últimos acontecimentos nacionais sobretudo o confinamento do Sr. Jânio Quadros.

Um dos mais procurados para a conversa foi o Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, mas sempre que era notada a presença de um jornalista, o assunto era encerrado. O Ministro do Exército, General Lira Tavares, era um dos mais alegres, mantendo-se bastante sorridente durante quase todo o tempo de espera do avião presidencial.

DOIS AVIÕES

Uma hora antes da chegada do Presidente Costa e Silva, vários ministros já se encontravam no aeroporto militar do Galeão, o último a chegar foi o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

O Marechal Costa e Silva chegou exatamente às 11h10m — hora prevista para o desembarque — mas meia hora antes aterrissou outro avião trazendo seus assessôres e funcionários de gabinete, com as famílias. No avião presidencial vieram, entre outras pessoas, com o Presidente da República, o Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela; o Chefe da Casa Civil, Deputado Rondon Pacheco; o Chefe do SNI, General Garrastazu Médici; o Chefe do Cerimonial, Sr. Luís Lacerda; e o Secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales.

Logo após o desembarque, o Marechal Costa e Silva cumprimentou todos os presentes com um apêrto de mão, seguindo imediatamente para o carro da Presidência da República, que o levou até o Palácio das Laranjeiras.

Mauro interpela Bonifácio sôbre viagens mas ainda não recebeu explicações

O Deputado Mauro Magalhães interpelou ontem o presidente da Assembléia carioca, Sr. José Bonifácio, para que "esclareça à Casa e à opinião pública" quais os motivos que o levaram a permitir a viagem de 14 deputados ao exterior, cada um com ajuda de custo de NCr$ 11 mil.

O Sr. José Bonifácio ainda não respondeu ao pedido formulado pelo Deputado Mauro Magalhães. Tôda a verba destinada a ajudas de custo para viagens — NCr$ 154 mil — foi liberada de uma só vez.

EXPLICAÇÃO

Crê o Sr. Mauro Magalhães que a liberação dessa verba teria tentado impedir aprovação de emenda de sua autoria, criando blocos parlamentares, pois a grande maioria dos que viajaram já estavam comprometidos a votar pela emenda.

Em vista dessa suspeita, e até que o Sr. José Bonifácio justifique as viagens ao exterior, o Sr. Mauro Magalhães manterá o pedido de destaque para 288 artigos do nôvo Regimento da Assembléia, que está sendo votado. Mantidos os pedidos de destaque, a Assembléia não terá condições de votar nada mais até o fim do ano.

BOLETIM INFORMATIVO ESPECIAL

COMUNICAÇÃO AO QUADRO SOCIAL DO GBOEx.

● Como já é do conhecimento público, o Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército, em comemoração a passagem do seu "Cinquentenário", ocorrido a 24 de maio último, fêz o lançamento de dois novos planos do Pecúlio Integral:

— o Grupo Triplo (GT) — pecúlio de NCr$ 30.000,00 — com mensalidade de NCr$ 20,00 e jóia variável;

— o Grupo Especial (GE) — pecúlio de NCr$ 50.000,00 — com mensalidade de NCr$ 40,00 e jóia variável.

● Agora, o GBOEx comunica aos sócios antigos, isto é, aos sócios que ingressaram na entidade até 31 jul 65 e que pertençam a um dos grupos do Pecúlio Integral (GB ou GD), que foram tomadas, a respeito do "LANÇAMENTO CINQÜENTENÁRIO", as seguintes medidas complementares:

— prorrogar até 31 de dezembro do corrente ano o prazo de opção de passagem dos sócios dos Grupos Base ou Duplo para os Grupos Triplo ou Especial, conforme decisão do CONSELHO DELIBERATIVO em sessão de 28 de junho findo;

— dispensar do pagamento da jóia estipulada (NCr$ 100,00 ou NCr$ 60,00) os sócios que concordarem com o aumento de mais três meses nos prazos carenciais fixados na CONSULTA de 24 de maio de 1968, de acôrdo com o parecer técnico que foi solicitado à SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS (Susep).

● Para maiores esclarecimentos, pode o associado dirigir-se:

— à Sede do GBOEx, Rua dos Andradas, 904 - 1.º andar - Fones: 4-14-22 e 4-16-54 - Pôrto Alegre;

— à Agência Guanabara, Avenida Rio Branco, 37 - 11.º andar - Fone: 43-83-56 - Rio;

— aos Representantes Militares;

— aos Agentes Autorizados.

● Os sócios admitidos no GBOEx após 31 jul 65 também poderão transferir-se para os novos planos, segundo condições que serão dadas a conhecer oportunamente.

Coluna do Castello

Novas medidas contra Jânio

Brasília (Sucursal) — Se o Supremo Tribunal Federal vier a anular a portaria do Ministro da Justiça impondo domicílio determinado ao Sr. Jânio Quadros, o Govêrno se veria às voltas com um grave problema político, qual seja o desaparecimento dos instrumentos de coação com os quais pretende conter a atividade dos cassados. Por isso mesmo e menos pelas razões jurídicas que se possam invocar, dificilmente o Supremo desampararia o Govêrno. A declaração da inconstitucionalidade de medida coercitiva adotada com fundamento nos Atos Institucionais que tiveram sua vigência extinta a 15 de março de 1967 representaria uma intervenção do Poder Judiciário no processo político e de tal monta que os ministros que compõem aquela Côrte dificilmente se animarão a fazer.

O Supremo Tribunal, ao lado de instituição de cúpula do Poder Judiciário, é notòriamente também um órgão político. A êsse papel, êle tem sido sensível, não fôsse como é composto pela metade de homens que têm alguma ou muita experiência política.

No entanto, se parece extremamente difícil a rejeição da portaria ministerial pelo seu fundamento, não é improvável que, apresentada a questão por seus aspectos formais, possa o Supremo livrar o Sr. Jânio Quadros da punição que lhe foi aplicada sem que, ao mesmo tempo, desarme o Govêrno dos instrumentos revolucionários que procura preservar como os únicos que lhe restam, como aparência legal, para lutar contra os homens que a revolução empurrou para a ilegalidade.

O Sr. Oscar Pedroso Horta, que alia à sensibilidade política excepcional experiência forense, terá percebido que o caminho melhor para chegar ao Supremo e obter dêle uma decisão favorável não é apresentar-lhe frontalmente a questão, mas através de erros circunstanciais que permitam aos juízes decidir pela preliminar. Evidentemente, o advogado proporá o exame do mérito se não lograr êxito no esfôrço atual, mas como quem queima o último cartucho.

É por isso que o Sr. Horta permanece em São Paulo, dirige-se ora ao Ministro ora ao Presidente da República ora ao juiz federal, na expectativa de documentar insuficiências ou erros no ato do prof. Gama e Silva com os quais possa deixar o Supremo à vontade para fulminá-lo. Se o juiz indeferir seu pedido de vistas, êle apelará para o tribunal maior. Se o Presidente da República admitir sua responsabilidade direta no ato, êle seguirá o mesmo caminho. A qualquer momento, o Sr. Pedroso Horta poderá ter o caminho e o processo com que bater às portas do Supremo para tentar obter, sem constrangimento para o Poder Judiciário, a vitória do seu constituinte.

É claro que, para a Oposição, o importante seria derrubar a portaria pelo mérito. Mas o Sr. Pedroso Horta não tem, no caso, deveres apenas políticos. Êle funciona no caso preponderantemente como advogado.

Resistência causa preocupação

A atitude de resistência e de desafio do Sr. Jânio Quadros, que prossegue na cidade em que o mandaram residir, causa preocupações ao Govêrno. Medidas alternativas de punição estariam já sendo estudadas, dentro do objetivo de impedir que Corumbá se transforme numa fonte de inquietação política e num centro de conspiração contra o regime.

Segundo se revela, a prisão não seria o passo seguinte a ser dado para conter o ex-Presidente da República e reduzir sua atual periculosidade. O Govêrno preferiria, caso persista êle na sua atitude, pô-lo para fora do país, desterrando-o, o que não seria mais feito na base dos Atos Institucionais mas de outras leis ou até sem lei nenhuma, conforme o rumo dos acontecimentos.

O Govêrno dispõe-se a não tolerar o desafio, nem eventual nem continuado.

A permanência do Sr. Jânio Quadros em Corumbá promete transformar-se num acontecimento tão durável quanto o prazo do confinamento. Além de políticos federais que estão indo ou prometem ir até lá, já se fala em São Paulo na organização de comitivas do interior para visitar o ex-Presidente.

O problema criado pelo Govêrno e para o Govêrno não permite, todavia, que se preveja o êxito de tais articulações, pois o mais provável é que, a prosseguir a situação de agora, novas medidas sejam tomadas com rapidez.

Forte e Fraca

Para o lacerdista Jorge Cúri, que ontem voltou a Brasília, o confinamento do Sr. Jânio Quadros é medida muito forte para uma democracia e muito fraca para uma ditadura.

Pau deitado

Comentários de um ministro do Supremo Tribunal a propósito de pessoas e fatos da atualidade: "Raio não dá em pau deitado."

Problema eleitoral

O Deputado Gastone Righi vê nas conveniências eleitorais do Govêrno o principal motivo do confinamento do Sr. Jânio Quadros. O MDB, com isso, perderia condições de disputar com êxito eleições em muitos municípios.

O Sr. Mário Covas não acredita nisso. De qualquer forma, prefere não examinar a questão sob êsse ângulo, mas sob o exclusivo ângulo político, que, segundo disse, dá a exata importância e o relêvo necessário do episódio.

Carlos Castello Branco

Arzua processa Cantanhede e requer apuração de denúncias

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, solicitou a instauração de processo em que apresenta queixa-crime contra o ex-presidente do IBRA, Sr. César Cantanhede, que acusou de fazer o jôgo de grupos interessados em reaver terras no Paraná.

A solicitação foi feita ao Ministro da Justiça, ao SNI e ao Conselho de Segurança. O Sr. Ivo Arzua, em ofício à Câmara e ao Senado, pediu também a instauração de CPI para apurar a veracidade das denúncias contra êle apresentadas.

CONVOCAÇÃO

Na Comissão de Agricultura, o Deputado Braz Nogueira apresentou ontem requerimento convocando o Ministro e o ex-presidente do IBRA para prestarem depoimentos, esclarecendo os motivos de demissões na direção da autarquia. O Deputado Braz Nogueira (Arena-SP), é relator da CPI que apurou denúncias contra o IBRA e o INDA e só não convocou os dois para deporem na comissão de inquérito porque ela está com prazo encerrado.

As declarações que serão motivo do processo e da CPI foram publicadas ontem pelo JORNAL DO BRASIL. O Sr. César Cantanhede afirma que seu afastamento foi motivado pela posição do IBRA que garantiu à União a posse das terras do núcleo colonial de Andrada, no Paraná. Esta área abrange quase 15 municípios de terra muito fértil, cortada por estradas e possuindo diversas obras de infra-estrutura.

COM COSTA E SILVA

À tarde, já no Rio, o Ministro Ivo Arzua estêve com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, onde pediu que os órgãos de informação do Govêrno fizessem uma devassa em sua vida, "pois nunca tive terras e muito menos ligações de qualquer natureza com os interessados nessas terras do oeste do Paraná."

Durante o despacho, o Presidente Costa e Silva assinou decreto afastando os diretores Messias Junqueira, Hélcio Buck da Silva e Adolfo Kreimer do Departamento de Recursos Fundiários, secretaria-executiva do IBRA e Departamento de Cadastro.

No ofício que encaminhou ao Ministro Gama e Silva, o Sr. Ivo Arzua remeteu também um recorte do JB, acrescentando que a publicação continha matéria inexata e inverídica e que objetivava "o comprometimento de minha honra e dignidade pessoal; não posso, assim, assistir passivamente à campanha de descrédito e difamação desencadeada pelo Sr. Cantanhede."

Ao sair da audiência com o Presidente Costa e Silva, o Ministro Ivo Arzua contestou a afirmação do Sr. César Cantanhede de que fôra o IBRA quem provocara a inconstitucionalidade do Decreto Legislativo n.º 8/67, que autorizava a regularização das transações sôbre terras efetuadas pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. Lembrou o Ministro que, há mais de um ano, a pedido seu, o Presidente Costa e Silva assinou um decreto suspendendo os efeitos dêste decreto Legislativo, no que se refere à complementação de vendas ou reconhecimento da legalidade dos contratos celebrados pela SEIPU, relativas às glebas de terras abrangidas pela faixa de fronteiras, no Estado do Paraná.

DEVASSA TOTAL

Lembrou o Ministro Ivo Arzua que êle, como integrante dos Governos Munhoz da Rocha e Nei Braga, foi um dos maiores defensores da legitimidade de posse dessas terras pela União. Revelou ter pedido ao Presidente que solicitasse aos órgãos de informação do Govêrno um levantamento de tôda a sua vida.

Sôbre o afastamento dos três diretores do IBRA, Srs. Messias Junqueira e Hélcio Buck da Silva e Adolfo Kreimer, disse que recomendara ao Presidente a assinatura do decreto, não só porque os três já a haviam pedido, mas para que o interventor do órgão, General Carlos Tourinho, tivesse inteira liberdade para realizar seu trabalho.

Indagado se as conclusões do inquérito que determinaram o afastamento do presidente e de diretores do IBRA tinham levado em conta a decisão posterior unânime da diretoria do órgão em homologar a decisão do Sr. César Cantanhede em pagar mais 4% do que o estipulado para a compra de helicópteros, o Ministro Ivo Arzua negou-se a prestar qualquer esclarecimento. Justificou-se dizendo que não podia divulgar os primeiros resultados da comissão de inquérito sem pôr em risco o andamento das investigações que ainda estão se processando.

INTERVENÇÃO NO IBRA

A propósito dessas primeiras conclusões, que teriam dado origem à intervenção, segundo as informações do Ministério da Agricultura, o Sr. César Cantanhede lembrou o seguinte:

— Procura a informação do Ministério ressaltar que eu, ao assinar a Deliberação 112/68, que homologou o pagamento de mais NCr$ 22 822,17, além dos NCr$ 456 455,16 aprovados pela diretoria plena do IBRA, reconheci a existência de irregularidades na transação.

Segundo o Sr. César Cantanhede, isto não poderia ser mais inverídico, pois êle apenas subscreveu uma deliberação, por dever de ofício, divulgando a decisão unânime da diretoria, que assim agiu por vontade de todos os seus membros presentes. A diretoria plena era integrada pelo Sr. César Cantanhede, o General Jaul Pires de Castro, Adolfo Hreimer, Messias Junqueira, Hélcio Buck Silva e Arilino Tompson de Carvalho.

— Ao ser aceito tal ato de homologação como reconhecimento de existência de irregularidades na transação, há de ser incluída tôda a diretoria plena do IBRA, que o aprovou por unanimidade. Ressalte-se, finalmente, o estranho comportamento do Ministro da Agricultura, que propõe intervenção no órgão dirigido por colegiado, mantendo os diretores Messias Junqueira e Hélcio Buck Silva, sendo que êste último é seu secretário particular, ambos incompatibilizados com os demais componentes. Se a presença dos diretores afastados poderia prejudicar a ultimação do inquérito administrativo, com muito mais razão a permanência de Messias Junqueira e Hélcio Buck Silva pertubam o andamento sereno do mesmo, já que ambos assumiram, cumulativamente, os cargos de diretor do Departamento de Recursos Fundiários e a secretaria executiva — explicou o Sr. César Cantanhede.

Buck da Silva responde e acusa ex-presidente

O secretário-executivo do IBRA, Sr. Hélcio Buck da Silva, disse ontem que o presidente exonerado do órgão, Sr. César Cantanhede, foi autor de diversas irregularidades, inclusive a nomeação de um "assessor especial", Sr. João Henrique Rafard Sardinha, que recebia NCr$ 3 mil mensais.

Acusou o Sr. César Cantanhede de "usurpar atribuições da lei, sem prestar contas a ninguém", mandando as contas do IBRA relativas ao período 1966/67 ao Tribunal de Contas da União sem passá-las pelo visto da diretoria, que não se reunia há mais de três meses.

INQUÉRITOS

A entrevista coletiva foi realizada na sala do Conselho do IBRA pelo diretor do Departamento de Organização de Núcleos, Sr. Hélcio Buck da Silva, que estava acumulando funções, junto com as de secretário-executivo.

Disse inicialmente que a entrevista fôra motivada pelo Sr. César Cantanhede que "apressou-se em dar a sua própria versão dos acontecimentos."

— No dia 19 de junho — continuou — encaminhei um memorial ao Ministro Ivo Arzua, onde solicitava ao Presidente da República que se fizesse a intervenção no IBRA. Junto ia o meu pedido de exoneração do cargo de diretor que ocupava, a fim de que pudesse deixá-los à vontade na decisão a tomar.

MOTIVOS DA INTERVENÇÃO

Esclareceu o Sr. Hélcio Buck da Silva que foram três os motivos básicos que determinaram seu pedido de intervenção no IBRA: a não convocação, pelo Sr. César Cantanhede, há mais de três meses, de uma reunião da diretoria, conforme manda o regulamento; a Portaria n.º 105 de 1.º de abril de 1968, baixando resolução que determinava, ad referendum da Diretoria Plena, a aplicação da proposta do orçamento de 1968 e também o encaminhamento ao Tribunal de Contas da União das contas relativas ao período de 1966/67, sem passar pelo visto da diretoria.

— Assim — disse o Sr. Hélcio Buck Silva — a presidência do IBRA estava marginalizando os diretores, usurpando as atribuições da lei e manobrando o órgão à sua vontade e desejo, sem prestar contas de seus atos a ninguém. Segundo os estatutos do IBRA as decisões são tomadas por um órgão colegiado, o conselho, do qual participam todos os quatro diretores de departamentos, sendo o seu presidente um mero executor das decisões dêste conselho.

— O secretário-executivo do IBRA acusou o presidente afastado de retardamento das atividades do órgão porque, ao mesmo tempo em que o Sr. Cantanhede era submetido a dois inquéritos, ainda exercia as funções de presidente.

Além disto o Sr. Hélcio Buck Silva, mostrando os documentos, disse que o Sr. César Cantanhede não puniu o seu "assessor especial", Sr. João Henrique Rafard Sardinha, quando êste não apresentou contas de NCr$ 361 500,00, colocados à sua disposição para a aquisição de prédios do IBRA em São Paulo.

— O interventor do IBRA, General Luís Carlos Pereira Tourinho, deu o prazo até ontem, às 16 horas, para que o Sr. João Sardinha prestasse contas de suas compras em São Paulo. Como não compareceu ao IBRA, será pedida a sua prisão administrativa, e conforme dispõe o Código Penal, está sujeito à pena de reclusão de 2 a 12 anos.

— Ao invés de punir o Sr. João Sardinha — prosseguiu — o Sr. César Cantanhede premiou-o no dia 1.º de maio de 1968 com um contrato adicional de trabalho em que recebia vencimentos de NCr$ 3 000,00 mensais para exercer a função de técnico de reforma agrária, cargo êste que não existe na nomenclatura de cargos do serviço público. Convém salientar que os vencimentos do presidente do IBRA são de NCr$ 1 987,00 mensais.

Citou ainda como outro fato irregular da administração do Sr. César Cantanhede a nomeação de um procurador-geral para o IBRA, Sr. Aroldo Moreira, no dia 17 de julho de 1968. Explicou que o cargo de procurador é de confiança da presidência do órgão e exclusivamente para tratar de casos de desapropriações.

— Como a jurisdição do Sr. Aroldo Moreira era sòmente no Rio, conclui-se que êle foi nomeado para fazer a reforma agrária no Rio de Janeiro, fato impossível de acontecer.

Disse ainda o Sr. Hélcio Buck Silva que é falsa a entrevista do presidente do IBRA porque inclusive cita fatos irreais. Acusou-o de querer vincular o Ministro Ivo Arzua a grupos paranaenses "só porque êle já foi prefeito de Curitiba, onde cumpriu um mandato sem qualquer deslize." Afirmou que o Sr. César Cantanhede mentiu quando deu sua entrevista publicada ontem no JORNAL DO BRASIL, pois o Sr. Messias Junqueira, atual diretor do IBRA, no processo n.º 3 496-66 não podia dar parecer pedindo liquidação do grupo Delcanale, em relação às suas pretensões aos 200 mil pinheiros existentes em terras públicas federais no Paraná.

Nos inquéritos abertos para apurar irregularidades no IBRA na administração do Sr. César Cantanhede, um dos quais já está quase terminado, deverão estar envolvidos muitos administradores do instituto, inclusive vários que ocupam postos chaves. Disse o atual secretário-executivo do órgão que, à medida que irregularidades forem sendo apuradas, a imprensa será convocada para esclarecimentos.

— A pedido do interventor do IBRA está sendo feita uma relação de todos os funcionários do órgão, pois o Departamento de Pessoal não estava em condições de informar o efetivo da autarquia.

O General Milton Barbosa, que está encarregado de apurar as condições em que todos os funcionários do IBRA foram admitidos, disse que começou o seu trabalho no dia 29 e que por enquanto nada havia de anormal, "a não ser o trabalho fora de hora."

O General Milton Barbosa já enviou telegramas a todos os departamentos do IBRA nos Estados, para que enviem a relação de seus funcionários, indicando como foram admitidos, qual o salário que recebem e os cargos que ocupam. Disse ainda que estima-se que o IBRA possua cêrca de 3 500 funcionários e cêrca de 600 veículos.

Finalizando disse o Sr. Hélcio Buck Silva que o jato que o IBRA possuía será vendido pelo preço de 633 mil dólares, que o dinheiro será aplicado na reforma agrária e que os seis helicópteros ainda estão sendo objeto de inquérito para apurar as condições em que foram adquiridos.

— Em breve a imprensa será convocada novamente. Assim que tivermos os resultados das comissões de inquérito, finalizou.

MATRICULE-SE
NOS CURSOS DE
INGLÊS
DO
IBEU
Além de aulas, o IBEU oferece:
• Biblioteca • Atividades sociais
• Programas culturais
MATRÍCULAS ABERTAS
INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
Uma tradição no ensino do Inglês
COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 690 - 4.º and. - Tel. 57-1412 □ CENTRO: Rua México, 90 - 10.º and. - Tel. 22-6013 □ BOTAFOGO: Rua Visc. de Ouro Prêto, 36 - Tel. 26-1748 □ TIJUCA: Rua S. Francisco Xavier, 98 - Tel. 34-9680 □ BANGU: Av. Cônego de Vasconcelos, 161 (fundos) - Tel. 93-0282 (CETEL) □ MEIER: Rua Barão de São Borja, 49 - Tel. 29-7536

Metalúrgicas de Osasco já demitiram 50 operários e farão o mesmo com líderes

São Paulo (Sucursal) — Quase 50 operários foram demitidos — e os seus líderes o serão — pelas cinco metalúrgicas de Osasco, nos últimos dias, em consequência da greve e da ocupação das fábricas nos dias 16 e 17, segundo a informação do advogado da Frente Nacional do Trabalho, Sr. Albertino Oliva.

A metalúrgica Cobrasma de Osasco, é a responsável pelo maior número de dispensas, cêrca de 30, inclusive a do operário José Campos Barreto, considerado pelos investigadores do DOPS como "um perigoso agitador comunista", e que está atualmente prêso na Penitenciária Estadual, após ter sido interrogado no DOPS e no SOPS — federal.

OPORTUNIDADE

A Brown-Boveri não dispensou nenhum operário — declarou — porque "é quase certo que a direção da fábrica esteja aguardando a decisão final do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, no sentido de que seja mantida a intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, caso em que a maioria dos dispensados, que são diretores dêsse Sindicato, perderiam a estabilidade provisória de que desfrutam."

O Sr. Albertino Oliva declarou não conhecer o número de dispensas efetuadas pela Lonaflex, mas confirmou a prisão de dois operários dessa fábrica. — A Braseixo demitiu cinco e, possivelmente, também aguarda a decisão sôbre a continuidade da intervenção no Sindicato, para dispensar os seus empregados que são líderes sindicais."

TEORIA E REALIDADE

— Quando o Sr. Jarbas Passarinho diz que os metalúrgicos de Osasco receberam 37% de aumento salarial desde novembro do ano passado está falando em teoria, porque os patrões dispensam os empregados com mais de um ano de serviço e admitem outros, que não têm direito a receber o aumento.

Dirigentes da FNT informaram que o delegado regional do Trabalho, General Moacir Gaya irá hoje a Osasco, às 16 horas, para debater as reivindicações dos operários da Alves Reis que tiveram seis colegas demitidos.

O pedido de transferência do padre-operário Pierre Wauthier do DOPS para a sua residência, onde, sob a responsabilidade de D. Agnelo Rossi, aguardaria o julgamento do processo de extradição, já foi apresentado ao Ministério da Justiça, em Brasília, informou ontem o advogado Fábio Comparato, enquanto isso o sacerdote cumpre hoje o seu 17.º dia de prisão no DOPS.

Passarinho comparado por Lacerda a Sodré não sabe se foi elogio ou insulto

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, disse ontem não saber se o Sr. Carlos Lacerda o insultou ou elogiou ao chamá-lo de "Abreu Sodré fardado", porque vê mais qualidades do que defeitos no Governador de São Paulo.

— Partindo do Lacerda, porém, deve ser um insulto, porque o homem vive criticando a todos, para depois bajular, quando houver interêsse — afirmou o Ministro Passarinho no almôço em que foi homenageado pelos médicos do Hospital dos Servidores do Estado.

TEMPOS DIFÍCEIS

Os médicos do HSE homenagearam o Ministro do Trabalho "por êle ter demonstrado o maior interêsse em resolver a crise que o hospital enfrentou", e aproveitaram sua presença para pedir aumento de salário.

O coronel Jarbas Passarinho não deu resposta ao pedido, mas declarou que "os tempos estão difíceis e mais uma tempestade se avizinha."

— Com minha fraca experiência em meteorologia já posso prever os cumulus nimbus que vêm por aí — disse o Ministro do Trabalho — e atualmente todo o mundo vive falando em arrôcho e coisas parecidas, mas ninguém sabe o esfôrço que o Govêrno vem desenvolvendo para melhorar êsse campo.

E prosseguiu, falando aos médicos:

— Se na Saúde, que é o setor que interessa a vocês, há essa precariedade de verbas que se vê, no meu campo — Trabalho e Previdência Social — o que posso dizer é que disponho de apenas NCr$ 69,00 anuais para destinar a cada grupo familiar. Por aí vocês podem ter uma idéia da minha luta.

PLANO DE EXPANSÃO

Compareceram ao almôço mais de cem médicos e assistentes do HSE, o diretor do Hospital, Sr. Sílvio Moreira, o presidente do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado, Sr. Tarcísio Maia, o chefe da Divisão Médica, Sr. Alberto Gentile, e o ex-Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito.

Os médicos reivindicaram, também, do Ministro do Trabalho a instalação no HSE de uma escola médica de graduação ou pós-graduação, "porque agora o Hospital tem condições para isso."

— Numa época em que só se fala em problemas educacionais — explicou o representante dos médicos — o Govêrno não pode prescindir de nossa ajuda para resolver parte dêles, pelo menos no campo médico.

As dificuldades por que passou o Hospital dos Servidores do Estado estão superadas, em parte, devido à colaboração do Ministério do Trabalho. Existe, ainda, um plano de expansão, que poderá ser executado em breve. O centro cirúrgico ficará em um andar, apenas, e os quatro restantes por êle agora ocupados serão utilizados para novas enfermarias, aumentando o número de leitos de 720 para 900. Deverá ser construído, também, um nôvo edifício de oito andares, para expansão dos serviços de odontologia, banco de sangue, laboratório e outros.

Os ambulatórios, que funcionam nas enfermarias, também deverão ser retirados do corpo do hospital, mas isso depende, ainda, da desocupação de uma área vizinha, de propriedade do Instituto Brasileiro do Café.

Venda da FNM para fora e exploração submarina desgostam os militares

Os militares não receberam bem duas medidas tomadas pelo Govêrno nos últimos dias: a venda da Fábrica Nacional de Motores a um grupo italiano e o ato que permite a exploração da plataforma marítima brasileira por estrangeiros.

Contra essa última medida já se interpôs o Ministro das Minas e Energia, o que teria gerado uma crise de autoridade entre êle e o Ministro da Marinha. No caso da FNM, os militares acham que a emprêsa deveria ser vendida a grupos nacionais, mediante concorrência.

MILITARES ATENTOS

O Senador Mário Martins, do MDB, registrou em conversa com jornalistas, sua "satisfação de que, felizmente, uma grande faixa das Fôrças Armadas permaneça atenta a êsse problema, porque sabem os militares que o problema econômico está hoje indissolùvelmente ligado ao da segurança nacional."

Lembrou o Sr. Mário Martins outro problema de grande importância que o Brasil terá de enfrentar, nos próximos dias: o da discussão de fronteiras entre a Guiana Inglêsa e a Venezuela. O representante carioca acusa os Estados Unidos de estarem incentivando a Venezuela nas suas reivindicações territoriais, quase um têrço do território da Guiana.

O Brasil já tomou posição a favor da Guaiana Inglêsa, e é evidente que o nosso papel é defender as atuais fronteiras da América do Sul. Do contrário haveria um precedente perigoso."

PONTO-DE-VISTA

Epitácio Venâncio tem certeza de que pode eleger-se presidente dos motoristas pela quarta vez

Tarifas de táxi aumentam a partir da próxima semana

Uma das reivindicações dos motoristas foi atendida ontem: o Governador Negrão de Lima autorizou o aumento das tarifas de taxis, que entrarão em vigor na próxima semana.

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, disse que ainda faltam alguns detalhes técnicos no cálculo das tarifas e, por isso, elas serão divulgadas mais tarde.

PRORROGAÇÃO

Também como decorrência do movimento de anteontem dos motoristas, a Secretaria de Finanças prorrogou mais uma vez o prazo para o pagamento da licença dos taxis.

Ficou estabelecido que as terminações pares serão pagas sem multa até o dia 30 de agôsto e as ímpares até 30 de setembro.

ENCONTRO

O nôvo encontro dos motoristas com o Governador está marcado para as 15h 30m de hoje, logo após a comissão falar com o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira. Depois, haverá uma reunião com o Secretário de Serviços Públicos.

O Sr. Alberto Abissâmara, assessor trabalhista do Governador, está em contato permanente com os motoristas, ouvindo suas reivindicações para orientar as soluções a serem dadas pelo Estado.

Sindicato espera quatro dias para ser atendido

O sindicato dos motoristas concluiu ontem a pauta de reivindicações que levará hoje ao Sr. Negrão de Lima, com um prazo até segunda-feira para o Govêrno pronunciar-se a respeito.

O resultado do encontro será relatado numa assembléia da classe, já convocada para segunda-feira, quando os motoristas decidirão sôbre o prosseguimento ou não do movimento grevista.

O MEMORIAL

O memorial do sindicato é dividido em duas partes. A primeira, sôbre a segurança de seus associados, pede o seguinte:

1 — Policiamento ostensivo da cidade, para garantir não apenas o trabalho dos motoristas, como a segurança da própria população.

2 — Divisão da cidade de acôrdo com as regiões mais importantes e de maior movimento, onde serão colocadas cabinas com dois policiais para identificar os passageiros de todos os carros.

3 — Colocação do vidro à prova de bala nos carros, separando o banco dianteiro do traseiro.

4 — Colocação do banco dianteiro nos Volkswagens, depois das 22h, para o passageiro viajar ao lado do motorista.

5 — Desdobramento do policiamento em fixo e volante, dando maior segurança aos motoristas que fazem viagens longas à noite.

AS OUTRAS

As demais reivindicações, cujo atendimento o sindicato considera importante para a volta da tranqüilidade à classe, são as seguintes:

1 — Reajustamento imediato das tarifas, congeladas desde abril do ano passado.

2 — Direito de o motorista registrar o carro em seu nome, no menor prazo possível e sem burocracia, com a revogação do dispositivo do decreto que proíbe esta formalidade.

3 — Suspensão da fiscalização do Instituto de Pesos e Medidas para aferição dos taximetros, até que a atual tabela seja revista.

4 — Restabelecimento da matrícula para todos os motoristas do Rio, (supensas pelo coronel Américo Fontenele, conforme o Artigo 173, do Regulamento do Código Nacional do Trânsito.

5 — Eliminação imediata das dificuldades que impedem o emplacamento dos táxis, com a concessão do nada-consta que a Secretaria de Serviços Públicos se nega a conceder.

Deputados culpam França pela morte de motoristas

Cinco deputados do MDB e um da Arena criticaram na Assembléia Legislativa a Secretaria de Segurança, porque só agora estão sendo tomadas medidas para proteger a vida dos motoristas de táxi.

O Deputado Alfredo Tranjan (MDB) lamentou que as verbas secretas da Polícia sejam usadas "não no combate aos assaltantes, mas na perseguição de contraventores e estudantes."

AS CRÍTICAS

Outro parlamentar do MDB, o Sr. Silbert Sobrinho, lembrou que no começo do ano falou várias vêzes a respeito de assaltos e assassinatos de motoristas.

— Infelizmente, nenhuma providência concreta foi determinada. Passaram-se os tempos e quase uma dezena de motoristas foi assassinada — acrescentou o parlamentar.

O Sr. Silbert Sobrinho é a favor do porte de arma para os motoristas que trabalham depois da meia-noite, "pois os trabalhadores honrados não podem mais confiar nos homens da Secretaria de Segurança."

— É preciso que os trabalhadores não dêem crédito ao Secretário Luís França de Oliveira. Tanto a sua repartição quanto êle não merecem a menor confiança — acrescentou o Sr. Silbert Sobrinho.

CRÍTICA DA ARENA

O Deputado Mauro Werneck, da Arena disse que foi preciso os estudantes protestarem, como os estudantes, para que fôssem ouvidos.

— Da mesma forma que no caso dos estudantes, quando só após a morte pensou-se na reforma universitária, pensa-se agora na defesa dos motoristas, muitos dos quais também foram mortos.

Durante a sessão, o Deputado Nélson José Salim, do MDB, apresentou um projeto concedendo pensão mensal a seis viúvas de motoristas. O Deputado Hélio Damasceno (MDB) informou que há projeto seu criando medidas especiais de proteção dos motoristas e o Sr. José Maria Duarte (MDB) disse que observou no Japão os vidros à prova de bala que separam o motorista do passageiro.

Críticas não abalam vocação de Venâncio

Criticado por quase tôda a classe, que chegou a vaiá-lo na assembléia de anteontem, Epitácio Venâncio da Silva, pela terceira vez presidente do sindicato dos motoristas, é um homem simples.

Êle tem 46 anos de idade e 26 de praça. É um dos poucos dirigentes sindicais da velha guarda, já elegeu-se três vêzes presidente e tem certeza de que pode eleger-se a quarta.

NA GALERIA

Quem entra no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, no n.º 77 da Rua Santana, passa por um salão, pela secretaria e encontra o gabinete da diretoria. Lá, enfileirados austeramente, estão os retratos dos seis presidentes anteriores.

Houve um que dirigiu o sindicato por muito tempo: o português José Manuel Teixeira, sócio n.º 1 da entidade e atual presidente da Federação. Êle ficou por oito anos. Êste recorde está sendo quebrado agora por Epitácio Venâncio.

Epitácio é presidente há cinco anos e por quatro anos foi diretor. Em março próximo, estarão completos dez anos de liderança sindical.

MODESTIA À PARTE

Parecendo encabulado, por tratar em público de assuntos particulares, Epitácio Venâncio afirma que sua liderança foi consolidada por ter-se dedicado, êsses anos todos, à melhoria da vida dos motoristas cariocas.

— Sempre que concorri, tive dois ou três competidores. Isto mostra que nunca faltou à classe o direito de escolher livremente seu presidente.

O sindicato tem 15 mil associados, mas é a minoria que aparece para votar.

— A maioria dos motoristas não se interessa pelas eleições. Alguns atrasam o pagamento e não podem votar. Outros nem ligam para o sindicato.

— Foi por meu temperamento democrático que a assembléia ficou contra a diretoria. Se quisesse, poderia restringir o direito de voto só aos associados. Entre êsses, tenho a maioria.

Já um pouco irritado, Epitácio Venâncio afirma que a oposição faz o jôgo dos "antigos tubarões da classe, os garagistas e frotistas, que ainda estão inconformados com a minha orientação, de proteger os mais fracos.

UM APAIXONADO

Dono de um Austin modêlo 1951, com o qual êle trabalha aos sábados e domingos, Epitácio Venâncio considera apaixonante sua profissão de motorista de praça.

Às vêzes, dá azar e o carro enguiça, deixando o passageiro na rua. Quando isso acontece, o sábado ou o domingo é todo perdido no consêrto.

Êle mora no mesmo prédio do sindicato e está orgulhoso porque seu filho, com 20 anos, tornou-se sócio da entidade.

— Fiz tudo para êle seguir a profissão do pai, uma profissão democrática. Através dela, o motorista conhece todo mundo, conversa sôbre tudo, tem a seu lado ora o operário ora o ministro de Estado.

— Motorista ganha pouco. Mas a profissão é divertida — acrescenta Epitácio Venâncio.

COM LACERDA

Conta êle que, recentemente, encontrou-se com o Sr. Carlos Lacerda num restaurante do centro da cidade. Discretamente, êle foi cumprimentar o ex-Governador e êste perguntou:

— Epitácio, diz uma coisa: como você faz para não perder eleição?

— Como bom aluno que sou, sigo atentamente o mestre, Governador — respondeu Epitácio Venâncio.

Mais um motorista é assassinado a tiros

Mais um motorista de praça foi assassinado ontem, com um tiro no peito e outro na clavícula direita. O corpo foi encontrado pela manhã, em frente ao número 142 da Rua Gravatá, em Anchieta.

Trata-se do Sr. Lúcio de Castro, um aposentado que tirou recentemente a carteira de habilitação, depois de reprovado várias vêzes pelo Departamento de Trânsito. Êle trabalhava só à tarde.

TEMOR

A Sra. Maria Teresa de Oliveira, moradora naquele endereço, ouviu um barulho de carro por volta das 21 horas de quarta-feira, inclusive o bater de portas, mas não deu importância ao fato.

Mais tarde, o marido chegou e disse que havia um homem morto nas proximidades. Temendo os delinquentes que costumam aparecer por ali, só na manhã seguinte decidiu voltar à rua para comunicar-se com a Polícia.

O morto foi reconhecido pelo detective Benício, sendo apurado que êle já fôra autuado na 20.ª Delegacia Distrital por jôgo, porte de arma e tentativa de homicídio. Êle fazia ponto no Largo do Catumbi e foi assassinado com um revólver de calibre 32.

Testemunhas reconhecem em desenho o criminoso

A Delegacia de Homicídios desenhou ontem o retrato do assassino de pelo menos um motorista de praça, com base no depoimento do guarda-noturno Dionísio Joaquim, que chegou a ser ferido pelo criminoso.

Os policiais estão convencidos de que o assassino é freqüentador do Méier, principalmente depois que uma pessoa daquêle subúrbio deu a certeza de que já vira aquêle rosto.

IDENTIFICACAO

O retrato falado foi realizado com material técnico da Escola de Polícia. Baseando-se nas informações do guarda Dionísio Joaquim — que enfrentou o criminoso instantes após a morte do motorista José Manuel da Silva —, o perito José Thiers da Silva desenhou cada detalhe do rosto em fôlhas de papel celofane. Depois, superpôs uma sôbre as outras, até encontrar o desenho final.

Terminado o retrato, êle foi comparado com um desenho do ano passado, feito com base nas informações de um motorista baleado duas vêzes mas que escapou com vida. Os dois desenhos são bem semelhantes.

Um outro motorista viu o trabalho de ontem e afirmou:

— Eu conheço êsse sujeito. Não me lembro de onde, mas tenho certeza que conheço.

INVESTIGAÇÕES

As buscas começarão pelo Méier, onde houve três assassinatos e que, segundo o motorista Orlando Campos, que escapou com vida de um atentado, é lugar bastante familiar ao agressor. O ponto de partida será investigar as atividades de taxicômanos.

O perito José Thiers da Silva, chefe da Seção de Investigações da Delegacia de Homicídios, acredita que a maioria dos crimes foi cometida pela mesma pessoa. Êle confrontará hoje as balas que mataram oito motoristas para ver se foram disparadas pela mesma arma. Nos últimos crimes, foram utilizadas balas de pistola, calibre 6.35 milímetros.

Comissão sugerirá a Negrão que permita a hotel do Rio receber casal sem certidão

Qualquer homem poderá se hospedar com qualquer mulher em qualquer hotel, sem apresentar certidão de casamento, se o Governador Negrão de Lima aceitar sugestão que receberá na próxima semana.

A proposta é da comissão que estuda a regulamentação das atividades hoteleiras no Rio, após exame da legislação internacional. A única exigência seria a prova de maioridade dos interessados.

RESULTADO

O resultado do trabalho da comissão será lido segunda-feira, quando o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, receberá o relatório final e a exposição de motivos para o decreto que pedirá ao Governador Negrão de Lima para baixar.

Segundo informou o presidente da comissão, procurador Maurício Parreiras Horta, o problema da hospedagem de pessoas não casadas nos hotéis da cidade foi cercado do maior cuidado, pois havia o perigo de contribuir para facilitar a exploração do lenocínio.

Após o estudo da jurisprudência brasileira, no entanto, os componentes da comissão chegaram à conclusão que poderiam levar ao Governador a sugestão de abrir os hotéis aos casais de maior idade.

REDUÇÃO

As obras ocupam boa parte da pista da Toneleros

Acesso a Copacabana fica dificultado porque obras quase paralisam o tráfego

A falta de entrosamento entre a Sursan, a Light e o Departamento de Trânsito está dificultando o acesso a Copacabana, onde obras nas Ruas Barata Ribeiro e Toneleros tumultuam o tráfego.

Nas horas de maior movimento, um carro leva em média 40 minutos da Praça Cardeal Arcoverde à Rua Siqueira Campos, pois a Rua Toneleros está reduzida a apenas uma faixa de rolamento.

Segundo os prejudicados, a medida mais lógica seria deslocar o tráfego de ônibus da Rua Toneleros para a Barata Ribeiro, pelo menos temporariamente, mas o Departamento de Trânsito não pensou na idéia.

SEM ESPAÇO

Com as obras da Light, a Rua Toneleros está reduzida à metade da faixa de rolamento: um ônibus toma tôda a faixa paralisando inteiramente o tráfego quando é obrigado a parar no ponto, a fim de apanhar ou desembarcar passageiros. Quando um coletivo enguiça o tráfego fica inteiramente obstruído.

Além da obra da Rua Toneleros, a Light tem participação também no alargamento da Rua Barata Ribeiro, onde o lado par ainda não está asfaltado, apesar de a Sursan já ter feito todo o recuo das calçadas. A Light vem protelando há tempos a retirada dos postes, que continuam dispostos no antigo alinhamento daquela rua.

Elevatória do Juramento normaliza o abastecimento e pára de nôvo em um mês

O abastecimento de água a Santa Teresa, Botafogo, Urca, Copacabana, zona da Leopoldina e parte alta do Centro deverá normalizar-se dentro de 24 horas.

A instalação das novas rotoválvulas e válvula de borboleta em uma das bombas da elevatória do Juramento — que quebraram há dois dias, prejudicando o abastecimento — estava ontem em fase de conclusão.

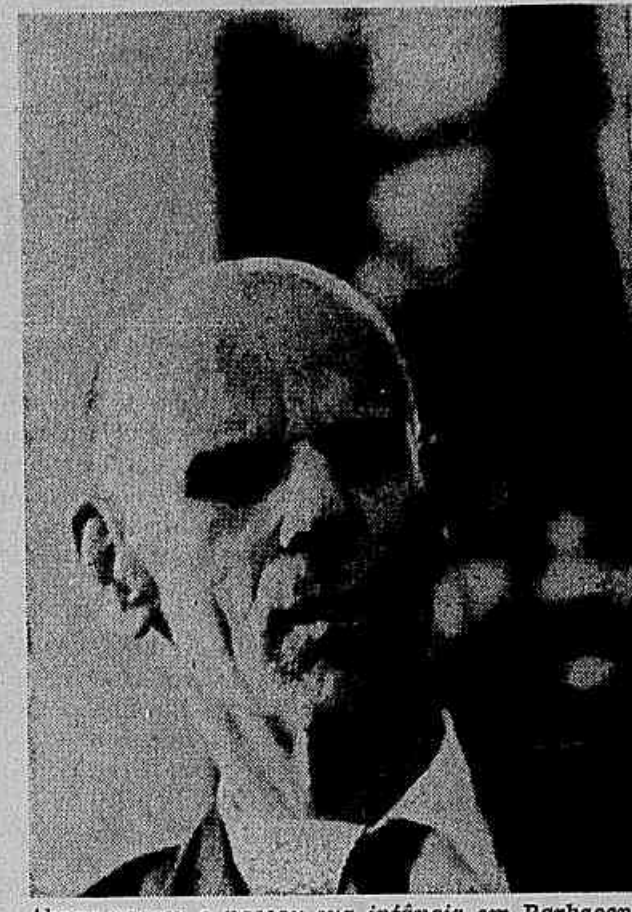
Dentro de 30 dias, no entanto, haverá nova paralisação no fornecimento de água para a troca das válvulas de duas outras bombas da elevatória do Juramento.

COMANDO HIDRÁULICO

O diretor de Operações da Companhia de Águas, Sr. Adílio Monteiro de Barros, informou ontem que, após as modificações, entrará em funcionamento um painel de comando hidráulico que controlará tôdas as bombas, operado por apenas um homem — até lá serão necessários oito.

A Cedag aprontará em 60 dias a revisão do esquema eletromecânico da elevatória e a construção de uma subestação elétrica que evitará as freqüentes interrupções na energia.

A modernização da elevatória do Juramento inclui ainda a duplicação do tubo de recalque. A instalação das novas válvulas custará NCr$ 2 milhões.

ALA MINEIRA

Abgar nasceu e passou sua infância em Barbacena

Abgar Renault entra para a Academia escrevendo na ortografia anterior a 43

O escritor Abgar Renault, com 18 votos contra 12, dados ao historiador José Honório Rodrigues, e cinco ao candidato Aureliano Leite, elegeu-se ontem em apenas sete minutos para a Academia Brasileira de Letras, tornando-se o primeiro acadêmico a usar, nos últimos 20 anos, em prosa ou poesia, a ortografia anterior a 1943.

Ex-Ministro da Educação, 54 anos, mineiro de Barbacena e distraído, o Sr. Abgar Renault sòmente soube da eleição ao anoitecer, quando a família telefonou para o Ministério da Educação.

— Abgar, vem para casa. Você é imortal!

— Qual é o enderêço? Me dá um catálogo, depressa.

HORA DO CHÁ

Às 16 horas, momentos antes do chá dos imortais, na Academia, reuniam-se em tôrno da mesa os escritores Gilberto Amado, Austregésilo de Ataíde e Peregrino Júnior, especulando sôbre a eleição. O presidente da Academia, Austregésilo de Ataíde, tinha dois votos na mão, e Gilberto Amado queixando-se do frio, guardava discretamente um suéter marron. Depois, na hora do chá com biscoitos, chegaram Josué Montello, Afonso Arinos, Múcio Leão, Adonias Filho e o Sr. Hélio Machado, amigo de José Honório Rodrigues, encarregado de transmitir o resultado pelo telefone.

— Honório está na casa, roendo as unhas, com dez garrafas de uísque no gêlo, esperando os amigos. Pediu-me para telefonar. A eleição de Honório, afinal de contas, é o Flamengo na Academia. Contadinhos, mesmo, êle tem 14 votos. Acho que dá.

Peregrino Júnior, defendendo a presença da mulher na Academia, e justificando-a com a eleição de Carolina Michaelis na Academia de Lisboa, fêz um levantamento das tentativas frustradas de grandes acadêmicos.

— Não é fácil eleger alguém. Viriato foi candidato sete vêzes, Gustavo Barroso tentou oito, Múcio Leão investiu três vêzes, Osvaldo Orico concorreu seis, Roquete Pinto se apresentou três, Menotti del Picchia se candidatou também três vêzes. Acho que as mulheres deviam estar aqui, conosco. Há uma reação injustificável contra isso.

— Meu voto é consciente e secreto — afirmava a todo o momento o acadêmico Rodrigo Otávio.

— Todos os candidatos garantem que têm meu apoio. Eleição difícil essa. Não me surpreende se passarmos os quatro escrutínios sem indicar vencedor.

O acadêmico Afonso Arinos pedia palpites, Gilberto Amado discutia a acepção da palavra **aguadia** com Aurélio Buarque de Holanda, Luís Viana Filho queria decidir tudo rápido porque pretendia, no Rio, ganhar tempo para contatos políticos.

ELEIÇÃO SECRETA

Os acadêmicos penetraram na sala de sessões, um funcionário trouxe um pequeno incinerador para a queima dos votos e, na mesa, ocuparam lugar o escritor Marques Rebêlo, Adonias Filho e Austregésilo de Ataíde.

O Sr. Hélio Machado, amigo de José Honório, transmitiu à imprensa, com certo orgulho, dados pessoais do historiador: Flamengo, passional na vida e na arquibancada do Maracanã, morador de Ipanema, estudioso das fontes da História, analista, político diletante, bom sujeito.

— Vocês precisam ver o homem torcer. O juiz apita alguma coisa contra o Flamengo, êle fica vermelho, vai ficando vermelho e xinga o juiz.

O amigo de José Honório, inquieto, abria a porta da sala de sessões e, pela fresta, tentava escutar a citação dos votos. Votaram 35 acadêmicos, sendo 21 presentes e 14 ausentes. Aníbal Freire, Silva Melo, Álvaro Lins, Cassiano Ricardo, Jorge Amado, Manuel Bandeira, Menotti del Picchia, Osvaldo Orico, Pedro Calmon e Viana Moog, ausentes, optaram por carta.

— Ganhou o Abgar, pessoal. No primeiro escrutínio.

A NOTÍCIA

Enquanto o presidente Austregésilo de Ataíde, com a sala escura, incinerava os votos, todos penetraram no recinto da eleição, inclusive o Sr. Hélio Machado, amigo de José Honório.

— A cadeira n.º 12, cujo patrono é França Júnior — disse o presidente — será ocupada pelo professor Abgar Renault, que teve 18 votos no primeiro escrutínio. José Honório Rodrigues teve 12 e Aureliano Leite apenas cinco votos. Está encerrada a sessão.

Precipitaram-se para o elevador, entre outros, os acadêmicos Luís Viana Filho, dois cinegrafistas, Rodrigo Otávio e Peregrino Júnior, mas o excesso de pêso interrompeu o trajeto no poço.

— Vocês são uns irresponsáveis — disse Luís Viana, dirigindo-se aos jornalistas. — Não sabem que cabem apenas oito pessoas? Isso parece o último trem de Berlim. Como vamos avisar ao Abgar?

— Orlando — gritava o acadêmico Rodrigo Otávio — abre êste troço que estamos presos. Abre êste troço, Orlando, por favor.

O acadêmico Josué Montello, na portaria da Academia, tentava localizar o eleito pelo telefone e, após meia hora de ligações inúteis, convocou tôda a Academia Brasileira de Letras, incluindo funcionários, para ir à casa de Abgar Renault.

— O homem se esqueceu da eleição. Vamos lá. É um insensato êsse Abgar.

— Será que já abriu outra vaga?

Comemoração foi em casa com o imortal atrasado

O nôvo acadêmico, escritor Abgar Renault, chegou em casa, na Rua Sousa Lima, em Copacabana, tranqüilo como se não houvesse eleição. Abraçou Arinos, Rodrigo Otávio e Austregésilo de Ataíde, tomou uma taça de champanha e pediu desculpas.

— Eu estava no MEC, no escritório do meu sogro, quando o Gilberto Amado me avisou pelo telefone. Pensei que fôsse mais demorado. Podem dizer, vocês da imprensa, que entrei para a Academia usando a ortografia antiga, com mais de 500 poemas e traduções inéditas.

ORTOGRAFIA

— Quem quiser saber alguma coisa de mim — acrescentou — digam que ainda escrevo física com *ph*, detesto as palavras *outrossim* e *adrede* desde os meus tempos de Ministro da Educação, tenho dois filhos e dois netos e sou um homem feliz. Detesto ortografia baixada por decreto. No Ministério da Educação ameacei demitir o funcionário que usasse *adrede* e *outrossim* em qualquer processo. Criei um caso com o serviço público. Mas venci a parada.

A comemoração na casa do nôvo acadêmico, cuja família estava envergonhada com a sua ausência, foi pràticamente íntima: duas garrafas de champanha, salgadinhos de última hora, conversa amena com poucos acadêmicos, que se retiraram cedo.

— Fui pego de surprêsa; ninguém me avisou nada. Da próxima vez eu mando preparar um banquete.

Cartas dos leitores

Escola de danças

"Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, a Sra. Terezinha Goulart declara que nada existe no Brasil em matéria de ensino de Dança e critica grosseiramente a Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal.

Na qualidade de diretora da referida escola, vejo-me obrigada a responder a uma colega da qual jamais imaginaria tamanha falta de ética profissional e tão desmesurada má fé quando, sem conhecimento de causa, se refere ao Corpo Docente desta escola, declarando "que só existem velhos professôres cansados babando na gravata."

É de admirar que, há bem pouco tempo, tenha a referida senhora vindo solicitar-me a possibilidade de ingressar no Corpo Docente desta escola. (...)

É de crêr-se que ela também queira fazer parte dêste "museu". "Museu" no qual não logrou entrar, por estar completo o Corpo Docente desta escola e, ainda, pelo cuidado e zêlo que eu e meus antecessôres sempre tivemos na escolha de professôres devidamente capacitados. (...)

Devo esclarecer que uma viagem ao Estados Unidos não dá a essa Sra., que deve ter feito algum curso por lá, o direito de encontrar o Brasil menor e ignorante a seus olhos. Ninguém mais sabe nada. Talvez quisesse nos mostrar ou ensinar o que é o ballet. Quem sabe se não perdemos grandes ensinamentos em não ouvi-la?

Para conhecimento da Sra. Terezinha Goulart devemos informar que vários de nossos professôres também viajaram e, sem dúvida, com muita capacidade de assimilação, visto a bagagem artística de cada um dêles. Quem sabe se maior do que a da referida Sra., que se dá ao desplante de criticar colegas, sem mesmo procurar maior contato? É, portanto, leviano, e repito de má fé, tal procedimento.

Lydia Costallat — Chefe da Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal — Rio."

O significado de Corumbá

"Não posso deixar de assinalar e corrigir o equívoco cometido na **Coluna do Castello**, edição de terça-feira, quanto ao significado do substantivo Corumbá.

Não quer dizer "sertanejo que emigra para escapar às sêcas do Nordeste."

A verdadeira origem e correto significado dêste nome decorre de uma lenda que conta:

Após chover dias e noites seguidas, tôda terra ia ficando debaixo da água. Os silvícolas, quando sentiram suas tabas alagadas e na iminência de serem tragados pelo dilúvio, embarcaram nas suas ubás e pirogas e saíram ao sabor das águas, à procura de local elevado. Suplicaram de seus deuses, agarrados aos seus remos, o milagre de um pouso seguro. E foram atendidos, porque lograram encontrar uma série de elevações e dando largas à sua alegria, gritavam frenèticamente: CORU UMBÁ, "terra alta."

Thomas Gonzalez de Gusmão — Major do Exército — Rua Mearim, 13 — Grajaú, Rio."

Govêrno não paga

"Sou filha de uma senhora viúva, de 78 anos (...). Minha mãe é pensionista do Tesouro Nacional, recebendo pequena pensão mensalmente. Vive doente e muito necessitada. Acontece que o Govêrno está lhe devendo uma importância relativa a 1966, diferença do reajustamento das pensões feito pelo Presidente Castelo Branco. Já estamos chegando ao fim do outro ano e nada de o Ministro da Fazenda mandar pagar. (...)

Gasta-se tanto dinheiro em coisas improdutivas que o Govêrno bem podia auxiliar essas viúvas. Veja-se as convocações extraordinárias do Congresso. O dinheiro que se gasta com um mês de convocação daria para pagar êsse atrasado de 1966. E seria melhor empregado.

Maria Luiza Vale — Rio."

Religiosos e imprensa

"Obedecendo às determinações do Vaticano II, a Conferência dos Religiosos do Brasil considera que ao direito de informação corresponde o dever de informar. E em nosso desejo de levar ao público a imagem renovada da Igreja após o Concílio, temos contado sempre com a colaboração da imprensa em geral.

Agora, ao chegarmos ao final da VIII Assembléia-Geral dos Religiosos do Brasil, chega também a hora de agradecermos a cobertura simpática que o JORNAL DO BRASIL deu às nossas atividades. (...)

Irmão Cristóvão T. Della Senta, FSC — Secretário-Executivo da CRB — Rio."

"Poder Jovem"

"Estamos, com satisfação, levando ao conhecimento do JORNAL DO BRASIL que os sócios do Clube de Diretores Lojistas resolveram, por unanimidade, fazer consignar na ata de sua última reunião plenária, um voto de elogio pelo editorial **Poder Jovem**.

Trata o editorial de assunto que tem motivado as mais divergentes opiniões. E êsse jornal, entretanto, versou a matéria de forma precisa, refletindo, sem dúvida, o pensamento da quase totalidade de nosso povo.

Jorge Frank Geyer — Presidente do Clube de Diretores Lojistas — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 2 de agôsto de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Lição de Democracia

Ação democrática de govêrno, como a opinião pública reclama no Brasil, é isto: um ministro de Estado vir a público, na hora certa, para falar com franqueza e clareza. Democracia não é o exercício aleatório de planos confeccionados em gabinetes de temperatura amena, mas ao contrário participação direta na realidade candente. Governar não é a arte de esquivar-se a definições, mas a técnica de fazer e esclarecer o que se faz.

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, decidiu levar ao país agoniado pelo imobilismo uma palavra de definição, e se valeu da imprensa como intermediária entre o Govêrno e a opinião pública. Por isto e pelo que disse no artigo *O Momento Brasileiro*, publicado ontem no JORNAL DO BRASIL, o Sr. Delfim Neto deu uma lição de democracia praticada.

Num momento de apreensões levadas ao apogeu, já que o Govêrno teima em fechar os ouvidos ao clamor público que ecoa nos jornais, o Ministro da Fazenda apresenta-se com definições de alto sentido político e largo alcance econômico. A tônica de confiança na luta contra a inflação alcança todos os setores com responsabilidades dirigentes na vida econômica nacional. Teve a coragem de perfilhar o programa que está em execução desde 64 e que já custou sacrifícios a consumidores e produtores, mas cujos resultados benéficos podem também ser medidos com satisfação geral.

O Brasil queria saber como andava o ânimo antiinflacionário dentro do Govêrno, onde convivem pacificamente espírito perdulário e escassez de recursos para custear setores administrativos que olham o país de ângulos isolados. Exemplo flagrante desta contradição governamental é a proposta orçamentária para o próximo ano, na qual volta a refletir-se o desequilíbrio entre a previsão dos recursos e o programa de gastos.

Depois de têrmos atingido o equilíbrio orçamentário, a proposta para 69 é um passo atrás. Reflete a existência de pressões desatentas aos riscos do recrudescimento inflacionário que se aninha na programação de gastos superiores ao volume de recursos. É por aí que se infiltra a inflação, de resto ainda sem o golpe de misericórdia que só será desferido no dia em que o Govêrno tiver a coragem de enfrentar os altos custos do setor público, altos demais para os pequenos resultados.

A iniciativa privada teve de ajustar-se à luta contra a inflação, depois de 64. As emprêsas trocaram de comportamento financeiro e foram buscar na compressão dos custos o caminho da rentabilidade. O Govêrno ao contrário continua a gastar mais no custeio de sua proverbial ineficiência do que na parte que lhe toca em matéria de desenvolvimento. Enquanto não se impuser austeridade de gastos e não tiver em mira a eficiência, o Govêrno será o refúgio do que nos resta de inflação, pois do setor privado não pode tirar mais do que já extrai em impostos e taxas de tôda ordem.

Assinale-se, na área da Fazenda, como prova de ação governamental, no feitio de presença cobrada pela opinião pública, a decisão oportuna com que a questão de escassez de crédito foi resolvida. Isto sim é governar com os olhos abertos para a realidade palpitante, sintonizados com as diversas camadas em que se estratifica a opinião nacional. O resto é planejamento nefelibata ou então caturrice de quem faz da teimosia um sucedâneo de virtude.

Erosão da Autoridade

Autoridade não é um Govêrno colocar de quando em quando na rua uma Polícia desorientada e violenta. E nem é autoridade prender um *clown* em Corumbá. Autoridade é a presença permanente e atuante da fôrça moral do Govêrno. É evidente que a fôrça moral de um Govêrno se ápóia na fôrça das armas que o povo lhe confia para manter a ordem pública. Mas não existem canhões, metralhadoras ou tanques que, por si mesmos, criem autoridade.

E nem o fenômeno se aplica apenas ao Govêrno e sim a tôdas as fôrças atuantes de uma nação. O movimento estudantil conseguiu sensibilizar a população da Guanabara, quando, por ocasião da primeira passeata permitida pelo Govêrno, trouxe à rua, dentro da maior disciplina, a impressionante massa de gente que desfilou por todo o centro da cidade sem interferir com os direitos alheios, sem quebrar, sem incendiar ou depredar. A repetição de desfiles semelhantes, com os prejuízos que causam ao país, já deslustra o êxito da passeata anterior. E quando os estudantes invadem o Ministério do Trabalho para lhe pichar as paredes e intranqüilizar os que trabalham, perdem a fôrça de autoridade conseguida. E pedem ação enérgica da autoridade.

Não existe Govêrno, na área democrática como na socialista, que sobreviva sem autoridade. No entanto, no Brasil, na área federal como na área estadual da Guanabara, por exemplo, existem, como de costume, as autoridades. Mas a autoridade entrou em quarto minguante. Quando se manifesta, manifesta-se contra os cidadãos que cumprem a lei, os morigerados, os inermes. Não há notícia do principal assassino de motoristas de táxi na Guanabara. Mas a Polícia, armada até os dentes, tem o direito de retirar de dentro de um táxi quem quer que nêle viaje, para revistá-lo. Se a moda pega os usuários de táxis em breve terão de subornar guardas para poderem seguir viagem. Aliás, adotando o modêlo de todos os que ora protestam contra alguma coisa, os motoristas também acharam de punir o povo para se vingarem dos criminosos e da Polícia inaatuante, a Polícia dos bicheiros, do Esquadrão da Morte, dos assassinos de jogadores de futebol.

Vinda do alto, do centro de comando da máquina do Estado, a falta de autoridade tem o condão de afrouxar tôdas as demais peças da máquina. Se não sentisse no país esta crise, o Sr. Jânio Quadros jamais teria encontrado, nas suas reservas mínimas, a coragem de afrontar o Govêrno. E, na área do Govêrno, o Ministro Tarso Dutra não ousaria sonegar, ao próprio Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, o Relatório Meira Matos, que é precisamente sôbre isto. O Ministro Gama e Silva não teria também a desfaçatez de sentar-se há quase três meses sôbre o relatório que outro grupo de trabalho fêz sôbre a Censura, setor em que o Govêrno se desgasta inùtilmente. E nem o Ministro do Interior ousaria, depois do escândalo que criou sôbre a chacina dos silvícolas, enterrar os resultados da comissão de inquérito num túmulo neutro e burocrático.

Não constitui um argumento de alfaiataria espantarem-se as pessoas com o fato de que motoristas de táxi vão ao Governador da Guanabara, e estudantes ao Presidente da República, em mangas de camisa. O casaco ausente é o da falta de respeito à autoridade.

Justiça Lerda

Desde 1960, um rapaz de 25 anos está recolhido ao presídio do Estado do Rio, à espera de julgamento, por ter furtado NCr$ 3 mil. Tanto o Juizado de Menores, para onde o caso foi encaminhado há oito anos atrás, quando o delinqüente não havia atingido a maioridade, como a Justiça Militar julgaram-se incompetentes para decidir a questão. Nas marchas e contramarchas da tramitação burocrática que caracteriza a processualística brasileira, o rapaz, atualmente à disposição da Justiça federal, já terá cumprido muitas vêzes a pena que lhe caberia.

A freqüência com que se repetem fatos dessa natureza no país move-nos a insistir no apêlo para que a Justiça dos demais Estados procure fazer uma experiência nos moldes da que está sendo feita em São Paulo, com a adoção do Juizado de Bairros.

Êsse sistema, já exposto por nós mais de uma vez, viria aliviar grandemente o Fôro, sobrecarregado de processos que se empilham à espera de sentenças, e — e isto é muito importante do que a dinamização da burocracia — evitaria a consumação de injustiças dêsse tipo, alcançando assim no plano social e sob o aspecto humano uma dimensão muito mais ampla do que se poderia supor à primeira vista.

Com um juiz permanentemente em função junto às delegacias dos bairros, casos pequenos, cujas penas implicam sòmente detenção e causas cíveis que não ultrapassam a multa de dois salários mínimos, muitas questões insignificantes, que hoje ainda estão pendentes de solução por falta de tempo e excesso de desorganização nos tribunais, seriam resolvidas na hora, sem o aparato dos julgamentos em júri.

Em têrmos mais amplos, a oportunidade se nos afigura muito boa para pleitear uma reforma judiciária integral no país. Sabe-se que, entre outros, repousa na gaveta tumular do Ministro Gama e Silva o anteprojeto do nôvo Código do Processo Penal.

Só uma reforma racional, elaborada em consonância com as exigências da velocidade que caracteriza os nossos tempos, poderia desempenhar o funcionamento da Justiça, tornando-a realmente justa. Vítimas como êsse rapaz que está envelhecendo num cárcere no Estado do Rio não podem ser ressarcidas dos prejuízos que o Estado lhes impõe injustamente, nem mesmo depois de libertadas.

Mas, enquanto não se chega a uma solução definitiva, poder-se-ia, para começar, aplicar a Justiça sumária, fórmula que reúne as vantagens de ser mais humana e pouco onerosa. O que não é possível é assistir impassìvelmente ao sacrifício gratuito de vidas que poderiam perfeitamente ser recuperadas para a sociedade.

Coisas da Política

Solidariedade ativa para evitar o pior

Brasília (*Sucursal*) — *Dirigentes da Arena estão advertidos de que o Govêrno está determinado a endurecer até ao extremo para enfrentar os desafios. A resposta à contestação do regime será vigorosa, daqui por diante. Põe-se empenho em que ela não ultrapasse nunca os limites da Constituição, que, como se tem verificado, a compreensão do Govêrno estende para que sejam abrangidos também instrumentos coercitivos do período em que a ampliação do arbítrio dependia da vontade do chamado comando revolucionário.*

Êsse empenho não excluiria, no entanto, a retomada do poder discricionário, que o Govêrno não deseja promover mas que a própria dinâmica do endurecimento poderá encaminhar, na medida em que enfrente resistências.

Registram-se, nos meios políticos, informações de que o radicalismo militar pretende cobrar permanente conseqüência da técnica repressiva pela qual optou o Conselho de Segurança Nacional. Registra-se, também, a notícia de que êsse mesmo setor se dispõe a pressionar no sentido de obter alterações no Ministério, a despeito do inalterável apoio que o Presidente da República dá aos seus auxiliares. Adianta-se que os radicais reclamam especialmente a cabeça dos Ministros Tarso Dutra, Ivo Arzua e Leonel Miranda.

Por outro lado, o Marechal Costa e Silva teria encomendado aos Ministros relatórios a respeito da ação administrativa nos respectivos setores. Com base nesses relatórios, o Presidente prepararia um pronunciamento, destinado a responder às críticas à sua equipe, cobrindo ao mesmo tempo descontentamento manifestado pelos canais que expressam a opinião pública e pelo radicalismo militar.

Arrombar a porta

A propósito do endurecimento, o vice-presidente da Arena, Deputado Teódulo de Albuquerque, propunha ontem que o Partido vencesse os constrangimentos para emprestar solidariedade ativa ao Govêrno. Como, e para quê?

Reconhece o deputado, como também reconhecem seus companheiros, que o endurecimento não resolve a crise nacional, cujas raízes estão em problemas reais, irremovíveis por simples medidas repressivas. É possível até que quanto mais drástica a repressão mais grave se torne a crise.

Admite igualmente o Sr. Teódulo que a Arena não tem condições de influir junto ao Govêrno para que mude de atitude. Não tem condições, enfim, de encaminhar solução para os problemas. Mas, segundo pensa, o Partido poderia contribuir decisivamente para evitar que o endurecimento descambe para um desvio que afaste ainda mais o regime da normalidade democrática. Seria dever da Arena, neste momento, abafar inibições e descontentamentos para dedicar-se a uma ação de defesa agressiva do Govêrno e de promoção das suas realizações administrativas. Em caso contrário, continuaria a ecoar no Congresso, sufocando as vozes liberais, a pregação do Sr. Clóvis Stenzel em favor da escalada para a ditadura.

O vice-presidente da Arena considera que o seu Partido está isolado e pràticamente impedido de fazer política. "Mas é indispensável a esta altura — diz êle — que a Arena force a porta, arrombe-a, para situar-se junto ao Govêrno e na primeira linha de defesa dos propósitos legalistas do Marechal Costa e Silva."

Tão logo o presidente do Partido, Senador Daniel Krieger, retorne a Brasília, o Sr. Teódulo pedirá a convocação da comissão executiva, a fim de que possa formalizar sua proposta: "A minha sugestão ou qualquer outra terá de ser adotada, para que a Arena defina um plano realista de comportamento político."

Descolonização

Tristão de Athayde

Perguntávamos, ontem, o que fêz a Igreja no início do século XIX. E o que faz hoje. A Revolução Francesa tinha, então, encerrado o século XVIII, como a Revolução Russa abriu o século XX. E naquele momento, a 6 de dezembro de 1800, como nos informa o professor Orio Giacchi, eis o que escrevia o Cardeal Consalvi — uma das figuras mais eminentes da Igreja naquele momento, logo após de nomeado Secretário de Estado do Papa Pio VII — ao Núncio Della Genga:

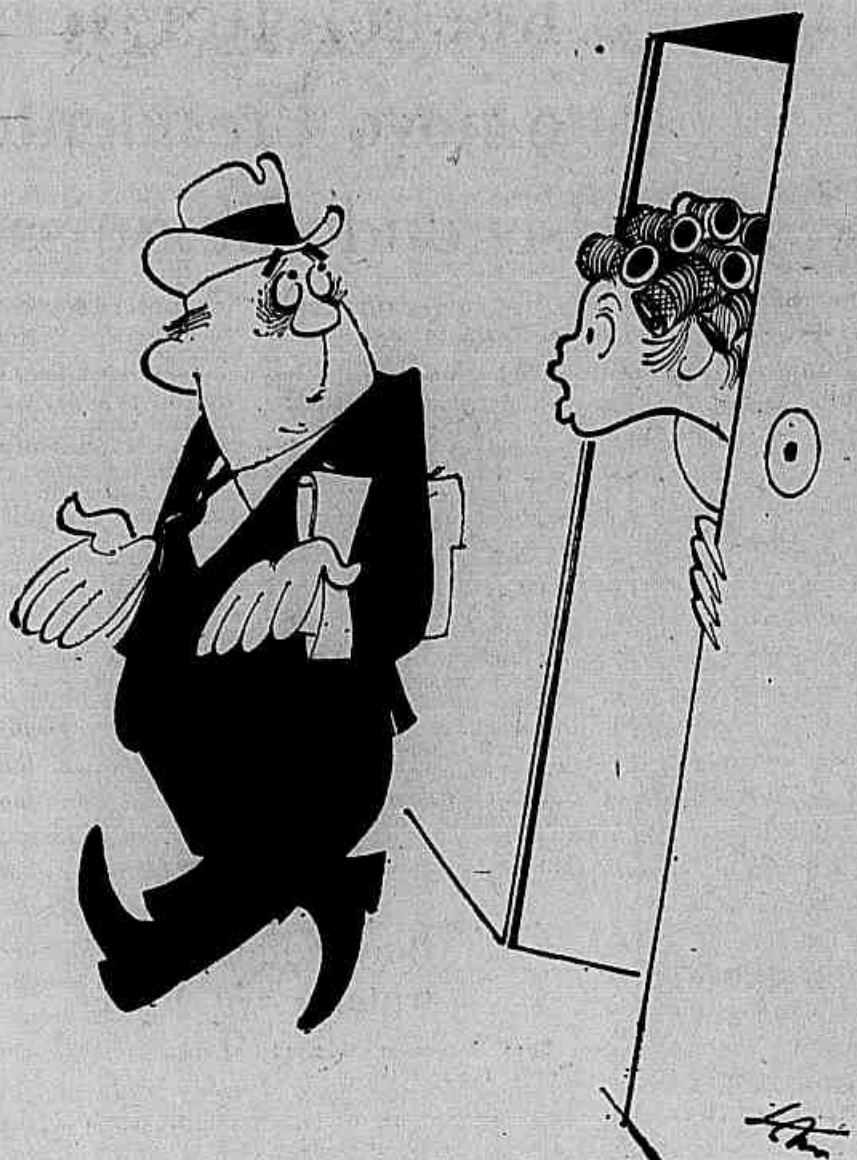
"Fiquei rouco, em vão, para mostrar que a Revolução (francesa) operou, no campo político e moral, o que fêz o dilúvio no campo físico, mudando totalmente a face da terra e que Noé, ao sair da Arca, bebeu vinho e comeu carne e fêz outras coisas que não fizera antes do dilúvio e isso nos leva a refletir que são erros gravíssimos (sic) dizer que isto ou aquilo não se fazia antigamente, que as nossas leis eram ótimas, que não se deve mudar nada e coisas semelhantes. Uma ocasião como esta, para reedificar, agora que tudo está destruído, não voltará jamais." (in **La pace come dimensione dello spirito**. Atas da reunião de estudo do **Comitato Cattolico Docenti Universitarii**, realizado em Roma, 26/27-V-1967, pág. 217).

Essa a posição da Igreja em face das revoluções. Não as patrocina nem condena. Procura evitá-las. Mas, quando arrasam os regimes, procura ajudar a reconstrução.

Foi assim que operou a Igreja em face da nossa independência política, como é o que está operando hoje em face da nossa nova independência. Procura evitar que a transmutação se faça pela violência. Mas contribui no que pode para a reconstrução social em moldes possìvelmente melhores. Durante a nossa luta pela independência numerosos sacerdotes, não só participaram das lutas para que a independência se fizesse sem sangue, mas até derramaram o seu próprio sangue para que ela se fizesse. Basta mencionar o nosso grande frei Caneca, sôbre o qual o autor da admirável biografia de Eduardo Prado, o escritor Cândido Mota Filho, vai em breve publicar uma obra baseada em abundante material inédito.

Ora, o que a Igreja está fazendo em nossos dias, no momento em que se repetem, analogicamente, os acontecimentos da nossa independência política, é precisamente o que fizeram os seus predecessores de há um século e meio, apenas em meio a circunstâncias históricas novas.

Até nisso há certa analogia com o que se passou com o século passado. Depois da sua participação ativa na Independência, como o demonstrou Dom Duarte Leopoldo no seu livro **O Clero e a Independência**, passou a Igreja de certo modo a se deixar levar a reboque da história, acompanhando a esteira do Império. A **questão religiosa** não foi mais do que a tentativa, aparentemente malograda, mas com o tempo vitoriosa, de libertar a Igreja dessa subordinação passiva às instituições vigentes.

O que hoje estamos presenciando é uma renovação, em condições universais, continentais e nacionais, muito mais explosivas e prementes, daquilo que fizeram êsses nossos predecessores. E os obstáculos encontrados, tanto na resistência dentro dela, como no público e no Govêrno, são semelhantes. Ainda há pouco assistimos ao espetáculo muito pouco edificante de um número reduzido de bispos se insurgindo, publicamente, contra a decisão coletiva da maioria absoluta da Conferência Episcopal (12 contra 169). Quando durante o Concílio Vaticano, e os que o precederam, nunca os que votaram contra as deliberações coletivas vieram a público proclamar a sua inconformidade. Tanto é forte o espírito faccioso. E se vê que obstáculos, até mesmo na própria Casa de Deus, encontram os renovadores. O Cardeal Consalvi tinha bem razão de ficar rouco. Hoje ficaria louco. Vamos, porém, examinar o teor de alguns dêsses documentos que demonstram a vitalidade espantosa da Igreja em nossos dias. E sua colaboração neste nôvo processo de descolonização.

— Meu bem, não esquece de me trazer as pílulas!
— Só se fôr para dormir'...

(Charge de LAN)

OEA condena apêlo do Papa contra o contrôle oficial

Washington, Munique e Nações Unidas — (AFP-UPI-JB) — Uma comissão da OEA, encarregada da assessoria demográfica, condenou ontem, por unanimidade, a encíclica *Humanae Vitae* porque faz um apêlo aos governos para que não imponham o contrôle da natalidade às populações, e afirmando que a decisão do Papa provocará "maior angústia, miséria, desesperança e doenças para milhões de latino-americanos."

A resolução aprovada pela Comissão sôbre População e Desenvolvimento salienta que "na sociedade pluralista contemporânea, a política demográfica é incumbência dos podêres públicos de cada país." Expressa também o temor de que a encíclica repercuta desfavoràvelmente sôbre os govêrnos, instituições, grupos e indivíduos, em virtude do baixo nível educacional e das tendências religiosas dominantes das massas na América Latina.

REFÔRÇO DO CONTRÔLE

A comissão se reuniu segunda-feira, convocada pelo secretário-geral da OEA, Galo Plaza, e, embora a encíclica não figurasse em sua ordem do dia, considerou que "sua missão ficaria incompleta se se calasse diante da situação provocada pela *Humanae Vitae*."

Depois de reconhecer que a discussão da encíclica não lhe compete, a Comissão justifica sua oposição ao documento. Em primeiro lugar assinala que sua missão é dar apoio técnico aos países para melhorar a eficácia de suas políticas nacionais em matéria de população e desenvolvimento.

O mandato da encíclica baseia-se em princípios de ordem teológica e moral e não técnica, argumenta a comissão, reivindicando em seguida a liberdade necessária para adotar decisões responsáveis e conscientes a respeito do tamanho de cada família e dos métodos mais adequados para limitar a natalidade. Concluindo, a Comissão recomenda à OEA o fortalecimento vigoroso do programa de contrôle demográfico.

CASO GALILEU

Enquanto a OEA externa abertamente sua condenação à encíclica, a ONU prefere o silêncio. O porta-voz oficial do secretário-geral U Thant recebeu ordens de não fazer nenhum comentário a respeito da proibição da Igreja ao uso de métodos artificiais de contrôle da natalidade.

A polêmica em tôrno da decisão do Papa prossegue. Em Tubingen, República Federal da Alemanha, o conhecido teólogo católico liberal comparou a encíclica à campanha da Igreja contra Galileu, afirmando que prejudicará muito o Vaticano.

"É lamentável predizer que o caminho solitário assumido pelo Papa perante a grande maioria da Igreja, inclusive perante a sua própria Comissão de Estudos, causará um gravíssimo prejuízo à autoridade moral de sua elevada hierarquia", declarou o teólogo.

Em Francforte, reúnem-se hoje, sob a presidência do Cardeal Julius Dopfner, duas comissões com o objetivo de aprofundar o estudo da *Humanae Vitae*, a fim de encontrar uma fórmula simples para transmitir aos fiéis os ensinamentos de Paulo VI.

Teólogos contestam a encíclica

Washington (NYT-JB) — Um grupo de 87 teólogos católicos norte-americanos publicou uma declaração contestando a validade da encíclica **Humanæ Vitæ**, quanto à oposição ao uso de anticoncepcionais, e discutindo os fundamentos de lei natural, invocado pelo Papa Paulo VI.

Publicamos a seguir a íntegra da declaração:

"Como teólogos católico-romanos, respeitosamente reconhecemos haver funções diferentes na escala hierárquica da Igreja de Cristo. Todavia, as tradições católicas determinam aos teólogos a responsabilidade especial de avaliar e interpretar em função da totalidade de dados teológicos relativos a cada dúvida ou afirmação, os pronunciamentos feitos pelas autoridades. Oferecemos os seguintes comentários iniciais à Encíclica do Papa Paulo VI sôbre o contrôle do nascimento.

A encíclica não é um ensinamento infalível. A história mostra que vários pronunciamentos, feitos por autoridades com o mesmo pêso ou mesmo com pêso maior, mostraram-se, posteriormente, inadequados ou mesmo errôneos. Vários pronunciamentos, de autoridades do passado, sôbre liberdade religiosa, cobrança de juros, o direito de silenciar e o término do casamento, foram corrigidos mais tarde.

Muitos valôres positivos do casamento foram ressaltados pela Encíclica de Paulo VI. Entretanto, fazemos exceção aos aspectos relativos ao método e ao uso da Igreja utilizados por Paulo VI ao escrever e promulgar o documento: êles são incompatíveis com a autenticidade da Igreja no tocante à sua própria percepção, como expresso e sugerido pelo próprio Concílio Vaticano II.

A encíclica pressupõe, bàsicamente, que o corpo da Igreja é idêntico ao da sua instituição hierárquica. Nenhuma importância real é concedida ao testemunho do corpo total da Igreja; o testemunho especial de muitos casais católicos é negligenciado; ela não aceita o testemunho de outras igrejas cristãs e comunidades eclesiásticas; ela é insensível ao testemunho de muitas pessoas de boa vontade; ela não se apercebe, suficientemente, da contribuição ética da ciência moderna.

Além disso, a encíclica demonstra uma noção estreita e positivista da autoridade papal, exemplificada pela rejeição do ponto-de-vista apresentado pela maioria da comissão estabelecida para considerar o assunto, e a rejeição das conclusões de grande parte da comunidade teológica internacional católica.

Da mesma forma, nós somos contrários a algumas das conclusões éticas contidas na encíclica. Elas estão baseadas em um conceito inadequado da lei natural: as múltiplas formas da teoria da lei natural são ignoradas e o fato de que vários filósofos competentes chegaram à conclusões diferentes sôbre o assunto não é considerado. Mesmo o relatório da minoria da comissão papalina acentuava ser grave dificuldade o se tentar apresentar provas conclusivas da imoralidade da contracepção artifical apoiada na lei natural.

Outros defeitos são: enfatizar os aspectos biológicos das relações conjugais como norma ética; destacar o ato sexual e encarar o sexo em si mesmo, o separando da pessoa e do casal; uma visão estática do mundo, que apequena o caráter da evolução e da história da humanidade em sua existência na terra, tal como foi descrito na constituição pastoral do Vaticano II sôbre "A Igreja no Mundo Moderno"; pressuposições sem base sôbre "as maléficas consequências dos métodos artificais de contrôle de natalidade"; indiferença à afirmação do Vaticano II de que a abstinência sexual pode causar "o fracasso da fidelidade e arruinar sua qualidade de frutificar"; um descaso quase total à dignidade de milhões de sêres humanos trazidos para êste mundo sem terem a menor possibilidade de se alimentar ou se educar decentemente.

Em realidade, a encíclica não apresenta nenhum progresso em relação ao ensinamento de Pio XI, **Casti Connubii**, cujas conclusões têm sido questionadas por sérias e graves razões. Estas razões — abafadas no Vaticano II — não têm sido adequadamente tratadas pela mera repetição dos ensinamentos do passado.

É um ensinamento comum na Igreja que os católicos possam não concordar com os ditos autoritários e infalíveis da organização hierárquica, quando há razões suficientes para isso.

Assim, como teólogos católicos, conscientes de nosso dever e de nossas limitações, concluímos que os casais podem, responsàvelmente, decidir — de acôrdo com sua consciência — quando a contracepção artificial, em algumas circunstâncias, é permissível e, mesmo, necessária à preservação e acentuação dos valôres e do caráter de coisa sagrada do casamento.

É nossa convicção, também, que o verdadeiro engajamento, ao mistério de Cristo e da Igreja, requer uma franca afirmação da mente, de parte de todos os teólogos católicos — atualmente.

Paulo VI sofre o pêso das decisões tomadas

Edward B. Kiske
do New York Times

Londres — Em sua audiência geral quarta-feira, em sua residência de verão no castelo Gandolfo, o Papa Paulo VI declarou aos fiéis o que já se sabia há alguns anos — que a decisão sôbre a continuação da proibição do contrôle artificial da natalidade havia lhe causado grande sofrimento espiritual.

A intensidade da reação mundial à sua Encíclica **Humanae Vitae** demonstrou que o pêso, que êle suportou sòzinho durante cinco anos, passou de seus ombros para os de milhões de outros católicos.

Para muitos casais católicos, que decidiram que o contrôle de natalidade é compatível com a afirmação cristã da bondade da criação, o problema consiste não em alterar seu comportamento, mas em saber como a desobediência afetará suas relações com sua Igreja e seus confessores.

Para milhares de padres, que concordam com êste julgamento, a decisão papal de continuar opondo-se ao contrôle da natalidade exacerbará a questão, já crítica, da natureza da autoridade eclesiástica, inclusive a do Papa.

O efeito que a encíclica terá nas relações entre o Papa, de um lado, e os leigos e padres, de outro, é talvez facílimo de prever, dado que o documento veio à luz em um momento em que já existe um visível movimento no sentido de retirar do papado a autoridade doutrinária única da Igreja.

A autoridade papal evolveu da natural hegemonia do Bispo de Roma, numa época em que sua Sé era o centro do império, que concedeu ao cristianismo o pálio, sob o qual cresceu e floresceu.

O papado sobreviveu a repetidos desafios, inclusive ao cisma das Igrejas orientais e da Reforma Protestante, e alcançou o ápice de seu prestígio teórico, quando em 1870 o Concílio Vaticano I proclamou sua infabilidade em assuntos de moral e doutrina.

Nenhum pontífice jamais proclamou a infabilidade de tôdas as suas decisões, nem havia necessidade disto no passado.

O prestígio do papado nas décadas que se seguiram ao Vaticano I estava amplamente assegurado pela necessidade de uma forte autoridade centralizada na luta contra o modernismo.

O atual estado de espírito da Igreja Católica, porém, é muito diferente. Os bispos estão descobrindo que a sobrevivência dependerá da adaptação das liturgias e política originadas em Roma às condições locais.

Uma comunidade laica educada está reivindicando o direito de participar no processo de decisão em todos os níveis. Como os estudantes em Paris e os cidadãos de Praga, os católicos de todos os setores da sociedade ocidental estão formando fileiras no movimento geral em favor de maior democracia e descentralização.

O Concílio Vaticano II institucionalizou êste movimento periférico em questões doutrinárias em duas maneiras, pelo menos.

Concedeu às Escrituras um maior papel como fonte de autoridade, em contraste com a tradição da Igreja, e endossou o princípio do colegiado, no govêrno da Igreja.

Com isto, o Vaticano II não repudiou a autoridade do Papa. A contrário, enfatizou que sua hegemonia — sua infalibilidade — residia no fato de que êle expressava o pensamento do episcopado e da Igreja como um todo. Em resumo, a autoridade passou do papado para a Igreja inteira, sob a inspiração do Espírito Santo.

Em têrmos positivos, êstes fatos significam que os leigos e os padres — entusiasmados com um nôvo sentido de participação na vida da Igreja — defrontaram-se com um nôvo pluralismo de autoridade. O princípio do colegiado foi latamente interpretado como declarando que uma variedade de autoridades deveriam ser consideradas em uma dada questão, com o entendimento implícito de que tais autoridades poderiam às vêzes discordar.

No problema do contrôle da natalidade, por exemplo, estas autoridades incluíam os documentos do Vaticano II que enfatizavam a necessidade de uma paternidade responsável e declaravam que o amor marital bem como a reprodução constituíam a finalidade das relações sexuais.

Para muitos católicos, o relatório apresentado pela maioria da comissão papal sôbre o contrôle da natalidade, que recomendou uma mudança na posição tradicional da Igreja, também assumiu um grau de autoridade.

Foi esta nova multiplicidade de autoridade que levou numerosos teólogos a afirmar com confiança que os católicos não necessitam obedecer à encíclica papal, se ela não estiver de acôrdo com suas consciências.

Estudantes vão às ruas no México

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — Cêrca de 60 mil estudantes realizaram ontem, na capital mexicana, uma marcha pacífica de protesto contra a violenta intervenção do Exército, durante as manifestações dos últimos três dias, e contra a prisão de centenas de companheiros.

O Reitor da Universidade Nacional, Javier Barrios Sierra, discursou, verberando a violação da autonomia universitária pelos soldados, que, na têrça-feira, invadiram várias faculdades e escolas vocacionais, para desalojar os estudantes.

A MARCHA

Desde as primeiras horas da tarde, os estudantes começaram a se concentrar nas escolas do centro da cidade, para dirigir-se à Cidade Universitária, onde se iniciaria a marcha. Os líderes estudantis veicularam apelos a todos os colegas dos institutos agrícolas e escolas técnicas para que comparecessem em massa.

EUA aprovam aumento da taxa de juro

Washington (AFP-JB) — O Senado dos Estados Unidos aprovou ontem o aumento de 1% na taxa de juro de empréstimos ao exterior, estabelecendo esta taxa em 3% para os dez primeiros anos e 3,5% para os prazos mais dilatados.

Por outro lado, o Senado votou a favor da soma de 1 940 milhões de dólares de créditos para programa de ajuda ao exterior no corrente ano fiscal, em lugar de 2 960 milhões que o Presidente Johnson havia pedido "como essencial à segurança dos Estados Unidos." A Câmara dos Representantes tinha anteriormente aprovado a cifra de 1 990 milhões de dólares.

O total definitivo será ainda objeto de discussões entre as duas casas legislativas. Nesta soma incluem-se os 420 milhões de dólares destinados à Aliança para o Progresso.

Nova greve paralisa o Uruguai

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — O Uruguai voltou a ter ontem suas atividades quase que totalmente paralisadas pela greve geral convocada pela Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT), em represália ao estado de sítio e às medidas econômicas do Govêrno do Presidente Jorge Pacheco Areco, as quais não conseguiram deter uma inflação que já chegou a 200%, nos últimos 13 meses.

A CNT autorizou apenas os servidores públicos e das emprêsas de telecomunicações e combustíveis a comparecerem ao trabalho. As escolas, transportes coletivos, ferrovias, pôrto, indústria e o grande comércio estiveram totalmente parados. A greve de ontem foi a quarta em dois meses.

Montevidéu, já pela tarde de ontem, estava pràticamente paralisada. Os setores industriais mais afetados foram o têxtil e o metalúrgico. Os grandes estabelecimentos comerciais não funcionaram. O pessoal dos jornais e da emprêsa municipal de transportes coletivos aderiu à parede.

Plantão Ford

Ninguém vai ficar zangado se você nos procurar num feriado, sábado ou domingo para algum serviço de emergência. Afinal, estamos de plantão para isso mesmo. Difícil vai ser você precisar de nós.

	AGÔSTO					
	3/4	10/11	17/18	24/25	31/1	Sábados e feriados até as 18 horas Domingos até as 12 horas
STO. AMARO	●	●	●	●	●	Cia. Santo Amaro de Automóveis Rua Oswaldo Cruz 73/87 Tel. 45-8187
CERTAC S.A.				●		Certac S.A. Comércio de Equipamentos Rodoviários, Tratores e Acessórios Av. Brasil 2021 Tel. 28-7183
SEDAN S.A.	●				●	Sedan S.A. Serv. Esp. de Aut. Nac. Rua Maris e Barros 821 Tels. 34-0530 - 34-8338
STA. LUZIA		●				Automóveis Santa Luzia S.A. Rua dos Inválidos 134/138 Tels. 22-2080 - 22-1565
DUQUE DE CAXIAS	●	●	●	●	●	Duque de Caxias Cia. de Automóveis Estado do Rio Rua General Dionísio, 495 Duque de Caxias - R J

Declarações de Humphrey são tidas como propaganda

Paris (UPI-JB) — As declarações do Vice-Presidente norte-americano Hubert Humphrey defendendo eleições livres para o Vietname do Sul, foram consideradas pelos diplomatas chegados às Conversações Oficiais como propaganda política, que em nada altera a posição dos delegados de Washington no encontro de Paris.

As negociações, dizem, na verdade se realizam em duas frentes: 1. pùblicamente, destinadas especialmente a manobras de propaganda; 2. nos bastidores, estas mais prudentes e sigilosas, em que cada qual joga como no xadrez.

A delegação norte-vietnamita julga que em nada influirão nas conversações quaisquer declarações públicas dos políticos norte-americanos, principalmente na fase atual de campanha eleitoral.

Eisenhower quer certeza de que EUA não se renderão

John W. Finney
do New York Times

Nova Iorque — O ex-Presidente Eisenhower fêz um apêlo aos dois partidos para que deixem claro em suas plataformas que os Estados Unidos não aceitarão uma "rendição disfarçada" no Vietname, e "façam saber ao Govêrno de Hanói a paciente determinação dos Estados Unidos de obter segurança para os sul-vietnamitas."

"A menos e até que Hanói esteja convencida dessa determinação, não podemos esperar progressos nas conversações em Paris ou a terminação da luta no Vietname", disse êle.

A mensagem reforçou o movimento entre os líderes da comissão da plataforma republicana para redigir um documento em têrmos gerais sôbre o Vietname, criticando algumas decisões do Govêrno Johnson embora dando apoio à política global de resistir à agressão.

O Governador Shafer, da Pensilvânia, que apoia Rockefeller, sugeriu à comissão da plataforma que o Partido deve mais do que aceitar uma plataforma sôbre o Vietname que "seja partidária a respeito dos erros e não partidária a respeito do futuro", e acrescentou: "Estamos nós americanos comprometidos para sempre com a política de policiar o mundo?"

Chegou a ocasião, sugeriu êle, para uma reavaliação da política externa do país, baseada "num nôvo realismo de que o mundo é maior do que os Estados Unidos e que não podemos ser tôdas as coisas para todos os homens."

"Nosso encargo não devia ser lutar para que todos os homens sejam como nós", disse êle, "mas antes agir de tal maneira que todos os homens desejem ser como nós."

A despeito das divergências entre as declarações de Shafer e Eisenhower, não se espera nenhuma luta entre os líderes do Partido a respeito de uma plataforma vietnamita que agrade a moderados e exaltados.

Romney, Governador de Michigan, disse que a plataforma será "inteiramente inadequada" se fôr além das críticas aos erros do Govêrno no Vietname e do pedido por "uma paz honrosa."

O Governador Chafee, de Rhode Island, partidário de Rockefeller, também concorda com Shafer e diz: "Julgo que ficaria bem para nós dizer que não somos os policiais do mundo."

Reagan, segundo rumôres, procurará forçar na convenção uma luta sôbre a guerra do Vietname ou qualquer outra questão. Nixon é contrário a isso e objetará "a palavras muito duras ou a uma nota militarista na plataforma do Vietname."

Aliados reforçam a Zona Desmilitarizada

Wonder Beach, Zona Desmilitarizada, e Saigon (AFP-UPI-JB) — Mais 4 mil homens foram enviados diretamente de Fort Carson (Colorado, EUA) para o setor leste da Zona Desmilitarizada, juntamente com equipamentos pesados, para reforçar o flanco ocidental da região, considerado frágil pelo General Raymond Davis, comandante do 3.º Regimento de Fuzileiros Navais.

Este reforço eleva para 541 mil o número de soldados americanos no teatro de guerra, cifra sem precedentes, e indica a preocupação dos Estados Unidos em evitar uma nova ofensiva geral, como a que ocorreu no período do Tet.

PRESENÇA DE GIAP

Fontes americanas revelaram que o Ministro da Defesa norte-vietnamita, General Nguyen Giap, estaria preparando pessoalmente a ofensiva no ponto em Camboja, a 80 quilômetros de Saigon. A intensificação dos combates foi notada pelo comando americano, que revelou a morte de 193 soldados dos EUA na semana passada, cifra considerada muito elevada.

A aviação americana atacou ontem comboios terrestres e fluviais norte-vietnamitas, destruindo 23 caminhões e 8 embarcações nas 180 missões que realizaram. Aviões que partiram de Da Nang atacaram também fortificações inimigas e comboios na vizinhança da base.

Na área de Saigon, os vietcongs atacaram posições sul-vietnamitas, matando 15 soldados do exército governamental. No delta do Mekong novos combates se produziram com a morte de mais 15 sul-vietnamitas.

Comando usa os B-52 como nova arma tática

Saigon — Os bombardeiros B-52, destinados originalmente a conduzir cargas nucleares contra os países inimigos, tornaram-se nos últimos meses uma poderosa nova arma tática capaz de concentrar, em curto espaço de tempo, um poder explosivo que supera o que foi usado em Hiroxima na primeira utilização de armamento atômico.

A nova maneira de empregar os B-52 começou no inverno passado, quando o General William Westmoreland comandava as tropas americanas. Com o surgimento de seis regimentos norte-vietnamitas rondando o pôsto avançado de Khe Sanh, junto à fronteira laosiana, mais de 2 mil missões foram cumpridas pelos B-52 para a limpeza de área.

TONELADAS DE BOMBAS

Em mais ou menos dois meses, os aviões de oito reatores a jato despejaram quase 60 mil toneladas de bombas, o equivalente a três bombas atômicas do tamanho da que se usou em Hiroxima. A Fôrça Aérea e a Marinha dos Estados Unidos jogaram mais 35 mil toneladas de bombas no local. O cêrco de Khe Sahn despertou os militares para o potencial de poder dos ataques aéreos concentrados.

Agora, há 112 B-52 disponíveis para utilização na guerra — 62 em Guam, 35 na Tailândia, e 15 em Okinawa. As missões diárias dobraram de 35, no comêço do ano, para 60 atualmente. Em maio, a técnica foi apurada ainda mais. Os norte-vietnamitas reuniram uma fôrça de oito regimentos, maior do que a que ameaçou Khe Sanh, no oeste da Província de Kontum. Equipes de reconhecimento de terreno foram enviadas para a área e forneceram informações precisas sôbre a localização das tropas inimigas. Os aviões, utilizando radares e outros engenhos, suplementaram as informações. Então os B-52 entraram em ação. Durante duas semanas fizeram mil incursões, despejando 30 mil toneladas de bombas.

SUCESSO

Documentos capturados indicaram que a ofensiva no planalto tinha sido marcada para o dia 25 de maio. Dois dias depois, equipes de reconhecimento de terreno relataram que os oito regimentos comunistas tinham sido alquebrados e divididos nas florestas de Laus e Camboja.

Em junho, ainda outro melhoramento foi introduzido. Na Operação-Thor, contra a artilharia norte-vietnamita e concentrações de tropas nas cercanias da Zona Desmilitarizada, 30 B-52 foram usados em cada missão, despejando 900 toneladas de bombas no período de 50 minutos, duas vêzes por dia.

ARMA TEMÍVEL

Anteriormente as incursões tinham sido montadas por seis bombardeiros cada vez, com a duração de 90 minutos em cada onda de bombas. Os intervalos entre os golpes permitiam aos comunistas cavar mais profundamente seus abrigos ou deslocarem-se para fora da área de tiro.

Mas o bombardeio concentrado não sòmente evita tais deslocações, mas também provoca terrível choque psicológico, criando um ruído ensurdecedor que penetra nos túneis e abrigos.

De acôrdo com testemunhos de prisioneiros o B-52 é a arma mais temida e desmoralizante no arsenal aliado.

O CHAPÉU DA SORTE

Radiofoto UPI

O chapéu que Rockefeller usa na campanha foi presente, há um ano, do Senador Charles Percy (à esq.)

Govêrno garante segurança aos candidatos à Convenção

Humberto Vasconcellos
Editor Internacional do JB

Miami — O problema da segurança dos candidatos republicanos preocupa sèriamente as autoridades federais e estaduais de Miami. Para evitar imprevistos, 1 400 agentes do serviço secreto, do FBI e da polícia de Miami estão encarregados de proteger Richard Nixon, Nelson Rockefeller, Ronald Reagan e até Harold Stassen, o homem que se apresenta em tôdas as convenções republicanas desde 1948.

Além do pessoal encarregado, especìficamente, da segurança física dos candidatos, instalou-se um vasto sistema eletrônico de prevenção contra incêndios e congestionamento em tráfego. Desde segunda-feira, os guardas de trânsito de Miami simulam situações difíceis de escoamento de carros para equacionarem as possíveis soluções.

A partir de domingo à noite, até o encerramento da convenção, cinco dias depois, os homens encarregados da segurança dos candidatos usarão helicópteros negros dos fuzileiros navais, circuitos fechados de televisão instalados pelos especialistas do serviço secreto e manterão informados seus chefes, de hora em hora, de todo o roteiro dos principais candidatos.

Nos halls dos luxuosos hotéis de Miami, agentes do FBI e do serviço secreto observam as pessoas que entram e saem, pedem documentos e informações sôbre de onde vêm ou para onde vão. Todos os agentes de segurança do Govêrno estão baseados no navio transporte **Uss Fremont**, ancorado em **South Beach**.

Em terra, os agentes organizaram seu QG no lado do Octagon Tower Apartments, onde está o pessoal de Rockefeller. Tal como o serviço de comunicações dos candidatos, os agentes de segurança podem comunicar-se a qualquer momento com outro agente ou pôsto de contrôle localizado no Convention Hall, ou em um dos 50 hotéis em que os delegados estaduais estão hospedados.

Segrêdo cerca os favoritos

Miami — Richard Nixon, Nelson Rockefeller e Ronald Reagan instalaram centros de comunicações em seus respectivos quartéis-generais com um cuidado traduzido apenas por seus porta-vozes, ao serem interrogados sôbre o assunto: "Tudo é segrêdo até o encerramento da convenção."

A convenção nacional republicana instalou, em uma das áreas do anexo do Convention Hall, um serviço completo de comunicações à disposição dos candidatos e seus delegados. Mesmo assim, Nixon alugou o **solarium** do Hilton Plaza — que ocupa um andar — enquanto Rockefeller fazia o mesmo com o 14.º andar do Octagon Towers Apartments, em frente à convenção, e Reagan ficava com dois andares no Deuville Hotel.

Doze agentes de segurança guardam as salas de comunicações dos candidatos. Em 1960 e 1964, Kennedy e Goldwater contavam com a ajuda de perfeitos sistemas de comunicações que os ligavam, em segundos, com os delegados e escritórios dos principais líderes políticos.

O mesmo ocorre agora em Miami. Nixon, por exemplo, três andares abaixo do **solarium** do Hilton Plaza, transformado em centro de comunicações, tem linhas diretas com tôdas as 50 delegações espalhadas por Miami Beach, além de circuitos especiais de telex que o ligam a Washington, Nova Iorque e São Francisco.

Os auxiliares de Rockefeller complementaram o serviço telefônico com um sistema de rádio transistorizado semelhante ao usado pela polícia. Warren Gardner, chefe das comunicações de Rockefeller, sòmente admite mostrar o funcionamento de seu serviço quando Richard Nixon conceder autorização semelhante.

Junto ao centro de comunicações de cada candidato funciona um serviço de transporte responsável, desde a locomoção do candidato até a vinda do delegado de Libertyvillen, no norte da Flórida. Cada um dêstes serviços fêz uma pauta de previsões, enumerando as probabilidades negativas. Os responsáveis pelo transporte de Nixon, particularmente, temem que, na abertura da convenção, o candidato tenha dificuldade em atingir de carro o Convention Hall. Como um helicóptero teria problemas em chegar à sede da convenção sem ser percebido, os organizadores de Nixon pensam em levá-lo de barco, através do canal que passa pelo Hilton Plaza e o Convention Hall, se houver, nesse dia, um engarrafamento de trânsito.

Ao saberem do plano de Nixon, os homens de Rockefeller e Reagan informaram que não dispunham de qualquer fôrça naval e que não pretendiam estabelecer nenhuma. Acham mesmo que não haverá qualquer problema para seus candidatos chegarem ao Convention Hall.

A par com o sistema de comunicações dos candidatos com seus auxiliares e delegados, está a gigantesca organização que leva, diàriamente, a 50 milhões de americanos, informações detalhadas sôbre tudo o que cerca os preparativos da convenção republicana. Talvez a preocupação com o detalhe seja o segrêdo de como informar bem nos EUA. A cadeia NBC de televisão, por exemplo, instalou em cada uma das três portas de frente, dos fundos e nas laterais do Hotel Fontainebleau — quartel-general da convenção nacional republicana — postos de câmaras prontas para fixarem a entrada de qualquer um dos candidatos. Os gastos com isto serão recompensados por que a NBC foi a primeira a chegar, a que conseguiu o melhor lugar e, a menos que Nixon ou seus dois adversários resolvam aparecer voando, obterá a melhor cena.

Wallace é independente

Miami — Apesar de os Estados Unidos serem uma nação devota do sistema bipartidário, vários "terceiros" partidos surgiram no país, em diferentes épocas de sua história, traduzindo problemas regionais ou simples rebeldia às lideranças tradicionais. Até agora, nenhum republicano ou democrata ou um terceiro partido conseguiu êxito e êste detalhe é importante em 1968, porque George Wallace, ex-Governador do Alabama, resolveu fundar o Partido Americano Independente e com êle disputar a presidência da nação.

O grupo político de Wallace poderá transformar-se no mais importante movimento político das minorias norte-americanas dos últimos 20 anos. Sem uma filosofia diferente dos dois grandes partidos dos EUA, o Americano Independente gira em tôrno de seu fundador, George C. Wallace, o mesmo que tentou impedir a integração racial em seu Estado, barrando pessoalmente a admissão de um negro na universidade local.

Wallace é um ultra-conservador da direita, segregacionista, que condena o que chama de demasiada interferência do Govêrno federal nos direitos dos cidadãos e dos Estados que compõem a união. Na campanha que desenvolve pelos Estados do Sul, Wallace se dirige especialmente ao **pequeno homem** da sociedade americana, lembrando-lhe que pretende dar, se eleito, a possibilidade de o cidadão comum participar das eleições nos destinos do país.

Sem levar em conta o fracasso de todos os antigos fundadores de terceiros partidos, Wallace espera obter o direito de barganha, que poderá utilizar se ocorrer uma daquelas situações de impasse previstas sempre pelos historiadores e observadores americanos e que são, em último análise, a possibilidade de êxito dos candidatos que correm por fora do grupo de favoritos.

A mais ambiciosa das tentativas de terceiro partido foi realizada pelo ex-Presidente Theodore Roosevelt, que voltou a Casa Branca de 1901 a 1909. Ted Roosevelt, republicano por formalidade, não se habituou às ordens dos líderes partidários e ao pregar a mudança de métodos dentro do **grand old party** foi tão criticado que preferiu fundar o Partido Progressista, disputando e perdendo sob sua bandeira a presidência do país.

Wallace, em 1968, não pretende, como Ted Roosevelt, obter a presidência a peito aberto. O que êle quer, com seu Partido Americano Independente, é impedir que qualquer um dos candidatos republicano ou democrata obtenha a maioria de votos fixada pela Constituição e, assim, a escolha do futuro Presidente dos EUA passe para a Câmara de Representantes, em Washington.

Historicamente, Wallace também tem poucas possibilidades. Sòmente duas vêzes, a última das quais em 1824, os EUA tiveram presidentes escolhidos pelos representantes. Mesmo que não obtenha o número de votos exigidos para a eleição presidencial, êles provàvelmente terão a maioria dos votos e a escolha da Câmara dos Representantes, fòrçosamente, terá de recair sôbre um dos dois votados. É neste ponto que Wallace pretende barganhar.

A Constituição dos Estados Unidos estabeleceu o que chama de colégio eleitoral, representando os Estados, e integrado pelos representantes ou deputados federais. No momento, há 538 votos no colégio eleitoral, sendo exigida a maioria de 270 para a eleição do presidente.

A Carta Magna norte-americana prevê a hipótese de haver mais de dois partidos disputando a presidência da nação. Neste caso, se nenhum dos candidatos obtiver a maioria constitucional, o colégio eleitoral será chamado a votar entre os três candidatos mais votados. Se Wallace conseguir êste prestígio sôbre seus adversários, estará entre os três no colégio eleitoral, e, pelo menos na pior das hipóteses, ganhar uma grande projeção sôbre seu nome.

Rockefeller será o nôvo Presidente segundo pesquisas

Miami Beach (UPI-JB) — A última pesquisa de opinião pública realizada pelo Instituto Harris indica que o Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, vencerá os democratas Hubert Humphrey e Eugene McCarthy nas eleições presidenciais de novembro, e êstes, por sua vez, derrotarão Richad Nixon.

Os resultados constituem uma surprêsa, de vez que, até poucas semanas, Nixon era apontado como o vencedor de ambos os candidatos democratas, no pleito de novembro. Segunda-feira, o Instituto Gallup previra que Nixon conquistaria a vitória na convenção republicana do dia 5 e que, em novembro, derrotaria também seu rival democrata.

Como os dois institutos explicam as disparidades nos resultados das previsões quando ambos usaram os mesmos métodos de amostragem? O jornal *Washington Post* revelou que funcionários dos institutos Gallup e Harris concordam em que a razão de suas divergências percentuais reside no fato de que o primeiro encerrou seu levantamento em 23 de julho, e que o segundo o completava sòmente a 29 do mesmo mês.

Conclui-se, pela explicação, que muita gente mudou de opinião em apenas seis dias de intervalo. O fato leva os líderes políticos e os delegados às Convenções partidárias a calcularem, com mais cuidado, a quantia que deve ser investida em tais leituras "científicas" do pulso da opinião pública.

Governador espera triunfar em Miami

Nova Iorque e Miami Beach (AFP-UPI-JB) — O Governador Nélson Rockefeller declarou-se ontem "prudentemente otimista" quanto ao resultado da Convenção do Partido Republicano, onde espera vencer Richard Nixon na disputa pela legenda presidencial do Partido.

Nélson Rockefeller afirmou que seu otimismo se origina dos resultados das últimas pesquisas de opinião pública, realizada pelo Louis Harris Institute e Crossley Organization, que mostram sua melhor posição eleitoral em relação aos possíveis candidatos do Partido Democrata. Rockefeller disse que estas sondagens, ainda não divulgadas oficialmente, provam sua capacidade de vencer as eleições presidenciais.

TRADIÇÃO DE VITÓRIAS

O Governador de Nova Iorque explicou que seu otimismo é também justificado porque delegações de grandes Estados, como a de Ohio, mantêm-se sem compromisso com os possíveis candidatos e isto não permitirá a vitória de Nixon no primeiro turno de votação da Convenção. Rockefeller acredita que seu favoritismo deverá acentuar-se nos turnos de votação subsequentes.

Por último, aludindo à fama de perdedor de Richard Nixon, o Governador Rockefeller afirmou que está certo de que os delegados "escolherão um candidato com condições de vencer as eleições de 5 de novembro."

NIXON E VIETNAME

Em Miami, o Senador John Tower (Texas), partidário de Nixon, tentou introduzir uma declaração de seu candidato na plataforma do Partido Republicano, no que foi impedido pelos partidários de Rockefeller.

Nixon pretendia fazer determinadas observações à política do Presidente Johnson quanto à condução da guerra, mas pedia uma moratória de críticas à guerra do Vietname, enquanto continuarem as negociações de Paris.

Nixon está perdendo apoio entre sulistas

Miami (NYT-JB) — Richard Nixon perdeu o favoritismo entre os delegados dos Estados sulistas para o Governador Ronald Reagan, nas duas ou três últimas semanas, mas não tanto quanto gostariam os partidários do próprio Reagan e de Rockefeller.

Uma pesquisa realizada por correspondentes do **New York Times** indicou que, de 15 a 20 ex-seguidores de Nixon, passaram a favorecer Reagan. E a campanha continua de modo que êsse número poderá elevar-se nestes últimos dias que precedem à convenção republicana.

EVASÃO DOS VOTOS

Embora os estrategistas da campanha Nixon se mostrem bastante descontentes com essa perda de apoio, o número de delegados agora do lado de Rockefeller ou Reagan não representa uma ameaça maior sem que haja um sério retrocesso no restante do país.

Os seguidores de Nelson Rockefeller dizem, pùblicamente, que Nixon perdeu pelo menos 40 delegados sulistas para Reagan. Do ponto-de-vista do governador nova-iorquino, qualquer perda de Nixon é benvinda e uma esperança de mantê-lo afastado da indicação republicana.

Em muitos casos, os correspondentes do **NYT** observaram que os delegados sulistas têm em Reagan sua segunda escolha, muito próxima de Nixon. Se a sorte de Nixon começar a declinar na votação, a grande maioria passará seu apoio a Reagan. A principal evasão no apoio a Nixon, no sul, se deu no Texas e Carolina do Norte, havendo ainda algumas perdas menores no Alabama e Flórida. Nos demais, sua fôrça se mantém.

DE NIXON A REAGAN

Jack Cox, candidato republicado em 1962 a Governador do Texas, de Nixon passou a apoiar Reagan e, agora, se empenha numa ativa campanha para que outros delegados pró-Nixon se unam a êle. Segundo as mais otimistas previsões, Reagan conta com 20 votos entre os 56 delegados do Texas, Nixon tem 33 e três são indefinidos ainda. Há algumas semanas, a estimativa dava 39 votos a Nixon, 12 a Reagan e cinco sem definição.

Acredita Jack Cox que pode elevar os votos a favor de Reagan até 24 ou 25. Quanto ao presidente da delegação da Carolina do Norte, o Deputado James C. Gardner, também passou seu apoio para Reagan e está tentando, até agora sem êxito, porém, tornar-se o **favorite son** (delegado que se candidata à primeira votação, numa manobra para retirar os votos dos candidatos principais) dessa forma privando Nixon de todos os 26 votos do Estado, no primeiro escrutínio.

Seis dos delegados de Carolina do Norte passaram de uma posição pró-Nixon a uma aliança com Reagan. No Alabama, uma visita de Reagan possìvelmente lhe fará aumentar os votos de 10 para 12 ou talvez mais, do total de 26. Entretanto, muitos delegados estarão ainda indecisos entre os dois candidatos e só se resolverão à última hora.

SEM DEFINIÇÃO

As notícias dos votos aliciados por Reagan na Flórida variam muito. Na delegação de 34 delegados, o Governador da Califórnia tem de 8 a 9 votos, mas seus partidários julgam que poderá chegar até 18.

No Mississipi, cêrca da quarta parte dos 20 delegados favorecem Reagan, mas a liderança, cuja maioria controla a votação total, pode assegurar a Nixon todos os votos. Poderá, também, bloquear um apoio substancial na Carolina do Sul, onde os 22 delegados estão divididos entre Nixon e Reagan. A influência do Senador Strom Thurmond, que apóia Nixon, será decisiva.

Cúpula não decide sôbre o empréstimo

Nuno Veloso
do Instituto da Europa Oriental da Universidade Livre de Berlim

Entre os assuntos que não encontraram solução na reunião de cúpula dos dois Partidos Comunistas da União Soviética e da Tcheco-Eslováquia, em Cierna Nad-Tisou, estava o do empréstimo pretendido pelos tchecos junto ao Banco Internacional de Cooperação, órgão pertencente ao Comecon mas, na realidade, sob contrôle soviético.

Êsse banco foi criado pelo tratado de Moscou, em outubro de 1963, em substituição ao organismo que servia de executor das compensações dos saldos dos países membros, o próprio Banco do Estado da União Soviética. Mas, em verdade, não substituiu nada. O rublo, moeda soviética, continua a ser o único valor transferível entre os membros, porém com caráter não conversível, em relação a terceiros países. As proposições da Polônia e da Hungria para que, em certas condições, o devedor pudesse pagar, em ouro, "outras moedas transferíveis", estão ainda — e se eternizarão — em estudo.

Estão também em estudo as propostas tchecas para não depender ùnicamente do rublo, a fim de que os saldos possam ser compensados fora da área do Comecon e haja a possibilidade de o Banco empregar as reservas para créditos de exportação aos países em desenvolvimento.

Mas o Banco Internacional de Cooperação não tem só função compensadora. Pode também outorgar e financiar créditos para projetos industriais conjuntos. Nesses "projetos conjuntos" encontra-se o atual problema da Tcheco-Eslováquia.

Em junho dêsse ano, a Tcheco-Eslováquia iniciou um protocolo de empréstimo, junto ao banco do Estado da União Soviética, de vez que o estatuto do Banco Internacional de Cooperação só permitia créditos para empreendimentos conjuntos. As gestões continuaram na semana que precedeu à presente reunião com a viagem de Vaclav Vales, Ministro do Comércio da Tcheco-Eslováquia, a fim de reunir-se com seu colega soviético, Nicolai Patolicev, e discutir o protocolo final.

O Ministro Vales voltou a Praga com várias concessões, tôdas elas de créditos para planos conjuntos. O que pareceu, na ocasião, derrota tcheca, já que para isso bastava negociar diretamente com o Banco Internacional de Cooperação, aparece, agora, como vitória diplomática de seu país. Qualquer tipo de negociações conseguidas, no momento, entre os dois países é ganho de tempo. E tempo é só o que precisa o nôvo Govêrno liberal de Dubcek para realizar seu plano de setembro sem coação exterior.

A aparente insubordinação tcheca pretendendo mais autonomia em seu sistema econômico é amplamente defendida por economistas marxistas de vários países do bloco. Tomemos, como exemplo, o professor húgaro, Jozsef Boghar, e o economista tcheco, responsável pelas reformas econômicas em seu país, Ota Sik.

Ota Sik, afirma textualmente, que "certos períodos, especialmente, na passagem da economia capitalista à economia socialista, exigem uma centralização mais rigorosa; e é graças a tal centralização que nós pudemos transformar tão ràpidamente a estrutura e o caráter social de nossa economia, progredir pela via do socialismo ao mesmo tempo que uma classe nova tomava o lugar da antiga para prover os cargos dirigentes, igualar ràpidamente o nível econômico das diversas regiões do país. Agora, no momento que o desenvolvimento socialista toma seu curso normal, uma centralização demasiado rígida põe o desenvolvimento econômico no domínio da ineficácia."

De nenhuma maneira se pode considerar o mercado como algo alheio ou contrário ao socialismo, já que o que fizeram e prosseguem fazendo até agora, os países socialistas, é satisfazer as necessidades de suas populações e organizar a circulação dos artigos de consumo fazendo uso do mercado. A utilização do mercado, de acôrdo com o planificado na reforma tcheca, difere das relações capitalistas de mercado, não só no emprêgo planificado das categorias do mercado em lugar da espontaneidade, como também na diferença decisiva de que nesse regime a fôrça de trabalho jamais pode ser confundida com mercadoria, e, ainda mais, que a reprodução ampliada, nas inversões, não serão as relações de mercado, senão a orientação estatal consciente, planificada, a que jogará o papel decisivo.

Em geral, todo o sistema econômico, tende a ser menos rígido em sua direção e as autoridades tchecas insistiram, na reunião, que a palavra de ordem é pragmatismo dentro do socialismo, como oposição ao dogmatismo do tempo de Stálin e Novotny.

Enquanto se espera o desfecho da crise, a Tcheco-Eslováquia já criou uma forma de burlar o fato da permanência do rublo como única divisa de compensação. Para captar divisas inaugurou uma rêde de casas comerciais onde se vendem artigos de luxo produzidos na Tcheco-Eslováquia apenas para exportação. Para isso estabeleceu uma moeda paralela, os *bonus Tuzex*, que só podem ser adquiridos por moedas estrangeiras ocidentais.

ATÉ A PRÓXIMA — Radiofoto UPI

O líder do PC tcheco, Dubcek, despede-se do Premier soviético, Kossiguin, após a reunião

Tchecos e russos marcam nova reunião amanhã com outros PCs

Praga (AFP-UPI-JB) — Após quatro dias de debates, os dirigentes partidários tchecos e soviéticos encerraram o encontro de Cierna Nad-Tisou, transferindo o exame das divergências bilaterais para uma reunião amanhã, em Bratislava, para a qual convidaram representantes dos Partidos Comunistas da Hungria, Polônia, Bulgária e República Democrática Alemã.

Juntas, as duas delegações deixaram o cinema de Cierna Nad-Tisou, onde passaram os quatro últimos dias reunidos, após a divulgação do comunicado, e foram para seus respectivos trens. O comboio dos tchecos seguiu para Kosice e lá, perante duas mil pessoas que o aguardavam, o primeiro-secretário do PC tcheco, Alexander Dubcek, declarou: "Tudo vai bem."

DUPLAS CONCESSÕES

O comunicado divulgado ao término da reunião é lacônico demais para que se possa aquilatar o pêso das decisões tomadas, se é que foram tomadas. Os observadores, em Praga e em Moscou, desmentem os rumôres de que os soviéticos tenham exigido o estacionamento de tropas na fronteira da Boêmia com a República Federal da Alemanha.

Tudo indica, ainda segundo observadores, a partir do exame do comunicado, que houve concessões dos dois lados. Os soviéticos concederam, ao concordarem em realizar a próxima reunião novamente em território tcheco, e os dirigentes de Praga concederam ao aceitarem um encontro multilateral, uma vez que até agora vinham exigindo conversações bilaterais.

Fontes ligadas ao Comitê Central do PC tcheco revelaram que o acôrdo a que chegaram os dirigentes partidários em Cierna Nad-Tisou constitui um êxito para a Tcheco-Eslováquia.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

A reunião de amanhã entre tchecos e os cinco signatários da **Carta de Varsóvia** não contará com a participação de todos os membros dos Politburos, mas apenas de representantes dos diversos Comitês Centrais. Acredita-se que dois ou três representantes de cada Comitê Central serão suficientes para dar prosseguimento às conversações.

Ignora-se por enquanto a ordem do dia das conversações de Bratislava, mas os observadores em Moscou acham que as partes conseguirão encontrar uma fórmula de acôrdo. A previsão é que façam os ajustes necessários para que a Tcheco-Eslováquia permaneça dentro do Pacto de Varsóvia e prossiga a liberalização. Novas divergências poderão surgir depois, mas não deverão ser graves.

CINCO DUROS

A delegação soviética à reunião de Cierna Nad-Tisou permanece na fronteira tcheca com a URSS e não regressará a Moscou, dirigindo-se amanhã diretamente a Bratislava, principal cidade da Eslováquia e terra natal de Dubcek.

Os representantes dos demais Partidos também seguirão diretamente para Bratislava. Hungria, Polônia, RDA e Bulgária assinaram com a URSS a **Carta de Varsóvia**, há cêrca de 20 dias, advertindo a Tcheco-Eslováquia sôbre os perigos de um processo contra-revolucionário e condenando implìcitamente o processo de liberalização. O único Partido solidário com os tchecos dentro do Pacto de Varsóvia, o da Romênia, não foi convocado para o encontro.

O comunicado de Cierna Nad-Tisou

O texto completo do comunicado final da reunião é o seguinte:

"De 29 de julho a 1.º de agôsto realizou-se em Cierna Nad-Tisou uma entrevista entre o Politburo do Partido Comunista da URSS e o Politburo do Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia.

Participaram da reunião:

Por parte da União Soviética: Leonid Brejnev, secretário-geral do Partido, os membros do Politburo, G. I. Voronov, A. N. Kossiguin, P. E. Chelest. Membros suplentes do Politburo: P. N. Demitchev, M. M. Mcherov, secretários do Comitê Central: K. F. Katuchev, B. N. Ponomarev.

Por parte da Tcheco-Eslováquia: Alexander Dubcek, primeiro-secretário do Partido, os membros do Politburo F. Barbirek, V. Bilak, O. Cernik, D. Kolser, F. Kriegel, J. Piller, E. Rigo, J. Smrkoyski, J. Spacek, O Svestka. Membros suplentes do Politburo: A. Kaek, J. Lenaart e B. Simon.

Por parte da Tcheco-Eslováquia intervelo também, na reunião, o Presidente da República Socialista da Tcheco-Eslováquia, L. Svoboda.

Durante as conversações procedeu-se a um amplo e amistoso intercâmbio de opiniões sôbre os problemas de interêsse para as duas partes. Os participantes trocaram informações detalhadas a respeito da situação de seus países.

As conversações entre o Politburo do Partido Comunista da URSS e o Politburo do Partido Comunista tcheco-eslovaco realizaram-se num ambiente de total franqueza, sinceridade e mútua compreensão.

A conferência estava destinada a buscar caminhos para o desenvolvimento e o estreitamento posterior das tradicionais relações de amizade entre nossos Partidos e povos, relações fundadas nos princípios do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário.

Durante as conversações as duas delegações decidiram de comum acôrdo entrar em contato com os comitês centrais dos Partidos Comunistas e Operários da Bulgária, Hungria, República Democrática Alemã e Polônia, para propor-lhes organizar uma reunião amistosa multilateral. Os Partidos irmãos em questão deram seu consentimento a esta proposta.

As conversações entre representantes do Partido Comunista búlgaro, do Partido Socialista Unificado alemão, do Partido Operário Unificado polonês, do Partido Socialista Operário húngaro, do Partido Comunista da URSS e do Partido Comunista tcheco-eslovaco terão lugar no dia 3 de agôsto, em Bratislava."

Praga fica tensa com adiamento da solução

Lauro Kubelik
Especial para o JB

Praga — Uma profunda frustração, densa e perigosa, domina a população, ante o laconismo do comunicado expedido em Cierna Nad-Tisou, que pràticamente transfere o problema para uma reunião dos "seis": os "cinco de Varsóvia" e mais a Tcheco-Eslováquia, amanhã em Bratislava.

Grupos de manifestantes percorriam as ruas, ontem, convocando o povo para uma concentração-monstro na praça da cidade velha, logradouro onde se tem decidido os grandes momentos da história dêste país.

Apesar das palavras tranqüilizadoras de Svoboda, ontem à noite, pela televisão, o ar parece poluído de pólvora. Bastará uma centelha para provocar uma situação incontrolável.

Que pode acontecer nas próximas horas? Tudo depende não mais da serenidade dos dirigentes, mas do contrôle do povo, que se sente no limite de sua paciência. Para entender seu estado de espírito, é preciso conhecer sua história. Ela nos diz que os tcheco-eslovacos sempre estiveram sob a pressão, ora do Oriente, ora do Ocidente. Quando não enfrentavam as ondas bárbaras vindas da estepe, no passado, tinham que ver-se com o expansionismo das tribos germânicas.

E neste momento, um só fato basta para intranqüilizá-los: os dirigentes tchecos aceitaram uma reunião comum com os demais países socialistas, quando haviam prometido, antes, aceitar apenas reuniões bilaterais.

É impressionante como, logo após a fala de Svoboda, às 19 horas — hora local — os grupos de manifestantes se formaram espontâneamente, dirigindo-se, em primeiro lugar, à Rádio Praga, para solicitar a divulgação de um apêlo ao povo para a reunião da praça da cidade velha. E, pela primeira vez, desde janeiro, grupos de policiais guardam os principais edifícios públicos e se colocam nas ruas principais.

Os que observam os acontecimentos da Tcheco-Eslováquia desde janeiro dêste ano, não temem em considerar as próximas horas como horas decisivas para o país. E não apenas para o país. O que ocorrer aqui terá profunda repercussão em tôda a Europa e no movimento esquerdista mundial.

"Socialismo, mas com independência", diziam os cartazes improvisados que os grupos exibiam pelas ruas. E a preocupação maior reside na possibilidade de que provocadores — de extrema-direita ou de extrema-esquerda — aproveitem o momento para lançar o povo a uma aventura desastrosa.

Embora o encontro marcado para amanhã, em Bratislava, possa ser ameaçado pelo que ocorrer nas próximas horas, é conveniente analisar as suas razões. Qualquer que seja a decisão tomada pelos soviéticos, êles pretendem que os seus quatro parceiros de Varsóvia ratifiquem-na. Os otimistas acreditam que, agindo assim, os soviéticos pretendem demonstrar que o assunto tcheco-eslovaco não é exclusivamente seu e que os demais países socialistas signatários da **Carta de Varsóvia** agiram com independência e não como satélites de Moscou.

Mas ninguém sabe ao certo que compromissos prévios foram tomados em Cierna Nad-Tisou. O comunicado final é absolutamente mudo neste aspecto. O pronunciamento da Svoboda pela televisão, embora reafirme a disposição da Tcheco-Eslováquia de seguir o caminho tomado em janeiro, com base no programa de ação do Partido, insiste demasiadamente na amizade com a URSS, no passado de luta comum dos dois povos contra o fascismo e na necessidade de garantir a coesão e a defesa do campo socialista.

Por outro lado, o encontro de Bratislava será penoso para os tchecos, embora se realize em seu país. Dêle estarão ausentes os dois países socialistas que mais os tem apoiado neste transe: a Romênia e a Iugoslávia. Poderão, é certo, contar com uma posição mais moderada dos húngaros e mesmo dos poloneses, mas os búlgaros e alemães orientais não dão sinais de aliviar sua intransigência.

Os búlgaros atuam mais no sentido de agradar a União Soviética do que de defender interêsses pròpriamente seus. Quanto aos alemães orientais, sua posição é ainda mais dura que a de Moscou.

Na hipótese de que, de acôrdo com a fala de Svoboda os soviéticos estejam dispostos a aceitar — sem muito entusiasmo — a experiência tcheca, procurarão cercar-se de garantias que na realidade limitarão essa experiência.

Tito e Ceausescu discutiram em segrêdo estratégia comum

Washington (NYT-JB) — O Presidente Josip Broz Tito, da Iugoslávia, encontrou-se secretamente, na semana passada, com o Presidente Nicolai Ceausescu, da Romênia, para a coordenação de uma estratégia política em comum para evitar uma intervenção militar soviética na Tcheco-Eslováquia, segundo informes diplomáticos divulgados em Washington.

O encontro teve lugar em uma casa de campo na região de caça ao longo da fronteira romeno-iugoslava. Os dois presidentes estiveram ausentes de suas respectivas capitais da quarta-feira até o fim-de-semana, e a falta de explicações oficiais pràticamente confirma o encontro secreto.

SOLIDARIEDADE

A solidariedade dêstes dois líderes políticos comunistas, tradicionalmente independentes, é creditada como decisiva vantagem ao líder liberalizante tcheco, Alexander Dubcek, no seu confronto com o Politburo soviético nas conversações de Cierna.

Tanto o Partido Comunista iugoslavo como o romeno publicaram declarações endossando o direito do Partido tcheco em formular diretrizes políticas sem interferência exterior. Há duas semanas, de acôrdo com fontes diplomáticas européias, Dubcek manteve conversações telefônicas com Tito e Ceausescu, assegurando-se da disposição dos dois Presidentes em visitar Praga para significar sem ambigüidades apoio político à liderança tcheco-eslovaca.

CARTADA

Por outro lado, informa-se que Alexander Dubcek não pretendeu usar o apoio dos dois líderes políticos nas primeiras negociações com os soviéticos. A presença de Tito e Ceausescu em Praga seria, nesta perspectiva, uma das últimas cartadas de Dubcek para evitar a intervenção soviética.

Tito e Ceausescu cancelaram uma série de encontros políticos com os respectivos Politburos, para estarem disponíveis a uma viagem de emergência a Praga, se fôssem convocados por Alexander Dubcek.

PC FRANCÊS

Os analistas políticos europeus destacam também que o secretário-geral do Partido Comunista francês, Waldeck Rochet, desempenhou um papel importante na diminuição da ofensiva soviética contra o movimento liberalizante tcheco.

Muito embora a sugestão de Waldeck Rochet para uma conferência dos PCs ocidentais tenha sido vetada por Dubcek — que prefere encontro bilaterais — as gestões do comunista francês sensibilizaram os signatários da **Carta de Varsóvia**, que recuaram gradativamente de seus ataques aos tchecos.

Svoboda garante apoio de Moscou

Praga (AFP-JB) — O Presidente da Tcheco-Eslováquia, Ludvik Svoboda, falando em nome do Comitê Central do PC tcheco-eslovaco, anunciou ontem, por uma cadeia de rádio e televisão, que a União Soviética assegurou sua ajuda ao programa de ação do Partido e do Govêrno, acrescentando que a cidade de Cierna Nad-Tisou "transformou-se em símbolo da amizade soviética-tcheco-eslovaca."

Acentuou que a delegação tcheca reiterou a determinação de "prosseguir firmemente nossa política, tanto no interior do país quanto no exterior e não permitiremos que nossa intenção seja violada." Disse que o Govêrno tcheco sente-se tranqüilo para a realização de seu programa socialista, em muitos dos resultados obtidos na reunião com os dirigentes da URSS.

AMIZADE

É a seguinte a íntegra do discurso de Svoboda:

"Falo-lhes em nome do Comitê Central do Partido tcheco-eslovaco e de seu primeiro-secretário, o camarada Dubcek.

Há algumas horas, terminou a conferência de Cierna, cidade que se transformou em símbolo da amizade soviético-tcheco-eslovaca. Esta cidade serviu de base de contatos entre os dirigentes dos Partidos Comunistas dos dois países irmãos, representantes dêstes dois Estados que se uniram com os laços da amizade e da mais estreita fraternidade, selados pelo sangue derramado em comum na luta contra o fascismo alemão e pela liberdade dêste país.

Estudamos em conjunto os meios necessários para desenvolver nossa colaboração e nossa amizade, para reforçar a unidade e a aliança da comunidade dos países socialistas.

Nosso desenvolvimento trouxe a prova de que, apesar de todos os erros do passado, a idéia do socialismo e do comunismo se encontra tão profundamente enraizada em nosso país, que nada nem ninguém a poderá abolir. Não abandonaremos o caminho escolhido, prosseguiremos sem desfalecer.

Estou intimamente convencido de que qualquer um que quisesse agir contra o socialismo, contra a política do Partido Comunista tcheco-eslovaco e da Frente Nacional, contra os interêsses da República e sua aliança com a União Soviética, não terá nenhuma possibilidade de êxito. Não obterá o apoio do povo e ficará isolado."

POSIÇÃO

"Disse várias vêzes e repito-o hoje: não poderemos realizar nosso programa e nossos objetivos se não continuarmos formando parte sólida da comunidade socialista, se não nos apoiarmos na colaboração da União Soviética e dos demais Partidos irmãos.

Sabemos a que causa pertencemos e somos sinceros e honrados em plena consciência disso. Quem tentar debilitar nossa aliança e nossa amizade com a União Soviética e com os demais Partidos socialistas, prejudicará a causa da soberania e da independência da República, se excluirá êle mesmo de nossa comunidade nacional e receberá a resposta apropriada por parte de todos os cidadãos honestos, devotados à causa do socialismo, da democracia e da liberdade.

Falamos de tudo isto, no curso de nossas conversações com os nossos amigos soviéticos. Uns e outros falamos aberta e sinceramente. De nossa parte, dissemos a êles que estamos decididos a prosseguir firmemente nossa política, tanto no interior do país como para o exterior, e que não permitiremos que nossa intenção seja violada.

Nossos amigos soviéticos nos garantiram sua ajuda na realização de nosso programa socialista, tal como se expressa no programa de ação de nosso Partido e na declaração de nosso Govêrno, surgido na Frente Nacional."

NOVA REUNIÃO

"Chegamos à conclusão unânime de que os interêsses vitais da comunidade socialista e do movimento comunista internacional exigem a execução de novas medidas ativas para reforçar a unidade dos Partidos Comunistas e operários, para reforçar a cooperação no quadro do Comecon e da cooperação no quadro do Pacto de Varsóvia, no interêsse de uma progressão da capacidade de defesa dos membros dêste Pacto, contra eventuais ataques dos inimigos.

Pusemo-nos de acôrdo para concentrar nossa atenção no desenvolvimento imediato e positivo das relações entre os países socialistas. Por isso, pronunciamo-nos sem reticências em favor da convocação de uma reunião dos representantes e dos Partidos dos seis países socialistas.

A reunião terá lugar em Bratislava, território tcheco-eslovaco, no próximo dia três de agôsto. Nós nos reuniremos para discutir sôbre o que será necessário empreender para resolver os problemas relacionados com os interêsses de nossos países respectivos e dos interêsses comuns à causa do socialismo, do comunismo e da paz.

Os resultados de nossas negociações com os dirigentes soviéticos nos garantem a calma necessária, que é indispensável, para realização de nosso programa socialista. Porque nós não somente desejamos o progresso de nosso país, mas o da comunidade socialista inteira. Queremos reforçar a atração do socialismo no mundo."

Povo de Praga exige na rua a verdade sôbre o encontro

Praga (AFP-UPI-JB) — Seis mil pessoas concentraram-se ontem à noite na principal praça de Praga, exigindo "a verdade" sôbre as negociações de Cierna Nad-Tisou e participação de Tito e Ceausescu no encontro de Bratislava e dando gritos à soberania e à independência da Tcheco-Escoláquia.

Por volta das 20h30m — hora local — começaram a chegar à praça grupos de manifestantes de todos os pontos da cidade, levando bandeiras tchecas e cartazes com os seguintes dizeres :"Queremos saber mais." A manifestação parece ter sido espontânea e provocada pelo caráter lacônico do comunicado de Cierna Nad-Tisou.

EXPLICAÇÕES

Os manifestantes lotaram a Praça e deram vivas a Dubcek, Tito e Ceausescu. Os rumôres indicavam que Dubcek se dirigiria ao local da manifestação para falar ao povo — na sua maioria estudantes. Por um momento reinou uma impressionante calma na praça e ouviu-se em seguida o hino nacional, saudado com aplausos.

Os manifestantes reclamavam o tom lacônico do comunicado e diziam que preferiam ver Ceausescu e Tito nas conversações de Bratislava. A certa altura um grupo saiu em direção ao Comitê Central, a fim de obter maiores explicações. Os estudantes circulavam pelas ruas adjacentes distribuindo panfletos feitos na última hora, assegurando que não eram provocadores, mas sem especificar o objetivo da concentração.

PROMESSA

Atendendo ao apêlo dos manifestantes, o Comitê Central enviou o Presidente da Assembléia Nacional, Josef Smrkorvisky, à praça para prestar esclarecimentos.

Sob os aplausos da multidão, Smlarkovisky explicou que na conferência de Bratislava seriam discutidos problemas de economia, segurança e cooperação socialista. "Os problemas internos sòmente a nós interessam", acrescentou.

Smrkovisky prometeu prestar todos os esclarecimentos necessários no final das negociações de Bratislava, que terminarão amanhã à noite, e disse: "Nossa população nos tem demonstrado tanta confiança que lhe peço que a mantenha ainda mais dois dias, que ainda aguarde um pouco mais. Estou convencido de que tudo está no bom caminho e que todos vamos nos alegrar."

Quando lhe perguntaram se o encontro de Bratislava era preferível às negociações bilaterais, o presidente da Assembléia declarou: "O que passou passou. Não se falará mais no que passou. Falaremos do que se deve fazer no futuro."

"Pravda" pára de atacar Dubcek

Moscou (UPI-JB) — A imprensa soviética suspendeu totalmente os ataques à Tcheco-Eslováquia, que vinha publicando diàriamente, tendo o **Pravda**, órgão oficial do PCUS, ao referir-se às conversações de Cierna Nad-Tisou, afirmando que o ambiente dominante foi "franco e cordial."

A abstenção de críticas parece confirmar os rumôres de que tchecos e soviéticos chegaram a um acôrdo e que está afastada a hipótese de qualquer intervenção armada na Tcheco-Eslováquia.

TITO

O Presidente da Assembléia Nacional da Tcheco-Eslováquia, Josef Smrkovsky, anunciou ontem que o Marechal Tito só irá a Praga na próxima semana, acrescentando que também é esperada a visita do dirigente romeno Nicolae Ceaucescu, dentro de mais alguns dias.

Ontem, uma delegação da Liga de Comunistas de Belgrado viajou para a capital tcheca. O líder da caravana, Simeon Zatezalo, informou que o objetivo da visita é "tomar conhecimento dos acontecimentos tchecos e interpretá-los com fidelidade."

A mulher do secretário-geral do PC da Tcheco-Eslováquia, Alexander Dubcek, viajou anteontem para a Iugoslávia, onde passará as férias de verão. A senhora Dubcek está, em companhia de amigos, na Eslovênia, de onde viajará para a costa adriática, não se excluindo a possibilidade de ser convidada pelo casal Tito para uma visita a Brioni, onde o dirigente iugoslavo possui residência de verão.

LUTA

Um grupo de jornalistas norte-americanos e alemães entrou ontem em violenta luta com estudantes e policiais búlgaros à paisana, defronte da Universidade de Sófia — onde se realiza o Festival Mundial da Juventude — quando os profissionais filmavam a saída da Embaixada da China de estudantes esquerdistas alemães pertencentes ao movimento liderado por Rudi Dutschke.

Os cinegrafistas alemães e da National Broadcasting Corporation (NBC) foram atacados pelos estudantes, que na véspera já haviam provocado um incidente, embora menos grave. Um repórter da NBC foi levado à fôrça até um trem suburbano e sôlto cinco estações adiante.

AGRESSÃO

O cinegrafista Walter Demel, também da NBC, foi atacado e teve seu material destroçado. Uma repórter da revista norte-americana Newsweek foi agredida, o mesmo acontecendo com um fotógrafo soviético. Entre os estudantes havia civis que foram identificados como policiais à paisana.

Informe JB

Faro de estadista

Traço eminentemente defensivo dêste Govêrno é a sua idéia fixa de que o volume das notícias pesa contra êle. É um fato.

Em lugar porém de reconhecer sua insuficiência em produzir fatos, o Govêrno se queixa e se deixa dominar pela suspeita, a pior intérprete da realidade.

* * *

Ao tempo em que não havia ainda técnicas científicas de lidar com a opinião pública, Theodore Roosevelt intuiu genialmente e aplicava politicamente soluções que ainda são válidas.

No tempo da política do big stick, *Ted Roosevelt dizia aos jornalistas que êles podiam escrever o que quisessem contra êle e seu Govêrno. Manipulavam a opinião, enquanto êle produzia as notícias.*

— I make the news, *dizia o velho Roosevelt, com alta sabedoria.*

* * *

Franklin Delano Roosevelt, tempos depois, com senso dos acontecimentos, guardava as boas iniciativas para lançá-las no domingo, a fim de preencher o dia escasso de acontecimentos e assegurar-se da repercussão por tôda a segunda-feira.

Êste era seu segrêdo. Êle dizia: "Eu descobri a segunda-feira."

* * *

Esta e outras lições pragmáticas poderiam ser assimiladas pelas figuras do atual Govêrno, desde que se dispusessem a perder umas poucas horas no fim de semana para adquirir experiência de estadistas de países desenvolvidos.

A leitura do livro A Artilharia da Imprensa, *de James Reston, agora lançado no Brasil, é bom para jornalistas mas muito melhor para governantes de escassa convicção democrática.*

* * *

Em lugar de ameaças à liberdade de informar, haveria melhor compreensão da missão da imprensa e, sobretudo, a descoberta do que seja a capacidade geradora de acontecimentos, que é atributo dos governos.

Canoa furada

Quando todos pensavam que os estudantes iam almoçar o Govêrno no comêço de agôsto, antes que êste os jantasse, explodiu foi uma greve de abstinência.

Recusam-se os universitários a pagar o aumento de 50 cruzeiros velhos no preço de 200 cruzeiros do almôço que custa, na verdade, cêrca de dois mil cruzeiros.

A grande reivindicação da esquerda privilegiada é comer de graça, além de estudar também de graça.

* * *

Enquanto o horizonte político da esquerda universitária se confundir com a mesa de almôço e as reivindicações tiverem cunho de privilégio, não haverá trabalhador capaz de embarcar na canoa da agitação estudantil.

* * *

Em matéria de marxismo, são todos reprovados com fumaças de excedentes.

Energia e estudantes

O Ministro Costa Cavalcânti resolveu inovar, em matéria de energia com os estudantes: a 35 universitários de Brasília ofereceu um espetáculo de energia elétrica.

Levou-os em caravana numa visita de quatro dias à Hidrelétrica de Paulo Afonso, facilitando-lhes uma visão real e detalhada do complexo gerador de energia na grande queda dágua do rio São Francisco.

Engenheiros escalados para acompanhar os universitários prestaram informações.

* * *

Energia de alta tensão tem efeitos milagrosos no ânimo da juventude e não gera reações descabeladas. Enfim, energia elétrica se torna fator de politização democrática no Brasil.

* * *

Propunha Lênine, para fazer o socialismo na velha Rússia, a equação: energia elétrica mais educação, igual a socialismo.

Levando estudantes a ver de perto a energia elétrica, na fonte de sua geração, o Govêrno procura incutir confiança e decisão, sem as quais também não há democracia.

Conselho e sabonete

De Taquari, terra do Marechal Costa e Silva, adverte a professôra que ministrou as primeiras letras ao Presidente da República:

— O rapaz é calmo e tranqüilo, mas pode ficar violento.

* * *

A advertência é resposta ao pedido de conselho que o Deputado Amaral Neto lhe fêz, para transmitir à classe política brasileira, num programa de televisão gravado em Taquari, Rio Grande do Sul.

S. Exa. o Repórter mostrará a primeira professora do Marechal Costa e Silva, hoje às 22h 15m, no canal 6, e de quebra oferecerá vinte minutos de índios filmados e gravados simultaneamente pelo Deputado Amaral Neto.

* * *

Amaral estêve frente a frente com os xavantes, que entrevistou com ímpeto de descobridor português do século XVI. Só que foi de avião e levou câmaras e microfone.

Filmou três tribos, luta de guerreiros, prova de flecha, etc.

E diz que vai contar a história das matanças de índios, dando nomes e números exatos.

* * *

Além disso, Amaral vai lançar uma campanha para atender à grande reivindicação dos índios do Brasil Central, que pedem dos brancos apenas sabonetes, pois o que mais gostam é de tomar banho. Em média, cinco por dia.

Dispensam donativos em roupas e ficam com exclusividade no sabonete.

Maresia nacionalista

O Rio está definitivamente assolado pela maresia. Agora bairros longe do mar começam a pagar tributo à misteriosa e solerte corrosão, que afeta a transmissão de energia elétrica, silencia os telefones e reduz a potência do gás.

A epidemia começou no Leblon, depois tomou conta da Gávea, minou Ipanema, estabeleceu-se em Copacabana e já incursiona em Botafogo, com o estilo de inquilino que não admite mudar-se.

* * *

A maresia é a última forma do nacionalismo revanchista.

Junto à fonte

Homem de sorte é o Sr. Jânio Quadros, que até em matéria de destêrro acabou premiado.

Senão, vejamos: Corumbá é uma cidade bem municiada de cerveja. Ali existe em plena carga uma fábrica de cerveja de boa produção alemã.

* * *

O ex-Presidente, que não renunciou em matéria de líquidos, foi premiado pelo Ministro da Justiça, ao desterrá-lo em sua própria terra.

Pau deitado

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, almoçava ontem no Empire Hotel, com um grupo de amigos, entre os quais o Procurador-Geral da República, Sr. Lino de Sá Pereira, quando a concessionária do restaurante, Maria Teresa Weiss, queixou-se de uma notícia: a de que o comandante Celso Franco tivera uma intoxicação em conseqüência do bobó de camarão que ali comera.

* * *

O Ministro Gallotti disse a Maria Teresa que não se preocupasse com a notícia, pois devia ter partido de algum concorrente:

— O Celso pode ter-se intoxicado com a greve dos táxis. Nunca com o seu camarão.

E apontando para o ex-Deputado José Aparecido de Oliveira, que se encontrava à mesa, comendo o bobó:

— O Aparecido, por exemplo, está tranqüilo porque sabe que raio não dá em pau deitado.

Lance-livre

● As Sras. Nininha Magalhães Lins e Nair Vidigal Martins oferecem coquetel hoje, às 21 horas, no antiquário Garrincha, em Botafogo, para mostrar a coleção de quadros famosos — Portinari, Pancetti e outros nomes — que serão leiloados, a partir do dia 5, em benefício da barraca mineira na Feira da Providência.

● A produção da Volkswagen do Brasil em julho dêste ano foi de 14 812 carros, cifra que, comparada com a de julho do ano passado, representa um aumento de 42,2%. A produção total de janeiro a julho de 1968 atingiu a 81 629 veículos que, em relação a 1967, equivalem a um aumento de 29,2%.

● A Delegacia de Furtos de Automóveis da Guanabara, através do comissário-chefe da Seção de Investigações, Sr. Cipriano Feijó, informa que de maio até julho conseguiu recuperar 80% dos carros roubados no Rio. Em muitos casos, a Delegacia opera com a colaboração de repartições congêneres dos Estados de São Paulo e Paraná.

● Tal foi o sucesso do n.º zero da revista **Pais & Filhos** que Bloch Editôres vão ter que tirar 500 mil exemplares, já a partir da primeira edição, que sairá em 2 de setembro.

● Frase (informal) do comandante Celso Franco: — É muito difícil fazer trânsito com político e muito fácil fazer política com trânsito.

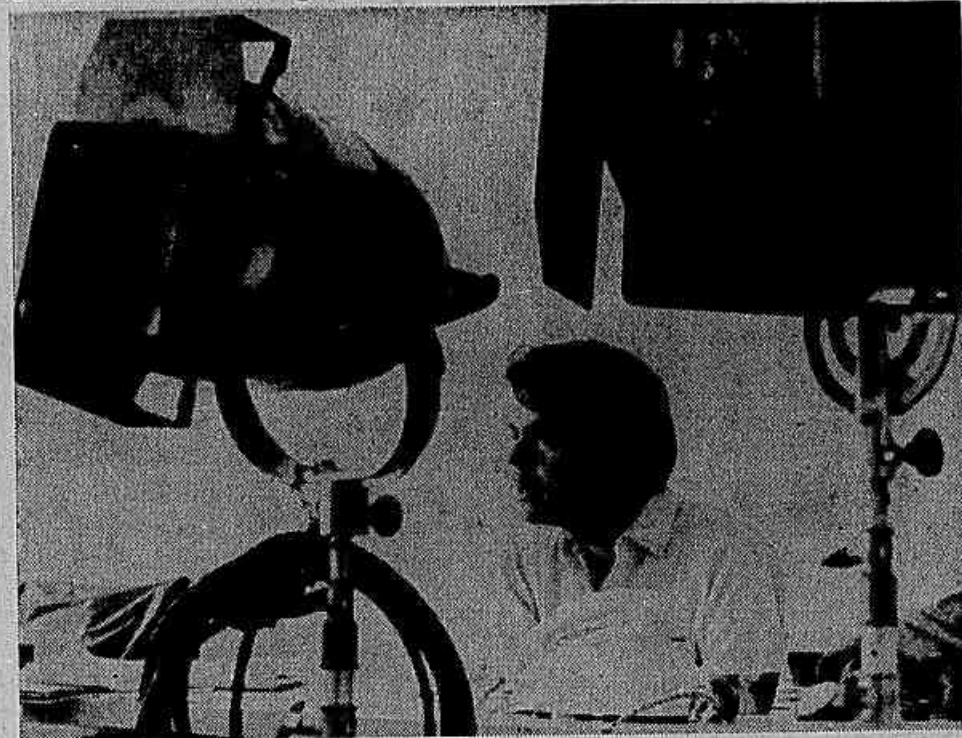
● O professor Teófilo de Azeredo, que hoje toma posse às 17 horas na presidência do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, publicará uma série de artigos sôbre os estudos que fêz na Europa em tôrno dos sistemas bancários de Portugal, Inglaterra, França e Itália. O professor Teófilo representou o Brasil em recente congresso bancário realizado em Dublin, na Irlanda.

● A Philip W. Genovese & Associates, por seu assessor Hélio Vaz de Melo, está oferecendo ao empresariado brasileiro projetos, construções e equipamentos financiados para obras de engenharia de grande vulto (Turn Key) aos juros de 7% ao ano, com 12 anos de prazo e três de carência total. Limite mínimo para cada empreendimento: cinco milhões de dólares. O primeiro contrato, no valor de 100 milhões de dólares, deverá ser assinado em fins dêste mês.

● O Instituto Brasileiro de Petróleo realizará entre 14 e 18 de outubro no Hotel Glória o seu V Seminário Técnico, que versará sôbre corrosão. A grande novidade será a exposição industrial que o IBP promoverá no local.

● O Schnitt é a primeira cervejaria do Rio a fazer um recenseamento. Ao completar ontem 60 dias de funcionamento, a cervejaria, que tem capacidade para 600 pessoas, informa haver mantido a freqüência média de 423 por dia, das quais 38% dançaram e 93% jantaram. Setenta e quatro por cento da clientela são formados de senhoras e senhoritas. Só 26% portavam cartão de crédito e 60% preferiram o jardim externo.

● A revista **Convergência**, patrocinada pela Conferência dos Religiosos do Brasil, responde, em seu número de julho, à afirmação de personalidades do Govêrno e de alguns jornais de que "o clero e os bispos sofrem de falta de informação e que, por isso mesmo, suas opções, decisões e pronunciamentos quanto aos problemas político-sociais e sócio-econômicos carecem de seriedade."

O MELHOR ENFOQUE

Zelito acha criação mais importante que a técnica no cinema amador

Mapa Filmes dará produção de documentário a vencedor do IV Festival JB/Mesbla

Mapa Filmes oferecerá êste ano como prêmio ao IV Festival Brasileiro de Cinema Amador, promoção JORNAL DO BRASIL-Mesbla, a produção de um documentário sonoro de 10 minutos, segundo tema a escolha do que obtiver a primeira colocação.

O diretor da Mapa Filmes, Sr. Zelito Viana, acha que "o cinema no Brasil é a expressão mais avançada de nossa cultura" e que o Festival de Cinema do JORNAL DO BRASIL "o maior contribuinte para o lançamento de novos cineastas."

INCENTIVO

Na opinião do Sr. Zelito Viana, membro do júri do último festival, o dêste ano será ainda mais divulgado do que o do ano passado, com objetivo de projetá-lo internacionalmente. Acha que é desta promoção que surgem os melhores profissionais do cinema brasileiro, "como já se pôde constatar nos três últimos festivais."

— É preciso que se encoraje a juventude para que faça mais filmes, entregando-se ao cinema e não desistindo nunca — acrescentou.

Informou que a Mapa Filmes oferecerá estágios a todos que estejam realmente interessados em ingressar no campo da direção cinematográfica.

— Aos jovens realizadores aconselho o desligamento dos esquemas comportados, menos preocupação técnica e mais conteúdo. Acho que a máxima liberdade de expressão deverá ser a base de todo o trabalho.

O diretor da Mapa Filmes explicou que o espírito fundamental da promoção JORNAL DO BRASIL/Mesbla é a criação.

— Depois, então, deverá vir a técnica — acrescentou.

Pelé assiste a filme de transplante

São Paulo (Sucursal) — Pelé, acompanhado pelo Governador Abreu Sodré e o cirurgião Jesus Zerbini, assistiu ontem, no Palácio dos Bandeirantes, o filme sôbre o transplante de coração realizado no boiadeiro João Ferreira da Cunha.

Ao final da projeção, Pelé declarou-se impressionado com a técnica do transplante, afirmando que "qualquer pessoa que assistir a êsse filme ficará com mêdo de sofrer uma operação semelhante." O filme, dirigido por J. B. Duarte, mostra em detalhes a técnica do transplante realizado em 26 de maio último pelo cirurgião Zerbini e que permitiu ao boiadeiro João Ferreira da Cunha viver 27 dias com um coração alheio.

Turismo divulga na próxima semana 30 semifinalistas do III Festival da Canção

A Secretaria de Turismo divulgará na próxima semana as 30 músicas semifinalistas do III Festival Internacional da Canção; ontem, chegaram ao Rio 16 das 24 músicas selecionadas em São Paulo.

Entre as composições de São Paulo — que classificará seis músicas para a parte nacional do festival — estão melodias de Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo, Caetano Veloso e Gilberto Gil.

As semifinalistas foram escolhidas pela comissão julgadora, composta por Geni Marcondes, Jacó do Bandolim, Billy Blanco, Vilma Graça e João Bosco.

CANTO PAULISTA

As 16 músicas já escolhidas em São Paulo, entre as 24 que serão apresentadas no Rio, são **Oxalá**, de Carlos Viana e José Márcio; **Para Não Dizer Que Não Falei de Flôres**, de Geraldo Vandré; **Canção do Amor Armado**, de Sérgio Ricardo; **América, América**, de Sérgio Ricardo; **É Proibido Proibir**, de Caetano Veloso; **Minha Primavera**, de Marcos Vasconcelos e Lúcio Alves; **Sem Entrada Sem Mais Nada**, de Tonzé; **Só de Lembrança**, de José Muniz Namores e Romário José; **Maré Alta**, de Caetano Zama e Carlos de Queirós Teles; **Na Bôca da Noite**, de Paulo Vanzoline e Toquinho; **Serenata**, de Hilton Acióli; **Questão de Ordem**, do Gilberto Gil; **A Flôr e a Pedra**, de Carlos Castilho e Vitor Martins; **Era Azul**, de Renato Teixeira; e **Dança da Rosa**, de Maranhão.

OS UNIVERSITARIOS

Classificando as músicas de "muitos boas", o júri do I Festival Universitário de Música Popular Brasileira também já escolheu as 30 semifinalistas.

As 30 músicas selecionadas são: **Além do Céu**, de Joyce Palhano de Jesus e José Rodrigues Trindade; **Arruaça** de Flávia Miquiniote e Rui de Paulo Afonso; **Até o Amanhecer**, de Valdemar Correia dos Santos e Ivã Guimarães Lins; **Baira Mor**, de Joyce Palhano de Jesus e José Rodrigues Trindade; **Candomblé**, de Servê Martins Machado; **Canção de Acordar Maria**, de José Humberto Dutra de Almeida; **Clarisse**, de Homero Mourtinho Filho; **Contraste**, de Carlos Alberto Falce Alves e Ricardo Guinsburg; **De Paz**, de Elisabete Maria Campbell Neto Machado; **Deixa Essa Tristeza Andar**, de Ronaldo Coutinho de Miranda; **Frevo da Saudade**, de Paulo Tapajós Filho e Frederico Guilherme do Rêgo Falcão; **Gandaeiro**, de Roberval Pereira Filho e Hédis Portela Barroso Neto; **Helena, Helena, Helena**, de Alberto Landi; **Lá Vem a Viola**, de Valdemar Correia dos Santos e Ivã Guimarães Lins; **Lembrança**, de Célia Maria Vaz; **Meu Tamborim**, de Ronaldo Pires Monteiro e César Costa; **Morena Porta-Bandeira**, de Sérgio Ferreira da Cruz; **Miragem**, de Mauro Correia Rocha; **O Violino**, de Homero Martinho Filho; **Pensante**, de Carlos Alberto Falci Alves; **Pobreza por Pobreza**, de Luís Gonzaga do Nascimento; **Pra não Morrer**, de Danilo Caumy, Luís Fernando Werneck e Fernando Brandt; **São Sebastião**, de Luís Pita Pinheiro Campagnoni; **Síncope Universal**, de Homero Murtinho Filho, Inês Cavalevior e Joyce Palhano; **Poesia do Amor-Violão**, de Ronaldo Coutinho de Miranda; **Um Nôvo Rumo**, de Artur Corte Verocai; **Velha Embarcação**, de Luís Fernando da Silva Constanza; **Vida Breve**; de Neville Jordan Larica; e **Vivência de Cavaleiro**, de Tânia Mara G. Botêlho.

Livro chileno ganha mostra na Biblioteca

Inaugurada na última segunda-feira, com a presença de autoridades educacionais, professôres, diplomatas e cêrca de 200 pessoas, a Semana do Livro Chileno, na Biblioteca Nacional, continua registrando grande visitação. A mostra está aberta das 10 às 20 horas, diàriamente, e será encerrada no dia 7.

Os volumes expostos foram cedidos pelas editôras crilenas Andrés Bello, Jurídica, Pacífico, Orbe, Zig-Zag e Universitária e a organização é do Instituto Nacional do Livro e da Embaixada do Chile.

Os livros expostos estão sendo apreciados pelos freqüentadores da Biblioteca Nacional pela beleza da sua confecção. Outro aspecto que chama a atenção é o de que, através da mostra, é possível conhecer vários autores chilenos, até agora desconhecidos.

Lima terá congresso de R. Públicas

Segue hoje para a Bolívia o presidente da Federação Interamericana de Relações Públicas, Sr. Humberto Lopez y Lopez, dando seguimento à sua viagem pelo continente para promover a 8.ª Conferência Interamericana de Relações Públicas e que será realizada de 6 a 9 de novembro, em Lima.

A Associação Brasileira de Relações Públicas, que é a segunda mais importante do mundo — só superada pela dos Estados Unidos — comparecerá com uma delegação de 40 pessoas e, desde já, pede a seus membros que a procurem para obter detalhes sôbre a reunião.

Dirigente do INC exige a presidência do Festival de Cinema Brasileiro em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor do Departamento de Fiscalização do Instituto Nacional do Cinema — INC — Brigadeiro Rui Belo, ameaçou a Comissão Promotora do 1.º Festival de Cinema Brasileiro desta capital, de não permitir a sua realização, em setembro, caso êle não seja o seu presidente.

O Brigadeiro Rui Belo alegou que a comissão promotora não obedeceu as suas exigências quanto à organização e à formação do júri do 1.º Festival de Belo Horizonte, pois, segundo êle, só poderiam concorrer quatro filmes e o júri teria de aceitá-lo como presidente, já que é o presidente nato de qualquer festival de cinema brasileiro.

LANÇAMENTO

A Comissão Promotora do Festival de Belo Horizonte resolveu não aceitar as exigências do diretor do Departamento de Fiscalização, por considerá-las sem amparo legal na legislação cinematográfica, segundo vários advogados consultados.

O 1.º Festival de Cinema Brasileiro de Belo Horizonte será lançado segunda-feira, durante entrevista coletiva na Casa do Jornalista de Minas. O prêmio maior de NCr$ 10 mil será dado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas, através de seu presidente, Sr. Hindeburgo Pereira Diniz. Após o lançamento, haverá um coquetel na Adega 1300.

Ponte Rio—Niterói já tem marco

O DNER cravou ontem o primeiro marco na baía de Guanabara, para a determinação do vão central de 300m da Ponte Rio—Niterói, em função do qual serão escolhidos nos próximos meses os outros pontos onde se afixarão mais de 100 pilares, que sustentarão a ponte. O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, assistiu à execução dos trabalhos.

A cravação do marco foi feita com auxílio de uma plataforma móvel triangular, em operação conjugada do Serviço Geográfico do Exército, da Diretoria de Hidrografia da Marinha e de emprêsas técnicas, tendo sido necessários a utilização de dois rebocadores, uma cábrea, uma lancha e um batelão.

Igreja da Glória ameaçada de ficar sem fiéis porque Govêrno não repara bondes

Os fiéis e turistas que não possuem automóveis são obrigados a subir a pé a íngreme ladeira da Glória para visitar a igreja, porque o Govêrno do Estado retardou a liberação de verbas para as obras.

Os dois bondinhos que ligam a Rua do Rússel à igreja estão quebrados há dois anos, mas a irmandade da Glória não pode consertá-los porque o serviço custa NCr$ 270 mil.

A Irmandade de Nossa Senhora da Glória pretende aproveitar as festividades de agôsto para fazer uma campanha junto à opinião pública que leve o Governador Negrão de Lima a mandar consertar os bondinhos.

TURISTAS ESCASSOS

Alega a irmandade que a igreja é um ponto turístico, mas agora recebe poucos turistas porque os ônibus dificilmente conseguem subir a ladeira, e os fiéis desistem de ir a pé. Ao mesmo tempo, há o problema dos velhos e das crianças, que ficam sem condições de acesso à igreja; até os taxis se recusam a levar passageiros ao alto da ladeira.

Enquanto o Sr. Negrão de Lima não toma uma providência, os dois bondinhos estão se estragando e a pequena linha férrea fica coberta de capim. O Govêrno do Estado alega falta de verbas, mas a irmandade tem conhecimento de que existe uma parte do Plano Viário do Estado destinada justamente à recuperação e manutenção dos planos inclinados pertencentes ao Govêrno, como é o caso do da Glória.

NEM CALCULOU

A Sursan informou ontem que iniciou há semanas os estudos para a recuperação do plano inclinado da Glória, mas nada foi decidido para o início das obras, pois nem o cálculo do custo teve início.

Esclareceu o Serviço de Relações Públicas da Sursan que, apesar dos reparos estarem sendo cogitados, não há ainda uma data estabelecida para a contratação dos serviços e o início dos trabalhos.

Patrimônio Histórico não sabe onde estão os canhões que Duclerc largou no Rio

A Divisão do Patrimônio Histórico da Guanabara está procurando os canhões que os invasores franceses comandados por Duclerc abandonaram no Recreio dos Bandeirantes, em 1710.

Os canhões sumiram por volta de 1940 e o diretor do Patrimônio Histórico, professor Trajano Quinhões, quer recuperá-los para aumentar o acêrvo do Museu da Cidade, na Gávea.

PLANO COMPLETO

O plano da Divisão é aumentar o acervo do Museu da Cidade com peças históricas espalhadas pelo Rio, entre as quais os móveis, uma banheira, uma pia e um tapete feito à mão — tudo do tempo da princesa Isabel. Os objetos estão hoje guardados no Palácio Guanabara, onde passam por restaurações.

A procura dos canhões de Duclerc, o Patrimônio Histórico recebeu ofício da Colônia de Pescadores Z-10, da Barra da Tijuca, informando que êles foram recolhidos pelo Exército. Não se sabe, porém, em que unidade se encontram. O professor Trajano Quinhões já pediu à Secretaria de Educação para requisitar os canhões franceses ao Exército.

você
não pode
deixar de ler
o número
12
dos
cadernos
de jornalismo
e comunicação

O CONFLITO
Alguma coisa está acontecendo
e nós queremos explicá-la.

O CONFLITO
Uma edição dos
CADERNOS DE JORNALISMO
E COMUNICAÇÃO
dedicada aos acontecimentos que
estão ocorrendo no mundo de hoje.

O CONFLITO
Nós já estamos no ano 2000?

já está nas bancas e livrarias
Cadernos de
Jornalismo
e Comunicação
NCR$ 2,00
uma publicaçao mensal de edições
JORNAL DO BRASIL

BANCO FRANCÊS E ITALIANO

Para a América do Sul S. A. — Sudameris

CARTA PATENTE N.º 1446 de 27/1/1950

MATRIZ: SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 213 — Caixa Postal 3481

Endereço Telegráfico "SUDAMERIS"

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N. 60.949.638

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1968 (Compreendendo matriz e agências)

ATIVO

	NCR$	NCR$	NCR$
DISPONÍVEL			5.578.790,27
REALIZÁVEL			
Empréstimos:			
À Produção	52.106.231,19		
Ao Comércio	23.486.864,34		
A Atividades não Especificadas	6.550.768,13		
Ao Govêrno Federal	—,—		
A Governos Estaduais e Municipais	—,—		
A Autarquias	—,—		
A Instituições Financeiras	683.345,16		
Em Letras Hipotecárias	—,—	82.827.208,82	
Outros Créditos:			
Banco Central — Recolhimentos	23.058.598,20		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação e a Receber	10.890.512,48		
Adiantamentos sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	3.547.127,87		
Saldos Devedores em Contas Depósitos	—,—		
Créditos em Liquidação	484.086,18		
Acionistas — Capital a Realizar	1.131.729,00		
Devedores por Créditos Liquidados no Exterior	—,—		
Correspondentes no País	777.899,84		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	2.880.561,46		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional	—,—		
Departamentos no País	57.943.803,74		
Outras Contas	1.696.912,56	102.411.231,33	
Valôres e Bens:			
Títulos à ordem do Banco Central	6.151.925,27		
Letras do Tesouro Nacional e Títulos Federais	1.464.001,79		
Títulos Estaduais e Municipais	1.662,62		
Valôres em Moedas Estrangeiras	2.843,29		
Outros Valôres	590.410,25	8.210.843,22	
Bens		59.447,73	193.508.731,10
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação Imóveis em Construção		10.738.991,16	
Móveis e Utensílios		5.180.617,54	
Almoxarifado		420.897,94	
Instalação da Sociedade		—,—	16.340.506,64
RESULTADO PENDENTE			
Despesas Operacionais		—,—	
Despesas Administrativas		—,—	
Perdas Diversas		—,—	
Despesas de Exercícios Futuros		610.943,00	
Lucros e Perdas		—,—	610.943,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações a Emitir		7.509.117,00	
Outras Contas		205.167.181,15	212.676.298,15
		NCr$	428.715.269,16

PASSIVO

		NCR$	NCR$	NCR$
NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
De Domiciliados no País		1.958.457,00		
De Domiciliados no Exterior		5.843.223,00	7.801.680,00	
Aumento de Capital			6.692.453,00	
Correção Monetária do Ativo			—,—	
Reservas e Fundos			5.725.419,91	20.219.552,91
EXIGÍVEL				
Depósitos				
À Vista e a Curto Prazo:				
Do Público		97.988.421,55		
De Domiciliados no Exterior		523.058,39		
De Entidades Públicas		2.307.488,64	100.818.968,58	
A Médio Prazo:				
Do Público				
— A prazo fixo	348.156,68			
— Com Correção Monetária	4.542.673,12	4.890.829,80		
De Entidades Públicas		—,—	4.890.829,80	
			105.709.798,38	
Outras Exigibilidades				
Cheques e Documentos a Liquidar		3.949.952,84		
Cobrança Efetuada em Trânsito		—,—		
Ordens de Pagamento		1.465.370,93		
Correspondentes no País		47.942,14		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras		1.128.328,45		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional		—,—		
Departamentos no País		58.240.025,16		
Outras Contas		6.327.146,84	71.158.766,36	
Obrigações (Especiais)				
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional		353.478,33		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central		6.860.635,81		
Depósitos Obrigatórios — FGTS		1.441.596,12		
Obrigações por Refinanciamentos e Repasses Oficiais		836.455,13		
Impôsto sôbre Operações Financeiras		109.359,54		
Obrigações em Moedas Estrangeiras		5.808.000,00		
Obrigações por Compra de Imóveis		49.123,75		
Outras Contas		1.995.607,34	17.454.256,02	194.322.820,76
RESULTADO PENDENTE				
Rendas Operacionais			—,—	
Outras Rendas			—,—	
Lucros			—,—	
Rendas e Lucros em Suspenso			239.097,85	
Rendas de Exercícios Futuros			1.220.471,75	
Lucros e Perdas			37.027,74	1.496.597,34
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Aumento de Capital Deliberado			7.509.117,00	
Outras Contas			205.167.181,15	212.676.298,15
			NCr$	428.715.269,16

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1968

DÉBITO

	NCR$	NCR$	NCR$
DESPESAS OPERACIONAIS			
Juros sôbre depósitos à vista e a curto prazo	358.807,25		
Juros sôbre depósitos a médio prazo	51.517,66		
Juros sôbre outras exigibilidades	602,36		
Juros sôbre operações com o Banco Central	—,—	410.927,27	
Despesas de comissões		54.866,85	
Despesas de correção monetária		336.547,91	
Despesas de redescontos		215.088,48	
Resultados de câmbio		694.499,13	1.711.929,64
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal		18.480,00	
Pessoal:			
Vencimentos	3.083.976,20		
Outras remunerações	2.668.129,47	5.752.105,67	
Encargos sociais		1.168.662,79	
Impostos e taxas		85.483,07	
Material de expediente consumido		414.785,73	
Despesas Gerais:			
Aluguéis	235.123,08		
Propaganda e Publicidade	41.217,75		
Outras	814.791,52	1.091.132,35	
Despesas de instalações		224.573,57	8.755.223,18
PERDAS DIVERSAS			
Em operações de exercícios anteriores	32.455,76		
Em transação e reajuste de valôres patrimoniais	73.138,47		
Outras	3.481,97	109.076,20	
Amortização de imóveis, móveis e utensílios		349.218,55	458.294,75
FUNDOS DE RESERVA ESPECIAIS			
Para Prejuízos Eventuais		332.749,29	
Outras Reservas		1.408,08	334.157,37
FUNDO DE RESERVA DE RISCO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO			45.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL			112.400,00
FUNDO DE PREVISÃO			1.1000.000,00
RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL (D. L. n. 338/67)			1.300.742,01
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS			
35.º dividendo à razão de 12% ao ano sôbre 7.801.680 ações:			
De Domiciliados no País	117.507,42		
De Domiciliados no Exterior	350.593,38	468.100,80	
Provisão para pagamento de dividendo à razão de NCr$ 0,06 para cada ação bonificada pela A. G. E., de 29-3-68:			
De Domiciliados no País	66.097,98		
De Domiciliados no Exterior	197.208,72	263.306,70	
Provisão para pagamento de dividendo à razão de 12% ao ano "pro rata temporis" sôbre as ações subscritas com 50%, integralizadas:			
De Domiciliados no País	11.396,46		
De Domiciliados no Exterior	—,—	11.396,46	742.803,96
PORCENTAGEM A PAGAR À DIRETORIA			15.000,00
DOAÇÃO À FUNDAÇÃO "SUDAMERIS"			20.000,00
SALDO QUE PASSA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE			37.027,74
		NCr$	14.632.578,65

CRÉDITO

	NCR$	NCR$	NCR$
SALDO NÃO DISTRIBUÍDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR			43.761,56
RENDAS OPERACIONAIS			
Juros e descontos:			
Sôbre empréstimos à produção e ao comércio	3.501.696,05		
Sôbre empréstimos a entidades públicas e a instituições financeiras	9.854,61		
Outros	300.990,95	3.812.541,61	
Correção Monetária:			
Sôbre empréstimos à produção e ao comércio	8.400,00		
Sôbre empréstimos a entidades públicas e a instituições financeiras	—,—		
Outros	—,—	8.400,00	
Comissões e taxas:			
Sôbre empréstimos à produção e ao comércio	4.533.845,45		
Sôbre empréstimos a entidades públicas e a instituições financeiras	9.841,29		
Outros	700.104,95	5.243.791,69	
Resultado de câmbio		1.335.804,55	10.400.537,85
OUTRAS RENDAS			
Correção monetária de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		1.300.742,01	
Aluguéis e outras		882.082,85	2.182.824,86
LUCROS DIVERSOS			
Recuperação de créditos compensados		5.078,00	
Em transações e reajustes de valôres patrimoniais		261.850,33	
Diversos		238.526,05	505.454,38
REVERSÃO DO "FUNDO DE PREVISÃO"			1.500.000,00
		NCr$	14.632.578,65

S. E. ou O.

São Paulo, 22 de julho de 1968

[illegible] OCTAVIO FILHO
[illegible]sidente
GUIDO ROSSIGNOLI
Diretor-Superintendente

HENRIQUE DE BOTTON
Diretor

ROGER MAURICE MARTIN
Diretor

ROGERIO GIORGI
Diretor-Vice-Presidente
DOMINGOS MASELLA JUNIOR
Contador — Reg. n. 15.1584 — CRC — SP.

(P

Trânsito vai liberar os ônibus

O Departamento de Trânsito cumprirá a liminar concedida pelo juiz João Francisco Gonçalves Neto ao Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros, permitindo a liberação dos ônibus com o pagamento das multas.

Asseguram as autoridades que não há ônibus detido como garantia ao pagamento de multas, mas apenas por irregularidades no veículo: excesso de fumaça, falta de freios, sistema elétrico deficiente e outras.

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, disse que não há uma disputa entre as emprêsas e as autoridades, mas apenas "interêsse em servir melhor à população."

LEGITIMIDADE

Revelou o assessor jurídico do Departamento de Trânsito, Sr. Álvaro Rocha, que fará constar das informações a serem enviadas ao juiz da 4.ª Vara Criminal — onde foi impetrado o mandado de segurança das emprêsas — cópias de processos em tramitação na Comissão de Recursos, em que várias emprêsas reconhecem a legitimidade das multas aplicadas por infração das normas do Código de Trânsito e pedem a redução do montante das dívidas.

Dos pedidos de reconsideração — sistemàticamente indeferidos — constam várias alegações, como a de que as emprêsas não podem cobrar dos motoristas as multas oriundas de infrações de trânsito por êles praticadas por várias razões, inclusive pelo fato de que muitos são despedidos antes da época de pagamento das multas.

O Sr. Álvaro Rocha, entretanto, acha que as emprêsas têm condições para cobrar de seus motoristas as multas pelas quais são responsáveis através da consulta ao "livro de polícia", em que são registrados os horários de trabalho de cada um.

— As firmas — disse o Sr. Álvaro Rocha — poderiam exigir dos motoristas, para que êles pudessem trabalhar, um atestado de nada consta pessoal, obrigando-os a ir ao Departamento de Trânsito pagar as multas referentes às infrações de trânsito que cometessem.

SEM DISPUTA

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, disse que "não se pode encarar o episódio das emprêsas de ônibus como uma disputa entre estas e as autoridades em que haja vitória ou derrota de uma das partes: quero acreditar que os interêsses dirigem-se no sentido de servir melhor à população."

As autoridades de trânsito esclareceram que os ônibus são apreendidos por infrações ao Código Nacional de Trânsito e ao regulamento disciplinar da Secretaria de Serviços Públicos. Disseram que os coletivos enquadrados nos têrmos da liminar concedida serão liberados à medida que as emprêsas o solicitem, mas que há outros que continuarão retidos, pois seu caso não se inclui na liminar.

MATRÍCULA

Tôda a questão poderá ser solucionada brevemente com a reimplantação do serviço de matrícula dos motoristas em veículos determinados. Ontem foi realizada uma reunião no Departamento de Trânsito, da qual participaram o Sr. Álvaro Rocha, assessor jurídico; o diretor do Departamento de Processamento de Dados da Secretaria de Finanças, Sr. Augusto Pires Filho; o diretor do Impôsto de Prestação de Serviços, Sr. Heitor Schiller; e a chefe do Serviço de Fiscalização do Impôsto de Prestação de Serviços, Sr.ª Rosa Espíndola, que discutiram o restabelecimento do sistema de matrículas pela Secretaria de Finanças.

A Secretaria de Finanças destinará uma das entradas de seu sistema de computação eletrônica ao cadastramento das matrículas e fornecerá, sem ônus, ao Departamento de Trânsito, as máquinas necessárias à operação dos dados.

JÓQUEI

As operações de trânsito de domingo, no Jóquei Clube, serão comandadas pelo chefe de gabinete do Departamento de Trânsito, Sr. Antônio Morgado Júnior, e pelo diretor da Divisão de Engenharia, Sr. João Córner. Trezentos guardas estarão em ação e um helicóptero da FAB será empregado para comandar do alto o policiamento.

O Departamento de Trânsito informou, a respeito das corridas de **playboys** no Leblon e em outros bairros da zona sul, que está pronto a realizar **blitz** sempre que receba antecipadamente denúncias sôbre a movimentação. Recentemente, aliás, houve uma falsa denúncia, que motivou a mobilização de um grande contingente de policiais: as autoridades esperaram até às 3 horas da madrugada mas os **playboys** não realizaram sua disputa.

COMPASSO DE ESPERA

Luís Paulo aguarda decisão da Justiça fluminense desde maio de 1960

Ladrão espera prêso há 5 anos sem Justiça resolver seu caso

Niterói (Sucursal) — Um roubo de NCr$ 3 mil, uma fuga e um processo que se arrasta há oito anos, envolvendo um indivíduo que já cumpriu cinco anos de prisão, está provocando celeuma na Justiça, cujo inquérito passou agora para a esfera federal porque o juiz de menores se deu por incompetente. Na época do delito o ladrão tinha 17 anos.

José Paulo de Sousa, natural de Cachoeiro do Itapemirim, que está hoje com 25 anos e se encontra no Presídio Geral do Estado do Rio, foi o autor do roubo, planejado, estudado e executado nos depósitos da Subsistência do Exército, nesta capital, em maio de 1960, numa tarde de domingo.

INICIAÇÃO

A história de José Paulo de Sousa começou aos 14 anos de idade, quando cursava a 3a. série primária do Orfanato Cristo-Rei, em Vitória, no Espírito Santo, e resolveu vir para Niterói. Sem documentos e emprêgo, foi ser camelô na estação das barcas, exercendo essa atividade até os 17 anos, quando um amigo o levou para a Subsistência do Exército. Em troca de casa e comida, lavava os carros dos oficiais e da repartição.

Ganhando a confiança dos oficiais, José Paulo de Sousa chegou a receber a promessa de um emprêgo fixo, logo que deixasse o Exército.

— Com dinheiro fácil — diz José Paulo de Sousa — arrumaria minha vida. Por isso planejei o roubo.

Para que fôsse perfeito, escondeu-se no fôrro da Subsistência, onde permaneceu cêrca de 25 dias aguardando uma oportunidade. Alimentava-se de conservas para dar a impressão de que havia fugido. De início, necessitava de um maçarico e um bujão de gás, o que obteve na própria oficina da Subsistência.

O cofre deveria ser arrombado num domingo à tarde, quando havia pouca movimentação no prédio e, no dia 2 de maio de 1960, às 14h30m, completou em 15 minutos a operação. O fogo do maçarico chegou a atingir NCr$ 1 mil, de um total de NCr$ 3 mil depositados.

FUGA

— Com o dinheiro escondido num saco esperei escurecer e fugi para o Espírito Santo, onde desejava passar o resto da vida. Lá, adquiri uma casa por NCr$ 600,00, muita roupa e arranjei uma noiva. Minha prisão ocorreu justamente na véspera do dia em que ia casar.

José revelou que sua ex-noiva é hoje uma senhora bem casada em sua cidade. Atribui sua prisão ao fato de ter sido observado pelo vigia no pátio da Subsistência, pouco antes de fugir. — O vigia ainda me perguntou o que estava fazendo e respondi que dava brilho no carro do capitão.

Ao ser prêso por um detetive designado pelo Exército, José Paulo de Sousa ainda tinha nos bolsos NCr$ 700,00 dos NCr$ 3 mil roubados no Exército. Foi levado em junho para o quartel da Polícia do Exército no Rio, um mês após o roubo. Durante seis meses de processo foi reconstituído o roubo e feita a acareação com vários funcionários e militares que serviam na Subsistência.

Com 18 anos incompletos e sem a conclusão do inquérito militar, foi encaminhado ao Juizado de Menores de Niterói no dia 12 de setembro de 1960, permanecendo até 14 de dezembro de 1967, quando então foi transferido para o juízo federal para a decisão final que até hoje não foi dada.

Quando estava à disposição do Juizado de Menores, José Paulo de Sousa estêve no antigo SAM, na ilha do Governador, onde ficou internado um ano e oito meses, sendo depois removido para o Presídio Geral do Estado do Rio, local em que se encontra atualmente.

Sem julgamento ou interrogatório pela Justiça, José Paulo de Sousa, em março de 1963, ao ser convocado pelo Juiz de Menores, aproveitou a oportunidade e fugiu, ficando em liberdade dois anos. Foi recapturado em 19 de novembro de 1966 e no presídio procurou comportar-se bem. Hoje está aprendendo a profissão de pedreiro e ajuda na reconstrução de uma ala do presídio.

O advogado José Acetti solicitou habeas-corpus na Câmara Criminal de Niterói, e o Juiz de Menores, Sr. Roque Batista, arguiu incompetência para examinar a matéria, encaminhando o processo à apreciação do Superior Tribunal Militar, que, por sua vez, o remeteu ao juiz federal, em Niterói. A êste caberá decidir. Caso fôsse condenado na época do roubo, teria cumprido a pena máxima, que é de quatro anos.

Leia Editorial "Justiça Lerda"

STM exclui Demistóclides Batista e mais 27 pessoas de processo de subversão

O Superior Tribunal Militar concedeu, ontem, por unanimidade, habeas-corpus excluindo o ex-Deputado federal Demistóclides Batista e 27 outras pessoas de processos por atividades subversivas perante auditorias do Exército sediadas no Rio, Juiz de Fora e Recife. As denúncias foram consideradas ineptas pelos ministros-relatores.

Em outro julgamento, foi negado unânimemente habeas-corpus a 42 ex-operários das minas de Morro Velho, em Nova Lima (Minas Gerais), acusados de movimentos grevistas por ordem do CGT durante o Govêrno do Sr. João Goulart.

MOTIVOS

O ex-Deputado Demistóclides Batista era processado pela 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar por subversão quando na presidência do Sindicato dos Ferroviários. O Ministro Otacílio Terra Ururaí, relator do habeas-corpus, concedeu a ordem por inépcia de denúncia, no que foi acompanhado pelos seus pares. Fêz a sustentação oral da defesa o advogado Alcione Barreto.

O engenheiro Otacílio Gonçalves Tomé, ex-diretor do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas Autônomos de Piunhi Minas Gerais, respondia a processo perante a Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora e foi excluído do processo pelo voto do Ministro Figueiredo Costa, relator do habeas-corpus.

Otacílio Gonçalves Tomé foi denunciado sob a acusação de, juntamente com Cristóvão Mourão, Sérgio Firmino Pereira e José Nace da Costa, incitar os lavradores à violência contra os proprietários de terras.

Antônio Marinheiro de Oliveira e 23 outras pessoas denunciadas perante a Auditoria da 7.ª Região Militar do Recife foram acusados de crime contra a segurança nacional.

O Ministro Grün Moss, relator do habeas-corpus, concedeu a ordem por inépcia da denúncia, determinando o trancamento da ação penal. Fêz a sustentação da defesa a advogada Mércia de Albuquerque.

O jornalista Celso Marcondes Lins e José Guedes Andrade, processados perante a Auditoria da 7.ª Região Militar sob a acusação de atividades subversivas, foram também beneficiados por habeas-corpus, concedidos pelo Ministro Peri Bevilaqua, relator da matéria. Contra José Guedes Andrade pesava a acusação de responsável pela invasão do edifício do IAPI do Recife, durante o govêrno do Sr. Miguel Arrais. Os dois pacientes foram defendidos pela advogada Mércia de Albuquerque.

Os 42 ex-operários das minas de Morro Velho, em Nova Lima, tiveram o habeas-corpus negado pelo Ministro Ernesto Geisel, relator do pedido, sob o fundamento de já tes sido a matéria apreciada pelo STM, em dezembro de 1967, da qual foi relator o Ministro Alcides Carneiro. Esclareceu o Ministro Geisel que no nôvo habeas-corpus não fôra apresentada nova fundamentação.

Os operários de Morro Velho são processados pela Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, com a acusação de terem participado dos chamados Grupos dos Onze e de paralisação dos serviços por determinação do extinto CGT, sendo encabeçados por Juvenal Pereira Neto, funcionário de categoria daquela indústria.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O jornalista Flávio Tavares e mais 13 indiciados no IPM que apura atividades de guerrilha no Triângulo Mineiro, em agôsto do ano passado, foram interrogados ontem, em Juiz de Fora, pelo Conselho Permanente de Justiça da IV Auditoria de Guerra.

O Sr. Jarbas da Silva Marques, um dos indiciados, prestou depoimento durante uma hora e afirmou que sofreu espancamentos em vários dos quartéis em que estêve prêso.

INDICIADOS

Além do jornalista Flávio Tavares e do Sr. Jarbas da Silva Marques foram interrogados ontem em Juiz de Fora os Srs. Ubirajara Ávila Campos, Neilor Silva, João Batista Rosa, Elias Parreiras Barbosa, Mozart de Lima, Carlos Maluf, Romário Ribeiro Júnior, Salomão Barbosa, Antônio de Carvalho, George Michel Sobrinho, Cide Pereira e Napoleão Passos Gonçalves.

Paraplégicos ameaçam ir para a rua

O Clube do Otimismo informou que levará as suas 34 crianças paraplégicas para a calçada caso se consume o despejo, esperado a qualquer momento, da casa que ocupa na Avenida Marechal Rondon n.º 504, no Méier. A 10.ª Vara Cível já deu ganho de causa ao proprietário, coronel reformado da PM Eduardo Ferreira, que quer a reintegração do imóvel.

O presidente do Clube do Otimismo, Sr. Robson Pais de Almeida — também paraplégico — adoeceu anteontem quando foi informado de que o despejo ia ser concretizado ontem, o que não aconteceu. Funcionários do Clube do Otimismo revelaram que o Coronel Eduardo Ferreira, havia prometido esperar a conclusão do nôvo prédio da entidade, mas não cumpriu a promessa.

Estado só gastará 50% com pessoal

O Estado não gastará com pessoal, ano que vem, acima de 50% da receita, enquadrando-se no que determina a Constituição federal, segundo afirmou ontem o Secretário de Finanças, Sr. Altemar de Castilhos.

Em despacho com o Governador Negrão de Lima, o Secretário revelou que aquêle percentual vem baixando desde 1966, quando era de 76%, passando a 66% no ano passado e para 57% êste ano.

CONTENÇÃO

Em 1969, tôda a máquina estadual estará voltada para a contenção de despesas, evitando-se novas nomeações. Afirmou o Sr. Altemar Dutra de Castilhos que, não sendo possível a modificação dos atuais vencimentos, será dado destaque à política estadual em relação aos cargos em comissão.

Informou-se também que o pagamento dos servidores estaduais será iniciado têrça-feira, dia 6. Segundo a Secretaria de Administração, só após o pagamento dos lotes 1 e 2 é que será divulgada a escala para os demais funcionários, ainda em preparação pelo Departamento do Pessoal.

Môça loura chefia em S. Paulo um dos dois assaltos a bancos

São Paulo (Sucursal) — No melhor estilo **Bonnie and Clyde**, um nôvo assalto — o segundo do dia — foi praticado ontem à tarde, desta vez contra o Banco Mercantil, Agência Itaim, de onde seis assaltantes com luvas e armados de metralhadoras, entre êles uma loura alta, bonita e de maxi-saia levaram aproximadamente NCr$ 47 mil.

No primeiro assalto, pela manhã, três mascarados, também armados com metralhadoras, levaram sem qualquer problema, do Banco Mercantil e Industrial de São Paulo, agência do município de Perus, a quantia de NCr$ 26 500,00. A Polícia só apareceu no local duas horas depois.

COMO NO FILME

O assalto em Itaim foi às 16 horas, entrando na frente a loura de vestido longo, luvas e metralhadora. Ela gritou "Mãos para o alto, é um assalto" antes dos seus cinco companheiros e logo depois ordenou que todos os que estavam ali dentro se reunissem perto de uma escada.

Enquanto dois dêles vigiavam os funcionários e o único cliente que estava no momento, os outros foram até a caixa Ana Augusta de Oliveira, ordenaram que ela se juntasse ao grupo e a seguir retiraram o dinheiro sob sua responsabilidade. Logo que recolheram a quantia e viram reunidos os 11 bancários, determinaram:

— Todos com as mãos na cabeça. Quem bancar o herói não terá o direito de contar a história depois.

A loura trazia consigo uma sacola xadrez e estava de óculos escuros. Um dos seus companheiros mandou o tesoureiro do banco, Sr. Gumercindo Estrada, abrir o cofre-forte, enquanto outros dois, em apenas cinco minutos, recolheram todo o dinheiro, que iam dando aos poucos para a loura guardar na bôlsa.

NADA DE NÔVO

A próxima ordem foi de que todos entrassem na caixa forte, cuja porta ficaria encostada para que "possam respirar à vontade." Um Simca Esplanada, chapa 35-11-35, e um Volkswagen bege, placa 12-44-23, estavam com motor ligado esperando-os.

Na saída, os assaltantes esbarraram com a cliente Maria Inês Vitorino, fizeram algumas ameaças a ela, e entraram correndo nos dois veículos. A môça disse que os reconheceria, uma vez que êles, ao contrário dos autores do assalto pela manhã em Perus, não usavam máscaras.

A 15.ª Circunscrição Policial pouco pode fazer e entregou as investigações ao Departamento Estadual de Investigações Criminais, cuja primeira descoberta foi de que os carros eram roubados. Os funcionários e clientes chamados a identificar no fichário fotográfico os assaltantes viram só muitas pessoas parecidas, mas ninguém chegou a fixar certeza sôbre qualquer fotografia.

PRIMEIRO ASSALTO

No assalto à agência em Perus, os mascarados usaram um Aero Willys de côr cereja, que a Polícia acredita seja também roubado. Na saída ameaçaram um cliente do banco, Sr. Manuel Molina, que afirmou ser capaz de reconhecê-los num confronto. A caixa Maurília Pessiacacoo, entretanto, disse mais tarde na 33.ª Delegacia que um dos assaltantes é parecido com um indivíduo apelidado de **Gaúcho**, que conhecia de vista.

O assalto ocorreu às 9h 45m. Os assaltantes obrigaram a caixa Maurília Pessiacacoo a ir para junto do contador Mauro Branco Leria, que começara a trabalhar às 6h30m, porque tinha serviço atrasado.

Reunidos os dois funcionários, um dos assaltantes empurrou a mesa da caixa para junto do guichê, enquanto outro vigiava tudo e o terceiro apontava a metralhadora para o contador, ordenando que abrisse o cofre, que estava fechado apenas a chave.

Os empregados foram levados depois para um quarto pequeno, usado como almoxarifado do estabelecimento. O recolhimento do dinheiro demorou apenas três minutos, e os assaltantes, na pressa, apesar de tôda a facilidade, deixaram de levar mais NCr$ 10 mil que estavam bem no fundo do cofre.

O titular da 33.ª Delegacia, delegado Ede Sanjar, soube do assalto sòmente às 11h45m. Despachou para o local a radiopatrulha 128 e pediu à Polícia Rodoviária que interditasse, embora tardiamente, tôdas as entradas e saídas de Perus, a 30 quilômetros da capital.

O delegado veio depois e estava irritado, afirmando que era "um absurdo a autoridade da região ser informada com tanto atraso." Sua delegacia não tem telefone nem telex. Ficou, então, sabendo que os três ladrões tinham as seguintes características: dois brancos de 1,70m de altura, aproximadamente, e um escuro mais baixo.

O gerente da agência assaltada, Sr. Antônio Isidoro de Oliveira, era o mais aborrecido com a ocorrência, explicando que no momento do assalto tinha saído para fazer visita a um cliente. Quando voltou, já havia uma aglomeração nas proximidades.

Já o gerente regional do Banco Mercantil e Industrial de São Paulo, Sr. José Ribeiro Arruda, informou que há 90 dias a diretoria do estabelecimento havia solicitado um policiamento especial, mas o delegado local alegou não dispor de policiais para essa finalidade, dizendo, todavia, que ia pedir aos guardas de trânsito que de vez em quando dessem "uma olhadela" por lá.

Com êsses dois últimos, foi elevado para 32 o número de assaltos realizados contra agências bancárias da capital paulista e dos municípios mais próximos. O primeiro dêles foi em janeiro de 1965, resultando na morte do fiscal José Pepe, do Banco Moreira Sales, que tentara reagir aos assaltantes.

No curso do ano passado, sobretudo nos meses de novembro e dezembro, os assaltos a bancos em São Paulo ganharam um ritmo mais intenso e ultimamente são considerados quase como uma nova rotina. A Polícia fracassou por completo até agora. Conseguiu prender a quadrilha de gregos do primeiro assalto e depois perdeu-se num emaranhado de pistas e informações confusas.

Recentemente, os policiais começaram a vincular a onda de assaltos à de atos terroristas, desconfiando que os roubos seriam para financiar as incursões, e procurando explicar, assim, a falta de sucesso nos dois casos.

Ambos, assaltantes de bancos e terroristas, pararam durante alguns dias, coincidindo essa trégua com o recrudescimento da crise estudantil e com as providências relacionadas com o ex-Presidente Jânio Quadros.

A Secretaria de Segurança do Estado, pouco antes dessa suspensão de assaltos e atentados, decidiu criar a Polícia Bancária, cujos elementos continuam decebendo treinamento especial, dividindo a responsabilidade por sua manutenção com o Sindicato dos Bancos. O total do dinheiro roubado, somados os assaltos de ontem, atinge já NCr$ 420 500,00.

GESTO DE PACIÊNCIA

Populares se reuniram em frente à agência, aguardando a Polícia, que demorou a chegar

GESTO DE EXPLICAÇÃO

O contador Mauro Leiria mostra a altura em que a máscara cobria o rosto dos três assaltantes

GESTO DE DESESPÊRO

O gerente da agência de Perus pediu policiamento mas delegado não atendeu porque não tinha gente

Banco Central vai receber do Ministro da Fazenda nome do interventor na Dominium

O Ministro Delfim Neto deverá indicar nas próximas horas ao Banco Central o interventor que assumirá a responsabilidade pela liquidação judicial da Dominium e demais emprêsas do mesmo grupo, com base no decreto assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva e cuja vigência é imediata segundo estabelece o parágrafo único do Art. 58 da Constituição do Brasil.

Ainda com base no decreto presidencial, "o interventor terá no que couber, também as atribuições de representação e administração conferidas pela legislação vigente ao liquidante extrajudicial, cabendo-lhe providenciar o reinício da operação industrial e comercial, promover as medidas administrativas e judiciais para o ressarcimento da Fazenda Pública e o resguardo dos investimentos da poupança popular."

FUNDAMENTOS

O decreto de intervenção na Dominium e demais emprêsas do grupo, entre as quais a CBI Distribuidora de Títulos e Valôres (já em liquidação) e a Ad Volorem Administração e Participações, apresenta como justificativa as seguintes razões:

1) A concordata e a paralisação da atividade fabril da Dominium S/A. Indústria e Comércio fêz cessar o contingente de sua contribuição para o mercado de exportação de café solúvel, que o país defendeu em ingentes esforços diplomáticos;

2) Essa participação atinge profundamente a receita cambial e renda tributária estadual, causando graves danos às finanças públicas;

3) A suspensão das atividades fabris da emprêsa, especialmente nos setores do café solúvel e do trigo, constitui fator de inquietação social, pondo em risco a segurança nacional;

4) As fraudes de variada natureza, quer na captação de recursos, pelo oferecimento de vantagens fixas e antecipadas no capital de risco, quer nas manipulações cambiais e sonegações fiscais, tudo fartamente comprovado em investigações do Ministério da Fazenda e do Banco Central do Brasil, em depoimentos e debates perante o Congresso Nacional, em manifestações da imprensa e no inquérito da Polícia Federal;

5) A Dominium, a CBI e a Ad Valorem, "em íntimo conluio lesivo da economia popular e da confiança pública no mercado de capitais, colocaram no mercado ações falsas, não correspondentes ao capital da sociedade no momento de sua emissão."

6) A colocação de ações como foi feita, caracteriza a realização nos mercados financeiros e de capitais de operações de natureza das executadas pelas instituições financeiras, nos precisos têrmos do Art. 18 da Lei 4 595, de 31 de dezembro de 1964 (que criou o Conselho Monetário Nacional, mais conhecida como a Lei de Reforma Bancária);

7) A impropriedade do processo falimentar comum, restrito às relações privadas entre credor e devedor, para resguardar globalmente os aspectos que interessam à economia nacional."

O ATO PRESIDENCIAL

Depois de apresentar os considerandos de sua decisão, o Presidente da República decretou:

Art. 1.º Fica estendido às emprêsas Dominium S/A. Indústria e Comércio, Ad Valorem S/A. Administração e Participação e demais emprêsas integradas no mesmo grupo econômico, o regime do Art. 45 da Lei 4 595, de 31-12-64, a fim de nelas ser efetuada a intervenção do Banco Central do Brasil ou a liquidação extrajudicial, nos têrmos da legislação vigente, no que fôr aplicável.

Art. 2.º O ato de intervenção porá fim, automàticamente, ao processo de concordata judicial sem prejuízo da suspensão das exigibilidades, no respectivo prazo.

Art. 3.º O interventor será indicado ao Banco Central do Brasil pelo Ministro da Fazenda, na qualidade de Presidente do Conselho Monetário Nacional.

Art. 4.º O interventor terá, no que couber, também as atribuições de representação e administração conferidas pela legislação vigente ao liquidante extrajudicial, cabendo-lhe providenciar o reinício da operação industrial e comercial, promover as medidas administrativas e judiciais para o ressarcimento da Fazenda Pública e o resguardo dos investimentos da poupança popular.

Art. 5.º Êste Decreto-Lei, que será submetido à apreciação do Congresso, nos têrmos do parágrafo único do Art. 58 da Constituição, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

AÇÃO IMEDIATA

Reza o Art. 58 da Constituição do Brasil, cujo parágrafo único é mencionado no artigo 5.º do Decreto de Intervenção da Dominium:

"O Presidente da República, em casos de urgência ou de interêsse público relevante, e desde que não resulte aumento de despesa, poderá expedir decretos com fôrça de lei sôbre as seguintes matérias:

I — Segurança Nacional;

II — Finanças Públicas.

Parágrafo único. Publicado o texto, que terá vigência imediata, o Congresso Nacional o aprovará ou rejeitará, dentro de sessenta dias, não podendo emendá-lo; se, nesse prazo, não houver deliberação, o texto será tido como aprovado."

Vítor Silva deixa o BID mostrando distorções no crescimento da A. Latina

A América Latina apresenta um quadro de atraso aparentemente difícil de vencer. Seu crescimento populacional de 2,9% ao ano é o maior do mundo, o que demonstra ser árdua a tarefa de atingir o nível de crescimento de 2,5% ao ano, proposto como meta pela Aliança para o Progresso. Os padrões de vida e o poder de compra das suas populações atingem extremos mínimos incapazes de justificar política e socialmente.

Êsse panorama é configurado pelo Sr. Vitor da Silva, em carta-relatório ao se desligar da Diretoria do Banco Interamericano de Desenvolvimento, na qual pede ao órgão para se ajustar mais ràpidamente em sua atuação na área, visto que a América Latina tem que enfrentar um nôvo mundo orientado para o uso intensivo da tecnologia sem estar preparada para tal, devido à existência de estruturas econômicas e sociais arcaícas e máquina administrativa ineficaz.

PROBLEMAS GRAVES

Diz em seu relatório que o problema de urbanização intensa e agressiva cria situações penosas. O sistema de mercado e o de crédito insuficientes geram condições inflacionárias em vastas áreas. A educação inadequada e, assim mesmo, deficiente em quantidade, e as dificuldades de oportunidade de emprêgo criam barreiras políticas que agora são expressas pela participação atuante de estudantes em demonstrações de massas nas quais manifestam a inadequação das medidas governamentais em muitos setores.

Assim — afirma o Sr. Victor da Silva — tem a diretoria do BID o dever de pensar em fórmulas novas para consecução de recursos e em técnicas mais avançadas na transformação dêsses recursos, em quantidades crescentes de novos empregos, de aumento de produtividade e em novos padrões de progresso sócio-econômico para as dezenas de milhares de comunidades em que se estruturam os países latino-americanos.

Ressalta que há alguns anos atrás, para as reinvidicações de novos financiamentos, a resposta das instituições financeiras externas era no sentido de que havia carência de projetos. Esta resposta hoje não satisfaz. Citou como exemplo o Brasil que, no início de sua gestão, não tinha projetos e agora, decorridos pouco mais de três anos apresenta mais de 60 projetos, no valor de mais de US$ 700 milhões de financiamento externo e quase US$ 2 bilhões de custo total.

Mostrou que os recursos da AID, Banco Mundial e outros órgãos não são suficientes. Que a quantidade de empréstimos de supridores tomados em condições exorbitantes é cada vez maior. A seu ver, isso é conseqüência do fato de que poucas nações industrializadas compreendem que liberdade e prosperidade são indivisíveis. Pede novos planos de ação e novas técnicas para o BID. É óbvio que foram atingidos os limites máximos, dentro da concepção atual, do carreamento de novos recursos necessário apenas para implementar programas de desenvolvimento individuais dos países membros.

Govêrno diz que Resolução libera NCr$ 280 milhões

As autoridades monetárias comunicaram ontem aos dirigentes das diversas entidades empresariais ligadas à área financeira que a Resolução 96 — que reduziu o depósito compulsório em 10%, ao baixar, até novembro, o teto do recolhimento de 30 para 27% — liberou recursos da ordem de NCr$ 280 milhões.

No entanto, dirigentes da área bancária — sem poder dar um número exato já que não dispõem dos elementos necessários para isso — disseram que o total dos recursos liberados deverá ser bem inferior ao divulgado pelas autoridades, uma vez que muitos bancos estão fora de posição tanto no compulsório como no redesconto.

CUSTO ZERO

O Ministro Delfim Neto encontrou em contato ontem com os dirigentes de diversas entidades empresariais ligadas ao setor financeiro aos quais informou que a Resolução 96, baixada na quarta-feira pelo Banco Central, colocará à disposição da rêde bancária, a custo zero, recursos da ordem de NCr$ 280 milhões, dizendo estar certo de que com isso estará resolvida de vez a crise que vinha afligindo o setor creditício.

Em contato com êsses mesmos dirigentes, o presidente do Banco Central, Sr. Ernâni Galvêas, informou que nos últimos 7 dias os depósitos dos 40 principais bancos do país já vinham crescendo paulatinamente, o que permitiu que se registrasse, nesse período, uma expansão nos empréstimos da ordem de 2% e que também se verificou uma certa expansão na venda de aceites pelas financeiras.

NORMALIDADE

As autoridades monetárias explicaram que o retôrno às principais praças dos recursos que se encontram no interior para o financiamento das safras somado aos resultados da Resolução 96 permitirá que a liquidez financeira volte ao normal e que a tranqüilidade necessária para que a produção econômica não sofra processo de continuação volte nos meios empresariais.

RECURSOS MENORES

Os meios bancários, mesmo reconhecendo que a Resolução 96 liberará recursos substanciais "que darão para normalizar em parte a liquidez bancária", foram unânimes em afirmar que de forma alguma êsses recursos ascendem ao total dado pelo Govêrno.

Explicaram que alguns bancos estão em débito com o Tesouro tanto no que se refere ao recolhimento do depósito compulsório — por não disporem de recursos para recolher o exigido — como no redesconto, pois a crise de crédito os obrigou a recorrerem a êsse setor em níveis muito além do normal. Na sua opinião, nem os NCr$ 280 milhões liberados pela Resolução 96 seriam suficientes para normalizar essa situação de débito.

ATUAÇÃO

Ressaltaram, no entanto, que não se espera que êsses débitos sejam liquidados de vez, pois aí os estabelecimentos bancários continuariam sem recursos para desenvolverem as aplicações. Mas deram como certo que procurarão, pelo menos, liquidar uma parcela dêles, já que pelas dívidas no compulsório estão pagando juros de 30% e pelas do redesconto uma taxa que varia entre 22 e 30% também.

Admitiram que, de qualquer forma, a recomposição que a 96 permitirá junto ao Tesouro, fará com que os bancos, que realmente vinham registrando nos últimos dias um aumento em seus depósitos, passem a aplicar maiores parcelas dos recursos disponíveis em empréstimos a seus clientes. Mas afirmaram que, de forma alguma, essas disponibilidades serão suficientes para atender à totalidade da demanda de crédito.

SOLUÇÃO

A solução imediata, para essas fontes bancárias, teria se conseguido com a concessão da reivindicação dos bancos, que era uma redução de 5% no compulsório e o retôrno aos níveis normais na proporção de 1% ao mês. Isso, afirmaram, teria permitido atender à tôda a demanda de crédito, mas por outro lado, iria provocar uma expansão dos meios de pagamento nos índices de dois meses, ou seja, acima de 2% no mês, o que, no seu entender, é o que as autoridades querem evitar.

Nesse sentido é que o Conselho Monetário Nacional programou o início do retôrno ao teto normal da taxa do compulsório para daqui a dois meses (a Resolução 96 determina que a redução de 3% diminua em 1,5% em novembro e 1,5% em dezembro), pois será nessa época que começarão a se aglutinar nos bancos o conjunto de recursos liberados pelas autoridades através das medidas recentemente tomadas.

Financeiras esperam ampliar as operações

O presidente da Associação de Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF — Sr. José Luís Moreira de Sousa, disse ontem, na reunião semanal da entidade que, com a liberação de recursos feita pelo Govêrno através da Resolução 96, as atividades das financeiras deverão voltar ao nível em que se encontravam 60 dias atrás.

Disse acreditar ainda que "se porventura, durante a recente crise, alguma emprêsa aumentou suas taxas, essas deverão voltar ao normal agora com a regularização do crédito."

Acrescentou que, na sua opinião pessoal, se repetirá agora, na área das financeiras, a mesma situação de outubro último, quando estas registraram, após um período de recesso, uma sensível expansão.

TAXAS

O vice-presidente da ADECIF, professor Teófilo de Azeredo Santos — que hoje, às 17 horas, toma posse na presidência da Associação Comercial do Estado da Guanabara — informou na ocasião que tendo feito um levantamento entre 12 das principais financeiras chegou à conclusão que as que conseguiram maior colocação de aceites foram justamente as que não aumentaram suas taxas.

Explicou que à elevação das taxas — o que sempre é feito para incentivar a oferta de dinheiro — corresponde uma elevação dos custos do mutuário, o que não é o melhor tomador, ou aquêle que oferece mais segurança, o que está disposto a pagar mais caro pelo seu capital de giro.

FLEXIBILIDADE

Adiante o professor Teófilo de Azeredo Santos enfatizou a necessidade de que seja adotada uma mecânica que permita a redução natural do depósito compulsório sempre que se verificar uma redução na liquidez bancária, [illegible] excessivo em comparação com os recursos disponíveis nos bancos, êste seja reduzido de imediato. Afirmou que só assim se evitarão novas crises de crédito, que transfiguram todo o panorama econômico do país.

Para mineiros o alívio será apenas momentâneo

Belo Horizonte (Sucursal) — Reunidos ontem na Federação das Indústrias de Minas Gerais, os presidentes das entidades que representam o comércio, indústria, agricultura e bancos concordaram em que a redução de 3% nos depósitos compulsórios trará alívio momentâneamente na crise de crédito, mas decidiram fazer um levantamento dos **bordereaux** das emprêsas para verificar se a redução atenderá às reais necessidades da produção mineira.

Os empresários e banqueiros decidiram continuar insistindo com o Ministro Delfim Neto no sentido de obter para Minas Gerais a mesma taxa do compulsório (agora de 18%) fixada para o Nordeste, bem como no pagamento imediato dos débitos da União para com os empreiteiros e fornecedores e em medidas que garantam a estabilidade do crédito, impedindo as crises cíclicas que ocorrem todos os anos.

POSIÇÃO

O presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, Sr. Francisco de Assis Castro, disse durante a reunião que "a redução do depósito compulsório de 3% foi uma medida que se impôs, em face da gravidade da crise de crédito. Evidentemente que ela contribuirá decisivamente para aliviar a situação, mas não é uma medida de efeito duradouro. Além disso os 3% de redução na verdade representam apenas 2,1% devido à obrigatoriedade de recolhimento em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional."

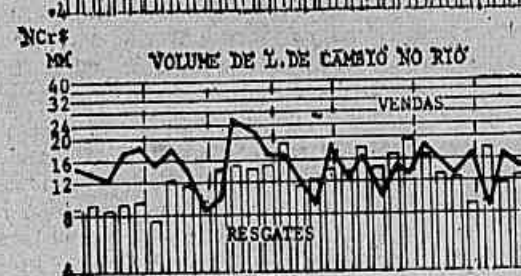
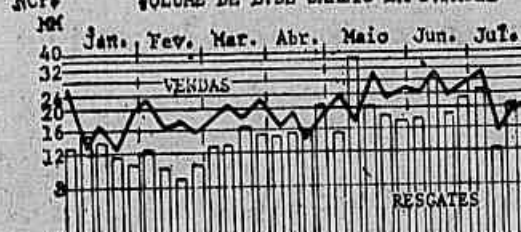
SÃO PAULO APOIA

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Federação das Indústrias, Sr. Teobaldo de Nigris, afirmou ontem que a redução dos depósitos compulsórios estabelecida pela Resolução 96 do Banco Central, com as providências já determinadas antes pelo Govêrno, "deverão resolver de maneira satisfatória o problema do crédito para a produção industrial."

Disse que o Govêrno teve por objetivo "sanar as dificuldades de crédito que os setores da produção vinham enfrentando últimamente" e que a medida representou o cumprimento da promessa do Ministro Delfim Neto, de que não faltaria o crédito necessário às operações legítimas dos empresários.

— É claro — acentuou — que, aumentando-se a produção e conseqüentemente as vendas, o volume de crédito à disposição da indústria deve ser aumentado na mesma proporção.

VENDAS DE LETRAS DE CÂMBIO

NCr$ MM
VOLUME DE L. DE CÂMBIO NO RIO
VENDAS
RESGATES

Até a penúltima semana de julho o mercado de letras de câmbio apresentava uma tendência à expansão das vendas nas praças do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. Em Pôrto Alegre os resultados não foram satisfatórios. Essa recuperação nas duas maiores praças inverte a tendência assinalada para a primeira quinzena do mês passado. O gráfico mostra a evolução das vendas nas praças do Rio e de São Paulo.

PREÇOS MÍNIMOS — Hoje, às 9 horas, estará reunida, no Ministério da Fazenda, a Comissão Nacional de Abastecimento sob a presidência do Ministro Delfim Neto. O assunto em pauta é a fixação dos novos preços mínimos para o milho, mandioca e girassol que foram retirados dos debates durante a última reunião. O custo de alimentação deverá, também, ser discutido.

CACAU — O Chefe do setor de planejamento da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, Sr. Euclides Miranda, é o nôvo presidente da Aliança dos Produtores de Cacau, com sede em Lagos, Nigéria. Fazem parte da Aliança, além do Brasil, Gana, Togo, Camarões e Costa do Marfim. A próxima reunião da entidade será realizada em setembro, na Bahia.

EXPANSÃO — A Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, assinalou, nos últimos dois anos, uma expansão da ordem de 300% nos seus depósitos, que passaram de NCr$ 25 milhões em 1966 para NCr$ 108 milhões, registrando atualmente um dos maiores índices no setor bancário nacional. Suas aplicações no campo habitacional foram de NCr$ 39 milhões em 3 123 operações ao mesmo tempo em que a sua Carteira Agrícola investiu NCr$ 30 milhões, beneficiando a mais de vinte mil mutuários. Os empréstimos bancários feitos a prefeituras do interior do Estado e aplicações no setor educacional alcançaram NCr$ 16 milhões.

MISSÃO IUGOSLAVA — A missão comercial iugoslava, chefiada pelo Sr. Marin Catinic, membro do Conselho Executivo Federal, chegará hoje ao Rio, desembarcando às 21 horas no aeroporto do Galeão, procedente de Buenos Aires. Até o próximo dia 10 os iugoslavos discutirão com autoridades, técnicos e empresários brasileiros os problemas de comercialização e assistência técnica, visando ao incremento do comércio entre os dois países. Dos 19 membros da missão, 6 representam o govêrno e órgãos governamentais, e 13 são representantes de emprêsas. A missão vai visitar, além do Rio, São Paulo e Recife.

CRESCIMENTO — Os técnicos da Fundação Getúlio Vargas avaliam, com base em estatísticas preliminares, em cêrca de 5% o ritmo de crescimento da economia brasileira em 1968. A atividade industrial, com alta de 15% observada no primeiro semestre, teve contribuição importante para êsse resultado.

NÔVO MODÊLO — Nos escritórios da CIR — Comércio e Indústria de Relógios Ltda., agentes gerais da Omega no Brasil, foram reunidos todos os concessionários dessa marca, no Rio e em Niterói, para apresentação do nôvo modêlo Omega, o Chronostop.

DEPÓSITOS — Os depósitos do Banco Industrial de Campina Grande S. A. elevaram-se de NCr$ 52,1 milhões em dezembro último para NCr$ 67,2 milhões no balanço de 28 de junho último. A mesma proporção foi observada em relação aos empréstimos que, de NCr$ 33,4 milhões em dezembro, atingiram NCr$ 47,4 milhões em junho.

Oposição e área governista vêem artigo do Ministro Delfim Neto como autodefesa

O artigo *O Momento Brasileiro*, assinado pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e publicado ontem pelo JORNAL DO BRASIL, foi interpretado como "expressão de autodefesa", por círculos políticos governistas e oposicionistas.

Informaram que a política econômico-financeira em execução "está sob fogo cruzado nos meios militares." Adiantaram que "o volume das queixas e das restrições está num crescendo assustador", e observaram que "há, no artigo, uma série de recados e de censuras às pressões."

CULPA

Nas áreas militares, particularmente nas que giram em tôrno do Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares, e na Escola Superior de Guerra, observou-se que "o Ministro Delfim Neto lança culpa a outros quando, na verdade, é êle o responsável pela falta de imaginação do Govêrno para enfrentar problemas graves e para atender a reivindicações sabidamente razoáveis."

AUTODEFESA

Para militares, o Sr. Delfim Neto "não reajustou a política econômico-financeira, fazendo permanecer certas atrofias do tempo do ex-Ministro Roberto Campos, e, em alguns casos, até agravando algumas."

— No artigo — disseram — são feitas críticas contundentes aos Srs. Otávio Gouveia de Bulhões (ex-Ministro da Fazenda do Sr. Castelo Branco) e Roberto Campos (ex-Ministro do Planejamento), mas as sugestões apresentadas pelo Sr. Delfim Neto correspondem às que animaram os dois ex-ministros da administração anterior.

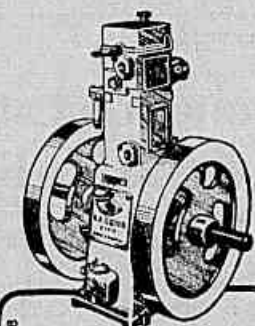
CARTA-ABERTA A DELFIM

Criticando a tendência governamental de conceder maiores recursos aos instrumentos que interessam à sustentação do Govêrno em prejuízo de investimentos, como na educação, que têm repercussão social direta, o Sr. Olinto Machado, que se declara como contribuinte do Tesouro, enviou carta-aberta ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, sustentando o ponto-de-vista que o combate à inflação ou o esfôrço de deflação desenvolvidos no país "foi paga por 99 por cento da população brasileira", gerando benefícios apenas para 1 por cento dela.

Leia Editorial "Lição de Democracia"

Paraná quer melhorar seus preços

Curitiba (Correspondente) — Levando uma série de teses que defenderá no Rio de Janeiro junto aos órgãos federais e que visam melhorar os preços pagos aos produtores de batata, seguiu ontem para a Guanabara o Secretário da Agricultura, Oscar do Amaral.

O titular da Secretaria da Agricultura apresentará na reunião promovida pelo Conselho Nacional de Abastecimento, uma moratória sugerindo o parcelamento das dívidas atuais dos bataticultores paranaenses para com o Funfertil, Banco do Brasil, e Ministério da Agricultura. As dívidas, que não puderam ser pagas em face do excesso de produção, decorrem de financiamentos para aquisição de adubos, sementes e implantação da cultura. A sugestão será para que êsses débitos possam ser cobertos parceladamente em 18 meses, respectivamente com parcelas de 30% e 40%.

BRASIL DE VENTO EM PÔPA

1. A política agressiva do Govêrno Costa e Silva no setor de construção naval permitiu à Verolme, Estaleiros Reunidos do Brasil entregar aos armadores nacionais, em 1 ano, 5 navios cargueiros de grande porte que representam, ao todo, 5 milhões de homens-hora de trabalho nos estaleiros de Angra dos Reis e em várias fábricas de componentes, situadas em diversas cidades do Brasil.
2. Nos últimos 6 meses, a Verolme lançou ao mar 4 outros navios, num total de 1.200.000 homens-hora de trabalho. Êsses navios estão em fase de acabamento para serem entregues à navegação até o fim do corrente ano.
3. O grande programa governamental de desenvolvimento da navegação, conduzido pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, prossegue: mais 35 navios estão encomendados aos estaleiros nacionais, 8 dos quais serão construídos pela Verolme, para integrar à frota mercante novas e eficientes unidades, que tornarão o Brasil uma potência naval.
Transportes por via marítima é transporte maciço.
É circulação de riquezas em grande escala. É progresso que bem reflete o que está acontecendo em todos os setores da produção nacional. Os números não opinam: apenas demonstram.

Verolme ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

Ação fiscal surte efeito e requisita funcionários para uma maior ampliação

São Paulo (Sucursal) — O Secretário da Fazenda, Sr. Luís Arrôbas Martins classificou de "altamente satisfatórios", os resultados da primeira semana de aplicação da Ação Fiscal 68, ressaltando que essa operação de combate à sonegação "vem alcançando seus objetivos, e, por isso, vamos estendê-la, no próximo ano, à região do Grande São Paulo e aos demais municípios do Estado."

Frisou que a operação "tem sido tão atuante que já requisitamos mais 300 fiscais para seu atendimento, e teremos ainda outras 600 vagas." Entendeu o Sr. Luís Arrôbas Martins que essas admissões serão suficientes para o prosseguimento dos trabalhos, "devido aos modernos métodos de computação eletrônica."

RESULTADOS

O secretário informou que nos primeiros dias da operação-Ação Fiscal 68 foram visitadas 5 235 firmas da capital, sendo atuados por sonegação declarada 358 contribuintes, e, por infração regular, 236. Foi solicitado um recolhimento de impostos da ordem de........ NCr$ 2 530 531,10 e aplicadas multas no valor de........... NCr$ 16 716 213,98.

Têm sido observados — disse — casos flagrantes de sonegação. Aliás, eu diferencio a sonegação formal da sonegação pròpriamente dita. Nesta, a má fé dos contribuintes é patente, não constituindo casos de desconhecimento da legislação ou falta de advertência, mas, sim, um entrosamento entre firmas ou grupos de firmas que objetivam ùnicamente lesar o fisco, usando em alguns casos a mesma nota fiscal para várias operações.

O Sr. Arrôbas Martins explicou que outro sistema utilizado pelas firmas para sonegar impostos foi o seguinte: comissão das duas primeiras vias da nota fiscal pelo valor real, e a terceira com valor bem inferior, não chegando a 2% do total.

Quanto à fiscalização de veículos transportadores de mercadorias, informou que, durante a primeira semana de fiscalização, foram apreendidos 86 dos 845 inspecionados, bem como recolhidas mercadorias no valor de............. NCr$ 458 928,40, por falta de nota fiscal, emitindo-se 114 autos de infração.

PROCESSO

A Secretaria — disse — tem feito sua fiscalização em colaboração com o Serviço Federal de Processamento de Dados, que faz o processamento eletrônico com base nas relações cadastrais completas, levantadas pela fiscalização.

Assim — explicou — pudemos apurar inclusive novos casos de sonegação, sabemos tudo sôbre compras e vendas das firmas, e estamos em condições de punir fàcilmente os culpados, quando existir alguma irregularidade.

O Secretário finalizou informando que receberá, ainda êste ano, um computador eletrônico "que virá, sem dúvida, diminuir a sonegação em São Paulo, pois tornará rotina a fiscalização mecânica dos livros dos contribuintes."

Indústria paulista diz que recursos externos devem se orientar para setores novos

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. Teobaldo de Nigris, disse ontem perante o presidente da Associação Nacional das Indústrias dos Estados Unidos, Sr. W. Gullander, que "os industriais brasileiros consideram extremamente valiosa a colaboração estrangeira", mas que "a mera substituição de indústrias nacionais por estrangeiras é o investimento menos desejável."

O presidente da FIESP explicou ao Sr. W. Gullander, em visita à entidade paulista, que o capital estrangeiro "serve de pretexto a manifestações por vêzes injustas e nem sempre suficientemente objetivas", mas que "é inegável, entretanto, que várias das críticas que lhe são feitas são justificadas."

PAPEL DA INDÚSTRIA

O Sr. Teobaldo de Nigris lembrou que as principais emprêsas que mantêm investimentos no Brasil pertencem à Associação Americana "e são investidores potenciais" e considerou oportuno o diálogo para estabelecimento de maior cooperação.

Depois de acentuar ser valiosa a colaboração estrangeira na economia brasileira, acentuou a importância da indústria nacional no momento.

Sua fundação excede de muito a mera geração de lucros, cabendo-lhe, entre outras tarefas, contribuir para integrar na comunidade brasileira setores da população que hoje ainda vivem apenas em nível de subsistência, colaborar para a modernização e generalização do ensino, cooperar com as autoridades em seus esforços contra a inflação e em prol da retomada do desenvolvimento.

Para que isso se consiga — ressaltou — para que possamos vencer as graves tensões sociais que agitam todo o continente, é preciso que o processo de industrialização se faça em ritmo acelerado, e para tanto a colaboração estrangeira representa, a nosso ver, uma contribuição muito valiosa. Sem qualquer xenofobia, entretanto, não podemos deixar de acentuar a importância que tem nesse processo o fortalecimento da emprêsa nacional, e a compreensão dêsse problema só poderá contribuir para aliviar as tensões sociais a que aludimos.

Acreditamos firmemente — continuou o Sr. de Nigris — que o momento não poderia ser mais favorável para uma intensificação das atividades econômicas. Temos um clima de estabilidade, e nossas autoridades monetárias, que merecem todo o nosso apoio e confiança, vêm executando uma política firme, com apreciáveis resultados. As medidas aplicadas têm exigido consideráveis sacrifícios, quer do empresariado, quer das classes trabalhadoras, mas estamos convencidos de que tais sacrifícios se justificam, e que não existe outra alternativa, se não quisermos retornar ao estado de coisas que determinou a revolução de 1964. Os resultados já conseguidos no setor econômico, aliados ao potencial imenso de nosso país, explicam nosso otimismo e nossa inabalável confiança no futuro do Brasil.

SUGESTÕES

Depois de acentuar que o otimismo dos empresários brasileiros poderia ser sentido pelo Sr. W. Gullander, "mesmo passando pouquíssimo tempo em nosso meio", o Sr. de Nigris assegurou que a participação dos membros da Associação Americana no desenvolvimento brasileiro "será sempre bem-vinda."

É claro — ressaltou o presidente da FIESP — que pouco poderá contribuir para solucionar os problemas de que falamos a mera substituição de indústrias nacionais por estrangeiras, òbviamente o investimento menos desejável. Achamos que cabe um esfôrço especial para que os investimentos estrangeiros procurem complementar a produção nacional e suprir as suas falhas, orientando-se, preferencialmente, para os setores de tecnologia nova e mais avançada. Seria também importante que os investimentos estrangeiros se fizessem sempre que possível em associação com capitais brasileiros, criando uma saudável comunhão de interêsses, assim como sob forma de sociedades abertas, para que setores cada vez maiores da nossa população pudessem participar dos empreendimentos industriais. Concluiu o Sr. Teobaldo de Nigris.

Banco do Estado do Paraná compra o Alfomares e eleva a 138 o número de agências

Curitiba (Correspondente) — O Banco do Estado do Paraná comprou o contrôle acionário do Banco Alfomares Sociedade Anônima, com sede em São Paulo, e em conseqüência teve elevado de 64 para 138 o número total de suas agências instaladas no Paraná e em outras unidades da Federação. No início do Govêrno Paulo Pimentel, o Banco do Estado tinha 64 agências, mas posteriormente, com a aquisição do Banco do Paraná S.A. e inaugurações de novas unidades, o seu número de agências elevou-se para 94, que existem atualmente.

Agora, a diretoria do BEP acaba de adquirir o Banco Alfomares, que possui 44 agências, sendo 43 em São Paulo (oito só na capital) e uma no Rio de Janeiro. Somando-se às 94 anteriores e mais estas 44 a serem incorporadas, o estabelecimento oficial de crédito paranaense contará um total de 138 agências bancárias em todo o país.

EVOLUÇÃO

O crescimento do Banco do Estado do Paraná pode ser avaliado pelos números comparativos, a partir de 31 de janeiro de 1966, início do Govêrno Paulo Pimentel. Naquela época, havia 64 agências. O capital era de NCr$ 663 228,77, enquanto os depósitos atingiam NCr$ 76 990 942,45. Com o acréscimo de mais 30 agências, incluindo as decorrentes da incorporação do Banco do Paraná S. A., o capital atual é de NCr$ 16 556 930,02, enquanto os depósitos (balancetes de 30 de junho de 1968) se elevam à ... NCr$ 131 198 542,32.

Com a nova compra do Banco Alfomares S. A., que tem 32 milhões de cruzeiros novos em depósitos, a situação do Banco do Estado do Paraná ficará definida no seguinte quadro: 138 agências, com depósitos aproximados de 163 milhões de cruzeiros novos, situando-se entre os primeiros bancos oficiais do Brasil.

No confronto com a rêde de bancos do país, da ordem de 228, a situação do BEP melhorou extraordinàriamente, passando do 38.º para o 21.º lugar.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DE APLICAÇÃO DO PATRIMÔNIO
GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS

AVISO

CONCORRÊNCIA N.º 446/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência em epígrafe, relativa à aquisição de Visoscópio e Desfibrilador Cardíaco, que será realizada no dia 06 de setembro de 1968, às 13 horas.

O edital completo e demais informações necessárias, poderão ser obtidos na Seção de Realização de Concorrências, à Rua México, 128, 8.º andar.

Rio de Janeiro, em 31 de julho de 1968.

(a.) **Léa de Castro Moreira**
Resp. p/ Chefe do Serv. Concorrências. (P

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

BANCO DO BRASIL S.A.

COMUNICADO N.º 241

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A. torna público que, tendo em vista o disposto no item I da Resolução n.º 71, de 1-11-67, do Banco Central do Brasil, estão admitidos no regime especial de refinanciamento ali instituído os seguintes produtos:

Item da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias:	Produtos:
2.21.60 a 2.21.90	Borrachas sintéticas, sólidas;
2.24.20	Madeiras artificiais ou reconstituídas, em fôlhas, placas, tábuas e formas semelhantes;
2.29.12 a 2.29.19	Pasta de madeira, química e semiquímica;
2.60.40 a 2.60.80	fios de sêda;
2.61.50 a 2.61.65	fios de lã;
2.63.50 a 2.63.70	fios de algodão;
2.64.50 e 2.64.70	fios de linho;
2.66.11 e 2.66.19	fios de cânhamo;
2.66.50	rami em fio;
2.67.40 a 2.67.59	fios de fibras artificiais;
2.68.40 a 2.68.69	fios de fibras sintéticas;
4.03.00 a 4.03.99	bebidas fermentadas;
4.04.00 a 4.04.99	vinhos;
4.05.00 a 4.05.99	bebidas alcoólicas não fermentadas;
4.12.01 a 4.12.99	conservas e preparações de carne;
4.13.00	extratos e sucos de carne;
4.24.00 a 4.24.99	conservas e preparações de peixe;
4.25.01 a 4.25.99	conservas e preparações de crustáceos e moluscos;
4.31.05 a 4.31.99	banha de porco e seus substitutos (exceto em rama), margarina e outras gorduras preparadas;
4.32.10	leite condensado;
4.32.21 a 4.32.25	leite sêco em pó, em tablóide, bloco ou qualquer forma sólida;
4.32.30	creme de leite (exclusive fresco);
4.32.50	coalhos;
4.47.00 a 4.47.99	cereais em conserva;
4.56.11 a 4.56.99	frutas em conserva;
4.57.00 a 4.57.99	farinhas de frutas;
4.58.01 a 4.58.99	sucos e outras preparações de frutas;
4.63.00 a 4.63.99	chocolate e preparações de chocolate;
4.64.50	extratos, essências e concentrados de chá ou mate;
4.75.00 a 4.75.80	vegetais em conserva e preparações de vegetais;
4.76.01 a 4.76.99	óleos refinados ou purificados (azeites);
4.77.00 a 4.77.99	gorduras vegetais;
4.91.00 a 4.91.99	condimentos e molhos temperados;
4.92.20 a 4.92.99	leveduras e fermentos;
4.99.11 a 4.99.99	outros produtos alimentícios.

Fica cancelado o Comunicado n.º 222, de 29-1-68, desta Carteira.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1968

a) **Benedicto Fonseca Moreira, Diretor**

a) **Fernando de Souza Oliveira, Gerente de Exportação** (P

BANCO CENTRAL DO BRASIL
COMUNICADO
DISCOS DE NÍQUEL PURO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL comunica às emprêsas interessadas que poderão tomar conhecimento, na Avenida Presidente Vargas n.º 84, sala 1 202, nesta cidade, dos têrmos do Edital concernente à Concorrência a ser realizada, em 5 de setembro de 1968, objetivando o fornecimento de 870 toneladas de discos de níquel puro para cunhagem de moedas.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1968.

Fernando Milton Guimarães
Presidente da Comissão Permanente. (P

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

LEILÃO DE JÓIAS

A CARTEIRA DE PENHÔRES realizará à rua São Bento, 29, o seguinte Leilão:

Dias: 6 e 7/8/1968.

Cautelas da Agência MADUREIRA-PENHÔRES.

Contratos com juros pagos até Fevereiro de 1968

O Leilão será realizado a partir das 13 horas e a respectiva Exposição será feita das 9 às 12 horas.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados, poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

Catálogos especificados se encontram à disposição do público, durante a exposição e o leilão. (P

A Ipiranga pode ser o seu corretor de Bôlsa no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, em Curitiba e, até mesmo, em Nova York. Confie seus negócios aos técnicos da

Cia. Ipiranga
CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,98090	3,01553
Libra Esterl.	7,65120	7,71512
Marco Alem.	0,79584	0,80242
Florim	0,88364	0,89016
Franco Belga	0,064046	0,064609
Franco Franc.	0,64320	0,64883
Franco Suíço	0,74336	0,74981
Lira	0,005145	0,005193
Coroa Dinam.	0,42528	0,42904
Coroa Norueg.	0,44704	0,45144
Coroa Sueca	0,61920	0,62468
Xelim Aust.	0,123360	0,125741
Escudo Port.	0,111360	0,113666
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,013	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,063
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado voltou a apresentar-se em alta ontem e as negociações mais animadas. O índice BV ao fixar-se em 199,8 pontos subiu 1,4 ponto. Negociaram-se 509 mil ações no montante de NCr$ 712 mil. Das que compõem o IBV, 12 subiram, sete baixaram e oito permaneceram estáveis. As mais negociadas: Petrobrás, preferenciais; Paulista de Luz e Fôrça; Mesbla, preferenciais; Brahma, preferenciais; e Belgo Mineira. As que mais subiram: Mesbla, ordinárias (+ 3,8); Ferro Brasileiro (+ 3,0); e Docas de Santos (+ 2,6). As que mais baixaram: Ferro (— 4,4); São Paulo Alpargatas (— 1,8); Samitri (— 1,6); Aços Vilares, preferenciais (— 1,2) e Nova América, portador (— 0,8).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

1-8-68	31-7-68	25-7-68	18-7-68	agôsto de 1967
6704	6717	6883	6816	4457

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Últ. dist.		Valor do fundo
CRESCINCO	31-07-68	0,946	01-06-68	(0,046)	69 437 811,18
FEDERAL	17-05-68	2,100	22-03-68	(0,05)	8 307 403,00
ATLÂNTICO	25-07-68	3,54	28-06-68	(0,20)	2 105 842,72
TAMOIO	31-07-68	1,20	29-12-67	(0,17)	1 104 692,13
S. B. S. SABBA	31-07-68	0,143	28-06-68	(0,01)	2 209 523,36
VERA CRUZ	31-07-68	3,58	28-06-68	(0,32)	1 390 811,91
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67	(0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	28-06-68	1,92	29-12-67	(0,04)	73 399,87
IPIRANGA	31-07-68	1,40	16-04-68	(0,10)	1 742 088,58
F. F. CRESCINCO	21-06-68	1,19			6 677 179,85
F. F. ATLÂNTICO (157)	28-06-68	1,39			746 516,62
HALLES	29-07-68	0,367			1 346 986,75
HALLES (157)	28-06-68	1,323			4 600 700,90
BIB-FIB (157)	29-07-68	1,38			10 916 121,33
DELTEC	30-07-68	0,415	28-06-68	(0,03)	8 833 042,23
B. G. I. (157)	30-07-68	1,402	29-12-67	(0,02)	1 007 743,06
BRAFISA (157)	26-07-68	1,66	15-04-68	(0,03)	1 233 960,13
CREFINAN (157)	24-05-68	1,37	15-06-68	(0,012)	1 555 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,83	200
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,68	1 000
ALPARGATAS	1,67	7 500
AMERICA FABRIL	0,27	21 000
ANT. PAULISTA	0,87	8 500
ARNO	0,65	20 100
ATLAS, INC., ADM. S/A	110,00	3
B. DO BRASIL	3,17	15 303
B. DE CREDITO TERR., Pref.	1,50	606
B. DE CREDITO TERR., Ord.	1,50	378
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/Dir.	2,30	966
B. DO ESTADO DA GUANABARA, Ex/Dir.	1,20	63
BELGO-MINEIRA	0,51	28 000
BRAHMA, Pref.	1,80	29 500
BRAHMA, Ord.	1,71	16 600

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE E. ELETRICA	0,77	25 700
BRAS. DE ROUPAS	0,47	3 700
CIMENTO ARATU	4,15	1 100
D. INDUSTRIAL	0,34	7 300
D. DE SANTOS	1,17	12 200
D. ISABEL, Pref.	0,74	9 800
D. ISABEL, Ord.	0,56	2 500
DUCAL ROUPAS, C/23	0,74	56
EDITORA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,09	1 334
ESTRÊLA, Pref.	1,64	500
FERRO BRASILEIRO, C/Div., Int.	1,39	4 600
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	12 300
F. E LUZ DO PARANA	0,73	1 077
KIBON	3,51	7 600
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,79	5 000
L. AMERICANAS, Rec.	3,82	1 400
L. AMERICANAS	3,88	7 900

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Pref., Novas	1,16	1 600
MESBLA, Ord., Novas	1,13	4 500
MESBLA, Pref.	1,19	41 100
MESBLA, Ord.	1,20	2 200
SIDER. MANNESMANN, Deb.	40,00	5
M. FLUMINENSE, Ex/Bon.	0,85	5 500
N. AMERICA, Port.	1,26	3 700
P. DE F. E LUZ	0,75	41 500
PETROBRÁS, Pref.	1,05	73 295
PETROBRÁS, Ord.	0,73	21 260
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,39	4 100
REF. UNIÃO, Ord., C/Dir.	1,40	2 000
SAMITRI, C/Bon.	0,62	5 500
SANTA CECÍLIA, Ex/Div.	1,60	1 038
S. B. S. SABBA, Ord., Nom.	1,00	2 000
S. CRUZ	2,80	9 400
S. CRUZ, Rec.	2,75	133
SIDER. NACIONAL, Port.	0,65	22 900

Ações	Cot. Média	Quantidade
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,63	490
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Pref.	1,00	500
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Ord.	1,02	394
V. RIO DOCE, Port., C/Div., Int.	3,78	6 400
V. RIO DOCE, C/Div., Pró-Rata	3,76	400
V. RIO DOCE, Ex/Div.	3,71	1 500
V. RIO DOCE, Nom.	3,65	600
WHITE MARTINS	4,06	7 300
WILLYS, Pref.	0,50	200
WILLYS, Ord.	0,55	4 100
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14	0,90	241
T. PROGRESSIVOS, Ex/Juros	603,00	2

SÃO PAULO (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem, apresentaram-se movimentados e com boa agitação, notando-se que houve maior interêsse em tôrno das transações dos principais papéis. O total negociado foi inferior ao de quarta-feira em aproximadamente NCr$ 177 mil, porém, houve um maior número de operações, verificando-se que as cotações estiveram em alta. O índice Bovespa registrou uma alta de 2,6 pontos (+ 1,6%), fixando-se em 164,9. Das companhias que o compõem, 19 subiram, sete permaneceram estáveis e apenas uma baixou (Cimaf). Após a divulgação da bonificação de 40% da Kibon, estas tiveram uma valorização sôbre os preços de anteontem, em cêrca de 8%. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 748 488, a quantidade de 334 740 títulos e a realização de 228 operações. As que mais subiram: Aços Vilares, pref. classe A (+ 6,3); Alpargatas — cupão 8 (+ 2,4); Artex, pref. (+ 4,0); Docas de Santos, com bonificação (+ 4,9) e ex (+ 6,0); Duratex, ord. (+ 6,1) e preferenciais (+ 5,2); Estrêla, pref, cupão 53 (+ 2,4); Inds. Vilares, pref. B antigas (+ 2,4); Kibon (+ 8,0). As que mais baixaram: Cimaf (— 1,6); Vemag, pref. nominativas (— 7,1).

NOVA IORQUE

A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem uma sessão irregular, depois de uma boa abertura. O índice mercantil da UPI registrou uma baixa de 0,54%. Nas 1 566 ações negociadas houve 805 baixas e 599 altas. A média industrial Dow-Jones caiu 4,93 pontos, fechando em 878,07. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 26 centavos no valor médio das ações.

As emprêsas siderúrgicas estiveram em baixa, especialmente a Jones & Laughlin e a Wheeling Steel, que perderam três pontos cada uma. As automobilísticas fecharam irregulares, com a Chrysler baixando 1 1/8 ponto. Entre as emprêsas de produtos químicos, a Monsanto caiu 2 3/8 pontos. No grupo de petróleo, a Pennzoil perdeu 7 1/4 pontos e a Atlantic Richfield 2 3/4. Nas ferroviárias, a Northwest Industries perdeu 2 1/2 pontos.

As emprêsas de aviação e as fábricas de aviões estiveram em baixa. Entre as ações de emprêsas eletrônicas, caíram mais de três pontos a Litton, a Control Data e a Motorola.

Nas ações especulativas, a Roy Medermott perdeu 8 7/8, ante as notícias de que será comprada, por 570 milhões de dólares as ações, pela firma Schlumberger, que subiu 2 1/4 pontos. Foram vendidas 14 380 mil ações por 16 300 mil dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	886,97	892,02	874,94	878,07	— 4,93
20 FERROVIAS	250,88	252,07	248,49	249,55	— 1,56
15 CONCESSIONÁRIAS	132,03	132,06	130,11	131,23	— 0,06
65 AÇÕES	319,66	321,43	315,72	317,15	— 1,62

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 062 600; Ferrovias 212 600; Concessionárias de Serviços Públicos 166 100; Total 1 441 300

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 134,32.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	11-1/4	Col Gas	27-1/2	Int Nick	95-3/4	RCA	45	Utl Fruit	48-3/8
Allied Chem	35-1/8	Con Ed	34-1/2	Int Tel & Tel	53-7/8	Rep Stl	41-1/4	U S Steel	40-3/8
Allis Chal	29-1/8	Cont Can	53-2/4	Johns Manville	63-1/4	Rey Tob	42-1/2	U S Gypsum	83-1/2
Am Can	46-1/2	Cont Stl	40-3/8	Kennecott	38-1/4	Sears	64-1/4	U S Smelting	57-3/4
Am Mat Cl	44-5/8	Cord Pd	41	Kroger	31-3/4	Sinclair	74-1/4	Warner Bros	37-1/2
Amer Srd	36-7/8	Crown Zell	47-5/8	Lehman	23	Southern R	53-1/4	Woolwth	28
Amer Smel	77-5/8	Curtiss W	25	Lockheed	50-1/3	Std O Cal	63-7/8	Westg El	71-7/8
Am T & T	50-7/8	Du Pont	156-1/8	Loews Thea	80-1/2	Std O Ind	53-1/4	Allen Inc	47
Amer Tob	34-1/2	East Air L	20-1/4	Lonestar Cem	23-1/2	Std O N J	77-5/8	Ark La Gas	38-5/8
Anaconda	44-4/8	Eastman	76	Mobil Oil	51-2/8	Stand. Brands	41-5/8	Brit Pet	13-7/8
Armour	47-1/2	Electron Spc	40-3/8	Mont Ward	34-3/4	Stude Worth	50	Creole P	40
Atlan Rich	181-1/4	Ford	51	Nat Cash R	126-1/8	Swift	24-7/8	Espey Mfg	22
Atlan Corp	5-5/8	Gen Ele	83-3/8	Nat Dist	39	Tech Mat	11-1/2	Giant Yell	11-1/2
Bendix	38-1/8	Gen Foods	83-1/8	Nat Lead	61-3/8	Texaco	79-2/4	Home Oil A	22
Beth Stl	29-3/4	Gen Motors	79-5/8	Otis Elev	41	Texas Gulf	31-7/8	Husky Oil	24-5/8
Can Pac	59	Gillete	50-1/4	Pac G El	34-5/8	Textron	49-1/8	Norf So Ry	39
Case J I	15-1/2	Goodyear	54-3/4	Pan Am	21-1/4	Timken	36-1/2	Seeman	12-1/8
Cerro	42-1/2	Grace W R	39	Penn NY Cen	70	Un Carbide	40-1/2	Syntex	59-5/8
Ches & Oh	65-2/4	IBM	337-7/8	Phillips P	62-5/8	Union Pacific	48-1/2		
Chrysler	60-3/8	Int Harv	32-1/8	Pub S E G	33	United Aircr	63-3/8		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres:

Petróleo — Em alta, especialmente a Royal Dutch Shell, em conseqüência da publicação de seu relatório sôbre o primeiro semestre de 1968.

Títulos do Govêrno — pequena alta.

Industriais — Em alta, com destaque para Unilever, Beechams, Dunlop, Rank, Imperial Chemical, Philips Lamp e Fisons.

Eletricidade — Em alta, com a exceção da English Electric, que teve pequena baixa.

Fumo — Em alta, com destaque para Imperial e British-American.

Minas de ouro sul-africanas — Sinais de recuperação.

Minas australianas — Irregulares.

O ouro foi cotado ontem no mercado desta cidade a 38,80 dólares por onça, registrando baixa de cinco centavos.

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo sete, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,05 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado do Estado do Rio 4 918 sacos e saído cinco mil. Permaneceram em estoque 37 154 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 118 fardos de São Paulo e 71 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 005.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou em ligeira baixa. Mercado calmo. Cotações de cafés para entrega imediata em centavos de dólar a libra-pêso: Santos três — 37 1/4 (baixa de 1/4); Santos quatro — 37 (baixa de 1/4); Colombianos Manizales — 43 3/4; Mexicanos Lavados Coatepec — 39 3/4; e Angolanos Ambriz número 2 BB — 33 1/2.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem entre quatro e 10 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 415 lotes. O Bahia para entrega imediata fechou a 28,36 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 10 pontos.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O açúcar para entrega futura do contrato mundial número oito fechou ontem entre um ponto de baixa e quatro de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 507 lotes. O contrato mundial número 10 fechou inalterado com venda de 50 lotes. O preço mundial para entrega imediata fechou em Nova Iorque inalterado, a 1,72 centavos de dólar a libra-pêso; Em Londres, caiu três pontos, fechando a 1,62 centavos.

Minas faz seu Orçamento de 69 sem cobrir deficit que supera NCr$ 200 milhões

Belo Horizonte (Sucursal) — O orçamento de Minas Gerais para o exercício de 1969 ultrapassará a NCr$ 1,1 bilhão, com previsão de equilíbrio entre a receita e despesa e com aplicação de 31,9% dos recursos em investimentos públicos — a maior destinação já ocorrida em Minas — mas na execução orçamentária não serão cobertos os deficits acumulados de 27 exercícios anteriores, que atingem a mais de NCr$ 200 milhões.

Na distribuição das despesas por setores das principais administrações centralizadas, a proposta orçamentária encaminhada à Assembléia Legislativa pelo Governador Israel Pinheiro prevê a destinação de NCr$ 204 079 mil para a Educação e Cultura, NCr$ 121 633 mil para Defesa e Segurança, NCr$ 54 680 mil para Saúde, NCr$ 97 982 mil para Bem-Estar Social, NCr$ 99 140 mil para Govêrno e Administração Geral, NCr$ 363 756 mil para Administração Financeira e NCr$ 121 633 mil para Viação, Transportes e Comunicações.

SUPERAVIT

A proposta orçamentária mostra a previsão de um superavit da ordem de NCr$ ... 144. 671.5 mil no orçamento corrente — de manutenção e custeio dos serviços públicos — "que se transforma em fonte de financiamentos de obras e serviços que o Govêrno se propõe a realizar" evidencia, também, em que pesem as dificuldades financeiras do Tesouro que já se encaminha para superar os deficits financeiros acumulados e para a execução de "um plano de realizações mais amplo."

A receita tributária, incluindo NCr$ 44 milhões do ICM que serão destinados aos municípios, está estimada em NCr$ 774 570 mil (68,1% do total de NCr$ 1 137 490 mil previstos). A receita corrente atingirá a NCr$ 919 445 mil.

DESPESAS

Segundo a exposição do Secretário da Fazenda Sr. Ovídio de Abreu que encaminhou a proposta orçamentária ao Governador Israel Pinheiro "a distribuição das despesas revela uma proporção favorável em que se pode notar a melhoria acentuada do orçamento de capital, que representa, efetivamente possibilidades de realizações de obras e serviços e, como está previsto, de amortização da dívida pública.

As despesas orçadas estão assim distribuídas: Pessoal (civil, militar, inativos, pensionistas e abono familiar) NCr$... 455 649 973,00, Custeio e Manutenção dos Serviços NCr$... 319 123 527,00; e Obras e Serviços Investimentos e Inversões financeiras NCr$........ 362 716 500,00.

SALDO POSITIVO

As despesas normais obrigatórias e que pelo seu caráter de exigibilidade representam as maiores pressões do Tesouro atingem a NCr$ 554 557 773,00, mas na exposição feita ao Governador o Secretário Ovídio de Abreu afirma.

Essas despesas obrigatórias comparadas com as receitas a serem recolhidas ao Tesouro em 1969 (NCr$ 795,748 mil) apresentam um saldo positivo de NCr$ 241 190 227,00 que irá constituir a fonte de financiamento das despesas de capital, transferência e outras despesas de custeio de órgãos da administração indireta.

Banco Central distribuiu cêrca de 82 milhões de moedas cobrindo o Brasil

O Banco Central distribuiu ontem cêrca de 82 milhões de moedas através de suas delegacias regionais sediadas em Salvador, Curitiba, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, e das 760 agências do Banco do Brasil, cobrindo o país do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

Esta distribuição faz parte do programa de entrega de 600 milhões de moedas no valor de um, dois, cinco, 10, 20 e 50 centavos, tôdas já cunhadas, que serão postas em circulação de acôrdo com a procura dos bancos e particulares.

QUANTIDADE

Com valor monetário de ... NCr$ 7 milhões e pêso de aproximadamente 400 toneladas, as 82 008 mil moedas foram distribuídas na quantidade seguinte: 12 989 mil moedas no valor de um centavo, 13 253 mil de dois centavos, 9 743 mil de cinco centavos, 22 416 mil de 10 centavos, 23 607 mil de 20 centavos e 102 mil de 50 centavos.

A moeda de um centavo, de aço inoxidável, tem o diâmetro de 17 mm, espessura de 1,5 mm e pêso de 2,61 g; a de dois centavos, também de aço inoxidável tem um diâmetro de 19 mm, espessura de 1,5 mm e pêso de 3,26 g; a de cinco centavos, de composição e espessura idênticas à das anteriores, tem o diâmetro de 21 mm e pêso de 3,97 g; a moeda de 10 centavos tem um diâmetro de 23 mm, espessura de 1,5 mm, pêso de 5,52 g e é composta de cuproníquel — 75% de cupro e 25% de níquel —; a de 20 centavos tem composição idêntica à anterior, diâmetro de 25 mm, espessura de 1,8 mm e pêso de 7,86 g; a de 50 centavos é totalmente composta de níquel, tem diâmetro de 27 mm, espessura de 1,7 mm e pêso de 8,74 g.

A distribuição é feita diretamente aos bancos que mandam para o Banco Central o dinheiro dilacerado — sujo, velho e rasgado — que será incinerado.

— Não se trata de emissão, pois as moedas distribuídas substituem o dinheiro velho, velho sem condições de uso, no mesmo valor monetário — explicou um funcionário do Banco Central, acrescentando que esta é a primeira vez que se resolve o problema do miúdo e do dinheiro sujo.

Pediu ainda que se informasse ao povo de que as cédulas de 10, 20, 50, 100, 200 e 500 cruzeiros antigos não perderam seu valor com a entrada em circulação das novas moedas.

— Recebi uma série de telefonemas de pessoas apavoradas, perguntando o que deviam fazer com suas cédulas. Elas continuam com o mesmo valor e sua circulação não será interrompida, por enquanto. As moedas facilitarão simplesmente o manêjo do trôco — disse o funcionário.

INDÚSTRIA

As indústrias de couro e plástico já estão se beneficiando com o lançamento das moedas, planejando a fabricação de porta-níqueis. Os antiquários também declaram-se felizes com o fato: poderão vender porta-níqueis de prata usados na época em que moedas circulavam normalmente e esquecidos nesses últimos 20 anos.

Os fabricantes de bôlsas, carteiras e malas acreditam que o povo não terá dificuldades em se habituar ao uso de porta-níquel, além da carteira, e já estão providenciando a fabricação de três tipos de porta-níqueis: alguns de plástico para a classe mais baixa, outros de couro para a classe média, e outros finos e trabalhados para a classe alta.

Santos fôrça sobretaxa para fretes

Nova Iorque (UPI-JB) — A Conferência Interamericana de Fretes, com sede no Rio de Janeiro, informou que foi imposta uma sobretaxa de 25% em tôdas as taxas e outros pagamentos no pôrto de Santos, a partir de primeiro de setembro dêste ano.

Foi anunciado, ainda, que "essa medida é necessária devido ao deterioramento das condições de operação do pôrto de Santos, precipitado pela falta de mão-de-obra, pela decrescente produtividade dos portuários e pelos atrasos à espera de molhe, que atingem a média de sete dias."

Embora no Rio, fontes da Comissão de Marinha Mercante tenham afirmado nada ter com a decisão e não estar em condições de comentá-la, a informação de Nova Iorque explica que a situação atual será examinada pelas linhas membros e no caso de que ocorra uma melhoria antes da data fixada — primeiro de setembro — seria reconsiderada a imposição dessa sobretaxa para adotar outra medida adequada às novas circunstâncias.

Consórcio Nacional Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/9 — Categoria C, para participarem da 13.ª Assembléia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,00 horas — dia 6-8-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

(P

Consórcio Nacional Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/11 — Categoria C, para participarem da 12.ª Assembléia, a realizar-se à Av. Brasil, 2 198 — às 20,30 horas — dia 6-8-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

(P

Banco Nacional do Comércio Exterior tem criação certa

A criação do Banco Nacional do Comércio Exterior é tida como certa tanto pela iniciativa privada como por autoridades governamentais, registrando-se dúvidas apenas sôbre a melhor fórmula de estruturá-lo: será um órgão dirigido pelo Govêrno ou a sua composição será de responsabilidade dos empresários?

Esta opção será debatida na VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior, que se realizará de 14 a 16 de agôsto no Rio, sob o patrocínio da Confederação das Associações Comerciais do Brasil e com o apoio de diversas entidades da Administração Federal, entre as quais o Ministério da Indústria e Comércio.

CONCENTRAÇÃO

A tese oficial elaborada pela Comissão Executiva da Conferência sugere que o Banco Nacional do Comércio Exterior concentre tôdas as atividades exercidas pelos diversos órgãos oficiais ligados ao comércio internacional "com completa indepedência administrativa, técnica e financeira."

Por outro lado, um projeto do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, já entregue ao Presidente Costa e Silva e que está sendo discutido por uma Comissão Interministerial (Planejamento, Indústria e Comércio e Fazenda), estabelece a criação de um Banco de Comércio Exterior, mas não se conhece os têrmos em que foi posta a estrutura da entidade.

A reivindicação da Comissão Executiva da VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior já encontrou divergências dentro da própria área empresarial, pois o chefe do Departamento de Comércio Exterior da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Carlos Tavares, apresentará emenda à tese no sentido de fazer com que o banco tenha organização de uma emprêsa privada.

A emenda do Sr. Carlos Tavares não tem sentido de um trabalho solitário, conforme êle disse ao JORNAL DO BRASIL, mas representa o pensamento de "um expressivo grupo de empresários que vê na iniciativa privada o principal instrumento para dinamização das relações comerciais do Brasil com o mercado internacional."

A TESE OFICIAL

É a seguinte a tese oficial da Comissão Executiva da VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior, que será inaugurada pelo Presidente Costa e Silva:

"Considerando que atualmente existem vários órgãos que atuam no comércio exterior do Brasil, como seja, o Conselho Nacional do Comércio Exterior — órgão normativo; a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — órgão executivo, no âmbito interno; o Ministério das Relações Exteriores — órgão executivo, no campo externo; o Instituto Brasileiro do Café, entidade responsável por tôda a política de comercialização interna e externa dêsse produto; e outros organismos responsáveis por produtos específicos, como por exemplo, o Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal (mate e madeiras);

Considerando que a integração das atividades dessas entidades representaria importante passo no caminho da racionalização da sistemática do nosso comércio exterior, através da concentração de esforços e recursos na realização de adequados programas de real interêsse para o país, permitindo-nos, inclusive, enfrentar com sucesso a crescente e cada vez mais acirrada competição internacional;

RECOMENDA:

Ao Exmo. Sr. Presidente da República que sejam realizados estudos visando a concentrar em uma só entidade as atividades de comércio exterior daqueles órgãos. Essa entidade seria denominada Banco Nacional do Comércio Exterior e teria completa independência administrativa, técnica e financeira."

CENTRO DE FOMENTO

Outra reivindicação dos empresários ligados ao comércio internacional que está sensibilizando diversos e expressivos setores da classe é a da criação de um Centro Nacional de Fomento do Comércio Exterior, que foi apresentada pelo Sr. Giulite Coutinho, presidente da Comissão Executiva do certame.

O Centro Nacional de Fomento do Comércio, conforme o desejo do Sr. Giulite Coutinho, resultaria da fusão de todos os atuais setores técnicos da CNA, CNC, CNI e das Associações Comerciais, dedicados a atividades de comércio exterior, considerando a necessidade de que as emprêsas da iniciativa particular que atuam na área do comércio internacional sejam assessoradas por um **único instrumento técnico de ação**, adequadamente estruturado como órgão de apoio às suas atividades.

Na defesa de sua proposição, o Sr. Giulite Coutinho diz que a existência de um só órgão técnico representativo das classes empresariais proporcionaria a possibilidade de uma ação conjunta e eficaz junto ao Govêrno, para execução de programas conjuntos de ação, visando à conquista de novos mercados exteriores e à ampliação dos já existentes.

Financiamento para o nordeste

Na foto, os Srs. Almirante Sílvio Mota, Marcílio Marques Moreira e José Basto Correia, diretores da ASSEMP, COPEG e DUNORTE, no ato de assinatura do contrato

A ASSEMP — Soc. Civil Assessôres de Emprêsas — através da ação integrada dos seus departamentos de assistência jurídica, econômica e financeira, vem de conseguir na COPEG a aprovação de mais um projeto de financiamento para a indústria brasileira.

A beneficiada foi a Indústria e Comércio DUNORTE, que recebeu NCr$ 511.657,76, para a instalação de uma unidade industrial de processamento de glicerina que permitirá aproveitamento total da matéria-prima empregada em suas 3 seções: cisão de gordura, recuperação de glicerina loira e destilação e branqueamento de glicerina, com uma produção total mensal de 612,50 toneladas, sendo 285 de sêbo animal ou óleo vegetal, 285 de ácidos graxos, 25 de glicerina CP e 2,5 de glicerina HG.

Recordista na aprovação de projetos de financiamento para a indústria da construção naval no Brasil, a ASSEMP vem ampliando o seu campo de atuação a fim de atender também a outros setores industriais, como neste caso da DUNORTE. E poderá prestar quaisquer esclarecimentos sôbre o assunto à Av. Rio Branco, 133, 4.º andar. (P

GRUPO SEGURADOR

PHOENIX ASSURANCE COMPANY LIMITED

PHOENIX BRASILEIRA COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

comunicam seu nôvo endereço
a partir de 5 de agôsto de 1968

Edifício São Bento
Rua Conselheiro Saraiva, 28 — 7.º andar.
(Caixa Postal, 16 ZC-00)
Rio de Janeiro
Telef.: 23-1953, 23-1954, 12-1955 — Telegr. PHOBRAS.

Decreto pune concessões nos seguros

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares encaminhou ao Presidente Costa e Silva projeto de decreto estabelecendo sistema de penalidades à sociedade corretora que, de qualquer forma, permita a concessão de vantagens ou bonificações que importarem em tratamento desigual de segurados.

Da mesma forma, o projeto de decreto atingirá os corretores de seguros que infringirem as normas legais e as pessoas que deixarem de realizar os seguros obrigatórios, prevendo multas de NCr$ 12,5 a 25 mil às corretoras que emitirem apólices em têrmos diversos aos modelos aprovados no referente a vantagens dadas aos segurados e às condições gerais do contrato.

FISCALIZAÇÃO

De acôrdo com a exposição de motivos encaminhada ao MIC pelo dirigente da Superintendência de Seguros Privados — Susep, o projeto prevê, ainda, multas para as sociedades corretoras que se recusarem a submeter-se a qualquer ato de fiscalização do órgão ou deixarem de lhe encaminhar cópias fiéis e integrais do balanço geral, conta de lucros e perdas, relatórios de administração e outros documentos de apresentação periódica obrigatória.

Será aplicada às pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, multa máxima de NCr$ 20 mil, caso deixem de fazer os seguros obrigatórios, sendo que a cobrança será feita mediante processo, que poderá ser instaurado por apresentação de denúncia com firma reconhecida, mencionando residência e profissão do denunciante.

O cancelamento do registro em conseqüência de condenação penal por crime praticado no exercício da profissão é a principal penalidade prevista para os corretores, que poderão ser suspensos por falta de apresentação de documentos obrigatórios à fiscalização da Susep; por não comunicar mudança de endereço, por concessão de vantagens extras a segurados e por dificultarem a fiscalização.

NOVA FÁBRICA

Ainda ontem, o Ministro Macedo Soares e Silva homologou decisão do Grupo Executivo da Indústria de Produtos Alimentares — Geipal — concedendo isenção de pagamento de impôsto sôbre produtos industrializados e de impôsto aduaneiro para a instalação de equipamentos destinados à instalação de uma indústria de alimentos supergelados em São Paulo.

O projeto refere-se à Companhia Industrial Paulista de Alimentos, que investirá NCr$ 2,6 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e estrangeiros, sendo que o prazo proposto para a execução do mesmo é de 12 meses e a indústria será ainda beneficiada com financiamentos oficiais e com garantia de que nenhuma restrição, de origem interna ou externa, poderá ser feita à exportação de seus produtos.

Receita maior no semestre ameaçada por despesa extra

A receita orçamentária da União atingiu NCr$ 1 bilhão sòmente no mês de julho. No semestre corrente, o Impôsto de Renda ascendeu a NCr$ 1,1 bilhão, cifra significativa comparada com o NCr$ 1,5 bilhão arrecadado durante todo o ano de 1967, segundo dados ontem fornecidos pela Diretoria-Geral da Fazenda.

Análise feita pela Fundação Getúlio Vargas sôbre a programação e execução financeira da União no 1.º semestre do corrente ano mostra, entretanto, que às despesas consignadas no Orçamento, no motante de NCr$ 11,1 bilhões, vieram somar-se outras no valor de NCr$ 2 bilhões. Esta elevação das despesas para NCr$ 13 bilhões poderá agravar em muito o desequilíbrio inicialmente estimado nas contas de receita e dispêndios.

ORÇAMENTO NO SEMESTRE

O Orçamento-68 programou um deficit de NCr$ 1,7 bilhão. Com o objetivo de situar os gastos do exercício de modo a não pressionarem demais a caixa do Tesouro Nacional, estabeleceu o Decreto 62 316 normas para a execução financeira, bem como a instituição de um fundo de contenção de despesas e indisponibilidades num valor global de NCr$ 2 bilhões, para as seguintes finalidades:

1) instituição de um fundo de contenção no montante de NCr$ 600 milhões;

2) até que se conheçam o comportamento da receita e os resultados obtidos em convênios com administrações estaduais e municipais, considerar-se-ão indisponíveis créditos orçamentários na importância de NCr$ 300 milhões;

3) créditos orçamentários no valor de NCr$ 400 milhões, liberáveis a paritr do 2.º semestre, em função dos resultados alcançados pela adoção de medidas referentes às economias de gastos com o regime de tempo integral e dedicação exclusiva, pela redução de obras em Brasília, pela aplicação do regime de licença extraordinária, com a redução de vencimentos de servidores públicos e outros;

4) a transferência para o Orçamento de 1969 de créditos orçamentários em aproximadamente NCr$ 800 milhões.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

Segundo a Fundação Getúlio Vargas, no que se refere ao comportamento das despesas orçamentárias no primeiro semestre do corrente ano registrou-se um nível superior a 8% ao estabelecido para o período. Essa discrepância foi anulada pelo incremento dos ingressos e poderá ter poucos reflexos nas pressões de Caixa nos próximos seis meses.

Quanto à distribuição por categoria econômica, a comparação entre os primeiros semestres de 1967 e 1968 mostra proporções mais elevadas de gastos correntes, o que significa maior dispêndio na remuneração do funcionalismo público, quer por deficiência na elaboração orçamentária ou por outros fatôres.

Quanto aos dispêndios de capital, a sua participação diminuiu em comparação com o semestre de 1967, em virtude da adoção de cortes de verbas, tendo em vista a redução dos gastos públicos notadamente na área de investimentos. No que se refere ao item "Transferências Correntes", o Tesouro forneceu recursos substanciais a diversas autarquias, principalmente no setor de transportes (Rêde, Comissão de Marinha Mercante, emprêsas de navegação aérea, etc.).

Foram significativas as liberações de recursos relativos às transferências de capital, inclusive as atinentes aos dispositivos constitucionais que dispõem sôbre os impostos únicos sôbre combustíveis e lubrificantes, minerais, energia elétrica e fundo de participação dos estados e municípios.

Relativamente aos créditos orçamentários transferidos do exercício de 1967 para o de 1968 o saldo foi de NCr$ 800 milhões. Em têrmos de Caixa, o Tesouro Nacional defrontou-se com um saldo negativo de NCr$ 1 bilhão. Para o financiamento do desequilíbrio, as autoridades fazendárias contaram com NCr$ 1 157,1 milhões, provenientes de Obrigações sem correção monetária e cobertura baseada no Decreto-Lei 96 e depósitos diversos.

Preço mínimo é criticado em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O vice-presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo e presidente da Associação Rural Brasileira, Sr. Sálvio de Almeida Prado, considerou ontem insuficientes os preços mínimos de produtos agrícolas aprovados pela Comissão Nacional de Abastecimento, que "não observou os critérios estabelecidos pelo Estatuto da Terra."

Explicou que "o Govêrno parece não ter feito qualquer estudo para fixar os mínimos, que estão muito aquém da realidade, como já aconteceu no ano passado, sem nenhuma consideração com as necessidades dos agricultores."

AS MEDIDAS

— O Govêrno tem dois pesos e duas medidas para o agricultor — afirmou o Sr. Almeida Prado, exemplificando: lavrador quando vai vender sua produção o metro vale 50 centímetros; quando vai comprar mercadoria necessária para seu trabalho, o metro então vale cinco vêzes mais.

Ressaltou que o único ponto positivo da fixação dos novos mínimos foi o respeito ao prazo de 60 dias, estipulado pela Lei 4 504, de 30-11-64 (Estatuto da Terra). O resto da lei foi ignorado — afirmou, citando o Artigo 85 do Estatuto: "Artigo 85 — A fixação dos preços mínimos, de acôrdo com a essencialidade dos produtos agropecuários, visando aos mercados interno e externo, deverá ser feita, no mínimo, 60 dias antes da época do plantio, em cada região e reajustados, na época de venda, de acôrdo com os índices de correção fixados pelo Conselho de Economia.

Parágrafo 1.º — Para fixação do preço mínimo se tomará por base o custo efetivo da produção, acrescido das despesas de transporte para o mercado mais próximo e da margem de lucro do produtor, que não poderá ser inferior a 30%.

Parágrafo 2.º — As despesas do armazenamento, expurgo, conservação e embalagem dos produtos agrícolas correrão por conta do órgão executor da política de garantia de preços mínimos, não sendo dedutíveis do total a ser pago ao produtor."

— Como se vê, pelas bases divulgadas, isso não foi respeitado nem de longe. O que funciona é o **olhômetro**. Vivemos numa ditadura econômica — concluiu o Sr. Sálvio de Almeida Prado.

MULTICRED S/A

Balanço Geral em 28-6-1968 da MULTICRED S/A — Crédito Financiamento e Investimentos, publicado na edição de 28-7-68, na página 37 do JORNAL DO BRASIL. Na letra F, coluna do Passivo, leia-se:

F — EXIGÍVEL			
Acionistas C/Capital		65.957,50	
Títulos Cambiais C/Correção			
Capital de Giro	7.431.918,07		
Compl. Refinanc. — Finame	228.831,59		
Financiamento a Consumidor	354.850,00		
Refinanc. — Vendas a Prestação	295.097,60	8.310.697,26	
Títulos Cambiais C/Correção-FDC			
Pessoa Jurídica	1.148.380,60		
Pessoa Física	345.997,30	1.494.377,90	
Credores Conta Cobrança		707.196,28	
Operações Refinanciadas — FINAME		813.291,34	
Operações Refinanciadas — FINAME - IMPORTAÇÃO		1.656.798,03	
Credores Diversos		589.109,59	
Obrigações a Pagar		120.346,63	
Dividendos a Pagar		2.167,48	13.759.942,01

...E CONTINUAMOS A ENTREGAR CARROS!!

Com o resultado da 8.ª Assembléia, realizada em 6 de julho, atingimos a uma aplicação total, em benefício dos nossos participantes, de

NCr$ 1.070.136,03

ao mesmo tempo que constituímos uma reserva em Letras Imobiliárias no montante de

NCr$ 383.500,00

Ainda está em tempo de você fazer a sua inscrição e candidatar-se a receber também 1 veículo

- ABAIXO DO PREÇO
- SEM RESERVAS DE DOMÍNIO
- SEM MAIS NADA A PAGAR

DIA 3 DE AGÔSTO
9.ª ASSEMBLÉIA

nas dependências do Terrasse Club do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 156, 4.º andar. A Tesouraria do Fundo funcionará no mesmo local, para recebimento de mensalidades, das 13 às 16,30 hs.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Sursan quer asfaltar ruas em 30 meses

Dentro de 30 meses a Sursan espera asfaltar tôdas as ruas e pequenas estradas da cidade, no **total** de mil quilômetros de pistas, a maioria das quais localizadas nos subúrbios.

Baseado na taxa de pavimentação — que arrecadará NCrS 16 milhões êste ano e NCrS 22 milhões em 1969 — o programa custará ao Estado cêrca de NCrS 100 milhões.

ESTUDO LONGO

A primeira concorrência, no valor de NCrS 5 milhões, será lançada ainda êste mês para o afastamento inicial de mil ruas. Há seis meses a Sursan estuda as bases financeiras para êste tipo de trabalho.

Apesar de o programa ainda não estar fixado em bases definitivas, seu esquema financeiro se baseará no fundo a ser formado com a arrecadação da taxa rodoviária, que êste ano começou a ser cobrada de todos os carros emplacados na Guanabara.

O dinheiro arrecadado, segundo o secretário de Obras, Sr. Paula Soares, ficará bloqueado em conta no Banco do Estado da Guanabara, a fim de lastrear operações de crédito em cinco anos.

Tôdas as ruas serão asfaltadas em menos de três anos através de 10 ou 15 concorrências, que atingirão NCr$ 100 milhões. Para as obras, há facilidades de obtenção do asfalto, restando como único problema a aquisição de pedra britada, pois a Sursan calcula que terá de gastar 3 mil metros cúbicos daquele material por dia.

A Usina de Asfalto da Sursan suplantou em mais 10 mil toneladas no primeiro semestre dêste ano o recorde estabelecido em igual período anterior. Sua produção atingiu a 60 mil toneladas. O diretor da usina, Sr. Elazar Levi, disse que esta produção foi obtida sem aumento de receita.

Disse que para êste mês estão programadas obras de asfaltamento em ruas dos seguintes bairros: Estácio, nas Ruas Machado Coelho e Estácio de Sá; São Cristóvão, Rua São Luís Gonzaga; Tijuca, Ruas Haddock Lôbo, Conde de Bonfim e Uruguai; e no Grajaú, nas Ruas Engenheiro Richard e Campinas.

Exército faz concurso de vitrinas

Como parte das comemorações da Semana do Exército, de 18 a 25 do corrente, o I Exército organizou um concurso de vitrinas entre as organizações comerciais e industriais da Guanabara.

Serão distribuídos prêmios aos três primeiros lugares e, segundo o I Exército, as vitrinas deverão focalizar, essencialmente, temas demonstrativos do esfôrço e participação do Exército no campo da integração e desenvolvimento nacionais.

As inscrições deverão ser feitas, segundo as regiões administrativas onde se localizem os estabelecimentos, nos seguintes quartéis-generais: 1.ª Região Militar (Ministério do Exército), Divisão Blindada (Av. Pedro II, antigo CPOR), Grupamento de Unidades Escolas e 1.ª Divisão de Infantaria (Av. Duque de Caxias, em Deodoro e Vila Militar) e Núcleo da Divisão Aeroterrestre (Vila Militar).

Bispo de João Pessoa diz a Passarinho que povo não pode sequer pedir comida

São Paulo (Sucursal) — O Bispo de João Pessoa, D. José Maria Pires, e o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, mantiveram debate de mais de três horas numa emissora paulista de televisão, que terminou na madrugada de ontem, com o Bispo afirmando que o povo brasileiro está oprimido, porque não pode reivindicar sequer o direito à alimentação.

O Ministro Passarinho reconheceu que os salários são baixos e que a Lei de Greve é muito dura, mas disse que o seu cumprimento constituiu uma primeira etapa para a quebra das opressões, "porque daqui por diante nada impede que ela seja modificada e corrigida" e propôs como solução para o arrôcho salarial o desenvolvimento do país.

A FAVOR DO POVO

— A Igreja, meus amigos — disse D. José Maria Pires — não é contra o Govêrno, mas também não é a favor, no sentido de que não é sua aliada, não é uma fôrça complementar. A missão própria que Cristo confiou a sua Igreja, por certo, não é de ordem política, econômica ou social. A finalidade que Cristo lhe prefixou é de ordem religiosa. Nossa atitude é de serviço, solidariedade e comunhão com os sofrimentos e as aspirações do povo, e de estímulos aos esforços que vêm sendo realizados pelo progresso do nosso país.

— A Igreja tem o direito e o dever de atuar no temporal, isto é, no campo econômico, político e social, como inspiradora de ideais e aglutinadora de valôres. Sua missão é ser um sinal e instrumento de união entre os homens. As circunstâncias concretas em que vivem os homens é que determinam a ação da Igreja. Se os homens têm saúde ou estão doentes, se êles estão na abundância ou passam fome, a missão da Igreja — de servidora e, ao mesmo tempo, de instrumento de união — tem que ser condicionada pela situação dos homens, aos quais ela se dirige.

O Bispo de João Pessoa disse que a missão da Igreja, embora não seja política, econômica ou social, deve interferir nesses setores da sociedade, denunciando as injustiças, e explicou:

— É à luz dêsses princípios que entendemos a constituição do Secretariado para os Não-Cristãos, o diálogo com os marxistas, a participação de cristãos leigos e sacerdotes em greves, como a de Osasco. Entendo a Igreja como servidora comprometida com os homens, sobretudo com os mais pobres.

CONTRA PRIVILÉGIOS

Dizendo-se contra os privilégios, "assim como D. José Maria Pires", e pedindo a inspiração de Deus para o debate, "pois é mais provável que esteja mais ao lado do Bispo, por uma questão evidente", o Ministro do Trabalho afirmou ser favorável à uma interferência da Igreja no campo temporal "principalmente quando se destina à libertação do homem."

O Ministro Jarbas Passarinho declarou pertencer a um Govêrno que não tem o apoio da Igreja e ressaltou que gostaria de ver criticada a política salarial do Govêrno Costa e Silva à luz da doutrina social da Igreja.

O coordenador dos debates, propôs, então, que ambos iniciassem o debate examinando a seguinte questão: "O povo brasileiro está ou não oprimido?"

Respondendo afirmativamente, o Bispo de João Pessoa disse considerar a marginalização e "a falta de liberdade sob diversos aspectos" como uma opressão, e exemplificou:

— Os sindicatos não são inteiramente livres, considerando as dificuldades que têm em fazer greves. Estas são tão difíceis de se fazer legais que pràticamente se tornam impossíveis. Há ainda a proibição de greves políticas. Se o operário é o construtor da vida nacional êle deve participar da vida política, assim como os estudantes. Se o operário só pode fazer greve para reivindicação de salários, estaremos contra a doutrina social da Igreja, pois o Papa João XXIII mostra, na *Mater et Magistra*, como apenas o salário não é suficiente para que o homem tenha liberdade.

Disse ainda que a opressão mais forte se verifica nos níveis de salários, uma vez que "o salário que temos não dá para as necessidades que a Constituição garante, pois ela afirma que o trabalhador deve tirar do seu trabalho o necessário para a sua alimentação, habitação, transporte, educação e lazer."

LIBERALIZAÇÃO

— O senhor diz que a Lei de Greve pràticamente impossibilita a greve, mas eu vou ter a audácia de contestar sua afirmação — respondeu o Ministro Jarbas Passarinho.

Reconheceu tratar-se de "uma lei dura", mas afirmou que ela surgiu "em conseqüência de uma reação a um sistema caótico, responsável pela queda do Produto Nacional Bruto a níveis tão baixos que o nível per capita foi de menos de 1,6% ao ano, pela primeira vez em muitos anos".

— Agora vou provar que a Lei de Greve permite a greve. Tenho apenas um ano e quatro meses de Ministério e, no entanto, já prestigiamos várias greves, feitas de acôrdo com êsse figurino, que parece tão difícil de seguir.

Citou, então, o caso da greve dos metalúrgicos da Acesita, em Minas Gerais, que contou com o apoio do Ministério do Trabalho, a greve dos mineiros de Santa Catarina, a dos empregados da Companhia Têxtil Metropolitana, no Rio de Janeiro, e a dos operários da Metalúrgica Paulista, em São Paulo.

— Na Metalúrgica Paulista os trabalhadores viram suas reivindicações atendidas graças ao Govêrno, que constatou o fato de uma gerência má da emprêsa ter botado fora o dinheiro, e que teve a obrigação de obter dinheiro, renovar créditos, buscar novos empresários interessados na aquisição da firma e manter assim dois mil empregados longe da fome, o que representa mais de 10 mil pessoas, se contarmos suas famílias.

— Uma greve é legal — afirmou o Ministro — desde que siga todos os trâmites estabelecidos pela lei. O cumprimento dessa lei é primeiro passo para a quebra de opressões, porque daqui por diante nada impede que ela seja modificada e corrigida.

D. José Maria Pires disse ter consciência de que "inúmeras greves poderiam ser feitas e seriam justas, porém ilegais, pois a grande reivindicação que não está sendo atendida é a de salário, porque o salário não é suficiente para comer."

GOVÊRNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SALA CECÍLIA MEIRELES
TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968
II CICLO BACH DO RIO DE JANEIRO
sexta-feira 2 de agôsto, às 21 horas — SUÍTES Nos. 1, 5 e 6 (para viola da gamba só) PAUL TORTELIER (violoncelista)
sábado 3 de agôsto, às 21 horas — MISSA EM SI MENOR
Regente: maestro ERNST-ULRICH VON KAMEKE.
Solista: DOROTHEA FOESTER-DUERLICH, soprano; SABINE KIRCHNER, contralto; NAAN POLD, tenor; WOLFGANG SCHOENE, baixo.
Parte coral pela ST. PETRI KANTOREI, de Hamburgo.
Trompetes Bach da mesma procedência.
Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC.

ANTES DO TEMPO

O desabamento inesperado de uma das paredes dêste prédio em demolição feriu dois operários

Rêde interamericana de telecomunicações conclui sua primeira fase em 73

O diretor do Banco Interamericano de Desenvolvimento, em Washington, e coordenador do programa da rêde interamericana de telecomunicações, General Dirceu Coutinho, anunciou ontem que o término da implantação da primeira fase da rêde ocorrerá em 1973.

Enquanto a rêde é instalada, será realizado um curso de treinamento de pessoal especializado para a sua operação, para que ela funcione, quando estiver concluída, utilizando apenas técnicos brasileiros em telecomunicações.

INVESTIMENTO

O General Dirceu Coutinho informou que o investimento realizado pelo BID na América Latina no setor de telecomunicações já alcança 300 milhões de dólares e disse ser possível que outros bancos venham a se interessar no financiamento da rêde interamericana, pelas vantagens e benefícios que o sistema trará para êles no futuro.

O chefe da delegação do BID ao Congresso Interamericano de Telecomunicações, General William Carter, que acompanhava o General Dirceu Coutinho, declarou que há possibilidades de o banco vir a financiar a rêde nacional brasileira de telecomunicações — infra-estrutura da rêde interamericana — mas disse que até o momento não foi feito qualquer pedido ao BID para a instalação da rêde brasileira.

— O BID já financiou, até agora, as rêdes nacionais de telecomunicações da Bolívia e do Chile — declarou o General Carter — com 450 milhões de dólares, e preparou o pessoal especializado para a operação das novas rêdes, porque um têrço do financiamento foi destinado para o treinamento dos técnicos de operação.

REUNIAO

Prosseguiram ontem, no Museu de Arte Moderna, as sessões plenárias do Congresso Interamericano de Comunicações, tôdas realizadas a portas fechadas. De manhã foram debatidos os aspectos finais da primeira parte do temário e à tarde foi debatido o ponto II.

Bemfam aprova teses sôbre contrôle da natalidade e envia relatório ao clero

Curitiba (Correspondente) — O seminário promovido pela Sociedade Brasileira do Bem-Estar Familiar — Bemfam — sôbre planejamento da família, decidiu fornecer ao clero um relatório atualizado sôbre os diversos aspectos do contrôle da natalidade, defendendo métodos que a Medicina recomenda.

O encontro realizado em Londrina, debateu e aprovou uma série de teses sôbre o assunto. Das resoluções contam o apoio a projetos sôbre planejamento familiar, em tramitação no Congresso e difusão de parecer do Conselho Federal de Medicina que julga ético o emprêgo de anticoncepcionais por médicos.

EDUCAÇÃO SEXUAL

As outras recomendações sugerem a inclusão da educação sexual nos programas de planejamento familiar, difusão da educação sexual em cursos de formação educacional e de preparo do casamento, inclusão do planejamento familiar em programas de bem-estar social e divulgação aos dirigentes brasileiros que o planejamento familiar é de interêsse vital tanto para a nação como para a família.

Em outro ponto do documento aprovado ao final do seminário a Bemfam recomenda divulgar os conceitos da paternidade responsável e métodos de planejamento familiar como único meio eficiente de combater e fazer profilaxia do abôrto provocado e pede a inclusão do estudo da demografia e do planejamento familiar no currículo das escolas médias.

AÇÃO DO GOVÊRNO

Concluiu o encontro que o planejamento familiar deve ser incluído nos programas governamentais, como um dos meios para acelerar o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Pede que sejam facilitadas aos casais que o desejarem amplas e reais informações sôbre orientação sexual e propõe o uso de gestagenos de síntese e dos dispositivos intra-uterinos por não serem esterilizantes e não existir evidência atual de serem abortivos.

Brasileiros são presos na Itália e na Suíça acusados de falsificação de cheques

Milão (UPI-JB) — A Polícia de Milão deteve ontem dez falsificadores de cheques, entre os quais um brasileiro, acusando-os de participar de uma grande quadrilha internacional. Sob a mesma acusação, dois brasileiros também foram presos na Suíça.

O detido de Milão é o gaúcho Luís Carlos Manuel Almeida, de 37 anos. A Polícia suíça não revelou o nome dos que foram presos por ela. A quadrilha é composta de cêrca de 100 pessoas e dirigida por Marcos Alache Campos, peruano de 38 anos.

A FALSIFICAÇÃO

Os cheques foram considerados "quase perfeitos" e a maioria passada na região de Veneza. Sabe-se que, até agora, o derrame atinge a 1 600 mil dólares, em cheques da American Express Company.

A atividade dos falsários foi descoberta quando a Polícia milanesa deteve na semana passada os italianos Rafaelo Fonti e Giancarlo Furlaneto, que levavam consigo cheques falsificados no valor de 32 mil dólares.

PRISÕES

As prisões em Milão começaram depois de a Polícia suíça ter avisado que prendera dois brasileiros, um colombiano e um português, cujos nomes não foram revelados à imprensa.

A Polícia de Milão realizou uma série de batidas em diferentes lugares e prendeu, além do brasileiro, os uruguaios Maria Angélica Feijó Diaz (35 anos), Inês Glória Fernandez (26 anos) e Garcia de Barros (33 anos); a cubana Digna Cespedes Cambia, de 33 anos, moradora em Madri; e o chileno José Vitor Alfonso Riguelme McNamara, de 38 anos.

Com Marcos Alache Campos, o provável chefe da quadrilha, foram encontrados documentos falsos, jóias, câmaras fotográficas, rádios e seis milhões de liras em dinheiro.

Segurança mineira mudará policiais em São Lourenço e outros centros de turismo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário da Segurança de Minas, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, regressou ontem de São Lourenço, onde foi apurar as causas do atrito entre policiais e populares e afirmou que substituirá todos os destacamentos das delegacias das cidades-estâncias e históricas por "serviços policiais", com homens treinados para lidar com turistas.

Em São Lourenço, a situação voltou a ser calma, com as festividades do padroeiro da cidade programadas para o domingo e o reinício das aulas na segunda-feira, apesar do policiamento ostensivo. Apenas quatro pessoas continuam detidas, acusadas de terem incitado a população a se rebelar, mas tôdas têm antecedentes policiais e fichas no DOPS mineiro.

ROTINA

A cidade de São Lourenço voltou a apresentar seu aspecto normal no dia de ontem. O comércio reabriu suas portas e as festas do padroeiro da Cidade, que haviam sido suspensas, voltaram a ser marcadas para domingo. As aulas recomeçarão na segunda-feira, mas foi mantido um policiamento extra, que procurá dissolver os grupos de pessoas nas ruas.

Das 20 pessoas detidas para investigações apenas quatro continuam prêsas, podendo ter prisão preventiva decretada a qualquer momento. As 11 mulheres detidas já foram libertadas.

Os presos são Amaro Irineu Graciotо, Saulo Bertolino de Sousa, Antônio Felipe e José Alves de Sousa. São considerados os *cabeças* da revolta e segundo o Secretário de Segurança, todos têm fichas no DOPS.

MUDAR

O secretário de Segurança, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, regressou ontem à tarde de São Lourenço, depois de fazer um relato verbal ao Governador Israel Pinheiro, anunciou que as Delegacias de São Lourenço, Poços de Caldas, Araxá, Caxambu, Ouro Prêto, Congonhas e outras cidades mineiras, que recebem muitos turistas, serão substituídas por "serviços policiais."

Para tais cidades, só serão enviados homens de curso ginasial, clássico ou científico, que saibam lidar com turistas e até mesmo falar línguas estrangeiras. Para São Lourenço serão enviados 30 homens, pois segundo o Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, "o município é grande."

A Santa Casa de São Lourenço receberá remédios e medicamentos do Govêrno do Estado, como recompensa pelos serviços prestados. O secretário de Segurança disse ainda que nos próximos dias será iniciada a construção de nôvo prédio da Delegacia em São Lourenço em terreno doado pela Prefeitura e com a colaboração dos Sindicatos dos Hoteleiros.

O delegado Luís Soares da Rocha, encarregado do inquérito que vai apurar as responsabilidades nos acontecimentos de São Lourenço, disse que ainda é muito cedo para qualquer conclusão, pois o inquérito "é muito difícil, já que êle apura um crime de multidão."

Informou que deverá prender, nas próximas horas, mais cinco pessoas envolvidas nos acontecimentos e que estão foragidas.

Café torrado sobe de preço porque IBC decide diminuir mais subsídio do produtor

A partir de hoje, o quilo do café torrado e moído do Rio, que custava NCrS 0,84, passará a ser vendido a NCrS 1,08, porque o Govêrno diminuiu mais seu subsídio aos produtores.

Em conseqüência do nôvo aumento, o preço do cafèzinho também deverá subir, pois os proprietários de bares já queriam aumentá-lo desde a majoração do açúcar, alegando sofrer prejuízos.

O litro de leite, que deveria custar NCrS 0,39 na Guanabara, segundo "acôrdo de cavalheiros" entre o Sr. Enaldo Cravo Peixoto com os produtores e distribuidores, está sendo vendido a NCrS 0,43.

OS AUMENTOS

Devido a uma resolução do Instituto Brasileiro do Café, através da qual deu prosseguimento ao plano do Govêrno da retirada paulatina do subsídio que o Tesouro paga ao café — destinado ao consumo interno — êste produto torrado e moído passará a custar na Guanabara, NCr$ 1,08 o quilo. Ainda por fôrça da referida resolução, a saca de café cru passou de NCr$ 10,00 para NCr$ 21,00, ficando o Tesouro, ainda, com o ônus da diferença que o IBC paga ao produtor, em tôrno de NCr$ 45,00.

O preço do quilo do café torrado e moído deveria ficar em cêrca de NCr$ 1,20 para o consumidor. O IBC, no entanto, seguindo um critério que vem sendo adotado pelo Ministro da Fazenda, reduziu as margens de industrialização e comercialização.

Quanto ao leite, apesar do "acôrdo entre cavalheiros", quando deveria custar NCr$ 0,39 por litro, há vários dias vem sendo cobrado pelos varejistas a NCr$ 0,43. Êste produto, ao contrário do que ocorre com a cerveja, o cafèzinho, os refrigerantes e águas minerais, está com seu preço liberado. Não sofrendo, na Guanabara, incidência do ICM sôbre a mercadoria, deveria ser vendido aqui a NCr$ 0,39 e em São Paulo, onde há incidência dêsse impôsto, a NCr$ 0,40.

No entanto está sendo cobrado a NCr$ 0,43, porque cêrca de 60% da distribuição de leite in natura na Guanabara é feita por entregadores e ambulantes. Êstes, alegando não terem tomado parte no "acôrdo entre cavalheiros, estão cobrando mais NCr$ 0,04, em litro.

MANTEIGA E ARROZ

Os importadores de manteiga afirmam ser absurdo o critério adotado pela Sunab de incluir o produto sob o contrôle CLD — Custo, Lucro e Despesa. Alegam que o produto, ao ser incluído na fórmula CLD, pràticamente deixou-os sem margem de lucro.

Salientam que a política adotada pelo Sr. Enaldo Cravo Peixoto beneficiará apenas o varejista do produto importado: enquanto a portaria da Sunab atribui ao atacado a margem de apenas 10% sôbre o curso da mercadoria, deixando, assim, de computar despesas alfandegárias e os 17% do Impôsto de Circulação de Mercadoria — ICM — dá ao varejista 20%.

Quanto aos produtores de arroz, não encontrando mercado para sua produção, procuraram vendê-lo à Comissão de Financiamento à Produção, mas foram informados de que o Govêrno não estava mais garantindo o preço mínimo com a compra dos produtos agrícolas, e sim por meio de financiamento de parte do valor da mercadoria.

Demolição fere dois no E. Nôvo

O desabamento da parede de um prédio em demolição, ocorrido ontem no Engenho Nôvo, causou ferimentos nos operários Francisco Gomes e Valdomiro Medeiros, o primeiro internado no Hospital Salgado Filho com fratura na perna esquerda, e o segundo com fratura do crânio no Hospital Sousa Aguiar.

O fato ocorreu por volta das 8 horas, quando os dois operários tentavam derrubar a parede do prédio da Rua Conselheiro Jobim, 121, com o auxílio de uma corda que arrebentou, provocando o acidente. Os gritos dos trabalhadores chamaram a atenção dos vizinhos que pediram o auxílio do Corpo de Bombeiros do Méier.

Aracaju vê 23 crimes em dois dias

Aracaju (Correspondente) — A Polícia sergipana mostra-se impotente para combater a onda de crimes que abala esta Capital, tendo registrado, em apenas dois dias, uma cifra recorde: 23 ocorrências de homicídios e tentativas, assaltos à mão armada e roubos.

A população local tem demonstrado receio de sair às ruas, principalmente à noite, mas os crimes têm ocorrido, com maior freqüência, na zona comercial e durante o dia. Também o interior do Estado está assistindo a uma onda de violências.

VIOLÊNCIAS

Grande número dos crimes registrados pela Polícia de Sergipe tem sido praticado por policiais, citando-se, para exemplo, o cometido ontem, pelo cabo João Misael dos Santos, que assassinou Moisés Alves de Alcântara, funcionário do Palácio do Govêrno.

No interior, o clima de violências vem alarmando as populações sem que as autoridades de segurança tenham adotado quaisquer providências para assegurar ordem e tranqüilidade. Elementos ligados ao Deputado Francisco Miguel envolvido no assassinato do Deputado Manuel Teles, tentaram matar, em Itabaiana, Adalberto Santana.

Gaúcha de Montenegro faz 102 anos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dona Cândida Flôres de Sousa, que completou 102 anos de idade, festejou seu aniversário na cidade de Montenegro, onde reside com seus familiares e ajuda nas despesas domésticas preparando palha para cigarros, que vende nos armazéns locais.

Vovó Cândida, como é carinhosamente chamada por todos, tem 170 descendentes: 12 filhos, 62 netos, 65 bisnetos, 26 trinetros, quatro tetranetos e um pentaneto. Apesar da idade, a velha gaúcha faz crochê sem usar óculos.

Barreira reinicia lançamentos

Natal (Correspondente) — A Barreira do Inferno reiniciará as suas atividades com o lançamento de quatro foguetes Nike-Iroquois, nos dias 8, 11, 12 e 15.

Os lançamentos integram o Programa Poeira, desenvolvido para medir fluxos de meteoritos a altitudes entre 70 e 160 quilômetros. A operação será realizada por técnicos brasileiros.

O FOGUETE

O Nike-Iroquois é um foguete de dois estágios e propelente sólido. Tem nove metros de comprimento e pesa 820 quilos, aproximadamente.

Todos os lançamentos estão previstos para as 7h. O resgate da carga útil, que cairá no Atlântico, será feito por equipes conjuntas da Fôrça Aérea Brasileira e da Marinha de Guerra.

Femar elege seu nôvo presidente

O Almirante Saldanha da Gama, que faleceu recentemente, já tem substituto na presidência da Fundação de Estudos do Mar (Femar): é o comandante Paulo de Castro Moreira da Silva, cientista-chefe do Instituto de Pesquisa da Marinha e pesquisador de um programa que visa ao aproveitamento amplo da farinha de peixe na alimentação humana.

O comandante Paulo de Castro foi eleito por oito votos. O presidente interino da Femar, Almirante João Roberto Lessa de Abolm, informou que a entidade mantém um ativo de NCrS 115 836,40 e que, de junho de 1967 a junho de 1968, foram realizados oito cursos para 262 alunos.

Grupo de Trabalho deverá sugerir a proibição dos cursos pré-vestibulares

A tendência da maioria dos integrantes do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária é de sugerir a proibição dos cursos pré-vestibulares, que perderão a finalidade se fôr aprovado o vestibular único.

Na reunião de hoje, o Grupo de Trabalho deverá debater o problema dos recursos financeiros, que é, segundo o Ministro Tarso Dutra, a parte mais importante da reforma universitária.

Segundo informações do Grupo de Trabalho, o encerramento de suas atividades deverá ser no dia 8 e não no dia 6, como foi noticiado, "porque o prazo deve ser contado do início dos trabalhos e não da instalação."

REGIME DE TRABALHO

Atualmente existem duas correntes no Grupo, no que se refere ao regime de trabalho do magistério. Uma delas defende que deve ser implantado, imediatamente, o sistema de contratos, com base nas leis trabalhistas. A outra ala propõe um regime misto, de acôrdo com o estatuto do magistério, que admite a condição de servidor público para o professor, simultâneamente com a de contratado.

Os membros do Grupo de Trabalho admitem a criação do regime de dedicação exclusiva para os professôres, porém muitos acham que ela não deve ser adotada indiscriminadamente, nem como regra geral. A melhor acolhida para a idéia da dedicação exclusiva é na área da pesquisa, onde ela é uma necessidade. Depois de atendên atual parece ser no tendência atual parece ser no sentido de que o regime de trabalho dos professôres continue a ser o de horas semanais.

Deverão surgir várias alterações no anteprojeto, em relação ao sistema atual de ingresso e provimento de cargos no magistério. A corrente que parece prevalecer é a que indica que, nos concursos, deverá ter valor preponderante o **curriculum vitae** e o teor científico dos trabalhos apresentados pelo candidato.

Com relação especificamente ao ensino superior estão sendo estudados dois projetos: um em que serão fixadas as determinações de caráter geral, com vigência para tôdas as universidades e escolas isoladas, públicas e privadas, e outro com indicações específicas para as universidades federais.

PROFISSIONAIS

Os cursos superiores de pequena duração — cursos profissionais — deverão ser apenas regulados futuramente, já que as indicações para o seu funcionamento serão dadas no anteprojeto do Grupo de Trabalho. Caberá ao Conselho Federal de Educação fixar o currículo mínimo e a duração das carreiras já regulamentadas e de outras que sejam necessárias ao desenvolvimento. Essa regulamentação deverá levar em conta o princípio de diversificação, atender às peculiaridades e necessidades das diversas regiões do país.

Entre as recomendações que surgirão do estudo do Grupo de Trabalho está a de que o Ministério da Educação, com audiência do CFE, deverá prover as universidades de instrumentos de avaliação no sentido de que sejam asseguradas maiores possibilidades de ingresso no ensino superior, para habilitação profissional dos candidatos carentes de recursos.

Essa última indicação se complementa com um projeto do Ministério do Planejamento — que deverá ser agregado às conclusões finais — estabelecendo que os estudos para expansão de matrículas devem levar em conta, além do crescimento demográfico, as necessidades e variações do mercado de trabalho.

Auxílio à tecnologia vai provocar debates

A inclusão na Lei de Remessa de Lucros de um impôsto de 0,05% para formação de um fundo de desenvolvimento da tecnologia nacional deverá provocar controvérsias no Grupo de Trabalho da Reforma Universitária.

Segundo o integrante do Grupo de Trabalho que deu a informação, é por essa razão que está sendo evitada a divulgação sôbre a instituição do fundo, que é considerado por muitos "uma grande necessidade."

Disse que outra matéria destinada a causar controvérsias será a proibição aos reitores das universidades de exercer cargos executivos, que deverá provocar um grande impacto político.

Segundo o informante, os integrantes do Grupo de Trabalho, que são na maioria favoráveis à criação do fundo para a tecnologia nacional, não chegaram ainda a um acôrdo relativamente à percentagem dos lucros anuais brutos das emprêsas estrangeiras que operam no Brasil que deve ser destinada à constituição dos recursos para pesquisas fundamentais.

O maior temor quanto à divulgação dessa matéria está na possibilidade de que ela desperte uma repercussão negativa entre os dirigentes de emprêsas estrangeiras e até que venha a ser usada como argumento para afugentar inversões externas, das quais o Brasil necessita. Entretanto, quase todos pensam que essas emprêsas seriam também beneficiadas, existindo alguns que defendem a posição de que em troca do impôsto a ser criado sejam concedidas algumas facilidades.

Essa precaução poderá levar o grupo de trabalho a não apresentar nenhum projeto, sugerindo apenas que o assunto seja estudado pelos técnicos do Ministério do Planejamento.

Quanto às emprêsas nacionais, as opiniões se dividem. Existem os que defendem que o impôsto deveria recair também sôbre elas, a partir de um determinado nível de lucro anual bruto. Outros acham que devem ser oferecidas facilidades tributárias, inclusive a possibilidade de serem descontados do impôsto de renda as aplicações em tecnologia e pesquisas fundamentais.

Existe unanimidade no grupo de trabalho de que alguma iniciativa deverá ser tomada no sentido de possibilitar os recursos para a implantação de uma tecnologia nacional, com a finalidade, a longo e médio prazo, de criar um *know-how* brasileiro. A idéia do impôsto e das facilidades tributárias parece ter afastado, definitivamente, a inicial, que era de oferecer incentivos fiscais, nos moldes da Sudene e Sudam.

REITORES

O projeto que impede os reitores de universidades de exercer, mesmo licenciados, cargo político ou executivo, é outro capaz de despertar forte reação. Vale lembrar que o próprio Ministro da Justiça, Sr. Luís Antônio da Gama e Silva, seria por êle atingido, uma vez que é reitor licenciado da Universidade de São Paulo.

Pelos têrmos da proposição, os reitores, ao serem nomeados para cargos executivos, seriam automàticamente destituídos. Êsse projeto faz parte do que prevê a extensão do mandato de três para quatro anos, mas proíbe a reeleição.

Comissão de M. Grosso reivindica universidade

Um grupo de oito universitários de Mato Grosso pediu ontem ao Ministro da Educação a criação da universidade federal, alegando que ela só não foi formada no seu estado e no Acre.

Disseram ainda os estudantes que devido à falta de assistência federal ao ensino superior o Govêrno de Mato Grosso teve de importar técnicos do Rio e São Paulo para atender os setores básicos de sua administração.

Os estudantes, que fazem parte de um grupo de trabalho criado pelo governador do Mato Grosso para estudar os meios para a criação de uma universidade no estado, argumentaram que "os dados reatualizados de que dispõem o Conselho Federal de Educação e o Ministério da Educação fazem com que, sistemàticamente, seja vetada a criação da universidade federal."

Atualmente existem várias faculdades funcionando isoladamente. Entre os estabelecimentos de ensino superior está o Instituto de Ciências e Letras, com sede em Cuiabá, criado pelo Govêrno estadual e que tem as escolas de Engenharia e Economia e Faculdade de Educação. Na capital, funciona ainda a escola de Direito, que foi federalizada.

Em Campo Grande, existe o Instituto de Ciências Biológicas, com Faculdades de Medicina, Odontologia e Farmácia, e ainda duas escolas isoladas, particulares, de Direito e Filosofia. Na cidade de Corumbá, existe o Instituto de Pedagogia.

Os estudantes Helise Arruda, Lúcia Palma, Maria Benise Rodrigues, Felinto da Costa Ribeiro, Aldeir Antônio Alves, Benedito Santiago, Heraldo de Arruda e Luís Alves Correia Filho, ponderaram, em sua entrevista com o Ministro Tarso Dutra, "da urgente necessidade de uma justificação de criação da universidade federal."

BID fornece empréstimo para o ensino técnico

O BID depositou no Banco Central US$ 300 mil para a execução do programa de melhoramento e expansão do ensino técnico industrial, informou ontem a Diretoria do Ensino Industrial do MEC.

Acrescentou que essa quantia corresponde ao primeiro desembôlso do empréstimo de US$ 3 milhões, que deverá ser pago pelo Brasil em 23 anos.

Os trezentos mil dólares, acrescidos da parte brasileira, que é de NCr$ 5 120 mil, destinam-se à aquisição de equipamentos e conclusão de obras em 33 estabelecimentos de ensino industrial, a maioria das quais escolas técnicas federais e do Senai.

Alegria marcou volta às aulas na escola pública

Mais de meio milhão de alunos das escolas primárias, médias e normais do Estado voltaram ontem às aulas, iniciando o segundo semestre sem cerimônias especiais, mas com direito a uma merenda capríchada.

Os alunos das escolas oficiais levaram os trabalhos que fizeram durante as férias, tendo os que cursam o primário feito uma redação intitulada **O Papai e Eu**, para a campanha do Dia do Papai.

A Secretaria de Educação marcou para os ginasianos outra redação — **Não Solte Pipa Junto à Rêde Elétrica** — porque nas férias muitas crianças sofrem acidentes ao tentar tirar pipas dos fios de alta tensão.

OS MAIS FELIZES

As crianças mais felizes com o reinício do segundo semestre do ano letivo foram as paraplégicas do Hospital Estadual Barata Ribeiro, em São Cristóvão. Impossibilitadas de se locomoverem, a não ser usando cadeiras de rodas, as 230 crianças ali internadas recebem educação primária orientadas por um grupo de professôres estaduais pertencentes ao Departamento de Ensino Especial da Secretaria de Educação.

São em sua maioria crianças pobres e para as que sofrem paralisia cerebral a simples presença dos professôres torna-se já um consôlo. Embora as aulas para elas só devam começar realmente a partir da próxima semana, algumas professôras foram ontem visitá-las e arranjar as salas improvisadas onde os paraplégicos e os atacados por lesões cerebrais entram em contato com os livros.

Os favelados não deixaram de comparecer às aulas, pois em muitos casos recebem na escola a única refeição do dia. O cardápio de ontem incluía mingau de aveia, goiabada com queijo, sôpa de cereais e melado, além de suco de frutas.

FALTAS

Nem tôdas as crianças compareceram no primeiro dia de aulas. Muitos viajaram e ainda não retornaram. A chamada deverá ser feita sòmente a partir de hoje.

Sem nenhuma exceção, tôdas as crianças das escolas primárias da rêde oficial do Estado levaram em suas pastas uma redação, preparada durante as férias, sôbre o Dia do Papai. Os ginasianos também já iniciaram o segundo semestre levando trabalho de casa, que constituiu numa composição sôbre os inconvenientes de soltar pipa junto à rêde elétrica.

Essa última campanha da Secretaria de Educação tem origem no aumento cada vez maior de crianças que durante as férias sofrem acidentes — algumas até morrem — ao subirem nos postes ou mexerem em fios de alta tensão para retirar uma pipa prêsa.

Essa campanha não se limita às redações, mas se prolonga com palestras em aulas onde os professôres falam sôbre os perigos dos fios de alta tensão e mostram onde os alunos podem soltar suas pipas sem sofrer acidentes. A campanha deverá se prolongar até o final dêste ano.

Ao todo, compareceram ontem às escolas primárias cêrca de 426 mil crianças, no Rio existem atualmente 621 escolas primárias funcionando em regime de dois e três turnos.

Algumas escolas particulares também iniciaram ontem o segundo semestre do ano letivo, mas, segundo o Sindicato dos Professôres Particulares da Guanabara, a maioria só começará a funcionar a partir de segunda-feira. O Colégio Pedro II, da rêde oficial, também só abrirá o segundo semestre dia 5.

Faculdades com pouco movimento

O comparecimento de universitários ontem às diversas escolas da UFRJ, PUC e UEG foi fraco, mas acredita-se que, a partir de segunda-feira, a totalidade dos alunos volte às salas de aulas, normalizando a vida escolar.

A notícia sôbre uma possível greve, prevista para a segunda semana de agôsto, não foi bem recebida pelos universitários que compareceram à reabertura das aulas, sob a alegação de que é preciso fazer agora as provas parciais, suspensas em fins de junho.

Outra notícia que não pôde ser confirmada foi a de que os universitários estão articulando uma visita ao Presidente Costa e Silva. Uma representação de 200 estudantes, de tôdas as escolas superiores, iriam hoje ao Palácio das Laranjeiras, solicitar audiência ao Presidente da República. Recebidos, os estudantes renovariam suas reivindicações e apelariam para a ampliação imediata de vagas nas Universidades.

Freqüência foi maciça em Niterói

Niterói (Sucursal) — As aulas no Estado do Rio foram reiniciadas com o comparecimento maciço de alunos das escolas primárias e médias oficiais, conforme estimativa da Secretaria de Educação.

A primeira aula dos cursos superiores desta capital foi dada na Faculdade de Filosofia, com bom índice de presenças, mas na Faculdade de Direito a maioria dos alunos preferiu voltar somente segunda-feira.

PARCIAL

A reabertura da Universidade Fluminense, ontem, foi parcial, tendo algumas unidades programado o reinício de suas aulas para segunda-feira, como foi o caso da Faculdade de Farmácia e Bioquímica. A Faculdade de Engenharia, por achar-se em obras, transferiu para o dia 12 a instalação de seu nôvo período letivo. A de Medicina reabriu ontem para os alunos do terceiro ao sexto ano, tendo convocado os do primeiro e do segundo ano para segunda-feira.

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Um grande número de faltas registrou-se nas escolas primárias e secundárias, que recomeçaram as aulas ontem, enquanto nas faculdades tinha-se como certo que os universitários retornarão apenas segunda-feira, pois além dos problemas políticos de algumas faculdades muitos preferiram faltar êstes dois dias e aproveitar o fim de semana.

A administração da Faculdade de Filosofia da USP completou ontem a transferência de seus escritórios para a Cidade Universitária, mas o líder José Dirceu anunciou que os estudantes estão dispostos a desocupar o prédio se fôr aprovada a sugestão de um professor no sentido de que cada departamento seja dirigido por um professor e um aluno.

Embora não tenha havido aula em quase nenhuma faculdade de São Paulo, muitos estudantes estiveram em suas escolas e começaram os preparativos para diversas assembléias que pretendem fazer hoje e amanhã, quando decidirão diversos dados referentes à reforma universitária e à volta às ruas na próxima semana, para exigir a libertação dos estudantes que estão presos. Na têrça-feira, haverá uma assembléia geral da ex-UEE.

PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — Apenas dois alunos do curso superior de Estatística da Universidade Católica de Pernambuco compareceram no primeiro dia de aulas do segundo semestre.

Nas outras escolas das quatro universidades, o índice de freqüência foi ontem de 60%, sendo o maior o da Faculdade de Arquitetura, onde os alunos queixaram-se do corte das verbas para a compra de ventiladores.

PROVAS

Para os cursos que tiveram as férias antecipadas em conseqüência dos movimentos estudantis, as provas que ficaram faltando foram iniciadas ontem.

GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — A falta de freqüência anulou ontem o reinício das aulas nas duas universidades desta Capital — a Federal e a Católica — devendo a maioria dos alunos comparecer só segunda-feira.

Apesar da pequena freqüência em tôdas as escolas primárias e secundárias oficiais do Estado, as aulas foram iniciadas normalmente. Os colégios particulares só serão reabertos segunda-feira.

GREVE

Segunda-feira os alunos de vários cursos decidirão se continuam a greve iniciada antes das férias. Os estudantes da Faculdade de Medicina, que lideram a greve, chegaram a realizar uma assembléia-geral, mas a decisão foi transferida para segunda-feira por falta de número, o mesmo ocorrendo na Faculdade de Filosofia Federal, onde foi frustrada a convocação de reunião do Centro Acadêmico.

LAZER PROLONGADO

A atração da praia induziu alguns alunos a retardar a volta às aulas

Professôres não acatam os alunos

Belo Horizonte (Sucursal) — Os professôres do Departamento de Ciências Sociais da UFMG negaram-se a reconhecer a reestruturação do curso feita pelos alunos, com base nas comissões paritárias.

Os estudantes marcaram uma reunião hoje, com a presença de professôres, mas será difícil eliminar as divergências porque os alunos estão dispostos a executar sua reforma com ou sem reconhecimento oficial.

PARALISAÇÃO

Com a recusa dos professôres em reconhecer a reforma organizada pelos alunos, o curso de Ciências Sociais — que já está com suas aulas paralisadas há mais de dois meses — não tem perspectivas de reinício. O curso seria o primeiro da UFMG a ser dirigido por uma comissão paritária criada por pressão dos alunos.

O professor Júlio Barbosa foi o mais resistente às reformas dos estudantes, afirmando que não concordava em ver o curso dirigido por uma ditadura de alunos.

A reunião, convocada para hoje, que deverá ter a presença também dos professôres, poderá acabar com as divergências, mas os estudantes já entram na sala com a disposição de não recuar. Afirmam que perderam tôdas as férias de julho reunindo-se diàriamente para elaborar um regimento interno que dá uma estrutura mais racional ao Departamento e que se estendeu a todos os níveis do curso: currículo, administração e setores educacionais.

Os professôres participaram das reuniões de reestruturação, comprometendo-se a aplicar a nova estrutura, mas depois reuniram-se para boicotá-la.

Só num ponto professôres e alunos concordaram, escolhendo para dirigir o departamento o professor Tocari Bastos, do setor de Política, em substituição ao ex-diretor Morse Belém Teixeira, que renunciou quando viu que seria destituído do cargo tanto pela vontade dos estudantes como de seus colegas.

Gaúchos apuram causa da crise

Pôrto Alegre (Sucursal) — A comissão especial formada no início de julho pela Assembléia gaúcha, por requerimento do MDB, sòmente hoje iniciará efetivamente a apuração das causas da crise do ensino.

Será ouvido hoje o Reitor da PUC de Pôrto Alegre, irmão José Otão, e já estão inscritos para futuras audiências os reitores das outras universidades, diretores das faculdades e dirigentes dos centros acadêmicos.

COMISSÃO

A comissão é presidida pelo vice-líder do MDB, Deputado Brusa Neto, tem como relator geral o porta-voz do Govêrno na Assembléia, Deputado Ariosto Jaeger, e é constituída por cinco parlamentares oposicionistas e quatro governistas.

A conclusão dos trabalhos poderá verificar-se com a aceitação do oferecimento do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, de vir prestar contas de sua gestão para os deputados gaúchos.

O Ministro, quando eram mais insistentes as críticas que vinha sofrendo, enviou carta ao presidente da Assembléia, pedindo-lhe uma oportunidade de defesa e propondo-se a relatar o que está fazendo no MEC.

UEG compra computador eletrônico

Com a assinatura de contrato com a IBM para fornecimento de um computador IBM 11 130 e as unidades periféricas, a Universidade do Estado da Guanabara inicia hoje a instalação do Centro de Processamento de Dados.

O centro da UEG, que funcionará no **campus** universitário do Maracanã, será destinado à pesquisa e permitirá aos universitários aprender os conceitos básicos de computação e as técnicas de programação científica.

OBJETIVOS

A assinatura do contrato será realizada às 9 horas, na sala do Conselho Universitário, durante a sua reunião mensal.

Além da pesquisa, o Centro de Processamento de Dados servirá como instrumento de trabalho do corpo discente e contribuirá para as operações da área administrativa.

Entre as operações que realizará, destaca-se a correção de provas dos vestibulares e a análise estatística das provas ao longo dos cursos.

A MELHOR TÉCNICA

O engenheiro norte-americano Robert S. Chuck está no Brasil há duas semanas para prestar assistência técnica no projeto do nôvo edifício do JORNAL DO BRASIL, a ser construído na Avenida Brasil. Engenheiro de Sistemas da Copley Newspapers, o Sr. Robert S. Chuck é responsável pelo projeto do mais moderno jornal do mundo, The Sacramento Union da Califórnia. Êle vem debatendo com o Superintendente do JB, Sr. Lywal Salles, os diferentes aspectos técnicos do prédio que, futuramente, servirá de sede ao JORNAL DO BRASIL.

Papa da música eletrônica define-a como aleatória em debate no Teatro Nôvo

John Cage, o papa da música eletrônica, afirmou ontem que sua arte é "aleatória" e sem compromissos inclusive com os instrumentos utilizados na sua execução.

Americano de Los Angeles, 56 anos, alto, magro, louro, cabelos curtos, êle passou quase uma hora, ontem, tentando definir a música eletrônica no Teatro Nôvo. No fim saiu em dúvida.

O inventor do *piano preparado* está no Rio com a Merce Cunninghan Dance Company. Juntamente com David Tudor e Gordon Mumma, é responsável pela composição e execução das músicas para os espetáculos.

DEFINIÇÃO

O maestro Eleazar de Carvalho, às 18h, começou a reunião dizendo que "Mr. Cage gosta de conversar sôbre tudo, com todo mundo; por isso a liberdade para perguntas é total."

Cêrca de 40 pessoas, entre músicos, artistas de teatro e admiradores da música eletrônica sentaram-se em círculo, sôbre o tapête do saguão do Teatro Nôvo e em algumas poltronas, para conversar com John Cage, que utilizou dois intérpretes.

Em voz pausada e tranqüila êle começou a falar de gente, do que era importante para êle e, especialmente, de sua música e a significação que ela tem "na sociedade atual onde o avanço tecnológico obriga-nos a olhar para o presente e o futuro, porque o passado nós levamos conosco e o modificamos quando entramos no futuro."

Para John Cage essa é a razão fundamental para justificar sua "música aleatória", como êle próprio a definiu, sem compromissos até com os instrumentos utilizados para sua execução.

EXPLICAÇÃO

Um dos presentes perguntou-lhe como explicava um de seus concertos, "aquêle cuja partitura prevê que o executante pegue um balde cheio de água e um pouco de capim, colocando o balde embaixo do piano, o capim em cima e esperando três minutos, afastado, que o piano coma o capim ou beba a água. Se nada disso acontecer, no prazo, o concêrto está terminado."

John Cage riu e explicou que "isso não é de minha autoria, mas eu gostaria de lembrar que numa sala de concertos cheia, quando isso acontecesse, não haveria silêncio."

A conversa, a partir dêsse momento, assumiu um tom comunicativo e cordial. Dezenas de perguntas e respostas se sucederam. Respondendo a uma delas, John Cage comparou sua música com "uma coisa que se impõe como um vegetal; é necessária, absolutamente necessária."

Alguns dos presentes, entre cochichos, riam muito e achavam a reunião "simplesmente genial"; "eu não estou entendendo nada"; "parece que todo mundo aqui é maluco." Impertubável, John Cage respondia a tôdas as perguntas, algumas aparentemente absurdas, com respostas que, depois de traduzidas, pareciam cheias de razão, apesar de poderem, também, ser consideradas completamente absurdas.

DÚVIDA

Referindo-se ao momento em que o compositor dissera que sua música eletrônica era como um "vegetal" — antes explicara que sua base era completamente "aleatória" — o Sr. Flávio Silva perguntou-lhe como êle poderia comparar sua música com vegetal, "que pressupõe uma estrutura orgânica, uma coisa exatamente definida", e conciliar essa evidência com a base aleatória.

Foi a primeira vez que o Sr. John Cage pediu a seu intérprete que repetisse uma pergunta. O Sr. Flávio Silva, então, citou a tese defendida pelo compositor francês Olivier Messian, que afirma "não existir nada aleatório no mundo", lembrando que "até um cabelo que caia de uma cabeça é do conhecimento de Deus."

O Sr. John Cage hesitou, passou a mão sôbre os cabelos curtos, e disse: "eu acho...", parou alguns segundos e então completou:

— Eu gosto de ouvir tudo o que me dizem, não importa o lugar onde eu estou. É isso que orienta meus próximos passos em tudo aquilo que tenho feito" — e deu a pergunta por respondida.

Pensão militar será instruída

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, determinou a nomeação de uma comissão encarregada de baixar instruções sôbre a Lei 5 475, de 25 do mês passado, que determina seja a contribuição para a pensão militar igual a três dias de sôldo, em descontos mensais.

Pela lei, as contribuições devem ser cobradas desde o dia 1.º de janeiro dêste ano.

Faleceu o professor José Pinto

Morreu ontem o professor José Fonseca Pinto, que foi fundador e era vice-diretor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro.

O professor, que tinha 80 anos, nasceu em Leopoldina, Minas Gerais, e dirigia também a Sociedade Brasileira de Instruções. Seu corpo está sendo velado na sede da Faculdade, de onde sairá hoje o entêrro, às 15 horas.

TRT só se reúne para ver dissídio

Sob a presidência do juiz José de Morais Rates foi inaugurada ontem a primeira reunião do pleno do Tribunal Regional do Trabalho, que julgará apenas dissídios coletivos. Composto por 16 juízes, o pleno do TRT julgou cinco dissídios e anunciou os processos em pauta. O primeiro acôrdo homologado foi o dos trabalhadores nas indústrias de trigo e massas alimentícias.

Associações de moradores vão se reunir

A responsabilidade das associações de moradores perante o Govêrno e a sua comunidade, é um dos oito temas do 1.º Encontro para Dirigentes de Associações de Moradores, a ser iniciado domingo, às 9h 30m, no Clube Ginástico e Piscina, em São Cristóvão.

Segundo o presidente da Fundação Leão XIII, Sr. Délio dos Santos, que vai coordenar êsse encontro, o programa consta de oito conferências e será examinado também o problema das favelas.

TOMADA DE POSIÇÃO

Os estudantes protestaram de manhã contra o aumento do preço nos restaurantes da UFRJ

Conselho da UFRJ suspende o aumento do preço da refeição

O Conselho de Curadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em sua reunião de ontem, resolveu adiar a aplicação da nova tabela dos preços das refeições, para que o problema seja reestudado.

A decisão foi tomada após o exame de uma petição encaminhada pelo Diretório Central dos Estudantes da UFRJ. A tabela de preços tinha sido aprovada no dia 25 de julho.

PREÇOS

Os novos preços estabelecidos para os restaurantes das escolas da UFRJ, e que por enquanto não serão cobrados, são: estudantes e funcionários até nível 3 — NCr$ 0,25; funcionários de nível 4 até nível 8 — NCr$ 0,50; funcionários do nível 9 até o 14 — NCr$ 0,75; funcionários do nível 15 até o 18 — NCr$ 1,00; e funcionários do nível 19 em diante — NCr$ 2,00.

PROTESTO

O aumento da taxa de refeição nos restaurantes universitários, estabelecido durante as férias, foi discutido na manhã de ontem, primeiro dia de aulas, pelos alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Resolveram os 100 estudantes que participaram da concentração não aceitar o aumento, "mais pelo desrespeito ao já conquistado" do que pelos NCr$ 0,05 de diferença.

A reunião compareceram todos os líderes estudantis, como os presidentes da ex-UME, Vladimir Palmeira, da ex-UNE, Luís Travassos, da FUEC, Elinor Brito, e do DA de Química, Jean-Marc van der Veigh.

ATRASO

Marcada inicialmente para as 11 horas, sòmente meia hora mais tarde é que os líderes resolveram iniciar a manifestação na reitoria, quando o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Química, universitário Jean-Marc, falando para os 100 estudantes presentes, afirmou que o assunto em pauta seria o do aumento da taxa de refeição, que passou de NCr$ 0,20 para NCr$ 0,25, conforme portaria baixada pelo reitor Moniz de Aragão, durante as férias.

— Êste aumento, é certo, não vai matar ninguém de fome, mas devemos protestar, pois se trata de mais uma etapa do processo de limitar a menos estudantes as facilidades que temos. Esta manifestação é o início de reorganização do movimento estudantil para o mês de agôsto, e devemos estar preparados para novas formas de lutas, já que voltaremos às ruas para exigir aquilo que nós temos direito — disse.

O presidente da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço (FUEC), Elinor Brito, destacou que o problema de alimentação universitária se aguçou a partir da morte do jovem Édson Luís, quando foram fechados os restaurante do Calabouço e da ilha do Fundão.

MOVIMENTAÇÃO

Depois do discurso do líder estudantil Luís Travassos, o universitário Jean-Marc pediu aos manifestantes que se dirigissem para o restaurante da Faculdade Nacional de Medicina. Quando iam saindo, Vladimir Palmeira uniu-se à passeata.

No restaurante da Faculdade de Medicina, Vladimir Palmeira, chamado a falar, disse que a luta do restaurante tem de ser colocada dentro da perspectiva geral do movimento estudantil, "no sentido de mudanças que venham ao encontro dos nossos desejos."

NO FUNDÃO

Cêrca de 500 estudantes e funcionários da Cidade Universitária ocuparam na manhã de ontem o restaurante da UFRJ, na ilha do Fundão e decidiram decretar greve geral até que fôsse revogado o aumento no preço das refeições.

Foram feitos vários comícios no refeitório da Cidade Universitária e os estudantes classificaram o aumento como "um reflexo de tôda a política errada do Govêrno no setor educacional."

Estudantes do DF debatem prisões

Brasília (Sucursal) — A denúncia de mobilização do DOPS para prender os 24 estudantes intimados a depor em IPM foi debatida ontem numa assembléia-geral realizada na Universidade de Brasília.

Apesar das férias, compareceram 300 estudantes, entre universitários e secundaristas, e foram criadas comissões de mobilização, finanças e segurança dos colegas ameaçados de detenção.

SEGURANÇA

Sentindo que não poderão contar com assistência jurídica, os estudantes estão procurando novas formas de luta para libertar José Antônio Prates e conseguir a segurança dos demais colegas. Esta ofensiva do DOPS é vista como tentativa de prejudicar o XXX Congresso da UNE.

Afirmam os estudantes que "o Govêrno se esquece de que o movimento estudantil é feito pela massa e não pelos líderes e o congresso da UNE provará, mais uma vez, que a repressão da ditadura não amedronta ninguém."

CRITÉRIO

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do DCE Atos Magno da Costa e Silva, explicando ontem a escolha dos delegados ao XXX Congresso da UNE, disse que será adotado o critério da representatividade proporcional em duas etapas: primeiro para os congressos regionais e depois para o congresso nacional.

Explicou Atos Magno que nos congressos regionais deverão ser respeitadas as normas de cada UEE, baseadas nos estatutos, condições materiais e políticas existentes na região. Caso a região reúna mais de um Estado, as normas deverão ser estabelecidas em comum acôrdo das UEES dos Estados participantes.

O critério de proporcionalidade para a escolha de delegados, segundo Atos Magno, foi estabelecido da seguinte maneira: as unidades que tiveram até 150 alunos enviarão dois representantes; as de 151 a 250 alunos, quatro representantes; as de 251 a 450 alunos, seis representantes; as de 451 a 650 alunos, oito representantes; as de 651 a 850 alunos, nove representantes; as unidades que tiveram mais de 850 alunos terão direito a um representante a mais por grupo de 500 alunos.

PM reviu táticas de repressão

Durante as férias a Polícia Militar reviu as táticas a serem empregadas na repressão de manifestações, afirmou o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, após despachar com o Governador.

Disse ainda que o atual comandante da PM, General Osvaldo Ferraro de Carvalho — que poderia ter sido afastado por causa da promoção — será mantido no pôsto, pois tem um programa a cumprir.

Este mês, segundo afirmou, será realizado um concurso para admissão de novos policiais porque o atual efetivo teórico da PM é de 14 mil homens, mas há um deficit de 4 mil.

PREPARAÇÃO

Além do concurso, a Secretaria de Segurança continua se preparando com novas táticas para enfrentar manifestações de rua, semelhantes às ocorridas há um mês. Disse o na próxima semana chegará do Japão o enviado do Govêrno estadual, Capitão Cordeiro, da Polícia Militar, encarregado dos entendimentos com autoridades japonêsas para aquisição de máscaras contra gás, capacetes especializados e outros aparelhos de proteção aos soldados treinados para o combate de lutas nas ruas durante futuras manifestações.

Inicialmente a Secretaria de Segurança adquirirá proteção para cêrca de 3 mil soldados. A missão do capitão Cordeiro ao Japão foi conhecer a disponibilidade dos utensílios militares a serem empregados contra a chamada guerrilha urbana, pois segundo as autoridades policiais elas serão reprimidas com rigor no futuro, segundo determinações federais.

URGENCIA

— Temos urgência dêsse material e o adquirimos em um prazo o mais curto possível. Com esta afirmação, o Secretário de Segurança respondeu às perguntas sôbre a data certa da aquisição do material importado. Afirmou que a Polícia Militar adquiriu algum material de fabricação nacional visando ao seu aparelhamento.

A Polícia — disse — não tinha nada até agora, do ponto-de-vista de sua defesa própria.

Além da realização de um concurso para o preenchimento do claro de 4 mil policiais na PM, o Secretário de Segurança adiantou que sua preocupação vai mais além. No momento está estudando a deficiência humana em todos os efetivos de segurança do Estado: Guarda Civil, delegacias distritais, detetives e policiais de outras especialidades.

A explicação de que o Estado não dispõe nem de 4 mil homens para o policiamento de rotina foi dada pelo próprio Secretário de Segurança: as embaixadas e as casas dos embaixadores são protegidas durante as 24 horas do dia por cêrca de oito policiais, que fazem rodízios; as interdições judiciais de prédios — que sòmente são levantadas por deliberação da Justiça — são feitas por soldados da PM. Quase 1 500 policiais são empregados diàriamente, na operação, em tôdas as horas do dia.

OUTRO PROBLEMA

Outro problema enfrentado pelo setor de seleção da Secretaria de Segurança é o do baixo nível educacional dos pretendentes à função de policial. Nos últimos concursos, cêrca de 10 mil candidatos se inscreveram. A aprovação, no entanto, não ultrapassou a 500. Em geral se realizam dois concursos por ano. O Secretário de Segurança mostrou que, diante das atuais circunstâncias de falta de policiais, poderão ser feitos outros concursos, caso se repita a rejeição em alta escala.

Segundo alguns oficiais da PM, mais de 80% dos inscritos não conseguem ser aprovados no exame psicotécnico. Outros são desclassificados nas demais provas, especialmente as relativas à resistência física.

PARA TUMULTOS

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Brigada Militar gaúcha já está recebendo parte do equipamento que lhe dará maior eficiência operacional no contrôle de tumultos. Sua tropa, uma companhia da Polícia Militar, está sediada em Pôrto Alegre.

Enquanto as autoridades militares buscam dar maior eficiência às tropas, preocupam-se, ao mesmo tempo, em assegurar a integridade física de seus elementos. Há alguns dias, a Brigada Militar recebeu uma centena de capacetes especiais, de fibra plástica, para proteção de olhos, ouvidos e da nuca de cada policial. Agora, recebeu cinqüenta pistolas de gás lacrimogêneo.

Esse nôvo armamento foi adquirido nos Estados Unidos e se assemelham a canetas, mas disparam, com grande eficiência, cápsulas de gás lacrimogêneo. Escudos de fibra plástica, destinados à proteção dos milicianos, também foram encomendados à indústria nacional, mas ainda não foram entregues.

Exposição da Lei Áurea vai a Campos

A exposição sôbre os *80 Anos da Lei Áurea*, organizada pela Divisão do Patrimônio Histórico da Guanabara, vai ser levada até a cidade de Campos, no Estado do Rio, onde será inaugurada amanhã.

Estará presente o diretor do PHG, professor Trajano Quinhões, que fará conferência sôbre o tema *Abolição da Escravatura*, às 19 horas de sábado, na Faculdade de Filosofia da cidade fluminense.

Vasconcelos quer Carmo na Arena

Niterói (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tôrres, da Arena, esperou 40 minutos, sentado numa sala, ontem, o prefeito de Caxias, Sr. Moacir do Carmo, para um almôço durante o qual anunciou que iria "convencê-lo a passar para o Partido do Govêrno."

Segundo o Sr. Moacir do Carmo, tratou-se de um "encontro de cortesia", mas o senador declarou que o ingresso do prefeito na Arena "é importante porque, na Baixada, que tem 560 mil eleitores só o prefeito de Caxias ainda não é nosso."

Farah Diba de Pernambuco mostra a todos medalha que Imperatriz do Irã lhe deu

Recife (Sucursal) — Farah Diba, menina de sete anos, não teve descanso no primeiro dia de aula, ontem, porque as colegas não pararam de pedir para ver a medalha que ganhou da Imperatriz Farah Diba, do Irã.

Quem lhe entregou a medalha foi Carolina, filha caçula do Governador Nilo Coelho, em cerimônia simples realizada anteontem no Palácio do Campo das Princesas.

A HISTÓRIA

A mãe da Farah Diba brasileira, a viúva Maria Júlia Cirne de Azevedo, resolveu dar êste nome à filha única porque acompanhou "emocionada" o drama do Xainxá Reza Pahlevi, que foi obrigado a repudiar a ex-Imperatriz Soraya para dar um herdeiro ao trono, o que só conseguiu com a Imperatriz Farah Diba.

A medalha iraniana, tôda em ouro, é comemorativa da coroação da Imperatriz Farah Diba e chegou ao Recife através da Embaixada do Irã no Brasil. O Embaixador iraniano, ao visitar Pernambuco no primeiro semestre dêste ano, teve uma audiência com a menina, relatando seu caso à Imperatriz, que não esqueceu a homônima brasileira.

Pai reclama filho que desapareceu

O industrial Guilherme da Mata, residente na Estrada do Pau Ferro, 1 095, em Jacarepaguá, apresentou queixa na 32.ª DD, pelo desaparecimento do seu filho Luís, de 23 anos, que saiu na quarta-feira para ir a um cinema, não retornando mais à sua residência.

Afirmou o industrial que o seu filho convalescia de uma perna, fraturada num acidente, acreditando ter sido o rapaz vítima de um seqüestro, pois vinha recebendo telefonemas ameaçadores. Quando saiu de casa, Luís usava calça cinza, blusão de listras pretas e azuis, e sapatos pretos.

AVISOS RELIGIOSOS

CECILIA SCHAFFLOR LÉBRE

(FALECIMENTO)

José Carlos Lebre, senhora e filhos, Paulo M. Miranda, senhora, filhos e nora, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó CECILIA, convidando amigos e demais parentes para o sepultamento que será realizado hoje, dia 2 de agôsto, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. A família enlutada pede dispensa de coroas. (P

CELESTE BACELLO FERRARIO

(1.º ANIVERSÁRIO)

A família de CELESTE BACELLO FERRÁRIO, convida seus parentes e amigos para a Missa em sufrágio de sua alma, que será celebrada amanhã, dia 3 do corrente, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz — Matriz de Ipanema.

DR. ARTHUR FAVERETH

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas e convida seus parentes e amigos para assistirem à Missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar amanhã, sábado, dia 3, às 11 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria (Lagoa). (P

JOSÉ PAULA SERRA

FALECIDO EM PORTUGAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Mandam rezar, Antonio Paula Campos Rest. Valença, Manuel Paula Serra Café Gaucho, Antônio Rosa dos Santos, Café Havaneza, Mário Paula Serra e Maria do Céu Paula e José Paula Martins, irmãos, cunhado, tia e primos, no altar-mor da Igreja Candelária, sábado, dia 3 de agôsto 68, às 9hs30, agradecem a todos que comparecerem e êste ato de fé cristã.

LEOPOLDINA TORRES FIALHO AYROSA

(PEQUETITA)

Manoel Neff Ayrosa, filhos, genro, noras e netos, agradecem as manifestações de pesar, recebidas pelo passamento da sua inesquecível PEQUETITA, e convidam para a missa que em sufrágio da sua alma, mandam celebrar no dia 3 às 10 horas, na Basílica de N. S.ª de Lourdes.

OCTAVIANO PLÁCIDO TEIXEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Lourdes Koeler Plácido Teixeira, Octavio Keler Plácido Teixeira, senhora e filhos, Yone Plácido Teixeira da Silva e filhos, Irene Koeler Plácido Teixeira, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar sábado, dia 3, às 10h30m, na Igreja de S. José da Lagoa.

OLINDINA MIRANDA DE ARAGÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Orlando Miranda de Aragão, senhora e filhos, Nilzette Miranda de Aragão, Ivanise Miranda de Aragão, Heloisa Miranda de Aragão, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua querida mãe, sogra e avó, e convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar no dia 3 de agôsto, sábado, às 9,30, na Igreja Cristo Redentor, na Rua das Laranjeiras, 519.

PROFESSOR JOSÉ DA FONSECA PINTO

(FALECIMENTO)

Luiza da Fonseca Pinto, Alceu Fonseca Pinto, senhora e filhos; Alcina Fonseca Pinto; Arnaldo Ferreira de Andrade e senhora, comunicam o falecimento de seu muito querido espôso, pai, sogro e avô PROFESSOR JOSÉ DA FONSECA PINTO e convidam para o seu sepultamento hoje, às 15 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da sede das Faculdades Cândido Mendes, na Praça 15 de Novembro, 101. (P

PROFESSOR JOSÉ DA FONSECA PINTO

(FALECIMENTO)

A Sociedade Brasileira de Instrução mantenedora da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, da Faculdade de Direito Cândido Mendes, do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, comunica o falecimento do seu Diretor e Decano PROFESSOR JOSÉ DA FONSECA PINTO e convida os parentes, amigos ex-alunos e alunos para o seu sepultamento hoje, às 15 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da sede da Sociedade, na Praça 15 de Novembro, 101. (P

PROFESSOR JOSÉ DA FONSECA PINTO

(FALECIMENTO)

A Direção, o Corpo Docente e Discente, a Administração da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, comunicam o falecimento de seu inesquecível Vice-Diretor, PROFESSOR JOSÉ DA FONSECA PINTO, e convidam para o seu sepultamento hoje, às 15 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Sede da Faculdade, na Praça 15 de Novembro, 101. (P

PROFESSOR JOSÉ DA FONSECA PINTO

(FALECIMENTO)

A família Mendes de Almeida, comunica o falecimento do seu grande Amigo, PROFESSOR JOSÉ DA FONSECA PINTO e convida para seu sepultamento hoje, às 15 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Sede das Faculdades Cândido Mendes, na Praça 15 de Novembro, 101. (P

TAVEIRINHA DE BARROS TAVEIRA ALEGRIA

(FALECIMENTO)

Renato Alegria e senhora, Vera Alegria e filhos, Adélia Alegria e filhos e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia — TAVEIRINHA DE BARROS TAVEIRA ALEGRIA e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 2, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

Oração à Santa Edwiges

(PROTETORA DOS ENDIVIDADOS)
Festa a 16 de outubro

Vós, Santa Edwiges, que fostes na terra amparo dos pobres e desvalidos, no Céu, onde gozais o eterno prêmio de caridade que praticastes, confiante vô-lo peço sêde a minha advogada, para que eu obtenha de Deus a graça de ... (pede-se a graça) e, por fim, a graça da salvação eterna. Amém. 3 vêzes: Santa Edwiges, socorrei-nos em nossas necessidades. (Por uma grande graça. — ANGELA)

CRISTIANO PIQUET CARNEIRO

(3.º ANIVERSÁRIO)

Será celebrada missa por sua alma, amanhã, dia 3, às 10h30m, na Igreja do Carmo (Praça 15). (P

ALEXANDRE BOKOR

Espôsa, filha e demais parentes do inesquecível ALEXANDRE BOKOR agradecem as inestimáveis demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, ocorrido em Friburgo, a 31 de julho p.p. (P

A São Judas Tadeu

Agradeço graça alcançada.

HORACIO

Ao Poderoso Menino Jesus de Praga

Graça alcançada por IRIS.

Ao Bendito Sagrado Coração de Jesus

Graça alcançada por IRIS.

A Santo Expedito

Agradeço graça alcançada.

ODETTE

Presidente do Inter ficou só

Pôrto Alegre (Sucursal) — O presidente do Internacional, Sr. José Zachia, está sòzinho na diretoria do clube, em virtude da demissão coletiva de todos os vice-presidentes, medida que foi anunciada como necessária para as grandes reformas que êle pretende implantar, dando ao Internacional uma estrutura à altura do seu desenvolvimento.

Muitos nomes serão convidados outra vez, mas outros, novos, estão cogitados para exercerem importantes funções no clube especialmente no Departamento de Futebol, que será pràticamente autônomo, com um supervisor, um diretor e treinadores, técnico e físico. Com isso, o Internacional pretende voltar a fazer frente ao Grêmio, que é heptacampeão.

TUDO NÔVO

O nome do preparador físico já está escolhido. Trata-se do Major Mário Doerhi, que já formou dupla com Carlos Froner no Grêmio e Aimoré, sendo considerado o melhor especialista gaúcho em preparação física. Para supervisor está cotado Antônio Delapieve, que era diretor de finanças. O supervisor e o diretor de futebol é que decidirão sôbre a permanência ou não de Osvaldo Rola como treinador, pois o nome de Paulo de Sousa Lôbo, que já dirigiu as equipes do Pelotas e do Brasil, está muito falado.

Osvaldo Rola acha que não precisa de preparador físico porque trabalha no futebol há quarenta anos e isso poderá decretar a sua dispensa.

PARA CORRER

Os jogadores do Fluminense fizeram individual leve e a maior parte dos exercícios foi para o fortalecimento das pernas

Ausência de Brito Cunha e a falta de questionários adiaram convocação da CBB

A ausência do treinador Renato Brito Cunha e a falta da maioria dos questionários distribuídos aos 29 jogadores relacionados obrigaram o setor técnico da Confederação de Basquetebol a adiar para hoje a convocação oficial para o selecionado brasileiro que irá às Olimpíadas do México.

Apenas 12 questionários deram entrada, até ontem, na Secretaria da CBB, restando a devolução de grande número pertencente a jogadores da Federação Paulista, o que deverá ocorrer hoje, segundo promessa do presidente Osvaldo Caviglia ao vice-presidente Alberto Cri. Mas o motivo principal do adiamento da convocação foi a ausência, sem qualquer justificativa, de Brito Cunha.

DIRIGENTE CONTRARIADO

O treinador da seleção brasileira era aguardado desde as 18h na sede da Confederação, pois mesmo com a falta de 17 questionários, o Sr. Alberto Curi considerava possível a convocação oficial de 16 a 18 jogadores.

O Sr. Alberto Curi esperou pelo treinador até as 21h, quando retirou-se da CBB, bastante contrariado, tanto que, em contato telefônico com o Sr. Ivã Raposo, assim resumiu o assunto:

— A não ser que tenha existido uma razão superior, sou obrigado a considerar uma irresponsabilidade a atitude de Brito Cunha. Êle não compareceu aqui e nem sequer deu satisfações. Há dois dias, ainda tivemos o cuidado de entrar em contato com a sua residência, para sabermos se havia regressado do exterior e recebemos resposta afirmativa. Hoje, a tarde inteira, telefonamos para diversos locais onde êle poderia ser encontrado, mas nada soubemos a seu respeito.

Em conseqüência, o Sr. Alberto Curi declarou que a convocação oficial ficava adiada para hoje, quando o Sr. Osvaldo Caviglia prometeu enviar os questionários restantes dos jogadores da Federação Paulista. Até ontem só haviam dado entrada na Confederação os questionários de Montenegro, César, Edinho, Luizinho e Sérgio — da Guanabara; Zé Olaio, Rosa Branca, Jól, Emílio e Edvard — de São Paulo; Lawson — do Rio Grande do Sul; e Ranieri — de Minas Gerais.

Restam responder aos quesitos formulados pela CBB os jogadores: Pelinto e Gabriel — da Guanabara; Mosquito, Hélio Rubens, Moutinho, Vlamir, Labate, Jatir, Mindaugas, José Geraldo, Jairo, Ubiratã, Menon, Radvilas, Sucar, e Nars — de São Paulo; e Scarpini — do Rio Grande do Sul. Dentre êstes, incluídos os que já responderam o questionário, o setor técnico da CBB convocará oficialmente, hoje, de 16 a 18 nomes.

A seleção olímpica do Senegal estreará hoje no Rio, enfrentando a equipe principal do Fluminense, às 21 horas, no ginásio do Clube Municipal, sob a arbitragem de Benedito Bispo da Conceição e Roberto Vieira Machado. Nada se sabe quanto ao poderio técnico dos visitantes, pois não possuem retrospecto algum no **ranking** internacional.

O amistoso de hoje, portanto, servirá como um teste de possibilidade para o segundo jôgo que os senegaleses farão, amanhã, desta vez contra o Vasco, às 21 horas, no ginásio do Tijuca, sob a arbitragem de Manuel Tavares e Benedito Bispo da Conceição. Para êstes dois encontros, a FMB estabeleceu os seguintes preços: cadeiras — NCr$ 4,00; arquibancadas — NCr$ 2,00; sócios do Tijuca — NCr$ 1,00.

Flu afirma que Suingue vai ser titular na seleção

O vice-presidente Manuel Duque, do Fluminense, considera certa a escalação de Suingue no meio de campo da seleção, ao lado de Gerson, e por isso está decidido a não pedir a dispensa dêsse jogador e dos outros convocados no seu clube.

Evaristo saberá durante o treino de conjunto da tarde de hoje se o quarto-zagueiro Osmar está em condições de ser escalado para o jôgo de domingo, em São Paulo, contra o Palmeiras, pois ontem o jogador fêz apenas um individual leve, que não deu para mostrar como encontra-se fisicamente.

CERTEZA

O Sr. Manuel Duque não estava ontem tão preocupado com a inclusão de Suingue na seleção carioca como no dia anterior, e dizia-se mesmo que o jogador formaria o meio-campo titular.

— Posso afirmar que não deixarei que Suingue fique no banco de reservas — declarou — pois além de suas qualidades técnicas êle é um ídolo da torcida, e estou certo de que essa não gostaria de vê-lo na reserva de uma seleção carioca.

O dirigente João Boueri, por outro lado, acha que num caso dêsse a diretoria de futebol não pode tomar qualquer decisão sem consultar o presidente Luís Murgel, pois o problema envolve a parte administrativa do clube, que tem seu representante na Federação, Sr. José Carlos Vilela, como supervisor da atual seleção.

PRIMEIRO TREINO

Osmar participou ontem de todo treinamento, já calçando um tênis do tamanho 44, que coube perfeitamente em seus pés, e mesmo conhecendo muitos dos jogadores e tendo dois irmãos no clube, êle mostrou-se meio desambientado, no momento do dois-toques.

O zagueiro, entretanto, não deu importância ao fato e achou normal o seu procedimento, tendo em vista ser o primeiro treinamento no nôvo clube.

Osmar está com 71 kg, dois a menos de seu pêso normal, mas êle acha que isso não tem qualquer influência na sua produção em campo, o que já pretende mostrar no conjunto de logo mais, tendo em vista sua vontade de estrear domingo, contra o Palmeiras.

POUPADOS

Os jogadores fizeram ontem um individual leve, porque já tinham sido muito exigidos no treinamento anterior, e por isso mesmo Samarone, Ademar, Oliveira e Lula, que reclamavam de dores musculares, não foram incluídos no dois-toques que seguiu o individual.

Ainda por causa do forte treinamento de anteontem todos foram obrigados a massagens e banho térmico, pois Evaristo quer que os jogadores estejam em condições de fazer um bom treino de conjunto logo mais. Logo depois do coletivo o técnico formará a lista dos que irão a São Paulo enfrentar o Palmeiras, já se sabendo que o chefe da delegação será o vice-presidente médico, Sr. Gastão Laporte, e que os Srs. Almeida Braga e Marcelo Soares de Moura serão convidados especiais.

Presença de César contra o Flu depende de individual esta manhã no Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — César poderá ficar de fora do amistoso de depois de amanhã com o Fluminense, porque o jogador não participou do coletivo de ontem para completar os exames clínicos e o técnico Mário Travaglini não tem pressa de lançá-lo no time, admitindo, contudo, que só definirá sua escalação depois de testar o atacante no individual marcado para hoje cedo, no Parque Antártica.

O treino de ontem foi um dos melhores realizados pelo Palmeiras desde o fim do campeonato, com os titulares e reservas esforçando-se bastante. Os dois ataques superaram as defesas e conseguiram marcar quatro gols cada um, durante os 90 minutos de treinamento, sendo que Artime e Écio tiveram ótimo desempenho.

EQUILÍBRIO

De início, o técnico Mário Travaglini formou a dupla de área titular com Servílio e Artime, enquanto Tupãzinho e Armandinho atuaram entre os reservas, que chegaram no placar de 4 a 2, graças à boa combinação entre Dudu e Écio. Aos 35 minutos do segundo tempo, o treinador substituiu o meio-de-campo reserva por dois jogadores juvenis, além de passar Tupãzinho para o ataque principal, que só assim alcançou o empate.

Écio (2), Armandinho e Marco Antônio fizeram os gols da equipe vermelha, cabendo a Artime (2), Sèrginho e Servílio marcar para os amarelos. Os times atuaram assim: Titulares — Maldana; Eurico, Luís Pereira, Nélson e Ferrari; Júlio Amaral e Ademir da Guia; Copeu, Artime (Tupãzinho), Servílio e Sèrginho. Reservas — Valdir; (Chicão), Geraldo Scalera, Baldocchi, Valmir e Jair; Dudu e Écio (Lauro); Morais, Tupãzinho (Gildo), Armandinho e Marco Antônio.

SATISFAÇÃO

O técnico Mário Travaglini não escondeu seu entusiasmo pela atuação dos dois times, acreditando que a má fase já está ultrapassada e daqui por diante o Palmeiras obterá bons resultados, a exemplo das últimas vitórias contra o Independiente e o Vasco. O diretor de futebol, Sr. Gimenez Lopes, também assistiu ao coletivo e comentou nos vestiários que a renovação de valôres, iniciada na sua gestão, está dando os frutos esperados.

César passou a manhã completando os exames clínicos numa casa de saúde do centro da cidade e por isso não tomou parte no coletivo. O atacante chegou ao estádio quando o treino já havia terminado, mas avisou ao técnico que estará hoje cedo no Parque Antártica, para treinar individual, pois quer jogar contra o Fluminense, nem se fôr apenas meio tempo.

SEM ILUSÕES

O meia-esquerda Écio começou sua carreira no infantil do Palmeiras, foi promovido ao juvenil há três anos e só não passou a profissional porque é titular da seleção olímpica e terá de permanecer como amador até as Olimpíadas do México, marcadas para outubro próximo, segundo determinação do CND. Apesar disso, o jogador quer assinar logo contrato de profissional, para poder dar seqüência a sua carreira.

Ao mesmo tempo, Écio é de opinião que o fato de ter iniciado no Palmeiras não ajudará em nada seu aproveitamento na equipe de Parque Antártica.

— Fiz dois jogos no time principal, porque Ademir da Guia estava licenciado. Assim que êle voltou, perdi o lugar. Meu caso é igual ao do Suingue.

Na grande área

Armando Nogueira

Tudo de primeira: Que seleção poderá mandar ao Brasil a Argentina, na próxima semana? Os principais jogadores estarão, esta quinzena, empenhados em jogos decisivos do campeonato argentino. O próprio treinador Minella queixava-se, anteontem, em Buenos Aires, chegando a pedir à AFA que propusesse à CBD a transferência dos jogos para o fim dêste mês. ● Um médico argentino lançou o pânico no futebol mundial, ontem, afirmando que jogador de futebol profissional está condenado à impotência sexual depois dos 40 anos. Comentário de um campeão do mundo quarentão e que ainda joga pelada: "Ainda bem que eu não sou mais profissional..." ● Vinte e quatro horas depois do pronunciamento do tal médico argentino (divulgado pela UPI), vem o Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro e recomenda aos clubes incluir na dieta dos jogadores de futebol uma porção diária de amendoim. "O amendoim, dizem os nutricionistas da UFRJ, faz com que o coração resista mais à pressão do esfôrço constante."

Pelo sim e pelo não, proporemos ao Clube dos Trinta, já a partir de sábado, trocar o futebol pelo tênis.

MEDALHA DE OURO

A três meses das Olimpíadas no México, podem os observadores não saber quem vai ganhar mais medalhas de ouro; mas, saberão, na certa, quem não as ganhará: o Brasil, por exemplo. Não se conhece uma providência do comitê olímpico, a não ser, naturalmente, a organização da chefia da delegação. No dia em que instituírem uma medalha para o cartolismo olímpico, o Brasil subirá, na certa, os três primeiros degraus do *podium*. ● O Comitê de Organização das Olimpíadas do México convidou vários grandes campeões para assistir aos jogos. Entre êles: Jesse Owens, Emil Zatopek, Vladmir Kuts, Valeri Brummel e o brasileiro Ademar Ferreira da Silva. ● O cidadão norte-americano Larry Levis acaba de estabelecer um recorde extraordinário: correu 100 metros em 18 segundos e oito décimos. O atleta em questão tem 101 anos de idade.

MINISTRO BICAMPEÃO

O Ministro Evandro Lins, do Supremo, ouvia uma acesa conversa de futebol entre dois amigos: "Não entro na discussão — explicou o Ministro — porque sou um bicampeão humilde e não gosto de constranger os torcedores de outros clubes." O Ministro Evandro Lins, quando está no Rio, não perde um jôgo do Botafogo. ● Carlos Niemeyer acaba saindo candidato — e candidato forte — à sucessão do Deputado Veiga Brito na presidência do Flamengo. Niemeyer vem resistindo a trocar a cadeira numerada pela bôca do túnel do Flamengo mas os amigos estão apertando o cêrco.

A HORA DA CHEGADA

Não tenho idéia do interêsse de nossos técnicos olímpicos sôbre preparação atlética para os jogos no México. Mas, creio oportuno transcrever, para conhecimento dêles, um depoimento do ex-atleta norte-americano que, hoje, dirige a equipe mexicana de atletismo, Ron Johnson. Êle acha que o treinamento de atletas em grande altitude só é benéfico se durar um mínimo de seis meses: "Estou preparando a equipe de atletismo do México há um ano e já me convenci de que, para as equipes visitantes, uma ambientação de cinco dias é muito mais conveniente que de um mês."

O depoimento de Ron Johnson, contestado pelos treinadores soviéticos, está sendo discutido por vários concorrentes às Olimpíadas, inclusive porque põe em xeque o plano de quase todos os países de chegar ao México um mês antes da competição.

Archer é o melhor colocado entre golfistas que tentam classificação para o Alcan

Nova Iorque (UPI-JB) — O golfista profissional George Archer ocupa atualmente a melhor colocação na relação dos prováveis concorrentes ao Alcan Golfer of the Year Championship — marcado para ser disputado nos *links* do Royal Birkdale, na Inglaterra, em outubro — em virtude de suas boas atuações nos *opens* de Nova Orleans e Cleveland, que têm caráter seletivo.

O Western Open — ontem iniciado em Olympia Fields — e o Philadelphia Classic, marcado para a segunda quinzena dêste mês são os outros dois torneios que servirão para classificar os 12 golfistas que frequentam o circuito norte-americano, de acôrdo com o critério da soma dos três melhores resultados totais.

OS MELHORES

Levando-se em consideração que o primeiro resultado pertence ao New Orleans Open e o segundo ao Cleveland Open, as principais colocações dos jogadores que pretendem disputar o Alcan Golfer — cujo prêmio ao vencedor é de 55 mil dólares — são as seguintes, pela ordem: George Archer (271-284), 555 Bobby Cole (276-280), 556; Tommy Aaron (279-281), Frank Beard (279-281) e Dave Stockton (284-276), 560; Miller Barber (276-285), Gary Player (280-281) e Lee Trevino (281-280), 561; Dave Marr (280-282), 562; Bob Dickson (285-278), 563; Charles Coody (281-283), 564; R.H. Sikes (284-281), 565; Gay Brewer (284-282), Tony Jacklin (286-280), Bob Murphy (285-281), Charlie Sifford (283-283) e Dan Sikes (284-282), 566.

George Archer só precisa de mais uma boa atuação nos dois torneios que faltam para realmente fazer jus à sua promessa de que voltaria à Inglaterra e, desta vez, melhoraria a sua colocação (3.º lugar) conseguida no torneio inaugural, realizado em St. Andrews, em 1967. O campeão foi Gay Brewer Junior, que superou Billy Casper nas últimas tacadas.

Além dos 12 melhores colocados na soma dos três torneios, serão convidados, especialmente, os três jogadores que ocuparem a liderança do ranking de prêmios da Professional Golf Association, dos Estados Unidos, na temporada de 1968.

Carioca de Tênis começa hoje e Lemann é favorito para o título de simples

O Campeonato Carioca Individual de Tenis começa a ser jogado hoje, com a realização de 16 partidas, e Jorge Paulo Lemann surge como o grande favorito para o título de simples — que venceria pela sétima vez consecutiva — pois Ronald Barnes, seu mais forte adversário, sòmente participará da prova de dupla.

Segundo a decisão de todos os clubes, os jogos de simples e dupla do setor masculino serão em cinco *sets*. O árbitro geral do campeonato será o Sr. Francisco Pascual e as partidas desta noite serão disputadas quase tôdas nas quadras do Fluminense, ficando apenas duas para o Flamengo. Sábado e domingo não haverá rodada.

FAVORITOS

Além de Jorge Paulo Lemann, os irmãos Afonso e Carlos Pinto Guimarães, Luís Bonn, Rubens Raimundo e Afonso Pereira são os que têm maiores chances de chegarem ao título.

No setor feminino, mais uma vez, Vanda Ferraz é a favorita, seguida de Inara Freitas, Regina Ferreira e Helena Duarte. A primeira rodada de duplas masculina e mista será na segunda-feira.

Segundo o regulamento do campeonato, a tolerância para os jogos será de quinze minutos, tanto no setor masculino como no feminino. As despesas de bola ficam por conta dos perdedores, mas os clubes não cobrarão a luz.

JOGOS DE HOJE

A rodada de hoje pelo Campeonato Individual Carioca, organizado pela Federação Carioca, é a seguinte:

No Fluminense: às 16h — Elsa Carvalhais x Klara Stenfeld; às 17h — Eleonora Mendonça x Sônia Borges, e Laís Silva x Márcia Veek; às 18h — Nadja Ribeiro x Letícia Coutinho; às 19h — Ricardo Lopes de Oliveira x Telmo Fernandes; Edagar Lobão x Ronaldo Solon; Sterio Papeneanu x Marcos Maia Santos; às 20h — Elita Penha x Andréa Cabral de Menezes; Luís Lobão Santos x Geraldo Nascimento; Ricardo Liebermann x Cláudio Ferreira; às 21h — Hélio Somma x Afonso Alves Pereira; Plauto Facin x Sérgio da Cunha; José Carlos Almeida x Robert Wenger.

No Flamengo: às 20h — Bernard St. Jean x Luís Tarquínio de Sousa; às 21h — Alberto de Abreu x Lauro Sued.

Seleção mineira terá sua fôrça total para o jôgo contra Argentina dia 11

Belo Horizonte (Sucursal) — A seleção mineira que enfrenta a Argentina no dia 11, será mesmo formada pelos melhores jogadores de Minas, pois os três membros da comissão técnica — jornalistas Lísio Juscelino Gonzaga, Carlyle Guimarães e Jota Júnior — não concordam em dispensar os jogadores do Cruzeiro, como quer a direção do clube.

A escolha de três jornalistas para dirigir a seleção foi inspirada no sucesso obtido por outro grupo de jornalistas à frente do colegiado de árbitros da FMF, que conseguiu se firmar depois de várias crises provocadas pela interferência dos clubes na escolha dos juízes para seus jogos. Os atuais membros do colegiado exigiram autonomia e o nível das arbitragens melhorou, segundo os clubes e a FMF.

LISTA PROVÁVEL

O jornalista Lísio Juscelino Gonzaga, que é o técnico de campo da seleção, revelou ontem que as providências para a convocação dos jogadores estão sendo tomadas, e espera que até domingo à noite já tenha a relação completa dos jogadores selecionados pela comissão técnica.

Os três membros da comissão técnica afirmaram que não levarão em conta a recusa do Cruzeiro em ceder seus jogadores, e já acertaram em uma reunião na sede da FMF que não dispensarão nenhum jogador de utilidade comprovada para a seleção.

Apesar de os nomes dos convocados serem mantidos em segrêdo até domingo, a lista mais provável, segundo o que transpirou da reunião da FMF, é esta: Careca, do Democrata, e Raul, do Cruzeiro, para o gol; Humberto, do Atlético e Pedro Paulo, do Cruzeiro para a lateral direita; Procópio, do Cruzeiro, e Djalma Dias e Vander, do Atlético, e Misael, do América para zagueiros de área; Hale, do Formiga, e Vanderlei, do América para a lateral esquerda; Zé Carlos e Dirceu Lopes, do Cruzeiro, Vanderlei, do Atlético e Dirceu Alves, do América para o meio de campo; Natal, Cruzeiro, Vaguinho, Atlético, para a ponta direita; Tostão e Evaldo do Cruzeiro, Cristóvão e Adná, do Formiga para pontas de lança; Tiño, Atlético, e Rodrigues, Cruzeiro, para a ponta esquerda.

Yanaguimori é melhor dos paulistas que chegam hoje para III Juvenil de Judô

A seleção paulista, considerada como a maior rival dos cariocas no III Campeonato Brasileiro Juvenil de Judô, que começará sábado, no Clube Municipal, chegará ao Rio, hoje, de ônibus, tendo como sua maior figura o pêso-leve Ziro Yanaguimori, que, ano passado, conquistou o título dos penas se apresentando de forma excelente.

Os cariocas, que estarão tentando a conquista do tricampeonato, encerraram os treinos técnicos e, ontem, organizaram uma partida de futebol de salão, com o intuito apenas de desintoxicar os músculos. Assim como os paulistas, as demais delegações estão sendo esperadas hoje.

RIVAIS DE SEMPRE

A exceção de Ziro Yanaguimori, o selecionado paulista é formado no seu restante por judoístas estreantes em campeonatos brasileiros. De qualquer forma, acredita-se que os paulistas sejam os mais sérios adversários dos cariocas, em virtude da tradição e do gabarito do judô praticado em São Paulo, que tem a colônia japonêsa como base. Nos dois campeonatos anteriores, sobretudo no último, em Pelotas, a diferença de pontos foi mínima. Em ambos, no entanto, a equipe de São Paulo era integrada por lutadores de grande categoria e experiência, como foi o caso dos faixa pretas Ulisses e Sérgio Lucena, que não disputarão êste campeonato, em virtude de terem ultrapassado a idade limite de 18 anos.

A seleção paulista foi indicada por uma comissão técnica, após o campeonato estadual, e é a seguinte: penas — Carlos Kajimoto e Massaka Hayasi; leves — Ziro Yanaguimori e Diógenes Andrade; médios — Tetsuo Fugisaka e Luís Magianori; meio-pesados — João Carlos Papara e João Pereira; pesados — Ciro Francisco e Osvaldo Mendes.

Turfe paulista tem o ritmo diminuído pelo sucesso que G. P. Brasil traz a cada ano

São Paulo (Sucursal) — A Gávea pràticamente conseguiu parar Cidade Jardim, levando seus principais cavalos para disputar vários páreos no próximo domingo. Apenas no Grande Prêmio Brasil correrão nove parelheiros paulistas, enquanto nos outros páreos, como: o Major Suckow, milha internacional e outros, estarão presentes mais nove animais de São Paulo.

Ontem às 5 horas da manhã, quando houve um treinamento para as corridas de fim de semana no hipódromo paulista, o panorama na Vila Hípica era de monotonia, pois os jóqueis que trabalhavam sôbre a pista molhada pela umidade da manhã, denotavam um certo desinterêsse pelo que faziam, pois acreditam que o movimento de público em Cidade Jardim, neste fim de semana, será mínimo.

GRANDE EXPECTATIVA

Os treinadores e cavalariços de Cidade Jardim, geralmente, ficam conversando em frente da porta de suas cocheiras. Na Vila Hípica existem 67 cocheiras, sendo que 9 estão silenciosas, pois seus donos estão no Rio. Nesses **bate-papos** informais o assunto do momento é o **Sweepstake**. Cada um tem uma opinião, mas a média delas coloca os cavalos paulistas na seguinte ordem de preferência: Moustache, Osman, Beau Brumel, Ask For It e El Centauro.

Os observadores de Cidade Jardim comentam que — se fôr "muita onda" quando se diz que seriam trazidos 11 cavalos argentinos para o Grande Prêmio Brasil e no final das contas apareceu apenas Arsenal, que, segundo êles, não é o melhor nem na Argentina onde não se coloca nem em quinto lugar no **ranking**.

Acrescentam que os nacionais se encontram em ótimas condições físicas e técnicas. Sôbre Guaxupé, dizem que foi uma surprêsa no Grande Prêmio 16 de Julho, demonstrando poder subir de produção no decorrer de cada páreo que disputa.

Moustache sentiu a viagem para o Rio, mas não chega a preocupar Antônio Bolino

Antônio Bolino disse que Moustache afinou um pouco na viagem de São Paulo para o Rio, mas até a hora do Grande Prêmio Brasil deverá estar totalmente recuperado, já que vem comendo normalmente a sua ração e não fará um apronto rigoroso na manhã de hoje, limitando-se, apenas a galopar para conservar o estado atlético.

O ganhador do último Grande Prêmio São Paulo é novamente portador de um trabalho dos melhores e o jóquei que o conhece muito bem, afirma sem mêdo, que Moustache é o melhor animal que já montou na sua vida.

INVICTO ESTE ANO

Animal poupadíssimo na sua campanha, Moustache está invicto nesta temporada, tendo corrido três vêzes para conseguir igual número de triunfos. Antônio Bolino, diz que a vitória que consagrou definitivamente Moustache foi no GP São Paulo e agora êle espera ir mais além ganhando o Brasil:

— Moustache é o melhor cavalo que já montei, e quando se tem um animal de sua categoria, o normal não é explorá-lo muito, daí as poucas vêzes que veio à raia para competir. Mais vale arriscar pouco e certo, que muito e sem qualquer proveito. Pela primeira vez Moustache sai de Cidade Jardim, sentiu um pouco é lógico, mas isto não deve impedir que êle faça uma grande apresentação para mostrar que sua vitória no GP São Paulo não foi por acaso.

SEUS PROBLEMAS

Como quase todo craque, Moustache tem problemas e os seus giram em tôrno dos cascos que são delicados. Suas ferraduras especiais, devem ser colocadas 24 horas antes da competição para se moldarem normalmente aos cascos. Como Antônio Bolino acha a raia de grama do Rio mais dura que a de Cidade Jardim, tem algum receio que isto prejudique Moustache no domingo, mesmo sabendo que tem nêle um animal valente que quando atropela não respeita a fôrça dos adversários por mais preparados que êles estiverem.

— Até aqui Moustache sempre superou êstes obstáculos em São Paulo e na Gávea acredito que não haja problemas maiores, pois, tudo foi traçado com antecedência para não haver falhas.

O TRABALHO

Antes de vir para a Gávea, Moustache trabalhou forte na pista de areia de Cidade Jardim e mostrando estar como na semana do G. P. São Paulo, trabalhou a distância em 2m 24s sem muito esfôrço. Sôbre êste trabalho, disse Antônio Bolino:

— Conheço Moustache de sobra e sei que trabalhando bem êle corre uma enormidade. Fiquei alegre com o seu florelo e vamos ao G. P. Brasil a certeza que quem quiser vencer terá que nos derrotar.

APRONTO SUAVE

Para hoje, Antônio Bolino disse que o programa de Moustache será apenas um apronto suave sem qualquer preocupação de marca, pois, não existe a vontade de fôrça-lo depois de uma viagem que parece ter influído um pouco na sua forma atlética. O normal é trazê-lo bem à vontade e sòmente fazer uma partida curta de 200m para dar o toque final na sua preparação.

— Depois disto é aguardar a hora do páreo e tentar com êle uma consagração definitiva na vida do seu jóquei:

— Estou perto de ganhar o Brasil e para isto conto muito com êste cavalo que é muito na categoria do meu craque.

Oscar Domingues considera difícil vencer com Arsenal que é bom só em handicaps

Oscar Domingues, jóquei argentino que vai montar Arsenal no Grande Prêmio Brasil, disse que seu animal é corredor de handicaps em San Isidro e que na sua campanha conseguiu até agora vencer dois páreos comuns e uma prova especial na distância de 2 400 metros, tôdas na pista de grama que é a que mais lhe agrada.

Contrariando as opiniões dos observadores da Gávea que davam Arsenal com um animal possivelmente veloz, pelo porte médio que ostenta, o seu jóquei apontou sua atropelada violenta como sua característica, preferindo também uma pista leve para então não ter qualquer problema a êste respeito.

SENTIU A VIAGEM

Ontem pela manhã, os responsáveis por Arsenal estavam preocupados em testar a sua reação depois de uma viagem que fêz o animal sentir bastante a mudança de ambiente. Quando Oscar Domingues acabou o pequeno galope de saúde que deu na pista de areia, cercaram Arsenal de todo carinho, tendo mesmo o cavalariço feito uma massagem no cavalo, de álcool e sabão especial que trouxe da Argentina.

Alguns observadores disseram que Arsenal não tem físico para agüentar a viagem o que poderia influir no seu rendimento de domingo. Oscar Domingues esclareceu que êle sempre foi assim e, apesar de baixo tem muita musculatura e se recupera com facilidade, não vendo neste motivo uma provável desculpa para uma atuação, talvez, sem muita expressão na importante carreira de domingo.

— Arsenal sempre foi assim e logicamente como não tem muitos quilos para perder, ficou um pouco cansado com a viagem, mas, até domingo vai estar recuperado e acredito que possa produzir uma boa exibição, mesmo sem pretender ganhar dos nacionais que dizem estar preparadíssimos para esta competição.

PRESENÇA

Oscar Rodrigues é freio, e ocupa atualmente o nono lugar na estatística. Já levantou vários grandes prêmios em pista de San Isidro e Palermo. Quando convidado para montar Arsenal no G. P. Brasil aceitou prontamente e, mesmo sabendo não estar montando um animal de primeira categoria, acredita que êle possa, pelo menos, fazer uma atuação aceitável que compense a sua vinda ao Brasil.

— O que me animou mais a vir foi o seu trabalho, quando marcou um tempo muito bom. Além disso, foi na grama que Arsenal conseguiu sua melhor exibição, tirando um terceiro lugar para Azincourt.

FAMA DE RÁPIDO

Volveriola, com Ricardo, mostrará sua velocidade

Seu Levy para correr o G. P. Major Suckow passou os 600 metros em 36s2/5

Seu Levy aprontou para o Grande Prêmio Major Suckow os 600 metros em 36s 2/5 correndo muito pelo centro da pista e contando com uma direção bastante tranqüila por parte do bridão J. P. Paulielo, que nunca o fêz correr de verdade o pensionista do treinador Levi Ferreira.

Indigo foi outro destaque para a carreira clássica de amanhã na Gávea, pois sempre com ação bastante vistosa marcou 43s 2/5 para a distância de 700 metros, sem ser procurado em parte alguma pelo bridão José Machado.

IBERIAN

Industan (S. França) vindo de mais distância, completou os seiscentos em 39s, sem chamar muito atenção e Iberian (J. Pinto) os 700 em 45s, agradando muito e também pelo centro da pista. Afoito (D. Neto) chegou agarrado com Seven to Seven (Lad.) em 45s os 700. San Quentim (R. Carmo) deu um passeio de 56s os 800. Distraído (G. Greme J.) os 700 em 45s, com grande facilidade e a mais do centro da pista. Odilio (L. Correia) os 800 em 52s, pelo mesmo caminho, sòmente um pouco alertado e Carajá (S. M. Cruz) aumentou para 52s 2/5, deixando melhor impressão.

JALDESSA

Jaldessa (J. Machado) vindo longe, completou os 360 em 22s 2/5, a moda da casa. Apryllove (J. Gil) os 700 em 46s 2/5, com algumas reservas e a mais do centro da raia. Happy Night (G. Meneses) a reta em 41s2/5, suavemente. Better Half (J. Sousa) a reta em 38s 2/5, agradando. Light Miss (F. Meneses) com alguma facilidade, assinalou 37s para a reta. Dabohémia (A. Machado) a reta em 39s, à vontade. Butte (J. Paulielo) os 700 em 44s 2/5, não agradando e Adracné (J. Garcia) a reta em 39s, levando a pior de uma companheiro que casualmente encontrou.

QUICKMATCH

Don Gosik (J. G. Martins) vindo dos oitocentos, completou os 700 em 45s2/5, demonstrando grandes progressos. Monsiuer Lilic (A. Machado) os 800 em 52s2/5, agradando muito a mais do miolo da pista. Quickmatch (A. Ricardo) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 43s 1/5 os 700. Tai-Pan (J. Paulielo) aumentou para 46s 2/5, sem fazer muito esfôrço. Estel (A. Barroso) chegou agarrado com um outro em 38s para os seiscentos finais. Alentejo (J. Machado) chegou com boa disposição nesta partida de 38s a reta. Iron Horse (P. Alves) os 700 em 43s1/5, com grande facilidade e quase na cêrca externa e Irônico (H. Vasconcelos) os 700 em 47s 4/5, algo contido e a mais do centro da pista.

PRINCESITA

Otona (Lad.) os 700 em 47s 1/5 à vontade. Sting-Ray (J. Bafica) chegou agarrada com uma companheira em 38s a reta. Simpática (A. Ricardo) os 700 em 46s 2/5, com sobras. Freeness (J. Machado) os 700 em 45s, deixando melhor impressão desta feita. Boria (J. Pinto) igualou e agradou muito mais Gelba (J. Silva) trouxe a mesma marca, mas sòmente no final foi solicitado. Mavis (J. B. Paulielo) manhaerando qualquer coisa no final, mesmo assim ainda registrou 45s para os 700. Princesita (M. Silva) melhorou para 44s 1/5, com alguma facilidade e Ixia (L. Carvalho) sem ser obrigada em parte alguma, assinalou 47s para os 700.

INTI

Inti (A. Santos) vindo dos setecentos, completou os 600 em 37s 2/5, com grande facilidade e Claubert (J. Silva) os 700 em 45s 2/5, com sobras. Zupal (J. Santana) procurando o centro da pista, trouxe 46s para os 700, com algumas reservas. Jando (J. Pinto) a reta em 38s agradando. Ajaccio (J. Reis) os 700 em 43s 2/5, chegando muito próximo de um companheiro. Bom Sucesso (L. Correia) chegou correndo muito nesta partida de 44s 2/5 os 700. Nenny (P. Alves) melhorou para 44s, da mesma forma. Populaire (A. Ricardo) aumentou para 46s 2/5, muito à vontade. Angahy (S. Silva) demonstrando grandes progressos, assinalou 45s para os 700 e Alguém (J. Borja) a reta em 38s sem ser exigida.

SEU LEVY

Seu Levy (J. B. Paulielo) a reta em 36s 2/5, com grande facilidade. Good-Girl (S. França) vindo de mais longe, completou os 360 em 22s 2/5 agradando. Indigo (J. Machado) os 700 em 43s 2/5, com sobras e Irish Song (S. França) a reta em 38s, de galope largo.

GIBELINE

Querenca (A. Barroso) desceu a reta em 39s, suavemente. Flora Mascarada (H. Vasconcelos) os 700 em 47s, à vontade. Gibeline (J. Pinto) com grande facilidade, assinalou 37s2/5 para a reta. Avec-Vous (D. Santos) os 700 em 45s, com sobras. Talance (A. Nery) procurando o caminho mais longo, melhorou para 44s2/5, deixando ótima impressão. Serein (R. Carmo) aumentou para 45s, um pouco ajustada. Jasama (A. Machado) a reta em 39s, à vontade. Albarelle (L. Acuña) os 700 em 45s2/5, com algumas reservas e a mais do centro da raia.

IMBRÓGLIO

Bira (J. Pinto) os 700 em 46s1/5, correndo com alguma firmeza no final. Blindado (P. Alves) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 46s os 700. Outonal (A. Machado) a reta em 38s, com sobras. Manini (A. Barroso) pelo centro da pista e demonstrando alguns progressos, trouxe 46s para os 700. Imbróglio (J. Queirós) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 45s os 700. Froth (J. Silva) não se empregou nesta partida de 47s 2/5 os setecentos e Mangon (D. Milanez) a reta em 39s, não agradando.

TIMEU

Good Looking (J. Machado) os 700 em 44s3/5, agradando muito e a mais do miólo da raia. Gurundi (P. Teixeira) os 800 em 52s2/5, com algumas reservas. Morani (F. Menezes) a reta em 38s, com sobras. Dr. Kildare (O. F. Silva) vindo de mais distância, completou os 600 em 39s2/5, suavemente. Naipe (D. Santos) chegou muito junto de Neutro (Lad.) em 47s os 700. Alicondom (B. Santos) os 700 em 45s, pelo miólo da raia e com seu jóquei muito sereno. SK. J. Garcia) a reta em 38s, agradando e Timeu (F. Pereira F.º) os 800 em 52s, correndo muito.

Stud de Volveriola em caso de êxito vai levar Ricardo para pilotar na Argentina

Os proprietários Guillermo Falsarella e Fernando Médicis, afirmaram que Volveriola, caso consiga a vitória no quilômetro internacional, motivará um convite ao seu pilôto, o jóquei brasileiro Antônio Ricardo, para montar êste ano, em Buenos Aires, pelo menos um cavalo pertencente ao seu stud.

Titulares de uma coudelaria que conseguiu quase trinta vitórias no ano passado em San Isidro e Palermo, os dois proprietários afirmaram que já conhecem a fama de bom pilôto de Ricardo e, asseguraram que se depender da rapidez de Volveriola, a vitória não escapará, pela rapidez e adaptação à grama do **castanho.**

IRMÃO DE CRAQUE

Guillermo Falsarella explicou que Volveriola é meio irmão de Blasco, pela linha paterna — Tudor Castle — e que venceu na Argentina o quilômetro em 56s, tendo inclusive sido vendido recentemente para os Estados Unidos pela quantia de 100 mil dólares.

Relembrou que Blasco foi o vencedor do páreo, em um quilômetro, de que participou Mujalo, e em que era homenageado o Jóquei Clube Brasileiro, em 5 de novembro do ano passado. E, de acôrdo com a filiação, Volveriola mostrou que segue de perto as atuações e as características do irmão.

CONFIANÇA

Depois de salientar que veio ao Rio também para se divertir, Guillermo Falsarella acrescentou que em caso de êxito vai fazer uma grande comemoração, embora já seja ganhador internacional no Brasil, através de Napo, em São Paulo, por ocasião dos festejos destinados ao Grande Prêmio Brasil.

Assinalou, no entanto, que Napo é superior a Volveriola, mas não muita coisa e é diante disso que tem muita confiança no êxito do seu cavalo que se encontra em excelentes condições de treinamento.

CONVITE

Após as informações de Antônio Ricardo de que Good Girl e Seu Levy eram perigosos, Guillermo admitiu Violino como inimigo certo, mas assegurou que ganhar de Volveriola não será fácil. Mas caso a vitória seja mesmo conseguida, espera contar com o pilôto brasileiro em Buenos Aires pelo menos durante uma semana, quando montará qualquer cavalo da sua coudelaria e outros dos seus amigos.

Pela sua felicidade com seus pupilos nas pistas do Brasil, acredita que, anualmente, sempre que tiver um bom cavalo e fôr convidado estará participando das principais provas. E declarou, sorridente:

— O interêsse da minha parte não é com relação ao jóquei, que pode ser argentino ou brasileiro. O importante para mim é a vitória e, ganhando Volveriola, vou cumprimentar o Ricardo como se fôsse o ginete de Buenos Aires, de minha maior amizade.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h

Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Imortal mostrou melhoras ao dominar com firmeza a Urias após ligeira luta

Imortal atacou Urias em todo o direito e, no meio da reta, após livrar um corpo, manteve a diferença até o final, mostrando grandes melhoras e fazendo um páreo à parte contra seu mais próximo rival, pois o terceiro colocado ficou bastante afastado nunca ameaçando a dupla, que se apresentou com clara superioridade dentro da disputa.

Kadouble e Jamel, animais de Cidade Jardim, confirmaram inteiramente o favoritismo, sendo que Jamel depois de dominar o ponteiro Bom Destino, sofreu nôvo ataque do rival nos momentos finais, ganhando apenas por meio corpo e exigido no máximo pelo seu pilôto, o bridão Albênzio Barroso.

1.º PÁREO — 1 300 metros.
1.º Sheet, J. Santana .. 57
2.º F. Flower, J. Morgado 56
Vencedora (8) NCr$ 0,97 — Dupla (14) NCr$ 0,34 — Placês (8) NCr$ 0,22 — (1) NCr$ 0,11 — Treinador: Mário Mendes — Proprietário: Celso Rodrigues Bulcão — Tempo 1m23s4/5 — Não correu: Escatoleta (10).

2.º PÁREO — 1 000 metros
1.º Kadouble, E. Amorim 57
2.º N. do Sul, D. Santos 55
Vencedora (1) NCr$ 0,16 — Dupla (12) NCr$ 0,20 — Placês (1) NCr$ 0,12 — (5) NCr$ 0,36 — Treinador Alcides Morales — Proprietário: Haras Don Pedrito. Não correram: Miss Eliête (3) e Lady Fortuna (8) — Tempo: 1m04s.

3.º PÁREO — 1 200 METROS
1.º Old Cat, Rangel Carmo — 52.
2.º Parniaguá, S. Silva — 53.
Vencedora (3) NCr$ 0,27. — Dupla (23) NCr$ 0,23. — Placês (3) NCr$ 0,21, (7) NCr$ .. 1,07. — Treinador: Zilmar Duarte Guedes. — Proprietário: Stud Don Caster. — Não correram Braza Fria (8) e Jacobéia (10). — Tempo: 1m18s2/5.

4.º PÁREO — 1 300 METROS
1.º Imortal, A. Hodecker — 53.
2.º Urias, S. Silva — 56.
Vencedor (3) NCr$ 0,15. — Dupla (23) NCr$ 021. — Placês (3) NCr$ 0,11, (5) NCr$ 0,15. — Treinador: Valdemiro Gomes de Oliveira. — Proprietário: Stud Parati. — Tempo: 1m23s3/5.

5.º PÁREO — 1 300 METROS
1.º Este, A. Ricardo — 58.
2.º Foggy Day, J. Marinho — 53.
2.º Jalisco, F. Pereira F.º — 53.
Vencedor (8) NCr$ 0,61. — Duplas (14) NCr$ 0,32, (24) NCr$ 0,26. — Placês (8) NCr$ 0,22, (1) NCr$ 013, (3) NCr$ .. 0,13. — Treinador: Cosmo Morgado. — Proprietário: Stud Kentucky. — Não correram: Dragon Bleu (2) e Feiticeiro (7), êste retirado pelo Serviço de Veterinária. — Tempo: 1m23s2/5. — Anormalidades: Houve empate na segunda colocação, motivando duas duplas e três placês.

6.º PÁREO — 1 600 metros
1.º Jamel, A. Barroso 54
2.º Bom Destino, P. Alves . 57
Vencedor (4) NCr$ 0,20 — Dupla (24) NCr$ 0,30 — Placês (4) NCr$ 0,15 (11) NCr$ 0,26 — Treinador: Carlos do Carmo Cabral — Proprietário: Stud N. C. Não correu: Tobacco Road (7) — Tempo: 1m 46s.

7.º PÁREO — 1 300 metros
1.º Sotero, D. Dias 54
2.º Vando, J. Queiroz 57
2.º Lord Byron, D. Santos . 52
Vencedor (9) NCr$ 1,00 — Dupla (13) NCr$ 0,30 (23) NCr$ 0,64 — Placês (9) NCr$ 0,57 (1) NCr$ 0,18 (5) NCr$ 0,13 — Treinador: Moisés de Araújo — Proprietário: Stud Aries — Não correram: Rafles (2), Thartal (7), Lucibom (10) e Rowdy (11) — Tempo: 1m 25s 3/5 — Anormalidades: Houve empate na segunda colocação, motivando duas duplas e três placês.

8.º PÁREO — 1 300 metros
1.º Crazy Cat, P. Alves 58
2.º Birbante, J. Baffica .. 58
Vencedor (8) NCr$ 0,31 — Duplas (34) NCr$ 0,44 — Placês (8) NCr$ 0,19 (11) NCr$ 0,26 — Treinador: José Salustiano da Silva, Proprietário: Stud Gê — Não correram: Aliguri (5) e Giron (12 — Anormalidade: J. Pinto substituiu I. Sousa, no dorso de Falaris (7). Tempo: 1m 24s 4/5. Total de apostas: NCr$ 666 340,57.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.o 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.o 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

304.ª EXTRAÇÃO — **NCr$ 30.000,00** — PLANO "S-R"

Lista de QUINTA-FEIRA, 1 de AGÔSTO de 1968

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo – NCr$

Pagamentos sem desconto — **2.532 prêmios** — ***Pagamentos sem desconto***

PRÊMIOS	NCR$
1	
1050	12,00
1054	12,00
1170	12,00
1214	12,00
1399	12,00
1511	12,00
1552	12,00
1935	12,00
2	
2062	12,00
2097	12,00
2166	12,00
2191	12,00
2195	12,00
2281	12,00
2342	12,00
2385	12,00
2433	12,00
2500	12,00
2618	12,00
2809	12,00
2861	12,00
2948	12,00
2971	12,00
3	
3102	12,00
3146	12,00
3172	12,00
3181	12,00
3270	12,00
3400	12,00
3465	12,00
3484	12,00
3516	12,00
3621	12,00
3803	12,00
3846	12,00
3887	12,00
3893	12,00
3952	12,00
3987	12,00
4	
4008	12,00
4092	12,00

PRÊMIOS	NCR$
4180	12,00
4181	12,00
4187	12,00
4254	12,00
4303	12,00
4306	12,00
4417	12,00
4506	12,00
4605	12,00
4658	12,00
4676	12,00
4686	12,00
4689	12,00
4819	12,00
4833	12,00
4902	12,00
4961	12,00
4976	12,00
5	
5014	12,00
5062	12,00
5071	12,00
5151	12,00
5281	12,00
5290	12,00
5336	12,00
5356	12,00
APROXIMAÇÃO 5509	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 5510	30.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 5511	100,00 CRUZEIROS NOVOS

PRÊMIOS	NCR$
5541	12,00
5650	12,00
5685	12,00
5710	12,00
5765	12,00
5771	12,00
5998	12,00
6	
6026	12,00
6051	12,00
6102	12,00
6104	12,00
6156	12,00
6210	12,00
6372	12,00
5.º PRÊMIO 6522	200,00 CRUZEIROS NOVOS
6557	12,00
6569	12,00
6592	12,00
6608	12,00
6609	12,00
6627	12,00
6671	12,00
6692	12,00
6779	12,00
6851	12,00
6888	12,00
6909	12,00
6932	12,00
6967	12,00
6971	12,00
7	
7128	12,00
7135	12,00
7152	12,00
7189	12,00
7337	12,00
7339	12,00

PRÊMIOS	NCR$
7422	12,00
7447	12,00
7645	12,00
7690	12,00
7715	12,00
7729	12,00
7831	12,00
7856	12,00
7932	12,00
7945	12,00
7986	12,00
8	
8005	12,00
8044	12,00
8173	12,00
8374	12,00
8417	12,00
8462	12,00
8481	12,00
8540	12,00
8567	12,00
8578	12,00
8641	12,00
8774	12,00
8835	12,00
8896	12,00
8914	12,00
8916	12,00
8951	12,00
8971	12,00
9	
9074	12,00
9157	12,00
9241	12,00
9313	12,00
9321	12,00
9397	12,00
9409	12,00
9430	12,00
9444	12,00
9445	12,00
9485	12,00
9528	12,00
9539	12,00
9657	12,00
9672	12,00

PRÊMIOS	NCR$
9693	12,00
9699	12,00
9792	12,00
9871	12,00
10	
10010	12,00
10022	12,00
10110	12,00
10193	12,00
10245	12,00
10258	12,00
4.º PRÊMIO 10286	300,00 CRUZEIROS NOVOS
10346	12,00
10350	12,00
10351	12,00
10395	12,00
10428	12,00
10470	12,00
10486	12,00
10498	12,00
10558	12,00
10631	12,00
10736	12,00
10764	12,00
10783	12,00
10847	12,00
10866	12,00
11	
11026	12,00
11044	12,00
11137	12,00
11166	12,00
11174	12,00
11190	12,00
11208	12,00
11238	12,00

PRÊMIOS	NCR$
11254	12,00
11269	12,00
11288	12,00
3.º PRÊMIO 11300	400,00 CRUZEIROS NOVOS
11377	12,00
11395	12,00
11584	12,00
11589	12,00
11610	12,00
11641	12,00
11695	12,00
11710	12,00
11800	12,00
11806	12,00
11809	12,00
11904	12,00
11943	12,00
11990	12,00
12	
12057	12,00
12125	12,00
12130	12,00
12145	12,00
12147	12,00
12149	12,00
12204	12,00
12222	12,00
12284	12,00
12292	12,00
12323	12,00
12433	12,00
12479	12,00
12563	12,00
12617	12,00
12674	12,00
12701	12,00
12753	12,00
12914	12,00

PRÊMIOS	NCR$
13	
13042	12,00
13080	12,00
13091	12,00
13124	12,00
13126	12,00
13137	12,00
13209	12,00
13225	12,00
13249	12,00
13358	12,00
13375	12,00
13422	12,00
13446	12,00
13534	12,00
13613	12,00
13670	12,00
13688	12,00
2.º PRÊMIO 13695	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
13718	12,00
13736	12,00
13800	12,00
13817	12,00
13888	12,00
13996	12,00
14	
14055	12,00
14164	12,00
14177	12,00
14218	12,00
14240	12,00
14317	12,00
14364	12,00
14366	12,00
14375	12,00
14405	12,00

PRÊMIOS	NCR$
14416	12,00
14483	12,00
14487	12,00
14580	12,00
14601	12,00
14695	12,00
14703	12,00
14705	12,00
14760	12,00
14832	12,00
14988	12,00
14989	12,00
15	
15011	12,00
15017	12,00
15242	12,00
15295	12,00
15316	12,00
15334	12,00
15381	12,00
15428	12,00
15462	12,00
15466	12,00
15532	12,00
15570	12,00
15576	12,00
15826	12,00
15889	12,00
16	
16018	12,00
16202	12,00
16212	12,00
16247	12,00
16300	12,00
16371	12,00
16562	12,00
16659	12,00
16688	12,00
16722	12,00
16793	12,00
16797	12,00
16882	12,00
16941	12,00
16991	12,00

Todos os números terminados em 0 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 11,00

As dezenas 95, 00, 86 e 22 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 11,00

As extrações principiam às 15 horas

304.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 304.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

FIQUE RICO o seu dia chegará!

Comprando Bilhetes da Loteria do Estado da Guanabara na CASA ESPERANÇA LOTERIAS — Av. Rio Branco, 157

CAMPEÃO DO PASSADO

Treinador de craques, pai de jóquei aposentado, Paulo Rosa é um mito no turfe

Paulo Rosa atribui à sorte vitórias que obteve na vida

Paulo Rosa nasceu em Santana do Livramento, em 1876 e, tinha 12 anos quando começou a montar numa cancha reta em Bagé. Mais tarde, jóquei oficial em Pelotas, venceu nove provas num dia em que disputou 11. Muitas outras vitórias vieram, mas o tempo passava e cedeu o lugar de pilôto para o filho, Armando. Passou então a treinar animais e os dava a Armando para montar. Como treinador conquistou dois GP Brasil com Helium e Teruel e uma infinidade de outros clássicos. Foi chamado de Milagroso, Sábio e Douto.

Quase tão velho quanto o turfe brasileiro, êste homem conta algumas passagens de sua vida e diverte seus tetranetos. Mas confessa que, se pudesse voltar atrás, começaria tudo de nôvo. Igualzinho. E o diz com certo orgulho, porque, apesar de viver sem riqueza, sabe que suas glórias o transformaram em legenda.

O ALBUM

Quem entra na casa de Paulo Rosa vê logo um recorte de jornal emoldurado, prêso numa das paredes da sala de jantar. Há uma data sôbre o retrato — 6 de julho de 1893 — e, embaixo, consta o lugar onde foi tomada a foto — Pôrto Alegre. Se Paulo notar que o recorte está sendo observado, provàvelmente dirá:

— Esse é Alguacil comigo. Eu tinha 17 anos, mas comecei a montar muito antes.

Há outros quadros na sala. Todos mostram cavalos de corrida. Em cima de um móvel, à entrada, está a reprodução de Le Menillet, feita em bronze. Com êsse animal venceu o Grande Prêmio Bento Gonçalves de 1917. Dentro do móvel está parte da vida dêsse gaúcho que hoje tem 92 anos e que dedicou 80 ao turfe.

Ali existem revistas, fotografias e recortes em grande quantidade. Paulo queria mostrar tudo e pegou uma chave. Suas mãos tremiam um pouco mas, usando ambas, abriu o armário e de lá tirou um álbum que pôs em cima da mesa. Começou a folheá-lo e os retratos datados fizeram os anos passar depressa.

Cada página corresponde a um ou dois anos de atividades. Ali estão os melhores animais que teve: Alerta, que venceu o Grande Prêmio Descobrimento do Brasil duas vêzes; Helium, o argentino comprado para reprodução porque estava manco, mas que foi recuperado por êle e venceu o Grande Prêmio Brasil de 1937; Rodolfo Valentino, ganhador de um Grande Prêmio Cruzeiro do Sul; Maritain, que durante três anos andou levantando vários clássicos e até hoje é considerado um dos maiores ganhadores de grandes prêmios. Em 1940 Maritain foi ao Grande Prêmio Brasil fazer corrida para Teruel que venceu, dando a Paulo a segunda vitória nesse clássico. Surge a fotografia de Diagonal, filha de Maritain, vencedora de quatro provas clássicas. Depois aparece Solúvel, já segurado pelo bisneto de Paulo.

MAIS LEMBRANÇAS

O tempo passou e Paulo Rosa sabe disso. Não fica triste, apenas pensativo. Mostra então um recorte onde é chamado de Mago; o autor daquela reportagem demonstra estar muito impressionado com a atuação de um dos animais dêste treinador. Paulo passa a contar a história da recuperação de Alone, cavalo cego que, apesar de largar mal, quase venceu o Grande Prêmio Brasil de 1912. Cuidando dêsse animal com todo o carinho, o treinador deixou-o em condições tão excepcionais que nos últimos metros da prova, foi o competidor mais perigoso para Latero, o argentino vencedor. Na saída, Alone ficou parado e, pràticamente, fora da competição.

Paulo lembra seus melhores cavalos e, entre os estrangeiros, situa Hellum, Maritain e Ultrage. Edu, Rodolfo Valentino e Kit Fox, entre os nacionais.

Rindo, conta o incidente que envolveu Kit Fox, cujo proprietário era o então Embaixador Assis Brasil. O animal foi vendido por NCr$ 20 mil, mas o nôvo dono achou que tinha feito mau negócio e quis devolvê-lo alegando que "o cavalo não valia o preço pago, não correspondia e uma porção de outras coisas."

— Mas o Embaixador, homem honestíssimo, aceitou-o de volta e devolveu a quantia.

O cavalo voltou aos cuidados de Paulo Rosa que, depois de alguns meses, inscreveu-o em um páreo clássico. Kit Fox venceu êsse e todos os outros grandes prêmios em que correu.

IMPRESSÕES

Saudosista, Paulo acha que há muito tempo não aparecem cavalos "como os de antigamente." Nem jóqueis. Para êle os melhores pilotos foram Pablo Zabala e Domingos Ferreira. Dos novos prefere Antônio Ricardo — que, como êle, é freio — e Manuel Silva, o Bequinho.

É de opinião que os novos profissionais estão montando com estribos muito curtos e isso, "ao invés de ajudar, atrapalha, pois as pernas do jóquei — que auxiliam muito no rendimento do animal — não podem ser usadas quando o estribo é curto."

Perguntado sôbre o que faria se pudesse voltar atrás, aos 12 anos de idade, disse que começaria novamente como jóquei e, depois de algum tempo, se dedicaria ao treinamento dos animais. Exatamente como fêz, porque, apesar de não ser rico, a profissão lhe deu "a glória de muitas vitórias."

O treinador atribui o êxito que teve na carreira escolhida à sua sorte. Nunca rodou de um cavalo enquanto montou, e sempre conseguiu bons resultados como treinador.

— Sempre tive muita sorte, confessa. E ri quando lê nos recortes — para isso põe óculos — o tratamento que lhe era dado: Milagroso, Fábio, Douto.

A lucidez dêste profissional de turfe, quase tão velho quanto o próprio turfe do país, permitiu-lhe exercer suas funções até 1961, quando completou 85 anos. Os últimos animais de que cuidou foram Sestrosa e Ballarina. Naquele ano, montou também pela última vez.

Hoje, com a audição reduzida, Paulo Rosa prefere contar as coisas e tem em seu filho, Armando, a companhia que perdeu recentemente com a morte da mulher. Armando Rosa — jóquei aposentado — também tem muita coisa para contar e às vêzes faz isso, no portão de casa, apanhando sol com o pai.

Ali, no portão, os dois conversam durante horas. Lembram os velhos tempos. As glórias passadas.

Grama leve é problema para Toni

Enquanto o tempo continuar firme, Antônio Pinto da Silva, o Toni, terá esperanças numa boa atuação de El Centauro no GP Brasil, mas, se chover e a pista ficar anormal, tudo poderá acontecer e o resultado final dependerá de "outros fatôres como a sorte, por exemplo."

Esta será a quarta vez que Toni tentará levantar o prêmio do Sweepstake e, embora tenha grandes possibilidades, acha que a vitória não será tão significativa quanto a que obteve num GP Bento Gonçalves, com El Asteroide, no Rio Grande do Sul.

TREINAMENTO

El Centauro foi submetido a um treinamento suave, sempre no regime de duas partidas. — É um animal muito regular e na raia normal será um forte competidor, segundo o seu treinador.

— Tudo depende da pista: El Centauro está muito bem, como demonstram seus exercícios, e pode até ganhar.

O quarto lugar que êste filho de Elpenor obteve no GP Dezesseis de Julho é considerado pelo treinador uma prova do seu estado excelente porque correu numa pista totalmente adversa.

ALBÊNZIO É QUEM MANDA

Treinador há 11 anos, Toni faz questão de dizer que o modo de conduzir o animal durante a carreira não deve ser impôsto pelo treinador ou proprietário. O jóquei deve saber como pilotar sua montaria e cada instrução que recebe pode causar confusão na hora de ser posta em prática. Por isso, confia El Centauro a Albênzio Barroso sem restrições.

— Albênzio tem sido sempre o jóquei de El Centauro e lhe dará a condução que achar melhor. Êle é quem manda. Se quiser correr de ponta, êle corre; se quiser correr atrás, guardando o cavalo para uma atropelada, tem tôda a autoridade para isso. Na pista êle é o patrão.

O MELHOR DE TODOS

Antônio Pinto da Silva torna a dizer que mesmo vencendo êste GP Brasil, não terá tanta alegria como quando venceu o GP Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, com El Asteróide, que foi o seu melhor cavalo. E conta que, faltando apenas 15 dias para a realização daquele clássico, o crack deu uma batida com uma das mãos e parecia não poder recuperar-se a tempo.

— Mas o cavalo era mesmo extraordinário e cinco dias depois do acidente já estava pronto para ser treinado.

Toni diz que a partir dêsse dia submeteu El Asteroide a um "treinamento de louco". Severíssimo. E o animal só aguentou porque era realmente muito bom.

— No dia do Bento Gonçalves El Asteróide estava lindo, totalmente recuperado e bem disposto. Parecia até que êle estava feliz por me ver feliz. E como correu... Foi, sem dúvida alguma, o meu melhor cavalo.

QUADRO-NEGRO

— As decepções existem nesta profissão como em tôdas as outras mas a gente segue em frente.

O treinador acha que o essencial é a pessoa gostar do que faz e fazê-lo bem. Atribui ao amor pelos animais que treina todos os sucessos obtidos.

Sem ver na profissão que escolheu apenas uma forma de sustento, acha que "não há dinheiro que pague a satisfação de se ver um animal bem tratado, disputando uma vitória com categoria."

— Quando acontece alguma coisa que faz a pessoa ficar decepcionada, deve-se fazer como num quadro-negro: apaga-se tudo e se começa de nôvo.

G. P. Brasil-68

Binóculo

J. C. Moraes

Dendico destaca a parelha e mais seis no G. Prêmio

Dendico é a própria tranquilidade. Rico, realizado profissionalmente, ganhador de três GP Brasil, analisa com propriedade a prova internacional de domingo.

— Está tão equilibrado, que para ser honesto, tenho de destacar nada menos do que oito nomes. E desfilou:

— O meu (Osman), El Centauro, Moustache, Haê, Dilema, Beau Brumel, Ask for It, e Guaxupé. Cavalo que vence o GP Dezesseis de Julho, com sorte ou outro qualquer motivo, não deve ser esquecido.

O freio de Mato Grosso destaca o seu, evidentemente, pilheriando: "Êle perdeu mesmo uma ferradura na última apresentação. Se foi antes ou depois do disco, já não sei."

Dendico enquanto aguardava o momento de galopar King Archer, explicou que Beau Brumel está em grande forma técnica e física, porque tem atuado seguidamente em percursos de milha e meia e 3 000 metros.

— Êle gosta de correr na frente. Sempre foi voluntarioso.

Sôbre os demais, esclareceu que Moustache é um grande adversário, mesmo com campanha reduzida. No GP São Paulo, mostrou o seu valor. Do cavalo argentino não quis falar. Nunca o viu atuar, não seria justo um pronunciamento sôbre a forma de Arsenal.

— Para mim é um desconhecido.

Dendico está no momento com 58k, o que não impede que êle monte nas principais provas de Cidade Jardim e Gávea.

— Quando Araya chegou em São Paulo, fui o primeiro a concordar. Naturalmente montando os animais do stud que o contratou. Falo de cadeira, porque nunca tive problemas com montarias. Meu pai, irmãos e amigos, me garantem o mínimo. Creio que o problema é o mesmo. A concorrência é válida, quando há categoria. Referia-se naturalmente à contratação dos jóqueis chilenos Desidério Munoz e Gabriel Menezes.

Respondendo a uma indagação sôbre se João Godói viria ao GP Brasil, êle que foi o responsável pelo treinamento de Zenabre duas vêzes e Leigo, disse que "não é provável. Como está sem cavalo para o GP, anda dizendo em São Paulo que vai dar uma oportunidade aos pobres."

DURAQUE ENCERROU

Duraque teve os preparativos encerrados na manhã de ontem, encilhado, e Correia deslocando quase 65 quilos. Agradou o filho de Anubis, com 1 200 metros em 1m17s2/5, arrematando em 13s, escassos.

Renato Homsy gostou. Êle e o irmão mais velho Osvaldo.

ARKANSAS PROMETE

O terceiro lugar obtido por Arkansas no GP Dezesseis de Julho, atrás de Guaxupé e Ask for It, o credencia para uma grande apresentação nos três quilômetros de domingo. Vem evoluindo a cada apresentação e, no apronto antecipado, marcou 50s2/5 para os 800 metros.

HAE EM 64s1/5

Haê também teve os preparativos encerrados. Como trabalhara domingo, a medida foi acertada. É a única égua inscrita na competição, com chance, principalmente se a raia estiver sêca ou macia. Percorreu o quilômetro em 1m04s1/5, com Adalton Santos quieto em seu dorso. Vai dar trabalho, num percurso sem muitas peripécias.

ARAYA SUSPENSO

A suspensão do jóquei chileno Enrique Araya em São Paulo, permitiu que Jorge Pinto obtivesse algumas montarias do Haras São José e Expedictus. O bridão conduzirá, entre outros, Fontanella e Jouvence. J. Pinto deverá contar, ainda, com Imperator no Prêmio Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, porque é quase certa a pa[illegible]ão de Estissac na milha do GP Presidente Vargas.

VOLVERIOLA AGRADOU

Do lote argentino que estêve presente às matinais de ontem, o que mais agradou foi mesmo Volveriola, que entrou na raia depois das 9 horas, com direção de Antônio Ricardo. Largou da entrada da reta, visivelmente contido, como se quisesse disparar a qualquer momento. Foi mais um reconhecimento do jóquei com o provável ganhador do GP Major Suckow.

Manuel Silva também aguardou até tarde, para ver se havia necessidade de exercitar Campanário. O craque argentino chegou depois das 9, porque em Buenos Aires não há muito rigor no fechamento da raia. Quando Campanário chegou, puxado por seu cavalariço, a Gávea estava quase vazia. O filho de Acadêmico galopou com um cavalariço, dando uma volta completa na pista de areia, sem ser exigido em parte alguma.

PORTE MÉDIO DE ARSENAL

Arsenal estêve na raia, por volta das 7h30m, nas mãos de Oscar Domingues. É um cavalo de porte médio, sem muita estampa, embora digam ser um bom corredor na pista de grama. Mas, sem ser clássico, pode ser apontado como do nível de handicap.

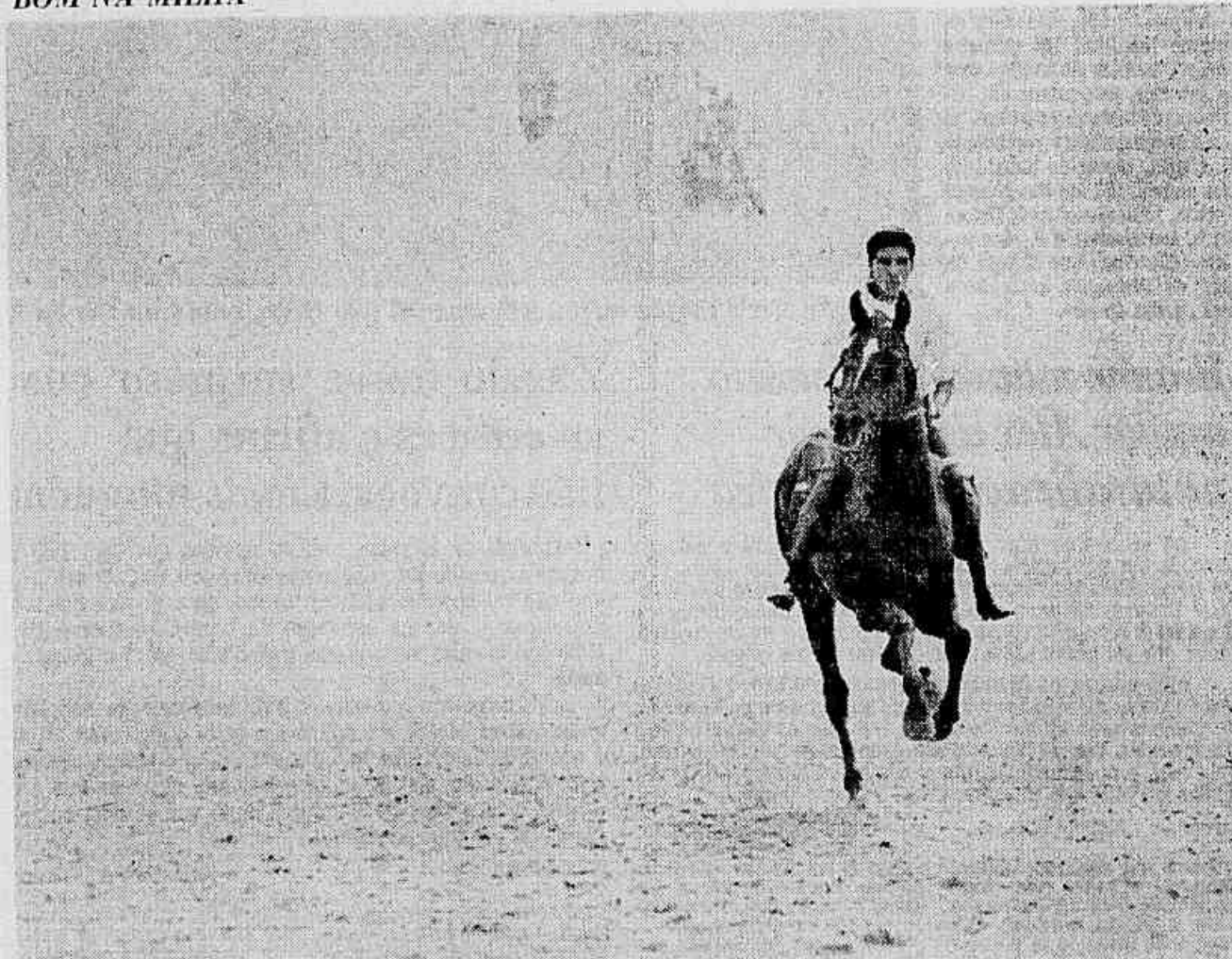
Violino também estêve na raia, mostrando características de ligeiro, embora os profissionais argentinos sejam de opinião ser êle inferior a Volveriola.

PISTA DE GRAMA

Os profissionais argentinos estavam muito interessados na abertura da pista de grama, para que os craques possam fazer um reconhecimento da raia. Informados de que deverá ser franqueada hoje, pela manhã, ficaram satisfeitos.

AGARRADEIRA É PROBLEMA

O vice-presidente Guilherme Penteado está sendo aguardado da França, a tempo de resolver os problemas das agarradeiras, ainda não liberadas no Brasil, principalmente na Gávea, mas muito usadas pelos argentinos. É adaptada às ferraduras, dando mais firmeza no pique de partida.

BOM NA MILHA

Campanário tem galope bonito que o destaca como rival certo nos 1 600 metros de domingo

Campanário perde pêso na viagem mas Joaquim Rotta ainda está confiante

O treinador Joaquim Rotta Júnior, mesmo afirmando seu pupilo, Campanário, sentiu bastante a viagem perdendo um pouco do apetite e a beleza do seu porte, mas ainda assim, por se tratar de excelente milheiro, deve correr muito bem e brigar pela vitória, considerando-o superior a Violino na distância de 1 600 metros.

O preparador que já fêz correr em pistas brasileiras Tumulto e Tabac, sem bom resultado, conseguiu um bom terceiro lugar também na Milha Internacional, com Bicromato, montado pelo freio José Portilho, embora no percurso várias peripécias fôssem contrárias a seu pupilo.

VIDA TRANQUILA

Joaquim Ratto declarou que atualmente tem apenas seis pupilos, pois não quer trabalhar muito aos 51 anos, depois de viver no turfe pràticamente tôda a sua existência, pois seu pai, também exercia a mesma profissão.

Depois de muitos anos como treinador nos Estados Unidos, recusa no momento vários convites para seu retôrno, para não tirar suas filhas, que em breve estarão na Universidade, para um outro meio intelectual, com língua diferente, necessitando nôvo período de adaptação.

CHANCE ALTA

Ainda com relação à sua vida de treinador, afirmou que quase sempre foi de satisfação, sendo a maior delas a vitória conseguida com a égua La Rúbia, que derrotou Carapálida, após muita luta, no Grande Prêmio 25 de Maio. Esclareceu que Lá Rúbia mesmo sendo grande craque apresentou filho sem expressão para as pistas.

A respeito de Campanário, voltou a falar que se não fôsse a viagem, que veio causar problemas no seu pêso, estaria muito mais otimista. Mesmo assim pela sua adaptação ao percurso, reúne grande chance de vitória, tendo bom trabalho, além de trazer vitórias em vários hipódromos argentinos, sendo que, em Córdoba, obteve seis vitórias em 17 apresentações. Na manhã de hoje, quando finalmente conhecerá o pilôto Manuel Silva, vai pedir a sua opinião sôbre a forma do seu pupilo que, na Argentina, atravessava ótima fase de treinamento.

Fla tenta manter posição hoje à noite contra Bangu

Fla não terá Diogo hoje contra Bangu

Apesar do desejo de Válter Miraglia, Diogo não poderá estrear, esta noite, contra o Bangu, porque Flamengo e Palmeiras não chegaram a um acôrdo sôbre a fixação do preço do seu passe, não havendo mais tempo para que seus papéis dêem entrada na FCF. Rodrigues Neto continuará ocupando a ponta esquerda, ficando Valdir na reserva.

Luís Carlos, que era a única dúvida do Flamengo, fêz exercícios à parte, ontem à tarde, e embora ainda sinta algumas dores no tornozelo esquerdo, o Dr. Célio Cotecchia garantiu a sua presença na partida de hoje à noite. De qualquer forma, o ex-botafoguense Zélio ficará de sobreaviso.

CONFUSÃO

O funcionário Aristóbulo Mesquita retornou ontem de São Paulo, sem a documentação necessária para que Diogo pudesse fazer a sua estréia no jôgo de hoje. O problema é que, segundo a diretoria do Flamengo, havia sido combinado com o Palmeiras, por ocasião da venda de César, que Diogo viria por empréstimo e caso agradasse seu passe custaria NCr$ 100 mil. Mas ao ler a documentação do jogador, Aristóbulo notou que a quantia havia subido um pouco: ao invés de NCr$ 100 mil o Palmeiras queria agora NCr$ 150 mil, resolvendo, então, não trazer os papéis de Diogo. Resta agora à diretoria do Flamengo entrar em contato com a do Palmeiras para resolver o assunto, e se o clube paulista mantiver aquela quantia, o ponteiro deverá ser devolvido.

Quem ficou mais contrariado com isso foi Válter Miraglia, que estava contando com Diogo para a partida desta noite, tanto assim que o empenhou, ontem, em um treinamento especial. Mesmo depois de saber do impasse, o técnico não perdeu as esperanças, pois achava que tudo poderia ser resolvido com um telefonema, mas foi convencido do contrário por Aristóbulo.

DÚVIDA DESFEITA

A única dúvida, que era Luís Carlos, foi desfeita ontem, após um exame minucioso que o Dr. Célio Cotecchia fêz no tornozelo do jogador. Luís Carlos contundiu-se contra o América, sábado passado, ficando pràticamente sem treinar, daí o técnico ter colocado Zélio de sobreaviso. Ontem, o atacante foi poupado do individual de 60 minutos que José Roberto dirigiu, sendo empenhado em um treino à parte, sem forçar o local atingido.

Marco Aurélio, que saiu de campo no final do primeiro tempo, também da partida com o América, pois sofreu um estiramento muscular na coxa, já está completamente recuperado e, ontem, depois do individual, foi empenhado em um intenso treino, juntamente com Ubirajara, seu reserva, e o nôvo goleiro Claudinei, que chegou do XV de Piracicaba emprestado até o fim do ano.

PARA RECUPERAR

Silva quer voltar à forma depressa, e foi um dos mais empenhados no individual que o Flamengo realizou ontem

PARA EMERGÊNCIA

Zé Maria chegou ontem, joga amanhã pelo Vasco, volta para São Paulo e só retorna ao Rio na véspera do próximo jôgo

Com o mesmo time que encerrou a partida contra o América, o Flamengo, líder invicto da Taça Guanabara, juntamente com o Fluminense, enfrenta o Bangu — que estréia na competição — hoje à noite, no Maracanã, em partida com início marcado para 21h 30m.

As duas equipes vão jogar no 4-3-3 — o Flamengo recuando Rodrigues Neto e o Bangu fazendo voltar Fernando — o que permite prever um jôgo equilibrado no meio do campo. A preliminar começa às 19h 30m, entre Seleção do Departamento Autônomo e Clube da Aeronáutica. As arquibancadas custam NCr$ 3,00.

FLAMENGO IGUAL

Depois de algumas atuações fracas durante a excursão no Norte e Nordeste, o Flamengo atuou muito bem no primeiro tempo da partida de estréia na Taça Guanabara, contra o América, o que lhe garantiu a vitória por 2 a 1, embora a equipe tenha decaído na fase final.

Para o jôgo de hoje, pràticamente não há alterações, pois Rodrigues Neto, que substituiu Valdir, vai agora entrar de saída. O Flamengo cogitava de lançar o ponta-esquerda Diogo, que veio do Palmeiras para um período de experiência, mas a sua documentação não foi regularizada em tempo hábil.

BANGU COTADO

O time do Bangu, que tem mostrado excelente estado físico durante os treinos, vai apresentar-se pela primeira vez na Taça Guanabara cercado de esperanças por parte dos seus responsáveis, principalmente em face dos últimos resultados nos jogos amistosos em Minas — 5 a 0 contra o Democrata, em Governador Valadares, e 3 a 1 contra uma seleção de times de Teófilo Otôni.

O argentino Sanfilipo, tanto nos treinos como nos jogos, tem tido ótimas atuações, demonstrando que só agora atingiu a plenitude de sua forma. A equipe, segundo o técnico Antoninho, vai jogar no 4-3-3 ,com Fernando recuando para ajudar a dupla de meio-campo formada por Jaime e Juarez, sendo que êste enfrentará o seu antigo clube pela primeira vez.

FLAMENGO		BANGU
Marco Aurélio	1	Ubirajara
Murilo	2	Fidélis
Manicera	3	Mário Tito
Onça	4	Jaime
Carlinhos	5	Luís Alberto
Paulo Henrique	6	Pedrinho
Luís Carlos	7	Mário
Liminha	8	Sanfilipo
Fio	9	Fernando
Silva	10	Juarez
Rodrigues Neto	11	Élcio

Zé Maria chegou só para dois jogos e um treino no Vasco

Zé Maria chegou ontem à noite no Rio, treinará em conjunto hoje de manhã e já está escalado para enfrentar o Bonsucesso amanhã, embora o Sr. Adriano Albino, o dirigente da Portuguêsa de Desportos que o veio acompanhando, tenha explicado aos dirigentes do Vasco que o zagueiro só atuará duas partidas no Rio.

O Sr. Adriano Albino informou também que Zé Maria retornará para São Paulo no domingo e só voltará para o Rio na véspera da próxima partida do Vasco na Taça Guanabara, continuando seus treinos normais na Portuguêsa de Desportos durante a semana, mas o presidente Reinaldo Reis tentará persuadir hoje ao dirigente paulista para êle ficar emprestado por um mês.

EM FORMA

Zé Maria disse que está em perfeita forma física e técnica, pois vem treinando regularmente desde que deixou a seleção e não fêz qualquer contraproposta quando os dirigentes do Vasco informaram que êle receberá NCr$ 1 200,00 de ordenado. Com respeito à sua situação militar, o jogador explicou que sua apresentação foi adiada para setembro.

O Sr. Adriano Albino, que chegou juntamente com Zé Maria às 21 horas no aeroporto Santos Dumont, disse que seu clube só concordou no empréstimo do seu zagueiro por dois jogos.

— Assim mesmo por uma atenção tôda especial — disse — e também porque o presidente Reinaldo Reis garantiu que seus zagueiros laterais direitos dentro de mais uns 10 dias estarão recuperados.

O Sr. Reinaldo Reis conversará hoje com o dirigente da Portuguêsa de Desportos e tentará fazer com que Zé Maria fique residindo no Rio e treinando no Vasco até o final da Taça Guanabara.

— De qualquer forma — argumentou — o importante é que já temos Zé Maria para os dois jogos seguintes do Vasco e o que acontecia é que não tínhamos ninguém nem ao menos para improvisar como zagueiro direito — terminou.

COQUETEL DE ANIVERSÁRIO

O Vasco realizou ontem pela manhã um individual leve de 20 minutos e um treino tático em seguida. O técnico Paulinho deu um treinamento especial para os atacantes, chutando bolas para os goleiros, enquanto que Paulo Balthar ficou com os zagueiros instruindo-os controle de bola, chutes longos, marcação e cobertura da área.

Apenas Danilo treinou à parte, sentindo ainda algumas dores no joelho. O Dr. José Vicente, entretanto, garantiu que êle terá condições para enfrentar o Bonsucesso. Raimundinho, que também estava entregue ao Departamento Médico, treinou normalmente e já está recuperado da contusão no tornozelo esquerdo. Hoje o Vasco fará o apronto e depois os jogadores seguirão para a concentração das Paineiras.

Ontem à tarde, na sede do Cineac, o Vasco abriu as comemorações do seu 70.º aniversário oferecendo um coquetel à imprensa e aos beneméritos e conselheiros do clube. O Sr. João Silva foi homenageado com a inauguração do seu retrato na galeria dos ex-presidentes, e o Sr. Reinaldo Reis homenageou também o zagueiro Brito, que assinou a renovação do seu contrato ontem. Brito, conforme tinha combinado, receberá NCr$ 60 mil de luvas e ordenados de NCr$ 1 200,00 mensais por dois anos.

O encontro entre os Srs. Otávio Pinto Guimarães e Reinaldo Reis foi à tarde na sede do Cineac. O presidente da FCF, vendo Brito ao lado do presidente Reinaldo Reis, argumentou:

— Olha, Brito, eu trouxe aqui para você a camisa número três da seleção, mas seu presidente não quer deixá-lo jogar.

— Vai deixar sim — retrucou Brito sorrindo. Êle vai modificar sua decisão.

O Sr. Reinaldo Reis também sorriu e desconversou o assunto, falando depois com Brito em particular sôbre sua atitude em não deixá-lo se apresentar na seleção. Pouco depois, com o presidente da FCF, o presidente do Vasco voltou a pedir a liberação de Brito e Nei e o Sr. Otávio Pinto Guimarães, abraçando-o, respondeu baixinho:

— Reinaldo, vamos conversar sôbre isso com calma. Atrás disso tem coisa muito importante.

E o assunto foi terminado.

O assessor do presidente do Vasco, Sr. Iraci Brandão, explicou que seu clube não vai mudar de atitude, afirmando:

— Brito e Nei serão dispensados de qualquer maneira pela Federação. Aliás, ambos já estão contundidos e na partida do próximo sábado contra o Bonsucesso vão ter agravada suas contusões. Não estou falando em nome do presidente, mas o Vasco não concorda com o descritério de uma convocação cujo único objetivo é beneficiar um clube. Além disso, acho errado também que Cao não tenha sido convocado, pois êle tem demonstrado estar em melhor forma que Ubirajara. Afinal, se o critério era de ter uma equipe como base de conjunto, o goleiro tem igual influência, quando se é obrigado a levar em consideração, agora, que os jogadores desta posição têm que saber jogar com os zagueiros que lhe ficam na frente, principalmente devido à questão de recolocar a bola em jôgo.

Braune manda funcionário ajudar Alex a conseguir naturalização brasileira

Ao saber que Alex não foi convocado para a seleção carioca que vai jogar contra a Argentina porque ainda não se naturalizou brasileiro, o presidente do América, Sr. Wolney Braune, mandou um funcionário do clube ajudar o jogador a regularizar sua situação no Ministério da Justiça, para que êle possa até o final do ano ser de seleção.

Alex nasceu na Alemanha, mas está no Brasil desde os dois anos e, por não ter achado sua certidão de nascimento, tem encontrado dificuldades para legalizar os papéis de naturalização. Um documento da Embaixada da Alemanha, que está com Ildo Nejar, diz que não foi encontrado o registro de Alex em Hanover, onde êle teria nascido.

SEMPRE LEMBRANDO

Desde que conheceu Aimoré Moreira, e soube que teria oportunidade de ser convocado para a seleção brasileira, que Alex vem tentando se naturalizar. Afim de não se descuidar de sua forma física, o jogador pediu para que um dirigente do América tratasse de sua documentação.

Em setembro do ano passado, Alex foi lembrado para integrar o selecionado carioca que jogou no Chile representando o Brasil, e contra as seleções de São Paulo e Minas Gerais. Como descobriram ser êle alemão de nascimento, mandaram que se naturalizasse para ter outras oportunidades.

Agora Alex estêve outra vez para ser convocado, mas como sua situação ainda não está resolvida, perdeu a oportunidade de jogar pela seleção carioca que representará o Brasil contra a Argentina.

O presidente Wolney Braune quando soube que Alex não foi convocado por causa de sua situação irregular, mandou imediatamente um funcionário do clube ajudar o jogador a acompanhá-lo no encaminhamento de seus papéis. Espera o dirigente que dentro de pouco tempo Alex esteja naturalizado.

ESPERANÇA

— Eu nasci na Alemanha — disse Alex — mas sou mesmo é brasileiro. Cheguei ao Brasil com dois anos, junto com meus pais, e me considero totalmente brasileiro. Se não me naturalizei antes, foi por causa dos poucos recursos de minha família, além do desconhecimento das leis de naturalização.

Alex afirma ter nascido em Hanóver, na Alemanha, mas a Embaixada alemã entregou a Ildo Nejar um documento no qual diz não existir o registro de nascimento do jogador naquela cidade.

— Não sei como explicar isto tudo — continua Alex — mas tenho certeza que nasci em Hanóver. Caso contrário, seria apátrida, o que não é verdade, já que tenho a carteira Modêlo 19, além de outros documentos. Espero resolver tudo de uma vez, pois sou tão brasileiro como qualquer outro. Vou continuar lutando para conseguir minha naturalização e dentro do campo para merecer uma convocação para a seleção do Brasil.

HISTORIA

Alex está com 22 anos e começou a jogar no Aimoré de São Leopoldo, tendo custado ao América NCr$ 60 mil. Treinou no Vasco quando Zizinho era o técnico, mas os dirigentes daquela época acharam muito caro o preço de NCr$ 40 mil, pedido por seu passe.

No campeonato passado, apesar de o América não ter obtido boa colocação, Alex foi considerado como um dos melhores jogadores da posição no Rio.

Zagalo diz-se surprêso com as críticas e afirma que não convocará mais ninguém

Dizendo-se surprêso com as notícias que tem lido e ouvido a respeito da seleção que convocou, Zagalo afirmou que não vai chamar nenhum jogador para a vaga dos que desertarem e que na escalação do time obedecerá o critério que sempre norteou sua ação: bom senso e honestidade.

— Chamaram-me para dirigir uma seleção que não poderá fazer sequer um treino e o certo e lógico, no caso, é usar a base do time que dirijo e que é o bicampeão da cidade. É o que vou fazer, mas isto não significa que escalarei todo o time do Botafogo, tanto que chamei outros jogadores — disse Zagalo.

SEM PRESSÕES

— Já vi seleções sendo escaladas — disse — mas por conta de quem escreveu. Acho, contudo, que minha palavra é que vale e só pretendo dar a seleção na têrça-feira, depois da revisão médica que será feita na concentração. Quanto a jogadores preteridos, volto a dizer que sem tempo para treinar tinha de usar uma base e preferi a do Botafogo, por considerar a melhor que dispunha. O interessante é que agora estão pondo em dúvidas as qualidades de um Leônidas, por exemplo, quando há pouco, na convocação para a seleção brasileira, tôda a imprensa criticou a sua ausência, declarando ser êle o melhor quarto-zagueiro do Rio. Sei muito bem que existem jogadores de grande gabarito que seriam úteis a qualquer seleção carioca ou nacional, mas repito que sem tempo para um único treino tenho de seguir o que o bom senso determina. O que existe, a meu ver, é apenas vontade de criticar, porque cansei de ouvir que o time do Santos ou o do Botafogo com um ou outro refôrço seria a seleção ideal. Agora já acham que não, mas o certo é que, como técnico, não posso estar dando ouvidos a todos e, acima de tudo, não posso admitir pressões para escalar o favorito dêste ou daquele, seja torcedor, jornalista ou dirigente. A responsabilidade é minha e o que pretendo fazer é mandar para campo o time que me parecer melhor nas circunstâncias especiais em que se jogará esta partida contra os argentinos.

Além de descontentamentos em outros clubes, a convocação de Zagalo também aborreceu o goleiro Cao, mas depois de uma explicação do técnico e de uma conversa com o diretor Djalma Nogueira, o goleiro, único do Botafogo a não ser chamado, aceitou as explicações, concordando em que não tinha sido prejudicado com a omissão de seu nome.

EXCURSÃO AO NORTE

Ontem, à noite, chegou o empresário Francisco Meireles com o roteiro do Botafogo pelo Norte, oferecendo quatro jogos entre os dias 12 e 26 de agôsto em Manaus, Belém, Recife e Salvador, pagando ao Botafogo NCr$ 35 mil por partida. Hoje o vice-presidente Rivadávia Correia Méier decidirá se aceita os quatro jogos ou se apenas os de Belém e Manaus, seguindo depois para Caracas onde tem uma proposta do empresário Samuel Ratinoff para dois jogos a 21 e 24 com a cota de dez mil dólares cada um.

Santos acha brincadeira do Flu a tentativa de compra do passe de Carlos Alberto

São Paulo (Sucursal) — A diretoria do Santos, através do Sr. Bernardes Ferreira, acredita ter sido brincadeira do Fluminense a tentativa de compra do passe de Carlos Alberto, "pois o contrato dêle vai até 1970 e o clube não está disposto a lançar mão de um jogador de sua categoria, o mesmo acontecendo em relação a Rildo e o Corintians."

O embarque da delegação do Santos — que vai jogar três partidas no Norte e Nordeste — foi adiado para amanhã, às 17h 30m, pelo One Eleven da VASP, que voará direto para Fortaleza. O Santos enfrentará o Ferroviário Cearense e um combinado de Manaus, mas a sua terceira exibição ainda não está marcada, tanto quanto à cidade como ao clube adversário.

PELÉ POUPADO

O Santos realizou um coletivo ontem pela manhã, sendo poupados Pelé, Carlos Alberto, Toninho e Rildo por excesso de jogos e contusões leves. Toninho e Carlos Alberto são os que inspiram mais cuidados, pois contundiram-se nas partidas contra a seleção paraguaia, em Assunção. O estado atlético de Pelé está perfeito, apenas se queixa de dores musculares. Carlos Alberto está com o joelho inchado e o técnico Antoninho acredita que não poderá incluí-lo na primeira partida da excursão.

O time titular venceu o time reserva por 1 a 0, gol de Almiro, que embora reserva atuou no titular. Os dois times formaram: titulares: Ado (Justo), Oberdan, Ramos Delgado, Joel (Alves) e Turcão; Osvaldo e Lima; Amauri (Manuel Maria), Douglas, Almiro e Edu. Reservas — Laércio (Queiroga), Hermes, Paulo, Orlando e Marco Antônio; Negreiros (Ibraim) e Mengálvio (Zito); Manuel Maria (Kaneco), Luís Verneck, Abel e Pepe.

O coletivo teve a duração de 80 minutos e o individual foi de apenas 15 minutos. Os quatro jogadores — Pelé, Carlos Alberto, Toninho e Rildo receberam tratamento médico, enquanto transcorria o treino.

SUSTO DE ZITO

O supervisor do Santos, Zito, que estêve fazendo palestras pela América Central, junto com o técnico Sílvio Pirilo, chegou ontem a Santos, com 10 horas de atraso em seu avião, que ao sobrevoar o vulcão Pueblo teve seus vidros partidos.

Aimoré assumirá no Corintians 2.ª-feira

O técnico da seleção brasileira, Aimoré Moreira, foi contratado ontem à tarde, pelo Corintians, assumindo a direção técnica do clube paulista na próxima segunda-feira, às 14 horas. As bases de seu contrato não foram divulgadas, porque Aimoré, segundo suas palavras, não está precisando de dinheiro, mas apenas de testar seus conhecimentos táticos e técnicos num grande clube.

As negociações entre o nôvo orientador e o clube só foram possíveis depois da liberação da CBD, através do presidente João Havelange, do técnico da seleção brasileira. Havelange julgou melhor para Aimoré aceitar o cargo, pois o Roberto Gomes Pedrosa está próximo e assim poderá observar melhor as equipes e jogadores de diversos estados. Aimoré ficará no Corintians até 31 de dezembro dêste ano.

Reinaldo recusa convite para chefiar a seleção

O presidente Reinaldo Reis não aceitou nem o convite do Sr. Otávio Pinto Guimarães para ser o chefe da delegação da seleção carioca e nem as lamentações de Brito para permanecer convocado, voltando a insistir com o presidente da FCF para que os dois jogadores do Vasco — Brito e Nei — fôssem liberados do escrete.

As explicações do presidente do Vasco é que seu clube jogará nos dias 7 e 11 em Campos, recebendo a cota de NCr$ 35 mil pelos dois jogos com a obrigação de levar todos seus titulares, principalmente Brito, que é da seleção brasileira, e informou que até êle tem que viajar com a delegação.

ATENÇÃO: FOI DADA A PARTIDA

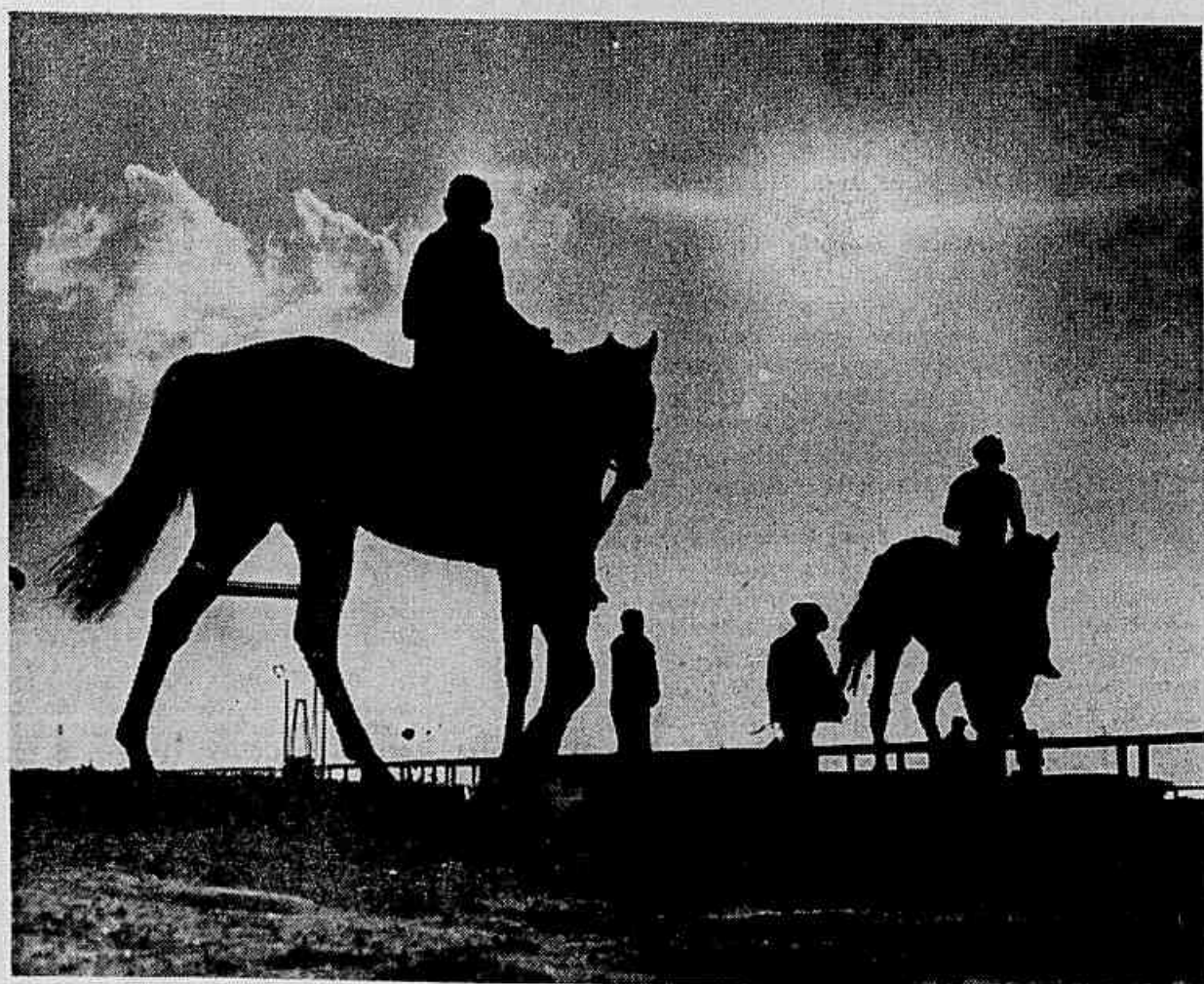
Fotos de OCTALES GONZALES

É o 36.º Grande Prêmio Brasil, ano do centenário de fundação do Jóquei Clube Brasileiro. Os argentinos levam uma pequena vantagem sôbre os nacionais, chegando a dominar 10 anos, desde Carrasco, em 1949, até que Narvik, brasileiro, quebrou o recorde em 59. Todos os detalhes são fundamentais. A alimentação dos cavalos é controlada, a raia esmiuçada, treinadores, jóqueis e proprietários traçam planos para a carreira. Discute-se nas esquinas, bares e boates.

Enquanto o nervosismo cresce, as especulações continuam. Todos querem saber a possibilidade do argentino Arsenal, único representante de Buenos Aires. Delegações chegam dos Estados. Na madrugada, os profissionais comparecem para mais um dia de trabalho. Não é mais rotina. É dia de Sweepstake. O participante só pensa na vitória. São três minutos que marcam a vida de qualquer um. Fama, prestígio e dinheiro.

As duchas funcionam sem interrupção. Amenizando o suor dos cavalos que saem da pista. Os idiomas são vários. O objetivo um só. O prado fervilha. Diálogos, bate-bôca, na surdina. O nervosismo e a indocilidade de alguns cavalos, a tranqüilidade de outros, para os quais não há outro problema senão correr e ganhar. É a lei da vida, feita pelos homens.

CADERNO **B**

O dia mal começou e os cavalos já estão na pista para a luta contra os cronômetros. Os proprietários, os treinadores estão à espreita. O que tem o melhor e o pior apronto, o que corre mais e o que corre menos, todos no fim ganham a recompensa da ducha

CASTRO MAIA

DOM MARCOS BARBOSA

Tendo-se desfeito da casa de veraneio na Tijuca, conservava Castro Maia como residência a bela mansão de Santa Teresa, que faz pensar nas da Santa. Mas não a conservou por muito tempo. Exatamente há duas semanas, no encerramento das reuniões de agôsto do Conselho Federal de Cultura, onde eu tinha assento ao seu lado, convidava os colegas para uma reunião quinta-feira seguinte na Chácara do Céu, quando ia doá-la, oficialmente, à Fundação Castro Maia, para que passasse a ser também um patrimônio de todos.

Não pude ir até lá na quinta-feira. E três dias depois, quando fui consultar o belo convite, munido de um mapa com os três itinerários para a Chácara do Céu, sabia que o seu antigo dono já não viria ao meu encontro, deitado na ampla sala de vidro, com uma face impassível como as dos quadros que o velavam, e assistirão, em breve, ao desfile dos visitantes de todo o mundo.

No Evangelho desta semana, o Cristo nos aconselha: "Fazei amigos com o dinheiro da iniqüidade, para que, no dia em que êste falte, êles vos recebam nas mansões eternas." Rezando diante do corpo de Raimundo de Castro Maia, argumentei em seu favor com estas frases, exigindo uma chácara no céu, para quem abrira mão daquela três dias antes de morrer... Porque a caridade não é apenas dar pão e teto para o corpo. Aquêle homem praticara uma caridade tôda sua, uma caridade de artista, repartindo generoso um patrimônio de beleza, que podia ter conservado apenas para si e seus herdeiros.

Nas suas duas últimas semanas, convivi um pouco mais com Castro Maia, que passou a trazer-me até o Mosteiro, após as sessões do Conselho. Como desejava editar o Apocalipse ilustrado por Marcier na coleção Cem Bibliófilos, levei-lhe o texto português que me parecia melhor. É possível que êle o tenha folheado pouco antes de partir e tenha sentido a nostalgia daquela cidade onde tudo é ordem e beleza. Quem sabe sua mãe — que foi uma grande amiga de São Bento, êsse padroeiro dos arquitetos — não o conduz agora pelas escadarias de ouro, jaspe, ametista e topázio, que Marcier, inùtilmente, tentaria vislumbrar?

A Floresta da Tijuca, que tanto impressionou Paul Claudel, cujo centenário se comemora no próximo dia 6, fôra em parte destruída pelos nobres franceses que o haviam procedido de mais de um século, e lá plantavam café, cereais e até humildes hortaliças. Durante o Império, desapropriadas as terras, foi que ela começou a ser replantada; mas só chegou ao que é hoje quando o prefeito Henrique Dodsworth a confiou, não tanto a um amigo seu, mas a um grande amigo das plantas e das florestas. E sobretudo daquela floresta, que conhecia desde pequeno, pois seu pai possuía uma chácara onde é hoje o Colégio Sacré-Coeur. Para a Floresta da Tijuca levou então Raimundo de Castro Maia tôdas as sobras preciosas da cidade que se modernizava: velhas grades monumentais, pequenas estátuas de mármore ou cerâmica, bancos de ferro, banheiras e repuxos, dispondo tudo com o carinho e a arte de quem conhecia há muito tempo aquêle cenário, e sabia onde seria agradável encontrar-se um azulejo como um recado humano entre as folhagens, ou onde seria grato sentar-se em velho banco de jardim antes de prosseguir a caminhada. E, quando teve de deixar o cargo (não por geri-lo mal como o administrador do Evangelho desta semana, mas por não pertencer aos quadros normais da prefeitura, embora só recebesse anualmente o pagamento simbólico de um cruzeiro antigo), eis o que declarou aquêle homem idealista e generoso: "Agora, aos domingos e feriados, o parque tem uma afluência de mais 5 000 pessoas. Nunca mais houve depredações. Ao povo carioca os meus agradecimentos por ter compreendido o que eu estava realizando para êle." Êle é quem agradecia...

Mas a generosidade, num ponto, se assemelha ao egoísmo: não sabe parar. Não podendo mais trabalhar para o povo no Parque da Floresta, Castro Maia presenteou-o com uma casa ao lado. Casa que havia sido de seu pai, mas que êle reconstruiu por completo, e onde o visitante encontrará enormes painéis de azulejos portuguêses, quadros e gravuras de vários artistas, móveis e louças dispostas com arte, como num lugar em que se habita. Sem falar da série completa das aquarelas de Debret, verdadeiro repórter do Rio antigo, expostas com método e as informações necessárias.

TEATRO | YAN MICHALSKI

"UMA PORTA FECHADA"

Muito poucas coisas, pouquíssimas mesmo, podem ser consideradas válidas no espetáculo do jovem e soi-disant profissional grupo Teatro Studium, de Salvador, que está em cartaz no Teatro Nacional de Comédia até domingo; e essas poucas coisas ficam quase exclusivamente por conta da evidente sinceridade de propósitos dos jovens baianos.

A peça Rua sem Portas, *de Wolfgang Borchert — autor alemão falecido pouco depois da guerra, aos 26 anos de idade, em conseqüência das privações sofridas no seu próprio país e na frente russa — não é desprovida de um certo sôpro de grandeza: num clima de alucinação e de pesadelo, o jovem autor grita o seu desespêro e a sua mágoa diante do panorama existencial que se lhe oferece — um panorama no qual o futuro está de antemão contaminado e condenado pela irremediável podridão do passado. O soldado Beckmann, protagonista da peça, que volta para casa após o encerramento das hostilidades e encontra tôdas as portas fechadas diante de si, e todo o seu universo desmoronado, é uma tremenda peça acusatória contra os criminosos que desencadearam o cataclismo que, há um quarto de século, abalou profundamente a nossa civilização.*

Mas, apesar disso, a peça não chega a interessar muito. O jovem autor desde o início perde o contrôle do seu material e se afunda na confusão dos seus compreensíveis ressentimentos pessoais. Caótica, monótona, redundante e sobretudo insuportàvelmente grandiloqüente e melodramática, a peça não consegue transcender o subjetivismo do alucinado desespêro do autor, nem o clima muito específico e circunstancial do momento em que foi escrita. O conflito de 1939-45 teve uma dimensão trágica de escândalo existencial que admitia, para uma tentativa de refletir no palco a sua essência, o tipo de desvairada linguagem melodramática de que Borchert lançou mão. Mas hoje em dia, depois de decorridos mais de 20 anos, já saímos irremediàvelmente dêsse clima, não obstante as pesadas ameaças de uma repetição que se avolumam, perto e longe de nós. Por mais reais que sejam essas ameaças, o fato é que não nos achamos no momento marcados, na nossa carne e no nosso espírito, por uma tragédia que justifique e torne plausível essa linguagem de dramalhão, que em 1947 podia ser aceita como uma expressão autêntica de um estado de espírito generalizado. E creio que só o misticismo inato dos baianos pode justificar a escolha de um texto como êste, todo êle profundamente banhado no indigesto môlho do pesado misticismo germânico com o qual os habitantes da boa terra talvez sintam uma subconsciente e estranha afinidade.

● **VISITA PREMATURA**

O espetáculo é de uma ingenuidade quase comovente. É verdade que o diretor Roberto Assis conseguiu criar, na iluminação e nas marcações, um certo clima visual de alucinação expressionista que o texto pedia; mas o acêrto nunca passa dessa parte meramente visual, e é pràticamente anulado pela muito evidente falta de informações sôbre aquilo que poderia ser um comportamento plausível dos personagens imaginados pelo autor, desinformação esta que se estende, aliás, de uma maneira bastante comprometedora, aos figurinos, de Eduardo Cabus. Por outro lado, falta à encenação qualquer noção, por mínima que seja, de dosagem: os intérpretes gritam, se desesperam e se agridem sempre com a mesma intensidade máxima; o fundo musical, em vez de insinuar sintèticamente uma certa atmosfera em determinados momentos, acompanha e abafa a ação cênica durante cenas inteiras. A ausência do indispensável contraponto entre tensão e relaxamento, entre tempestade e calmaria, e até mesmo entre tragédia e certos, toques de comicidade que o texto parece sugerir anula qualquer possibilidade de emoção nos momentos cruciais do drama.

E, principalmente, o jovem elenco baiano ainda não atingiu um nível exportável. Pràticamente, tôda a interpretação se situa num constrangedor terreno de bisonhice, primarismo e falsidade. Há muito tempo não ouço num palco uma tal quantidade de inflexões manifestamente erradas, e não assisto a uma tão generalizada incapacidade de conferir um mínimo de verdade e de convicção às falas do texto. De aproveitável, o elenco só apresenta a rigor um certo desembaraço de Kerton Bezerra num papel episódico, e até um certo ponto a presença de Eduardo Cabus no difícil papel principal. Eduardo Cabus tem um evidente temperamento de ator e uma certa facilidade de expressão corporal; mas o seu desempenho é uma patética e aflitiva luta contra um gravíssimo defeito de dicção, que anula grande parte de suas potencialidades. Êsse jovem e sensível ator não deve iludir-se: se não conseguir corrigir o defeito, o seu futuro teatral estará limitado a papéis completamente diferentes do de Beckmann, no qual a voz constitui o principal instrumento de trabalho.

A vinda do Grupo Studium ao Rio me parece tão prematura e inútil quanto têm sido as vindas de quase todos os grupos da província que nos têm visitado nas últimas temporadas. Tudo leva a crer que falta um pouco de autocrítica e de humildade nos elencos que viajam para apresentar aqui, com certeza a preço de grandes sacrifícios, espetáculos como esta Rua sem Portas; *ninguém tem nada a ganhar, e o grupo tem algo a perder, numa excursão como esta.*

O OFÍCIO DO ARTISTA

(FRAGMENTOS)

JOSÉ PAULO M. FONSECA

I — A PARCERIA COM AS COISAS

O ato de criar joga com a intimidade do artista e com o objeto. Uma pessoa e o mundo se encontram e esta pessoa está disposta a modificar um naco do mundo conforme seu projeto. *Nessa pauta, êle (artista) se assemelha ao reformador, ao técnico, ao inventor. Mas nêle, aquêle naco de mundo será um* microcosmos *— a obra de arte — que possui como que uma radiatividade, um poder de despertar no espectador um sem-número de visões da existência. O artista faz uma coisa, uma estátua, um quadro, um filme, mas o importante se situa no efeito de tal coisa naqueles que lhe concedam sua atenção. É o* objeto *que se efetiva como* vivência, *um fragmento de mundo que se destina a desmundificar-se, a humanizar-se.* Ponte: *a imagem da* ponte *parece-me servir; uma obra de arte em si é meio de se chegar a determinada vivência, vivência essa que se confunde com tal obra, daí não estarmos diante de um* utensílio, *mas de um* amuleto.

II — FACA DE DOIS GUMES

É comum invejar-se o artista, vê-lo como uma espécie de mago, alguém capaz de prodígios, e que, por tal virtude, experimenta satisfações insuspeitadas. Tudo isso é plausível, mas, igualmente, tudo tem o seu preço. E, em geral, o preço que o artista paga não é reduzido. A arte, em quem a faz, ao mesmo passo que é um escudo, que purifica o sentimento do terror (cartarse), desnuda o artista, torna-o mais vulnerável aos golpes da sorte. Tudo vibra violentamente, os assaltos quase nunca ficam na periferia, vão ao âmago, a alma *está sempre ao alcance do tiro. Seria como uma vitrola de alta fidelidade: escutam-se os sons mais perfeitos, porém tôda e qualquer estática também comparece. O artista vive na fronteira — entre vida e morte, contentamento e angústia, dia e noite. Uma* situação-limite.

III — TÔRRE DE MARFIM

A imagem teria sido válida antes de se tornar pejorativa. De fato: imaginemos uma qualquer paisagem, uma floresta, uma campina e bruscamente uma tôrre de marfim, patinada pelos ventos, com seus tons entre o branco e o castanho acesos pela luz do sol, da tarde ou da lua. Um modêlo digno de Bosch ou de Max Ernst.

Mas, deixemos a imagem de lado, vamos fixar a expressão em seu significado humano: *um isolamento, uma alienação, um viver apartado dos outros num universo rigidamente regido pela estética. Um absurdo. Arte e vida são a mesma coisa, a primeira é expressão da segunda, uma tôrre em tal sentido seria um cárcere, um cenário de Ugolino, que acabaria se devorando a si mesmo, como Narciso a sorver sua imagem sem jamais mitigar a sêde.*

Retomo uma passagem do fragmento anterior: o artista — mago. A noção é falsa: o artista é válido enquanto homem, *enquanto expressa o que poderia ocorrer com qualquer homem, em suma:* o caso geral, *e não* o pobremente particular. *É um con*fessor social, *alguém capaz de expressar o que todos sentem, ou o que, ao menos, muitíssimos sentem, e não chegam à formulação. O espectador* encontra-se *no artista. A obra de arte tem algo de espelho. O processo da con*vivência *(que é o nervo da própria vida) efetiva na arte uma de sua possibilidades ótimas.*

IV — O SUCESSO

Qualquer obra de arte é um ato de comunicação, e uma comunicação densíssima, na qual o âmago de uma intimidade tenta confessar-se a outra intimidade, eis que a vivência estética se situa no fôro das entranhas; ninguém pode ouvir distraidamente uma sinfonia de Beethoven, ou ver desatentamente um quadro de Picasso. Assim, creio, a busca de sucesso *não se pode confundir com um qualquer desejo superficial de vaidade. O fracasso será uma recusa àquela comunicação intimíssima, será um repúdio à doação que o artista faz de si próprio. Em concreto: se Van Gogh tivesse tido, ao menos, dez amadores de pintura que houvessem percebido o seu gênio, não teria ocorrido a tragédia no trigal.*

V — A LIBERDADE

Tôda vez que se deseja uma melhoria do mundo, que se quer realizar o futuro, *apressar o seu advento para o* presente *vergado pelos fardos do* passado, *o artista, em geral, concede o seu apoio. Não creio que se trate de qualquer bizarra coincidência, mas do resultado de uma causa bem profunda. O artista é alguém que exerce, por ofício, a* liberdade, *que não se curva à assembléia das circunstâncias. Ao contrário, admite que o homem possa ser uma das causas da vida e da História, o que significa o comparecimento da* liberdade.

Em outras palavras: o artista sabe, cotidianamente, que o mundo é algo que deve ser modificado, o artista vive modificando o mundo, e o faz num regime de intensa humanidade. *Êsses dois fatos o colocam,* naturalmente, *na vanguarda.*

VI — EPÍLOGO

Ninguém usaria os veículos que se usavam na época de Ramsés, mas as estátuas de seu tempo continuam a viver em nós. Quem desejaria se submeter à cirurgia da Atenas clássica, mas os frisos de Fídias. E as catedrais góticas, e a pintura barroca, e a música dos setecentos, etc... Daqui a meio milênio, os nossos aviões supersônicos, a nossa organização econômica ou social, tudo estará na sucata, porém os quadros de Munch ou Segall, e as partituras de Bartok ou Vila-Lôbos..., enfim, se as bombas atômicas permitirem.

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR — interino

BRASIL (2): "VIRAMUNDO"

O cangaço ou a escola de samba e o futebol. Ao trabalhador não qualificado — analfabeto ou semi-alfabetizado, quer fique em sua roça ou venha para a cidade grande — se não se rebela e atrai para si automàticamente a repressão policial, resta conformar-se e superar seus problemas pelo misticismo, pelo fanatismo no futebol ou nas escolas de samba.

Os quatro documentários de *Brasil Verdade* procuram mostrar em que pé estão as coisas para os homens que vivem à margem do progresso industrial brasileiro. Seus realizadores vão em procura das razões do cangaço, do que existe no futebol fora dos estádios, nas escolas de samba fora da avenida, em São Paulo por trás do crescimento industrial.

Os depoimentos colhidos num dos episódios é um dado esclarecedor de uma outra parte do filme, de modo que os quatro documentários se interligam e se completam. E nesta ação constante que cada filme exerce sôbre o outro uma das partes de *Brasil Verdade* se mostra mais ativa, uma espécie de núcleo, um dado imprescindível para a compreensão dos outros três filmes: *Viramundo*, de Geraldo Sarno.

Memória do Cangaço, parte de uma cuidadosa pesquisa em direção às razões do banditismo no sertão, ouve ex-cangaceiros para saber o que os levou ao cangaço: "Um negócio com uma môça minha irmã", diz o ex-cangaceiro *Labareda*, lavrador durante 16 anos em Pernambuco; "Perseguição da polícia", diz o ex-cangaceiro *Saracura*, também lavrador até que os policiais da volante arrancaram as unhas e as barbas de seu pai. Ouve também um velho comandante de volantes — o coronel José Rufino — contar como matava cangaceiros e cortava as suas cabeças "para tirar um retrato depois."

Subterrâneos de Futebol vai aos terrenos vazios onde as crianças sem escolas começam a se apaixonar pelo futebol, e acompanha os torcedores nas arquibancadas ou os jogadores no gramado dos grandes estádios: de um lado o operário que tem em média apenas 15 anos de trabalho para ganhar por tôda a vida, de outro o operário que tira muito do seu magro salário para transferir para o seu clube a sua vida, para esquecer suas tristezas. E *Subterrâneos* se encerra com uma expressiva entrevista de um torcedor do Santos ao fim do campeonato de 64: "Santos, eu vivi com você, Santos", êle repete como se falasse com um amigo, ou mais, com a mulher amada.

Nossa Escola de Samba mostra a favela que vive em função do carnaval. Não é verdade, como afirma o *China*, que a escola é o segundo lar de todos no morro. Não, a escola é o primeiro lar. É em função dela que durante muito tempo todos vivem e trabalham e é certamente porque ela existe que todos no morro suportam viver e trabalhar.

A favela, o cangaço e o futebol. A maneira de viver da sociedade que produziu o futebol, as escolas de samba e o cangaço, as relações entre os seus indivíduos estão apresentadas em *Viramundo*. Em especial numa impressionante seqüência onde um padre, um bispo e um pastor em praça pública prometem cura a uma multidão de pessoas doentes. Entre crises históricas da multidão, entre os apelos conformistas do padre: "Deus gosta de gente obediente", os gritos do pastor para a multidão confundem-se com os célebres gritos do Chacrinha nos seus programas de calouros: "Palmas para Jesus", êle apela para a multidão no mesmo tom com que o Chacrinha pede aplausos para um calouro: "Palmas para êle que êle merece." Diante das cenas de *Viramundo*, o cangaço, a favela e as peladas se explicam.

Suas entrevistas se ligam por um fio fino e difícil de manter: *Viramundo* se abre com a chegada de nordestinos a São Paulo em busca de trabalho e procura saber por que deixaram a roça e vieram para a cidade. Num segundo movimento, aproxima-se das possibilidades de emprêgo que se apresentam para os trabalhadores não especializados, freqüentemente analfabetos, e acompanha os nordestinos até que se desfaça a ilusão de felicidade, no Sul, e a vontade de voltar para o Norte apareça. Mostra então o remédio das grandes cidades ao desemprêgo e à miséria: a caridade e a fuga pelo fanatismo. Dos *slogans* do exército da salvação — aqueça a panela de um pobre neste Natal — passa às pregações religiosas, aos centros espíritas, colhendo depoimentos esplêndidos; a caridade e os milagres religiosos prometem tudo: empregos, solução para brigas caseiras, curas de doenças, paz. Para isto é preciso apenas ser obediente, não se rebelar: "Deus gosta de gente obediente", afirma o padre, que daí a instantes sacode violentamente uma môça pelos cabelos para que o espírito do diabo dela se afaste.

Nossa Escola de Samba é uma exposição linear e didática da preparação de um carnaval. *Memória do Cangaço*, um levantamento das razões do cangaço e *Os Subterrâneos do Futebol*, uma denúncia do fanatismo do futebol e uma pergunta incômoda: quem lucra com tudo isto? *Viramundo* escolheu um caminho mais difícil: a partir da fuga dos nordestinos para São Paulo procura associar uma série de acontecimentos independentes entre si mas presos a um só problema: as relações entre as grandes riquezas e as grandes pobrezas que convivem no Brasil. E, ao acompanhar o triste roteiro do homem que foge do campo para procurar emprêgo na cidade, mostra a organização social e as relações de trabalho que tornam possíveis a existência das favelas com suas escolas de samba, do fanatismo pelo futebol, da reação pelo cangaço.

PANORAMA DAS LETRAS

Teatro em Bloch — As Edições Bloch acertaram em cheio com o lançamento da sua coleção Ribalta. De uma vez só, cinco volumes acabam de ser lançados: **Abe Lincoln em Ilinois**, de Robert Emmet Sherwood, na tradução de Sérgio Morais Rêgo Reis; **O Anjo de Pedra** e **À Margem da Vida**, de Tennessee Williams, traduzido por Sérgio Viotti e Léo Gilson Ribeiro, respectivamente; e **Além do Horizonte** e **A Juventude Não É Tudo**, de Eugene O'Neill, traduzidos ambos por James Amado.

Português — A Editôra FTD acaba de lançar **Estudo Orientado de Português**, do Professor Gilio Giacomozzi. A obra, composta de textos e fichas, foge completamente ao tradicional método auditivo. É o método viso-manual, que leva o aluni a aprender sem decorar.

Poeta de Volta — O poeta Mauro Gama, que estreou com **Corpo Verbal**, voltará em breve com **Anticorpo**, contendo 51 poemas distribuídos em seis partes: **Sedimento, Fazenda, Crimes, Urbanos, Antiópio** e **Cidade Bastião**.

Uma Escritora — Será lançado no dia 20 de agôsto, pela Organização Feminina Wizo, para a qual reverterão os direitos da edição, o livro **Os Dispersos**, de Janete Fishenfeld, sem dúvida alguma uma escritora dotada de muito talento e grande habilidade técnica. Seus contos têm sempre algo capaz de atrair.

De Atleta — Os Jogos Proibidos, de Hugh Atkinsen, lançado pela Livraria Eldorado Editôra, é curioso: enfoca o drama do atleta amador, procurando explicar que fôrças estranhas levam-no a torturar-se nos duros treinamentos e angustiar-se tanto em vésperas de competições. Os livros da Eldorado são distribuídos em todo o país pela Distribuidora Record, que é também uma das mais atuantes editôras brasileiras no momento.

A Ação — Eis um livro oportuno, para pensar e aprender: **O Sentido da Ação**, de Paul-Louis Landsberg, lançado pela Editôra Paz e Terra, na tradução de Maria Helena Kuhner. O autor interpreta linhas mestras da cultura ocidental, como Kafka, Nietzsche e Max Scheler, e analisa o engajamento pessoal, o mito e a sua crítica, o sentido da ação humana, problema do casamento e do amor, etc.

Popular — Em edição popular, **Geraldo Carvalho** publica **Três Contos**, com xilogravuras na capa e no texto de José Altino. Trata-se de um lançamento das Edições Caravela, da **Paraíba**.

Jurídico — **Opiniões e Decisões da Justiça Eleitoral** é o título do livro de Vólnei Colaço de Oliveira, Procurador Regional Eleitoral em Florianópolis. A obra reúne pareceres e decisões da Justiça eleitoral catarinense e é apresentada pelo Presidente do TRE, Marcílio João da Silva Medeiros.

Pérolas de Grieco — **Disparates de Todos**, primeiro volume de uma série que Agripino Grieco está apresentando, reúne lapsos, erros e bobagens de gente famosa ou não — **Pérolas**, como os qualifica o autor. Sêlo editorial da Conquista.

Cangaço em Paris — A Julliard, de Paris, em sua coleção Archives, publica **Os Cangaceiros — Les Bandits d'Honneur Brésiliens**, de autoria de Maria Isaura Pereira de Queirós, Professôra de Sociologia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Críticas de Afrânio — A Livraria Acadêmica acaba de lançar **Crítica e Poética**, de Afrânio Coutinho, reunindo cinco ensaios — três sôbre a crítica estética, um sôbre as tendências da crítica no Brasil e outro sôbre a crítica shakespeariana.

Amazônico — Em edição da Companhia Brasileira de Artes Gráficas, José Inácio Filho apresenta **Capiongo**, romance da Amazônia acreana, do qual dizem os editôres: "Ora emotivo e dramático, ora alegre e humoroso, sempre cheio de calor humano, é mais um potencial a enriquecer as páginas da literatura acreana." Da qual, acrescentamos, só se conhecem os versos de J. G. de Araújo Jorge e as crônicas de Armando Nogueira.

Poeta em Prosa — Luís Paiva de Castro, que já nos deu bons momentos de poesia, em livros lançados pela Editôra Civilização Brasileira, está agora na praça com o livro de contos (13 histórias do nosso tempo, como êle frisa): **Feliz Ano Velho**, um lançamento de José Álvaro Editor.

Do Planalto — De Goiânia nos chega mais um poeta enquadrado no sistema **praxis**. Trata-se de Luís Araújo. Seu livro, **Ofício Fixo**, obteve, em Goiás, o Prêmio da Bôlsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos. Apresentação da Editôra Oió.

O Livro Infantil — Numa compilação do Centro de Bibliotecnia, o Sindicato Nacional dos Editôres de Livros publica um suplemento especial de Edições Brasileiras enfeixando a **Bibliografia Brasileira de Livros Infantis**. Um livro útil para consulta e roteiro. Uma iniciativa louvável onde não se dispõe quase de estatísticas.

PANORAMA

DO TEATRO

CONCURSO DE CRÍTICAS SÔBRE BURGUÊS — A Air France e a Companhia Paulo Autran acabam de instituir um Concurso Molière de Crítica Teatral, com um prêmio dos mais atraentes para o vencedor: um bilhete da classe econômica Rio—Paris—Rio, no jato Boeing da Air France, oferecido pela Cia. Paulo Autran. O Concurso é aberto exclusivamente aos universitários e secundaristas de qualquer cidade do território brasileiro. Os concorrentes deverão fazer uma crítica sôbre O Burguês Fidalgo, de Molière, que a Companhia Paulo Autran está apresentando, até domingo, no Teatro Maison de France, e que a seguir será apresentado em Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Teresina, São Luís, Belém e Manaus. A crítica deverá ser feita em quatro exemplares, papel ofício, espaço dois, devendo ter um mínimo de três páginas e o máximo de oito. As quatro vias deverão ser entregues pessoalmente ou enviadas sob registro ao Departamento de Imprensa e Relações Públicas da Air France, Av. Presidente Antônio Carlos, 58 — 10.º, Rio. O edital é omisso quanto ao prazo do encerramento das inscrições, mas especifica que o resultado será publicado em janeiro de 1969, e que o vencedor deverá utilizar o prêmio até 31 de julho de 1969 ao mais tardar, sendo que, no caso de o mesmo não residir no Rio de Janeiro, a viagem de sua cidade (ida e volta) à Guanabara será por sua própria conta. Os trabalhos serão julgados por um júri composto de três pessoas, que serão escolhidas e convidadas em comum acôrdo pela Air France e pela Companhia Paulo Autran.

SEMANA DE DESPEDIDAS — Além de **O Burguês Fidalgo**, mais três espetáculos anunciam a sua despedida para depois de amanhã: **Cordélia Brasil** — cuja temporada devia encerrar-se domingo passado, mas foi prorrogada por mais uma semana — **Juventude em Crise** e **Luz de Gás**. Assim, o cartaz teatral carioca ficará reduzido, a partir da próxima semana, a sete espetáculos: **Jornada de um Imbecil até o Entendimento** — também já anunciando para breve o seu fim de carreira — **De Bocage a Nélson Rodrigues, Arena Conta Tiradentes, Quarenta Quilates, Trágico Acidente Destronou Teresa, O Preço**, e **Este Banheiro É Pequeno Demais para Nós Dois**. Detalhe significativo: dêstes sete espetáculos, quatro e meio são baseados em textos nacionais, e apenas dois e meio em textos estrangeiros. Outra despedida marcada para domingo: a de **Rua sem Portas**, que os jovens baianos do Grupo Teatro Studium representam no Teatro Nacional de Comédia.

NÉLSON/BOCAGE, EM NITERÓI — O elenco do Miniteatro estará inaugurando, nas próximas segunda e têrça-feiras, às 21 horas, uma nova casa de espetáculos em Niterói: o Teatro da Reitoria, instalado no antigo Cassino Icaraí. O espetáculo inaugural será **De Bocage a Nélson Rodrigues**, com Jaime Barcelos, Leina Créspi, Rubens de Falco, Neila Tavares. Deise de Lourenço e Alexandre Marques no elenco.

TEATRO NA ESCOLA PRIMÁRIA — Este é o título de um nôvo curso que será ministrado por Pedro Jorge no Teatro Azul da Companhia Nacional da Criança, Rua Mariz e Barros, 612. As aulas serão realizadas às quintas-feiras, às 17 horas, e terão início no próximo dia 8. Inscrições e informações no local, sòmente no dia da primeira aula.

A VOLTA DE JEAN-LAURENT COCHET — A Companhia Francesa de Comédia Jean-Cochet, especializada em montagens de clássicos para a juventude, e que em 1966 trouxe ao Brasil uma interessante versão de Le Misanthrope, de Molière, fará uma nova visita ao Rio na próxima semana, apresentando-se no Teatro Maison de France de segunda a quarta-feira. Desta vez, Cochet de Mussete, La Nuit d'Octobre, e da comédia de Marivaux, Le Jeu de l'Amour et du Hasard. Dirigido por Cochet, o espetáculo conta com elementos cênicos e figurinos de Jacques Marillier, e é interpretado por France Roussel, Michèle André, Claude Giraud, Louis Arbessier e Jean-Claude Balard, além do próprio diretor. A estréia de segunda-feira será realizada às 17h30m e dedicada especialmente ao público estudantil, da mesma forma como o espetáculo de despedida, marcado para às 21 horas de quarta-feira; na têrça-feira, às 21 horas, será dada a única sessão destinada ao público em geral. Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro Maison de France e na Aliança Francesa, ao preço de NCr$ 4,00 para estudantes e NCr$ 10,00 para o público comum. Depois de sua curta temporada no Rio, a companhia de Jean-Laurent Cochet visitará Salvador, Recife, Brasília, Belo Horizonte, São Paulo e Pôrto Alegre.

Y. M.

AS AMARGAS, SIM

No espaço de algumas semanas, perdemos dois bons amigos. Primeiro, o saudoso Mário Cabral; agora, Guima. Pertenciam ambos a uma espécie de — vou empregar uma boa palavra — a uma espécie de aristocracia boêmia. Eram pessoas que bebiam com os amigos (15 mil amigos) e nunca perdiam a linha. Ambos sempre impecàvelmente vestidos e invariàvelmente satisfeitos com a vida.

A Guima se deve o estilo do segundo caderno dominical do Correio da Manhã. *Todos os fins de semana êle comentava os acontecimentos dos sete dias anteriores, numa prosa sem qualquer afetação e sempre procurando ver o ângulo positivo das coisas. Era um otimista incurável. Quando eu estava começando, era sempre com um susto feliz que encontrava alguma frase minha nas suas* Frases da Semana.

* * *

O confinamento de Jânio Quadros pode ser visto como a resposta inevitável a uma provocação calculada. Êle jogou o jôgo do Govêrno, que só sabe afirmar brutalmente a sua autoridade. E, embora numa de suas declarações ao público êle tenha encarecido que esquecêssemos o passado, torna-se impossível escamotear o seguinte: — esta geração de brasileiros sofre, em grande parte, porque Jânio não se mostrou valente no dia 25 de agôsto de 1961. Se êle tivesse resistido, em vez de renunciar, tudo seria tão diferente...

Compreende-se, portanto, o confinamento; de um Govêrno duro só se esperam gestos duros.

Mas o Presidente da República, atendendo à sugestão do Ministro da Educação, acaba de demitir do serviço público dois professôres catedráticos e um inspetor de ensino do MEC. A demissão tem efeito retroativo: está valendo a partir da data em que os três tiveram suspensos os seus direitos políticos.

Assim também é demais. Isso não é mais dureza, é crueldade. Onde anda o famoso Seu Artur, homem bondoso? Estaria firme a sua mão no momento de assinar um decreto tão feroz? Seguramente estava: Seu Artur é ilusão; nós temos um Presidente feroz, à altura da ferocidade do regime.

Assinale-se, entretanto, esta prova definitiva de que o Ministro da Educação está trabalhando. Aliás, quando se trata de reprimir, punir, perseguir, todo mundo se põe a trabalhar furiosamente. No Rio de Janeiro, por exemplo, enquanto os motoristas são assassinados, ficamos sabendo que a Polícia Militar não dispõe de pessoal para lutar contra o crime. Mas basta um garôto pichar uma parede que logo surge uma verdadeira multidão de repressores.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

ÀS VÉSPERAS DO PRÊMIO

Os grandes hotéis estão lotados; as boates da moda, tôdas as noites, recebem dezenas de clientes estrangeiros; os meios turfísticos se animam; a cidade também.

Daqui a dois dias alguns serão agraciados com a sorte do Grande Prêmio. Outros, com o **Sweepstake**.

Nos bastidores do Jóquei Clube, o que se fala, se comenta, se especula:

● **Moustache** — ganhador do último Grande Prêmio São Paulo — usa ferraduras especiais — não tem os cascos em bom estado — e tem de ser ferrado com antecedência. É invicto êste ano ganhando nas três vêzes em que correu.

● **Antônio Bolino, que monta** Moustache, **acha que êle afinou um pouco, com a viagem que fêz, em caminhão especial.**

● Mesmo sem contato com os melhores corredores argentinos, o recorde de aposta deverá ser batido, girando a cifra em mais de 1 milhão e 300 cruzeiros novos sòmente na tarde de domingo, segundo expectativas.

● **Arsenal, o craque argentino que aparece inscrito no Grande Prêmio Brasil dêste ano, perdeu 15 quilos com a viagem. Como é um animal que ultrapassa em muito a casa dos 400 quilos, deixou preocupados seus responsáveis. Uma alimentação especial vai-lhe ser ministrada até domingo.**

● Albênzio Barroso, jóquei que se iniciou no Hipódromo da Gávea e hoje é um dos mais afamados do Brasil, montando em São Paulo, é também um dos jovens que melhor fatura atualmente: mais ou menos NCr$ 15 mil por mês. É solteiro e tem 25 anos de idade. Seu carro é um Pullman especial, feito de encomenda.

● **Os paulistas já invadiram a Gávea. São esperados mais cinco mil até domingo. Trouxeram muitos cavalos e muito dinheiro para inundar a Guanabara.**

● O Grande Prêmio Presidente da República possìvelmente contará com a presença do Marechal Costa e Silva, que foi convidado e geralmente não falta às festas do Jóquei Clube Brasileiro. Os Ministros de Estado também comparecem quase que na sua totalidade.

● **Sôbre o provável favorito do Grande Prêmio Brasil dêste ano: as opiniões giram em tôrno de Moustache e Osmam, sendo que o carioca Guaxupé subiu bastante de cotação, depois da sua recente vitória no Grande Prêmio Dezesseis de Julho.**

● O Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, vem supervisionando tudo pessoalmente, e só lamenta a ausência do vice-presidente Guilherme Penteado, que está na França em visita a um parente doente. Guilherme Penteado deverá estar de volta ainda nas próximas horas, para dar o toque final dos preparativos para o Grande Prêmio.

A MODA LÁ FORA

Em todo o mundo, atualmente, nos meios mais sofisticados do chamado **jet-set**, a onda é ouvir música clássica. Do pré-clássico ao impressionista, qualquer que seja o gênero, a tendência, no exterior, é estar por dentro da música erudita — a mais espiritual e mais subjetiva das artes.

Aqui, até agora, a tendência não pegou: há semanas tivemos Leonid Kogan, um dos grandes violonistas do mundo, apresentando-se na Sala Cecília Meireles. Na platéia (cheia), não havia ninguém do grupo que adora as novidades e que se diz **para a frente e com fôrça**. Esta semana mesmo, no Municipal (igualmente cheio), outra oportunidade para os badalativos manifestarem-se: foi a vez de Ruggero Ricci apresentar-se.

A última oportunidade é o concêrto, na próxima semana, de Isaac Stern, um dos cinco maiores violinistas do mundo. Vamos ver o que acontece.

FESTA NO SALÃO VERMELHO

Recebia o Sr. William W. Smith, de Nova Iorque, que é o presidente da John Hassal Inc., auxiliado por seu filho, Watt Smith e Sra. (ela, Jacqueline, muito bonita), que moram no Rio.

O jantar foi no Salão Vermelho do Copacabana Palace (no **menu**, coquetel de camarões, **chateaubriand** Copacabana; tudo regado a vinhos e a champanha nacionais). Dentre os convidados, o casal João MacDowell; o diretor da Ishikawajima, Almirante Cruz Santos e Sra.; o armador Fernando Frota e Sra.; o casal William Vence; Sr. e Sra. Harry Hollmeyer; Patrick e Cecília Vance; Othon e Terry Leonardos.

FESTA DIPLOMÁTICA

Houve festa na casa do Embaixador Jaime Sloan Chermont, que sempre recebe com apurado gôsto, no cenário de suas salas, decoradas com telas de Andrea del Sartro, Rubens e Portinari. Dentre os convidados, o Embaixador e Sra. Vasco Leitão da Cunha — liderando muitos representantes do melhor Itamarati; de vestidos prêtos (um **best seller** de inverno, no guarda-roupa das mulheres que freqüentam), Maria Cecília Fontes (com chale azul-claro, de Balenciaga); a Condêssa Pereira Carneiro; Carolina Nabuco; Pompom Proença; Sarita Bocaiúva; Vera Pretyman; Vivi de Almeida Braga; Iolanda Melo Franco.

O BOTECO DO PROCÓPIO

— Fiado, só no dia em que o galo (de papel) cantar — é o que se lê num cartaz, afixado na parede do Boteco do Procópio, do Petit Clube, *inaugurado esta semana. O bar, onde há música de piano fazendo fundo musical; colagens feitas pelos próprios fregueses; desenhos de Lan; luz amortecida, foi instalado para os* gourmets *que ficam à espera de lugar vago em qualquer mesa.*

PICADINHO

● Hoje à noite, mais uma das bonitas recepções que o Embaixador de Portugal e Sra. Fragoso oferecem, na Embaixada da Rua S. Clemente. É ceia, marcada para as 22 horas, com smokings e vestidos longos. Muitos paulistas estarão presentes: o Governador Abreu Sodré, dentre êles.

● *Na segunda-feira passada, o Embaixador do Peru e Sra. Elejalde Chopitea receberam para outra recepção, na sua Embaixada, na Avenida Pasteur, para comemorar o aniversário nacional.*

● Anteontem, finalmente, estréia para convidados especiais no Teatro Jovem: *Trágico Acidente Destronou Teresa*. Na platéia, dentre outros, Roberto Seabra, Adalgisa Flôres, Iêda Schmidt, Arduíno Colasanti, Rui Melo Teixeira (que ofereceu, em sua casa do Jardim Botânico, uma ceia ao elenco). O Teatro Jovem, portanto, abriu e está funcionando, normalmente, êste fim de semana.

● *Ainda em agôsto será a III Noite do Cinema Brasileiro, quando será entregue o troféu Humberto Mauro. Todos os críticos cariocas participam da escolha dos melhores da temporada.*

● Não chegou o Senador Javits, mas veio sua mulher, Marion, em visita a amigos. Em sua companhia, a jornalista inglêsa Jean Campbell.

AS NOVAS DA PASSARELA

No desfile da coleção de verão de José Ronaldo, marcado para 28 de agôsto, nos jardins do Iate Clube, novas garôtas vão aparecer na passarela: mostrando a coleção-boutique, Heloísa Pinto, Maria Alice Celidônio, Betty Saddy, Angela Schiller, Cristiana Batista e Georgiana Russel; a segunda parte da coleção será desfilada por profissionais: Ana Maria Nascimento Silva, Maria Cecília Afonso Pena, Skati Thea, Mira e Samantha.

O programa da Summer Fashion Preview — além do desfile haverá também um show dirigido por Bibi Ferreira — terá como capa a ilustração que publicamos hoje.

Dona Flor boutique
convida para sua LIQUIDAÇÃO de inverno e meia estação
APENAS 10 DIAS
Av. Copacabana, 400-B. Rua Inhangá, 45. — Tel. 57-9841

O BANDIDO LAMPIÃO

VIDA E MORTE DE "LAMPIÃO" SEGUNDO O CANTAR ALHEIO E O SEU

"Meu rifle atira cantando
Em compasso assustador
Faz gôsto brigar comigo
Porque seu bom cantador
Enquanto o rifle trabalha
Minha voz longe se espalha
Zombando do próprio horror"

As histórias de *Lampião* corriam de bôca em bôca pelo sertão. Seus historiadores e biógrafos eram os cantadores, os folhetinistas e versejadores. Cresceu a sua figura, cresceu o mito. Depois de morto, visitou o inferno e o céu, passagens contadas por vários folhetos. Falava-se de sua maldade, de sua bondade, dos amôres com *Maria Bonita*, da ferocidade de seu bando. *Lampião* foi presidente, foi fascista, foi justiceiro. Tudo em verso ritmado, a métrica muitas vêzes condicionando os fatos. Até hoje os folhetos com títulos quilométricos vendem suas histórias nas feiras do interior. Até hoje os cantadores falam de seu nome em desafios, toadas ou remexidos.

OS BIÓGRAFOS

Quando a métrica fala mais forte do que a realidade, é difícil saber onde está a verdade. É difícil estabelecer uma biografia exata de *Lampião*, e mesmo os estudiosos mais sérios às vêzes recorrem aos versos cantados no interior como fontes de informação. De início, uma dúvida quanto à data de nascimento. Pára José Cordeiro:

"No centro de Pernambuco/ No Nordeste brasileiro/ No ano de novecentos/ A 12 de fevereiro/ No tempo de Vila Bela/ Nasceu êsse cangaceiro."

Já outro biógrafo versejador, Manuel Pereira Sobrinho, dá outra versão:

"No ano 1900/ Em junho a 15 do mês/ Nas terras de Vila Bela/ Extremando a Santa Inês/ Dona Maria Ferreira/ Deu luz a última vez.

E por ser êle o caçula/ Criou-se muito mimado/ Aos nove anos foi/ Em uma escola internado/ Na cidade em Vila Bela/ Para ser bem educado."

Na verdade, *Lampião* não era o caçula, tivera um outro irmão, mais môço do que êle: Ezequiel. Outra versão sôbre seu nascimento é a do cego Chiquinho da Venda, de Jeremoabo:

"No ano noventa e oito/ Já Canudos acabado/ No quatro do São Jorge/ Disso estou muito lembrado/ Nasceu um menino afoito:/ Virgulino *Lampião*."

Outro poeta seguiu a infância de *Lampião* e, talvez devido à métrica, arranjou-lhe uma forma literária de que nunca se ouviu falar:

"Virgulino foi à aula/ De Domingos Soriano/ Com três meses lia carta/ E algarismo romano/ Também escrevia verso/ *Do gênero pernambucano*."

O poeta é Antônio Teodoro, que afirma também ter *Lampião* amado uma outra môça, Rosinha, antes de *Maria Bonita*. Coloca a confissão na bôca do personagem:

"Tive também meus amôres/ Cultivei minha paixão/ Amei uma flor mimosa/ Filha do meu sertão... Sonhei de gozar a vida/ Bem junto à prenda querida/ A quem dei meu coração."

Mais tarde, *Lampião* encontra *Maria Bonita*, que há muito dizia querer largar o marido e seguir com êle para o sertão. É Pinheiro Neto quem conta a passagem romântica, excedendo-se na exaltação à beleza de Maria Déia:

"*Lampião* era de aço/ Porém diante da beleza/ Daquela mulher mimosa/ Com um porte de princesa/ Cabelos e olhos grandes/ Parecendo uma duquesa.

Morena côr-de-canela/ Dessas que o vento palpita/ Muito bem feita de corpo/ Lábio côr de uma fita/ Disse *Lampião*: te levo/ Minha *Maria Bonita*."

São muitos os cantadores que dedicaram versos aos combates mais famosos do bando, e à heróica figura de *Lampião*, às atrocidades cometidas em cada cidade. José Cordeiro canta um *Lampião* estrategista e político, que promete a seu bando muitas riquezas sempre que a moral está baixa. Antes do assalto a Mossoró, cidade perigosa porque de "quatro tôrres", êle de nôvo reúne o bando e fala das riquezas de que poderão desfrutar depois do ataque. Eis um trecho:

"Vão até Mossoró/ Cheguem lá todos vocês/ Por diferentes atalhos/ Dois a dois e três a três/ Façam que vão trabalhar/ Quando eu me aproximar/ Se reúnam de uma vez.

Logo que tenham a certeza/ Da minha aproximação/ Entrem na localidade/ Peçam armas, munição/ Fazendo que tem vontade/ De defender a cidade/ O que pedir êles dão."

OS CRÍTICOS

Além dos biógrafos, entusiastas de *Lampião*, vários poetas populares aproveitaram sua figura para desopilar em algumas críticas ao Govêrno, ao sistema e, algumas vêzes, ao próprio *Lampião*, atribuindo-lhe até ligações internacionais.

Quanto ao episódio de Juàzeiro, cidade em que *Lampião* foi recebido em festa sob a proteção de Padim Ciço para receber sua patente de capitão, o poeta popular José Adão ataca:

"Com o regime atual/ Crime é só ser revoltoso!/ Tudo mais é tolerado/ Honrado, honesto e honroso ... Desde o tempo bernardista/ *Lampião* é legalista/ Deixou de ser criminoso."

Até como tema de pregação anticapitalista, Virgulino já serviu. Quem o usou, e bem, confundindo sua figura aterradora com o latifundiário e tudo que lembra o poder, foi Chico Goiano. Orígenes Lessa tem em sua coleção o folheto — *Comunicação de Lampião* — e diz que seu autor verdadeiro é Francisco Guerra Vazcurado, espírita e membro do Partido Comunista. No folheto. *Lampião* é apontado à execração pública como símbolo sinistro do capitalismo. Baixando numa sessão espírita, êle declara:

"Hitler é meu general/ Por ser o pai do nazismo/ E Mussolini também/ É general do fascismo/ Somos os braços fortes/ Do mundo, capitalismo...

Sou chefe de todos os trustes/ Sou o rei dos armamentos/ Tenho milhares de emprêsas/ Dando monstros rendimentos/ O câmbio é meu filho/ Para cumprir meus intentos.

Nesse ponto se escutou/ Uma tremenda explosão/ Produzida na cozinha/ Que tremeu todo o salão/ *Lampião*, gritou: "É Truman,/ Com uma atômica na mão!..."

Ainda com alguma conotação política, João Martins de Ataíde apresenta *Os Projetos de Lampião*, em que o cangaceiro depois de se comparar a Nero e Herodes — demonstrando uma certa erudição — explica seus planos de govêrno do país. Aí o João Ataíde deve aproveitar para fazer suas críticas e apontar um Brasil ideal. *Lampião* fala primeiro de seu ministério:

"Massilon como é um *cabra*/ Que tem mais educação... êle será nomeado Ministro da Instrução ... João de Brito, êste pode ser/ Um *cabra* velho estradeiro,/ Conhece de Norte a Sul/ O Estado brasileiro,/ Na Pasta do Exterior,/ Será nosso Embaixador."

E *Lampião* afirma ainda, através do poeta Ataíde, que dará terra a todos, exigirá o ensino obrigatório e castigará quem não casar:

"Porque eu nunca gostei/ Daqueles que muito come/ Nas costas do miserável/ Arranja dinheiro e nome/ Vive tudo descansado/ Mas o pobre desgraçado/ Vive morrendo de fome."

AS LENDAS

Depois de morto, *Lampião* era um prato para o versejador de histórias sobrenaturais, de casos de demos e bodes, de corpo fechado e muita maldade. Muitas lendas foram criadas. Lampião chegou no inferno, destruiu um exército de negros, segundo José Pacheco. Depois tentou os céus, convenceu a Virgem Maria estar arrependido de seus pecados e, afinal, foi para o purgatório, onde espera julgamento, segundo Rodolfo Coelho Cavalcânti.

Sôbre sua maldade e valentia, muitas lendas correram de bôca em bôca. Pereira Sobrinho descreve o cangaceiro com toques de misticismo:

"Tinha tôdas qualidades/ Que pode ter um vivente/ Era enfermeiro e parteiro/ Falso, covarde e valente/ Fraco igualmente ao sendeiro/ Astuto como serpente.

Matava por brincadeira/ Com pura perversidade/ Dava comida aos famintos/ Com amor e caridade/ Foi sanfoneiro e poeta/ De primeira qualidade."

Também sua maldade era lenda, contada por muitos poetas. Antônio Teodoro chega a contar que um dia o cangaceiro tentara matar seu filho por incomodá-lo à noite:

"Certa noite: essa criança/ Chorava com grande frio/ Pois estavam abarracados/ Na ribanceira de um rio;/ *Lampião* disse: Nestante/ Vou matar êste bugio!...

Ia direto pra rêde/ Com grande punhal na mão;/ dizendo: ninguém conhece/ O gênio de *Lampião*/ Nisto *Maria Bonita*/ Manobrava o mosquetão."

Mas se uns falavam de suas maldades, outros excediam-se em cantar suas qualidades e podêres:

"Nosso santo *Lampião*/ Era um homem bem devoto/ Só andava pelo voto/ Do padre Ciço Romão ... *Lampião* inteligente/ O povo todo bem vê/ O sonêto adivinhó/ Qual o dia de morrê."

AS CANÇÕES DO BANDO

O Bando tinha seus músicos, *Gitirana*, o cantor, *Jandaia* do realejo, *Caixa de Fósforo*, *Labareda*, o versejador. Também *Lampião* compôs seus versos, encontrados em manuscrito num caderninho que deixou cair ao ser perseguido pela polícia.

Gitirana, que gostava dos remexidos com muitos sons onomatopaicos, bem ligeiros e acompanhados de sapateado:

"Bala in balaxo/ Bala in riba/ Bala in baxo/ ... Foi pru mode o cararu/ Eu num quero nem falá..."

De vez em quando compunha uns versos românticos que os cangaceiros cantavam com o estribilho de *Mulher Rendeira*:

"Laranjeira, Laranjeira/ Laranjeira, Laranjá/ Eu disse pra laranjeira/ Qui num botasse fulô.../ Que passasse cumo eu passo/ Qui passasse sem amô.

Quem chora pru mim num fica/ Dá-se um jeito, hei de levá/ A pequena vai no borso/ A maió vai no borná/

Quando iscurece, o sertão/ É mais bunito qui o má/ Cumo bate o coração/ Si di noite faiz luá."

Mas afora as canções românticas, *Gitirana* sabia também ser satírico, principalmente quando respondia uma provocação dos *macacos*. Um dia chegaram aos ouvidos de *Lampião* os versos de uns soldados:

"*Lampião* diz qui num corre/ Mas correu lá da Matinha/ Deu um choto vergonhoso/ Galope almofadinha!

Lampião diz qui num corre/ É mofino corredô/ Já correu da Mata Grande/ Qui poeira levantô."

Não custou muito a resposta encomendada pelo chefe ao trovador do bando:

"Xaropadas amargosas/ As volantes vai tomando./ Eu vou na minha marchinha/ Inté nem vou me avexando."

No caderninho de *Lampião* foram encontrados versos que falam de sua sina:

"Estou bem certo do meu fim/ Que me importa de morrer?/ Mato João Pedro ou Martim/ E onde vou comparecer?/ Já fiz tudo que queria/ Que me importa de morrer.

Para minha infelicidade/ Entrei nesta triste vida/ Não gosto nem de contar/ A minha história sentida/ A desgraça enche meu rosto/ Em minha alma entra o desgôsto/ Meu peito é uma ferida."

E gostava de cantar ao som da sanfona os versos melodramáticos que às vêzes apresentavam algumas imagens bonitas. Sua veia poética transparecia, até quando o caso era de ameaça:

"É *Lampião* que vai entrando — amando, gozando e querendo bem. É bom como arroz doce, estando calmo; zangado é como salamanta." (Palavras de saudação e advertência ao povo da Capela, Sergipe.).

CUPIM BARATA ZONA SUL 27-9797 ZONA NORTE 28-9797

PANORAMA

DO CINEMA

HOJE — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, e amanhã, às 18h30m, no seu auditório, Vampiros de Alma (Invasion of Body, Snatchers), **de Don Siegel, com Kevin McCarthy e Dana Winters. Produção de 1956.**

CURSO DE CINEMA — A ASA vai iniciar um curso de cinema, com Iniciação e Crítica, durante oito semanas. As aulas serão às segundas-feiras, às 20 horas, com projeções, em Copacabana. Inscrições pelo telefone: 42-0860.

CONVÊNIO — O INC e a Administração do Serviço de Loteria Federal firmaram um convênio segundo o qual os sorteios dos brindes correspondentes ao ingresso padronizado dos cinemas serão procedidos pela Loteria Federal.

A Loteria efetuará todos os sorteios especiais que lhe forem solicitados pelo INC, utilizando seu material e pessoal especializado, responsabilizando-se pera segurança dos sorteios. Essa é uma tentativa da implantação do ingresso padronizado. O ingresso padronizado e o seu complemento, o bordereau-padrão foram criados por decreto federal, com a finalidade de dar organização e uniformidade ao mercado exibidor brasileiro e possibilitar melhor fiscalização.

Os sorteios serão realizados nos moldes de Seus Talões Valem Milhões e os prêmios oferecidos serão constituídos exclusivamente de mercadorias de fabricação nacional, desde automóveis a aparelhos eletrodomésticos. Concorrerão aos sorteios os ingressos numerados de cinema de uma mesma região, até o número 100 000 por série, não podendo ser cobrados dos contemplados quaisquer taxas ou emolumentos a título de reembôlso de tributos sôbre prêmios. O dia, a hora e o local dos sorteios bem como seus resultados, serão divulgados nos cinemas e em jornais.

M. A.

DAS ARTES

JOSÉ DE DOME — Na Galeria do Copacabana Palace, exposição de José de Dome nascido no Sergipe em 1921, pintor há 22 anos. Primeira exposição individual em Salvador em 1957. Apareceu no Rio pela primeira vez em 1961. Depois passou pela Galeria do IBEU que tem prestado um bom serviço na revelação de valôres novos. Expôs posteriormente na Galeria Goeldi, na Galeria Bonino e na Galeria G4. Trata-se de um artista sem fórmulas, sem bitola, dia a dia mais respeitado e cotado. Dos que realmente ficam, pela condição espantosa de seu dom. Vive atualmente em Cabo Frio onde trabalha. Sua exposição, no Copacabana Palace, é altamente recomendável.

PINTOR ARGENTINO NA GOELDI — A Galeria Goeldi continua sua fase argentina. É estranho que há quinze dias a Galeria Goeldi só tinha data para brasileiro no ano que vem. De repente um jovem artista argentino chega e fura o cêrco. Esperamos que seja à fôrça de talento. De qualquer forma trata-se de Miguel Angel Batalha, nascido na Argentina em 1936, discípulo de Demetrio Urruchua. É autor de retrato do maestro Heitor Vila-Lôbos, destinado à Escola República do Brasil, em Buenos Aires. Premiado em 1965 pela Associação Israelita, na Argentina, ensina, atualmente, na Escolinha de Arte da Guanabara.

UM CASO DE POLÍCIA — O caso de falsificação de que foi vítima a pintora Djanira está nas mãos da polícia. A extensão dêste crime é imprevisível, pois na realidade não se sabe quantos Djaniras falsos circulam por aí. Só na Nona Delegacia, sob a custódia do delegado Agnaldo Amado, já estão dois, para quem quiser ver. Numa breve retrospectiva: o leiloeiro Ernâni recebeu o quadro falso das mãos de Paulo Rodrigues, que o recebera de Sousa Gomes, que apresenta um recibo de uma tal senhora Maria Natividade Soares, que por sua vez parece nunca ter existido. O recibo, estranhíssimo, dá como adquirida a tela por 180 mil cruzeiros antigos e um relógio de ouro. Coisa mesmo de romance policial. A polícia tem a alta responsabilidade de desmascarar a **gang** de falsificadores, que parece muito bem organizada. Para aumentar o **suspense** fala-se na participação, na **gang**, de uma conhecida pintora acadêmica.

PAINEL — Num jantar íntimo em casa de Estela Batista Pereira, a gravadora Maria Luísa Leão anunciando sua próxima exposição na Decor, dia 27. Edila Mangabeira contando os planos culturais que pretende levar a têrmo no IBEU. Ana Letícia contando da euforia de Ana Bela Geiger em Veneza. Marc Berkowitz recomendando o **ballet** americano Merce Gunningham, no Teatro Nôvo, como um dos bons espetáculos que viu em sua recente estada em Nova Iorque. Diga-se de passagem que o **ballet** em questão traz cenários de Andy Warhol, com esculturas de plástico flutuantes. — Com um vago e inconseqüente poema o mais nôvo espetáculo de Hélio Oiticica teve lugar no Atêrro. Trata-se do Apocalipopótese. Diz a nota de divulgação: "O que é Apocalipopótese? Nada, ainda não significa nada como de resto qualquer outra palavra. O amor precisa ser inventado. (...) A utilidade é a negação da liberdade e a liberdade é a utilidade de negação." Por aí vai. Para quem se propõe a não dizer coisa com coisa, convenhamos, é uma vitória. — Gilda Reis Neto Puletti expondo pinturas no Brazilian American Cultural Institute Inc., em Washington. — Na GEAD, pinturas de Fernando Gesualdi Pereira, apresentado por Antônio Olinto.

W. A.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

"Comer nunca foi o forte do brasileiro. A grande maioria da nossa gente come pouco e não pequena parte da população do país passa fome. Nas áreas mais subdesenvolvidas do Brasil, no Nordeste, por exemplo, a subalimentação é crônica. Mesmo o brasileiro que pode comer, come mal. Não sabe comer, não tem gôsto pela comida. Come apenas por hábito, sem o prazer e o amor que o ato exige." As palavras são de Darwin Brandão, jornalista e estudioso da arte de comer, capixaba de nascimento, cidadão de Ipanema por uma questão de princípios e baiano por convicção gastronômica. Tão baiano que nêle e na apologia que faz aos pratos e temperos da terra nos inspiramos para mostrar hoje o que é.

A COZINHA BAIANA

AZEITE-DE-DENDÊ

Tempêro que também tem vitamina

Já foi combustível — há muito e muito tempo — já foi e ainda deve ser uma beberagem muito estimada entre os africanos, já foi produto de beleza "utilizado pelos negros para amaciar os cabelos e lustrar peles foveiras", como explica Hildegardes Viana.

Hoje é comida, tempêro principal da cozinha baiana, e até remédio receitado para quem precisa muito de vitamina A. Sua origem é africana, nós o conhecemos como dendê, mas seu nome varia à medida que se avança para o sul do continente negro: é *ade-quoi* e *adesran*, na Costa do Marfim; *abe pa* e *abobobe*, em Gana; *deyiaya, de-gdakun, votchi, fade* e *escombe*, em Bengala, e *denden*, em Angola.

Chegou no Brasil como mercadoria trazida por traficantes e não, como se pode pensar, pelo negro. Que êste, coitado, não pôde usá-lo em sua alimentação (pelo menos nos primeiros séculos) por ser um condimento caro demais para se dar a escravo. Eram apenas os senhores que desfrutavam das delícias do dendê em pratos preparados pelas cozinheiras escravas, escolhidas sempre entre as mais bonitas e agradáveis.

E o gôsto pelo tempêro se firmou de tal forma que o azeite da palmeira é atualmente uma das pedras de toque da cozinha da Bahia, e a boa cozinheira se reconhece pelo *dedo*, isto é, o talento de colocar a quantidade exata do condimento.

PIMENTA

Sêca, em pó e ardida

Sôbre a procedência da pimenta, tempêro obrigatório em quase todos os pratos da cozinha africana, há algumas dúvidas. Diz Gilberto Freire que ela é negra de côr e de raça. Diz Câmara Cascudo que ela não passa da *capsium*, sul-americana legítima.

Discussões à parte, a história da pimenta está ligada aos descobrimentos marítimos e ao tráfico das chamadas epeciarias, em cuja lista ela figurava sempre em primeiro lugar. Tanto que Afrânio Peixoto, como escritor e bom baiano, chegou a levantar a hipótese de que os descobrimentos foram feitos graças à pimenta: "Dava-se a volta ao mundo atrás dela."

Sem levar ao pé da letra tal exagêro, a verdade é que a pimenta nunca foi tão apreciada e usada quanto na Bahia, o que se deve aos negros que deixaram até algumas regras de ouro sôbre a sua boa aplicação. Por exemplo, a pimenta deve ser sempre sêca e em pó, malagueta de preferência, que arde mais.

E, como se falar ao paladar apenas não bastasse, ela tem em sua defesa um alto teor vitamínico (como o dendê), muito exaltado por Josué de Castro, que a considera uma tábua de salvação contra os perigos da avitaminose:

— Os acarajés e abarás que as regras preparam afogando bôlos de fubá e feijão num banho apimentado representam verdadeiros concentrados de vitamina A e C. O mesmo se pode dizer do vatapá e do caruru, que apesar de seu sublime sabor, sem rival no mundo, nem por isto deixaram de sofrer agressões terríveis dos higienistas, defensores do estômago de nossos compatriotas baianos.

O NOME DAS COISAS

Assim como a cozinha do Norte/Nordeste tem temperos todos próprios, tem também um verdadeiro vocabulário particular nem sempre accessível a um mestre-cuca improvisado ou a um simples apreciador de seus pratos. Ao ler uma receita típica você vai com certeza tropeçar em algumas palavras que nunca ouviu, mas que traduzindo significam mais ou menos isto:

- água de flor — corresponde a água de laranjeira
- aipim (não tão desconhecido) — mandioca
- arroz-de-auçá — arroz branco, feito na água e sal
- azeite-de-cheiro — azeite-de-dendê
- azeite doce — óleo de milho, amendoim, algodão ou girassol
- caramelada — caldo de açúcar queimado
- carne-de-sol — carne-sêca
- carne-do-sertão — charque
- chocolateira — cafeteira
- clara em ponto de suspiro — claras batidas em neve
- embolar — encaroçar
- encapotar — empenar, passar na farinha
- farinha de guerra — farinha de mandioca servida na mesa
- farinha de milho — fubá
- farinha de pau — farinha de mandioca
- farinha-do-reino — farinha de trigo
- jerimum — abóbora
- maxuxo — chuchu
- moquear — passar na grelha
- pó-de-arroz — farinha ou creme de arroz
- rechear — refogar
- sessar — peneirar
- urupema — peneira de fibra ou de taquara.

PRATOS SEM MISTÉRIOS

(Receitas de Darwin Brandão)

ACAÇÁ

Serve para acompanhar o caruru ou o efó, como o angu serve para acompanhar o frango com quiabo dos mineiros. As mulheres que amamentam e têm pouco leite costumam usar o acaçá para estimular a produção do leite.

Coloca-se o môlho branco ou vermelho debulhado para amolecer na água fria.

Passa-se na máquina, no mais fino.

Deixa-se de véspera dentro de água para azedar.

No dia seguinte cozinha-se num tàcho e enrola-se em fôlhas de bananeira.

MANIÇOBA

Um prato muito comum no Recôncavo Baiano como no Pará. Dizem mesmo que teve origem na cidade baiana de Cachoeira, onde, além, se emprega também o bucho.

Escolha e lave uma quantidade de fôlhas tenras de aipim.

Depois de tirar-lhes os talos, passe-as na máquina, para moer, ou triture-as no pilão.

Deite água quente, escorra, esprema as fôlhas e leve à panela onde já foram refogados carne-sêca, carne fresca, cabeça de porco, mocotó moqueado, toucinho e lingüiça.

Deixe cozinhar muitas horas, até as carnes ficarem macias.

Antes de retirar, acrescente um refogado com banha, louro, alho, cebola, hortelã, pimenta-do-reino e cominho.

MÔLHO DE ACARAJÉ

Os môlhos, na Bahia, são complementos para qualquer prato. O de acarajé, além de essencial no prato que lhe deu o nome e no abará, é usado também acompanhando o caruru, o efó e o xinxim de galinha.

Moe-se bem uma porção de pimenta malagueta sêca.

Faz-se o mesmo com o camarão sêco e descascado.

Misturam-se cebolas picadas, sal e gengibre ralado.

Frita-se no azeite-de-dendê, juntando alguns camarões secos inteiros.

Deve ser servido frio.

MOQUECA DE SIRI MOLE

No preparo das moquecas é imprescindível a panela de barro. Só não se usa o azeite-de-dendê na moqueca de xareu porque êste coalha e não dá gôsto.

Limpe os siris em água quente, raspando bem:

Leve ao fogo com tempêro de cebola, tomate, coentro, pimentas socadas e limão, no azeite-de-dendê ou no leite de côco.

Sirva com o pirão do caldo.

XINXIM DE GALINHA

Ingredientes: uma galinha nova, 1/2 quilo de camarões secos, duas xícaras de azeite-de-dendê, duas cebolas, alho, coentro, salsa, cebolinha verde, pimenta-de-cheiro, sal.

Modo de preparar: Limpe a galinha, corte pelas juntas, tempere com sal, alho socado e pimenta. Com uma xícara de azeite-de-dendê faça um bom refogado com todos os temperos, não se esquecendo de ralar a cebola e de moer o camarão. Junte a galinha, diminua o fogo, vá adicionando água aos poucos, até que a carne fique macia, com môlho grosso e bem reduzido. Prove o sal, retire os cheiros, (limpe o môlho), junte um pouco mais de azeite-de-dendê, deixe levantar mais uma fervura e sirva.

Acompanhe o xinxim de galinha com arroz branco e farinha-d'água. Há pessoas que gostam de acrescentar à receita uma xícara de amendoim torrado e moído.

Se você está em dúvida sôbre a roupa que vai usar na **Nuit de Longchamps** na próxima segunda-feira, não deixe de ler a nossa **Revista de Domingo;** nós esclareceremos todos os problemas. E ainda tem mais, muito mais: uma completa visão das coleções de Paris, o complexo problema da hereditariedade, a antiga moda do Grande Prêmio Brasil, uma série de idéias de presentes para o Dia do Papai e outros assuntos de seu interêsse.

HOJE É DIA DE COMPRAS

Myrthes Paranhos está com um serviço volante de pratos baianos, que funciona da seguinte maneira: a pessoa encomenda o prato que deseja, e no dia combinado a entrega é feita a domicílio. O serviço volante também tem garçons à disposição. Para os interessados, o enderêço é Rua General Urquiza, 39 (próximo à Praca Antero de Quental), e o telefone, 27-3893.

Para os que apreciam pratos picantes — sejam êles nacionais ou estrangeiros — e para os que gostam de preparar môlhos, sem seguir receitas e usando apenas a imaginação, um estoque variado de temperos é mais do que necessário e uma listinha dêles pode ajudar:

Produtos nacionais: picles, marca Teresópolis, por NCr$ 1,70, o vidro menor, NCr$ 1,90, o médio, e NCr$ 3,10 o tamanho maior. Pepinos da mesma marca ficam por NCr$ 1,85, o vidro. Jimmi, uma outra marca de produtos, oferece: vidro de picles, por NCr$ 3,10; pepinos em conserva por NCr$ 1,70 (vidro pequeno), NCr$ 1,85 (vidro médio) e NCr$ 3,30 (vidro grande) e azeitonas em conserva por NCr$ 5,80 o vidro. Para completar um môlho de salada, ketchup da Flórida, por .... NCr$ 1,25, môlho inglês, que sai por NCr$ 1,40 a garrafinha. e mostarda (NCr$ 2,30).

Na preparação de um gostoso vatapá, não se esqueça do camarão sêco, do leite de côco Serigi (NCr$ 0,64) e do azeite-de-dendê Itapoã, que pode ser encontrado em dois tamanhos, por NCr$ 1,35 e NCr$ 2,60.

Na casa Fankoto-Haus, de comestíveis importados, pode-se encontrar uma boa variedade de môlhos e conservas, como: azeitonas verdes argentinas, em saco plástico, por NCr$ 2,00; alcaparras italianas na base de NCr$ 5,50 cada vidro; pepino argentino, por NCr$ 2,50, e azeitonas portuguêsas recheadas, por ... NCr$ 5,50 cada vidro.

Vindos da Suíça, muitos môlhos em pasta, como o tipo tártaro, o com salsa e outros, todos por NCr$ 5,50. Da Inglaterra, o conhecido môlho inglês que sai por NCr$ 6,00.

A casa Fankoto-Haus fica na Rua da Assembléia, 32.

D. Ondina, que cuida da Furna da Rua do Ouvidor desde o seu início, diz que não existe um peixe ao leite de côco igual ao seu e não pensa em mudar o aspecto da casa, porque isto poderia afugentar os fregueses

FURNA DA ONÇA, A TOCA DOS QUE GOSTAM DE BOA COMIDA DO NORTE

Na porta de entrada, você le o seguinte aviso: Furna da Onça, sempre imitada, nunca igualada. Depois, você sobe uma escada estreita em caracol e penetra na Furna pròpriamente dita — um sobradinho na Rua do Ouvidor, 29 — onde estão à sua espera D. Olinda, a proprietária, e todos os pratos da cozinha nortista — 13 ao todo.

A casa comemorou 30 anos no dia 28 de julho — conta D. Ondina — e o seu nome foi dado por um amigo do Pedro Francisco (marido dela e quem cuida dos negócios) que quando viu o lugar pela primeira vez disse: "Nossa, isto aqui parece uma furna!"

E aí o Seu Pedro, pernambucano de Bonito, que antes havia sido embarcadiço do Lóide, sempre lidando muito com bichos, onças em particular, aproveitou a exclamação do amigo para batizar o restaurante.

No sobrado, com quatro mesas e chão de madeira, as paredes estão cheias de garrafas de cachaça; algumas, como a Chica Boa e a Gato Prêto já nem existem mais. Há, também, batidas de côco, limão e maracujá, preparadas pelo Geraldo, há 25 anos, para acompanhar um caruru, um sarapatel ou um camarão ao leite de côco, feitos pela Natalina, sob o ôlho de Celina, responsável pela cozinha.

Com o tempo, os fregueses foram aumentando cada vez mais: "Aqui, apesar do ambiente ser simples, vêm famílias do Norte, ministros, diretores de banco e muitos políticos e jornalistas." O resultado foi abrir uma filial, na Travessa do Comércio 11, com capacidade para 300 pessoas e onde se pode encontrar, de segunda a sábado, Seu Pedro Francisco, que nunca deixou de provar todos os pratos e faz questão de oferecer a todos um côquinho da Furna, vindo diretamente de Recife.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 42-4521

DEFINITIVAMENTE 3 ÚLTIMOS DIAS

SHOW DO CRIOULO DOIDO

Hoje, às 21h 15m

APLAUDIDA EM CENA ABERTA

NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN EM CORDÉLIA BRASIL de Antônio Bivar Dir. Emílio Di Biasi

Hoje, às 21h15m — Reservas: 42-4880

TEATRO MESBLA — ÚLTIMOS 3 DIAS — 50% des. p/estuds.

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICÁLIA"

"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"

de Jorge Murad e Nilza Magalhães com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vedetes! Originais strip-teases! Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos... tropicalíssimos! Diàriamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h

TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

Teatro Municipal

O. S. B.

Orquestra Sinfônica Brasileira

13.º CONCÊRTO DE ASSINATURA

3.ª-feira, 6 de agôsto, às 21 horas

ÚNICA APRESENTAÇÃO DO MAIOR VIOLINISTA DA ATUALIDADE

ISAAC STERN

REGENTE

Eleazar de CARVALHO

Programa: Nepomuceno: Sinfonia em Sol Menor
Mozart: Concêrto n.º 3 em Sol Maior (p/violino e orq.)
Brahms: Concêrto em Ré Maior (p/violino e orq.)

Últimos ingressos à venda na bilheteria

TEATRO MUNICIPAL

3.ª-feira, dia 6 de agôsto, às 21 horas

13º CONCÊRTO DE ASSINATURA — O.S.B.

Única apresentação do maior violinista da atualidade

ISAAC STERN

Regente: ELEAZAR DE CARVALHO

Ingressos à venda na bilheteria

TEATRO DE BÔLSO (O Petit Olympia da Zona Sul) Ar refrigerado — Res.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA

HOJE, ÀS 21H E 22H 30M

Texto de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passeata. Hoje, desc., estuds. na 1.ª sessão

TUSP — Teatro dos Universitários de São Paulo ATENDENDO A PEDIDOS, APRESENTA MAIS 3 DIAS

OS FUZIS

no Teatro Miguel Lemos — R. Miguel Lemos, 51-H
Hoje, às 21h 30m — Amanhã: 20h e 22h 30m
Dom.: 18h e 21h 30m — Reservas: 36-6343

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sábs. e doms., às 16 horas "O PATINHO BAMBOLÊ" Autor: Jair Pinheiro

Sábs. e doms., às 17 horas "MIAU MIAU, O GATO CASSADO" Comédia musicada Autor: Silvan Paezzo Músicas: Luiz Cláudio A. Cury

Direção de Carlos Nobre

Distribuição de revistas oferecidas pela EBAL — Res.: 36-6343

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado

160 REPRESENTAÇÕES 4 ÚLTIMOS DIAS

LUZ de GAS

Hoje, às 21h 15m

TEATRO DULCINA — Res.: 32-5817

Estréia em Brasília dia 14 de agôsto

GRUPO TONELEROS apresenta. SOMENTE 15 DIAS

SIMONAL E SOM-3

no show musical "HORÁRIO NOBRE"

Hoje, às 21h 30m

R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Tel.: 37-3960
Ingressos tb. na Casa do Espectador, Av. Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 21 horas — 3.º Concêrto II Ciclo Bach do Rio de Janeiro. Suítes 1, 5 e 6 p/viola de gamba sem acompanhamento, executadas ao violoncelo por Paul Tortelier.
Dia 3, às 21 horas — 4.º Concêrto do II Ciclo Bach do Rio de Janeiro. Missa em Si Menor, com a participação da OSN, sob a regência de Ernst Ulrich von Kameke e da St. Petri Kantorei, de Hamburgo.

Informações Tel: 22-6534

3 ÚLTIMOS DIAS

PAULO AUTRAN em "O BURGUÊS FIDALGO"

Hoje, às 21h 15m

Res.: 52-3456

TEATRO MAISON DE FRANCE

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

CARNAVÁLIA

com: MARLENE, NUNO ROLAND, BLACKOUT

Show de Grisolli e Sidney Miller

A partir das 22 horas — Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Ar Refrigerado

9 MESES DE SUCESSO EM S. PAULO — HOJE, ÀS 21H 30M

ARENA CONTA TIRADENTES

de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, com músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Sidney Miller e Théo de Barros

"A inteligência satírica e a sensibilidade teatral de Boal e Guarnieri tornam o texto envolvente" — Yan Michalski — J. BRASIL)

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

Agora no TEATRO NÔVO

Hoje, às 21 horas — 2.º PROGRAMA
Amanhã, às 21 horas — 3.º PROGRAMA

MERCE CUNNINGHAM

O maior ballet de vanguarda dos EUA
Ingressos à venda — Reservas: 22-0271
Av. Gomes Freire, 474
Ingressos à venda na Sala do Turista, em Copacabana e na livraria do Teatro Santa Rosa

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

TEATRO JOVEM

Trágico acidente destronou

TEREZA

de JOSÉ WILKER

1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo — Hoje, às 21h30m — Res. 26-2569

ASSISTAM NO TEATRO SANTA ROSA UMA COMÉDIA DE ZIRALDO

HOJE, ÀS 21H 30M

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS

Tel.: 47-8641

ATENÇÃO, NITERÓI!!!

SOMENTE DIAS 5 E 6 — 2.ª e 3.ª feiras, às 21 horas

Inaugurando o Teatro da Reitoria (ex-Cassino Icaraí)

DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES

com Rubens de Falco, Leina Krespi e Jayme Barcellos

Desc. p/estudantes — Res.: 6925 — Niterói

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Av. Rio Branco, 179
Ar refrigerado — Reservas pelo tel.: 22-0367

GRUPO STUDIUM (primeiro Cia. profissional da Bahia a se apresentar no Rio) apresenta

RUA SEM PORTAS

de Wolfgang Borchert

SOMENTE ATÉ DOMINGO — Hoje, às 21h 30m
Amanhã: 20h e 22h — Domingo: 18h e 21h30m

CIA. TONIA CARRERO apresenta 3 ÚLTIMOS DIAS no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003

JUVENTUDE EM CRISE

de Ferdinand Bruckner — Dir. Cecil Thiré
Hoje: 21h 30m

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatro

GRUPO OPINIÃO apresenta a peça de PLÍNIO MARCOS

JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO

9 ÚLTIMOS DIAS

Hoje, às 21h 30m

TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

JARDEL FILHO, LEONARDO VILAR, MARIA FERNANDA E PAULO GRACINDO

O PREÇO de ARTHUR MILLER

Direção de LUÍS DE LIMA

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724

Hoje, às 21h 30m — Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

QUARENTA QUILATES

Hoje, às 21h 30m

MARACANÃZINHO

MARCIA HAYDÉE

BALLET DE STUTTGART

Hoje, às 21 horas
"L'ESTRO ARMÔNICO" — "GISELLE"
Sábado, dia 3, às 16 horas — Vesperal
"DIVERTISSEMENT" — "OPUS 1" — "PAS DE DEUX"
"SALADE" — "JEU DE CARTES" — Bilhetes à venda nos Postos da ADEG; Merc. Azul de Copac. — Teatro Municipal e Praça 15 (Barcas)

ARENA DA GUANABARA

Lgo. da Carioca — Tel.: 52-3550

Apresenta Espetáculos Infantis

"UM LÔBO NA CARTOLA" de Oscar Von Pfuhl — Sábs. e Doms.: às 16 horas

"QUANDO CANTAM OS CANARINHOS" de Walter Sequeira — Sábs. e Doms.: às 17 horas

No TEATRO JOÃO CAETANO

A LUXUOSA E VIBRANTE COMÉDIA INFANTIL

barba azul

De CARLOS ABEL e LUIZ ARTHUR
MAIS UMA PRODUÇÃO DO TEATRO DA JUVENTUDE
Todos os Domingos, às 10h30m — Res.: 43-4276
Colab. da Div. Teatro do Dept.º Cultura — Sec. Educ. Cultura GB

TEATRO SANTA ROSA

Rua Visc. de Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641
Depois da superlotação da semana passada, despedida definitiva pela 18.ª vez de

JUCA CHAVES

o Menestrel Maldito
Amanhã, à MEIA-NOITE, e 2.ª-feira, às 21h 30m

ATENÇÃO, GAROTADA!

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO

no TABLADO — Res.: 26-4555

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do teatro infantil

O PEIXINHO DOURADO

peça para crianças de Aurimar Rocha, com Esther Ferreira, Wanda Cristiskaya e Walter Soares. Cens. e figs.: Hélio Eichbauer
SÁBADOS: 16H15M — DOMINGOS: 16 HORAS

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sábs.: 15h15m
Doms.: 15 horas
"D. RAPOSA É UMA BRASA" de Jayr Pinheiro

SÁBS. E DOMS., ÀS 17 HORAS
10.º MÊS DE SUCESSO
"A CASA DE CHOCOLATE"
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

BOITES & RESTAURANTES

Chope! Churrasquoto! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto!

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

RESTAURANTE SÃO FRANCISCO

Cozinha internacional
(Diàriamente, das 11h às 21h, inclusive domingos e feriados)
R. Vde. Inhaúma, 95 (quase esqu. Av. Rio Branco)
Tels.: 43-0875 (R/36 e 37)

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

RESTAURANTE BAHIA CATETE

Estacionamento fácil a qualquer hora
Tôdas as noites com seresta até às 3h
Especialidades em comida da Bahia
Sopa e filé de tartaruga
Em frente ao Palácio do Catete
Rua do Catete, 160 — Loja

José Fernandes apresenta
Hoje no CHEZ TOI

"EU VOCÊ E O SHOW"

com TITO MADI e MARISA ROSSI
Participação especial do QUARTETO J. JUNIOR
Direção: Joel Costa
Rua Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

Bar-Restaurante CASA DO PARÁ

O RESTAURANTE MAIS TÍPICO DA CIDADE
Agora sob nova direção: BAMPI e ZILMA
V. almoça ao som de piano, em ambiente selecionado, pelo menor preço. A partir das 17 horas, tarde dançante em hi-fi, até às 24 horas. 4as. e 6as-feiras: Noite de Serestas. Whisky nacional, dose a NCr$ 1,50. Sem couvert — sem consumação. Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º. Tel. 52-3194. Filiado ao Diner's, Realtur e CBC

CANTINHO DO PEPE

Filé mignon à la Pepe — Camarão à baiana —
A MELHOR CANJA DE COPACABANA
Sábados: especial angu à baiana
Outras variedades, inclusive ostras, siris, etc.
ONDE É SERVIDO UM BOM WHISKY
Rua Joaquim Nabuco, 14/D (esqu. Av. Copacabana)
Aberto das 9 da manhã às 4h da madrugada

Quer deliciar o melhor siri da Guanabara? Vá ao

Outras especialidades como especial feijoada, sábados. Cozinha internacional. Almoço e jantar ao som de boa música
R. Joana Angélica, 116 (Ipanema) — Aberto das 11 da manhã às 2 da madrugada. Em frente, fácil estacionamento

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
AOS DOMINGOS A NOSSA GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

MÁRCIA HAYDÉE

VAI DANÇAR PARA O POVO COM O

BALLET DE STUTTGART

Sob os auspícios da Secretaria de Turismo
COMPANHIA 80 FIGURAS — ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Hoje, sexta-feira, 2, às 21 horas

L'ESTRO ARMONICO — Música-Terceiro concêrto opus 3 de Vivaldi — Coreografia de John Cranko

GISELLE — Música de Adolphe Adam — Mise-en-scène de Peter Wright. Coreografia de Jean Coralli e Jules Perrot — Cenários e Costumes Peter Farmer.

Sábado, 3 — Vesperal — às 16 horas

DIVERTISSEMENT — Estrato do 2.º e 3.º Ato do Ballet Quebra-Nozes — Música de Tchaikowsky — Coreografia de John Cranko — Cenários e Costumes Ralph Adron

OPUS I — Música de Passacaglia op. 1 de Webern — Coreografia John Cranko

SALADE — Música Darius Milhaud — Coreografia John Cranko — Costumes: Elisabeth Dalton

PAX DE DEUX — Música de Edvard Grieg — Coreografia John Cranko

JEU DE CARTES — Música Igor Strawinsky — Coreografia John Cranko — Costumes Dorothee Zipel

NO

MARACANÃZINHO

BILHETES À VENDA NOS POSTOS DA ADEG: TEATRO MUNICIPAL, das 9 às 17 horas. MERCADINHO AZUL (Copacabana), das 9 às 22 horas.

Preços: Camarotes NCr$ 40,00 — Cadeiras Palco NCr$ 12,00 — Cadeiras Especiais NCr$ 10,00 — Cadeiras de Pista NCr$ 8,00 — Arquibancadas NCr$ 5,00

repórter JB • ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS

RÁDIO música e informação JB

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

TEATRO MUNICIPAL

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ballet CINDERELA

Espetáculo para crianças e adultos
Domingo, 4, às 10 horas
Sábado, 10, às 17 horas
Bilhetes à venda — Preços a partir de NCr$ 3,00

MARIA DA GRAÇA
JOAQUIM PEREIRA
e
ROBALINHO
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES
na
ADEGA DE ÉVORA
Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

BOATE BARRÔCO
SÓ 10 DIAS
NARA LEÃO
Terra Trio — Otto Gonçalves F.º (violão)
Dom., vesp. 18h — Couvert: 6,00 — Res. e Infs.: 37-2701
R. Fernando Mendes, 25 (ex-Cangaceiro)

RESTAURANTE
CERVANTES
★ COZINHA INTERNACIONAL
★ CHOPE DA BRAHMA
1.ª Casa de Copacabana especializada em frios Aberto a partir das 12 horas — Av. Prado Júnior, 335-B

chope gelado
e bom gôsto

são exclusividade
nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-in-Lagoa

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS
DA MANHÃ À 1 HORA
DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

CHURRASCARIA GALETO
A mais bela da América Latina
Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante de seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Atração às 21h30: o mágico SERGE VANICK
Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

TIJUCANA
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
● CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
● CHOPP BEM GELADO
R. Marques de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

Churrasqueto POSTO 6
CHURRASCO — CHURRASQUETO
Camarão na Brasa e Torrado — Galeto: NCr$ 2,50 — Whisky com água de côco — Vinhos Nacionais e Estrangeiros — Canja especial a partir das 20 horas — Oferta da casa: Delicioso Aperitivo — E para as Senhoras: especial licor de Maçã — Cartão do DINER'S CLUB
R. Joaquim Nabuco, 14-A — Tel.: 47-3721

SUCATA
ELLIS REGINA
Estréia dia 8
Produção: MIÉLE & BÔSCOLI
Couvert: NCr$ 12,00 — Reservas: 27-3589
Diàriamente, às 0h 30m — Domingo, às 23h 30m

canecão
CARLOS MACHADO PARA MILHÕES
4 Shows diferentes por Noite
Grande Elenco de Vedetes, Cantores, Passistas, Cabrochas, Bailarinos e Bailarinas
Couvert-artístico: NCr$ 2,50 (Dom., 3.ª, 4.ª e 5.ª-feira)
Às 6as. e aos sábados, 5 Shows diferentes, c/ Couvert de NCr$ 3,00

Schnitt
UM SHOW DE CERVEJARIA
Aberto de 3.ª a domingo, a partir das 20 horas. Aos domingos, almoço a partir das 11 horas, com atrações circenses.
Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

SOL E MAR
Restaurante e Bar
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto, diàriamente, até às 2 da manhã

HI-FI BAR RESTAURANTE
ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER
Sugere para hoje: das 15 horas lanches dançantes desde NCr$ 1,50. Das 18 horas jantar musical. Sugestão: STROGONOFF: NCr$ 6,80. À meia-noite, programação divertida, sem couvert e sem consumação. Após 2 horas da madrugada a famosa Canja: NCr$ 1,50
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019
Luxo e primoroso serviço
Atenção: Boite Plaza apresenta programação a 1h da madrugada

EL BOSQUE
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
A única na Barra da Tijuca — a mais simpática e tipicamente silvestre — preços convidativos — um "play-ground" para a alegria da garotada Av. Vitor Konder, 558 — Barra da Tijuca (próximo da Ponte. Tel. 99-0457, Cetel). Em frente ao Pôsto Shell. Amplo estacionamento. Aos sábados: especial feijoada

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
ARTE MODERNA BRASILEIRA
TITO ALENCASTRO (em exposição)
tapeçarias, óleos, gouaches, gravuras e desenhos.
TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB

CURSO DE DECORAÇÃO NA g.e.a.d.
Direção: Yeda Fontes
Decoração visual em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, podendo resolver o seu próprio problema aprendendo a técnica geral para qualquer um outro.
Côres: conhecer e aprender manipular a côr tècnicamente.
Detalhes de estilos no mobiliário.
Aprender a vender e desinibição profissional.
Informações: R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Daliah Levi e Paul Ford em O Espião de Nariz Frio

ESTRÉIAS

O ESPIÃO DE NARIZ FRIO (The Spy With a Cold Nose), de Daniel Petrie. Comédia satírica aos filmes de espionagem. Com Lionel Jeffries, June Whitfield, Laurence Harvey. No **Caruso, Kelly, Rivoli, Britânia, Presidente, Rio-Palace, Regência e Paraíso.**

BRASIL VERDADE — Reunião de quatro documentários: **Memória de Cangaço**, de Paulo Gil Soares; **Subterrâneos do Futebol**, de Maurício Capovilla; **Viramundo**, de Geraldo Sarno; **Nossa Escola de Samba**, de Gimenez. No **Odeon** — 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

SEIS NÃO REGRESSARAM (Journey To Shiloh), de William Hale. **Western**: a história de sete rebeldes em luta contra um exército. Com James Caan, Michael Sarrazin, Brenda Scott. No **Vitória e Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

O INCIDENTE (The Incident), de Larry Peerce. Drama sôbre o problema da segurança nas ruas e **subway** de Nova Iorque. Com Victor Arnold, Robert Bannard, Beau Bridges, Ruby Dee. No **Palácio, Madri, Leblon.** (18 anos). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

GAVIÕES E PASSARINHOS (Uccelacci e Uccellini), de Pier Paolo Pasolini. **Pasolini**, diretor de **O Evangelho Segundo São Mateus**, realiza uma divertidíssima comédia. Com Totó, Davoli Ninetto. No **Paissandu e Tijuca Palace.** (18 anos). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

A ÁGUIA NEGRA DE SANTA FÉ (The Black Eagle of Santa Fe, de Ernst Hofbauer. **Western** europeu. Com Brad Harris, Joachim Hansen, Helga Sommerfeld. No **Art-Palácio Tijuca, Méier e Madureira.**

O HOMEM DE TOLEDO (The Man From Toledo), de E. Martin. **Western italiano.** Com Ann Smirnoff, Norma Bengell, Stephen Forsith. No **Flórida, Festival, São José e Bruni-Piedade.** (14 anos).

O HOMEM QUE MATOU BILLY THE KID (The Man Who Killed Billy The Kid), de Júlio Buchs. **Western** italiano. Com Peter Lee Lawrence, Fausto Tozzi, Gloria Milland. No **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote.** 14h, 16h, 18h, 20h. No **Plaza** a partir de 10h.

viera, Azteca, Brasil: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS PECADOS DE TODOS NÓS (Reflections in a Golden Eye) — de John Huston, com Marlon Brando e Elizabeth Taylor. No **Comodoro**: 13h20m, 15h30m, (18 anos).

BONNIE AND CLYDE (Uma Rajada de Balas), de Arthur Penn. Quinto longa-metragem de Arthur Penn (**Milagre de Ana Sullivan, Caçada Humana**), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Warren Beatty, Faye Dunaway, Estele Parsons (**Oscar da Academia** como a melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. No **Capri**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O GRANDE GOLPE DOS 7 HOMENS DE OURO, de Marco Vicario. Após o sucesso de **Os 7 Homens de Ouro**, Vicario retoma suas personagens, sem o brilho anterior, mas, de qualquer forma, um filme divertido. Com Rossana Podestá, Phillippe Le Roy. No **Ricamar**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

A MOEDINHA DO AMOR — (Half A Six Pence) de George Sidney. Um musical romântico, sob a direção de George Sidney com grande experiência no gênero (**Meus dois Carinhos, Dême um Beijo, Adeus, Amor**). Com Tommy Steele, Julia Foster, Penelope Horner. No **Bruni-Flamengo**, às 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (Livre).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. Nova comédia do italiano Mário Monicelli. **Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone**), sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcelo Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana**: 13h 20m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O SAMURAI (Le Samurai), de Jean-Pierre Melville. A história de um assassino. Com Alain Delon, François Périer, Nathalie Delon. No **Condor** (Largo do Machado), 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

TABU N.º 2 — Filme italiano. Direção de Guido Gianbartolomei. No **Scala e Rio.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

OS PODEROSOS (The Power) — de Byron Haskin. Um grupo de cientistas descobre que um dêles é dotado de super-inteligência que o habilitará ao contrôle da mente dos outros. No **Metro-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FESTIVAL DE DESENHOS DA PANTERA CÔR DE ROSA, de Friz Freleng. Série de desenhos animados, originados dos letreiros para o filme de Blake Edwards. No **Capitólio**: 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (Livre).

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. O vigoroso autor de **Dr. Fantástico** ingressa na era espacial. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester. No **Roxy**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (10 anos).

O ESCÂNDALO — de Claude Chabrol, com Anthony Perkins e Claude Chabrol. (18 anos). No **Império, Copacabana e Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

UM HOMEM CHAMADO GRINGO (A Man Called Gringo), de Roy Rowland. **Western** teuto-americano. Com Dan Martin e Götz George. No **Art-Tijuca, Méier e Madureira.** (18 anos).

DJANGO MATA EM SILÊNCIO, de Max Hunter. **Western** italiano. Com George Eastman, Liana Orfei. No **Iguaçu, Trindade, Eng. de Dentro.**

A VOLTA DOS 7 HOMENS — **Western** de Arthur Kennedy, com Yul Brinner e Robert Fuller. **Rex, Rian, Miramar e América.** (14 anos). 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

CLAMOR DA JUSTIÇA — com Lee Marvin e Vera Miles. Proibido até 14 anos. No **Ópera**, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

IDÉIA FIXA (L'idea Fissa), de Gianni Puccini e Mino Guerrini. Comédia em quatro episódios, sôbre amor e sexo. Com Philippe Leroy, Lando Buzzanca, Sylva Koscina. No **Rio**.

REAPRESENTAÇÕES

UM LUGAR AO SOL (A Place in the Sun), de George Stevens. No **Alvorada.**

PINÓCCHIO — produção de Walt Disney. Desenho animado de longa-metragem. No **Bruni-Copacabana, Bruni-Saens Pena e Bruni-Ipanema.** (Livre).

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR (Some Like It Hot) — de Billy Wilder. Excelente comédia de Wilder ambientada nos anos 20. Com Jack Lemmon, Tony Curtis, Marilyn Monroe, George Raft. No **Alaska**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

FESTIVAL BANG-BANG MGM — Um filme por dia. **Armadilha**, no **Pathé, Metro-Tijuca, Pax.** (14 anos). **Estréia**. No **Lagoa Drive-In, Paratodos, Mauá.** (10 anos).

EXTRA

SCARFACE — de Howard Hawks. Produção de 1932. No elenco Paul Muni, George Raft e Anne Dvorak. Hoje, amanhã e domingo em sessões contínuas a partir das 16h, no **Museu da Imagem e do Som**.

GANGA BRUTA — produção de 1933, clássico de Humberto Mauro, com Durval Bellini, Lu Marival, Carlos Eugênio e Déa Selva. [illegible]

CRISTO DE LAMA — a história do Aleijadinho. Com Geraldo Del Rei e [illegible]. No **Veneza** (18 anos).

EXTRA

OS VAMPIROS INVADEM A TERRA — produção de 1956. Direção de Don Siegel, com Kevin McCarthy e Dana Winters. Hoje e amanhã, às 18 horas, no auditório da **Cinemateca**.

Teatro

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intelectual** e **Homens de Todo o Mundo, Uni-vos!**) que representam a caricatura Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Lílian Fernandes, Suely Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8441); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. quinta-feira 17h e domingo, 18h.

OS FUZIS DE DONA TERESA CARRAR — Drama de Brecht focalizando um episódio da Guerra Civil espanhola e abordando o problema da neutralidade e do engajamento do indivíduo diante dos grandes problemas políticos e sociais. Apresentação do Teatro dos Universitários de São Paulo, dirigido por Flávio Império. **Teatro Miguel Lemos**, 51 (36-6343). 21h 30m, sáb., 20h e 22h30m. Vesp. 5a. 17h e domingo, 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia de costumes, uma das peças da dupla Barillet e Gredy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem [illegible] ... Doria, [illegible] Maria, [illegible] 327 [illegible] sáb., [illegible] 16h e [illegible]

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de [illegible] crítica [illegible] procuram [illegible] produção [illegible] Ponte [illegible] Dir. [illegible] Paulo [illegible] Jorge [illegible] Marie [illegible] Francisco [illegible] Carlos [illegible] 20h [illegible] 17h e domingo, 18h. Só até domingo.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497; 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e domingo, 18h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi**. Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Tais Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luí de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

LUZ DE GÁS — Suspense of Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h. Só até domingo.

DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES — Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de **Jaime Barcelos e Geir Campos**. Com Rubens de Falco, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Nelia Tavares, Daise de Lourenço e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (45-2404); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e dom. 18h.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (tel., 42-5880). Quinta-feira às 20h e 21h 15m, e diàriamente às 21h 15m. Só até domingo.

TRÁGICO ACIDENTE DESTRONOU TERESA — A história de um concurso de beleza. Peça de José Wilker. No **Teatro Jovem**. Hoje, às 21h 30m. Res.: 26-2569.

RUA SEM PORTAS — Peça de Wolfgang Borchert, a tragédia de um soldado que volta do campo de batalha. — Elenco: Grupo Studium. No **Teatro Nacional de Comédia**, diàriamente, às 21h 30m, sábados, 20h e 22h e domingo, às 18h e 21h30m. Só até domingo.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes.**

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

"Show"

SHOW DO CRIOULO DOIDO — Com Stanislaw Ponte Preta e Quarteto em Ci. No Ginástico, às 21h30m. Tel.: 42-4521.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no **Canecão**, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert**: NCr$ 3.

NARA LEÃO — Com o Terra Trio, Oto Gonçalves Filho. — No **Barrôco** — Rua Fernando Mendes, 25. — Tel.: 37-2701.

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa à Noite**. Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

SCHNITT — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de cervejas. **Couvert**: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**. Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

HÉLIO MOTA — No **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 55. Tel. 37-1521

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

TITO MADI E MARISE ROSSI — **Show**, no Chez Toi. Diàriamente à 1 hora. **Couvert**, NCr$ 10 mil. Rua Cinco de Julho.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

SIMONAL — com o conjunto Som 3, no Teatro Toneleros. Hoje, às 21h30m.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso**. Reservas: 27-3122. Diàriamente, 21h 30m. Sexta-feira e sábado, 21h e 22h 30m. Domingo às 18h e 21h.

GRAN MÁGICOS DE TÓQUIO — Mágicos, acrobatas, malabaristas. Diàriamente às 21h, quintas-feiras vesperais às 16h e aos sábados e domingos às 15h e 18 horas. No **Teatro João Caetano.**

É SAMBA PURO — Helena de Lima. No **Sarau**, Rua Gustavo Sampaio, 840. Res.: 43-1204.

JAZZ E SAMBA — sucessos de ontem e de hoje da música popular brasileira e norte-americana com Cauby Peixoto, Mirzo Barroso e Dina Gonçalves. No **Drink**.

GRUPO FORMAÇÃO — cantores, músicos, compositores e dançarinos, hoje, no **Automóvel Clube.**

Rádio

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — **Faeton**, de Saint-Saens, **Arabesque, Opus 18**, de Schumann. * **A Môça dos Cabelos de Linho**, de Debussy. * **Concêrto para Dois Trompetes e Orquestra**, de Vivaldi. * **Marcha Troiana**, de Berlioz. * **Kol Nidrei, Opus 47** (adágio), de Bruch. * **Gavota da Sinfonia Clássica**, de Prokofieff. — 22h 05m — **A Roda de Omphale**, de Saint-Saens. * **Partida n.º 1 em Si Bemol**, de Bach. * **Noite Transfigurada, Opus 4**, de Schoenberg.

Televisão

CAPITÃO FURACÃO (4) às 16h — programa infanto-juvenil.

ÔLHO VIVO E FAROFINO (13) às 16h — desenhos animados.

SHOW DE INGLÊS (9) às 16h30m — com o professor Paulo Tavares.

GUARDIAN (9) às 18h 05m — filme de longa metragem.

BIBI AO VIVO (6) às 20h 15m — musical com Bibi Ferreira.

O TÚNEL DO TEMPO (6) às 21h 30m — filme de ficção científica.

O ASSUNTO E' POLÍTICA (13) às 23h 10m — os bastidores de Brasília.

HOLLYWOOD 68 (13) às 23h 30m — filme de longa metragem.

PAUL TORTELIER — Violoncelista. Hoje, na **Sala Cecília Meireles**, às 21h.

IV CONCÊRTO DO CICLO BACH — St.-Petri Kantorei e OSN com Dorothea Foester-Duerlich (soprano), Sabine Kirchner (mezzo), Naan Pold (tenor) e Wolfgang Schone (baixo). Regente: Ernst Ulrich von Kameke. Na **Sala Cecília Meireles**, amanhã, às 21h.

LINDA MARIA BUSTANI E ÂNGELO PESTANA — pianista e fagotista. Domingo às 10h, na **TV Globo**.

CONCÊRTO LÍRICO — No **Teatro Municipal**, domingo, às 16h.

NÉLSON FREIRE — Pianista. No **Teatro Municipal**, segunda-feira, às 20h 45m.

V CONCÊRTO DO CICLO BACH — Paul Tortelier (violoncelo) e Arnaldo Estrêla (piano). **Na Sala Cecília Meireles**, às 21h.

ISAAC STERN — Violinista. Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Têrça-feira, às 21h.

CONJUNTO ROBERTO DE REGINA — Programa de autores renascentistas. Quarta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

BALLET DE STUTTGART — Hoje, no **Maracanãzinho**, às 21h e sábado, às 16h.

MERCE CUNNINGHAM — ballet americano. No **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474. Res.: 22-0271.

Artes Plásticas

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Cenário ao Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira 59. Telefone 36-4601.

ESCULTURA — Alunos de Lito Cavalcânti — **escultura em metal**. Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

JOSÉ PAULO — Fachadas, marinhas, portos, paisagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gabinete de Arte de Botafogo. Tel.: 46-1294. Galeria Barcinski. Rua Pinheiro Guimarães, 71. Das 16 às 22h.

KLEBER ANDRADE FIGUEIRA — Pintura. Inaugurando **Galeria Vitalino**, de primitivos. Super Shopping Center de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 143, sobreloja n.º 88.

IARA — Tapeceira. Na Livraria Diálogo, esquina das Ruas Visconde de Morais e Tiradentes, no Ingá, em Niterói.

FAYGA OSTROWER — Gravuras para o Palácio dos Arcos. No Museu de Arte Moderna.

ARTE AFRICANA — Aspectos da Cultura de Gana, artes e ofícios ganenses, no Museu de Arte Moderna: Atêrro.

DOIS ARTISTAS — No conjunto intitulado **Cléo de 4 às 10** — desenhos de Enio e pinturas de Benito Postigna. — Rua Toneleros, 191.

PAULO WALLERSTEIN — pintura e desenho. Na **Escada Galeria de Arte**, Av. General San Martin n.º 1 219 — Leblon.

JOSÉ DE DOME — Pintura do sergipano José de Dome na **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291 — 57-1818).

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

MIRIAM CHIAVERINI — Dominó, pesquisa sôbre gravura — **Petite Galerie** (Praça General Osório 53).

MIGUEL ANGEL BATALHA — Desenhos, artista argentino — **Galeria Goeldi** (Prudente de Morais, 129).

ALBERY — Retratos na Galeria LOGGIA (Rua Barata Ribeiro n.º 334).

ERNESTO BARREDA — Artista chileno, pintura — **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578).

TITO ALENCASTRO — Pinturas, apresentação de Reinaldo Jardim — **Galeria Decor** (Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917).

EXPO RIO TALHAS — Talhas de José Guilherme Rios. **Meia Pataca** — (Praça General Osório), Visconde de Pirajá, 47.

MANXA — Talhas. Na **Galeria Domus**, Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

CECÍLIA MANUEL GISMONDI — Quadros, na Livraria Agir (Rua do México, 98-B).

MANUEL DOS SANTOS — gravador. Na **Fátima Arquitetura Interiores**, Rua Domingos Ferreira, 221-B.

Gravura de Manuel dos Santos

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — professor Rui Vanderlei. No Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57 — 12.º andar. Às 6.ªs-feiras, 16h30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONÊSA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, bailado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — No **Conservatório Brasileiro de Música**, pelo pianista Jacques Klein.

COMO CONTAR ESTÓRIAS — Peça da professôra Corina Ruis Peixoto, às quartas-feiras, às 17h 15m, no **Teatro Azul.**

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES — Pela equipe médica do Hospital Jesus, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da ABI, 7.º andar.

O TEATRO NA ESCOLA PRIMÁRIA — Pelo professor Pedro Jorge, às quintas-feiras, às 17 horas, no **Teatro Azul.**

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ crianças. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variedades espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo n.º 163 — Telefone 28-5175 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n.º 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h, e das 13h às 16h30m.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6706. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18h. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 (ZJ-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante. Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

FRANÇA E BRASIL NA ERA ESPACIAL

Um acôrdo relativo à telemedição em Fortaleza — assinado a 20 de junho pelo Ministro das Relações Exteriores do Brasil e o Embaixador francês — inaugurou um programa de cooperação espacial entre a França e o Brasil que terá duração de dez anos e permitirá aos técnicos franceses controlar o lançamento de foguetes efetuado no polígono de tiro de Kouru, na Guiana Francesa.

Êsse contrôle será realizado de um pôsto de telemedição financiado, instalado e mantido pela França em terreno nos arredores de Fortaleza, onde será construído posteriormente o Centro Espacial Brasileiro. Dirigida por um estado-maior de técnicos franceses, a base contará com a participação de especialistas brasileiros que, em fase posterior, irão substituindo progressivamente seus colegas estrangeiros.

O objetivo principal do programa espacial da base de Kouru é permitir aos engenheiros franceses prosseguirem os lançamentos de foguetes de estágios múltiplos, preparados depois do fechamento do polígono de tiro do Saara, e depois colocar em execução os projetos europeus de veículos portadores de satélites de pesquisa ou de comunicações.

BALÃO-SONDA EM SÃO JOSÉ

Outra experiência desenvolvida na cooperação franco-brasileira foi o lançamento de balões, dirigida pela CNAE (Comissão Nacional de Atividades Espaciais) e efetuada em São José dos Campos de 17 a 28 de julho. A campanha científica, proposta pelo diretor da CNAE, dr. F. Mendonça, consistia em um estudo das irradiações na zona de anomalia do campo magnético terrestre.

Na experiência — pioneira no Brasil — os equipamentos embarcados e o material de lançamento haviam sido realizados em comum pelo Centro de Estudos Espaciais de Toulouse e pela organização brasileira. O instrumental permitiu a medição do fluxo das partículas de energia compreendida entre o 25 e 150 KEV, enquanto os resultados, captados em São José dos Campos, foram transmitidos por uma telemedição PCM, especialmente concebida para a operação.

Dois vôos foram realizados, nos quais uma equipe de técnicos franceses colaborou: o primeiro, realizado a 23 de julho, foi bem sucedido, uma vez que o balão alcançou a altitude de 39km e os resultados foram registrados durante quinze horas; o segundo foi efetuado três dias depois e o balão chegou à altura de 35km.

VÉRONIQUE LANÇADO DE KOURU

O foguete-sonda Véronique-61 foi lançado com êxito da base de Kouru, na Guiana Francesa: o aparelho atingiu 185km de altitude e sua ogiva — contendo os aparelhos científicos — tornou a cair no mar 11 minutos mais tarde, a 265km do polígono de lançamento.

O acompanhamento do foguete pelo radar e a repetição das telemedições funcionaram perfeitamente, enquanto a recuperação da ogiva foi efetuada segundo um processo já testado em abril de 1968: a utilização de um avião e uma lancha da Marinha. Véronique tinha como objetivo preciso estudar os raios X emitidos pela nebulosa do Caranguejo e foi preparado para a missão pelo Serviço de Eletrônica Física do Centro Nuclear de Saclay. Sua finalidade geral consistia em examinar as emissões hertezianas emitidas pelas estrêlas-galáxias, na medida em que as mesmas conseguem atingir a camada da atmosfera terrestre.

Trata-se de uma massa de filamento gasoso que proviria da explosão contribuirá para o conhecimento cia no mesmo lugar, na Via-Láctea, os astrônomos chineses tinham assinalado em 1054.

A experiência terá conseqüências, pois parece que as emissões do Caranguejo não são imutáveis mas, ao contrário, variam de mês para mês. Os técnicos, assim, já estão planejando o lançamento de outros foguetes para esclarecer o mistério, cuja compreensão de uma estrêla, cuja breve existência da formação da matéria.

ANO I □ N.º 38

Jornal do Futuro

Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Um homem preocupado com uma nova linguagem da forma fundava, em 1919, uma escola que lançaria as bases da moderna arquitetura e do desenho industrial: a Bauhaus. Seu nome: Walter Gropius. Êle não tinha ouvido falar de determinismo tecnológico nem do controvertido McLuhan. Mas, sem querer, estava-se antecipando à frase do sociólogo: a roda é a extensão do pé. **E estava também criando uma linguagem do futuro, da integração do homem e da máquina, da era cibernética dos anos dois mil e tantos.**

"Estranhos objetos de plástico em sua forma rudimentar, encontrados em escavações na área da Nova América. Por suas características formais devem ter pertencido aos anos de 1900. O aparelho recurvado com duas bôcas provàvelmente teria servido a um tipo de comunicação"

AS AGRADÁVEIS EXTENSÕES

O conceito função-forma lançado pela Bauhaus passou a ser, especialmente na década de 30, uma fôrça de renovação na indústria, quando desenhistas como Norman Bel Geddes e Raymond Lowey ajudaram os fabricantes a aplicar um tratamento de choque no mercado debilitado. O tratamento era uma mudança radical na forma, tato, e função dos objetos desde locomotivas a maçanêtas, excitando a imaginação do público. Era o início da época do desenho industrial como agente decisivo no mercado de consumo.

Quando uma sociedade supera em seu potencial produtivo e nível de vida o limite da pura subsistência, o consumidor passa a ter um comportamento que sai da pura racionalidade, precisando do estímulo que proporciona um objeto ou artigo bem desenhado.

Podemos imaginar a importância do desenho industrial, ou do **design**, numa era de integração homem-máquina, na fase pós-industrial que os futuristas nos apontam. Criado na escola de Weimar, o desenho industrial já passou por fases de altos e baixos, mas promete ser a arte do futuro.

FUTURISTAS DO INÍCIO DO SÉCULO

Fundada em 1919 por Walter Gropius, na cidade de Weimar, a Bauhaus era um centro de cultura e artes plásticas — **ballet**, teatro, tipografia, fotografia e publicidade — orientado pela doutrina construtiva do escultor soviético Pevsner, em colaboração com seu irmão Gabo. Em 1929 muda para Dessau, em 33 é destruída pelo nazismo, e em 1937 é lançada em Chicago por Gropius que se refugiara nos Estados Unidos. Trabalhando com êle nesta fase americana estavam Feininger, Moholy Nagy.

É com Gropius e a Bauhaus que surge a idéia de que a forma segue a função, aplicada a tudo, dos objetos mais complexos aos mais simples. Em ambiente de grande liberdade criadora e de trabalho de equipe, as aulas da Bauhaus aproximavam os jovens de grandes nomes das artes plásticas. Entre os cursos, um de tapeçaria e pintura sôbre vidro era orientado por Paul Klee. Itten dirigia os preparatórios de trabalhos em **atelier**, e Kandinsky as aulas de teoria geral — pintura monumental e composição abstrata.

É grande a influência de Gropius e do estilo Bauhaus na moderna arquitetura americana e no desenho industrial de hoje. Vivendo ainda nos Estados Unidos, numa casa recentemente considerada monumento histórico por ser a primeira de linhas modernas na costa leste, êle pode ser considerado o inventor do desenho industrial e o educador mais influente em arquitetura, planejamento urbano e **design** dos últimos 50 anos. Sem êle talvez não conhecêssemos os nomes de Ed Barnes, Ulrich Franzen, John Johansen, Philip Johnson, I. M. Pei, Paul Rudolph, Jach Warneck e muitos outros arquitetos e urbanistas modernos. Sua influência é maior que a de Corbusier e Mies van der Rohe porque êstes nunca tiveram inclinação para o ensino, limitando-se à área da criatividade, embora Corbusier fôsse excelente articulista e poeta.

Antes da Bauhaus, arquitetos e **designers** preocupavam-se com as formas da natureza e estilos passados. Na escola de Weimar, os jovens preocupavam-se com uma nova linguagem, a das máquinas de nossos tempos. As formas eram puramente geométricas; cilindros, esferas, cones e cubos, geralmente de aço polido, de arestas nítidas e superfícies lisas. Êstes cilindros ou cubos poderiam combinar-se para formar uma maçanêta ou lâmpada de cabeceira. Alguns diziam que o estilo da Bauhaus era frio, mas os jovens de hoje ainda o consideram **quente.**

Mas a parte mais importante da tradição da Bauhaus é o trabalho de grupo, a idéia de uma equipe como fôrça criadora, da arquitetura de equipe em oposição à arquitetura de vedetismo. Para Gropius, há tantas disciplinas — Sociologia, Economia, Tecnologia, Psicologia — envolvidas na conformação de nosso meio físico que o arquiteto ou **designer** individualista não pode dominar. O arquiteto e o **designer** devem unir entendidos nestas matérias e traduzir suas idéias em três dimensões, usando o talento para fazer com que estas três dimensões se transformem em arte.

PLANEJAMENTO, A CHAVE

Para Alf Boe, o ponto inicial de uma reflexão sôbre desenho inicial deve ser o de uma indústria mecanizada, ou mesmo completamente automatizada, que produz bens idênticos em grandes séries para um mercado anônimo:

"O bom desenho industrial deriva de um planejamento consciente da produção de modo que o resultado, visto em relação às condições que governam sua criação e uso, seja útil e atrativo. De fato, o resultado do planejamento depende do processo mesmo a tal ponto que a mesma palavra — **design** — pode ser aplicada às duas funções. Enquanto êste processo é dirigido por uma só pessoa que é especialmente educada para a tarefa, êste é chamado de **industrial designer.**"

Esta definição implica num desejo de conhecimento das reais características funcionais e da qualidade do material, execução, côres e formas. Para o **design** verdadeiro é necessária a correlação de tôdas estas propriedades. Por isto mesmo, a melhor forma de trabalho para o **designer** é o trabalho de grupo, em que êle reunirá técnicos e usará seu senso de coerência, personalizando o espírito de coordenação que seus colegas, mais tècnicamente formados, não possuem.

"Pode ser significativo o fato de que a principal definição para a palavra **design** é planejar. Certamente a concepção popular do **designer** como alguém preocupado exclusivamente com a forma exterior das coisas é uma definição superficial. Os estetas não estão, de maneira nenhuma, excluídos do campo dos **designers**, mas seu trabalho não é restrito à casca, e seu ponto de partida é encontrado em outros fatôres que a estética pura.

Por outro lado, o bom **design** leva a propriedades que só podem ser chamadas de estéticas. A sensação de que um artigo é bem planejado pode resultar numa aparência de efetividade, uma unidade de concepção que não permite que nada seja tirado ou acrescentado; esta definição, a propósito, abrange o conceito tradicional de beleza clássica.

Alf Boe não nega a importância da sensibilidade estética na produção de um **design**, mas afirma que, bem desenvolvida, ela deverá contar ao lado de qualquer outro talento ou conhecimento que possa ser útil ao **designer.**

RUMOS, FUTURO PRÓXIMO

Alguns **designers** americanos acham que o **design**, como forma de trabalho criativo independente, está sufocado pelas exigências do mercado de consumo, transformando a sua agressividade inicial em timidez. O **industrial designer** de Chicago, Richard Latham, afirma:

"A qualquer momento o mercado de massa sabe como o produto deve parecer. Se você acrescenta algo de diferente o cliente fica tão confuso que não compra".

Já Dave Chapman, da Chapman, Goldsmith & Yamasaki é mais otimista quanto às relações do **designer** com as grandes firmas:

"Mais companhias terão equipes internas e mais companhias que têm equipes internas usarão consultores. O nível e a área da atividade do **design** se expandirão. As equipes externas estão muito ocupadas com os problemas diários. Nosso papel é ter uma visão de longo alcance sôbre onde e como os produtos da companhia vão de encontro ao desejo do consumidor".

Reforçando a importância da função-forma, William Lansing Plump vê ótimas perspectivas para o **design** na era da automação:

"O **design** tendo a melhorar cada vez mais nos próximos anos. Os objetos úteis serão muito mais utilitários. As formas utilitárias do programa espacial, as formas do Cabo Kennedy, estão começando a surgir ou, possivelmente, as coisas tenderão exclusivamente para a fantasia, mas espero que isto não chegue a realizar-se."

NA ERA DA AUTOMAÇÃO

"Ninguém sabe hoje onde nos levará o progresso científico atual. Tudo o que sabemos é que continuará numa velocidade crescente e que novas fontes de poder e novas máquinas com as mais incríveis funções influenciarão nosso modo de vida de maneira que não podemos prever. **Novos** materiais disponíveis, seguidos de novos métodos de produção. Nossas casas, nossos meios de comunicação assumirão, juntamente com outras coisas, formas totalmente desconhecidas no correr dos próximos quinze anos ou mais em que a geração jovem de hoje estará vivendo." (Alf Boe-Industrial Design)

A mudança radical iniciada a partir da última fase do século **XVII** foi acompanhada de uma sensação generalizada de otimismo e confiança no futuro determinado pelo progresso da civilização. Hoje não sabemos que as fôrças liberadas pela ciência e a tecnologia são, na verdade, difíceis de controlar. Em vez de aclamar a nova forma de vida, como as gerações anteriores, sentimo-nos cada vez mais sufocados pela desordem, a feiura, o pêso das novas modificações tecnológicas. Cabe ao **designer**, aos arquitetos e urbanistas, criar uma ordem lógica, uma nova cultura, para uma existência dominada por seu desenvolvimento dinâmico.

"Todos os objetos em tôrno de nós, nossa mobília, nossas roupas, nossas casas, levam o sêlo da produção de massa, e isto aumentará para o futuro. Até nossos meios de produção, as máquinas mesmo, são produzidas e dirigidas por outras máquinas. Sòmente por trás da máquina que calcula para a máquina que, por sua vez, dirige outra máquina, encontramos um homem criativo. E muitas vêzes êste homem é, não um artífice, mas alguém que calcula e planeja o trabalho que sua máquina deve executar. Esta é uma situação única na história do mundo. Apresenta problemas, mas é cheia de excitamento. Pode nos dominar, mas pode tornar-se também em vantagem."

Fora a importância do **design** como fator decisivo no mercado de consumo, podemos considerá-lo como fator cultural também decisivo, numa sociedade que tende cada vez mais para a automação e à relação profunda do homem com a máquina.

NA MOBILIDADE, O CAMINHO

Novos materiais e novas formas surgem, indicando os caminhos que o **design** e a arquitetura devem tomar para o futuro. Influências espaciais, linhas definidas pela máquina e pelos computadores, a exploração das formas biológicas para o confôrto do homem.

Dos materiais, o plástico e o vidro parecem na preferência dos **designers** em têrmos de prospectiva. O plástico em novas formas, novas composições. O vidro, mais resistente, poderá até servir de estrutura, apresentando sôbre o aço a vantagem de ser leve.

Em 1927, Buckminster Fuller já tinha consciência da mobilidade necessária ao homem moderno, até na concepção de uma casa. Seu modêlo de habitação ultramóvel, o 4D, apresentava um banheiro que funcionava sem água, diminuindo a restrição que os esgotos e canalizações apresentam à mobilidade.

Com uma sala onde a poeira era absorvida pelo ar refrigerado, banheiro inteiramente automatizado, a casa respondia ao conceito da **máquina de habitar**, lançado por Corbusier. E respondia também à necessidade de mobilidade do homem moderno. Outros arquitetos, baseados no uso dos novos materiais, desenvolvem a idéia.

Já Louis Armand afirma que "é a partir das leis biológicas que trabalharão os arquitetos. Os números de ouro serão mais biológicos que geométricos." A esta definição já responde um projeto apresentado por Arthur Quarmby: casas em forma de rins e glândulas bem integradas dentro de um enorme jardim. Esta perspectiva pode abrir novos caminhos para o **design** de móveis e objetos de uso do homem.

Em seu estudo de uma casa para o futuro, um jovem arquiteto, Ionel Schein, em 1956, cria uma construção tôda em plástico, móvel e leve, na forma de concha de caracol: a forma exterior redonda e a circulação em espirais. Se não teve outro mérito, sua casa protótipo lançou a idéia que tem sido desenvolvida por outros arquitetos. E se as construções integrais em plástico são possíveis, não é difícil imaginar que o **design** tome também êsse caminho, incluindo o uso do vidro, em móveis, objetos, até escadas. O vidro, na verdade, não está mais ligado à fragilidade do material, já é conhecido um meio de torná-lo resistente com a tiragem de fios finos.

Chegaremos a um ponto de criação e coordenação lógica na criação dos objetos, que um dia, lá pelo ano dois mil e tanto, se objetos atuais, em plástico ou matérias conhecidas hoje em dia, fôssem encontrados, os cientistas não saberiam descrevê-los, tão ilógicos êles pareceriam.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — palavra; 4 — talhada; 9 — pérfido; que comete aleivosia; 11 — devasso; dissoluto; 12 — símbolo do amônio; 13 — indivíduo que vende objetos usados; 15 — cura; 17 — amofinar; importunar; 18 — doença caracterizada pela ulceração damucosa das fossas nasais (Lat. oxaema); 20 — retaguarda; 21 — cheirado mal; 24 — sem máculas; 27 — símbolo do cério; 28 — cheirosa; 29 — tornar liso; 30 — tapeçaria.

VERTICAIS — 1 — própria dos filósofos; 2 — língua de fogo; 3 — alemães; 4 — fixar a vista em; 5 — voracidade; cobiça; 6 — vasilha de aduela, de grande lotação, para vinhos; barril; 7 — separar de outro; pôr só; 8 — para o; 10 — desinência verbal; 14 — aragens; brisas (De aura, de aura); 16 — condutor de azêmolas (besta de carga); 19 — gaba; louva; 22 — aroma; 23 — cheiro; 25 — graça; 26 — membro empenado das aves.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — fada; fárad; afoiteza; garantidor; um; dedos refirmar; alaga; sêco; tátaro; sal; içar ré, te; val; palrar; or; saleiro. **Verticais** — figurativo; dar; afadigar; fitam; atidas; redores; azos; dar; onerar; amelaçar; fatal; bolero; catar; oral; êle; pá; ri.

MARACANÃ — Av. Maracanã: Vende-se o magnífico apto. 403 do n.º 1 470, c/ sala, vestíbulo, 3 qtos., banheiro completo, cozinha e dep. emp. Facilita-se pagamento. Para ver e tratar c/ Ferreira ou Almeida. Tels.: ...... 52-5008 e 42-4686 CRECI 814.

VENDO ótima casa, na Rua Barão de Itaipu n. 190, casa 2. Andaraí — Tratar com o proprietário, no local.

VILA ISABEL — Vendo ótimo ap. 3 quartos, sala, quarto empregada, dependências e garagem, de frente, lado da sombra, 25 entrada, restante a combinar, direto c. proprietário. R. Santa Luiza, 82 — 201.

VILA ISABEL — Vendemos apartamento de luxo, vazio, primeira habitação, com 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, banheiro social comp., área de serv., dependências de empregada, sinteco, garagem, etc. Negócio de ocasião. Ent. 20 mil novos, 10 prestações de NCr$ 350,00 e o saldo já financiado pela Caixa em prestações de NCr$ 428,65. Ver na Av. Marechal Rondon, 489, ap. 204. Tratar na Frisa. Tels.: 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

VILA ISABEL — Vdo. casa vazia laje 3 qtos., coz., terraço, entr. p/ carro. Entr. NCr$ 15 000 — Prest. 400,00. Ver R. Jorge Rudge, 133-A casa 7. Tratar Simóvel R. dos Romeiros, 100 sl. 401 — Tel.: 30-7099 — CRECI 1132.

LINS — BÔCA DO MATO

ADMITAMOS que o senhor queira comprar uma propriedade para moradia e renda. Veja esta casa c/ 4 qts., 2 sls., copa, cozinha, banh., dep. emp. e quintal, além de dois apartamentos com qt. sl., coz., banh., área, o terreno mede cerca de 380m2. O preço total é 90 mil financiados. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

LINS — Vende-se apartamento 1a. locação, 3 quartos, sala, dependências. Rua Cabuçu. Inform. 25-3156.

JACAREPAGUA

JACAREPAGUA' — Próximo ao Largo do Pechincha, local de muita condução, vdo. terreno 12 por 30, Rua Gen. José Neves, junto e depois do n.º 132 facilito, 50%, restante em 30 meses, tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 de Setembro 88, 2.º and. Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

JACAREPAGUA' — Vendo casa c/ qto. sala e coz. Terreno 12x30, Trav. Pinto Teles, 138. Chaves no n.º 135. Tel. 36-3238.

JACAREPAGUA' — FREGUESIA — Agora sem correção monetária trimestral! Ficou fácil, mas o fim das vendas está próximo. Vendemos últimos aps. com apenas NCr$ 1 800,00 de sinal, saldo financiado em 15 anos. Prontos, grandes e bem construídos, c/ sala, 2 quartos e dependências. Após a compra, morrendo o comprador, a família recebe quitação, nada mais pagando. Garanta tranqüilidade para os seus, chega de pagar aluguel. Vá hoje mesmo ao local para não chegar tarde: Rua Ituverava, esquina com Estrada Urussanga, a 800 metros do Largo da Freguesia, na altura do n.º 6 790 da Estrada Jacarepaguá. Corretores no local de 7,00 às 18 horas, diàriamente. Telefone: 31-3759 — Creci 347.

JACAREPAGUA — Vdo. última casa 1 qt. de laje com 3.5 entrada 170 p/ mês. Ver Rua Renato Meira Lima 385. Chaves na casa da frente. Tratar Est. Vicente Carvalho 1568 com próprio.

JACAREPAGUA — Largo da Taquara. Vende-se na Estr. Macembu perto do n.º 494 o lote de esq. com a Rua Malagueta. Ótimas residências no local, 388m2. Luz, água e esgoto. Pronto para construir. Grande valorização. NCr$ 2 500,00 de entrada. Tratar Tel.: 22-6488.

JACAREPAGUA' — Casas no final construção, sinal 1 000 mensal 150,00. Terrenos prontos p/ construir. Sinal 400,00, mensal 60,00 — Lgo. Taquara, Barraca Amarela, Rubens. CRECI 132.

JACAREPAGUA' — Vende-se um terreno com 28 000m2, na Estrada Jacarepaguá, Barra, lote 19 T. T. — 48-7050.

JACAREPAGUA' — Atenção c/ o preço e condições p/ venda urgente em privilegiada localização residencial de grande procura c/ todos os melhoramentos públicos em edifício solidamente construído, 2 aps. por andar ainda não habitados, prontos, com entrega imediata, com sala, grande, 2 excelentes quartos, banheiros sociais. Cozinha, demais dep. por NCr$ 28 mil com 8 mil de entrada, s/ em 15 anos. Ver e tratar Av. Geremario Dantas, 450 c/ o proprietário, ou na Av. Ministro Edgar Romero, 176, grupo 201, em Madureira, ao lado do Viaduto. Hélio. Creci 982.

NOVO LOTEAMENTO — Vendo lotes c/ todo comércio e condução à porta, já podendo construir, c/ água, luz, etc. Sem entrada, em prestações mensais de NCr$ 107,00. Ver e tratar diàriamente Av. Geremario Dantas n.º 904 — CETEL 92-1251, C. 656.

TAQUARA — Terreno 12x58 — Vendo, Rua Brigadeiro João Mancel entre n.ºs 265 e 277. Base 10 000 facilito. Tratar Rua Aimara, 215 — Tel. 30-5417.

VILA VALQUEIRE — Vendo lotes residenciais medindo 12 x 30 a 18x30, junto à Praça Valqueire. Preço: NCr$ 12 000,00 com 20% de entrada, rest. em 60 meses s/ juros. Ver e tratar diàriamente c/ corretores defronte ao ponto final do ônibus Valqueire—Praça 15 ou R. das Dálias, 111. Sr. Délio. Cetel 90-0664 — CRECI 656.

CENTRAL

ANCHIETA — Vendo terrenos de 10m x 50m e 8m x 20m, para construção imediata à Estrada Rio do Pau, junto e depois do n.º 410, com NCr$ 300,00 de sinal e NCr$ 85,00 mensal. Ver e tratar no local com o proprietário, J. A. Cavalcânti. CRECI 1 072 — Tel. 22-0008. (B

A VENDA ENCANTADO — Terr. 10x26 plano prox. Clar. Melo, 13 fin. ou 10 à vista, 32-3239 — CRECI 895 — Lins.

ATENÇÃO — Vendo vazia, casa com laje, 3 qtos., sala, etc. na Rua Beberibe, 167, Ric. de Albuquerque. Condução na porta.

ATENÇÃO — Vendo casa vazia, Abolição, sala, 3 quartos c/ terreno. Rua Ferreira Leite, 207 e 219. Base 20 000 à vista ou financio com 10 de entrada e 40x500 — Tratar c/ o proprietário 56-0457.

A. CARVALHO VENDE em Madureira, 2 casas, sendo 1 de 2 qts. s. e outra de qt. e s. e demais dependências, ent. 12.000, prest. 400, tratar Av. Min. Edgar Romero, 236 s/ 201, cor. resp. Celso. Creci 610.

A. CARVALHO VENDE em Cascadura, 2 casas, uma 2 qts. s. coz. banh. e outra de qt. s. coz. banh. terr. 12x50, ent. 15.000 prest. 350, tratar Av. Min. Edgard Romero, 236, sala 201, cor. resp. Celso. Creci 610.

ANCHIETA — Vendo Rua Deocleciano Ramos n.º 333, c/ 29. Sala, dois quartos, dependências completas, quintal. Sinal de NCr$ .. 7,00 mil. Saldo a longo prazo. Tratar com o próprio. Tel. 32-9102.

ATENÇÃO — PIEDADE — Terreno 1 mil de entrada, prestações 120. Ver e tratar Rua Caldas Barbosa, 95 ou Rua do Ouvidor, 169, s/ 415.

AREA plana vendo 1 500 000 m2 com luz fôrça, telefone, ônibus junto todos recursos para mais 10 000 lotes na GB. Tel. 42-6836 facilidade.

A. CARVALHO vende prox. a Madureira, vários aps. de 2 qts. s. coz., banh., área, ent. 8 000, prest. 300. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s. 201. Corr. resp. Celso. CRECI 610.

A. CARVALHO vende prox. a Cascadura, casa de qt., s. coz., banh. e qtal., ent. 3 500, prest. 150. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s. 201. Corr. resp. Celso. CRECI 610.

A. CARVALHO vende em Madureira 3 casas, sendo 1 de 2 qts. s. e duas de qto., sala, demais dependências, ent. 18 000, prest. 500. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 236, s. 201. Corr. resp. Celso. CRECI 610.

A LOCALIZAÇÃO MAIS VALORIZADA DO MEIER — Rua Maranhão. Vendo terreno de 3 200 m2, tenho linda casa bem no centro c/ garagem, jardim, varanda, enormes qts., copa, cozinha, quintal c/ inúmeras árvores frutíferas, horta e um excelente ap. independente. Preço total: 115 mil muito facilitado, em 4 anos s/juros. Vale muito mais. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986.

CACHAMBI — Vendem-se aps. vazios novos, primeira locação c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada NCr$ 6 000,00 (facilitados) mais 20 prest. de NCr$ 100,00 e o saldo de NCr$ ... 20 000,00 financiados por intermédio de Caixas, Instituto e COPEG. Ver na Rua Meneses Vieira 273. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1º andar Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1209 Tel. 36-2767, Copacabana. CRECI n.º 1206.

CAMPO GRANDE — Casa vazia, vendo financiada 6 cômodos, banheiro, cozinha. Rua Costa Nunes, 32. Chaves no 44. Tel. 36-4940.

COMPRAMOS e vendemos de Deodoro até Campo Grande, Bangu, etc., casas, lotes, áreas, sítios, etc. Tratar Av. Santa Cruz, 2960 — Loja J — Bairro Jabour — Bangu — Diàriamente até 20h. e domingos até 13 horas.

CASA — Vdo. Rua Carolina Machado 1434, c/ terreno 12.50 x 45. Inquil. notificado. Inf. Tel.: 32-3594.

CACHAMBI — Vendo casa luxo, 3 qtos, sala banh., compl. alto e baixo, dep. emp. Ver na Rua Rocha Pita, 197, c/ 3. Tr. Rua Lucídio Lago, 138, s/ 6. Tel.: .... 49-9907 — CRECI RJ-187 Moreira e Nelson.

CASCADURA — Vendo amplo apartamento; sl., jardim inv., 2 quartos, banh., coz., dep. comp. emp., na Av. Ernâni Cardoso 72, ap. 403 — Chaves na portaria — Sr. Pinheiro. Infs: 90-2338.

CASCADURA — Vendo prédio c/ 10 qts., sls., centro de terreno, 3 700m2. Av. Ernâni Cardoso 258. Ótimo p/ clínica ou casa de saúde. Inf. Carlos Augusto. 30-6964. CRECI 751.

CAMPO GRANDE — Lotes a 8 min. da est. prest. desde 30,00 mais urbanização. Tratar somente com Tinoco Rua da Assembléia, 61-A sobreloja Tels. 22-7683 — 22-1225 CRECI 1446.

ESTAÇÃO DO ROCHA — Vendo Rua Henrique Dias nº 39 fdos, c/ 50% de entrada, saldo em prest. NCr$ 600,00. Entregamos vazia com sala, 2 quartos, banh. coz e quintal. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — 7 de Setembro 88, 2.º and. Tels.: 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

ENCANTADO — Apts. c/ 2 quartos, sala, demais dependências, 2 áreas, 2 entradas. Rua Benito Gonçalves, vazio, marcar visita. Tel.: 22-1057 e 42-4917.

ENGENHO DENTRO — Vende-se casa e terreno. R. Barbacena, 87. Fpt. R. G. Norte — 47-5602.

ENGENHO DE DENTRO — Vdo. 2 casas ambas sl., varanda, qts., cop., coz., banh., dep., quintal, 45 000, c/ 20 ent., saldo forma aluguel. Ver R. Bernardo 133. Trat. Hauser Imóveis. CRECI 848. R. Dias da Cruz sl. 311 — Tel. 49-7346.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Casa. Vendo 3 qts., sala, copa, coz., garagem, terr. 11x33. Ver Rua Figueiras Lima, 91. Inf. 31-0957 Novais.

JARDIM SULACAP — Passa-se lote 12x30. Bom preço e facilitado. Inf. tel. 93-0674, Av. Santa Cruz, 2960 — Loja J — Bairro Jabour — Bangu.

LOTEAMENTO em Marechal Hermes. Sinal NCr$ 500,00 financiado em 5 anos sem juros. Rua Gravatá, n.º 286. Ruas calçadas, água e luz. Tratar no local.

MALLET — Vende-se lote medindo 8x15 — Estrada Intendente Magalhães 3025 lote 473 — Entrada NCr$ 2 000,00. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125 — 1º andar, Méier. Tels. 29-2092 ou 49-3261 — CRECI 1206.

MEIER — Todos os Santos — Vende-se ótimo ap. com 2 qts. sala, coz., banh., área e demais dependências, rendendo de aluguel NCr$ 100,00. (Entrega-se vazio). Preço NCr$ 16 000,00. Ver na R. Padre Ildefonso Penalba n.º 524 ap. 403 (Esq. de R. José Bonifácio). Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1º and. Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

MEIER — Cachambi — Vende-se apt. entrega-se vazio, com 2 qtos., sala, cozinha, banheiro completo, área de empregada, com quintal. Entrada NCr$ 13 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 294,00. Ver na Rua Cachambi n.º 507, apt. 102, terreo. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, g/ 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MEIER — Todos os Santos — Vende-se o ótimo apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área e demais dependências, Rendendo de aluguel NCr$ 200,00. Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 8 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 375,000 sem juros. Ver na Rua Padre Ildefonso Penalba n.º 524, ap. 405 (esquina de Rua José Bonifácio). Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels.: 29-2092 ou 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Copacabana. Tel. 36-2767. CRECI 1 206.

MADUREIRA — Vendo ap. 101 R. Piuna, 34. NCr$ 25.000,00. Ver e tratar no local com o proprietário. Aceito entrada. Todo de luxo.

MEIER — Alugo casa 2, R. Miguel Fernandes 91, fds., qt. e sl. separados, coz. banh. 180,00 Ver no local c/ Amélia. Inf. Tel.: 32-3594.

MEIER — Vdo. apto. vazio sala, sinteco, 2 qtos., coz., banh., área c/ tanque, frente, 25 000, c/ 9 ent., saldo forma aluguel. Ver R. Aristides Caire, 270, ap. 202. Trt. Hauser Imóveis. CRECI 848. R. Dias da Cruz, 69, sl. 311, tel.: 49-7346.

MEIER — Vendo ótima casa, 2 qts., sala, dep. completa, terreno. Preço 25 mil, 12 mil de entrada. Ver Rua Vilela Tavares, 342, c/ 3. Tratar Rua Lucídio Lago 138, sl. 6. CRECI 187 RJ. Moreira e Nelson.

MEIER — Vendo 2 casas, 1 c/ 3 qtos., vda., banh., outra c/ 1 sl. qto. Ver Rua Soares n.º 39 c/ 2. Trat. Rua Lucídio Lago, 138 sl. 6. Tel.: 49-9907. CRECI RJ 187. Moreira e Nelson.

MEIER — Vendo casa 3 qtos., 2 sls., banh. compl., p/ fazer garagem. Outra nos fundos. Ver Rua Getúlio 119. Trat. Rua Lucídio Lago, 138, sl. 6. Tel.: 49-9907 CRECI 187 RJ Moreira e Nelson.

MEIER — Vendo casa grande 7 qtos., 3 salas, terreno 11 x 36. Rua Padre André Moreira, 293. Tratar Rua Lucídio Lago, 138, sl. 6. Tel.: 49.9907. CRECI RJ-187 Moreira Nelson.

MEIER — Vendo últimos aps. 1a. locação, luxo, 2 qts., sala, coz., copa, dep. emp. Ver e tratar c/prop. à R. Eng. Julião Castelo, 123.

MEIER — Rua Jacinto, 29. Vende-se terreno, medindo 19,00 de frente e 19,00 de fundos. Pela direita 32,00 e à esquerda 31,00. Tratar 27-0654, 49-3678, 38-5218.

MADUREIRA — Atenção, em privilegiada localização residencial de grande procura, entre Madureira e Turiaçu, com preço e condições para venda urgente, dispomos em excelente ed. construído sobre pilotis, c/ garagem, ent. imediata, 2 aps. por andar, com 1 e 2 quartos, ótima sala, banheiro social e demais deps. NCr$ 22 mil c/ 6 mil de ent. s/ em 15 anos. Inf. diàriamente, Av. Ministro Edgar Romero, 176, grupo 201, ao lado do viaduto de Madureira. Hélio. Creci 982.

MARECHAL HERMES — JARDIM SULACAP — Casa nova, 2 and., salão, 3 qtos., 2 banhs., coz., copa, quintal — Tel. 45-4502. Financia-se bem.

MEIER — Vendo. R. Getúlio n.º 349 ap. 202. Sala, 2 qts., dep., garagem, de frente, entr. 10 mil prest. 200. Tel. 22-4163. Sr. Mário. resp. C. 610.

MEIER — V. ap. vazio, mui claro e limpo, sala, qt. coz., banh. comp. e área. Ed. pilotis c/ garagem, R. Vilela Tavares, 41, ap. 308. Senda Imob. 58-5532/ ... 31-0531. CRECI J-226. E. Silva.

PIEDADE — Vendem-se ótimas casas de vila com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda e entrada de serviço. Entregam-se vazias. Entrada a partir de NCr$ 6 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00 s/ juros. Ver na Rua Clarimundo de Melo 483. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323 grupo 1209. Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1206.

PIEDADE — Vendem-se casas c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, garagem e qt. de emp. Entrega-se vazio. Entrada NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Rua Clarimundo de Melo, 485 e 487. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA., LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

PASSA-SE contrato apto. Coophab BNH, em estado semi-novo, de 3 qtos., 1 sala, etc. Rua São Brás n.º 64, bloco 1, apto. 304. 12 000 novos à vista. Entrega desocupado. Tratar com o dono Sr. Joaquim, horário de 8 às 12 horas, na 6a. e sábado. Rua Gal. Argolo n.º 8, ao lado do DCT no Campo de São Cristóvão.

REALENGO — Aluga-se, Rua Cornélio Pena, 84 — casa, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, NCr$ 220,00 — Ver n/local — Chaves n/n.º 36. Tratar "Acir" Administração — Tel.: 32-9738.

RIACHUELO — Vendo um lindo palacete de fndo c/nt. c/ 5 qts., 2 sls., 2 banhs., 2 vds. Ver Rua Magalhães Castro 161. Trat. Rua Lucídio Lago, 138, sl. 6. Tel.: 49-9907. CRECI 187 RJ. Moreira e Nelson.

RIACHUELO — Vendo apto. 2 qtos., 2 salas. Rua Flack, 58, ap. 204. Chaves 201. Trat. Rua Lucídio Lago 138, sl. 6. Tel. 49 9907 — CRECI RJ-187 Moreira Nelson.

SAMPAIO — Vendo uma casa na Rua Paim Pamplona 162 c/5 com 3 quartos e demais dependências — Só olhando. T. R. Mamarituba 116, V. Valqueire. Tel. 90-0411.

TODOS OS SANTOS — Vendo casa, 3 qtos., 2 sls., dep. compl. e de empreg., entr. p/ carro. Ver Rua Arquias Cordeiro, 723. Tra. Rua Lucídio Lago 138, sl/ 6. Tel. 49-9907. CRECI 187 RJ, Moreira e Nelson.

VENDO c/15 mil de entr. facilitado, o restante a longo prazo, ap. 4 qts., sl., coz., banh., área c/tanque, lugar p/carro. Trat. Tel. 43-9677.

VENDE-SE — R. S. Fco. Xavier, 455, apto. 403. Sala, 2 qts., etc. Dep. empr. NCr$ 40 000. Negócio direto e facilitado. Tel. 34-5497.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO VENDE — Próx. da P. do Carmo, ótimo ap. vazio, de qt., sl., coz., banh., e quintal. Ent. 6 000. Prest. 300, s/ juros. Tratar Av. Brás de Pina 914, s/ 205. 91-1219 — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: Próx. da Pça. do Carmo [illegible] 2 qts., s., coz. [illegible] banh. Entr. 6 500. Prest. 300. Tratar Av. Brás de Pina 914 s/ 205. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO VENDE na Penha, ap. novo, vazio, c/ garagem, de qt., s., coz., banh. Entr. 6 000,00, prest. 190. Trat. Av. Brás de Pina 914 s/ 205. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. SALGADO — Vende ótimos terrenos, p/ construir, na Penha [illegible] Centro comercial [illegible] final ônibus — Bicão — Tratar Rua José Maurício, 101 s/ 212. Penha. Tel. 30-1336 — CRECI 306.

A. SALGADO — Vendo casa vazia, 2 qts., sl., varanda, garagem, apenas 40 000,00 c/ 15 000,00 entr., prest. c/ aluguel. Tratar Rua José Maurício, 101, s/ 212 — Penha — CRECI 306.

APARTAMENTOS — Novíssimos, obra 1a. classe ocupação imediata, 2 e 3 qts., sinteco, garagem, etc. Visitar Est. Vicente Carvalho 137 prox. Lgo. Vaz Lobo. M. ROCHA — México 164 s/ 81. 42-0279 — CRECI 73- (B

ATENÇÃO — V. da Penha — Vendem-se aps. prontos para morar. Pagamento facilitado. Até entrada se facilita. Não tem intermediários. Tratar no local. Diretamente com proprietário. Rua Corintia, 56.

A. CARVALHO vende, Vila da Penha, luxuosa resid. 1a. habitação, c/ 3 qts., salão, copa-coz., banh. social, depend. compl. emp., frente em pedra S. Tomé, grades, cortinas palito, garagem p/ 2 carros. Entr. 25 000, prest. 800. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/205. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende, próx. da Pça. do Carmo ap. vazio, de frente, c/ varanda, 2 qts., s., coz., banh. e área. A vista 17 000. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende, na Vila da Penha, ótimo ap., novo, vazio, c/ 2 qts., s., coz., banh. e boa área. Entr. 10 000, prest. 400. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

ALO J. América. Vdo. casa nova, 2 qts., 2 vagas, copa-coz., pint. a plástico. R. Charles Gounoud. NCr$ 17 000, à vista ou 22 com 8 e 300 p/ mês. Trat. Av. B. de Pina, 914, sala 208. Bandeira, CRECI 249. 30-3196.

AREA EM BRAS DE PINA, 56 x 62, tôda murada, Rua Guacira, esq. c/ a Rua Iguaperiba, próx. ao mercado. Trat. Av. B. de Pina, 914, s/ 208. 30-3196. CRECI 249. Bandeira.

ALO, Praça do Carmo, vdo. casa, 2 qts., copa-coz., garagem, varanda, depend. p/ empregada. Rua Gonçalves dos Santos c/ 12 mil e 350 p/ mês. Tratar Av. B. de Pina, s/ 208, 30-3196. CRECI 249. 1a. Reg. Bandeira.

A. PRAZO, vendo 1 terreno 10x 25, no Bairro Dourado, Centro da Penha. Rua Soldado Paiva, 180. Inf. 54-1990.

A. CARVALHO VENDE: Na Est. de Ramos, ótimo ap. vazio, de frente, com 2 qts., salão, copa, coz., banh. grande, área e varanda. Ent. 13 000 e prest. 350 s/ j. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 201. Filial Bonsucesso. CRECI 590. Atendemos inclusive domingos.

A. CARVALHO VENDE: No Centro de Bonsucesso no Edifício Mello, ótimo ap. c/ 2 qts., sendo um c/ 25 m2, salão, copa, coz. e grande área. Ent. 15 000 e prest. 500 s/j e sem parc. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 201. Filial Bonsucesso. Atendemos inclusive domingos.

A. CARVALHO VENDE prox. a est. de Ramos, ap. tipo casa, vazia, com 2 qts., sala coz., banh. e área, varanda, sinteco, nova. Ent. 10 000 e prest. 350 s/j. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 201. Filial Bonsucesso. Creci 590. Atendemos inclusive domingos.

ATENÇÃO PENHA — Vende-se casa com 2 qtrs., e dep. compl. Entr. 13 000. Outra com 2 qts., etc. Entr. 8 000. Tratar na Rua Conde de Agrolongo 590 fundos. Penha. Tel. 30-1949. Nunes — CRECI 762.

A. CARVALHO — Vende-se. Em Bonsucesso, ótimo ap. vazio, c/ 2 qts., salão, copa, coz., banh. e ótima área. Ent. 9 500 e prest. 350 s/j. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 201. Filial Bonsucesso. CRECI 590. Inclusive domingos.

A. CARVALHO vende: em Higienópolis, ótima casa vazia com 3 qts., salão, copa, coz., banh., varanda e garagem. Ent. 15 000 e prest. 650 s/j. e sem parc. — Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 201. Filial Bonsucesso. — CRECI 590. Atendemos inclusive domingos.

A PREDIAL vende em Ramos — Casa vazia c/ s. 2 qts. coz. copa, 2 areas etc. Pintada de novo e bem conservada. Entrada 7 mil NCr$ Saldo s/ juros, como aluguel. Ver na Rua Embiara 21, que começa no n.º 496 da R. Roberto Silva. Tr. na R. Euclides Faria 20, 1.º andar Ramos c/ Sr. Maciel ou Oliver. Tel. ..... 30-4106 CRECI 422.

ATENÇÃO — V. Alegre — vdo. 3 apt. terreo, um por terminar, e uma casa c/ 3 qts. s. c. ban. copa arm. embut. terraço, terreno, tudo p. 38 000 c/ 12 000 pt. 400. Tratar Trav. Brandura 516 Lgo. Bicão V. Penha. Vitalino Cet. 91-0195.

ATENÇÃO — Circular da Penha. Vedo. ap. c/ 3 qt. s. c. b. 50 mts. Av. B. Pina. Ent. 12 000 pt. 250. Tratar Trav. Brandura 516 Lgo. Bicão V. Penha. Vitalino. Cetel 91-0195.

BONSUCESSO — Vendem-se 2 lotes juntos, totalmente planos, medindo cada um 140 m2. Ver na Av. Itaoca n. 2 358 — Entrada NCr$ 2 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 100,00. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Telefones: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

BONSUCESSO — Vendem-se os lotes ns. 51 e 52, medindo 8x 15 cada um. Ver na Av. Itaoca n.º 2 086. Entrada NCr$ ...... 1 000,00 (cada um), e o saldo em prestações de NCr$ 150,00. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier, Tels., 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BRAZ DE PINA — Atenção, com preço e condições p/ venda urgente, imponente edifício recuado em privilegiada localização residencial de grande procura, c/ todos os melhoramentos públicos, dispomos de 8 excelentes unidades ainda não habitadas. Construção recente, prontos com entrega imediata, frente para a Av. Antonio Ferraz e a R. Josquim Monteiro, c/ garagem, sala, 1 e 2 quartos; banheiro social, cozinha e demais deps. Tôdas as peças amplas e claras por NCr$ 28 mil c/ 8 mil de ent. s/ em 15 anos. Ver na Av. Antonio Ferraz, 131, e tratar com o proprietário, em Madureira. Av. Ministro Edgard Romero, 176, grupo 201, ao lado do viaduto, que fica defronte às Casas Sendas. Hélio. Creci 982.

BONSUCESSO — Ap. vazio de frente c/ 2 qts. sala, copa, coz. banh. varanda área c/ tanque. Vende-se na Rua Ibi. Ent. 10 mil, prest. 300 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273).

BONSUCESSO — Vende-se na R. Placid n.º 65 casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências, garagem, terreno 350m2. Preço NCr$ 35 000,00, com NCr$ 15 000,00 de entrada e saldo em 5 anos. Tratar no local.

BONSUCESSO — Vende ótimo ap. [illegible] Entr. 8 mil. Ver Av. Bruxelas, 80. Inf. Carlos Augusto. Trav. Etelvina 7-F — 30-6964. CRECI 751.

CASA VAZIA — Vdo. R. Coruna, 650, c/ 2 qts., sala, qt. empr. e depend. Terr. 10x44, lage, pintadinha. Chaves R. Montevidéu, 1297 loja F. Tel. 30-8791. José Prates. CRECI 1081. Estudo todas propostas.

HIGIENÓPOLIS — [illegible]

JARDIM AMÉRICA — Casa vazia, c/ 2 qts., sala, coz., banh., em côr, varanda. Vende-se na Rua Pintor Marques Júnior. Ent. 8 mil, prest. 300 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335 — 30-5489 e 30-7558. (CRECI 1 273).

OLARIA — [illegible]

OLARIA — [illegible]

PENHA — [illegible] vazio, c/ 2 qts, sala, copa, coz., banh., área, dep. empreg., pintura óleo. Vende-se na Rua Fernando do Gross. Preço 34 mil. Ent. 14 mil, prest. 330 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1 273).

PENHA — Vendem-se 2 casas vazias, 1 c/ 2 qtos. e 1 c/ 1 qto. em terreno 2 x 49, na Rua Santarém. Tudo por 25 mil. Entr. 8 mil. Prest. 250 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha, Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273.

PRAÇA DO CARMO — Apartamento, luxo, vendo ou troco por casa da Penha até Bons. — Sinteco, sancas, ar condicion. Tratar Rua Uranos n.º 1170, ap. 101 — Ramos.

PENHA — Vendo apartamento, luxo, 3 qtos., sala, 2 áreas, vazio, sinteco, dep. compl. Entr. 12 000, Preço 32 000. Prom. 300. Aceito oferta. Tratar Rua Uranos, n.º 1170, apto. 101 — Ramos.

PENHA — Vendo apartamento, 3 qtos., sala, dep. compl., entr. carro, vazio. Entr. 12 000. Preço 27 000. Prom. 250. Tratar Rua Uranos, n.º 1170, apto. 101 — Ramos.

PRAÇA DO CARMO — Vendo apartamento, luxo, 2 qtos., salão, sinteco, 1a. locação, vazio, dep. compl. Entr. 10 000, preço prom. 300. Tratar Rua Uranos n.º 1170, apto. 101 — Ramos.

VILA PENHA — Vdo. luxuosa casa 2 pavts. c/ 3 qts. salão, armar. embut. 2 ban. em cor c/ sancas e florões, lavand. dep. empreg. garagem quintal. Ent. 25 000. Tratar Trav. Brandura, 516 Lgo. Bicão Vitalino. Cetel .... 91-0195.

VILA DA PENHA — Apt. vazio, ved. c/ 2 qts. s. c. ban. var. envid. ent. serviço. Ent. 9 000 pt. 200. Tratar Trav. Brandura, 516 Lgo. Bicão Vitalino Cetel 91-0195.

VILA DA PENHA — Ap. 1a. locação, c/ 2 qts., sala, coz., banh. em côr, área. Vende-se na Rua Eng. Augusto Bernachi, Ent. 8 mil. Prest. 300 s/ j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1 273).

VENDO casa 2 qts., sl., coz., banheiro, área c/tanque, quintal. 10 mil de entr. 12 mil a comb. Trat. tel. 43-9677.

VISTA ALEGRE — Vdo. casa c/ 2 qts. s. c. ban. quintal ent. 8 000 pt. 200. Tratar Trav. Brandura 516 Lgo. Bicão V. Penha. Vitalino Cetel 91-0195.

VENDO ap. 2 qts., sl., cop. coz. área, banh., varanda, jardim, lugar p/carro. 10 mil de entr. 16 mil a comb. Rua Thomaz Lopes 572/101. Trat. 43-9677 e 30-2550 — Sr. Pinto.

VILA PENHA — Vendo casa 3 qts., garagem. Rua Oliveira Belo 767. Entrada NCr$ 12 000,00, saldo a combinar. Tel.: 30-8874.

VENDE-SE ap. c/ 2 qts., sala, banh. social e dep. emp. Ver Rua Conde de Agrolongo, 1146 c/ Jair. Tratar 30-4284, Penha.

VENDO ou troco uma casa em Bonsucesso, por um carro motivo de viagem, 25 000. Trt. c/ o Sr. Fidélis — Rua Silva Vale 620

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — Est. de Colégio vdo. casa c/ 3 qts. s. c. b. teto em duratex, agua luz quintal murado. A vista 3 500. Tratar Trav. Brandura 516 Lgo. Bicão Carvalho Cet. 91-0195.

APARTAMENTOS com 90% financiados em 15 e 12 anos pelo BNH. Para entrega a partir do corrente mês, na Estrada Vigário Geral, 600, vendemos ótimos aps. c/ 1 sala, 2 ou 3 quartos, banh. completo, cozinha e área de serviço. Edifícios de 4 pavimentos no centro de um magnífico parque. Visitas e informações diàriamente no local na Estrada Vigário Geral n.º 600 ou em nossos escritórios CIVIA — Trav. Ouvidor 17, (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels.: 32-6394; 32-8539 e 32-4830, das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640).

BELFORD ROXO — Atenção, em privilegiada localização próximo à Estação, com preço e cond. p/ venda urgente, 1 res. solidamente const. em excelente terreno com varanda, sala ampla, dois ótimos quartos c/ arm. emb., cozinha, banheiro e dem. dep. Por NCr$ 15 500 c/ 2 mil de ent. saldo em prest. de NCr$ 150, s/ juros. Tratar hoje o dia todo c/ o proprietário na Av. Min. Edgard Romero n. 176, gr. 201, ao lado do viaduto de Madureira. Hélio. Creci 982.

HONORIO GURGEL — Atenção — Vendo a 300 m da The Sidney Ross (Melhoral), por NCr$ 20 mil com 6 mil de entr., saldo em 12 anos em perst. de NCr$ 132, sem intermediários, sem reajustes, ótima residência, solidamente construída em terreno de 10x25 em rua tranquila, defronte à Escola Emilio Carlos, com excelente vista panorâmica, habite-se recente, entrega imediata com entrada para automóvel, varanda, salão, 3 excelentes dormitórios, banheiro social, ampla copa-cozinha em azulejo de côr na altura de 1,50 m, espaçosa área com ótimo terreno nos fundos. Inf c/ o proprietário em Madureira na Av. Ministro Edgard Romero, 176, grupo 201, ao lado do Viaduto. Creci 982, Hélio.

IRAJÁ — Vende-se terreno com 16x50,00, Cel. Soares, 236, começa Av. Mons. Félix, 236. Aceitam-se ofertas. Tratar telefone 45-8950 — Abrantes.

INHAUMA — Vendo casa antiga em terreno de 9x27 e mais um terreno na Av. Automóvel Club, inf. c/ Machado Imóveis. Rua do Rosário, 129-2.º s/ 5. Tel. 22-2932 — CRECI 1 261.

INHAUMA — Terreno de 10 x 50 500 metros plano com casa velha industrial e residencial Rua Macedo Costa barato. Tel. 34-1262 c/ Sr. Melo.

PAVUNA — Vende-se área com 7 000m2, 39 m frente para Av. Prof. Bernardino da Rocha. Preço NCr$ 35 000,00 financiados sem juros. Tratar proprietários. Telefones 43-1759 e 43-5445.

PAVUNA — GB. Area industrial c/ 27 mil m2, água, luz, fôrça, telefone. Tratar c/ proprietário pelo Tel.: 42-1154.

PILARES — Vendo ótima casa, 4 qtos., 2 salas, 2 coz. Rua Soares Meireles 516. Tratar Rua Lucídio Lago, 138, sl. 6. Tel.: 49-9907. CRECI RJ 187. Moreira e Nelson.

ROCHA MIRANDA — Vendo casa, 2 qtos., sala, dep. completa, lote, terr. 10 x 30. Trav. Macaé, 32 pro estação. Tratar Rua Lucídio Lago, 138, sl. 6. Tel. 49-9907 — CRECI RJ 187. Moreira e Nelson.

ROCHA MIRANDA — Terrenos — Ótimos locais, 10 linhas ônibus, perto, sinal 1 000 mensal 100 — Av. dos Italianos n.º 1146. Nalin — CRECI 132.

VENDE-SE 2 lotes c/ 4 casas, 1 loja, por 26 000. Entr. 8 000. Av. Adelino de Carvalho, 204. Terra Nova.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo casas, terrenos e apartamentos no Jardim Guanabara. Tel.: 22-2393 de 7 às 12h. Hermes Borges. Creci 168.

A. SALGADO vende casa vazia, 2 qts., sl., garagem, apenas [illegible] 25 000,00 c/ 10 ent., prest. [illegible] aluguel. Ver na Rua Muiembeira, 3 — Cacuia — Tratar Rua José Maurício, 101 s/ 212. Penha. Tel. 30-1336 — CRECI 306.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo, 3 quartos, sala, 2 banheiros, terraço [illegible] Rua Princesa, 317, Jardim Ipitanga, Praia Dendê.

ILHA DO GOV. — Ribeira. Terreno. Vendo. Rua Paramopama, Lote 19, Sr. Irneu. CETEL 96-0360.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo casa, ótima, c/garagem, 40 mil c/20; rest. comb. — Fone 31-1621 — Walter — Creci 1134.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um terreno na Ribeira, ótimo lugar para residência, 5 mil de entrada mais 10 prestações de 300, tratar com o proprietário, telefone 30-6809.

ILHA CACUIA — Hélio vende casa 2 quartos, sala, cozinha, varanda, 1a. locação, aceito financiamento pela caixa detalhes. Rua Rumeiros, 106, sala 202. Penha.

JARDIM GUANABARA — Vendo terreno com duas frentes 15x60x9. Ver na Rua Pôrto Seguro c/ Rua Formosa. Base 8 500 a combinar. Tel. 25-3925.

PRAIA DE JEQUIA' junto n.º 148, vendo ter. 12 x 60, pagto. a comb. Tel.: 22-4163, 12 mil novos. Tel.: 22-4163 — Mário — Resp. CRECI 610.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

APARTAMENTO — Quarto, sala, banh., kitch. Vende-se 4 900,00 mais 35 x 250,00. Aceito carro e propostas. Av. Amaral Peixoto 327/318.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CASAS desde NCr$ 19 650 em 10 anos, para entrega em 90 dias na Vila Bherta km. 17, Estr. Rio-Pet. em centro terreno com sala 1, 2 ou 3 qtos., banh., coz., serv. Tel.: 27-4472 — Sr. José.

SÃO JOÃO — NCr$ 2 000 à vista, terreno 10 x 20, perto de uma padaria e do ônibus. Tem um barraco de telha e madeira boa. Vale NCr$ 7 000. Tratar na Rua da Cozinheira, 16 — Vila Aliança, Bangu (a rua fica em frente ao segundo ponto de ônibus). Visitas aos domingos às 10 horas.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PASSO uma casa 5 cômodos. Rua Olga 49, Nova Iguaçu, Rancho Nôvo. Tratar no local.

NOVA IGUAÇU — Vendemos a longo prazo, casas, terrenos, com água, luz, ônibus direto da Praça Mauá. Tratar na Rua dos Andradas, 96, s/1101.C, 11.º andar — Telefone: 43-8690.

PRESIDENTE DUTRA — Área industrial. Vendo com 137 mil m2 entre os kms. 24 e 25, na altura de Nova Iguaçu. Tratar na Cia. Carioca Ind. Plásticas c/ Dr. Moysés. Tel.: 34-8145.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTOS — Diversos tamanhos, vazios, entrega imediata com entrada de 6 000 cruzeiros e os restantes em 21 meses. Ver à Rua W. Luis, 103 (chaves no local, sala 114). Tratar Tels.: 3759, 2865 e 3079 Eduardo.

APARTAMENTO, Teresópolis. Av Alberto Tôrres, conjugado, vendo 13 500 com 8 m. de entrada, saldo 1 ano. Com Silva, Tel 32-5179.

CASA TERESOPOLIS. Salão, varanda, 2 banhs. sociais em côres, 3 qts., dep. empr. Jardim. Garagem p/2 carros. Superluxo 1a. locação. Local privilegiado. Vale das Iucas. Urgente. Vendo ou tr. p/ ap. ou terr. z. sul. Neg. oport. Tr. 23-8688. CRECI 558, Jorge.

FRIBURGO — Casa de campo, lago novinha, área de 1 100 a 2 200 m2. Luz, água a vontade, lindo panorama e vários ônibus à porta. NCr$ 6 000,00 entrada e 50 prestações de NCr$ 100,00. Telefonar para 2-3516. Niterói. Friburgo. R. Eduardo Salusse 76. (X

PETROPOLIS — Vendo em Pedro do Rio frente a estação, área com 680 mil m2 c/ prédio assobradado para sede de clube, 12 aptos. todos mobiliados. Tratar c/ proprietário pelo Tel.: 42-1154.

PETROPOLIS — Vendo casa, 4 quartos, sala grande c/ lareira, 2 banheiros em côr, etc. varandas e garagem. Preço NCr$ 45 000, sendo 50% de entrada, restante 2 anos. Rua Floresta, 30 — Centro. Fim da Silva Jardim.

TERESOPOLIS — Vende-se terreno 20 x 40, frente, indevassável, local privilegiado de Araras. Projeto aprovado para 6 aps. de 110 m2 cada, licenças pagas. Ocasião. Preço NCr$ 20 000,00. Tratar c/ proprietários. — Tels. 43-1759 e 43-5445 — Rio.

TERESÓPOLIS — Área 80 000m2 c/ 220 m de frente para a Av. Presidente Roosevelt, Várzea, indevassável. Vende-se. Rara ocasião. — Tratar propr. 43-1759 e 43-5445, Rio e 3802 — Teresópolis.

TERESÓPOLIS — Vende-se terreno 25x80, Avenida Botafogo (Soberbo), 6 mil cruzeiros novos. Tel. 27-5769.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ABATEDOURO — Vende-se barato instalações novas, 2 câmaras frigoríficas, caldeira a vapor. [illegible] Vende-se todo ou 1 parte. Av. Suburbana, 7 659 — Abolição.

AÇOUGUE — Vende-se. 2 câmaras frigoríficas e congelação. Escritório independente, telefone [illegible]. Próprio para transportador, 7 anos de contrato, não paga aluguel. Mais informações com Sr. Cabral. Praça Varnhagen n.º 7 loja F.

ABATEDOURO DE AVES E PEQUENOS ANIMAIS — Vende-se, contrato nôvo de 5 anos. [illegible]

AMADEU QUEIROZ, vende: Bares, Cafés, Padarias, Postos e Garagem [illegible] ... cao de 21. Vende-se c/ grande financiamento. Tels.: 23-0449, na Av. Pres. Vargas, 1 146 — 9.º andar c. A. Queiroz, na Confiança.

ATENÇÃO — Vendo bar com ap. e loja ou em separado em São Cristóvão, bar com ótima féria. Trata na Organização Hiran. Praça das Nações 88, Bonsucesso — Tel. 30-8367 das 9 às 18 horas, sala 4, 6.º andar.

ARMAZEM grande. Vendo, tem moradia, grande deposito e telefone. Vende muita bebida. Rua Xavier Pinheiro 578. V. Geral.

AVIARIO — Vende-se barato. Faz muito movimento, loja com 6x9. Tem moradia. Al. 120,00. Ver para quem quer, Rua Gen. Roca 103, S. Pena, Tijuca.

AVIARIO — Vende 1 200 k. gal. e 15 c/ ovos. Único do local. Cont. novo, alug. 65, ot. para iniciar com pouco capital. Vendo financ. Aceito Kombi. Clarimundo Melo 298. Tratar 28-6941.

AVIARIO em Ramos, vendendo miúdezas em geral, ótima féria, vendo com 10 mil entr. Tr. Rua Leopoldina Rego, 18 s/ 301.

AVES E OVOS — Féria 14 000 garantida só balcão. Ótimo ponto. Res. e tel. Tratar na Rua Lucídio Lago, 96, sala 204.

ADEGA — Lanchonete. Vende-se, féria garantia NCr$ 2 500,00. Av. Oliveira Belo 1254 — Vila da Penha. NCr$ 18 000 c/NCr$ 8 000,00.

ARMARINHO — Vende-se, grande de moradia. Avenida João Ribeiro n.º 280 — Pilares.

ATENÇÃO SRS. MÉDICOS — Vendo prédio p/ hospital, 40 leitos, tel., fôrça motora, 3 alqueires de terra etc., entre J. de Fora e Matias B. Chaves Barata Ribeiro, 668/308 — CRECI 109 — MG.

AÇOUGUE — Vende-se, Jardim America. R. Charles Gounod n.º 172-A, antiga R. 20. Tratar no local com o proprietário.

AÇOUGUE — Vende-se com pequena entrada, montagem de 1a. Rua Cabuçu, 59 — Lins.

AVIARIO — Av. Automovel Clube n.º 1711, Tomás Coelho — Por motivo de doença. Ótimas vendas.

ARMAZEM — Vendo em Catumbi. R. Padre Miguelinho, 42. Ver no local e tratar c/ Sr. Silva. — CRECI 1293. Tel. 43-8624.

ARMAZEM — C/ copa. Vende-se telefone. Boa féria, grande moradia. Rua Antônio Vargas 212 — Piedade.

BAR — Bonsucesso, inst. modernas. Aluguel 78,00, sinal 7 mil. Livre desembaraçado. Fecha domingos. Rua Bonsucesso, 135.

ATENÇÃO — Srs. compradores de casas comerciais, tenho varios ramos de atividades em todo o Est. da Guanabara c/ resid. e tel. bons contratos e ent. desde 4 000 até 80 000 e ferias desde 2 000 até 40 000, ajudamos na entrada. — Tratar Rua Lucídio Lago, 96-1 — s/ 204. Meier c/ Neves.

BAR vendo prox. a Praça do Carmo boa casa c/ uma loja vazia ao lado aluguel das 2 lojas 50 preço 15 sinal 3 facilito a entrada. Tratar R. Vicente Salvador, 16. Tel. 30-2418. Praça do Carmo.

BARES Caipiras, Lanchonetes, etc. Caipira no centro horario comercial chopp Brahma f. 20 mil vendo c/ 80 dos compradores caipira na Tijuca de esquina inst. novas, chopp, f. 10 vendo c/ 25 dos compradores, bom negocio por divergencia de socios, Bar em São Cristóvão chopp contrato novo f. 18 vendo c/ 60 dos compradores lanchonete na Penha inst. de 1.a chopp pizzas etc. Bar em Bonsucesso contrato faz na hora f. 9 500 vendo c/ 20 dos compradores, Caipira no Meier em baixo de edifício f/ 5 so em pé vendo c/ 8 dos compradores, além destes temos em toda GB, qualquer tipo de casa sua preferencia c/ férias desde 4 até 30 mil e com entradas bem facilitadas antes de comprar ou vender visite-nos sem compromisso para comprovar que temos bons negocios para lhe mostrar emprestimos para todos os compradores sem distinção seja grande ou pequeno comerciante a atenção sera mesma temos condução propria para conduzi-los aos locais. Org. Pena Fiel. Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304|5, Bonsucesso c/ Sr. João ou Antonio.

BAR CAIPIRA — Vendo no Centro do Irajá. Av. Automóvel Clube n.º 2 870-A.

BARBEARIA — Vendo c/3 cadeiras toda em fórmica, aluguel NCr$ 30, boa féria pode morar solteiro, Rua Valerio 229, Cascadura.

BARBEARIA MODERNA — Vendo. Féria 1 800 a 2 milhões garantidos. Av. Meriti 1411, prox. da Estrada Vicente de Carvalho — Vila da Penha.

BENFICA — Vendo casa R. Senador Bernardo Monteiro, 54, 3 qtos., 2 slas. Tratar c/ Marra. — Tel. 43-0519. CRECI 912.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL EM
CASCADURA
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

APARTAMENTOS PRONTOS
DE SALA E DOIS QUARTOS
EM COPACABANA
FINANCIADOS EM 10 ANOS
À RUA DÉCIO VILARES, 335, esq. MAESTRO FRANCISCO BRAGA
BAIRRO PEIXOTO
- Prédio de 4 pavtos. c/ 2 elevadores Atlas
- Banheiros em côr e cozinhas azulejadas até o teto
- Fachada em cerâmica e pastilhas
- Garagem p/ todos os apartamentos no pilotis
ENTRADA 10.000,00
SALDO EM 10 ANOS
(PRESTAÇÕES IGUAIS AO ALUGUEL)
VENDAS NO LOCAL DE 8h30m ÀS 22 HORAS

EME
empreendimentos imobiliários ltda.
ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES
R. DO OUVIDOR, 104, 2.º ANDAR,
TEL.: 31-1091 e 31-1721 • CRECI 193

BARES, CAIPIRAS, LANCHONETES, PAPELARIAS, PADARIAS etc. Eis alguns dos bons negócios que o ESC. CANADÁ tem para lhes apresentar — CENTRO — Lanchonete, féria 35 mil, contr. nôvo, em edifício vende-se na base da féria, Caipira, féria 17 mil, vende-se com a loja. Caipirinha com chope da Brahma, féria 12 mil com duas pessoas trabalhando, vende-se com 35 dos compradores, todos em horário comercial, CATETE: — Papelaria, féria 12 mil, vende-se toda ou parte. Caipira, féria 15 mil, cont. nôvo, vende-se com 40 mil dos compradores. Lanchonete, féria 35 mil horário curto, muito lucrativa, vende-se com grande facilidade na entrada, COPACABANA: — Caipira com chope da Brahma féria 18 mil, vende-se com 55 dos compradores, Caipirinha, féria 45 mil, chope da Brahma, instalações novas, em edifício, vende-se com 75 dos compradores, TIJUCA — Lanchonete féria 18 mil em chope e minutas, vende-se com 55 dos compradores. Bazar e Vidraçaria, movimento superior a 15 mil, vende-se bem facilitado, Churrascaria, féria 20 mil, instalações de luxo, ar condicionado, vende-se tôda ou metade com 18 mil cruzeiros de entrada, no MEIER — CASCADURA — MADUREIRA — PENHA — BONSUCESO. Para se estabelecer em um dêstes bairros, faça-nos uma visita e terá o nosso auxílio técnico e ajuda financeira, ESC. CANADÁ'. Rua Senador Dantas 117, 4.º andar, grupo 418 c/ FRANCISCO — PASSOS E HEITOR.

BOUTIQUE — Vende-se La Boutique Modas de Lourdes Cajazeira, com ótimas instalações, 3 salas, 2 telefones, fina freguesia: 56-1481, 56-1507.

BAR - LANCHONETE — No Centro, ótimo negócio, féria 18, bom preço. Para comprar, vender ou arranjar sócio, procure: Praça Floriano 55, grupo 301 (Cinelândia) — Tel.: 32-6264. Correia.

BAR — Frente est. Cordovil, moradia, muito estoque. Vendo c/ peq. entr. para descansar. Tratar loja material de construção c/ Carvalho, R. Ferreira França, 52, frente estação de Cordovil.

BAR — Vende-se féria 6 500 garantidos na margem de muito lucro. Horário comercial, por motivo de descanso a Rua Santana 213 — Centro.

BAR E MERCEARIA com mor. de qt., sala e coz. cont. novo. Al. 120, Féria 4 mil. Entr. 3 mil. Rua Uranos 999 sob. Ramos.

BAR E MERCEARIA em Olaria c/ moradia, tel. grande estoque, vendo com 9 mil entr. Tr. Rua Leopoldina Rêgo, 18 s/ 301.

BAR em Maria da Graça com inst. novas, boa féria, bom estoque, vendo c/ 3 mil entr. Tr. Rua Leopoldina Rêgo, 18 s/301.

BAR com moradia e quintal, cont. novo. Féria 5 mil. Entr. 12 mil. Rua Uranos, 999, sob. Ramos.

BAR TIJUCA — Bom movimento. Tratar no local, Rua Almirante Gavião n. 11, Loja G. esq. Haddock Lobo, 232.

BAR CAIPIRA no centríssimo comercial da cidade, contrato nôvo, férias de 30 milhões e chopp brahma; um Bar Caipira e Lanchonete no centro mais seleto da cidade, moderníssimo; um Bar Caipira e Lanchonete na Rua Uruguaiana, a melhor casa com grandes férias; um Bar Caipira no Castelo, férias convidativas e ótimo negócio para ganhar dinheiro; um Bar Caipira no Campo São Cristóvão c/ 3 férias de 17 milhões e chopp brahma; um Bar Caipira no centro de Copacabana c/ férias de 25 milhões e chopp brahma; um Bar Caipira no centro do Catete c/ férias de 20 milhões; um Bar Caipira e lanchonete nas Laranjeiras c/ férias de 19 milhões; um Bar Caipira no centro de Bonsucesso c/ férias de 25 milhões e chopp; um Bar Caipira no Flamengo c/ férias de 18 milhões e chopp brahma,, um Bar Caipira no Méier c/ férias de 12 milhões. E muitos outros com as maiores facilidades no pagamento, à disposição de nossa distinta e conceituada clientela. Antonio Queirós, não falha nunca. Av. Pres. Vargas, 446-2.º and.

BARES — LANCHONETES — VAREJOS — Nos melhores pontos, inclusive na Guanabara; bons contratos, alguns com residência, férias desde NCr$ 4 000,00 a NCr$ 40 000,00, Bernardino. Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu. CRECI 293.

BAR — Féria 4 500 não dá comida. Entr. 8 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12. N. Iguaçu.

CAFE E BAR — Vende-se desentendimento entre os sócios. Ver e tratar R. Caetano da Silva, 393 esq. da R. Cerqueira Daltro — Cascadura.

CABELEIREIRO bem mont., capac. p/ 4 profiss. Vendo e facil. c/ NCr$ 2 500. Av. N. S. Copacabana, 1072-502. Tel. 56-1326.

CAFÉ E BAR — Vendo, contrato novo de 5 anos. Aceito oferta. Rua Bela, 818. São Cristovão.

CENTRO — Vendo mercearia, féria 8 000 em prédio com sobrado rendendo 300 mensais de aluguel na Rua Livramento Tels.: ... 22-8751 e 42-0900 — CRECI 1399 — Cavalcante.

COPACABANA — Vendo mercearia R. Toneleros, férias 24 000, outra na Rua S. Campos, férias 8 000, muito estoque, contrato nôvo, bom ponto. Tels.: 22-8751 — 42-0900. CRECI 1399. Cavalcante.

CATUMBI — Mercearia c/ residência, férias 7 000, ampla loja, contrato 5 anos e outra na R. S. Alexandrina, em grande edif., aberta recente, férias 4 000 Tels.: 22-8751 e 42-0900. CRECI 1399 — Cavalcante.

CENTRO — Vendo bar caipira na R. do Acre, férias 13 000, outro na R. Camerino, férias 8 000, contrato 5 anos. Tel.: 22-8751 e ... 42-0900. Creci 1 399, Cavalcante.

CENTRO — Vendo ótimo restaurante e bar na Av. Mal. Floriano, férias 20 000 contrato 66 meses, ampla loja. Tels.: 22-8751 e 42-0900. Creci 1399. Cavalcante.

CAFE' E BAR — Vende-se Piedade. Rua Padre Nóbrega, 89 — 1a. loja, cont. nova - instal. nova. Ver e tratar no mesmo.

CAIPIRA — Centro, horário comercial, chopp, féria 9. Vendo c/ pequena entr. Tratar R. Alfandega, 111, sl. 405, c/ Antônio.

CASAS COMERCIAIS — Vendo lanchonetes, padarias, mercearias e quitandas. Tratar na Rua Conde de Agrolongo, 590 fundos, Penha. Tel. 30-1949, Nunes — CRECI 762.

CAIPIRA S. Crist. — féria em pe n/ da comida boa p/ casal ou 2 rapazes vdo. baratíssimo motivo doença. Trat. R. Gal. Almerio de Moura 627.

CAIPIRA LARANJEIRAS c/ boa moradia e telefone contr. nôvo, bom predio fer. 4 500 não abre domingos com 5 mil dos compradores. Org. Cruz. Rua Senador Dantas 117, 6.º and, sala 616 Lopes e Vileia.

CAFE' E BAR ROCHA — Fer. 9 000 contr. novo, tem telefone, com 10 dos interessados. Org. Cruz. Rua Senador Dantas 117 — 6.º and. sala 616. Lopes e Vileia.

CAFÉ E BAR — Vende-se por motivo de doença, retirada do país. Rua da Conceição 128. Tratar no local.

CANTINA — Vende-se ótima para um casal ou dois rapazes, quase tôda facilitado, isenta de impostos. Tel. 43-6028. Henrique.

CAFE' E BAR — Vende-se. Tem moradia. Faz bom negócio — Rua Grajaú n.º 52.

FARMACIAS — Drogarias Minervino especializado vende nos melhores pontos 14 às 17h. 22-8801 Av. R. Branco, 108 sl. 603.

FARMACIA — Vende-se, Rua Comandante Gracindo Sá., 15, em Vieira Fazenda, Av. Suburbana, c/ Democráticos. Tel. 30-3542.

INDUSTRIA de refrigerantes: seis tipos diferentes. Próximo à Guanabara. Passo a parte de um sócio a quem tomar a parte comercial. Tudo livre até com empregados. Tr. no 4.º andar s/ 401 do Cine Iguaçu. Tem caminhões para entregas, negócio rendoso, também vendo tudo.

IPANEMA — Ótimo ponto. Visconde de Pirajá, bar e restaurante para vender, contrato nôvo. Aluguel barato. Casa inteira, com 2 pavimentos. Tel. 27-7415.

LOJA de ferragens em Olaria, ocupando 2 lojas de esquina, grande estoque, vendo c/ 10 mil entr. Tr. R. Leopoldina Rêgo, número 18-301.

LOJA — Oficina de radiadores. Vendo ou passo contrato, barato. Rua Bento Lisboa, 122.

LANCHONETE BAR — No melhor ponto de Niteroi, Avenida Amaral Peixoto, vendo o negócio, a loja e sobreloja, grande negocio. Detalhes com J. Correa ou Pinto, Avenida Amaral Peixoto, 300, sala 404, ed. Del Labor. Creci 30.

LOJA próx. Central c/ 160 m2 e 6 aptos. Vdo. urg. tudo por apenas 140 mil c/ 30 entr., saldo 48 meses s/ juros. 42-6755 — CRECI 590.

LANCHONETE — Centro de Caxias, passo contrato. Ver Av. Nilo Peçanha, 259, e combinar na Rua Uranos 1 294-C.

LOJA com oficina. Peças acess. Volks. Aluguel 150,00. Rua Barão de Mesquita, 143-A.

LANCHONETE — Vendo preço de ocasião, instalações de luxo, faço qualquer negocio/ Ver e tratar Avenida Nazaré 2625. Anchieta.

LOJA — Siqueira Campos, 85 (esq. Barata Ribeiro) Brinquedos, papelaria. Aceita-se oferta.

LATICINIOS — Frios, frutas e legumes. Vende-se por não adaptar-se ao negócio, contrato nôvo. Entrada NCr$ 5 000, saldo a combinar. Rua Lôbo Júnior, 2 064, Penha Circular. Tratar D. Celeste.

MADUREIRA — Vende-se bar com moradia cont. nôvo aluguel 80. Preço barato. M. doença. Rua Operário Sadock de Sá, 91.

MERCEARIA com copa e moradia de esq. vazia cont. novo. Féria 7 mil. Sinal 4 mil. Rua Uranos 999 sob. Ramos.

MERCEARIA QUITANDA — Vendo cont. 5 anos. Aluguel 30,00. Rua Tapevi, 2. Praça do Carmo

MERCEARIA — Copacabana — Vendo Rua Professor Gastão Baiana, 58, contrato nôvo, aluguel: 124,60. Tratar Rua General Policarpo, 248, Fernando. Tel.: 46-3682.

PENSÃO — Vendo na Rua da Alfandega, feria mensal 10 000,00. Aluguel 120,00. Contrato 10 anos com duas moradias. Ajuda na entrada. Tel. 43-5027 ou 42-9875 — Tomás.

PENSÃO no Centro. Vendo bastante lucrativa com pequena entrada com ou sem moradia. Financio a entrada. F. 43-5027 ou 42-9875 — Tomás.

PADARIA — Anchieta — Vende-se uma padaria, pronta para abrir. Rua Romeu. Casa Grande, 263-C. Entrada NCr$ 15 milhões. Contrato 7 anos, sendo 2 anos a 250 — 5 anos, 300. Tratar Rua Oliva Maia, 49 (Madureira), com Sr. Jacinto ou José. Fone 29-8361.

PADARIA EM NITEROI — Vendo. Dá-se pref. a vender só metade. E' um casal que toma conta. Não importa que o interessado seja de padaria ou não. Falar com o proprietario à Rua Dr. March, 239 c/ 1 resid. Diariamente.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo lanchonete e bar de esquina o melhor ponto, loja ampla, férias 10 000 no inverno, contrato nôvo. Tels.: 22-8751 e 42-0900. CRECI 1399. Cavalcante.

PENSÃO — Centro, só almoço. Sobrado. Vendo motivo doença. Pr. 12 c/ peq. entr. Tr. R. Alfandega, 111, sl. 405, c/ Antônio.

PENSÃO — Grande casa c/ moradia, Praça. Motivo doença. Vendo 10 entr. Tr. R. Alfandega, 111, sala 405, c/ Valéria.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se, vende 70 000 lts. faz muitas lubrificações, tem estadias, ótimo local. Infs. 58-8100.

POSTO ESSO — Vende-se com borracheiro, pista grande, contrato 7 anos, dois boxes. Estr. do Cuitungo, 1 610 — Vila da Penha.

PADARIA em Ramos c/ inst. novas, contr. 7 anos, ótima féria vendo c/ 25 mil entr. Tr. Rua Leopoldina Rêgo, 18 s/ 301.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se com o predio na Zona da Leopoldina, ótimo negocio. Infs. tel. 30-1949 Sr. Nunes.

PADARIAS — Férias 14, 25, 22, 11, 16 milhões, GB e Estado do Rio. Informa, A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12. N. Iguaçu.

PADARIA no centro desta cidade féria 10 m. Negócio urgente. Entr. 25 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12. N. Iguaçu.

PADARIA esq. c/ 2 aps., féria só b. 23 m. Entr. 80 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12. N. Iguaçu.

PADARIAS — Vendo loja para padaria c/ 2 aptos., de luxo, vazios. Próximo Cascadura, temos também padarias c/ férias de 8 a 30 milhões só balcão. Inf. Av. Ernani Cardoso, 21, sl. 306. CRECI 1 143 — A. M.

PADARIAS — Temos várias, com ou sem copa, ótimos contratos, férias desde NCr$ 8 000,00 a mais de NCr$ 20 000,00. Também precisamos de sócios. Bernardino. Av. Nilo Peçanha, 38, s/ 5. N. Iguaçu. CRECI 293.

QUITANDA — Vende-se na Rua Zeferino da Costa n. 341 — Cavalcânti.

QUITANDA E MERCEARIA em Ramos com moradia, tel., balcão frig. vendo c/ 12 mil entr. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18 s/301.

RESTAURANTE ou motel de estrada, vendo em final de acabamento, local de grande movimento, 2 horas do Rio no asfalto. Ótimo negócio. T. 32-4067

TINTURARIA — Vende-se uma ou passa-se o contrato com moradia na Av. Automóvel Club, 2 307, 1a. loja. Vicente de Carvalho.

VENDE-SE armazem e bar, Rua Cerqueira Daltro 647, Cascadura Tel. 29-8757.

VENDE-SE um bar por não ter quem tome conta. Rua Barão do Bom Retiro, 1173. Tel. 38-5560. Tem moradia.

VENDE-SE um bar por motivo de viagem, contrato novo. Rua Raul Pompeia 102, loja F. Pôsto 6.

VENDE-SE motivo doença bazar representações 5 mil, contrato 5 anos. Aluguel 35,00. Entrada 3 mil, Rua Floranea 526. Vista Alegre.

VENDE-SE bar na Estação Senador Camará, boa féria, ótimo aluguel, 15 000 financiado. Rua Albino Paiva, 603-A.

VENDE-SE bar na Av. Atlântica. Tratar com Sr. José, 22-2552.

VENDO café Bar, Rua Barão B. Retiro 1021, contrato 7 anos. — Alug. 80 mal trabalhado, motivo doença, ao lado do cinema Sta. Alice.

VENDE-SE na Tijuca a Rua Barão de Mesquita, 444, loja 3, esquina Araújo Lima, José Higino, uma ótima quitanda, bem sortida e boa freguesia.

VENDO casa materiais construção. Rua Piauí, 175. Bom preço. Tratar no local.

VENDO pensão com 13 quartos e grande movimento. Rua Paissandu, 219.

VENDE-SE bar, mercearia e quitanda c/ tel. 509 M. H. e residência, bom movimento, boa féria. Preço a tratar ocasião. Estrada do Sapê n.º 1013-A. Rocha Miranda.

VENDE-SE laticínios. Contrato nôvo, bom ponto. Tratar Av. Maracanã, 1351, loja E, das 9 às 12 e das 15 às 17. Boa oportunidade.

INDÚSTRIAS

A VENDA — Peq. fáb. e cons. de calç., c/ moradia em Itapiru. Máq. Blacke e acab. Contrato 5 anos, aluguel 50. Base 12 a combinar — 32-3239 — CRECI 895 — Lins.

ATENÇÃO — Vende-se fábrica c/ loja, muito espaço, 4 máquinas Brother japonesas, 1 Pegassos p/ chuliar, 1 Singer de casear, modelo 271W1 e 1 de pregar Singer, último tipo, 1 Maimin de cortar, 8 polegadas com suas instalações, junto com loja, tudo por 18 000, contrato 5 anos. R. Mariz e Barros, 685.

DIVERSOS

FREGUESIA DE PÃO — Vende-se barato, lucro NCr$ 700,00 mensais. Av. Suburbana, 9 648 — Cascadura, c/ Sr. Barbosa. Padaria Trigopã.

VENDO uma casa vazia, com 2 qts., 2 sls., 2 áreas, cozinha, banheiro. Rua Ladeira da Saúde, n.º 9 c/6. Tratar no local. Tel.: 43-6131.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ANDARES para escritórios - Centro. Em prédio de excepcional acabamento, portaria social em mármore, teto rebaixado em acrílico, 3 modernos elevadores servindo somente 6 salas por andar, recém-construído. Realmente um endereço de classe para a instalação de sua firma. Ed. Bersam — Av. 13 de Maio n.º 45. Poucos andares disponíveis. Ver no local das 9,00 às 12.00 horas. Bersam — Av. Rio Branco, 151 — 18.º andar — Tels.: 31-2390 e 31-2329. CRECI J-302.

APARTAMENTO. Sala no Centro, Lgo. S. Francisco 26. Ed. Patriarca. Frente p/ Andradas. Ed. Misto, banh. indep. kitch. Neg. oport. Tr. 23-8688. CRECI 558, Jorge.

AVENIDA CENTRAL — Vdo. linda sala frente p/ Av. Rio Branco, esquina, finamente decorada, vista panorâmica p/ o mar, 2 telefones, oportunidade única. Inf. 32-3594.

Farmácias

FAZEM PLANTÃO, HOJE, SEXTA-FEIRA, AS SEGUINTES FARMÁCIAS:

Nossa Sr.ª da Saúde — Rua Sacadura Cabral, 165
A. Ribeiro Santos — Rua da América, 34
Casa Granado — Rua Primeiro de Março, 14
Miranda — Rua Sen. Pompeu, 223
Lux — Rua Riachuelo, 69-A
Soares — Av. Mem de Sá, 131
Salete — Rua Catumbi, 108
Medina — Rua Haddock Lôbo, 123
Principal — Rua do Bispo, 50
Radar — Av. Nossa Sr.ª de Fátima, 50
Salvador de Sá — Av. Salvador de Sá, 77
Alvorada — Rua Voluntários da Pátria, 402
Drogalena — Rua Arnaldo Quintela, 40
Ipiranga — Rua Gen. Polidoro, 156
Central do Catete — Rua do Catete, 197
Flamengo — Praia do Flamengo, 224
Luso-Brasileira — Rua das Laranjeiras, 384
José C. de Miranda — Rua Gen. Glicério, 224
Urca — Av. Portugal, 986
Do Largo — Rua S. Luís Gonzaga, 2 514
São Cristóvão — Rua São Cristóvão, 556
Canindé — Rua Afonso Pena, 66-C
Guanabara — Rua Mariz e Barros, 1 058
Luna — Rua Conde de Bonfim, 740
Sagrado Coração — Rua Enes de Sousa, 71
Tijuca — Rua Uruguai, 317
Uruguai — Rua Barão de Mesquita, 590
Sete — Praça Barão de Drummond, 29
Itabaiana — Rua Itabaiana, 3-A
Avenida — Av. 28 de Setembro, 21
Higienópolis — Rua Ten. Abel Cunha, 14
Águia — Av. dos Democráticos, 667-B
Santa Cristina — Rua Leonídia, 42-A
Estrêla de Olaria — Rua Uranos, 1 440-A
Modêlo — Rua Cardoso de Morais, 140
Teixeira — Rua Noa Iorque, 462
Teresinha Suburbana — Av. Teixeira de Castro, 121
Angélica — Rua Angélica Mota, 23
Cosme e Damião — Rua Barreiros, 1 175
Miracema — Rua Leopoldina Rêgo, 880
Ferreira Pinto — Rua Nicarágua, 346
São Pedro — Av. Brás de Pina, 17-B
Olivier — Av. Antenor Navarro, 23-A
Excelsa Aparecida — Rua Meengaba, 125
Iguaperiba — Rua Iguaperiba, 55
Nossa Sr.ª Aparecida — Rua Álvaro Macedo, 1'
Valéria — Av. Brás de Pina, 950
Fonseca — Rua Arquias Cordeiro, 628
Drogacine — Rua Cirne Maia, 48-A
Soberana — Rua Cons. Agostinho, 171
Marana — Rua Álvaro de Miranda, 383
Tomás Coelho — Rua Juçara, 16-D
São Paulo — Rua José dos Reis, 525
Madri — Rua Feliciano de Aguiar, 471
Presidente — Av. Suburbana, 7 331
Veloso — Rua Ferreira Sampaio, 8-A
Almerinda — Av. João Ribeiro, 197
Salvador — Rua Cons. Mayrink, 374
Cori — Rua Piauí, 121-A
Minas Gerais — Rua Aristides Caire, 102
Do Índio — Rua Ana Néri, 780
Cachambi — Rua Cachambi, 254
Santa Alda — Rua Assis Carneiro, 60
Almaia — Rua Adolfo Bergamini, 140
São Lucas — Rua 24 de Maio, 1 005
Áurea — Rua Aquidabã, 1 243
Adriano — Rua Adriano, 97
Radium — Rua Barão de Bom Retiro, 1 184
Espíndola — Rua Lins de Vasconcelos, 523
Brito — Rua Dias da Cruz, 650-A
Droga Norte — Rua 24 de Maio, 475
Vista Alegre — Estrada da Água Grande, 1 208
Alrios — Av. das Bandeiras, 3 731
Santa Mônica — Av. Mons. Félix, 926
Celeste — Rua Vaz Lôbo, 782
Santo Henrique — Rua dos Topázios, 583
Coelho Neto — Av. Automóvel Clube, 4 025
Justa de Santa Teresa — Av. dos Italianos, 1 093
Nossa Sr.ª Aparecida — Estr. Barro Vermelho, 139
Natividade — Av. Min. Edgar Romero, 928
Correia — Estrada do Portela, 106
Cascadura — Rua Nerval de Gouveia, 435
Barros — Rua Clarimundo de Melo, 1 135
Pedro Duarte — Rua Américo Rocha, 1 095
Alfenas — Rua Alfenas, 600-C
Social — Av. Cordeiro de Faria, 133
Cabrália — Rua Cabrália, 27
Pio XII — Rua Projetada, 24, Quadra A, n. 28
Japoara — Rua Japoara, 804
Soares Palmier — Estrada Nazaré, 2 547
Cardoso Fontes — Estrada Int. Magalhães, 1 153
Jacarepaguá — Rua Cândido Benício, 4 152
Pechincha — Estrada Pau Ferro, 31
São Jorge dos Abrolhos — Rua Cel. Tamarindo, 197
Amorim — Av. Santa Cruz, 492
Real de Bangu — Rua Francisco Real, 1 326
Malta — Rua Com. Possolo, 4-A
Nossa Sr.ª das Graças — Av. Barão do Triunfo, 287
S. Antônio dos Pobres — Rua Olímpio de Castro, 799
Lena — Estrada do Monteiro, 225-B
Santa Cruz — Rua Lopes de Moura, 66
Tupiara — Estrada de Sepetiba, 5 775
Ipitanga — Estrada Tubiacanga, 636
Roial — Rua Montenegro, 129-B
Nova Rocinha — Rua Dois, 356 (Rocinha)
União — Praça Santos Dumont, 140
Providência — Rua Artur Araripe, 110
Moreira — Rua Visconde de Pirajá, 338
Droga-Droga — Av. Ataulfo de Paiva, 341
Videiro Bonel — Rua da Constituição, 45

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: Sr. Alberto Correia Santana, Sr. Jair dos Santos Meneses, Sr.ª Abigail Lourenço, Sr.ª Neide dos Santos Bezerra, o menino Carlos, que completa 5 anos, filho do casal Alfredo e Anita de Sousa Albuquerque.

CASAMENTO — Casam-se dia 10, na igreja Matriz dos Sagrados Corações, a Srt.ª Regina Célia e o Sr. João Soares.

BODAS — O casal Napoleão-Conceição Uchoa comemora hoje suas bodas de prata. Haverá missa, às 18h30m, na Igreja de São Francisco Xavier e batizado de Elvira Maria, filha do casal.

VIAJANTES — Regressou da Europa o padre Antonius Benko, dos Departamentos de Filosofia e Teologia da PUC. A viagem do sacerdote teve por objetivo recrutar professôres e pesquisadores de Teologia para o curso da Universidade.

BAILES — A Agremiação Estudantil Técnica e Industrial da Escola Técnica Nacional promove dia 10 próximo, às 23 horas, no Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, o seu **Baile dos Calouros**. Informações na Av. Maracanã, 229. *** O Vitória Tênis Clube programou para o dia 24 um grande baile, com início às 23 horas.

COMEMORAÇÃO — O Irã comemora a 5 de agôsto o 62.º aniversário de sua Constituição.

RECEPÇÃO — Visitaram ontem o Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, sendo recepcionados pelo seu presidente, desembargador Vicente Faria Coelho, com quem mantiveram cordial palestra, os presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais do Amazonas, desembargador Azarias Meneses Vasconcelos e da Bahia, Desembargador Santos Cruz.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se ap. de 1 qt., sala, coz., garagem. Ver Rua Beguari, 304. — Tratar tel. 49-3203.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se na Rua Potirendaba, 80 o ap. 102, fundos, de sala, quarto, cozinha, banheiro, chaves no local. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008 — CRECI 814.

CENTRAL

ALUGA-SE, Rua Alice Figueiredo, 50 ap. 203, com 3 qts., sala, qt. e banh. de empreg. e dem. deps. Tel. 42-0773 e 56-3977.

ALUGO qto., coz. ind., tanque. R. Lucídio Cardoso, 277. Est. São Francisco Xavier no local. D. Lúcia inf. 58-8028. Sílvio.

ALUGA-SE — Rua Souto Carvalho, 22 ap. 203, com 3 qts., sala, banh. de empreg. dem. deps. Tel. 42-0773 e 56-3977.

ALUGA-SE ap. 3 qtos. sala, qto. de empregada, 2 banh. R. Tôrres Sobrinho, 36 ap. 204. Chaves c/ o porteiro — Tel. 29-2321.

ALUGA-SE — Apartamento tipo casa, c/ 2 quartos. Rua Maximiniano de Figueiredo n.º 31 ap. 201. Engenho Nôvo.

ALUGA-SE Encantado casa c/ quarto, sala, cozinha a casal, cômodos pequenos por 100,00. Rua Angelina, 32. Ver das 16 às 18h.

ALUGO ap. Madureira, 160, outro E. Dentro, 240, 1 e 2 qts., tenho outros na Central, c/ 1 mês de depósito ou desc. fôlha. R. Dias da Cruz, 148 s/ 206, Méier. Creci 743.

ALUGA-SE uma casa, R. General Clarindo, 745, fundos, sala, quarto, cozinha. Informações, R. Dias da Cruz, 886.

ALUGA-SE uma casa, Rua Saçu, 152, c/ 12. Falar com Sr. José. Tel.: 61-5804.

ALUGA-SE em casa de família quarto c/ ou s/ móveis. Rua Moreira Sampaio, 15 — Méier. Tel. 29-5668.

ALUGA-SE um apartamento sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço NCr$ 200,00. Tratar com o zelador. Rua Iguapé, 16 — Largo de Cascadura.

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala, 2 banhs. e quintal, 1a. locação. Rua Filgueiras Lima n.º 59-A, casa 2.

ALUGA-SE uma casa com sala 3 quartos e demais dependências com gás da rua um bom quintal, à Rua Teixeira de Azevedo 305, — Térreo.

ALUGA-SE casa de quarto, sala, cozinha, banheiro, copa, varanda e área. Aluguel NCr$ 150,00 mais taxas. Ver na Rua Sidônio Pais, 295, casa 2 — Cascadura.

ABOLIÇÃO — Alugo casa c/ sl., qt., banh., coz., desp., qtal. NCr$ 120. Rua Figueiredo Pimentel 84, casa 4, 9/12h. Tel.: 57-3380.

ALUGA-SE casas em Cascadura — 100, 150, 180, 200. Exijo 1 mês dep. ou desc. em fôlha. Telefone 42-8536 (7 às 20 horas) e 42-8527. R. Carioca, 53, 1.º and. Territorial Amazonas. CRECI 743.

CACHAMBI — Alugam-se os aps. 204 e 403, da R. Menezes Vieira 243, com sala, 2 qtos., banh., coz., área de serviço. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, 17.º and., sala 1714. Tel.: 52-5917 — A proposta para locação é grátis. (A-57) — CRECI J-328.

CAMPO GRANDE — Sta. Margarida, alugo casas 1a. locação. Luz inaugurada, escola, comércio. — 60,00. Treze de Maio, 47, sala 1002. Cerqueira.

CASA — Alugo otima no Rocha — Rua Alm. Ari Parreiras n. 468, de frente com 3 quartos, sala, coz., banh. compl., area, varanda e quarto desp. Chaves p/ favor Sr. João Rua Cons. Mayrink n. 392 e tratar tel. 42-0337 — Dr. Rubens.

CACHAMBI — Aluga-se ap. de sala, 2 qts. e dependências. Ver à Rua Estêvão Silva, 160, ap. 201 (transversal à Av. Suburbana, em frente à Klabin). Exige-se fiador. Chaves ao lado no n.º 150, com Da. Maria. Tratar pelos tels. 46-2063, 43-7472, 43-4059, 23-3897 ou à Rua Mayrink Veiga, 4, 11.º andar.

ENGENHO NÔVO — Alugo apartamento com 2 qts., sl., coz., banh. compl. e dep. empregada, grande área. Aluguel NCr$ 300 — Ver na Rua Grão Pará n. 495, ap. 103, das 13 às 18 horas, c/ o Sr. Prata. Tratar na ORG. DANIEL FERREIRA, na Rua Sete de Setembro, 88, 2.º, tels: 32-3638 e 42-0975 — Creci 236.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo 2 casas modestas, cimentada, qto. e sala, Rua Venancio Ribeiro, 373 fundos, depósito e um barraco 60 e 120.

ENGENHO DENTRO — Chave de Ouro, aluga-se ap. sala, qt., coz. banh. área, g. 175,00 e taxas. R. Venâncio Ribeiro, 315, ap. 102-F — Tel. 49-9143.

ENGENHO NOVO — Alugo ap. 505 e 507 c/ garagem, R. B. Bom Retiro, 606, nôvo, 2 qts., sl., dep. completas, sinteco. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

ENGENHO NOVO — Aluga-se quarto, mobiliado em apartamento de senhora a senhor ou rapaz que trabalhe fora e possa dar referência. Tel. 29-6360.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa, c/ 2 qtos., sala, banheiro e dependências. Chaves R. Coruripe, 455.

MADUREIRA — Aluga-se 2 moradias, sendo quarto e cozinha, juntos e um quarto a casal ou rapaz que trabalhe fora. Informações na Rua João Vicente, 11.

MADUREIRA — Alug. ót. apart. frente, 2 qtos., grande sala, demais dep., grande área. Rua Domingos da Fonseca, 131. Tratar no local de 8 às 12 horas.

MADUREIRA — Turiaçu — Alugo casa de qto., sala, coz., var., área. Casal s/ filho 180,00. Estr. Otaviano, 152, ônibus Castelo-C. Neto à porta.

MEIER — Alug. quartos e sala e quarto com depósito, pode levar e cozinhar. R. Maranhão n.º 199, começa na R. Dias da Cruz.

MEIER — Alugo ap. com sala, quarto, coz., banh. e área. Ver na Rua Aquidaban, 1 342, ap. 102. Aluguel NCr$ 190,00.

PIEDADE — Aluga-se 1 ap., c/ sala quarto, e dependências à Rua Gomes Serpa, 460. As chaves na mesma, n.º 448.

PIEDADE — Aluga-se ótimo quarto independente a rapaz solteiro na Travessa Martins Costa, 21. Aluguel NCr$ 35,00.

QUARTO — Aluga-se mobiliado por NCr$ 60,00, p/ solteiro. Tratar Tel.: 28-8457 — Av. Mar. Rondon, 689.

QUARTO — Alugo a rapaz em otima rua, R. Baipeba, 113, esta rua é paralela à R. Saravatá ao lado direito a 400 m da estação.

QUARTO bom independente, pode lavar. R. Paim Pamplona, 118 Estação Sampaio. Tel. 48-9330 — Fiador.

QUINTINO BOCAIUVA — Aluga-se uma linda casa com 8 comodos 2 grandes areas acimentadas. — Serve p/ moradia ou pequena indústria. Ver Rua Oscar, 16, tratar Trav. Andrade, 18, apto. 202 mesmo bairro. NCr$ 500,00.

QUARTO — Aluga-se por 80,00, com depósito, 2 meses, pode lavar e cozinhar. R. Ana Néri, 962.

QUARTO — Aluga-se a rapaz em casa de pequena família, Rua Assis Carneiro, 205, Piedade.

ROCHA — Alugo otima casa na Rua Alm. Ari Parreiras, 468 — frente, com 3 quartos, sala, coz., banh. compl., area, varanda e 1 quarto desp. Chaves p/ favor Sr. João, Rua Conselheiro Mayrink n. 392 e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

ROCHA — Alugo ótimo ap. à R. Almirante Ari Parreiras, 142. Chaves ap. 102; 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. emp. grande terraço e varandas. Inf. 32-8902.

RIACHUELO — Alugam-se em 1.a locação, aps. 406 e 407 da Rua Figueiras Lima, 68, c/ saleta, sala, 2 qts., e garagem sinteco. Chaves na portaria. Helder Madeil — Imóveis Ltda. Tel.: 43-6512 — Creci 748.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Na praça. Alugo ap. pequeno, área grande, não falta água. Preço 110,00, só desc. fôlha. R. Japoré, 95 — Sr. José.

SAMPAIO — Aluga-se um bom quarto, Rua Cadete Polônia, 514 ap. 201 fundos — D. Maria.

SEPETIBA — Casa no melhor ponto alugo c/ 2 qts., sl., varanda, quintal, c/ entrada p/ automóvel. Tratar c/ o prop. Telefone: 45-9571.

SAMPAIO — Aluga-se casa 2 sls., 3 qts., banh. côr. Rua Eng. Nôvo, 182, ver 12 às 17h.

LEOPOLDINA

ALUGAMOS residências de B. Pina e Bonsucesso — grandes e pequenas. NCr$ 280, 250, 240, 220, 200, 180, 170, 150. Tratar c/ prop. Sr. Chaves Av. Antenor Navarro, 99, sob. 30-7311.

ALUGA-SE ap. de quarto, sala, banh. compl., cozinha, área com tanque, 1a. locação. R. Felisberto Freire, 135 — Ramos.

ALUGA-SE ap. Rua Pereira Landim, 190, c/ 1 amplo quarto, 1 salão. Ver só até às 12 horas.

ALUGA-SE uma ap. na Rua Eleutério Mota, 465. Tel.: 30-3713 — Olaria.

ALUGO — Casas, aps., alg. desde 90,00. Tratar na Rua dos Romeiros, 192 s/ 204. Penha — CRECI 892.

APARTAMENTOS alugam-se na Rua Parimá n.º 17. Parada de Lucas.

ALUGA-SE uma casa na Rua Jequiriçá n.º 728 na Penha, com quarto, sala, cozinha, banheiro e duas dependências.

ALUGA-SE um apartamento 2 quartos, sala etc. Rua Charles Gounod n.º 172. Jardim América. Tratar no local.

ALUGA-SE ap. luxo, 2 qts., sl., coz., banh. soc., área c/ lustre vulca piso, persiana etc. Alug. 200. Ver R. Júpiter, 204, ap. 101 esq. Estrada Vigário Geral, 1 900 Conj. BNH — Inf tel. 38-6273 — Pedro.

ALUGA-SE apartamento com sala, 2 quartos e demais dependência Av. Brás de Pina, 2624 — Tel. 43-6539 — Dr. Paulo.

APARTAMENTO 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, grandes varanda e áreas. Entrada independente. Rua João Pizarro, 102, — Ramos. Aluguel NCr$ 300,00 — Inf. tel. 30-5449.

ALUGA-SE 1 casa c/ 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro e dependências. Rua Dr. Noguchi n.º 371. Ramos. Ver das 8 às 11 hs.

ALUGA-SE apto. c/ 2 qtos., 1 sala, varanda, cozinha, banheiro completo e dep. de empregada. Ver a Rua Uranos, 1254, apto. 201. Tratar a R. dos Romeiros, n.º 58.

ALUGA-SE a casa n. 84 da Rua Inácio Acioli, Praça do Carmo. — Por NCr$ 300,00. Chaves com Dona Iracema, no n. 47 da mesma rua. Tratar com o Dr. Mattos — Tel. 23-5625.

ALUGO apartamento na Leopoldina, com um mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar Praça Tiradentes, 9, s/ 1 001.

BONSUCESSO — Aluga-se 1 casa e um ap. com 2 quartos, 1 sala, b. compl., cozinha e 2 áreas a casa NCr$ 250,00, e apartamento NCr$ 230,00. Av. Roma, 189.

BRÁS DE PINA — Aluga-se boa casa, na Rua Piricuman, 42, p/ NCr$ 280,00. Ver no local. Tratar Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302.

BONSUCESSO — Aluga-se excelente ap. c/ 2 quartos, sala e demais dependências na Rua Arequetiba, 11. Tratar no ap. 401.

CASAS e aps. indico, não precisa fiador. Tratar Rua Uranos, 1410 fundos. Olaria.

CORDOVIL — Aluga-se apartamento sala, quarto, cozinha, banheiro. Rua General Carvalho, n.º 246.

CINE PENHA — Alugo casa 3 qts., 2 sls., coz., dep. R. Flora Lôbo, 84. Tel. 43-9798. Creci 835.

CORDOVIL — Alugam-se aps. em 1a. locação, Rua Cesari, 159. Ver local. Tratar Rua Uranos, 491 sala 203. NCr$ 170,00.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se apartamento, na Rua Washington Azevedo, 112. Ver no local. Tratar na Rua Uranos, 491, sala 203 — NCr$ 180,00.

HIGIENÓPOLIS — Alugo ap. com quarto, sala e dependências, outro de 2 quartos, na Rua Francisco Medeiros n. 184, ap. 201 — Tel. 22-5828.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. Rua Magda, 170 — 301. Ver local. Tratar Rua Uranos, 491 sala 203 — NCr$ 230,00.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. Rua Andiara, 77. Ver local. Tratar Rua Uranos, 491, sala 203. NCr$ .. 230,00.

OLARIA — Aluga-se ótimo ap. sala, 2 qts., dep. à Rua Joaquim Rêgo, 52, ap. 206. Ver c/ zelador. Trat. 57-1005. Preço 240,00.

OLARIA — Aluga-se NCr$ 160,00 casa pequena, casal sem filhos, saleta, quarto, cozinha e banheiro. Rua Filomena Nunes, 786, fundos, casa 1, fiador comerciante ou desconto em fôlha.

PENHA — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. Ver Rua Lôbo Júnior, 812. Tel. 43-9798. Creci 835.

PENHA — Aluga-se um ap. tipo casa, 2 qts., 2 salas, varanda, quintal e mais pertences, à Rua Soldado Paiva n. 77. Chaves na Cont. e Imob. Fontes Ltda., Rua José Mauricio n. 339 s/ 210. Penha. Creci 545.

PENHA — Aluga-se três grandes apartamentos, lugar central, 402 — 301 — 203, banheiros a côres, banheiros de empregadas. Av. Brás de Pina, 353.

PENHA — Aluga-se à Rua Tiboim n. 755, casa c/ 2 qts., sala, coz., banheiro. Tratar na Cont. e Imob. Fontes Ltda., à Rua José Mauricio n. 339 s/ 210. Penha. Creci 545.

RAMOS — Aluga-se à Rua Pereira Landim, n.º 38 o apto. 102 de sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque. Chaves no local. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

RAMOS — Trav. Costa Mendes, 25, casa IV, próximo a Senador Mourão Vieira. Aluga-se casa sala, 2 quartos etc. 220,00. Exige-se fiador.

RAMOS — Alugo ap. nôvo, sala, 2 quartos e demais dependências. NCr$ 210,00. Ponto final ônibus 312 Tiradentes-Ramos. Rua Ipiranga, 100 — Chaves c/ D. Maria no n.º 84.

RAMOS — Alugo qt. p/ casal ou pessoa só, todos direitos. Informação. Rua Marques Abrantes, 77 ap. 26.

RAMOS — Aluga-se na Rua Pereira Landim, n. 38 o ap. 102, de sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque, chaves no local, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, Grupo 302 tel. 52-5008 CRECI 814.

RAMOS — Aluga-se ap. 202 da R. André Pinto, 61 de sl., 2 qts., e dep. Helder Madail — Imóveis Ltda. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, cozinha e área na Estrada do Sapê n.º 631, Rocha Miranda — das 9 às 12 horas.

ALUGA-SE uma casa quarto, sala, cozinha e banheiro completo, na Rua Maíra, 79 — Irajá.

ALUGA-SE casa confortável, dois qts., sala etc. Rua Tacaratu n.º 57 — Rocha Miranda.

ALUGAM-SE em 1a. locação, aps. de sl., 2 q. etc. à R. Itália D'Incau, 269 — HELDER MADAIL — IMÓVEIS LTDA. — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

APARTAMENTO — Aluga-se em ótimo estado, pintado de nôvo — NCr$ 150,00. Rua Caiçaral 70 — Vaz Lôbo, G8.

ALUGA-SE uma casa pequena na Rua Itaigara n. 419 — Coelho Neto.

ALUGAM-SE aps. 102 de qt., sala, coz., banh. área e jardim à Rua Antonio Saraiva, 264 em Cavalcânti. Infs. Tel. 38-5728. Aceita-se desc. em fôlha.

ALUGA-SE casa em Irajá, 2 qts., sl., coz., banh. R. Edgard Teixeira, 52, ap. 103.

DEL CASTILLO — Aluga-se casa, com 2 qts., sala, cozinha, banh. compl. e varanda na Rua Bamboré, 86. Tratar pelo tel. 61-9754.

INHAUMA — Alugo ótima casa, na Rua Cherente n. 145 — Final de ônibus. Aluguel NCr$ 220,00 — Tel. 29-7142 — Chaves nos fundos.

QUARTO — Aluga-se, pode levar e cozinhar, 60,00, depósito 2 meses, na Av. João Ribeiro n. 620 — Pilares.

ROCHA MIRANDA — Alugo apartamentos, 2 q. e dep. NCr$ .... 150,00 e taxas. Ver e tratar tel.: 30-8874.

TURIAÇU — Rua Martinho Garcez, s/ n.º, aluga-se o ap. 307 Bloco 2, sala, quarto, cozinha, banheiro, pequena área, chaves no local, tratar: União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 Grupo 302 — Tel.: 52-5008 — CRECI 814.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se na Rua Agrário de Meneses, 139 o ap. 302, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Chaves no ap. 202. Tratar na União Imobiliária Ltda. na Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 52-5008. Creci 814.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se na Rua Agrário de Meneses n. 139, o ap. 302, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada, chaves no ap. 202, tratar na União Imobiliária Ltda. na Av. Erasmo Braga, 299 Grupo 302 — Tel.: ... 52-5008 — CRECI 814.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO ap. a 100 m da praia, no Jard. Guanabara e casal sem filhos. Prazo 1 ano NCr$ 250,00 mensais. — Sala, quarto, cozinha, banheiro, sanit. de empregada e garagem, de 7 às 12h. 22-2393.

ALUGO R. Aruje, 61 — Freg. I. Gov. Ap. com 2 q., sala etc. Ver no local.

ALUGA-SE bom apartamento no Jardim Guanabara, perto da praia com sala, dois quartos, banheiro, dependências completas empregada, garagem. Chaves na Rua Cruzdiuba, 118 tel. 96-1364. Aluguel 320,00.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia — Aluga-se ap. com dois quartos, sala, coz., área, banh. e dep. de empregada à Rua Comendador Bastos 484 / 201. Ver no local e tratar pelos telefones 42-1892 e 52-2010 ramal 435 — (CRECI 937).

ILHA — Ribeira, aluga-se ap. 2 quartos, sala, cozinha, varanda. Rua Maldonado, 376, ap. 203.

ILHA GOVERNADOR — Rua Sargento João Lopes, 70, aluga-se para casal e moços. Tratar no mesmo local ou General Caldwell, 267 — Tel. 32-2833.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugam-se ótimos aps. com 1 sala 2 e 3 quartos e dep. de emp. à Rua Serrão, 325, Zumbi. Ver c/ encarregado S. Matias na casa 8, ap. 101. Tratar à Avenida Franklin Roosevelt, 39-15.º grupo 1502. Das 11 às 18 horas.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CASAS — S. J. Meriti, alugam-se duas com quarto, sala, cozinha, WC, água, luz, perto hospital — Rua Capitão Salustiano, 320, casas 5 e 7, aluguel 60 e 75 cruzeiros novos. Ver e tratar no local até domingo, com D. Célia. Pede-se fiador ou desconto em fôlha.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGAM-SE quartos a partir de 25,00 em C. Soares. Rua Lafaiete Pimenta, 33. É a 1a. Estação depois de Nova Iguaçu.

NOVA IGUAÇU — Casas novas, no Centro, confort. fartura água, ótimo local. Alug. 120,00 — Ver Rua Martins, 355. Seguir R. Cel. Franc. Soares, frente à estação. Tel. 37-9116.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

INDÚSTRIAS

BONSUCESSO — ZONA INDUSTRIAL, Aluga-se terreno 2 000 m2, c/ área coberta 1 140 m2, ou Vende-se terreno 4 200 m2, c/ 2 000 m2 área coberta. Inf. ROSE ... 34-0044 — 58-3295.

GALPÃO PARA DEPÓSITO — Aluga-se à Rua Teixeira Ribeiro 130 Bonsucesso — Tratar tel. 52-9744.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGO, Rua Haddock Lôbo 23, sala 101, de frente e sala 202, para qualquer ramo comercial ou profissional. Tratar 56-3934.

ALUGA-SE sala 1302 da Avenida Presidente Vargas 583, Ed. Banco de Tóquio. Chaves na portaria.

ALUGAM-SE 2 escritórios mobiliados com telefone, no Centro da Cidade. Favor telefonar 22-3880 ou 23-4822.

ALUGA-SE salão de 120m2 c/ banheiro privativo. Rua do Rosário, 172, sala 601. NCr$ 600,00 mais cond. e taxas. Chaves na sala 602 c/ alfaiate. Tratar tel. 57-7055.

ALUGO sala Rua México, 70 — 602, para escritorio ou consultorio. Chaves favor Sr. José Maria na portaria e tratar Dr. Rubens tel. 42-0337.

ALUGAM-SE duas salas, saleta, banheiro, Edifício Civitas à Rua México, 41, gr. 1404 — Ver com o porteiro.

ALUGO grande sala, na Cinelândia, para negócio, com telefone, por 200,00. Ver e tratar na Rua Alcindo Guanabara, 17, 5.º andar, sala 508 — Ed. Regina.

CENTRO — Alugo loja vazia reformada à Av. Mem de Sá, 262-A. Ver de 9 às 12 e 15 às 18 hs. Info. Rua Visc. do Rio Branco, 18. Tel.: 42-2970.

CENTRO — Aluga-se sala de frente. Serve p/ escritório ou peq. indústria. Rua Teófilo Otoni, 156.

CINELÂNDIA — Aluga-se sala para escritório, com banheiro privativo. Ver e tratar na Rua Alvaro Alvim, 33/37-5.º andar, 501 — Sr. Pinto.

CENTRO — Alugo na Rua da Relação, 55, várias salas e salas duplas. Ótimas para escritórios ou comércio e pequenas indústrias. Ver com porteiro. Tratar .. 32-8902.

CENTRO — Fins comerciais. Alugo sala 229, Av. Rio Branco, 185. Tratar R. Teófilo Otôni, 117, 3.º. Tel. 43-8132.

CENTRO — Aluga-se grupo com 3 salas, Rua Santa Luzia, 405 — 4.º andar gr. 28, chaves na portaria. Tratar Dr. Carvalho, tel. 52-0135.

CENTRO — Aluga-se sala à Rua Teófilo Otoni n.º 113, para fins comerciais. Aluguel e taxas NCr$ 160,00. Chaves com o porteiro. Tratar c/proprietário no Lg. da Carioca 5, sala 804. Tel.: 42-6487.

CENTRO — Alugam-se salas grandes, tôdas de frente, para comércio. Ver na Praça Tiradentes 87, 1.º and, esquina da R. da Constituição.

DENTISTA — Aluga-se consultório bem instalado a profissional idôneo na Av. Rio Branco. Telefone 42-5020.

ESCRITÓRIO — Passa-se contrato duas salas com sanitário, contrato comercial, com telefone, na Rua da Relação, 55, salas 301-302 — Das 13 às 18 horas.

ESCRITÓRIO — Alugo parte c/ tel., móveis etc. Adv. ou contador. R. Alvaro Alvim, 48, s/ 515 das 16 às 18h.

LOJA no centro. R. Mercado, 51. Alugo c/ 70m2. Tratar 31-3232.

OTIMAS SALAS — Alugam-se para escritórios ou pequena indústria, facilidade telefônica em 2.º andar, na Rua Carioca, 53. Trata-se no 1.º andar, c/ Sr. Santos.

PASSO escr. montado com tel., no melhor ponto do centro, sala grande, clara, de frente em ed. tradicional. Aluguel barato. Preço 5 mil. Tratar 52-2113, das 8 às 11 e das 13 às 17,30 horas, com o Sr. Oscar.

PENSÃO SÃO JUDAS TADEU — Aluga-se uma ótima sala para fins comerciais com direito a tel. Av. Passos, 57 — Tel. 43-0516.

PASSA-SE sala c/ telefone ou metade. Av. Pres. Wilson, 165/1 006 (de 14/16hs.).

SALA com tel. Aluga 1 mesa direito dep. e máq. escrit. apenas 100 mens. adiantados. Rua Acre, 47 — Tel. 43-7743.

SALAS PARA ESCRITORIOS — Ótimos grupos, salas espaçosas, c/ banheiro privativo, no melhor ponto do Centro. Av. Marechal Floriano, 38.

SALA no centro comercial. Aluga-se na Rua do Lavradio, 28, com direito a telefone.

SALAS — Alugam-se para escritório, depósito ou indústria. Ver e Tratar R. Rosário, 148.

VAGA — Aluga-se uma em escritório na Cinelandia com mesa e telefone favor se informar após às 9h pelo tel. 42-1617.

ZONA SUL

ALUGAM-SE 3 salas de frente juntas ou separadas, para comércio ou indústria, à Rua da Passagem, 21, próximo da Praia de Botafogo. Tel.: 26-1687.

ALUGA-SE ou vende-se boxe n.º 19 ou mais boxe situado à Rua Senador Vergueiro, 203. Tratar T. 45-9548 — Sr. Moreira.

ALUGA-SE uma sala de frente para Av. S. N. Copacabana, em edifício de alto gabarito, comercial. Tratar Av. N. S. Copacabana, 690-13.º, telefone 57-9293.

ALUGA-SE conjunto de saleta, kitch., banh., salão, área 37 m2, ar condicionado, água quente exclusivamente comercial. Av. Princesa Isabel, 323, s/ 504. Inf. tel. 27-4719 e 42-7058. Chaves com o porteiro.

BARRA DA TIJUCA — Alugam-se lojas grandes, novas, em prédio de esquina na Av. Olegario Maciel, 263 — Ver no local com o Sr. Otávio Baffa e tratar proprietarios. Tel. 43-1759 e 43-5445.

BOTAFOGO — Fins comerciais. — Alugo R. Bambina, 53, ap. 101 conjugado. Chaves encarregado. Tratar tel. 43-8132.

COPACABANA — Aluga-se Edf. Dakota, na Av. Copacabana 1 066, salas 1109 e 1110, com saleta, banheiro e cozinha, predio comercial, aluga-se separado, chaves com o porteiro. Tratar: THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Creci 101 — Av. Copacabana, 1 085, sala 301 — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se sala de frente com banheiro, consultório ou escritório. Av. Copacabana, 1120, sala 1105. Chaves no local ou portaria. Tratar tel. 22-8554.

COPACABANA — Aluga-se para fins profissionais a sala 406 da Rua Santa Clara, 94, frente, 25m2. Aluguel NCr$ 300,00 mais encargos, chaves no local com o Sr. Aristides e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302 — Tel. 42-4686 e 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Alugo sala 1104. Av. Copacabana, 647, frente, 1a. loc., hall, sala, banh. Chave na portaria. Inf. 32-3594.

COPACABANA — Aluga-se para fins profissionais a sala 406, da Rua Santa Clara, n. 94, frente, 25m2. Aluguel NCr$ 300,00 mais encargos, chaves no local Sr. Aristides e tratar na União Imobiliária Ltda. Tels.: 42-4686 — 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se a sala 523 c/ depends., pintura, sinteco novos e ar condic., na R. Sta. Clara, 33. Aluguel NCr$ 200,00 e taxas. Tratar R. Gen. Urquiza, 43/203. Leblon. Tel. 27-8121.

COPACABANA — Aluga-se no Edif. Valero, Av. Copacabana, sala 1104 sala ampla de frente, com saleta, banheiro, área 44m2. Ver com o porteiro. Tratar Theophilo da Silva Graça. Creci 101. Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se sala 701, da Av. Copacabana, 435, ampla de frente, com banheiro privativo e garagem, aluguel de NCr$ 270,00 mais taxas. Ver das 14 às 17 horas no local com o faxineiro Sr. Francisco David — Tratar Theophilo da Silva Graça, Creci 101 da Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se, na Av. Copacabana, 647 sala 306, Edifício Gonçalves Ledo em frente a galeria Menescal, sobreloja com 40m2. Chaves com o porteiro — Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101. Av. Copacabana, 1085 sala 301 — Telefone 56-3590.

COPACABANA LOJA — Passa-se contrato todas instalações, 2 aparelhos de ar cond. de 2 HP. cada. Base 25 000 c/ facil., estado pg., vista. Sobrl. Cine Condor Copa. R. Figueiredo Magalhães, 286, sl. 207. Sr. Pedro na portaria.

IPANEMA — Melhor ponto, alugo grande sobreloja na R. Visconde de Pirajá n. 68, chaves no boxe 4, açougue da mesma rua e número. Tratar na Av. Copacabana n. 987, s/ 705, de 2a. a 6a.-feira no horario comercial.

LOJA — Centro Comercial — Refrigerada, atapetada e montada com gôsto e requinte, tem telefone. NCr$ 600,00 sem luvas. — Tels: 46-3875 ou 27-0602.

LOJA — Aluga-se, frente rua, 60 m2, vazia, edifício nôvo. Ver Francisco Otaviano, 67. Tratar Auxiliadora Predial — Travessa Ouvidor, 32 — 52-5007.

LOJA COPACABANA — Aluga-se no melhor ponto, com finas instalações e contrato longo. Tratar tel. 37-9651 ou 57-9414, com o Sr. Octavio.

LOJA — Ipanema, passo contrato (nôvo) com telefone. Ver Rua Barão da Tôrre, 155.

SALA — Centro Comercial, refrigerada e atapetada c/ alguns móveis NCr$ 450,00 sem luvas, ligar para 46-3875 ou 27-0602.

ZONA NORTE

ALUGAM-SE salas fins comerciais, com contrato, sem luvas. — Rua 24 de Maio, 455.

ALUGAM-SE 3 lojas à Rua Itajoá n.º 252, Olaria. Tratar no local.

ALUGO — Loja grande. Av. Braz de Pina 2624 — Jardim V. Alegre.

BONSUCESSO — Aluga-se loja grande para oficina ou depósito, Rua Eudoro Berlink, 46. Chaves c/ zelador. Tratar Travessa Ouvidor, 32, 2.º and. das 12 às 17 horas.

CONSULTORIO MEDICO — Pr. Saens Pena. Aluga-se mobiliado de frente. Tel. 54-3134.

MEIER — Alugo sls. 203, 604 e 401 c/ banh. privativo, R. Arquias Cordeiro, 474, ed. comercial. 140,00 — Ver c/ zelador. Inf. tel. 32-3594.

PENHA — Aluga-se loja. Rua Nicarágua, 635-A. Ver ap. 203, local. Tratar na Rua Uranos, 491 sala 203.

SAENZ PENA — Aluga-se sala 211 da Rua Conde de Bonfim, 406-B, Ed. Art-Palácio. Chaves na portaria. Tratar pelo tel. 58-9478.

SALAS COMERCIAIS, centro Olaria. Aluga-se na Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546. — Base 90, 100 e 110.

DIVERSOS

NILOPOLIS — Aluga-se loja. Rua Morães Cardoso, 1 522. Tratar no local.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

SITIO — Aluga-se no km 27 da Rio São Paulo. Água corrente encanada, casa de caseiro, 3 chiqueiros, 1 galinheiro (pequenos). Área 29 000. Tratar dias úteis 31-0746.

SITIO PARA RECREIO — No melhor ponto de Jacarepaguá. Est. Três Rios, 20x130, todo arborizado com árvores frutíferas, aluga-se com casa mobiliada. Ótimo para um aviário. Não se vende. Tel: 42-2494 a noite. Tel: 38-7283. 5.a e 6.a feira.

Leblon

Alugo de frente, 2 quartos, 2 salas, banheiro em côr e dependências, com garagem. Rua Rainha Guilhermina, 66, ap. 303 — Ver no local — Tratar pelos tels. 32-0020 e 32-1420 — Paulo.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap., móveis de estilo, preços de fábrica. Colonial brasileiro, espanhol, holandês, etc., camas espanholas, mesinhas de couro tacheadas, escrivaninhas, estantes torneado, oratório e muita novidade — RIO ANTIGO — Rua Toneleros, 112 — Copacabana. Também em Teresópolis DEL REY — Junto ao Higino (e em frente à padaria do Alto). Vale a pena ver.

ATENÇÃO, vendo dormitório de casal, 4 portas marfim e caviúna 300 e uma sala de jantar de 8 peças 140. Separados e juntos é urgente. Aristides Lobo n.º 128. Próximo de Haddock Lobo.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel: p/ 48-4119, que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO compro dormitórios usados, pago bem e salas de jantar conjugadas. Atendo rápido, tel. 52-9835.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados, dormitorios salas de jantar modernas em caviuna jacarandá marfim e de estilo Luiz XV, Império, Chipendale, coloniais — Atendo pelo tel. 48-2602.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale pau marfim, caviúna, Luiz XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel.: 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade de dormitórios e salas, marfim, caviúna, império, duplex, Chipendale, medalhão, arcas rusticas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. 48-0996.

ARMARIO duplex de jacarandá, c/ 5 portas, e uma sala em caviúna, os dois estão a mesma coisa de novos. Av. Salvador de Sá, 184, Estacio de Sá.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas de jantar chipendale, marfim, caviúna, império, Luis XV, rústicos e armários duplex, pago o melhor preço da cidade e atendo rápido em tôda cidade. Telefone 22-0967.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de salas, dormitórios de marfim, caviúna, Chipendale, Rústicos, Império, armários duplex, cadeiras medalhão e arcas coloniais rústicos. Paga-se bem. — Atende rápido em toda a Cidade — Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro — Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Dormitório Chipendale para casal, vendo NCr$ 250, Rua Haddock Lobo, 370-B.

A VENDA 3 poltronas NCr$ 100, espelho, aparador, col. de molas NCr$ 55 e muitos objetos. R. Carvalho de Mendonça, 12, ap. 704, esq. Duvivier. Lido.

ATENÇÃO — Vendo moveis de jacaranda, colonial e outras peças de estilo, abajures, mesinhas de marmore, camas, grupos estofados et. Todo por preço de ocasião, por motivo de mudança. R. Santa Clara, 166 ap. 207.

BARATISSIMO — Vendo dormitorio p/ casal em estado de novo. NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lobo, 303-C.

CAMAS marquesa de jacarandá, com colchão de mola, vendo... NCr$ 150, cada. Rua Haddock Lobo, 370-B.

CONJUNTO estofado, vende-se, todo de espuma, almofadas soltas, na Rua Marquês de Abrantes, 217, ap. 1 102.

CAMA casal, mesas de cabeceira, penteadeira, NCr$ 130,00, sofá c/ estante NCr$ 70,00. Ver Praia de Botafogo, 422/705, terceiro elevador.

CAMA DE CASAL com colchão de molas. Base 200,00 — Tel. 22-5080.

COLCHÕES — Fabricam-se colchões de crina. Fáb. Luso-Brasileira — Tel.: 43-0603 — Rua Santana, 100.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lobo, 303-C.

COMPANHIA especializada em sinteco e pinturas e reformas em geral. Tel. 32-7889. Nélson 32-6987.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado, por NCr$ 200,00. Rua Hadock Lôbo, n.º 181.

CHIPENDALE dormitorio de casal maciço, claro, artigo de luxo, vendo barato são do mesmo estilo. For 200,00. Rua Haddock Lobo, n.º 18.

DORMITORIO — Marfim-caviuna novissimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lobo, 303-C.

DORMITORIO — Moderno. Vende-se p/ preço barato. Rua Haddock Lôbo n.º 181.

DORMITORIO de casal moderna, todo de jacarandá, armario de 4 portas, esta como novo, vendo barato, Rua Haddock Lobo, n.º 18.

DORMITORIO palito — Vendo ao primeiro que chegar — Rua Felicio, 22 — Cascadura.

DORMITORIO marfim, 5 peças, colchão de molas, próprio para noivos, preço de ocasião. Ver Av. Edgard Romero, 591. Madureira.

DUPLEX — Vendo um, NCr$ 350. Rua Haddock Lobo, 370-B.

DORMITORIO marfim para casal e sala, vendo. NCr$ 450,00, sala NCr$ 250. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 370-B.

DORMITORIO marfim c/ 5 peças, 3 portas, comoda conjugada, c/ espelho gravado fabricação propria. NCr$ 275,00 Est. Vicente Carvalho, 19-A-B — Vaz Lobo.

DORMITORIO sala de jantar Chipendale, com pouco uso, vende-se 150,00 juntos ou separados. Rua Haddok Lobo 206.

ESTOFADOR decorador reforma-se colchão de mola sofá-cama capa e cortina, lustra-se móveis, Tel.: 52-0750, 32-4485. Alcides.

GRUPO estofado de courvin e jacarandá, vende-se barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

GUARDAROUPA espaçoso, de sucupira, estado de nôvo. Também sofá, pode tirar, preço ridículo. R. Barão de Ipanema, 77, ap. 805, das 8 às 11 hs. Depois só telefonando 56-3592.

LUSTRES OWERLEY — Vende-se par de lustres tchecos Owerley legitimos, cristal e porcelana lindissimos, Paula Freitas 61, ap. 802, Copacabana.

LUSTRA-SE qualquer estilo de móveis, pianos, armações etc. Trabalhos perfeitos por preços módicos, Sr. Elso, Telefone 30-5546.

LUSTRE Versalhes, vários quadros a óleo oratório antigo, vários bronzes e um piano maravilhoso 1/4 de cauda Bechstein. Vende-se facilito o pag. Tel. 46-4424 e ... 46-3422. R. Sorocaba, 277 (entrar pela Voluntários, 236) — Botafogo.

MOVEIS estado novos, armarios, camas, mesinhas, salas dormitorios colchões v. do barato, estado novos, Pres. Vargas, 2963-A.

MOVEIS — Transportamos seus móveis, geladeiras, pequenas mudanças, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

MARFIM vendo armários duplex de 4, 5, 6 portas em estado de novos, e uma sala de jantar de m. consol. esta 190 de marfim e caviúna. Rua Aristides Lobo n.º 128. P. H. Lobo.

MÓVEIS — Vendo usados em perfeito estado guarda-roupas 4 portas, cama solteiro, cama de criança, poltrona, estante ferro, enceradeira. Rua Barão da Tôrre, 642, ap. 5. Ipanema.

MOVEIS de Formiplac — Só na fábrica. Cadeiras desde NCr$ 15, banquinhos NCr$ 6, mesas NCr$ 25, banquetas giratórias para bar NCr$ 30, armários de parede metro linear NCr$ 120 etc. R. Frei Caneca, 117-119.

MOVEIS E UTENSILIOS — Transporta-se em Kombi por baixo preço para qualquer bairro ou cidade. Tel.: 58-9586.

MOVEIS — Vende-se quarto-sala completos p/ 200. Marcar tel. 43-9097 — Afonso.

MESA console em jacarandá 1,20, coluna entalhada, estilo colonial bras. 180,00. Rua Edmundo Lins 38, ap. 303, prox. Siq. Campos.

OCASIÃO — V. luxuoso grupo est. todo de espuma, s/ uso, 270. Espelho c/ rica moldura dourada 75, mesinha de centro jac. c/ mármore 70. T. 56-2667.

PAU MARFIM CAVIUNA — Dormitorio sala de jantar c/ pouco uso. Vende-se barato juntos ou separados. Haddock Lobo 206.

PAU MARFIM caviuna, dormitorio de casal por 180,00 e sala do mesmo estilo por 120,00. Rua Haddock Lobo, 18.

PAU MARFIM sala e quarto de otima qualidade conjugados, juntos ou separados para desocupar lugar. Av. Salvador de Sá, 184.

SOFA-CAMA direto da fábrica liquidação total sofá-cama partir 78,00 R. Mexico 41 sala 604.

SOFA-CAMA casal duas poltronas em vulcouro tudo NCr$ 155,00. Fábrica. Rua João Vicente, 1241. Bento Ribeiro, todas as cores.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lobo, 303-C.

SOFA-CAMA — V. luxuoso vulcaespuma, todo em courvin capitonê, sem uso, 165 mil. 56-2667. Des. lugar.

TAPETES PERSAS — Vendo alguns para particular — Primeira qualidade. Tel. 37-9959 — Até 14 horas.

TAPETES — Leva-se e conserta-se tapetes em geral. Serviço perfeito e garantido. Preços realmente baratos. Tel. 25-2408.

TAPETES PERSAS — Tenho 40 tapetes novos para vender — pequenos, médios e maiores — Isfanhan, Hamadan Bukaros, Sarug, Argan, Beluches, Paquistão cração, pandermá etc. etc.). Preço batendo toda concorrência... Verifique tel. 25-2408.

URGENTE — Vende-se um quarto em caviuna com 6 peças e uma sala em formica conjugada. Ver e tratar na Rua Iranduba, 416. Parada de Lucas.

VENDO urgentissimo somente hoje. Sala 40 cruzeiros novos, poltrona 20, comoda 20. Rua Gustavo Sampaio, 854 ap. 1102. Tel. 37-1816.

VENDE-SE Uma mesa elástica fórmica com seis cadeiras estofadas e um armario duplex em peroba para copa mais oito cadeiras comum. Rua José Bonifácio, 911, c/ 3. Urgente.

VENDE-SE 1 armário caviúna c/ 4 portas, 1 mesa fórmica com 4 cad. Ver R. Pompeu Loureiro, 111-702. Tratar tel. 23-2554.

VENDE-SE um sofá-cama de Vulcouro seminovo. NCr$ 50,00. Dormitorio rustico completo. NCr$ 100,00. Ver na Rua Gastão Penalva, 94, — Andaraí.

VENDEM-SE móveis de sala e quarto completo, ou peças separadas. Rua Carlos Corta, 17. Riachuelo. Tel. 61-3293.

VENDO dormitório Chipendale completo. NCr$ 300,00. Ver na Rua Pereira Nunes, 389, c/ 1, ap. 201.

VENDE-SE 1 dormitório peroba maciça. Valor de 2 200,00, vendo por metade. Rua do Catete, 51, sob.

VENDE-SE cama casal com colchão Rua Barão Ipanema, 146, casa 3. Ver qualquer hora. Não tem telefone. Ver 2a.-feira.

VENDO de casal dormitório chipendale em estado excelente por precinho barato e uma sala de jantar de estilo igual NCr$ 100, Rua Aristides Lobo n.º 128.

VENDE-SE sala jantar, dormitorio, poltronas, Rua Zamenhof, 85, ap. 404.

VENDEM-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

VENDO quarto rustico otimo estado, 180 mil e uma sala conjugada Chipendale maciça, clara esta como nova. Av. Salvador de Sá, 184.

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

Cortinas japonêsas

Como promoção, só esta quinzena. NCr$ 11,00 o m2, orçamento sem compromisso, entregamos em 48 horas. Telefone Fábrica, 38-5892.

Colchões?

Só na Casa dos Colchões, que só vende colchões e travesseiros em Vila Isabel. Crina — Mola — Espuma — Ortopédico Medicinal, das melhores procedências.

Av. 28 de Setembro, 307-B — Tel. p/ favor 38-1345.

Estamparia de Paredes

... NÃO É PAPEL!

Desenhos importados, medalhões, flôres, infantis, rápido, lavável. Tel. 37-4115.

Super-Synteko

Tel. 25-2245

Aplicamos o legítimo c/ 4 camadas, 5 anos de garantia, alta técnica, e pessoal especializado. Raspa-se p/ cêra. Preços s/ competidores. Atende-se inclusive aos domingos.

Rua Estêves Júnior, 22/5.º and.

Super-Synteko

Tel. 52-0316

Vitrificação em assoalhos — Garantia de 5 anos. Dedetização, preços de concorrência — Orçamentos grátis. Atende-se aos domingos. Pça. Floriano, 19, sala 66.

Super-Synteko

TELS. 52-7312 E 52-7241

Raspagem p/ cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamento: s/ compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas n. 117, s/ 1 717.

SUPER SYNTEKO
•DEDETIZAÇÃO•
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
29-6851 — 22-7871

Super-Synteko

TEL. 57-2042

Com 3 camadas **DEDETIZAÇÃO**, lixamento especial e **SUPER-CALAFETAÇÃO**.

Serviço com garantia de firma, feito por profissionais competentes e responsáveis.

Preço bem criterioso — SINTEX.

Super Synteko

Pintura em geral. Colocação de vulcapiso. Pagamento facilitado.

ANENCIO
TEL 52-5894

SUPER SYNTEKO
Raspagem P/ Cêra
PINTURAS
DDT FATAL
45-4546 — 25-0766
38-7973 — 30-7834
36-0808

Super-Synteko

57-8583 • 56-8175

Raspa-se p/ cêra

Executa-se sob garantia de firma a aplicação do Super-Synteko c/ 4 camadas. Rua Sta. Clara, 115, sala 312.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Geladeiras desde 120,00, as melhores da cidade. Lindos modêlos, muito gelo. R. da Relação, 55.

CONSERTAMOS, PINTAMOS, REFORMAMOS — Ar condicionado, geladeira, bebedouros etc. Damos garantia — Refrigeração Cecilio — Telefone 52-4230.

GELADEIRA — Temos de todas as marcas e preços a partir de 80,00 cruzeiros novos, faça-nos uma visita na Rua Camerino 176 esquina com a Marechal Floriano.

GELADEIRA Frigidaire 8,5 pés, tôda original. Pintura e funcionamento 100%. Vendo NCr$ 190. Tel. 56-5959.

GELADEIRA — Vendo uma Crosley Shelvadon, 10 1/2 pés. Importada, motivo viagem, Rua do Catete, 51, sob. Tel. 25-7043.

GELADEIRA General Elétric, 11 pés, das modernas, pouco uso, estado nova. Vendo barato. Rua da Passagem, 72, ap. 903 — Sr. Cláudio.

GELADEIRAS — Temos que vender urgente 150 geladeiras das marcas: Brastemp, Admiral, Gelomatic e Consul, 8, 9, 10, 11, 12 pés. Preços 50% abaixo das tabelas com autorização das fábricas. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos a sua geladeira usada como parte do pagamento. Exposição e vendas na loja ESTRELA DE PRATA à Av. Copacabana, 581, loja 211 ou na filial à Rua Siqueira Campos, 143, loja 75 Super Shopping Center.

GELADEIRAS a partir de NCr$ 120, 140, 150, 180, 200 e outras, tôdas gelando, pintadas e garantia. Temos GE, Frigidaire, Gelomatic, Brastemp e Climax. Rua da Conceição, 145, sob. ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS — Seminovas, GE, Brastemp, Frigidaire, todas com garantia, ao preço sem igual. R. da Conceição, 111.

GRANDE liquidação, 50 geladeiras à sua disposição, muito gelo, as melhores da cidade, desde 120,00. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA 8,5 pés, pouco uso, interior verde. Ocasião 180,00. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303, prox. Siq. Campos.

GELADEIRAS Brastemp GE Frigidaire NCr$ 120,00 liquidação total Rua Leandro Martins 36 esq. da Rua dos Andradas.

GELADEIRA Frigidaire nova Retilinea porta imantada 10 pes superluxo vendo urgente 300 mil na R. Eduardo Raboeira 53 Eng. Novo.

TECNICO — Geladeira e ar condicionado, concertos de qualquer marca no local, com garantia e pintura. Não cobramos visita. Telefone 27-7589 Antonio.

TECNICO alemão conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 48-6159 e 28-9465. Sr. Stefan.

TECNICO GELADEIRA — Conserta para o mesmo dia e local, com garantia. Orçamento grátis. Telefone 23-3652.

RÁDIOS — TVs

ALTA-FIDELIDADE, novinha, toda automática, mod. 68, movel caviúna, stereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia da fábrica — Custou 1 300, vendo 450 ou a prazo pela metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto Cine Copacabana. Tel. 37-7350.

ATENÇÃO — Compro televisão, piano, stereo, gel. moderna. Pago a vista em dinheiro a qualquer hora — 36-3652.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, stereo e geladeiras modernas — Tel. 57-1596. Negocio rapido — Hoje, a qualquer hora.

A DINHEIRO compro 1 TV mesmo c/ defeito. Pago até NCr$ 300,00 se fôr Philco ou GE de 23", Outra marca portátil a combinar. Urgente. 52-4907 — Barros.

ATENÇÃO — Televisão Philco 19" c/ antena própria, imagem de cinema vende-se NCr$ 250,00 Av. Copacabana 610-J.

CONSERTO televisão stereo e Hi-Fi. Tel. 48-0959.

GRAVADOR Grundig TK 60 .... 1 700 estéreo Crown 240, Bell and Howell 450 gelozo 280 e vários outros. Rua Marechal Cantuária, 122. Fone: 46-9821.

GRAVADOR SONY 355 (subst. Sony 350), tape deck, 3 heads, 4 tracks, stereos. Ultimo modelo na embalagem. NCr$ 1 750,00. TV GE 12" americana, VHF, UHF, egoista tela preta. NCr$ 600,00 na embalagem. Milton Roberto. Tel. 27-3115.

MULTITESTER — Vom. precision mod. 120 USA novo vendo 200,00 Tel. 37-5491.

RADIOS — 60,00, rádios com vitrolinhas 220,00, transmissores portáteis, 120,00, toca-fitas 340,00, gravadores 88,00. Tudo importado. Rua das Marrecas n.º 36, sala 606. Cinelândia.

TELEVISORES. Liq. grande quantidade de todas as marcas, a preços sem competidor, est. de novas, perfeição nos 5 canais. Ver na Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605.

TELEVISÕES — Estamos vendendo a preço de rádio, de 17" a 23" cinema nos 5 canais, melhores marcas, como novas, imagem fixa não treme. Rua do Senado, 322, prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. P. Tiradentes.

TELEVISÕES — Temos GE, SS, Philco, Phillips e outras marcas, funcionando perfeitamente em todos os canais. Tudo a preços de liquidação. — A partir de NCr$ 170,00. Rua do Senado, 172.

TELEVISÃO portátil GE 12" americana c/ UHF, modêlo 1968, 450 mil — 36-6737. N. B. a partir das 16 às 20 h. Sr. Jurandir.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 150, 160, 180, 200 e outras, todas funcionando muito bem nos 5 canais. Temos Philips, Philco, Invictus e Emerson. Rua da Conceição, 145, sob., ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Várias marcas 28" ao preço de ocasião, Philco, Telefunken, Philips e outras. Todas funcionando bem. Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO Admiral 21 pol., um cinema nos canais, 170,00, com antena. Carmo Neto, 232-201.

TELEVISÃO Zenith portátil americana, ótima imagem, 220,00. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303. prox. Siq. Campos.

TELEVISORES — Vendem-se várias marcas, urg. e barato, a partir de 180. TV port. e de mesa, de 17, 19, 21, 23 pols., seminovas, veja Tegelar, na Rua Mayrink Veiga 11, 7.º andar, s/ 701. P. Mauá, aberto até as 19 horas.

TELEVISÃO — Temos várias marcas e modelos a partir de NCr$ 120,00, func. como novas. Av. Mal. Floriano, 176, sala 33, junto à Light.

TELEVISÃO Philco Predite, imagem de cinema nos 5 canais. NCr$ 300,00 tipo luxo. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO Admiral 21", ótima imagem de cinema 5 canais. Ocasião. NCr$ 220,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TV S. ELECTRIC 19 pol., portatil pouco uso, vendo barato, vou viajar. R. Almt. Tamandaré 41, ap. 1015. Flamengo.

TELEVISÃO — Temos de todas as marcas e preços a partir de 130,00 faça-nos uma visita à Rua Camerino 176 esquina com a Marechal Floriano.

TELEVISÃO — Temos todas as marcas e preços a partir de ... 130,00. Faça-nos uma visita na R. Mairink Veiga n.º 11, sala 302.

TV GE de 21", de mesa. Perf. em todos os canais. Vendo NCr$ 195,00. R. Pedro I, n.º 7, ap. 402. Praça Tiradentes.

TV G.E. conj. c/ radiovitrola uma beleza perf. func. m/ marfim 450 mil ac. oferta R. Chaves Faria 220 ap. 301 2.º bloco.

TELEVISÃO G.E. 23" Dialux, mod. 1968, na embalagem, liquidamos a NCr$ 670,00. Avenida Copacabana 610-J.

VITROLA Philips portatil c. toca-discos automatico hi-fi otimo som NCr$ 190,00. Av. Copacabana 610-J.

VENDE-SE televisão a partir de NCr$ 130,00. Temos todas as marcas e garantidas. Rua do Riachuelo, 148, loja 11.

VENDO televisor portátil Sony. Tel. 36-1106.

PAPEL DE PAREDE
"EDRON"
sempre
NOVIDADE COM QUALIDADE "MESMO"!!!
ORÇAMENTO GRÁTIS
FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 18 - TEL. 23-2725

Uma delas é mais barata.

O preço por m2 de uma, é muito menor. Também pudera: é de SUPER SYNTEKO só tem a lata.
Para sua segurança, exija de seu aplicador a lata lacrada.
Vale a pena pagar um pouco mais pela qualidade do legítimo SUPER SYNTEKO.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

OFEREÇO três ótimas cozinheiras, forno fogão, trivial fino e todo serviço. Olga. 37-7191. Agência Asmé.

PRECISO de cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, com referências e docs. Ord. de NCr$ 90 a 150 mil. R. Joaquim Silva n. 123 — Lapa.

PRECISA-SE empregada maior 35 anos cozinhar lavar e passar senhora só. Referências, ordenado NCr$ 100,00. Telefone 27-6935.

PRECISA-SE coz. trivial fino. Av. Rainha Elisabeth, 636, para 4 pessoas. Ótimo ord. Tel. 27-4003.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino com referências. Ordenado 140 NCr$. Tratar a Av. Copacabana 905 loja.

PRECISA-SE cozinheira-lavadeira a máquina, para 3 pessoas, 1 folga por semana, tem copeira, arrumadeira, passadeira e faxineira. Paga-se 70 a 150, conforme competência e referências. Tratar General San Martin, 841, ap. 201, perto Praça Antero de Quental — Leblon.

PRECISA-SE môça muito limpa c/ alguma prática de cozinha. Parque Guinle 296, ap. 202. Laranjeiras.

PRECISA-SE de cozinheira de trivial fino para família de tratamento; exigem-se referências. Tratar na Av. Rainha Elizabeth, 5, ap. 301 — Tel. 27-2950.

PRECISA-SE cozinheira para todos serviços de um casal, devendo trazer referências, dorme no emprego. R. Laranjeiras, 550, ap. 1 105, Tel. 45-1846.

PRECISO de cozinheira que saiba cozinhar. R. Marquês de Abrantes, 191 ap. 704. Botafogo.

PRECISA-SE de cozinheira, casa de fino trato. Paga-se bem. Necessário referência. Tratar à Rua Miguel Lemos, 114, ap. 102 — Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheira para pequena família, Rua Sá Freire n.º 44, ap. 1 103. Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão. Exigem-se referências. Ordenado inicial, 180,00 — Av. Atlântica, 2 016, 10.º andar.

PRECISA-SE cozinheira, que também arrume, paga-se bem. Tratar na Rua Fernando Magalhães, 310, no Jardim Botânico. Tel. 26-2950.

PRECISA-SE de môça que saiba cozinhar para todo serviço de casal. Tel. 36-0924.

PRECISA-SE cozinheira com referências. Tratar Av. Pasteur 100, ap. 402. Botafogo. Tel. 26-1644.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADOR — Precisa Rua Dias Ferreira, 247-B. Lavanderia Rubiase.

LAVADEIRA — PASSADEIRA, preciso com muita prática. Pago ... 80,00. Rua Samuel Morse n.º 127, ap. 601 — Flamengo. É uma travessa da Av. Oswaldo Cruz.

PRECISA-SE de uma lavadeira para roupa de gente em casa de pequena família na Rua Pontes Correia, 98. Andaraí. Paga-se bem e não trabalha aos domingos.

PRECISA-SE de uma senhora para lavar, passar e cozinhar bem e para fazer limpeza. Rua Elisa Albuquerque, 65. Todos Santos.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira para linho Rua Dr. Bulhões 98 Eng. de Dentro.

TINTURARIA — Preciso passador de máquina. Rua Mariz e Barros 1 024.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Oferece-se para trabalhar com pessoas doentes. Tel.: 25-9813.

PRECISA-SE empregado, empregada, serviços domésticos. Araújo Pena, 58, Tijuca.

PRECISA-SE um menor 13-14 anos, educado, honesto, boa aparencia. Tel.: 56-1819 à noite.

COBRADORES — Precisamos de 8 cobradores, até 35 anos, domiciliar, tempo integral — Rua Visconde de Santa Isabel, 382.

CAIXA de padaria môça, precisa-se com prática. R. Senador Pompeu, 172. Centro.

CAIXA e Caixeiro precisa-se c/ prática p/ Padaria Rio Parana. Paga-se bem. R. Miguel Lemos, 17-A.

DEMONSTRADORA — RECEPCIONISTA — Precisa-se para viajar. Tratar Av. 13 de Maio, 47. Ed. Itu, 26.º A, Sala 2 612. Sr. Rodrigues.

FARMÁCIA Piauí Ltda. precisam-se 2 moços p/ caixa e um balconista. Av. Francisco Bicalho n.º 1 — 2.º pav. Est. Rodoviária.

FARMÁCIA — Precisa-se de rapaz c/ prática de balcão, que aplique injeção. R. Barão Mesquita, 590.

MENOR — Para serviços de ofice-boy, c/ boa aparência. Av. Rio Branco, 156, Sala 2 403.

MENOR — Precisa-se môça com instrução e boa aparência para loja. Tratar R. 7 de Setembro, 173.

MOÇA — Para comércio. Precisa-se com prática de embrulhos Avenida Passos, 67 — 1.º.

NECESSITAMOS p/ admissão imediata. Chefe e auxs. de pessoal, últimas datilógrafas, caixas e rapaz aux. de corretor imobiliário. R. Senador Dantas, 117 sl. 2138.

OFFICE-BOY — Firma estrangeira procura menor de 14 a 16 anos, que more perto de Parada de Lucas e conheça bem a Cidade. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, s/ 614.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com prática na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

PRECISA-SE de menores, meninos de 14 a 16 anos, Rosário, 104, La Table.

PRECISA-SE de um senhor de 30 a 35 anos com muita prática de material de construção e conheça um pouco de datilografia com referência. Tratar na Rua Cardoso Morais, 490. Horário comercial.

PRECISA-SE de um caixeiro que seja ciclista e com prática de quitanda e que tenha documentos e referências. Voluntários da pátria, 350, Box 6, Botafogo.

PRECISA-SE rapaz 16 anos na Rua do Catete n.º 211, armazém.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria com pratica. Rua Bolivar, 150.

PADARIA — Precisa-se caixa com prática. Pedem-se referências — Tratar somente das 12 às 14 horas. Rua 24 de Maio, 959. Engenho Nôvo.

PRECISA-SE DE CAIXEIROS com prática de balcão de padaria e confeitaria. Rua Arquias Cordeiro, 346. Méier.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se rapaz de 25 a 30 anos, com experiência de serviços gerais de escritório, com prática de datilografia. Tratar na Rua Meira, 16. Piedade.

AUXILIAR Dep. Pessoal, precisa-se de um rapaz ou môça com prática comprovada. Rua Iramaia, 380 442. P. Lucas.

AUXILIAR datilografa com pratica precisa-se. Av. 13 de maio 23 s/ 1525.

AUXILIAR rap. cont. ap. F. Feed, môça dat. recep. 300, Kardex 230, Caixa cont. 400, menor môça 1/2 exp. Av. P. Vargas, 542 s/ 413.

AUXILIARES 1 datilografo eximio prática escrit. 400,00, 1 assistente contador até balancete 300 350,00 classif. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

ADMITE-SE auxiliar escritório de indústria de calçados, conheça escrituração fiscal, f. pagamento, faturamento, c/ corrente etc. Rua Gamboa, 91.

ADMITE-SE — Auxiliar de escritório, curso ginasial. Av. Brás de Pina, 110 s/ 217.

AUXILIAR de Escritório e Relações Públicas. Admite-se com curso secundário completo e prática. Av. Brás de Pina, 110 s/ 217.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se com boa caligrafia, p/ lançamentos contábeis e fiscais. Ensina-se o serviço, contando que tenha noções de contabilidade. NCr$ 250,00. Tratar R. Clarimundo de Melo, 267. Sr. Moreno.

ADMITIMOS: (2) auxs. escritório dactilógrafo (a), (1) chefe de cadastro cobrança, (1) gerente economista, (2) boys maiores, (1) cobrador, (2) dactilógrafas, Av. Rio Branco, 185 10.º, s/ 1021.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Admite-se rapaz prática de escritório, Datilógrafo. Boa caligrafia e curso ginasial. Av. Pres. Vargas, 590, grupo 711. Sr. Lincoln.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Preciso para escrituração de livros auxiliares e extração de balancetes. Tel. 49-1100, Sr. Moacir.

ADMITIMOS. Moças. Ou rapaz. C/ Prat. de Contab e Calculista tendo Forte conhecimentos de Inglês, 600. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIARES. Moças. Dat/Esc. Dat/ Recep. Dat/Kardecista/ Dat. C/Prat. de IPI/ICM 250, 300/ Esteno port. inglês: p/ Centro, 600 mais/ Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

AUXILIAR cont. prefer. casado, Aux. D. Pessoal (moça), aux. cred. cob. datilografas c/ redação própria 350, Esteno — Billingue 1 000, servente, boy c/ ginasio 120, ajudante de caminhão, Almirante Barroso 6/1307.

AUXILIAR escritório (2) base 250,00. Precisamos também de 2 com pouca prática, base 200,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º, Clam.

AUXILIAR DE CUSTOS — Procura-se de 25 a 40 anos, c/ prática em cálculos de custo, mão de obra e noções de impostos. Semana de 5 dias e salário inicial de 350,00 c/ reajuste imediato após experiência. Procurar Sr. RENATO na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

CALCULISTA — Importante emprêsa de engenharia procura rapaz até 35 anos, c/ experiência em cálculos de volumes e áreas. Bom ambiente de trabalho de salário inicial de NCr$ 400,00. Procurar Sr. RENATO na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

ENCARREGADO pessoal prat. atualizado 500/600, aux. escl. dat. contb. gerais c/ a pagar. ICM, IPI, N. Fiscal. P. Vargas, 542 s/ 413.

FATURISTA — Precisa-se com prática, bom datilógrafo, apresentar-se com documentos no Largo de São Francisco, 34, s/loja.

MOÇA — Precisa-se c/ prática de escritorio. Exige-se boa aparência. Salário a combinar. Tratar R. Sen. Dantas, 117, sala 1 401, c/ Evelyn, 15 horas.

MOÇA até 25 anos, com boa aparência e conheça datilografia, para aux. de escrit., no Centro. Resposta indicando idade e salário desejado para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 203 321.

PRECISA-SE de um rapaz menor, para auxiliar de escritório, com boa caligrafia. Rua João Pizarro, 258, Ramos, próximo a fáb. carroc. Metropolitana.

PRECISA-SE de aux. de escritório com prática datilografia. Rua Vinte de Abril, 7, Sobrado.

PRECISA-SE môça para escritório que tenha boa caligrafia e escreva à máquina. Cartas do próprio punho para a portaria do jornal sob o n.º 203 486.

PRECISA-SE auxiliar de escritório para trabalhar nos serviços de caixa, que possa dar boas referências. Tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 505 a 512.

PRECISA-SE de môça maior, com prática de escritório, para trabalhar em seção de crediário. Tratar em O Guri. Av. Gov. Amaral Peixoto, 212. Nova Iguaçu.

PRECISA-SE de rapaz que conheça bem as ruas da Zona da Leopoldina. Tratar Av. Rio Branco, 133, s/ 906 — Das 7 às 8h.

PRECISA-SE môça para escritório com prática para serviço em geral. Rua da Constituição, 59. Apresentar-se até 11 horas.

TIJUCA — Precisa-se de môça p/ escritório c/ prática de serviços gerais. Rua Gen. Esp. Sto. Cardoso, 377.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se môça que fale inglês para loja Copacabana. Tratar R. 7 de Setembro n. 171. Ordenado e comissão.

BALCONISTA, 2 vagas rapaz e môça para balcão tinturaria, boa letra c/ prática de balcão. Carteira assinada, lugar efetivo — Apresentar-se na Rua Marquês de Abrantes, 22, Flamengo. Tinturaria Guaiparé.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de camisaria. Avenida Passos, 67, 1.º.

DROGARIA Piauí Ltda. precisam-se de 2 balconistas com prática legal. NCr$ 300,00 Av. Ataulfo de Paiva 1283-A Leblon.

MOÇA — Precisa-se que tenha prática de boutique, boa aparência. Tratar tel. 57-7124, das 14 às 16 horas, c/ Sr. Raimundo.

PRECISA-SE môça para balcão e futuramente demonstradora. Não exigimos prática, somente boa apresentação — Cartas para êste Jornal sob o n.º 203 485.

PADARIA — Precisam-se de dois balconistas. Rua Arcati, 51, Ramos. Tel. 30-1426.

PRECISA-SE de balconistas para liq. e comestíveis com prática. — Apresentar-se com cert. pref. saúde, e cert. de reservista, na Av. Brasil n. 12 698, Rua 9 n. 96.98, de 8 às 11 horas.

PADARIA — Precisa-se balconista, com prática, na Rua Aristides Lôbo, 91. Rio Comprido.

PRECISA-SE de caixeiro padaria com prática. Av. Copacabana n. 256.

CONTADORES

CONTABILISTA NCr$ 650/800 3 vagas, prática legislação fiscal, escrituração Sen. Dantas 117 s 813.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFAS NCr$ 230/500, 8 moças, 2 p/ correspondente, 2 p/ publicidade, bonitas conhec. inglês, ginásio, semana 5 dias Sen. Dantas 117 s/ 813.

DATILOGRAFAS 1 faturista c/ prática 250/300 1 p/ IBM Elet. 1 p/ cardex em Benfica boa letra 200,00 1 c/ noções inglês Jacaré 300,00 p/ S. Cristovão ICM — IPI 200,00 solteiras Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

DATILOGRAFO — Diplomado executa com perfeição serviço em Stencil. Apanho e entrego. Tel. 42-9264. Antonio Jacob.

PRECISA-SE moça c/ boa aparência, datilografa c/ prática de escritório, sal. NCr$ 150/200. Horário comercial, não funciona aos sabados. Tratar na Av. Pres. Vargas, 417, s/ 1102, Sr. Wilson.

RECEPCIONISTA — Prec. moça/ rapaz dact. razoável, curso secundário. Otima aparência. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1206.

SECRETARIA — Grande emprêsa emprêsa estrangeira, procura p/ filial na Zona Norte, môça até 35 anos, boa apresentação e que tenha trabalhado anteriormente como secretária. Não é necessário taquigrafia. Excelente ambiente restaurante próprio e salário inicial de 500,00. Procurar no Centro Sr. RENATO na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

SECRETARIA — Esteno — Billingue 1 000, copista 300, redação própria 350. Almirante Barroso 6, s/ 1 307.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Cascadura — Precisa-se de 30 senhoras e moças com passagens pagas pela firma e NCr$ 200,00 por mês, na Av. Suburbana n. 9 648, loja 80 ao lado da padaria com o Sr. Hercílio, todo êste mês de 8 às 18 h.

OFEREÇO-ME para trabalhar c/ vendedor viajante ou cobrador, c/ ou s/ fiança, para qualquer parte do país. Obs.: não tenho condução. Cartas para o n. ... 028056 na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE de uma senhora ou moça p/ revender produtos de beleza, por comissão — Tratar na Estr. Portela, 29 s/ 204 Mad. depois das 14h.

VENDEDORES — Precisa-se com pratica de cervejas pretas tratar na Cervejaria Triunfo na Rua Bonfim n.º 378 São Cristovão. Favor não se apresentar quem não estiver em condições.

VENDEDORES internos com prática do ramo de móveis e aparelhos eletro-domésticos. Paga-se salário e comissão. Tratar Rua da Matriz, 366. São João de Meriti.

VENDEDORES BEBIDAS. Av. Nilo Peçanha, 1191-93, Duque de Caxias.

VENDEDORAS — Para vendas a domicílio, artigo de grande aceitação, ótimas comissões. Tratar à Rua Bernardo Teveira, 42, Vicente Carvalho, em frente à Ultragás.

VENDEDORES: Para discos de músicas portuguêsas. Comissão na hora, Praça Floriano, 55, grupo 301. (Cinelandia). Correia.

VENDEDORES (AS) — Precisa-se c/ prática p/ artigos de fácil aceitação. Ajuda de custo e comissão, Av. Gov. Amaral Peixoto, 34 loja 9. N. Iguaçu.

VENDEDOR — Precisa-se para casa atacadista de couros, vendedor pracista com experiência no ramo, de preferencia que tenha carro e dê referencias. Tratar na Rua de Alfândega, 167.

VENDEDORES(AS) — Necessitamos de vendedores(as), com ou sem experiência, para iniciar imediatamente, pois estamos em franca expansão. Baste ter desembaraço, apresentação, entusiasmo e vontade de ganhar muito dinheiro. Aqui cada um faz o seu salário. Possibilidades superiores a NCr$ 1.200,00. Damos assistência técnica e financeira. Rua dos Andradas, 29, sala 903, das 8 às 12 horas, diàriamente.

VENDEDOR DE SABONETES — Precisa-se com prática no ramo e conhecedor da Zona de S. Cristóvão e Leopoldina. Tratar em Clevel Indústrias Químicas, à Rua João Rodrigues, 66.

VENDEDOR — Firma revendedora de veículos, necessita para venda de consórcio e veículos, diretamente ao público. Rua Francisco Otaviano, 41-A, Sr. Aluásio.

DIVERSOS

ADMITIMOS. Chefe D. Pessoal de 25 a 30 a/ s/ 600 mais auxs. de cont. 300, 400/ Classif. de contas. 300/ Op. Front. Feed. 350/ Auxs. etc. dat. 180, 200 rapazes Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

CAIXEIRO — Balconista, para tinturaria que saiba andar de triciclo, para serviços internos e externos. Apresentar-se na Rua Marques de Abrantes, 22, Flamengo. Tinturaria Guaiparé.

CAIXA com prática. Precisa-se. Tratar Av. Guilherme Maxwell, 90, Bonsucesso. Tel. 30-1004.

CAIXA — Precisa-se com prática na Rua Visconde de Pirajá, 210-B.

CAIXEIRO para padaria com prática. Precisa-se. Av. Suburbana 6 652 — Pilares.

CAIXEIRO para padaria, com prática. Precisa-se. Rua dos Diamantes n. 274 — Rocha Miranda.

CAIXEIRO para padaria. Precisa-se com pratica. Rua Ana Neri 776.

PRECISA-SE balconista com prática de padaria. Estrada da Agua Grande n. 1322. Vista Alegre.

PRECISA-SE de um menor até 14 anos, Rua Montevidéu, 327 — Penha. Tratar: Prof. Walther.

RECEPCIONISTA — Solicitamos urgente, moças c/ ótima aparência, idade entre 20 e 25 anos, c/ boas maneiras e apresentação impecavel. Sal. 300. Favor não se apresentar sem as qualificações acima. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º TED.

TELEFONISTA — Precisa-se c/ prát. no setor, boa aparência e experiência anterior em carteira. Sal. 300. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º TED. C/ Sr. Marco.

TINTURARIA — Caixeiro com prática de balcão e rua. Barão Itaipu, 309 — Andaraí.

TELEFONISTA. C/ prat. mesa. Pegas P/ Z. Norte. Idade até 35 anos. P/ Trab. meio expediente: Sal. 150, Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

TELEFONISTA p/ 6 horas p/ Benfica PBX peças 180/200,00 não telefonar vir a Ag. Até 30 anos Av. R. Branco 151 s/ loja s09.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

ESTAMPADORES — Metalúrgica de fechos para bôlsas precisa de cinco com prática. Av. Salvador de Sá, 187 — Estácio.

POLIDORES — Metalúrgica de fechos para bôlsas precisa de cinco com prática. Av. Salvador de Sá, 187 — Estácio.

PRECISA-SE de serralheiro ferro e alumínio. Rua 9, Quadra E n. 8 — Guadalupe.

RAPAZES até 21 anos de idade, que já tenham certificado de 1.ª categoria do serviço militar. Metalúrgica de fechos para bôlsas de senhoras oferece a oportunidade de aprenderem as seguintes profissões: torneiro, estampador, lixador, polidor, soldador e ajustador. Av. Salvador de Sá, 187. (Estácio).

SERRALHEIROS — Precisam-se para sem. de 5 dias. Apresentação de doc., na Av. Mem de Sá n.º 295-A.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — MARCENEIROS. Precisa-se de bons profissionais que tenham muita prática em colocação de fórmica e balcões de instalação comercial. Tratar na Rua Maria da Glória n.º 180 — Ramos — Lado da Av. Brasil — Próximo à Praia de Ramos — Paga-se bem.

MARCENEIRO e maquinista. Móveis Costa Pereira, precisa de profissionais competentes para oficina e cora. Paga-se bem. Apresentem-se c/ documento e foto 3x4 à Rua Senador Pompeu, 192, próximo à Central.

MARCINEIROS e folhadores com bastante prática de obra e oficina. Av. Rio Branco, 86. Sr. Rubem — Paga-se bem.

MARCENEIROS — Precisa-se com prática, fórmica, armário e lambris. Rua Alvaro Miranda, 78 — Pilares.

MARCENEIRO — Precisa-se, com pratica, para fábrica de móveis fórmica. Carteira assinada. Otimo salário. Tratar na Rua Filomena Nunes, 55. Olaria.

MARCENEIRO — Precisa-se, competente. Procurar Sr. Orlando ou Sr. Danton, à Av. Londres 386 — Bonsucesso.

PRECISA-SE — Carpinteiro-marceneiro, Rua Conde de Bonfim, 621, ap. 602. Procurar Agostinho.

PRECISA-SE de carpinteiro. Tratar quadrilha, mesmo com pouca prática, Av. Camões, 563 — Penha Circular.

PRECISA-SE de encarregado para marcação de esquadrias. Rua Visconde Silva n. 49. Botafogo. Tel. 26-2438.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO p/ obra, precisa-se na Rua Pereira da Silva, 288 — Laranjeiras.

PEDREIRO — Precisa-se com prática para tijolo. Pode começar hoje. Rua Teixeira Azevedo, 503.

ENCARREGADO DE OBRAS - Precisa-se de dois com prática comprovada em carteira, referências, para obras no Estado. Drenagem e pavimentação. Procurar Rua México, 164, 12.º andar. Dr. Alvaro ou Dr. Aluízio, a partir das 14 horas.

PRECISA-SE — Bombeiro e eletricista com possibilidade de ganhar 200,00 por semana. — Figueiredo Magalhães, 726, loja D.

SERVENTE — Precisa-se para trabalhar em obra. Rua Frei Caneca, 101. De 8 às 12 horas. Dr. Mário.

GRÁFICOS

GRAFICA CHAVES — Precisa-se de impressor para máquinas Minerva PTC e cilíndrica Frequental. Rua José Bonifácio, 866-A.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Planeta. Rua S. Luiz Gonzaga 679.

IMPRESSOR de Silk-Screen precisa-se c/ pratica. Semana de 5 dias. Apresentar-se c/ documentos à Rua Frei Caneca 283.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Neby Plane à Rua Carlos de Carvalho, 48.

IMPRESSOR — Precisa na gráfica, na Rua Frei Caneca, 237.

IMPRESSOR — Precisa-se p/ máquina Minerva Ofício — Rua da Matriz n. 965 — São João de Meriti.

IMPRESSOR — Precisa-se máquina Minerva, Rua Fernando Gross, 10-F, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de rapaz desembaraçado, que tenha trabalhado em tipografia c/ alguma pratica em douração. Semana de 5 dias — Apresentar-se c/ documentos na Rua Frei Caneca, 283.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR MECANICO, precisa-se, para sem. de 5 dias. Apresentação de doc. na Av. Mem de Sá n.º 295-A.

ADMITIMOS torneiros (freza e plaina). Apresentar-se munido de documentos na Rua 29 de Julho, 314. — Bonsuc.

PRECISA-SE de oficiais, 1/2 oficiais de torneiros e ajudantes práticos. R. Cachambi, 709.

TORNEIRO MECANICO, com experiência, apresentar-se — Rua Pedro Américo, 288. Casari Veículos e Motores. Tel. 25-1035.

DIVERSOS

PRECISA-SE de moças c/ ou s/ pratica p/ fabrica de flores. Rua Luís Sobral 1117 Rancho Novo, Nova Iguaçu.

PRECISA-SE de um maçariqueiro para cortar sucata, Av. min. Edgard Romero n.º 446. Madureira.

PRECISA-SE de ferreiro foiceiro, competente para fábrica de ferramentas agrícolas. Avenida Cesário de Melo 1511, fundos. Campo Grande.

PRECISA-SE — Fundidores de gêsso. Paga-se bem. Tratar à Rua da Relação 22-A. Sr. Lucas ou D. Eunice.

TECELÃO para malharia — Precisamos com prática. Rua Taylor, 90 — Lapa.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de um ou meio-oficial. Av. Augusto Severo, 272, loja.

AJUDANTE CORTADOR-A de camisas, precisa-se para estoque, moldes prontos. Salário ou por peça. Casa Oscar, Rua Barata Ribeiro, 344.

CONFECÇÃO DE ROUPAS — Precisa-se para colocação imediata de calceiras e cortador/riscador. Refeições no local. Apresentar-se ao Sr. Luiz Antonio munido de carteira profissional, carteira de saúde e diploma do curso primário na Rua Ferreira Pontes n. 550. — Andaraí.

COSTUREIRAS para chapéus e bonés, precisam-se, na Praça Monte Castelo, 6, 2.º, esquina de Uruguaiana.

COSTUREIRA — Fabrica de Bolsas precisa-se urgente de costureira, que tenha experiencia de mesa. Paga-se bem. Apresentar-se amanhã. Rua Senador Alencar, 16 Campo de São Cristovão.

COSTUREIRA precisa-se p/ fabrica de bolsas Rua Cuba 261 Penha esq. c/ Conde Agrolongo.

COSTUREIRA — Overloquista para malharia. Semana de cinco dias, R. Leopoldo Bulhões, 104, Tel.: 36-2505.

COSTUREIRAS — Precisam-se com alguma prática em roupas para meninos e meninas. Paga-se por tarefa, não se trabalha aos sábados. Tratar na Rua Fco. Bernardino, 33-A, Estação Riachuelo.

COSTUREIRA — Precisam-se ajudantes e costureiras — Rua Visconde Pirajá, 111-310 — Ipanema.

PRECISA-SE de costureira com prática. Rua Rita Ludolf, 47 — Leblon.

PRECISA-SE de costureira com muita prática para roupa de criança, costura fina. Telefone ... 36-3551

PRECISA-SE costureira com prática consertos. Tratar N. S. de Copacabana, 300.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se bom. Rua Dias Ferreira 605-A — Leblon.

BARBEIRO — Precisa-se. Rua Marquês de Abrantes, 168, loja 26. Fone 45-3834.

BARBEIRO — Precisa-se competente, para salão de primeira. Rua Almirante Gonçalves, 15. Copacabana.

BARBEIRO — Precisa-se p/ todos os sábados- paga-se além do que deve. R. Carolina Amado, 146 — V. Lôbo. Pede-se ao barbeiro do bairro da Vista Alegre que estêve neste endereço no dia 18 de julho, que compareça com urgência.

BARBEIRO — Precisa-se com prática. Praia de Botafogo, 484, L. F.

CABELEIREIRO (A) e ajudante com prática. Precisa-se. Av. Paranapuã, ...

CORTADOR — Precisa-se p/ fáb. de sapatos esporte e brotinho. Rua Claraíba, 760, Ricardo de Albuquerque.

CALCEIRO — Precisa-se de rapaz à Rua Luís Barbosa, 108, loja de calçados conjuntos.

PRECISAM-SE Frizador, pespontadeira e montador na Rua Firmino Fragoso 96 Madureira.

PRECISA-SE montador de Mocasim homem. Rua do Livramento, 98.

PRECISA-SE sapateiro para consertos. R. Gago Coutinho, n.º 4 — Largo do Machado.

PRECISA-SE de montadores e cortadores para obra esporte. — Rua Senador Dantas n. 3, 1.º andar.

SAPATEIROS — Precisam-se montadores, acabadores e pespontadores. Calçados de senhoras. Rua Nipoã, 63 — Realengo. Atrás Cine Sta. Clara.

SAPATEIRO E BOMBEIRO — Precisam-se na Benjamim Constant 104, loja 2.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ATENDENTE — Precisa-se de moça de 20 a 30 anos, p/ Casa de Saude na Tijuca, dormir no emprego. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

ENCARREGADA p/ casa de Saúde, precisa-se até 35 anos, q. tenha prática, durma no emprego. Salario 250,00. R. Conde de Bonfim 497 depois de 9hs.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se um com muita prática e desembaraço. Pedem-se ótimas referências de casa onde trabalhou. Tratar no Restaurante da Rodoviária. Av. Francisco Bicalho, 1. 2.º pav.

COZINHEIRO — Precisa-se com pratica de restaurante. Rua Rodolfo Dantas, 16-B.

COZINHEIRO — Precisa-se num restaurante de 1a. em Ipanema — Visconde Pirajá, 482.

COPEIRO, restaurante e bar c/ prática, pede-se referências, semana de 5 dias, R. D. Manoel, 18, Pça. 15, c/ documentos em dia depois de 8hs.

COZINHEIRA — Precisa-se para restaurante c/ prática de minutas e lanches. Rua Goiás, 622. Apresentar documentos.

COPEIRO — Precisa-se um com muita prática de bar e sanduiches. Só serve pessoa trabalhadora e com ótimas referências de casas onde tenha trabalhado. Tratar no Restaurante da Rodoviária. Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav.

COZINHEIRO — Precisa-se de um terceiro cozinheiro com prática e muito boas referências de casas onde tenha trabalhado. Tratar pela manhã no Restaurante da Rodoviária na Av. Francisco Bicalho, 1.º, 2.º pavimento.

COPEIRO para bar, com muita prática. Precisa-se, na Rua Sacadura Cabral, 165.

COPEIRO garçon com pratica precisa-se Av. 28 de Setembro 327.

COZINHEIRA p/ pensão Tr. R. Haddock Lobo n.º 65.

COZINHEIRO precisa-se com pratica de lanche Rua Carolina Machado n.º 1488, Bento Ribeiro.

COPEIRO garção precisa-se c/ muita pratica. Rua Dias da Cruz 221 Meier.

COPEIRO precisa-se c/ pratica de bar que de referencias R. Dr. Satamini 136-G Tijuca Praça Af. Pena.

COZINHEIRA(O) precisa-se p/ bar, c/ pratica, tratar Rua Luiz Câmara 6-B Olaria.

EMPREGADO precisa-se para cafezinho e lanchonete, Ver e tratar Av. 28 Setembro 186 Vila Isabel.

GARÇOM — Precisa-se ajudante (cumin) c/ prática para restaurante típico português noturno, exige-se seja jovem port. c/ boa aparência e ref. Apresentar-se depois 10hs. Rua da Santa Clara, 292.

GARÇON para restaurante c/ prática comprovada e referências. Rua Visconde de Inhaúma, 51.

GARÇOM — Precisa-se um com muita prática e ótimas referências Tratar na Av. Francisco Bicalho n.º 1, 2.º pavimento Restaurante da Rodoviária.

LANCHEIRO precisa-se c/ muita pratica em minutas Rua Dias da Cruz 221 Meier.

LANCHEIRO (A) — Precisa-se c/ prática e 1 copeiro. R. Francisco Batista, 109 — Madureira.

LANCHEIRO — Precisa-se competente. Apresentar-se Av. Maracanã 307.

PRECISA-SE de uma cozinheira para bar, Paga-se bem. Av. Democraticos 685.

PRECISA-SE cozinheira e garçonete exijo bastante pratica e apresentação apresentar-se à R. Doutor Alfredo Barcelos 602 Olaria em frente a estação.

PRECISA-SE empregado p/ botequim, trabalhar só aos sábados e domingos. R. Silva Vale, 183. Cavalcante.

PRECISA-SE, môça para café c/ prática. Rua Buenos Aires, 23-A.

PRECISAM-SE de 2 copeiros com prática, Rua Ceará, 270. Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de 2 lancheiros com muita prática. Av. Atlântica, n.º 2334 — Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheiro para lanchonete com prática. Rua 7 de Setembro, 36.

PRECISA-SE de copeiro — moça para café e cozinheiro, lancheiro. Av. Passos, 24.

PRECISA-SE de 2 copeiros com prática. Rua Ceará, 270 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE um cozinheiro com pratica, um ajudante, um copeiro c/ pratica. Rua Alvaro Alvin 31-A.

PENSÃO SÃO JUDAS TADEU — Centro. Precisa-se de uma cozinheira que entenda de pensão. Av. Passos, 57, tel. 43-0516.

PRECISA-SE bom lancheiro especializado em pizza e massas folheadas. Travessa Ouvidor n. 4.

PRECISA-SE de copeira c/prática de Pensão, à Rua Gen. Roca, 603

PRECISO de cozinheira para trabalhar em bar e restaurante. R. Visconde de Itamarati 118-B. Maracanã.

PRECISA-SE 1 cozinheiro c/ prática em minutas e pizza, à Rua Figueira de Melo 466. S. Cristóvão.

PRECISA-SE de uma copeira pensão familiar. Durma no emprêgo. Paga-se bem. R. Figueira de Melo, 398. S. Cristóvão.

PRECISA-SE de lancheiro e copeiro com prática para bar. Tratar: Rua das Laranjeiras n. 1-B.

RAPAZ c/ prática para trabalhar em café e bar, que dê referências. Av. N. S. de Fátima, 42-B ou Av. Guilherme Maxwell, 498 — Bonsucesso. Aceita-se menor.

RAPAZES p/ balcão em lanchonete com alguma prática de cozinha. Rua Padre Nobrega, 16-A.

CHOFERES

CHOFER. Particular precisa com referencias. R. Barão da Torre 280 cb-01. Tel. a partir 15 hs. 27-7143.

MOTORISTA: Precisa-se de um, para Kombi, de preferência solteiro. Tratar Pça. Onze de Junho, 437, loja.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se de motorista para serviço em casa de família, com mínimo de 5 anos de carteira e referencias. Tratar na Rua Araucária, 178 Jardim Botânico.

MOTORISTA — Precisa-se para entregas Guanabara, pratica comprovada, carteira, tratar Rua da Proclamação, 275, João Luiz. Bonsucesso.

MOTORISTA — Precisa-se para particular, mínimo 5 anos de carteira, apresentando boas referencias casas que tenha trabalhado. Favor não se apresentar não atendendo condições exigidas. Tratar na Praça Pio X n.º 15 — 11.º c/ Sr. Jaci.

MOTORISTA p/ táxi Volks turno do dia. Preciso c/ 5 anos cart. prática e 300 mil, dep. R. Conde Laje, 68, ap. 603.

MOTORISTA — Precisa-se de um para entregas em camioneta. Tratar Rua Coronel Cabrita, 17, fundos

MOTORISTA — Oferece-se habilitado, educado, para particular ou empresa. Tel. 42-2084, chamar Sr. Carlos.

MOTORISTA — Precisa-se com pratica para caminhão, Rua São Luiz Gonzaga, 679.

OFERECE-SE motorista com 15 anos de estrada. P. F. Sr. Luiz — Rua Vitalina, 166 — Osvaldo Cruz.

PRECISA-SE motorista para lavanderia. Exigem-se referências: Rua ...

BRANIFF INTERNATIONAL

NECESSITA AEROMOÇAS BRASILEIRAS

Se você é brasileira, jovem, solteira, tem instrução secundária, é bem educada e gosta de viajar, a Braniff lhe oferece uma excepcional oportunidade.

Em fase de aumento do nosso quadro de aeromoças, necessitamos, para ficarem baseadas no Rio de Janeiro, de môças de 20 a 26 anos, que saibam falar inglês fluentemente, tenham conhecimentos de conversação em espanhol e altura entre 1,58 e 1,75 m., para as nossas rotas internacionais.

Preenchendo êstes predicados, apresente-se no escritório da Braniff International, à Rua México 21, 6.º andar, com o seu Curriculum Vitae e uma fotografia de 5x7 cm., para uma entrevista.

Você viajará imediatamente para Dallas para fazer um Curso de Treinamento, de dois meses, com tôdas as despesas pagas.

A Braniff ainda lhe oferece muitas outras vantagens. Excelentes salários com reajustes periódicos, várias passagens de cortesia e uma ajuda de custo para quando você estiver fora da sua base. Além disso, você terá um conjunto de uniformes modernissimos, desenhados especialmente pelo famoso Emilio Pucci.

Apresente-se até o fim da próxima semana no escritório da Braniff International, à Rua México, 21, 6.º andar. (P

É FAVOR NÃO SE APRESENTAR SEM ESTAS QUALIFICAÇÕES.

ENGENHEIROS E ARQUITETOS

Para dirigir nos próprios Canteiros, obras de construção de grandes edifícios, com bons acabamentos e rigorosos contrôles de execução e custo, renomada Construtora precisa de vários Engenheiros e Arquitetos de alto gabarito técnico, com experiência realmente comprovada e atualizada mínima de 5 anos.

Honorários até 3 mil cruzeiros novos mensais, ou mais, conforme a experiência. Ótimo ambiente de trabalho e positivas oportunidades de promissor futuro.

Cartas por obséquio, com curriculum, pretensões, relação das obras realmente executadas com local, data, área e gabarito, bem como telefone para marcar entrevista, para a portaria dêste Jornal, sob o número P-41 549.

Gurda-se absoluto sigilo. Inútil candidatar-se, a menos que satisfaça todos requisitos. (P

Admitimos

2 BOMBEIROS
1 SOLDADOR
1 SERVENTE

Para trabalhar em Organização de Supermercados. Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho.

Os interessados deverão apresentar-se na Rua General Padilha, 64 — 5.º and. Com Sr. SALGUEIRO.

LANTERNEIROS — Precisam-se com bastante prática em serviços de carros trombados. Tratar na Av. Brasil, 8 741, com o Sr. Fernandes.

LANTERNEIROS — Firma revendedora Volkswagen necessita de lanterneiros com experiência comprovada em carteira. Semana de 5 dias. Salário a combinar. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Seção de pessoal.

LANTERNEIRO — Precisa-se à Estrada Intendente Magalhães, 75 - fdos. Campinho. Falar c/ Manoel.

LANTERNEIROS — Precisa-se oficial e meio oficial com prática em automóveis. Apresentar-se c/ documentos. Mecânica Rio—Londres Ltda. Rua Assunção, 326. — Galp. 8. Botafogo. Sr. Lacerra.

MECANICO que trabalhe todas marcas de carro Camerino, 19.

PRECISA-SE de um mecânico ou um lanterneiro para uma sociedade para uma oficina bem montada. Rua General Pedra, 139, Box 2. Tratar com o Sr. Cezar.

MECANICO — Precisa-se cambio e motor e um ajudante. Rua Piauí n.º 296, T. os Santos.

MECANICO — Precisa-se especializado em Volkswagen c/ curso de fabrica e prática comprovada. Av. Teixeira de Castro, 145 — Bonsucesso — Sr. Roberto.

PRECISA-SE de mecânico p/ auto pronto p/ trabalhar. Suburbana n.º 10 033, fds. Cascadura.

PRECISA-SE de um ajudante para oficina mecanica. Tratar na Rua Laura de Araújo, 78.

PINTOR para automovel. Precisa-se com bastante prática. Pago bem — Tratar Posto Shell, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de lanternairo para ônibus. Procurar Sr. João na Avenida Guilherme Maxwel 210 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de pintores de automóvel, prontos para trabalhar — Rua Barão Bom Retiro, 622.

PRECISA-SE de lanterneiros e montadores para Volkswagen. — Tratar na Rua Uruguai n. 148.

PRECISA-SE mecânico para Volkswagen. Rua Leite Leal n. 32. — Laranjeiras.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisam-se 3 cortadores profissionais com carteira profissional e de saúde. Apresentar-se na Rua Ceará n. 73 — Praça da Bandeira — Tel.: 34-8234. Sr. Edimar.

AJUDANTE para caminhões. Precisa-se com pratica para empresa de transportes. Rua Diogo de Vasconcelos 98. Ponto final do onibus 900. Manguinhos.

AMBULANTES para venda de Coca-Cola, em carrocinhas. Boa comissão. Rua Correia Dutra, 27, Sr. Clóvis.

ATENDENTE — Precisa-se de moça de 20 a 30 anos, p/ casa de saúde na Tijuca, dormir no emprego. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

AJUDANTE PADEIRO — Precisa-se. Rua Assis Carneiro n.º 42. Piedade.

CAIXEIRO com prática de padaria. Apresente-se na Rua Paraná, 318. Encantado.

CONFEITEIRO — Precisa-se — Bom ... São Luiz Gonzaga n.º 213 — ...

ENCARREGADA — P/ Casa de Saúde. Precisa-se até 35 anos, q. tenha prática, durma no emprego. Salário 250,00. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

GERENTE — Para malotes. Rua da ..., 155 s/ 8.

MOÇAS Laboratório na Av. Marechal Rondon, 1 971, admite môças distintas, maiores de 18 anos, boa aparência e boas famílias.

PRECISA-SE de ajudante de forneiro que saiba silindrar à Rua Barão do Bom Retiro n. 2 774 — Padaria Solar do Grajaú.

PRECISA-SE de rapaz de 18 a 25 anos com instrução ginasial para trabalhar em Recuperação Neurológica. Tratar na Rua Real Grandeza, 245.

PRECISA-SE de um oficial de bombeiro Hidráulico, para o serviço de manutenção de bombas hidráulicas, instalações e parte elétrica. Tratar à Rua Fernandes Guimarães 91 sl. 101 — Botafogo.

PADARIA, precisa com prática 1 forneiro, 1 ajudante forno, 1 ajudante confeiteiro. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de um ajudante de ... e um caixeiro. Catete 289.

COLOCADOR DE PAPEL DE PAREDE — Precisa-se, com pratica. Paga-se até NCr$ 20,00 por dia. — Rua Duvivier, 28, 2.º — Curso Oxford.

PRECISA-SE ajudante de mesa de ... e caixeiro. Rua Teofilo Otoni, 137-B.

RAPAZ p/ trabalhar em serviço de limpeza e que saiba ler e escrever e atender tel. base 105,00. Tr. Barata Ribeiro, 96, s/ 212.

TRICICLISTA — Precisa-se com urgência, Trav. Mosqueira, 13, Sr. Juvenal. (G. Mar).

RAPAZ — Preciso de um para distribuir propaganda otimo salario. Rua da Carioca 43 2.º andar. Sr. Fernando de 9 às 11 horas.

Balconista

Grande firma de gênero alimentícios, situada à Avenida Rodrigues Alves n. 135, Praça Mauá, admite balconista com prática. Comparecer no local acima citado com tôdas documentação, das 8 horas às 10 horas.

Contabilidade

Precisamos de um (a) auxiliar com muita prática, meio expediente das 8 às 12, só servindo quem tenha emprêgo parte da tarde, salário até ... 150 000, Rua Melo e Sousa, 102 (Móveis Lamas) — Tel.: .. 28-8854.

Clam Ltda.

Seleciona para grande firma secretárias com redação própria — Base 350,00; 2 datilógrafas sendo 1 conh. D. Pessoal 250/ 300,00 e 2 menores sal. 100/ 150,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar — Clam.

Pintores e Estucadores

PRECISA-SE

Rua Santana, 156 — s/loja.

Sub-contador

Cia. localizada no centro precisa com prática assuntos fiscais e trabalhistas. Salário inicial 450. Tratar com D. Lina — R. Andradas, 96, 2.º (43-4984).

Vendedores

Firma comercial e mexpansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1318.

Vendedores

Para produto de ótima aceitação. Não exigimos experiências — Damos tôda assistência — Horário livre. Rua Frei Caneca, 101 — Sr. Otto, de 9 às 12 hs.

Vendas

TEMPO INTEGRAL — ou das 8,00/12,00 ou de 12,00/18,00h ou das 18,00 às 22,00h — Necessário 2.º ano ginansial — Vencimentos acima de NCr$ 500,00. Sr. Araújo — R. Assembléia, 32, s/ L.

Técnicos de televisão

Precisam-se competentes, idade entre 30 e 45 anos. Apresentar-se na Rua Teodoro da Silva, 854-A. Das 9 às 12 horas, c/ doc., ref. e ferramentas. Não estando em condições, não se apresente.

Auxiliar de escritório

Coterra S/A precisa de um elemento do sexo masculino, com ótima prática de assuntos gerais de escritório, inclusive setor de compras. Ativo e desembaraçado. Apresentar-se com documentos à Av. Graça Aranha, 333, gr. 209.

Mestre de obra

Para obras de vulto necessitamos vários mestres com experiência mínima de dez anos comprovados na construção de grandes edifícios. Indispensável apresentar boas referências profissionais e de idoneidade.

Telefonar para 22-0342, Sr. Raposo para marcar entrevista. (P

Mestre de obra

Precisa-se de um com bastante prática. Tratar à Rua México, 148 — grupo 1.103.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos maximo sigilo e amplas referencias. Atendo a domicilio. Tel. 45-3141. Hor. 14 às 20 hs.

REPRESENTAÇÃO — TERESOPOLIS, PETROPOLIS E FRIBURGO — Residente em Teresópolis, aceita representação para aquelas três cidades. Cartas para SILVERIO OLIVEIRA. Av. Alberto Tôrres, 1 022 — Teresópolis.

REGISTRO DE FIRMAS em 15 dias. Contrato, distrato, assuntos fiscais, escritas avulsas e demais serviços. Tel. 43-7270.

TECNICO AGRICOLA — Precisa-se com referencias para fazenda Sul de Minas — Tratar na Rua Figueiredo Magalhães n. 304, ap. 1 005.

Detetive Nélson

Investigações particulares — Máximo sigilo — 34-6011.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação. Particular, 10 anos de prática e amplas referências. Av. Rio Branco n. 185, s/ 226 — Tel. 52-2323.

DESENHISTAS

DESENHISTA TECNICO — Emprêsa de engenharia, procura c/ conhecimentos de concreto, cálculos de volumes e áreas. Bom ambiente de trabalho e salário inicial de NCr$ 600,00 ou conforme exigências. Procurar Sr. RENATO, na Av. 13 de Maio, 22, grupo 614.

DESENHISTA — Precisa-se para desenhos de peças (mecanicas e químicas), com experiencia, por dois meses, tempo integral, semana de 5 dias. Tratar na Avenida Rio Branco, 135, 9.º andar, salas 901/907.

DIVERSOS

PINTURA e reforma em geral: Ladrilheiro, Pedreiro e conserto de telhado e caixa dágua. Dá referências. Facilita o pag. Telefone 32-0063. Sr. Geraldo.

PINTURA e serviços de pedreiro em geral. Tecnico. José Morais. Recados 52-1754 — Sr. Emilio.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO! — Compro à vista na hora. 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 200, 64 a 6 200, 65 a 7 900, 66 a 9 200. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã — Tel.: .. 61-8008 — Sr. King. (B

AERO WILLYS 1965 — Equipado em ótimas condições, credito direto. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO WILLYS e RURAL. Compro, mesmo precisando de reparos. Pago em dinheiro em sua casa. Tel. 29-1738 de dia, 34-0468 à noite. (B

AERO WILLYS 62, 65 e 67, todos revisados e equipados, vendo, troco, facilito em 10, 12, 15, 18 e 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Fone: 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

AERO — Compro a dinheiro, 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 300, 65 a 8 000. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e domingos. R. Maria Amália 67. Tijuca. (B

AERO 67 — Jóia, único dono, pouco rodado. Mot. viagem b. NCr$ 12 000. Est. Agua Grande 1496. B. Frt. auto esc.. A. Grande. Irajá.

AERO WILLYS 63, lindo, estado de novo, superequipado. Fac. c/ 2 500, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 61 — 1 350,00 ou menos de entrada, equipado pneus banda branca, estado de novo, revisado, para pessoa de fino gosto. Saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca).

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar seu carro usado! Volkswagen 1960 a 1968 0 km; Dauphine de 60 a 63, Aero Willys 60 a 65; DKW Vemag 65 a 67; Kombi 62 a 68 0 km; Simca 60 a 63; Gordini 62 a 66; Karmann-Ghia 68 0 km. Entrada a partir de 650,00. Financiamos até 30 meses. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Conde de Bonfim, 40-A e Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

AUTOMOVEIS!!! — Compramos carros nacionais de qualquer marca e ano. Pagamos o melhor preço na hora. Não venda sem nos consultar. — RIVIERA AUTOMOVEIS. Rua S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio. (B

A REALMENTE muita oferta para venda de automovel, mas dificilmente V. S. encontrará condições iguais a que nós lhes oferece. mos. Faça-nos uma visita e verá como é fácil adquirir o carro que V.S. deseja. Aqui o sr. leva o carro na hora. Andou, gostou, levou, Riviera Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 628 — Com estacionamento próprio.

APENAS 1 400,00 de entrada Volks 63 equipado aceito carro de menor valor como parte de pagamento e o restante Financio a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539, Est. de S. F. Xavier.

AERO 1966 — Revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tels.: 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

ATENÇÃO!!! Antes de comprar ou trocar seu carro usado, é de seu interesse visitar a Texas! Tôdas as marcas e anos nacionais para pronta entrega. As menores entradas, os maiores prazos. Quase sem juros. Trocamos por qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim 40-A e Rua Mariz e Barros, 72. (Praça da Bandeira).

AERO WILLYS 64, otimo estado, 2 000. Restante longo prazo. Mariz e Barros, 821.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais. Preço à vista o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 65, revisado. Pequena entrada saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

AERO WILLYS 61, excelente, equipado. Fac. c/ 1 000, saldo até 24 meses, pelo crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. ... 28-7512.

AERO 63. Financio com pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Vende-se, troca-se e facilita-se, Rua Paim Pamplona, 700, Jacaré, Tel. 49-7852 ou 49-5811.

AERO WILLYS ano 65, côr azul. Tratar com o Sr. Nelson à Av. Princesa Isabel, 323, 8.º andar.

AUTOMOVEIS, compro qualquer marca mesmo precisando reparos, pago na hora em dinheiro. Tel. 34-4687.

AERO WILLYS 68 — Várias côres, 0km. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Tratar TANIA S. A. — Princesa Isabel, n. 481. Tel. 57-7787, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AERO 60 e 67 — Equipados, impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24m. ent. partir 800, Rua Lino Teixeira 97-A. Tel. 61-5657.

AUTOMOVEIS novos e usados. Entrada a partir de NCr$ 1 000,00 saldo a combinar. Av. Treze de Maio, 23 s/ 1514. Tel. 22-8835.

AERO WILLYS 62, mecanica igual ao novo, com radio, capa, tran., chave geral. Vendo urgente. Rua João Caetano, 14, Praça Onze.

AERO WILLYS 60, lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 1 800, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

ATENÇÃO! Volks 1968 OK (Sedan, Kombi e Pick-up). Pronta entrega. Todas as cores. Desde 2 100. Saldo dentro de s/ poss. Crédito direto. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich no posto 5. Nova Texas. Até 21 h.

Militares

MARINHA

INSCRIÇÕES — A Capitania dos Portos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro abriu inscrições para exames à obtenção das seguintes cartas profissionais para a Marinha Mercante: Mestre de Pequena Cabotagem, Primeiros Condutores Motorista e Maquinista, Mecânico, Carpinteiro Naval, Eletricista, Patrão de Pesca, Arrais, Contramestre, Segundos Condutores Motorista e Maquinista. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: carteira de identidade; documento de quitação com o serviço militar; atestado de vacina, de antecedentes e do Instituto Pereira Faustino ou Félix Pacheco, bem como, atestado de saúde, constando capacidade física, auditiva e visual, devendo as firmas dos atestados serem reconhecidas.

TRÁFEGO — Têm sido realizados na Área Marítima do Atlântico Sul exercícios de Contrôle Naval do Tráfego Marítimo executados pelos Colco (Comando Local do Contrôle Operativo) das Marinhas Brasileira e Argentina, coordenados pelo CAMAS (Coordenador da Área Marítima do Atlântico Sul), cargo atualmente exercido pela Armada argentina. Esses exercícios envolveram o contrôle de viagens normais do navio-transporte **Barroso Pereira** de Buenos Aires para o Rio de Janeiro e do transporte ARA **La Pataia** do Rio para Buenos Aires, com escala em Santos. A par do adestramento mútuo que as Organizações de Contrôle Naval de Tráfego Marítimo vêm obtendo, as falhas encontradas estão sendo sanadas graças às providências tomadas, tais como o estabelecimento de eficientes comunicações entre as duas Marinhas. Outros exercícios estão programados para os próximos meses, entre os quais se destaca o **Atlantis I**, a ser realizado em novembro e que envolverá a organização e o contrôle de um comboio de escolta mista, entre os portos de Bahia Blanca e Santos.

AERONÁUTICA

ATOS — O Ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portarias designando o cel-mé Duílio Barroso Beltrão para diretor do Curso de Medicina Aeroespacial; e mandando excluir da categoria de extra o cap-av Hélio Lorenzetti.

ESCALA — Pela primeira vez, a escala de pilotos do COMTA está sendo processada utilizando o computador eletrônico do Departamento de Cálculo Científico — COPPE UFRJ, na Ilha do Fundão. A programação foi feita pelos capitães-aviadores Gilvan de Oliveira e George Patena, oficiais-alunos do último ano do ITA. A fim de observar o processamento, estiveram no Fundão os Brigadeiros Ari Presser Belo e Deoclécio Siqueira, comandantes do Comta e da Ecemar e foram recebidos pelo maj.-eng. Tércio Pacitti que dirige o referido Departamento em regime de cooperação técnica entre a UFRJ e o Ministério da Aeronáutica.

SIMPÓSIO — Está marcada para o período de 26 a 30 do corrente a realização do I Simpósio Brasileiro de Segurança Aérea, a ter lugar no Instituto Militar de Engenharia, na Praia Vermelha.

VAGAS — O Ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portaria fixando em 15 o número de vagas para os Cursos na Escola Nacional de Ciências Estatísticas para 1969, compreendendo para o Curso Superior de Estatística cinco vagas para Oficiais Especialistas; e para o Curso Livre de Nível Intermediário, 10 vagas, destinadas a suboficiais e sargentos dos quadros de Escreventes-Almoxarifes e Artífices na subespecialidade de Desenhista.

COMTA — O Ministro da Aeronáutica autorizou, em caráter excepcional, o funcionamento de uma Seção Comercial, instalada no Grupo de Suprimento e Manutenção, do Comando de Transporte Aérea (Comta), para melhor atendimento à Fôrça Aérea Brasileira e executar serviços para terceiros, mediante pagamento.

CURSOS — O Ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portaria aprovando as instruções para funcionamento dos Cursos de Especialização em Medicina Aeroespacial e Adaptação Militar do Serviço de Saúde da Aeronáutica, que serão, diretamente, subordinados ao Diretor-Geral de Saúde da Aeronáutica.

CLASSIFICAÇÃO — O Diretor-Geral do Pessoal classificou, por ter optado pelo Quadro de Engenheiro, no Parque de Aeronáutica de Recife, o cap.-eng. Herbert Bezerra do Rêgo Barros, da Base Aérea de Recife.

VISTORIA — A Seção de Vistorias, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, inspecionará, nos dias 3, 4, 5, 6 e 7 do corrente, as aeronaves sediadas em Rio Branco, Guajará-Mirim, Pôrto Velho e Manaus.

POLÍCIA MILITAR

VIAGEM — O Comandante Geral da Polícia Militar da Guanabara substituiu o ten.-cel. PM Luís Lopes Filho pelo major PM Orlando Oscar Couto Vieira, para fazer a viagem precursora de instrução, às regiões Norte e Nordeste do País.

MOVIMENTAÇÃO — O Comando Geral da Polícia Militar da Guanabara, tendo em vista o que precede o inciso II do Artigo 2.º do Dec. N n º 879/67 e atendendo à conveniência do serviço, resolve classificar no BCA o major Alcindor Sousa; no 6.º BPM o major Alcino Mendonça Neto; no 7.º BPM o major Evanildo Fernandes de Morais; no 9.º BPM o major Helvécio Renato Guimarães e Sousa; no RMCF o major Alcir Cardoso da Cruz; no B. Mnt o major Acir Leite Pereira; no CSP o major Adailton Valverde Alves Guerra; na DP os majores Luís Dias e Hugo Locatell do Amaral; na DSE os majores Siles de Lima e Amadeu César de Morais Coutinho; no 8.º BPM adido à DS o major Leri Teixeira de Carvalho; no Nu 11.º BPM adido ao GCG o major Nilton Pragana e transferir do 8.º BPM para o 3.º BPM o major Ronaldo Costa da Silva; do CFAP 31 de Voluntários para o 3.º BPM, o major Orimar de Oliveira Dias; do RMCF para o BG, o major Jorge Reis; do BG para o 6.º BPM, o major Luís Ferreira da Silva; do 3.º BPM para o CFAP — 31 de Vol., o major Leonan Barros Moreira; da DI para a DE, o major Jorge Fernandes Marques; do BCA para a DE, o major Newton Borges da Silva; do CSP para o CEFD, o major Orlando Oscar Couto de Oliveira; do BG para a DI o major Amilcar da Silva Fernandes; do B. Mnt para o DP, o major Ivo Ferreira Lima; do 8.º BPM para a DI, onde vinha servindo adido, o major Anicio Teixeira Pinto Teles; do 3.º BPM para o B. Mnt, continuando adido à DE, o capitão Ênio Rodrigues Bastos. E, ainda, transferir, de acôrdo com o que dispõe o n.º 5.16.1.2.1 do RG PMEG, do CFAP-31 de Vol. para a DAS, o capitão Oezer Carvalho Fernandes; do 8.º BPM para o BG, o capitão Fernando de Sousa Ferreira; do RMCF para o 6.º BPM, os capitães Amaro Carlos Alberto Brasil do Nascimento e Rômulo Sales Lopes; do 6.º BPM para o RMCF os capitães Carlos Alberto Santoro e Elair Maciel Barbosa; 1.º ten. Manuel Euclides da Silva; 2.º ten. Gentil Pita Lopes; do RMCF p/ o 3.º BPM o cap. Elias Flôres da Silva; do 8.º BPM para o 6.º BPM, o capitão Edivan Correia das Graças.

DESTACAMENTO — Foi instalado, pelo 3.º Batalhão da Polícia Militar da Guanabara, o Destacamento Policial da Favela Nova Brasília. Está situado na Rua Sete de Setembro, 23, na Favela Nova Brasília, com o efetivo de 1 cabo e 9 policiais.

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.500	67 — 8.400	66 — 7.600	66 — 9.200	66 — 7.300
66 — 7.500	66 — 7.400	65 — 6.400	65 — 8.000	65 — 6.100
65 — 6.800	65 — 7.100	64 — 5.600	64 — 6.300	64 — 5.300
64 — 6.500	64 — 6.700	63 — 4.200	63 — 5.300	63 — 4.700
63 — 6.200	63 — 6.100	62 — 3.900	62 — 4.800	
62 — 5.600			61 — 3.700	
61 — 5.200			60 — 3.500	
59/60 — 4.300				

Venda já seu carro para concorrer a um Volks 0 km de graça! Próximo sorteio dia 5 de setembro (Carta Patente 274, processo 66367/68).

ema · automóveis
Av. Mem de Sá, 14 A (Junto à Rua do Passeio) Tel. 22-4229 e 32-5397 · Estacionamento próprio

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003
(Tijuca) R. Moriz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Compre em Nova Iguaçu

SEU CARRO OU CAMINHÃO

VOLKS	ZERO	1968
VOLKS — Excelente		1967
VOLKS — Ótimo		1965
VOLKS — Muito bom		1963
FORD — 2 pts. Hidr. Dir. Hid., etc. excelente		1958
VEMAGUET — Excelente		1967
CHEVROLET IMPALA — Sedan, 4 portas		1959
CHEVROLET PERUA	ZERO	1968
CHEVROLET PICKUP	ZERO	1968
CHEVROLET CABINE DUPLA		1967
CHEVROLET PERUA		1964
FORD CAMINHÃO DIESEL		1966

RISAUTO — NOVA IGUAÇU
Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel.: 2218
COMPRA — TROCA — FACILITA
Oferta da semana: Ford Pickup, F-100, 1961

Opel Kadett Rallye SS

1968

Superequipado motor de 67 HP — dupla carburação — freio a disco — conta-giros — manômetro — amperímetro — rodas de magnésio — tala larga — pneus cinturados — cinto de segurança.
Ver e tratar Prudente de Moraes, 1 620 — Garagista.

Opel Olympia — 1968

Completamente equipados — melhor preço da praça — Preço especial para revendedores — pronta entrega — em sete côres — Financiamos 2 e 4 portas. COIMPEX Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

Volkswagen

ANO	ENTRADA	50 PRESTAÇÕES
61	1.860,00	82,80
64	2.232,00	99,30
66	2.604,00	115,90
68/0 KM	3.557,56	158,36

Aero Willys

ANO	ENTRADA	50 PRESTAÇÕES
61	1.440,00	67,50
62	1.800,00	84,00
65	2.880,00	161,30
66	3.240,00	181,44

LIDER VEICULOS
Rua Álvaro Alvim, 21, sala 1 006-8
Av. Rio Branco, 277, sala 1 802.
(de segunda a sexta-feira, de 9 às 19 horas) — (sábado até às 12 horas).

VOLKS 68, OK. — Vendo, troco e facilito pagto. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKS 68 — Vendo, emplacado e seguro, equipado, 500,00 de entrada e saldo em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 569.

VOLKS 65-64 — Seminova, equipadíssimo, 400,00 entrada e saldo em 24 meses, emplacado e segurado em nome do comprador. R. Conde de Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 1960, 61, 62, 66 — Ult. série, equipado e mais novo do ano, troco e fac. com 1 900 de ent. saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 577-A.

VOLKSWAGEN 1968 várias côres, pronta entrega, troco menor valor e facilito até 24 meses, com entrada a partir de NCr$ 2 200. R. C. Bonfim, 577-A, 58-3822.

VENDO — Volks 67, equipado c/ 14 mil km rodados. Tratar Rua Barata Ribeiro, 819 c/ Sr. Gil.

VOLKS 66 — Equipado, ótimo estado, único dono. NCr$ 7 mil à vista. Tel. 32-9715.

VOLKSWAGEN 64/65 — Equipado, boa mecânica e estado geral. Tel. 31-0898 — José Alberto.

VOLKS 65 — Inteirinho, ricamente equipado. Carro para pessoa de fino gôsto, segurado e lic. 68. Ver no pôsto. Av. Suburbana esq. Rua Pe. Nóbrega. Alfredo.

VOLKSWAGEN 59 — Raríssimo estado. NCr$ 1 800,00 entrada 250 p/ mês. Troco p/ Gordini. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, Tigre. Tôdas as côres. Entrega-se no mesmo dia. Av. Suburbana, 9991 Lojas C e D. — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63. Excepcional estado, troco, fac. c/ NCr$ 1 675 entrada e 24 prestações de 340,00. Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

VOLKS 67 — Nôvo. Facilito longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 64. Excelente estado, troco, fac. c/ NCr$ 1 800 e 24 meses de 370,00. Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67. Entr. 590. Resto 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km. de graça. EMA AUTOMOVEIS — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — R. Riachuelo, n. 136. — R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Carvalho de Sousa, 164. — Madureira.

VOLKS 60 — Em excelente estado, mecânica 100%, troco, facilito c/ 900. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, tôdas as côres. — Retirados na Guanabara. Garantia Absoluta. Avenida Suburbana, 9 991, lojas c/d/e/f. — NCr$ 10 100,00. (B

VOLKSWAGEN 68, zero vendo urgente ao primeiro que chegar, base de preço 10 mil. Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel. 54-3872.

VOLKSWAGEN 63 a 68. Várias côres. Equipamentos à sua escolha. Revisados. Entradas em 4 pagamentos. Entrega imediata. Rotor Stereo Shop. — Rua Real Grandeza 74-B. Até 20 horas. Tel 46-6227. (B

VOLKSWAGEN 59, 60, 63, 64, 65. Entrada desde 2 000 restante até 30 meses com entrega imediata. Aceitamos troca. R. Dr. Satamini, 172-B. Prazauto. Tel.: 28-5500.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 67 com 10 000km. Rádio. Azul Real. Facilito ou troco. — Av. Prado Júnior 290-A. (B

VOLKS 63, 64 e 65 — Entrada a partir de 500, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117, Leblon. (B

VOLKS 63, 64, 65 e 67. — Entrada a partir de 500, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. ...

VOLKSWAGEN — Vende-se zero km 68 côr grená. Tel. 43-6994. Tratar com o Sr. Caldeira ou Guerra.

VOLKSWAGEN 65, Pérola, pouco uso, um só dono, capas vulcron, rádio, acessórios, emplacado 68, seguro, 6 900 à vista. Rua Belfort Roxo, 406 ap. 303. Tel. 56-6479.

VOLKSWAGEN 1961. Ótimo estado. Vendo com 1 400 e 350 p/ mês. Rua do Russell 450 com Abel.

VOLKS 60 a 67. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. ent. partir 800. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 61-5657.

VOLKS 66 — Nôvo, equipado, 18 mil km. A vista NCr$ 7 500 ou oferta melhor. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 483 com Sr. Barbosa.

VOLKS 63 — Vendo urgente particular, superequipado, pneus novos. 5 600. Impostos pagos. Ver na Haddock Lôbo, 82. Tel. 22-9327.

VOLKS 64 — Exc. estado geral, equipado, tudo 100%. Troco, facilito c/ 2 500, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Telefone 34-4876.

VOLKS 67 — 2a. série, único dono, equipado. Troco, facilito c/ 3 500, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 62 — Equipado, ótimo estado conservação. Troco, facilito c/ 2 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

VOLKS 61 — Sincronizado, superequipado, s/ batida. Troco, facilito c/ 1 700, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Telefone 34-4876.

VENDE-SE — Caminhão Chevrolet Brasil 59. Em bom estado e bem calçado. Rua José Vicente n.º 103 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 68 — 2 800 km rodados — Vende-se. Rua Catumbi, 109.

VOLKS 61, 62, 64 e 65 — Ent. dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN 64 — Vinho, excelente para uso. Vendo urgente base NCr$ 6 200, ac. oferta. Ver hoje. Av. Pres. Vargas, em frente no n.º 670, das 7 às 13 horas.

VOLKSWAGEN 64, completamente novo, 2 500 saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, emplacado, no concessionário. Tel. 28-1938.

VOLKSWAGEN 59, perfeito estado, 1 200 saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 66, vermelho, único dono. Pneus e estado geral ótimo. Equipado. Vendo tel. 56-2705.

VOLKS 66, revisado. Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, n. 481. Telefone 57-7787.

VOLKSWAGEN 64 — Único dono, rádio, pneus b. branca, ótimo de motor. Rua Adolfo Mota, 205, c/ 2 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 64, equipado único dono com licença e seguro. Preço 6 200 à vista. Rua Marquês de Abrantes, 189.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Desde de 1 390,00 de entrada, várias côres rigorosamente novos e equipados. Saldo até 30 meses nos menores juros. Troco por nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62 e 63 — 1 450,00. Seminovos, equipados com rádio, capas etc., etc. Saldo até 30 meses. Quase sem juros. Troco por nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN OU KOMBI 1968 — OK. 2 150,00. Pronta entrega! Tôdas as côres. Saldo nos menores juros. Trocamos por estrangeiro, dando o justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) e Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

VOLKSWAGEN 62, equipado, excelente. Fac. c/ 1 500, saldo até 24 meses, pelo crédito direto. Troco. 24 Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 68 OK diversas côres, pronta entrega. NCr$ 10 000,00. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 64, equipado, excelente. Fac. c/ 1 700, saldo até 24 meses pelo crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS — Compro a dinheiro. 59/60 a 4 300, 61 a 5 100, 62 a 5 500, 63 a 6 200, 64 a 6 500, 65 a 7 000, 66 a 7 400. Traga o carro e venda na Hora. Também sábados e dom. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891 (B

VOLVO — Vende-se o mais lindo em ótimo estado. A tratar com o Sr. Marcelino. Av. Getúlio Moura n.º 1 132. Nova Iguaçu.

VOLKS 68 — Tôdas côres. 12 volts. Entrega imediata. Apenas 5 950,00 entrada, mais 13 vêzes 495,00. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. Catete. Sr. Germano.

VOLKS 68 — Tôdas côres. 12 volts. Entrega imediata. Para troca Volks 60 até 67. Saldo 12 meses. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. Catete. Sr. Germano.

VOLKSWAGEN 68 0km. Vendo troco ou financio. Rua Escobar, 91, S. Cristovão. Tel. 34-6200, 34-3516. Sr. José.

VOLKSWAGEN 68, ok, tôdas as côres a faturar. 10 300,00. Alcindo Guanabara, 24, s/ 610 — Moreira — Tel. 32-1483.

VERDADEIRO TRANSPLANTE no meio automobilístico. Aceitamos seu carro usado (qualquer marca ou ano), como entrada e V.S. compra o carro de sua preferência, pagando a diferença dentro de suas conveniências. Andou, gostou, levou, RIVIERA AUTOMOVEIS Rua S. Fco. Xavier, 628. Com estacionamento próprio.

VENHA hoje mesmo buscar o carro de sua preferencia, seu crédito é aprovado na hora. As menores entradas e os menores juros. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS R. S. Fco. Xavier, 628. Com estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN Zero km e Volks 63, 64, 65, diversas côres, estado de novos. Kombi 65, como zero km. Vemaguet 63, 100% perfeito. Todos superequipados e impecáveis. Facilitamos, e trocamos. Rua Barão de Mesquita, 174, loja A.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, à vista e melhor preço troco. Facilito. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel. 48-9799.

VOLKS 60 a 67 — Compro, bom estado. Pago à vista. Vou sua residência. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 66 — Lindo, urgente, 6 700 à vista ou 4 000 ent. e 12 de 350. Av. Princesa Isabel 386, c/ 22. Tel. 57-7039.

VOLKSWAGEN 0K 68. 40 mensalidades de NCr$ 193,00, emplacados e sem reserva de domínio. Informações na Av. Rio Branco, 156, 31.º andar, s/3 133.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Vendem-se, troca-se e facilita-se. Rua Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 49-7852 e 49-6811.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65, entrada desde 1 400,00, saldo em até 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrega no mesmo dia. Lindos carros, várias côres. Av. Almirante Barroso, 91-A. 42-6138.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, e 65, entrada desde 1 400,00, saldo em até 30 meses sem intermediárias c/n/ revisão e seguro. Entrega na hora. CIA FEDERAL DE VEÍCULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 59 até 66 em 30 meses iguais c/ entrada desde 300,00 c/n/ revisão e seguro. Entrega no mesmo dia. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim 645-B. (B

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolva hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira. 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Agência Sales

Financia em 24 meses p/ crédito direto ao consumidor, seguro total e revisado, temos os melhores planos a s/ alcance. juros bancários. Volks zero — Volks 65 — Volks 64 — Volks 63 — Simca Tufão 64.
Rua Vol. Pátria, 416-B — 46-3501.

Aluga-se

Volkswagen para você mesmo dirigir, Rua Dr. Satamini, 161-B, Tijuca. Tel. 48-3493 com o Sr. Lyra.

Alugue Volkswagen

Carros novos com rádio. Rua Visconde Pirajá, 106. Tel. 27-4348.

Corcel 1969

Veja em TÂNIA S/A. como é fácil comprar pelo Consórcio Nacional — 36 prestações de NCr$ 383,09, s/ entrada e s/ juros. Tels. 57-7787, 36-1221, 37-3674, 34-8338, 34-6136 e 45-2044. (P

Casamento

Atenção noivos, Impala SS, superequipado e Aero do ano para servi-lo, tel. 48-0987 — Dangley ou Paulo.

Compro urgente

CIA. NECESSITA

AERO 65	8 000,00
AERO 66	9 200,00
AERO 67	11 000,00

Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 — Sr. Ivan Faraco.

Corcel 1969

SÒMENTE HOJE

Na Agência Hugo Venha imediatamente. Entrada 383,09, saldo s/ juros. Consórcio Nacional. Tels. 57-7787, 36-9746, 48-7454 e 34-9316.

Fênix-S.A.

CRÉDITO DIRETO, 24 MESES

	Entrada
68 — VOLKS	2 500
67 — GORDINI	1 550
66 — GORDINI	1 200
64 — AERO, nôvo	1 560
64 e 63 VOLKS	1 560

R. São Francisco Xavier, 102
TEL. 48-3396 (P

Kombis NCr$ 6,00

POR HORA

Temos com motoristas para: Entregas, peq. mudanças, viagens, ass. técnica, etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite e só discar, 26-9735.

Kombis 5,00 hora

Aluga-se com motorista. Entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, excursões, viagens para todos os estados. Transportadora Três Amigos. Tel. 38-0394. — Plantão 38-9894.

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Rua do Russel, 344, loja 7 — Tel. 45-1856 e 45-0232.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Resultur — CBC.

Mercedes 250-S 1966

Totalmente equipada, estado de 0 km. Ver e tratar Av. Prado Júnior, 317.

Opel Commodore 1968

2 portas, 115 HP, freio a disco, câmbio em baixo.
Av. Prado Júnior, 317.

Tânia - Flamengo

Aberto de 2.a a 6.a até às 22 e sábado até às 18 hs.
AERO WILLYS 66, 65 e 62 — ITAMARATY 66, revisado
Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. (P

Volkswagen 68

OK. Côres a escolher, entrega imediata. À vista ou em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.
Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

VW 68 — 0 Km — Pronta entrega

COPAC AUTOMÓVEIS, vende à vista ou a prazo pelo C.D.C., várias côres. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

PLACA 3 Ns. com final dobrado, NCr$ 2 000 com Volks 59, modernizado (mais 4 200) Dr. Paulo 23-8189 R. 284, depois de 8,30 hs.

Capas napa

NCR$ 30,00
CAPAS VULKROM
NCR$ 80,00
CAPAS COURVIN
NCR$ 80,00

Exposição e Vendas:
H. Lannes — Com. e Indústria Ltda. Rua do Acre, 47 — 13.º andar. Tels. 23-5423. — 43-2649.

Capas — Tapêtes Laterais — Tetos

Você escolhe e nós fabricamos na hora, pelo menor preço da Praça. Pedimos a sua preferência, fazendo-nos uma consulta sem compromisso.
Rua Machado de Assis, 20, Tel. 25-2126.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA — Com reboque fechado, tipo Vespa.Car. NCr$ 600,00 Rua General Argôlo, 83 apartamento 101.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

MOLINETE — Pen Senator 4-0, nôvo. USA 1968. 36-3551 Décio.

PESCARIA — Vende-se 2 canoas, para alto mar, 1 motor de popa, 2 redes etc. Tratar com Ernesto, Colonia Z-10. Itaipu.

VENDE-SE lancha Carbrasmar 1964, motor Penta B.B. 70 H.P. Facilita-se tel. 36-0604.

ESPORTES

MOLINETE SOFI — Modêlo M — Vendo na embalagem. — Telefone 56-6609.

DIVERSOS

Zé Arigó

Kombis, partindo dia 4 (domingo), regressando 2a.-feira. Tratar c/ Dna. Zenith pelo tel. 48-7454 e 34-9316.